Tempo: instável, passando a bom com forte nebulos. trov. Temp.: em elevação. Ventos: leste a norte, fracos. Vis.: mod. Máx.: 29.1 Mín.: 21.5. (Detalhes no Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de fevereiro de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 256

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500. 9.º and. Tel. 2 5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF:Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

DE CRÍTICO A COMANDANTE

Da competência de Saldanha depende a sorte do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo

EUA anunciam amanhã linha política para América Latina

Os pontos básicos da política que adotará em relação à América Latina serão anunciados amanhã pelo Presidente Richard Nixon, em sua segunda entrevista coletiva à imprensa, na qual revelará, ao mesmo tempo, o nome do nôvo Subsecretário de Estado para assuntos interamericanos.

Segundo fonte da Casa Branca, o Presidente Richard Nixon está consciente da decepção causada aos latinos-americanos o fato de não ter feito qualquer referência à América Latina, durante a sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

Ao aceitar a incumbência de visitar os países da América Latina o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, condicionou o cumprimento da tarefa a uma ampla liberdade de ação. O Governador de Nova Iorque não revelou quais as condições que impôs ao aceitar a designação.

O Presidente Nixon nomeou ontem o diretor da Universidade de Michigan John Hannah, para dirigir o programa de ajuda ao exterior, como administrador da Agência Internacional para o Desenvolvimento. (Pág 8)

Nixon só responde a Paris com posição firmada sôbre O. Médio

O Presidente Richard Nixon reuniu-se ontem com o Conselho de Segurança Nacional, pela segunda vez em quatro dias, a fim de fixar a posição definitiva dos Estados Unidos sôbre a crise no Oriente Médio, antes de responder oficialmente à proposta francesa de convocação de uma conferência dos Quatro Grandes.

A primeira reunião de representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França poderá realizar-se já na próxima semana, nas Nações Unidas, segundo se informou em Nova Iorque, apesar de o temário originalmente proposto por Paris haver sido modificado.

Apoiados pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, os Estados Unidos teriam convencido a União Soviética e a França de que tôda e qualquer ação conjugada para evitar o perigo de uma guerra mundial — a explodir no Oriente Médio — deveria ser ratificada pela ONU.

No Iraque, o Govêrno parece enfrentar uma séria crise. Jornais recebidos em Beirute informam que o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, tenente-coronel Hardan Takriti, possível líder de trama contra o Govêrno, está mantido em prisão domiciliar. (Páginas 8 e 9)

Saldanha é o técnico da seleção

Ex-técnico campeão pelo Botafogo e considerado o melhor comentarista esportivo do país, João Saldanha foi escolhido ontem para técnico da seleção brasileira na Copa do Mundo. Ao aceitar o cargo, Saldanha anunciou que já decidiu qual a equipe brasileira para as eliminatórias da Copa, êste ano, contra a Colômbia, Paraguai e Venezuela. Segundo êle, esta equipe "só será modificada quando um jogador se machucar."

O supervisor da seleção será Adolfo Milman — o antigo jogador Russo, do Fluminense — e o Sr. Antônio do Passo chefiará a Comissão Técnica, no lugar do Sr. Paulo Machado; o massagista será Mário Américo. (Págs. 20, 21 e 22)

Líderes saem alegres após verem Gama

Sem esconder a alegria, que transbordava dos gestos e era denunciada nos sorrisos largos, o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, o líder Ernâni Sátiro e o vice-líder Geraldo Freire (Arena) saíram, ontem, do encontro com o Ministro da Justiça, no qual abordaram "diversos problemas políticos", inclusive o fim do recesso parlamentar.

Embora avaro em suas informações à imprensa, o Sr. José Bonifácio declarou que a Arena sobreviverá. "Isto é ponto pacífico, e não é novidade. O próprio Ministro nunca pôs isto em questão. A Arena continuará." O encontro foi no gabinete do Ministro Gama e Silva e durou cêrca de uma hora. (Página 3 e **Coluna do Castello**, pág. 4)

Itália pára com greve de 20 milhões

Vinte milhões de trabalhadores da Itália estão em greve geral de 24 horas. A paralisação determinada pelos principais sindicatos atinge o comércio, a indústria, a agricultura, os portos e os serviços.

O fracasso das negociações entre o Govêrno italiano e as três centrais sindicais — a comunista, a socialista e a democrata-cristã — resultou a greve dos trabalhadores em busca de maiores benefícios com a previdência social. Mesmo que a metade dos operários não atenda à ordem dos líderes, a economia italiana sofrerá um prejuízo de 35 bilhões de liras. (Página 2)

Hanói e FNL revêem plano dos debates

A notícia de que o Presidente Richard Nixon irá a Paris no dia 28 fêz com que as delegações do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) às negociações de paz realizassem ontem uma reunião extraordinária, a fim de acertarem uma ação comum nos debates com norte-americanos e sul-vietnamitas.

Apesar de não ter sido ainda confirmada a data da viagem, a reunião dos comunistas pareceu excepcional aos observadores, pois todos os membros das duas delegações compareceram. Na guerra, explosões de minas armadas pelos vietcongs nas planícies de Da Nang mataram ontem nove americanos. (Página 8)

Pílula já é legal na França

A mulher francesa tem agora absoluta liberdade para comprar e usar a pílula anticoncepcional, pois foram publicados ontem dois decretos regulamentando a lei sôbre o contrôle da natalidade, aprovada em 1967 pela Assembléia Nacional.

Um dos decretos permite que a pílula seja adquirida mediante receita médica, mas põe a publicidade dos anticoncepcionais sob contrôle do Ministério de Assuntos Sociais.

Uma lei promulgada em 1920 proibia, sob pena de prisão, que a mulher francesa fizesse uso de quaisquer métodos artificiais de contrôle dos nascimentos. (Pág. 2)

Série F dá NCr$ 20 mil a comerciária

Chefe de seção na filial Copacabana das Lojas Americanas, onde recebe NCr$ 336,00 mensais, Oracina Maria de Jesus vai deixar seu pequeno quarto na casa de cômodos de D. Aurora em Botafogo: sua senhoria é a primeira a aconselhá-la a iniciar a compra de um apartamento com os NCr$ 20 mil do prêmio maior da Série F dos Seus Talões.

Apenas um homem — Hermínio Gomes — ficou na relação dos 10 prêmios maiores da Série F. Oracina ganhou ainda um Galaxie e um kart por haver incluído em seus envelopes NCr$ 30,00 de notas dos supermercados Disco. (Página 5)

O SONHO DE MORAR BEM

O dinheiro e o Galaxie criam para Oracina um mundo nôvo longe da casa de cômodos

JB revela os vizinhos das Guianas

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje, na página 7, a publicação de uma série de cinco artigos de Octavio Bomfim sôbre a Guiana, o Suriname e a Guiana Francesa, "os vizinhos desconhecidos" no norte do nosso país.

Octavio Bomfim fêz a cobertura da rebelião promovida em Rupunini pelos Harts e Melvilles contra o Govêrno e em seu primeiro trabalho afirma que uma divisão racial amarga torna difícil o futuro da Guiana, país pouco menor que o Território do Rio Branco, ligado à Comunidade Britânica (é independente desde maio de 1966) e temeroso de que Londres deixe de comprar-lhe açúcar por preço acima do que vigora no mercado internacional.

PRECAUÇÃO

Radiofoto UPI

A polícia italiana já ocupou as principais ferrovias, para tentar impedir a paralisação dos transportes

Itália pára hoje com greve de 20 milhões de operários

Roma (AFP-UPI-JB) — A três centrais sindicais da Itália decidiram convocar 20 milhões de trabalhadores para uma greve geral de 24 horas hoje, em conseqüência do fracasso das negociações com o Govêrno Rumor para melhoria dos benefícios da Previdência Social. A paralisação geral começou ontem nos jornais e agências de notícias.

Os observadores prevêem que apenas a metade dos trabalhadores obedecerá à palavra de ordem dos sindicatos de tôdas as tendências — comunistas, socialistas e democrata-cristãos — mas mesmo assim a indústria, agricultura, comércio e principalmente portos serão intensamente afetados, provocando prejuízos à economia italiana da ordem de 35 bilhões de liras (aproximadamente 224 milhões de cruzeiros novos).

TELEX EM SILÊNCIO

A primeira paralisação ocorreu ontem às 13h GMT em tôda a Itália, quando os operadores de teletipos das agências de notícias e emprêsas comerciais cruzaram os braços. Os jornalistas também deixaram de comparecer às redações dos órgãos de informação para se assegurarem de que os italianos ficarão sem jornais hoje.

Ontem a polícia foi obrigada a empregar gases lacrimogêneos e jatos dágua para desobstruir a passagem principal da estrada de ferro entre Roma e Nápoles, interrompida pelos trabalhadores da indústria de frutas cítricas de Fondi, ao sul da capital, e pelo menos 50 pessoas saíram feridas, além de 80 detidas.

A greve poderá ter amplos efeitos sôbre a Itália, pois os trabalhadores parecem dispostos a apoiar os sindicatos. No curso das negociações frustradas com o Gabinete centro-esquerda de Mariano Rumor, os líderes sindicais pediram um "mandato público" para tratar com o Govêrno sôbre a reforma do plano de aposentadorias e pensões. A greve geral será assim um índice da resposta dos trabalhadores nos líderes.

Alguns jornais conservadores estranham a atitude dos sindicatos, pois o Govêrno fêz várias concessões para chegar a uma solução de compromisso e evitar a greve geral. Assim o *Corriere Della Sera* comenta que "as grandes centrais sindicais não deram prova de sabedoria nem mesmo de senso comum nesta ocasião" o que poderá criar condições para "a agitação do país."

A palavra de ordem das centrais sindicais é para paralisar completamente a nação até que o Govêrno resolva conceder melhores pensões. Hoje, a maior parte dos vôos comerciais será suspensa durante quatro horas devido à greve dos trabalhadores em terra.

Os trabalhadores em telefones desligarão os aparelhos por uma hora, no período da manhã, enquanto os operários em transporte urbano paralisarão seus ônibus por duas horas, no momento do *rush* matinal, para evitar que os comerciários cheguem às lojas. Os bancos ficarão com suas portas fechadas pela manhã.

Em Milão, inesperadamente, os motoristas de ônibus entraram em greve ontem, por melhores salários. Nas rodovias, os agentes que cobram pedágios mantiveram a greve no seu segundo dia, também reivindicando aumento salarial.

BOMBA EXPLODE NO PCI

Em Noto, uma bomba explodiu na sede do Partido Comunista da cidade, que se separou do PCI oficial para seguir a linha de Pequim. As autoridades informaram que não houve vítimas.

Em San Remo, um petardo de fabricação caseira explodiu em uma exposição de automóveis, na madrugada de ontem. Vidraças e painéis de vidros ficaram destruídos, mas ninguém pôde informar a razão do atentado.

Crise deixa "Premier" Rumor em má situação

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — O risonho presidente do Conselho de Ministros da Itália, Mariano Rumor, veterano e hábil secretário-geral do Partido Democrata Cristão, marcou muitos pontos de popularidade no último fim de semana quando, de surprêsa, compareceu à sessão de encerramento de mais um Congresso da Sociedade **Italia Nostra**.

— Pela primeira vez o Govêrno escutou o grito de dor da **Italia Nostra**, comentavam, ontem, cheios de entusiasmo, os defensores das tradições italianas e a maior parte da imprensa.

Sensibilizou, impressionou bem o fato — até então inédito — de um chefe de Govêrno ter, espontaneamente, comparecido a uma assembléia que há alguns anos se reúne com o objetivo de levantar vozes e somar adesões pela salvação do patrimônio histórico e cultural da velha Itália, ameaçado pelo avanço tecnológico e pela indústria do turismo.

Hoje, entretanto, o grito de **Italia Nostra** é outro, mais desesperador. E isto se percebeu na fisionomia grave e preocupada de Mariano Rumor, depois da audiência que teve com o Presidente da República, Giuseppe Saragat. O político e estadista que insiste em afirmar a sua convicção na democracia liberal, aberta ao diálogo, sensível aos problemas sociais de velha Itália que se renova e se deixa surpreender por um desenvolvimento econômico indisciplinado, não sorria, parecia um homem atormentado.

Tudo indica que seus esforços para evitar a explosão de mais uma greve geral (é seguro que deverá paralisar o país no espaço de três meses) — foram e serão perdidos.

A discussão que os jornais mais ou menos facciosos, mais ou menos conservadores, mais ou menos à esquerda, estão travando a propósito do número de trabalhadores italianos que hoje entrarão em greve (para uns 16 milhões, para outros 20 milhões) — nada acrescenta, não ameniza o drama do homem a quem foi confiada a missão de organizar um Govêrno para resolver os problemas básicos da crise de renovação e expansão da Itália.

Se não tinha, nestas últimas 24 horas, o Govêrno Mariano Rumor adquiriu definitivamente a exata noção da responsabilidade que lhe foi atribuída. Hoje sabe que êle representa, talvez, a derradeira experiência de solução convencional — tentada à base de um sistema de fôrças políticas moderadas e tradicionalistas, uma tentativa de coalizão e de ação de centro-esquerda — que a Itália e os italianos fazem com o propósito de preservar a democracia e eliminar os contrastes violentos, gerados pelo êxito de uma política monetária e econômica adotada para resolver problemas imediatos.

A poucas horas de uma greve que deverá ocasionar um prejuízo de 35 bilhões de liras à economia do Estado, as primeiras manifestações de impaciência e de intolerância começam a ser veiculadas por uma imprensa até bem pouco tempo muito razoável e compreensiva diante dos movimentos grevistas.

As lideranças sindicais não lideram e não comandam os seus sindicatos. Não resistem, se revelam impotentes no confronto com os grupos anárquicos e atuantes nas bases dos sindicatos. São êsses grupos que estão decidindo, que estão programando e convocando greves inúteis, intempestivas — por qualquer pretexto — apenas para oferecer demonstrações de fôrça e de prestígio.

Tôdas essas denúncias vêm ganhando espaço e ênfase nos jornais de todo o país — jornais que por muito tempo, quando muito para manter uma aparência de convicção democrática, mostraram-se mais tolerantes, os mesmos jornais que, hoje, estimulados também pela irritação de muitos setores, reclamam, recomendam, exigem uma atuação mais severa do Govêrno. A bandeira da greve de hoje é a indiferença do Govêrno em relação às reivindicações dos pensionistas, isto é, dos aposentados. Indiferença refutada pelo Govêrno, que insiste em anunciar uma série de concessões feitas nos entendimentos que até ontem manteve com as organizações sindicais. Concessões que podem ser traduzidas em números e percentagens — segundo os porta-vozes do Govêrno: o aumento das pensões seria da ordem de 80%, mas seria um aumento em escala móvel, e só no ano de graça de 1975 seria atingido êsse índice — retrucam os poucos líderes sindicais que em poucos jornais conseguem ser ouvidos. Com quem está a razão? Quem diz a verdade? O homem da rua, êste sim indiferente e confundido, não sabe. E por não saber ao certo a sua reação é contra a greve que o deixará sem pão, sem jornais, sem mercados, sem cinema e teatro, parcialmente sem táxi, ônibus, banco, telefones, gás, luz elétrica, avião e trem, que deverão parar algumas horas em mais esta jornada grevista na Itália.

DEPOIS DA TRAGÉDIA

Radiofoto UPI

Depois de uma viagem de dez dias, em seguida a um incêndio que lhe destruiu a casa de máquinas, chegou a Balboa, Panamá, o transatlântico italiano Fairseas, *escoltado por um cargueiro. O capitão do navio, Ciro Cardia, suicidou-se, desesperado com o sinistro. Na foto, dois passageiros, dos mil viajantes, dormem no convés, esquecidos dos maus momentos que passaram em pleno oceano*

Francesa já pode tomar a pílula sem infringir a lei

Paris (AFP-JB) — O Govêrno da França concedeu autorização às mulheres francesas para que usem pílulas anticoncepcionais, segundo dois decretos publicados ontem no *Diário Oficial* e que regulamentam a Lei de Regulação da Natalidade aprovada em 1967 pela Assembléia Nacional.

Um dos decretos diz que a pílula e demais anticoncepcionais poderão ser adquiridos mediante receita médica e afirma que a publicidade em relação à matéria deve ser autorizada pelo Ministério de Assuntos Sociais.

CONTRÔLE

Até ontem, a justiça francesa, segundo uma lei de 1920, proibia, sob pena de prisão, a utilização de produtos anticoncepcionais. Essa lei foi aprovada com vistas a permitir o aumento de nascimentos da França, a fim de compensar as grandes perdas registradas durante a Primeira Guerra Mundial.

A regulamentação das leis aprovadas em 1967 sôbre o contrôle da natalidade constitui o ponto culminante de um longo debate em prol da autodeterminação feminina em matéria de concepção e a primeira medida concreta do Estado com vistas à planificação da família.

Na França, a pílula converteu-se em tema de propaganda eleitoral, até que um projeto de lei foi submetido ao Parlamento em 1966 e aprovado no ano seguinte.

Apesar de uma série de formalidades impostas para conseguir a pílula, entre as quais a receita médica extraída de um *carnet* com o correspondente talão, todos consideram que foi dado realmente um grande passo para a autodeterminação feminina na França e em prol do contrôle real dos nascimentos.

Proibição durou mais de 20 anos

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP—JB) — Depois de quarenta anos de proibição do contrôle da natalidade, e apenas seis meses após a publicação da encíclica **Humanae Vitae**, a França legalizou o uso da pílula anticonceptiva.

A aceitação da pílula significa, ao mesmo tempo, uma vitória da mulher francesa: com efeito, apenas os homens tinham liberdade de comprar o clássico contraconceptivo masculino, e dêles dependia, conseqüentemente, a decisão no que se referia à maternidade. Os dois decretos publicados ontem no **Diário Oficial** regulamentam a Lei de Regulação da Natalidade, aprovada dia 28 de dezembro de 1967 pela Assembléia Nacional.

CAUSAS

Na prática, constitui a primeira brecha aberta na draconiana lei de 1920, que proibia, sob pena de prisão, o uso e a propaganda na França de tais produtos.

Entretanto, apesar da severidade da lei de 1920, revelou-se em Paris, há algum tempo, que na França pratica-se o abôrto clandestino, à razão de um milhão de operações por ano.

A lei de 1920 justificou-se na dramática sangria da primeira guerra mundial, em cujo transcurso a França perdeu mais de um milhão e meio de homens, de 20 a 40 anos de idade.

Considerou-se que assim se poderia frear a inevitável catástrofe demográfica, embora as esperanças não chegassem a se concretizar totalmente, pôsto que ainda no ano passado a França atingiu os 50 milhões de habitantes.

Em 1961, instalou-se o primeiro centro de planificação familiar, para informar os casais. Nesse ano, começou nos Estados Unidos a exploração em escala industrial da pílula.

Mas a longa campanha desencadeada para obter do Estado a legalização da comercialização dos produtos anticonceptivos surgiu quando, no dia 25 de julho de 1968, Paulo VI pronunciou-se contra o "uso dos meios contraconceptivos artificiais", através de sua encíclica **Humanae Vitae**.

Considera-se que foi preciso esperar o pronunciamento da hierarquia católica francesa, para que a lei de dezembro passado fôsse regulamentada.

Com efeito, os bispos da França fizeram publicar sua aceitação dos postulados da encíclica papal, mas introduziram uma variante: a decisão sôbre a utilização dos meios contraceptivos deve ficar em mãos do casal, "segundo os ensinamentos da Igreja."

Entretanto, a utilização da pílula pelas francesas não será um caminho de rosas. Em primeiro lugar, e ao contrário de todos os demais produtos farmacêuticos, as despesas feitas em sua compra não serão reembolsadas pela previdência social.

A condenação da pílula, nesse aspecto, se deve, ao que parece, ao próprio General Charles De Gaulle, que teria afirmado, quando do estudo do projeto de lei, que "a pílula é um instrumento de prazer, e, portanto, o Estado não tem porque financiá-la."

Sociólogo prega o Ano da Paternidade

Bogotá (AFP-JB) — O ex-professor e sociólogo espanhol Martin Segrera afirmou ontem que é de sua responsabilidade a campanha denominada 1969 — Ano da Paternidade Responsável, que foi severamente condenada pela Igreja e por diversos setores da sociedade colombiana.

Atendendo a vários pedidos o Govêrno da Colômbia havia instaurado inquérito criminal, com o objetivo de conhecer os responsáveis pela campanha e puni-los de acôrdo com as leis do Estado. O poeta José Ruben, inclusive, foi prêso sob suspeitas de ser o dirigente do movimento.

A campanha foi iniciada há duas semanas nos bairros mais pobres de Bogotá através de milhares de folhetos explicando os métodos para o contrôle da natalidade. O método mais aconselhado é o DIU, ou seja, o da serpentina. A campanha logo depois foi estendida às principais cidades colombianas.

Segrera responsabilizou-se pela campanha e disse que ela vem suprir a indiferença oficial e atender ao desejo popular de educação sexual. Segrera afirma que o povo reagiu favoràvelmente. Explicou que nada via de imoral nos folhetos e que um dos desenhos criticados é copiado de uma fôlha semelhante da Associação de Planejamento Familiar dos Estados Unidos.

Barrientos anuncia reinício de relações com União Soviética

La Paz (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Bolívia, René Barrientos, revelou ontem que uma missão comercial de seu país encontra-se atualmente em Moscou, para negociar a obtenção de um crédito para a Yacimientos Petroliferos Fiscales, como primeiro passo para o reatamento das relações diplomáticas entre os dois países.

Falando à imprensa, Barrientos manifestou a esperança de que seus enviados tenham êxito nas negociações, acrescentando que a Bolívia está interessada em conseguir créditos em todos os países, "pois não é possível continuar sonhando."

REALISMO

"Somos pobres — frisou o Presidente — e, por isso, buscamos fatôres externos que, quantos mais forem, mais nos facilitarão os recursos necessários ao nosso desenvolvimento."

Disse que seu Govêrno tenciona reatar as relações comerciais com a União Soviética "dentro dos aspectos da soberania e respeitabilidade, pois estamos interessados em progredir."

RESTRIÇÃO

Acentuou, entretanto, quanto às relações diplomáticas, que elas "nem sempre são necessárias." Mas admitiu: "Podemos começar com relações comerciais e, mais tarde, se necessárias, as relações diplomáticas."

Já o Ministro do Exterior boliviano, Victor Hoz de Vila, considerou que "o reinício de relações diplomáticas é atributo da soberania de cada país." E acentuou: "Cabe a cada nação determinar seus próprios atos e adotar as decisões que julgue convenientes, em sua vida interna e em suas relações internacionais."

IATA estuda meios contra seqüestros

Genebra (AFP-JB) — Representantes de 30 emprêsas aéreas que servem as linhas do Mediterrâneo estão reunidos em Genebra para estudar medidas destinadas a neutralizar as tentativas de sequestro de aviões.

A reunião é patrocinada pela IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) que já sugeriu uma série de recomendações, inclusive a integração nas leis nacionais de dispositivos punindo os "piratas aéreos" como criminosos internacionais.

Embora não se tenha divulgada a lista dos participantes desta discreta reunião, sabe-se que a El Al israelense está representada. No próximo mês, haverá uma reunião de emprêsas que exploram as rotas das Antilhas.

Chile nega relações com Havana

Em nota distribuída à imprensa, a Embaixada do Chile desmentiu as notícias de que seu Govêrno manteria entendimentos com Cuba para o reatamento de relações diplomáticas. Afirma, porém, que não se opõe ao reingresso do regime cubano na OEA, se assim fôr decido por seus membros.

Tanto o Presidente Eduardo Frei como o Ministro do Exterior, Gabriel Valdés, defenderam sua posição deixando claro que, se realmente interessado em voltar à OEA, o Govêrno cubano deve estar disposto a respeitar os princípios da Organização e, sobretudo, da não intervenção nos assuntos internos de outros países.

Espanhóis vão realizar ato de protesto público contra prisões políticas em Madri

Madri (UPI-JB) — Setores do clero espanhol realizarão um ato de protesto contra a detenção de um popular pároco liberal e 40 católicos, segundo disseram fontes bem informadas em Madri.

Os sacerdotes contariam com o apoio de católicos laicos em seu movimento, cujos pormenores não foram revelados a fim de evitar a ação da polícia muito ativa desde que foi declarado o estado de emergência na Espanha, há 11 dias passados.

CRÍTICAS

Informações de Pamplona dizem que o Govêrno conseguiu persuadir o Bispo Arturo Tabera para que adie até domingo a publicação de uma carta pastoral sôbre a atual situação.

O documento do Bispo, que já está preparado, seguirá rigorosamente a linha das críticas feitas anteriormente pelo prelado contra o Govêrno e pedirá ao mesmo tempo que se dê por terminado imediatamente o estado de exceção e que se levante a censura à imprensa.

Fontes do clero assinalaram que a Santa Sé parecia ter pouco receio das intenções do Govêrno da Espanha ao aprovar a designação do arcebispo — relativamente liberal — Vicente Taracon para Primaz da Espanha, em lugar de aceitar a sugestão de nomear monsenhor Morcillo, favorito do Govêrno de Madri.

Morcillo foi designado pelo Govêrno para deputado às Côrtes e foi um dos três escolhidos por Franco para ocupar o pôsto de Primaz.

O estado de exceção não conseguiu silenciar as críticas dirigidas ao regime espanhol. Em Madri, estudantes das faculdades de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia publicaram em lugar destacado a lista de colegas e professôres que foram detidos pela polícia desde que foi promulgado o estado de exceção.

EUA chamam Embaixador em Lima

Washington (AFP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos no Peru, John Welsley Jones, foi chamado a Washington para consultas, segundo anunciou ontem o Departamento de Estado norte-americano.

Os observadores acreditam que a ida do representante diplomático americano em Lima para Washington esteja relacionada com a expropriação da companhia petrolífera Internatinal Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil of New Jersey. Por outro lado, o Peru desmentiu que tenha chamado seu Embaixador em Washington, Fernando Berckemayer, para consultas em Lima.

As relações entre os EUA e o Peru continuam tensas, depois da declaração de Lima que considerará como "agressão econômica" o corte de ajuda financeira. Vários senadores americanos já propuseram o corte das verbas peruanas, enquanto a IPC desencadeia uma campanha publicitária contra a expropriação de suas jazidas e instalações petrolíferas.

Canadá quer entrar na OEA

Washington (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, partiu ontem para Ottawa a fim de conferenciar com o Govêrno canadense sôbre o ingresso do Canadá na entidade.

Plaza permanecerá 24 horas no país como hóspede oficial do Govêrno, para manter conversações com o Chanceler Mitchell Sharp e outras autoridades governamentais. Há muito, Plaza defende a admissão do Canadá na OEA e, em discurso pronunciado no dia 27 de novembro, assegurou que êsse país seria "calorosamente recebido" na organização.

Entretanto, o Chanceler Sharp afirmou recentemente em Buenos Aires que alguns países-membros — sem enumerá-los — não consideram conveniente a entrada do seu país no organismo, acrescentando que os mesmos "não estão satisfeitos com a OEA e nos dizem: nas circunstancias atuais, não entrem."

Relator do TRE fluminense opina por eleições para prefeito em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O desembargador José Pelini, relator no TRE do processo sôbre a vacância dos cargos de prefeito e vice-prefeito de Nova Iguaçu, optou, ontem, em seu parecer, pela realização de novas eleições, dentro de 120 dias.

O julgamento não foi concluído porque um dos juízes pediu vistas dos autos. O voto do relator foi acompanhado pelo juiz Jovino Machado Jordão, enquanto o juiz Francisco Rangel de Abreu defendia, na sua vez de votar, a impossibilidade, no momento, da realização das novas eleições, alegando que falta segurança aos magistrados para presidir um pleito, como êsse, ante as disposições gerais do AI-5.

INTERRUPÇÃO

A interrupção do julgamento deu-se quando o juiz Jorge Sader, chamado a votar, pediu vistas do processo, alegando que a matéria era controvertida e desejava estudá-la com profundidade. Hoje o TRE realizará apenas uma sessão solene para empossar o desembargador José Pelini na sua presidência. O julgamento do processo, dependendo do Sr. Jorge Sader, poderá prosseguir amanhã.

Em seu parecer, o relator do processo, apesar de se manifestar pela realização das eleições diretas para que os substitutos dos Srs. Ari Schiavo (prefeito) e Antônio Joaquim Machado (vice-prefeito), ambos afastados pela Câmara, sejam escolhidos, não deixa de considerar, também, a hipótese de intervenção federal, "ante o interêsse nacional."

O desembargador José Pelini faz um intróito em seu parecer, para salientar que Nova Iguaçu é um dos municípios de maior crescimento no Brasil, o que o coloca sempre, no seu entender, como parcela importante, dentro do que se define como interêsse nacional. A impressão dominante, em Niterói, é a de que o problema de Nova Iguaçu, com a decretação da intervenção federal, poderá ser solucionado pelo Presidente da República, antes da conclusão do julgamento do caso pelo TRE.

O processo que o TRE examina foi provocado pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que fêz consulta sôbre o preenchimento dos cargos vagos de prefeito e vice-prefeito.

O procurador-regional da República, interino, Sr. Emanuel Franco, ao instruir o processo, defendeu as novas eleições como medida constitucional aconselhável, mas destacou que "o problema poderia ser solucionado de outra maneira, ante uma situação de fato e não de direito."

Em tese, o julgamento do TRE chega a ser pró-forma, porque o assunto terá uma solução, em escalões federais, segundo informações do próprio Govêrno do Estado, que a êsse respeito já recebeu instruções do Ministério da Justiça. A intervenção em Nova Iguaçu poderá sair, inclusive, na próxima sexta-feira, quando o Conselho de Segurança Nacional voltará a se reunir, em Petrópolis, no Palácio Rio Negro.

A população de Nova Iguaçu, segundo disse ao JB o prefeito interino do Município, Sr. Nagi Amalwi, não está se deixando sensibilizar pelo problema, "porque ela já está tão acostumada a ver gente subir e cair do poder, que não tem mais interêsse em jôgo." Concluiu afirmando que para o povo "tanto faz a intervenção como a convocação de novas eleições."

Polícia Federal prende prefeito e 3 servidores por uso indevido de verba

Salvador (Sucursal) — Depois de afastá-lo do cargo, a Polícia federal prendeu o prefeito de Ilhéus, Nerival Barros, e mais três funcionários da tesouraria da prefeitura, por causa de emprêgo indevido de verbas comprovado pelos pagamentos feitos.

Há quinze dias alguns agentes federais atuavam em Ilhéus, complementando sindicâncias com base em denúncias de irregularidades. A Polícia federal organizou uma comissão de peritos para examinar as contas municipais. Com o afastamento do prefeito, assumiu o cargo o presidente da Câmara de Vereadores, advogado Afro Leal.

MAIS TRÊS

As investigações na prefeitura de Ilhéus datam do fim do ano passado. A Polícia Federal iniciou investigações em mais de 40 prefeituras baianas, sob grande sigilo, e elas já configuraram responsabilidades pelo menos de três prefeitos: Municípios de Lauro de Freitas, vizinho a Salvador, Angical e Barra.

O prefeito de Lauro de Freitas, Sr. Amarílio Tiago dos Santos, já foi afastado e no Município de Angical os agentes federais apuraram, também, arbitrariedades cometidas pelo delegado de Polícia, a mando do prefeito José Nunes da Mata. No Município de Barra, a Polícia federal apura fatos relacionados com corrupção eleitoral praticada pelo juiz Edmundo Benevides e prefeito Elisberto Comandaroba, segundo denúncias dos vereadores ao Ministério da Justiça.

CGI

A Comissão Geral de Investigações, em sua reunião de ontem no Rio, além de estudar e discutir vários processos de enriquecimento ilícito, examinou nomes para a constituição de novas subcomissões nos Estados.

Segundo se informou extra-oficialmente, serão criadas subcomissões em Goiás e Ceará. A CGI aprovou também a redação final das normas que regularão o processo da investigação sumária para o confisco de bens das pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em processos.

Bonifácio e líderes trataram de política com Gama e Silva

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, ao sair da reunião que teve ontem com o Ministro da Justiça, e da qual participaram também os Deputados Geraldo Freire e Ernâni Sátiro, disse que "foram tratados todos os assuntos da política nacional, inclusive a reestruturação da Arena."

A reunião com o Ministro Gama e Silva durou cêrca de uma hora, e segundo o Sr. José Bonifácio "foram encontradas várias soluções para os diversos problemas tratados." Os parlamentares negaram-se a comentar a data provável do levantamento do recesso do Congresso.

UNIDADE DE PENSAMENTO

Os Deputados José Bonifácio, Ernâni Sátiro e Geraldo Freire chegaram ao Ministério da Justiça por volta das 17 horas, e não tinham audiência marcada com o Ministro Gama e Silva. Os parlamentares entraram e saíram pelo elevador privativo do Ministro.

O primeiro a deixar o elevador foi o líder Ernâni Sátiro que, ao ser cercado por jornalistas, disse que a pessoa mais indicada para falar seria o Deputado José Bonifácio, que era o presidente da Câmara.

— Eu sou o presidente — respondeu sorrindo o Deputado Bonifácio — mas você é o meu líder.

O Sr. José Bonifácio disse que "para início de conversa" era necessário um esclarecimento nos têrmos em que a imprensa vinha anunciando e divulgando os encontros entre parlamentares da Arena, Ministros de Estado e o próprio Presidente da República.

— Vocês sempre dizem que êles vão encontrar-se com o Ministro — explicou o Sr. José Bonifácio. Na realidade não há êles e nós, e sim nós, que formamos um só grupo. Somos também componentes da situação.

Referia-se o presidente da Câmara ao Partido do Govêrno, a Arena, e o Executivo.

Logo depois explicou que no encontro com o Ministro Gama e Silva foram tratados todos os assuntos da política nacional atual e que também tinha sido feita uma análise ampla da situação político-partidária.

O Sr. Ernâni Sátiro disse que o encontro abordou, inclusive, a reformulação da Arena, negando-se a fornecer detalhes do que foi discutido.

Depois de insistentes perguntas dos repórteres que o assediavam, o Deputado José Bonifácio revelou que no encontro fôra abordada também a reabertura do Congresso.

— Há alguma perspectiva de sua breve reabertura?

— Só o Ministro, que foi o anfitrião, é que poderá dar detalhes a vocês — respondeu o Sr. José Bonifácio. Se fôsse na Câmara, revelaríamos todos os detalhes.

Depois de sair do elevador, os três parlamentares dirigiram-se conversando com os jornalistas para o carro que os trouxe e estava estacionado no pátio interno do Ministério da Justiça. O Sr. José Bonifácio, de vez em quando, sorria amplamente e gesticulava, nervoso, diante do assédio dos vários repórteres. O mesmo acontecia ao Sr. Ernâni Sátiro. O Sr. Geraldo Freire quase não falou, tendo permanecido com a fisionomia séria durante o tempo que saíram do elevador e entraram no automóvel. Apesar dos sorrisos, as respostas dos Srs. José Bonifácio e Ernâni Sátiro eram cuidadosamente medidas, esquivando-se a dar detalhes dos diversos assuntos que falaram.

O Sr. Ernâni Sátiro, respondendo a uma pergunta, negou que aquêle houvesse sido o primeiro encontro oficial entre a Arena e o Executivo, no sentido de solucionar diversos problemas da área política.

— Já mantivemos diversos contatos e êles nunca foram abandonados — disse. — Em Brasília, o José Bonifácio estêve inclusive com o Presidente da República.

O Deputado José Bonifácio explicou ainda que durante o encontro "foram encontradas soluções comuns" para os diversos problemas políticos abordados, mas não quis fornecer detalhes.

Quase antes de entrar no carro, o Sr. José Bonifácio, diante da insistência dos repórteres, disse sorrindo:

— Vamos falar francamente. Vocês acham que, diante da atual situação, nós poderíamos revelar os detalhes da conversa e das soluções encontradas? Pelos nossos semblantes vocês podem perfeitamente avaliar o resultado do encontro que tivemos com o Ministro. Parece que estamos alegres, não?

O Sr. José Bonifácio informou ainda que não fôra tratado, no encontro, o problema da reformulação futura do Congresso, diante da possibilidade de uma nova lei reduzindo o número de deputados e senadores.

— Não, isto não discutimos, mas passamos em revista todos os assuntos que dizem respeito ao Congresso, Govêrno e Partidos.

Já dentro do carro, o presidente da Câmara afirmou:

— A Arena sobreviverá. Isto é ponto pacífico, e não é novidade. O próprio Ministro nunca pôs isto em questão. A Arena continuará.

Krieger segue para Brasília

O ex-presidente da Arena Senador Daniel Krieger, chegou ontem ao Rio, às 14 horas, devendo hoje viajar para Brasília, de onde só deverá regressar quinta-feira ao Rio, seguindo, depois, para Pôrto Alegre, a fim de descansar em sua fazenda, a 40 quilômetros da capital gaúcha.

O ex-dirigente arenista vai arrumar as suas gavetas e transferir as suas responsabilidades de presidente do Partido oficial e líder do Govêrno no Senado. Como nada há a fazer em Brasília e nem no Rio, voltará para o Rio Grande do Sul, onde pretende permanecer até que haja uma reabertura política.

FIDELIDADE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ao embarcar anteontem no aeroporto Salgado Filho, para uma permanência de oito dias no Rio e em Brasília, o Senador Daniel Krieger disse que, embora não seja mais dirigente partidário, continua um soldado da Arena e fiel aos princípios revolucionários.

Apenas duas pessoas compareceram ao seu embarque: o Sr. Valdir Maggi e o deputado estadual da Arena Júlio Brunelli.

Supremo Tribunal Federal reinicia trabalhos hoje sem presidente efetivo

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal reabre hoje o ano judiciário envolvido num indisfarçável ambiente de crise; e reabre, pela primeira vez nos últimos anos, sem presidente efetivo, restando dúvidas quanto ao nome que ocupará o alto cargo.

O Ministro Adalício Nogueira, se aceitar, será escolhido amanhã sucessor do Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira. Ontem, no STF, não havia indicações de que pudesse ser interrompida uma longa praxe, segundo a qual o eleito é o mais antigo no cargo e que ainda não exerceu a presidência. Mas o próprio Ministro Adalício Nogueira não demonstrou aos seus íntimos qualquer entusiasmo pela missão, transpirando que apelaria ao Tribunal, na reunião administrativa marcada para hoje, às nove horas, a fim de ser liberado do compromisso (devido à praxe) de ser guindado à chefia do Poder Judiciário brasileiro.

"INELEGÍVEL"

Se se confirmar a desistência, o Ministro Osvaldo Trigueiro será eleito presidente.

Se o Supremo Tribunal Federal eleger o Ministro Adalício Nogueira para a presidência — cumprindo-se a praxe — o Ministro Osvaldo Trigueiro será escolhido para a vice-presidência. O STF escolherá ainda os Ministros Osvaldo Trigueiro e Aliomar Baleeiro para o Tribunal Superior Eleitoral, no qual ocuparão, respectivamente, a presidência e a vice-presidência.

Ao chegar ontem a Brasília (e aqui já estão todos os Ministros no exercício do cargo), o Ministro Luís Gallotti declarou ao JORNAL DO BRASIL que se considera "inelegível"; que não aceita, em hipótese alguma, a presidência; que voltou para continuar como Ministro da Suprema Côrte.

ATO SAI HOJE

O Ato Institucional n.º 6, que reduz a composição do Supremo Tribunal Federal, de 16 para 11 membros, assinado no fim da semana passada pelo Presidente da República, sòmente hoje será publicado no **Diário Oficial**.

Lira Tavares dá posse ao coronel Celso Méier como chefe do Escalão Avançado

Brasília (Sucursal) — Em cerimônia presidida pelo Ministro do Exército, tomou posse ontem, como chefe do Escalão Avançado do Gabinete do Ministro, o coronel de artilharia Celso dos Santos Méier, em substituição ao General Antônio Bandeira, que ocupava o cargo desde 21 de março de 1967.

Ao falar de improviso, o General Lira Tavares, que veio a Brasília especialmente para a posse, contou que, perguntado uma vez sôbre o que achava de um oficial escolhidc para um pôsto de confiança, respondeu: "O que acho é o seguinte: abri o almanaque, estudei e escolhi o homem que merecia."

VELHOS AMIGOS

Para iniciar a cerimônia, foi lido o boletim interno que publicava a nomeação do General Antônio Bandeira para comandar a 3.ª Brigada de Infantaria, com sede no Distrito Federal, e a nomeação do coronel Celso Méier para a chefia do Gabinete do Ministro.

Foi lida também a mensagem de despedida do General Antônio Bandeira que, a seguir, transmitiu o cargo ao seu substituto. O coronel Célso Méier chefiava a comissão diretora de Relações Públicas do Exército. Ao encerrar a cerimônia, falou o Ministro do Exército, referindo-se tanto ao General que deixava o pôsto como ao coronel que assumia como "velhos amigos, atuantes pela causa revolucionária."

Além de vários oficiais e funcionários do Gabinete do Ministro em Brasília, estiveram presentes o General Meira Matos, chefe das Polícias Militares, o Brigadeiro Clóvis Labre, comandante da 6.ª Zona Aérea, o Almirante Geraldlo Henning, comandante do 7.º Distrito Naval, o General Rodrigo Otávio, comandante militar da Amazônia, e o General Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Exército.

Frota mercante atingirá 4 milhões de toneladas, anuncia Mário Andreazza

Petrópolis (Do enviado especial) — O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, fêz ontem ao Presidente Costa e Silva um relatório sôbre o desenvolvimento da Marinha Mercante, anunciando que, ao final dêste Govêrno, o Brasil terá navios cuja capacidade somada irá a mais de quatro milhões de toneladas.

Durante o despacho, no Palácio Rio Negro, assistido pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, o Ministro Mário Andreazza explicou que quatro milhões de toneladas significam o dôbro do que havia antes do atual Govêrno e uma capacidade muito maior que a soma das capacidades de todos os outros países da América Latina.

DESENVOLVIMENTO

Após o despacho, o Ministro dos Transportes esclareceu que, desde que foi instituído o Fundo de Marinha Mercante, há dez anos, o Govêrno só tinha encomendado navios num total de 800 mil toneladas.

— Nestes dois anos já encomendamos um milhão de toneladas. Quando iniciamos o Govêrno, tínhamos um milhão e 600 mil toneladas. No fim dêste Govêrno, com as encomendas feitas aqui e no exterior, deixaremos quatro milhões de toneladas — acrescentou o Sr. Mário Andreazza.

AGENDA

O Presidente Costa e Silva despachou também com os Ministros da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo; Marinha, Almirante Augusto Rademacker, e Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho. Recebeu em audiência o diretor do JORNAL DO BRASIL e vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. M. F. do Nascimento Brito.

Jeremias só dá verba do Trienal

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes baixou instruções que impedem a Secretaria de Finanças de liberar verbas, êste ano, para órgãos de administração direta ou indireta, que não estejam demarradas no Plano Trienal de Administração.

A medida foi aconselhada ao Governador pelo grupo de planejamento no Palácio Nilo Peçanha, que ditou, em linhas gerais, as novas normas de liberação e aplicação de verbas orçamentárias, adaptando, assim, a sistemática fluminense, no setor, às novas determinações federais contidas no AI-5 e em atos complementares e decretos-leis.

SUBVENÇÕES

As subvenções incluídas no orçamento do Estado, em vigor, serão analisadas e sòmente as justificadas, para fins determinados, poderão ser liberadas. Essa norma visa a evitar que as entidades benemerentes continuem a receber verbas oficiais para fins desconhecidos.

A aplicação do orçamento fluminense, pelas novas instruções governamentais, obedecerá, ainda, a princípios preferenciais para obras de infra-estrutura e manutenção rigorosa dos planos prioritários de realizações públicas preconizadas pela atual administração estadual.

No primeiro quadrimestre dêste ano, a Secretaria de Finanças liberará 30% das verbas incluídas no presente Orçamento, numa medida que foge ao tradicionalismo e que permitirá ao Govêrno não só controlar a aplicação dos recursos como realizar a obra correspondente.

Auditoria reinicia sumário

Na 2.ª Auditoria do Exército prosseguirá esta tarde o sumário de culpa dos oficiais, sargentos e civis acusados de conspiração contra a vida do ex-Governador Carlos Lacerda, quando êste, em fins de 1964, retornava de São Paulo, no chamado **Trem da Esperança.**

Todos foram denunciados com base na Lei de Segurança Nacional, por terem também se articulado num movimento visando a amparar os familiares das pessoas punidas pela Revolução, muitas das quais tiveram cassados seus mandatos parlamentares e suspensos seus direitos políticos.

PRORROGAÇÕES

Em sua sessão de ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército prorrogou por 30 dias a prisão domiciliar da Sra. Niomar Moniz Sodré e, por igual prazo, a prisão preventiva do jornalista Osvaldo Peralva, recolhido ao Regimento Caetano de Faria desde 7 de janeiro último.

A matéria foi apreciada a pedido do promotor Rubens Pinheiro, que, após a reunião, solicitou ao Conselho que fôsse o inquérito baixado em diligências, para prosseguimento da formação de culpa da Sra. Niomar Moniz Sodré, diretora-presidente do **Correio da Manhã,** e do Sr. Osvaldo Peralva.

MDB quer expulsar 2 vereadores

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sete dos nove vereadores do MDB de Passo Fundo pediram ao diretório a expulsão de dois colegas que, rompendo compromisso com a bancada, fizeram composição com seis vereadores da Arena e se elegeram presidente e 1.º vice-presidente da Câmara.

O diretório municipal deverá apreciar hoje o pedido de punição contra Telmo Xavier, presidente do Legislativo, e Odilon Lima. Dias antes da instalação da nova legislatura, o diretório reunira os nove vereadores para compor a chapa, na qual todos prometeram votar.

Câmaras no Ceará serão tombadas

Fortaleza (Correspondente) — Os prédios das Câmaras Municipais e cadeias públicas de vários municípios do interior cearense vão ser tombados pela Secretaria de Cultura para integrar o patrimônio histórico do Estado, visando a preservar os monumentos ainda existentes no Ceará.

As cidades de Caucaia, Quixeramobim, Aracati e Iguatu serão as primeiras atingidas, segundo o Secretário de Cultura, Sr. Raimundo Girão, e uma ação será proposta contra a prefeitura de Itapipoca, que reformou um prédio antigo, fazendo modificações não autorizadas legalmente.

Coluna do Castello

Os deputados estão sonhando com março

BRASÍLIA (Sucursal) — *Está no consenso geral que o Presidente Costa e Silva deseja retomar o processo político e apenas aguarda a conclusão das tarefas que lhe atribuiu a revolução de 13 de dezembro para articular as bases em que se reestruturará o Partido do Govêrno e fixar os pressupostos legais para suspensão do recesso do Congresso. É óbvio que haverá modificações na sistemática do regime, que não funcionou a contento, tal como ficou demonstrado na crise.*

Apesar disso, são notórias as persistentes restrições do sistema revolucionário ao Congresso, que, no entender de muitos, deveria ter um sono prolongado. Como a revolução, no entanto, quer tudo fazer sob o comando do Presidente da República, que se investiu na chefia do movimento, o provável é que se ajustem as coisas de modo a assegurar a normalização institucional na medida do possível.

Os deputados que se dirigiram ao Rio para colocar o problema perante o Ministro da Justiça hesitaram muito antes de tomar essa iniciativa, pois a tendência no Congresso é admitir que a iniciativa deve caber ao Presidente da República e ao Govêrno e que negociações sòmente deveriam se iniciar, quando provocadas pelas autoridades que comandam e interpretam o movimento revolucionário. Essa tendência continua a ser a do Senado, cujas principais figuras decidiram-se a aguardar convocação. Os Srs. José Bonifácio e Ernâni Sátiro, no entanto, depois de abordagens do setor específico em Brasília, entenderam que não deveriam mais omitir-se, que a ausência da iniciativa dos políticos começava a provocar incômodo no Govêrno.

Quando êles pediram audiência ao Ministro da Justiça, foram atendidos com solicitude, o que lhes pareceu bom sinal. De qualquer forma, entendem que não devem assumir a responsabilidade de serem de futuro acusados pelo desaparecimento das instituições civis por não terem tomado a iniciativa de abrir o diálogo.

Os dirigentes da Câmara correram, assim, o risco calculado de provocar negociações. Sua pressa se justifica igualmente na convicção de alguns dêles de que, se o Congresso não estiver funcionando em março, dificilmente voltará a funcionar a curto prazo. Seria agora, ou nunca, a oportunidade de retomar uma área, pequena que seja, ponto de partida para a reconquista de uma influência da qual se beneficiariam a revolução e o país.

Observa-se igualmente em alguns setores tendência para colocar o problema da Arena na frente do problema do Congresso. Os dirigentes da Câmara não entendem tal colocação, pois partem da verificação de que os Partidos existem no âmbito do Congresso, sendo sua organização regional simples projeção da sua expressão parlamentar. No máximo os dois temas deveriam marchar coordenadamente, pois lhes parece impossível até mesmo materialmente reunir a Arena com o Congresso fechado.

A conversa com o Ministro da Justiça situará assim as questões e dela haverá de resultar o estímulo aos que se propõem a abrir o Congresso tão cedo quanto possível ou o adiamento indefinido do problema. No caso do adiamento, o que ocorreria seria o relaxamento da expectativa e a rápida volta de deputados e senadores às suas casas para tratar da vida.

Efetivação de suplentes

Falava-se ontem no Senado na próxima edição de Ato Complementar que efetivaria os suplentes de deputados e senadores cassados que estavam em exercício no dia da decretação do recesso.

Para a chefia do SNI

Fontes bem situadas admitem que, quando o General Garrastazu Medici, a ser promovido, receber a missão de comandar o III Exército, será substituído na chefia do SNI pelo General Clóvis Bandeira Brasil, atual comandante da 11.ª Região Militar.

Filinto também conversa

O Senador Filinto Muller, que permanece em Brasília, tem participado de conversas políticas, na área própria e em outras áreas. O Sr. Ernâni Sátiro, antes de viajar, conversou longamente com o líder da Arena no Senado.

O carro de Dutra

Contava ontem o Senador Vitorino Freire a visita do Marechal Eurico Dutra ao Ministério do Exército, onde estêve longamente com o General Canavarro e com o General Lira Tavares. Ao sair do Ministério, o ex-Presidente explicou aos repórteres que ali fôra pedir permissão para vender seu carro, pois carro adquirido com financiamento de instituições militares não pode ser vendido sem autorização antes de decorridos dois anos e meio.

O Senador comentou: "O carro do Marechal Dutra roda com êle há dezenove anos."

Onde Bonifácio é bom

Para o Sr. Ernâni Sátiro, o Sr. José Bonifácio só conversa bem na Câmara e em Barbacena. "Êle só é bom no tôrno", comentou.

Carlos Castello Branco

Exames

A Universidade Rural termina hoje o vestibular para os oito cursos com a prova de Matemática e Desenho. Também o exame de admissão aos 17 ginásios do Estado encerra-se hoje. Dois colégios mudaram os locais da prova de Português: os candidatos ao Antônio Prado Júnior serão examinados na Escola Benedito Otôni e os do Martin Luther King no Colégio Paulo de Frontin.

Universidade Rural termina vestibular para os 8 cursos

A prova de Matemática e Desenho encerra hoje o vestibular para os oito cursos da Universidade Rural, que êste ano oferece 520 vagas para cêrca de 800 candidatos. Os cursos de Engenharia Química, Veterinária e Agronomia são os que têm maior número de candidatos. Alguns professôres da Universidade Rural afirmam que as salas de aula comportariam até o dôbro de alunos matriculados atualmente — 1 400 — mas que o problema refere-se ao alojamento, já que quase todos os alunos moram na própria Universidade. Muitas das candidatas afirmavam ontem que preferiam "até dormir no chão a perder um ano."

VAGAS

Para o curso de Engenharia Química — o mais procurado — a maior parte dos candidatos é do Rio, e muitos resolveram fazer êste vestibular depois de terem sido reprovados em outras faculdades, nos cursos de Veterinária e Agronomia; a maior parte dos vestibulandos é constituída de rapazes que moram em Campo Grande e Santa Cruz e no interior de São Paulo.

A prova de Física, realizada ontem, foi considerada uma das mais fáceis, pois exigia a aplicação de conceitos que todos estudaram. Mas muitos contaram com a sorte, e como as 50 questões eram de múltipla escolha êles preferiam arriscar e marcar qualquer uma das respostas, "que por acaso pode ser a certa." Vários professôres comentavam que êsse processo deve ter sido muito usado, porque vários candidatos entregaram as provas em apenas uma hora, embora fôssem necessárias pelo menos duas horas para resolver todos os problemas.

Os coordenadores do vestibular explicaram que o resultado não poderá ser divulgado antes do dia 15, por causa de um decreto presidencial, de novembro do ano passado, que exige um critério diferente para a classificação dos candidatos por cursos. Segundo o decreto, metade das vagas dos cursos de Agronomia e Veterinária será destinada aos filhos de fazendeiros e lavradores. Êles devem provar essa condição, através de um documento, até o dia 9.

A prova de hoje, de Matemática e Desenho, é destinada aos candidatos aos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Química e Licenciatura em Química.

Administração da UEG inscreve 149

Ainda sem local para o vestibular, porque a Escola de Estatística não respondeu se cederá seu prédio, a Faculdade de Administração e Finanças da UEG, que oferece cem vagas, já registrou 149 candidatos e encerrará as inscrições no sábado.

As provas do vestibular já estão marcadas e a primeira será Matemática, às 14 horas do dia 22, seguindo-se Português, às 20 horas do dia 24, e Inglês, às 20 horas do dia 25. Os resultados serão divulgados até o dia 27 e as matrículas começarão no dia 28.

EXAMINADORES

A comissão coordenadora do vestibular é integrada pelos professôres Hermínio Augusto Faria e Antônio Tanies Adibe. A banca examinadora de Matemática é formada pelos professôres Sílvio Pinto Lopes, Maria Edmée de Andrade Jacques da Silva e Pedro Garcia Garben.

Examinarão Português os professôres José Gaspar Nunes Gouveia, Cléber Augusto de Morais e Wilson Campêlo. Formam a banca examinadora de Inglês os professôres Condorcet Pereira Resende e Paulo José Pardal.

Medicina só aceita 120 em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Certos de que serão aprovados apenas 120, os 2 001 candidatos aos exames vestibulares da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais fazem hoje e amanhã suas últimas provas — Química e Biologia.

Na Escola de Arquitetura, 238 candidatos, disputando 55 vagas, fizeram ontem a prova de Desenho Artístico, ficando a de Descritiva para hoje e a de Matemática para amanhã. Na Escola de Veterinária, os 172 candidatos fazem a partir de amanhã as provas de Física, Química e Biologia.

REABERTOS

A Faculdade de Direito encerrou à noite as inscrições para o nôvo vestibular, que começa hoje. Há mais de 200 candidatos inscritos para disputar as cem vagas.

O Instituto Politécnico da Universidade Católica abriu ontem as inscrições para o segundo vestibular do curso de Engenharia de Operação, que ainda tem 59 vagas. As inscrições podem ser feitas até sábado. No primeiro concurso foram aprovados apenas 103 estudantes, embora tenham inexplicàvelmente surgido 21 excedentes.

Ginásios mudam locais do admissão

Dois colégios do Estado — o Antônio Prado Júnior e o Martin Luther King Junior — transferiram os locais da prova de Português do exame de admissão, marcada para hoje.

Os candidatos ao Colégio Antônio Prado Júnior, cujas inscrições vão de 3 000 a 3 331, farão prova na Escola Benedito Otôni, na Rua Senador Furtado, 90, enquanto o Colégio Martin Luther King transferiu a prova dos candidatos que antes foram examinados em Matemática no Instituto de Educação para o Colégio Estadual Paulo de Frontin, na Rua Barão de Ubá, 399.

ESPERA INÚTIL

Dezenas de pobres ficaram tôda a manhã de ontem no MEC aguardando o material escolar, apesar do aviso de que não haveria distribuição

Pobres fazem nova fila no MEC

Uma pequena multidão de pessoas pobres, enfrentando chuva e sol, concentrou-se outra vez ontem no pátio do Ministério da Educação, à espera de material de ensino, cuja distribuição acabou anteontem.

Apesar de haver menos gente do que anteontem, quando um princípio de tumulto marcou a distribuição do material, o quadro ainda era o mesmo: muitas mulheres com filhos no colo, algumas grávidas, outras doentes e alguns homens. Muitas pessoas chegaram de madrugada, mas a maioria foi para o MEC na noite de anteontem.

Logo que se abriram as portas do MEC, formou-se uma longa fila de pobres, mas poucos minutos depois foram colocados na portaria cartazes anunciando que a distribuição já havia se encerrado, transformando a esperança em decepção.

A grande maioria tinha sido informada por amigos e vizinhos, mas não sabia que a distribuição terminara anteontem, quando apenas cem pessoas receberam o material escolar. A multidão permaneceu no pátio até depois do meio-dia, desfazendo-se aos poucos mais tarde.

Todos reclamavam com o encarregado da portaria e insistiam em tomar o elevador, não acreditando nas informações de que nada mais havia para ser distribuído.

A distribuição de cadernos, lápis, livros e giz começou na semana passada, aproveitando a sobra do material não reclamado no ano passado pelos inscritos, todos pais de mais de quatro filhos e ganhando salário mínimo.

Anteontem o estoque terminou, mas os que foram ontem ao MEC não acreditavam.

Escola vê exoneração de professor

A Congregação da Faculdade de Ciências Médicas da UEG examinará amanhã o pedido de exoneração da cátedra de Propedêutica Médica apresentado na semana passada pelo professor Luís Feijó, acreditando-se que "mais uma vez a solicitação será rejeitada."

O diretor da Faculdade, professor Américo Piquet Carneiro, apenas confirmou o pedido de exoneração do catedrático e disse que o entregou ao Reitor João Lira Filho. No ano passado o professor Luís Feijó havia feito pedido idêntico, que foi recusado porque a escola considerou-o insubstituível.

QUESTÕES INTERNAS

Nenhum setor da Faculdade de Ciências Médicas ou do Hospital Pedro Ernesto quis revelar as "questões internas" que motivaram o pedido de afastamento do professor Luís Feijó.

Segundo informações de pessoas da escola, onde o catedrático é considerado "muito estimado e também muito suscetível", a intenção do diretor e da própria Congregação é recusar o pedido.

O professor Luís Feijó está em período de descanso em Teresópolis e seus familiares, no Rio, nada informaram sôbre o assunto. Mas um dos motivos que chegou a ser alegado por pessoas ligadas ao demissionário, como justificativa do seu pedido de afastamento da cátedra de Propedêutica Médica, foi "que o professor Luís Feijó tem uma grande clínica, é catedrático da mesma disciplina na Faculdade Nacional de Medicina, além de ter certa idade e de se dedicar da melhor maneira possível a cada um dos seus encargos."

Carnaval

A firma que decora a cidade denunciou sabotagem nos trabalhos, acusou as concorrentes de lhe criarem problemas, pediu NCr$ 300 mil de acréscimo no orçamento, mas as obras continuam atrasadas e não estarão prontas antes de segunda-feira. Os dias de desfile do Bafo da Onça e do Cacique de Ramos serão discutidos sexta-feira, na Superintendência de Polícia Executiva, e o esquema do tráfego só sairá segunda-feira.

Sorteio da Série F dá a comerciária NCr$ 20 mil, um Gálaxie e um kart

— Vamos para casa, já.

— Por quê?

— Você acabou de ganhar o primeiro prêmio do concurso Seus Talões Valem Milhões.

Poucos fregueses da filial Copacabana das Lojas Americanas ouviram ontem à tarde êste diálogo entre Oracina Maria de Jesus, chefe da seção de artigos domésticos, e D. Aurora Lopes, sua senhoria. Mas muito dêles viram Oracina sair da loja chorando no ombro da amiga que lhe dera a grande notícia: ganhara os NCr$ 20 mil da Série F, além de um Galaxie e um Kart.

A BOA NOVA

O número do talão do primeiro prêmio — 675 500 — foi anunciado às 15h20m na sede da Loteria da Guanabara (Rua Sete de Setembro). Além dos NCr$ 20 mil, foi anunciado pelos funcionários da coordenação do concurso que seu possuidor teria direito a um Galaxie e a um kart por no envelope foram encontrados NCr$ 30,00 relativos a compras em um dos supermercados da rêde Disco.

Assim que as emissoras de rádio anunciaram o nome da ganhadora do primeiro prêmio — Oracina Maria de Jesus, residente à Rua Pinheiro Guimarães, 26, em Botafogo —, seus vizinhos foram até à casa de cômodo em que mora e deram a notícia à sua senhoria. Sem perder tempo, D. Aurora chamou um táxi e foi para Copacabana.

— Cheguei correndo — contou ela mais tarde — e logo me abracei com Oracina. Ela não entendeu direito, pensou que eu tinha notícias de seu pai, que vive no Espírito Santo. Quando soube por que eu estava lá, chorou, mas ela é assim mesmo; chora à toa.

A VENCEDORA

Natural de Muqui, no Espírito Santo, Oracina, 37 anos, chegou ao Rio em 1949. Mora há 14 anos com D. Aurora e há 17 é funcionária das Lojas Americanas, onde, como chefe de seção, ganha NCr$ 336,00 mensais, sua única renda.

— O prêmio me surpreendeu. Passei o ano passado todo sem concorrer e para a Série F troquei apenas três talões. Com o dinheiro vou iniciar a compra de um apartamento — diz Oracina.

A Secretaria de Finanças entregará o cheque de NCr$ 20 mil a Oracina na quinta-feira, às 15 horas.

OUTROS PRÊMIOS

Os outros prêmios maiores da Série F do concurso Seus Talões Valem Milhões, foram os seguintes:

1) Certificado n.º 676 253 — NCr$ 10 mil (já pago) — Noêmia Peres da Silva Pereira, de Copacabana;

2) Certificado n.º 631 243 — NCr$ 5 mil — Cristina Coutinho, que ganhou ainda uma televisão dos Supermercados Disco;

3) Certificado n.º 1 057 835 — NCr$ 3 mil — Maria Castilho Teixeira, de Benfica;

4) Certificado n.º 659 807 — NCr$ 2 mil — Maria da Conceição Mota, de Copacabana — prêmio dobrado pela Perfumaria Mirta;

5) Certificado n.º 667 001 — NCr$ 1 mil — Teresinha Porciano Scassiota, de Copacabana, que também recebera uma televisão dos Supermercados Disco;

6) Certificado n.º 04 030 — NCr$ 1 mil — Maria Helena da Silva, do Méier — prêmio dobrado pela Perfumaria Mirta;

7) Certificado n.º 640 597 — NCr$ 1 mil — Dayse Prol Varela, do Rocha — ganhou a mais uma televisão dos Supermercados Disco;

8) Certificado n.º 823 387 — NCr$ 1 mil — Márcia de Sousa Murli — receberá ainda NCr$ 10 mil da Duchen;

9) Certificado n.º 1 926 399 — NCr$ 1 mil — Hermílio Francelino Gomes.

Operários despedidos pela MAC ameaçam sabotar trabalho e Turismo pede policiamento

Temendo que se confirmem as denúncias de que operários dispensados dos serviços de decoração da cidade tentariam sabotar o trabalho já feito, a Secretaria de Turismo pediu ontem à Secretaria de Segurança que providencie policiamento ostensivo para as Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

A redução do número de operários, justificada com a alegação de que "o estágio atual não exige um pessoal elevado, havendo muitos dêles na ociosidade", está sendo apontada pelos restantes como um fator antiprodutivo nos trabalhos, favorecendo ainda mais seu retardamento.

FALTA DE CAPACIDADE

Na opinião de vários encarregados das obras de rua, o que houve não foi um excesso de pessoal, mas a falta de melhor coordenação e capacidade de chefia.

— Com os 720 que havia antes do corte — disse um dêles — trabalhando em ritmo acelerado, com um sistema de chefia mais eficiente, a decoração poderia estar pronta nos próximos dias.

O prazo para o término da decoração no centro, antes apontado como certo na próxima sexta-feira, é agora estipulado pelos operários como "impossível pelo menos até segunda-feira." As suspeitas, levantadas ontem na Secretaria de Turismo, de que já havia sido tentada uma sabotagem, cortando-se os cabos de aço que sustentavam o arco-íris espelhado da Candelária, foram desmentidas pelos próprios encarregados do setor.

O que houve no local foi uma troca do ponto de fixação dos cabos, que serão agora presos a um edifício, porque estavam muito baixos. Muitos boatos têm sido divulgados nos últimos dias sôbre a reação do pessoal dispensado.

AVES EM ATRASO

Fernando Santoro e Adir Botelho, os dois outros autores do projeto *Passarada*, confirmaram ontem as denúncias feitas pelo terceiro autor, Davi Ribeiro, sôbre a má qualidade do acabamento da decoração. Para êles, os mínimos detalhes, como os bicos dos beija-flôres pendurados na Avenida Rio Branco, "que estão com um aspecto agressivo", influem na desvinculação dos trabalhos dos propósitos iniciais.

TRABALHO A MENOS

Os autores do projeto da decoração acusam a firma de querer reduzir o número de gaiolas

Departamento de Trânsito só divulgará o esquema para o carnaval na próxima 2a.-feira

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, decidiu ontem que o plano de tráfego para os dias de carnaval só será divulgado na próxima segunda-feira, apesar de estar pronto desde o início da semana.

O comandante Celso Franco explicou que não quer divulgar ainda o esquema elaborado pela Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, "para evitar que êle tenha de ser novamente divulgado às vésperas do carnaval."

ENCANAMENTOS

Sôbre a nota divulgada ontem pela Cedag, atribuindo ao Departamento de Trânsito a responsabilidade pela maioria dos vazamentos na tubulação do sistema de abastecimento de água à cidade, o comandante Celso Franco afirmou reconhecer a existência do problema e disse que "não poderia ser de outra forma, pois o Rio é uma das poucas cidades do mundo que têm tubulações no leito das pistas de rolamento, e não nas calçadas."

— Se nos interditam as ruas principais com obras — disse — nada nos resta a fazer senão desviar o tráfego pelas ruas secundárias; o que não podemos é impedir os veículos de circular para que não se estraguem os encanamentos."

Decoração foi orçada em NCr$ 712 mil mas deverá passar de NCr$ 1 milhão

O custo da decoração da cidade para o carnaval, orçado em NCr$ 712 mil, sem incluir o Largo da Carioca e os subúrbios, já foi ultrapassado e deverá se elevar a mais de NCr$ 1 milhão, segundo a firma encarregada de executar os trabalhos.

Esta verba, comparada com os preços de algumas obras da Sursan, daria para construir dois viadutos pequenos, ou embelezar dez praças de tamanho médio, ou canalizar vários quilômetros de rios, ou então, abrir um túnel de pequenas dimensões.

CULPA DA SABOTAGEM

O cenógrafo Jomar Carramanhos, um dos responsáveis pela MAC, firma empreiteira encarregada das obras de decoração, declarou que o orçamento apresentado pela emprêsa — NCr$ 712 mil — foi ultrapassado em virtude de vários atos de sabotagem, que ocorreram durante a execução do projeto.

— Já somos obrigados a trabalhar num prazo bem reduzido — disse o cenógrafo — o que nos força a utilizar uma mão-de-obra bastante cara, devido ao constante pagamento de extraordinários. Somos obrigados a usar material de primeira qualidade, para que tôdas as especificações do projeto sejam respeitadas. E como se não bastasse, ainda tentam nos sabotar.

Os diretores da MAC denunciaram que várias firmas que concorreram para a decoração do carnaval, e que são fortes consumidoras de algumas firmas tradicionais, fizeram pressão junto aos fornecedores para que o material pedido pela MAC não fôsse entregue no prazo.

— A companhia responsável pelo plástico — afirmou o Sr. Jomar — só completou o pedido que havíamos feito no dia 31, data em que deveríamos ter entregue a decoração pronta. Além disso a ornamentação que já está pronta vem sendo constantemente sabotada, algumas foram até criminosamente depredadas. Os responsáveis por isso só podem ser operários que não foram aceitos, ou foram despedidos, e até mesmo alguns outros empreiteiros que queiram nos prejudicar.

Surgiram manobras de tôdas as formas. Até aqui no Pavilhão tentaram nos atrapalhar. Sábado passado nossa fôlha de pagamento descriminava 958 trabalhadores, quando na realidade tínhamos apenas 700. Descobrimos então que alguns operários tinham mais de um cartão de serviço. A mesma pessoa, com três cartões com nomes diferentes, recebia o triplo do salário real. Como conseguiram isso não entendemos.

E o pior — completou — é o crescente clima de boatos que lançam em cima dos operários, tentando jogá-los contra nós. Tudo isto tem dificultado bastante.

DENÚNCIA

Um dos funcionário interrompe a entrevista para avisar que da cidade telefonaram avisando que apareceu mais um cabo cortado.

— E foi de alicate — informou.

Pelo contrato com a Secretaria de Turismo, a firma empreiteira terá que pagar uma multa de NCr$ 1 mil, por dia de atraso.

— Estamos preparando um relatório — disse o cenógrafo — que deverá ser apresentado ao Secretário Levi Neves. E acreditamos que ao tomar conhecimento do que, de fato, vem acontecendo, não sairemos prejudicados, pois o Secretário tem acompanhado de perto o nosso trabalho e sabe da honestidade com que o fazemos. Não sei se a multa será suspensa, mas talvez possamos ser recompensados com novos contratos da Secretaria

CUSTO ELEVADO

A emprêsa encarregada da ornamentação afirma que o material utilizado é de primeira qualidade.

— O plástico, por exemplo, mais usado nas outras decorações — informou o Sr. Jomar — é o tipo 04. Por considerá-lo muito transparente, usamos um tipo superior, o 06 que é bem mais caro.

Os artistas plásticos que elaboraram o projeto, porém, acusam a MAC de não ter seguido as determinações da planta.

Leia Editorial "Alegria e Investimento"

Cinco mulatas que foram ver Negrão interrompem o expediente no palácio

Cinco das 13 candidatas ao concurso para a escolha da Embaixatriz do Samba de 1969 foram apresentadas ontem ao Governador Negrão de Lima, enquanto grande número de funcionários do Palácio Guanabara interrompiam seus expedientes para aguardar as mulatas na saída.

As concorrentes, tôdas integrantes de escolas de samba, vão disputar o título e o prêmio de NCr$ 1 mil sexta-feira próxima, no Bonsucesso Futebol Clube, com entrada franca para o público. A Embaixatriz do Samba abrirá o desfile das escolas de samba do primeiro grupo, ao lado do Rei Momo, na Avenida Presidente Vargas, no domingo de carnaval.

EMBAIXATRIZ DE COROA

O concurso, interrompido nos últimos quatros anos, é promovido pela Associação das Escolas de Samba, patrocinado por uma firma fabricante de henée e conta ainda com a colaboração da Secretaria de Turismo.

Apesar de o título ser de embaixatriz, a vencedora vai receber, além da faixa, coroa e cetro. Assinará um contrato de publicidade e ainda poderá participar de viagens ao exterior representando o samba. A segunda colocada ganhará um prêmio de NCr$ 700,00, e a terceira NCr$ 500,00.

APRESENTAÇÃO

As candidatas foram apresentadas ao Governador Negrão de Lima pelo presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Barbosa. Enquanto olhava as môças, o Governador conversou com o presidente da AESEG sôbre o carnaval dêste ano, "que vai ser muito bom."

— Vamos só ver se São Pedro dá uma colher de chá para todo mundo, e não só para a Mangueira (no ano passado, a chuva parou quando a escola começou a se apresentar) — comentou o Sr. Austeclínio Barbosa.

— As minhas relações com São Sebastião permanecem ótimas. Espero que São Pedro não me falte — tranqüilizou o Governador.

Ao final do encontro, uma das môças presentes, de palazzo pijama e umbigo de fora, pediu ao Governador que autografasse a sua faixa de Charme Girl de 68. Bem próximo da môça, o Sr. Negrão de Lima assinou com dificuldade, alegando defeito na caneta.

Antes de se despedir, tôdas convidaram o Governador a comparecer ao desfile de sexta-feira, que será entremeado com a apresentação de passistas. O Sr. Negrão de Lima disse que "a exigência é irresistível."

As candidatas que estiveram com o Governador foram Sandra, da Escola de Samba Em Cima da Hora; Eliane, da Mocidade Independente de Padre Miguel; Maria da Conceição, da Unidos de Santa Teresa; Gaparina, da Unidos de Vila Isabel e Resdelícia, da Unidos do Cabuçu.

Botafogo tem nôvo viaduto segunda-feira

O Viaduto Pedro Álvares Cabral será inaugurado na próxima segunda-feira sem as obras complementares, que serão concluídas apenas em março, informou ontem o Gabinete do Governador Negrão de Lima.

As obras de urbanização só poderão ter prosseguimento depois que o tráfego local passar a ser feito pelo próprio viaduto. Por êste motivo a intenção do Governador de inaugurá-lo sòmente depois que as obras complementares terminassem tornou-se tècnicamente impraticável.

O Gabinete do Governador explicou que a Secretaria de Obras precisa da área sob o viaduto liberada para a execução de vários trabalhos, inclusive para colocar postes de iluminação.

Acrescentou que a inauguração do Viaduto Pedro Álvares Cabral tornou-se, assim, uma imposição da própria obra, pois nas condições atuais, com o tráfego congestionado e deixando trabalhadores e máquinas com pequena margem de movimentos, os serviços complementares não poderiam ser levados adiante.

Túnel Velho vai fechar para obras

A passagem pelo Túnel Velho, no sentido Copacabana—Botafogo, será interditada nos próximos dias, pois a Sursan já concluiu os trabalhos preliminares e vai iniciar êste mês a escavação na rocha para a construção de uma pista superposta.

Com a duplicação do túnel e a construção de pistas de acesso, serão demolidos 36 prédios na Rua Real Grandeza, desde a entrada até a esquina da Rua General Polidoro. As obras deverão estar prontas em setembro, quando o túnel voltará a ter tráfego.

AS OBRAS

Os serviços realizados até agora no interior do túnel constaram da construção de canaletas, por onde passarão cabos condutores de luz e fôrça, e de banquetas que servirão como sustentação da plataforma da pista superior, dando mão no sentido Botafogo—Copacabana

Depois da construção da segunda pista, o tráfego será aberto no sentido inverso do atual, de Botafogo para Copacabana, seguindo-se o rebaixamento projetado, que permitirá a pista inferior, em sentido contrário.

Chuva traz perigo para os operários

As chuvas que caíram esta madrugada voltaram a atrasar as obras da decoração para o carnaval, pois os operários interromperam o trabalho, que se torna perigoso, já que os vergalhões de ferro ficam muito escorregadios.

Quando era mais forte a chuva, de madrugada, os operários interromperam o trabalho na Avenida Presidente Vargas. Como o temporal continuasse, passada meia hora, todos assinaram o ponto e foram embora, procedimento que já se tornou praxe. Os fiscais da firma que está executando o projeto ficaram, porém, preocupados na manhã de ontem, pois os operários ainda não haviam retornado ao serviço.

CHUVA ATRAPALHA

Segundo os fiscais, sempre que a chuva é mais forte e demorada, "acontece a mesma coisa. Os operários esperam um pouco, batem o ponto e vão embora. Em vez de voltarem, no entanto, no dia seguinte às 8 horas, chegam bem mais tarde, alegando que onde moram a chuva continuava forte. Depois dizem aos fiscais que pensavam que também estivesse chovendo forte na cidade."

Com isto, segundo os fiscais, perde-se muito tempo de trabalho, o que vem atrasando em muito a conclusão das obras. Mesmo assim, garantem que antes do fim da semana tudo estará pronto. Pois os operários vem trabalhando até as 3 horas.

A decoração pràticamente nada sofreu com as chuvas, porque é feita de um plástico especial, confeccionado justamente para resistir a muita água. Mesmo assim, alguns passarinhos que ornamentam a Avenida Rio Branco estão com suas asas de plástico encolhidas.

Cacique e Bafo verão desfile

A Superintendência de Polícia Executiva decidiu fazer o Bafo da Onça e o Cacique de Ramos desfilarem em dias alternados. Ambos, entretanto, querem passar pela Avenida Presidente Vargas na tarde de domingo, para aproveitar o público das escolas de samba.

O impasse está criado e será discutido sexta-feira, à tarde, na Superintendência. Se não houver decisão pacífica, o capitão Medina, responsável pelo setor, realizará um sorteio. Os blocos avulsos menores também terão representantes na reunião, porque seus desfiles serão igualmente controlados pela polícia.

PROBLEMA

O capitão Medina considerou justas as pretensões do Cacique de Ramos e do Bafo da Onça, porque desfilando na tarde de domingo, êles terão um grande público, inclusive integrado por turistas.

A necessidade de programar os desfiles dos dois blocos surgiu, entretanto, dos incidentes ocorridos em anos anteriores e que, no carnaval do ano passado, foram uma das causas do atraso no início do desfile das escolas de samba.

A Secretaria de Segurança, segundo explicou o capitão Medina, não quer impedir que os blocos se utilizem da Avenida Presidente Vargas para suas exibições de domingo e, para isso, pretende programar os dias em que deverão desfilar. Sabendo de antemão que os blocos não desejam fazer sua primeira aparição no sábado à tarde, ou na manhã de domingo, a solução inicial será a reunião. Caso nada decidam, o sorteio dirá quem vai desfilar no dia e horário nobres.

Guerreiro seleciona jornalistas

O assessor de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, Sr. Evandro Guerreiro, confirmou ontem que realmente escolheu, na lista apresentada pelas Embaixadas estrangeiras, de jornalistas convidados para o carnaval, "apenas aquêles que não têm propósito de misturar política com carnaval."

— Divulgaram que eu havia recusado a vinda dêsses jornalistas por temer as implicações do momento político, mas essa não é tôda a verdade. É que não interessa à Secretaria de Turismo qualquer notícia que não diga respeito à nossa festa."

Citando o exemplo de Raymond Cartier, do Paris Match, o Sr. Evandro Guerreiro disse ainda que "realmente êle viria cobrir o carnaval, mas acabaria metendo-se com a política, e só nos interessa a primeira parte."

Alegoria da Mangueira é eletrônica

Um chafariz jorrando água por dois lados; um salão com quatro figuras dançando e um letreiro em movimento, no abre-alas, são as novidades que a Mangueira apresentará nas alegorias para êste carnaval, que serão controladas por sistema eletrônico.

As alegorias da escola estão calculadas em NCr$ 22 mil, e, segundo o vice-presidente da agremiação, terão um acabamento perfeito porque foram iniciadas em agôsto.

— A característica principal das alegorias para êste carnaval — disse o Sr. Augusto Almeida, executor dos carros da Estação Primeira — é o movimento. Com isto pretendemos romper com aquela monotonia comum nas alegorias das escolas.

Os carros são em número de três, fora o abre-alas. O primeiro simboliza o contato dos brancos com os índios. A caravana de Cabral ofertando presentes aos nativos aparece pintada em painéis.

Cartas dos leitores

Cimento

"A imprensa vem dando últimamente notícias desencontradas sôbre o estoque de cimento no cais do pôrto do Rio de Janeiro, tendo isso ocorrido também com o JB (1.º/2): "As firmas Cimentex, (importador) do Rio, e Cimenco (distribuidor), de São Paulo, comprometeram-se a retirar 210 mil sacos que se encontram armazenados no cais do pôrto."

A propósito, esclarecemos o seguinte:

1) Nossa firma jamais importou qualquer cimento do estrangeiro;

2) Durante a grande crise de cimento que se verificou de junho a dezembro de 1968, vendemos para alguns importadores cimento importado por êles, quer a base de comissão quer por revenda, para atender aos nossos clientes na difícil crise daquela época;

3) Nossa firma não é importadora, e sim distribuidora de várias fábricas de cimento nacional;

4) Como acreditamos que o JB têm se interessado pelo assunto quer na crise da falta do cimento, quer na crise do excesso de cimento. Explicamos o seguinte:

Já era esperado pelas firmas cimenteiras que, devido ao interêsse de importação por várias firmas "importadoras" estranhas ao ramo, no final do ano, haveria grande acúmulo de chegada de cimento importado, daí as firmas cimenteiras (distribuidoras) não terem se interessado na importação, além do elevado custo para revenda. Em especial se esperava a crise no final do ano, pois além da retração normal do mercado devido as chuvas e distribuição de novas verbas para os órgãos públicos que se verifica nesta época do ano, coincidiria ainda com maicres disponibilidades das fábricas européias que, devido ao inverno, passam a fazer exportações maciças por falta de consumo nos mercados europeus.

Devemos ainda ressaltar que além da retração normal do mercado no final do ano, tivemos ainda outras razões de agravamento da diminuição do consumo, tais como, retração no crédito bancário; retração no mercado imobiliário, êste sendo o motivo maior de preocupação pois várias firmas incorporadoras e construtoras estão com dificuldades de venda de casas e apartamentos já prontos por falta de comprador que satisfaçam os quesitos mínimos para comprar dentro do Plano Habitacional; várias firmas incorporadoras e construtoras aguardam modificações anunciadas pelo Ministério da Fazenda quanto a nova regulamentação do Mercado Imobiliário; além dos reflexos que o AI n.º 5 contribuiu para a expectativa geral dos acontecimentos.

Por êstes motivos não acreditamos que os mercados do Rio e São Paulo absorvam os estoques existentes dentro de pelo menos uns 120 dias, o que representa um grande prejuízo para os importadores e grande transtôrno para o Cais do Pôrto.

A solução será de reexportar o cimento para outras praças em deficit, como o Norte, ou Sul do país, Brasília etc.

Achamos também que o Govêrno deveria melhor disciplinar as importações com rigoroso contrôle pela Cacex, não só para concessão da licença como também sôbre os embarques e épocas de chegada, passando assim a funcionar como um órgão regulador para evitar prejuízos que finalmente poderão ainda prejudicar à indústria nacional em grande expansão e com perspectiva de em breve poder atender à demanda.

Cimentex S.A. — Materiais de Construção — Rua do Carmo, 38 — Sobreloja 1-A — Rio."

Méier, fábrica e marginais

"Com referência à nota **Fábrica abandonada no Méier serva apenas para reuniões de marginais** (22-1), informamos o seguinte:

1 — O prédio abandonado faz parte de conjunto de imóveis desapropriados pelo Estado para implantação, no terreno ramanescente, de uma praça que se localizará na quadra existente na confluência das ruas Dias da Cruz e Silva Rabelo. A posse do prédio pelo Estado se fará logo após o depósito do valor arbitrado no decreto desapropriatório. Tal pagamento deverá ser efetuado em março, quando então se efetivará a demolição e o início da construção da praça;

2 — Quanto ao lixo que se acumula no referido prédio, pelo abuso de alguns que o usam como vazadouro, já efetuamos a limpeza e remoção dos detritos e, mais ainda, providenciamos junto ao 13.º Distrito de Limpeza Urbana que a citada limpeza seja feita periòdicamente até que se efetive a demolição do prédio;

3 — Quanto à indicação de que o referido local serve como ponto de reunião de marginais, já nos entendemos com a 25.ª D. D., que fará ronda obrigatória e diária naquele lugar.

Herbert Rodrigues Aranha — Administrador Regional da XIII R. A. — Engenho Nôvo — Rio."

Fusão

"Na qualidade de consultor jurídico da Comissão de Estudos para a fusão Guanabara—Estado do Rio, instituída pela Federação das Indústrias da Guanabara, congratulo-me com o JB pela publicação do editorial **Fusão**.

Outra vez, o editorial do JB elevou-se à altura da verdadeira ciência política. Sua elevada perspectiva honra o jornalismo americano. O editorial constitui roteiro digno de meditação.

Clóvis Ramalhete — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Reforma-Pilôto

Da noite para o dia, o paternalismo que infesta até hoje o setor público brasileiro levou um golpe de surprêsa: o Ministério da Saúde começou a reforma administrativa num único salto, para evitar as possibilidades da resistência passiva, responsável pelo malôgro de tôdas as tentativas de melhorar o funcionamento da burocracia que nos amarra a formas subdesenvolvidas de trabalho e ineficiência.

Os grandes feudos do Ministério da Saúde amanheceram extintos no primeiro dia da semana e os barões burocráticos, que sempre mandaram mais do que os próprios Ministros, acordaram demitidos. Com isso, desarticulou-se tôda e qualquer possibilidade de criar obstáculos ao desenvolvimento do programa que introduz a simplificação da engrenagem através de princípios elementares de administração.

O pecado original do Ministério da Saúde era sua implantação, feita na concepção do crescimento vegetativo, isto é, a tendência a se espraiar pelo acréscimo de funcionários e de chefias desordenadas. Trata-se de um Ministério que nasceu de uma costela do Ministério da Educação, do qual era um departamento nacional.

Por isso, herdou caracteres genéticos de notória ineficiência. Tinha o vínculo do paternalismo, que pretendia fazer do Estado um administrador onipotente. A realidade mostrou que tanto na educação como na saúde não é do Rio que se pode operar com eficiência uma repartição no interior do país ou um hospital na Amazônia.

Por isso, a reforma em curso desde o comêço da semana dá à sede central do Ministério a centralização apenas da fiscalização e do contrôle, descentralizando a execução técnica. Os hospitais, por exemplo, deixam de ser administrados pelo Ministério e passam às mãos de Estados, municípios ou mesmo emprêsas privadas, através de convênios.

Em suma, a importância desta reforma está na concepção de administrar a saúde com base no tipo de organização, através da qual a iniciativa privada, flexível e atenta aos custos, alcança índices de eficiência superiores ao setor público. Descentralizar a administração pública é necessidade que está na cabeça de todos os administradores, mas no máximo alcança o papel na elaboração dos planos. A implantação é sempre preterida, em proveito dos sistemas estabelecidos. Na Saúde isto se faz agora de chofre, com efeito paralisante sôbre os interêsses estabelecidos.

O Departamento Nacional de Saúde, para citar apenas um exemplo, dava ao seu diretor maior soma de podêres para decidir e agir do que as atribuições do próprio Ministro da Saúde. Êle centralizava no Rio os Serviços de Lepra, Tuberculose e Doenças Mentais, todos de âmbito nacional, e sua administração chegava até os hospitais em qualquer ponto do território brasileiro. Nomeação de servente ou compra de material, no Brasil inteiro, eram da alçada de seu diretor no Rio. Era impraticável ter eficiência nesse sistema.

A experiência é animadora, tanto pelo que representa de vontade efetiva de superar o paternalismo assistencial, como de tentativa de adotar métodos consagrados pela atividade privada. A descentralização executiva no plano técnico aumenta o contrôle e a fiscalização administrativos. A simplificação burocrática reduz os custos e aumenta a eficiência, e isto não é teórico: trata-se de norma universalmente comprovada. Em conseqüência, desaparece a doença burocrática dos processos volumosos em que tôda a hierarquia exime-se de responsabilidade: cada informação ou parecer é sempre passada adiante.

Não é hora de julgar resultados sem ser otimista *a priori*, mas não é possível deixar de reconhecer uma disposição nova de agir, uma concepção consentânea com as necessidades de dotar a administração pública de uma eficiência possível e urgente. É preciso ter coragem de não querer salvar o que malogrou, e experimentar soluções novas.

Re-stalinização

O total e completo contrôle das fontes de informação por parte do Estado no sombrio mundo comunista não consegue ocultar indícios, cada vez mais evidentes, de que algo de grave se passa com o rígido sistema de colonialismo político impôsto por Moscou a seus satélites. A brutal ocupação militar da Tcheco-Eslováquia não conseguiu reduzir definitivamente os anseios de liberdade do povo tcheco. O [illegible] de Jan Palach injetou na surda rebeli[illegible]ma nova onda de sentimento nacion[illegible]cadeou uma série de demonstrações maciças de inconformismo com a sujeição à União Soviética, que mais uma vez patentearam a profundidade do abismo que hoje separa Moscou de Praga.

Na própria União Soviética coisas estranhas se passam. O Primeiro-Ministro Kossiguin estêve ausente de importantes acontecimentos oficiais, numas misteriosas férias até hoje não muito bem explicadas pelos porta-vozes da agência Tass. O atentado ocorrido quando da recepção aos cosmonautas, aparentemente endereçado à própria pessoa do Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, representa o ressurgimento do terrorismo, tão frequente no tempo dos czares, e que a máquina onipotente do Estado policial soviético havia transformado em uma curiosidade histórica. Agora surge a notícia curiosa do restabelecimento de um órgão de govêrno que se cercou de uma sinistra celebridade, a famosa MVD, eficiente instrumento de tôdas as perseguições e atrocidades da era stalinista, dirigida pela espécie de Himmler vermelho que foi Lavrenti Beria. Tal era o seu fatídico renome que um dos primeiros atos do programa de desestalinização de Kruschev foi extinguí-la. A ressurreição da MVD, de sanguinárias tradições, é um indício de rumos ominosos para a conduta dos negócios internos do mundo soviético.

Por outro lado, a agressão armada à Tcheco-Eslováquia não parece ter servido de escarmento bastante para dois outros membros do bloco socialista que têm ousado manifestar certos pruridos de independência. A Iugoslávia e a Romênia acabam de reafirmar a sua posição de autonomia com relação a problemas vitais da política externa soviética. Em nota conjunta, divulgada após dois dias de conversações entre os Presidentes Tito e Nicolae Ceausescu, os dois países manifestaram enfàticamente sua fidelidade aos "princípios de igualdade e respeito à soberania, integridade nacional e não intervenção nos assuntos internos dos demais países." A parte final da declaração conjunta é uma clara advertência a Moscou, para que se abstenha de aplicar à Iugoslávia e à Romênia os métodos truculentos que empregou contra a Tcheco-Eslováquia. O fato mais importante que surgiu do encontro dos dois Presidentes foi a retomada da posição romena de antagonismo ao Pacto de Varsóvia e a qualquer outra espécie de aliança militar, com a pregação aberta da retirada de tôdas as tropas estrangeiras do território de qualquer país europeu.

Entre a recrudescência dêsses ardores de autonomia no seio do bloco socialista e a maré montante de surda revolta do povo tcheco, os líderes vermelhos tentam novas fórmulas de reimposição do seu jugo implacável sôbre seus vizinhos e relutantes aliados. Mas é inegável que há algo de podre no reino do Kremlin.

Alegria e Investimento

No momento em que, mal retirados os anjos do Natal, começam a sobrevoar o centro do Rio curiosos e vorazes pássaros de carnaval, a primeira idéia que se tem é de que a cidade enlouqueceu: ela desatinou, diz o observador a si mesmo, pensando na heroína da canção que não queria que a festa acabasse nunca. Em seguida, num esfôrço de compreensão, o observador diz a si mesmo que, se aquêle pombal de anjos natalinos era um exagêro, carnaval é a festa do Rio, a festa do turismo, a festa do povo e que portanto é justo que a cidade se enfeite para recebê-lo.

O lado triste da história é que a ornamentação dêste ano está feia. É uma feira febrilmente posta de pé, por cima e ao lado da burqueira das ruas. Os pássaros de bico aberto ainda passam, como passam os postes coloridos que transformaram a Avenida Presidente Vargas numa espécie de bulevar assírio de fita histórica classe B. Mas o arco-íris que oculta a Candelária e que se arqueia por cima de um tremeluzente painel de espelhinhos de armarinho, êsse jamais arrancaria Noé à sua arca no fim do dilúvio.

Enfim, o que se pode desejar, depois de tão pródigas despesas, é que não haja dilúvio nenhum no carnaval e que a festa seja a mais alegre possível. Aí, no entanto, outra matilha de dúvidas se põe a ladrar. Que está o Estado fazendo para atrair os turistas — os nacionais e os estrangeiros? E já não se pergunta o que terá feito, durante o ano, para aumentar a oferta de hotéis ou de serviços turísticos em geral, mas que estará fazendo para ao menos garantir a peça fundamental de qualquer viagem turística aceitável: a paz de espírito e a despreocupação do viajante. O turista que tiver acesso ao idioma português, ou receber informações do Brasil, deve estar assombrado com os regulamentos carnavalescos para 1969. Pode ser que as coisas ainda melhorem, mas as primeiras notícias davam para que se batizasse a festa dêste ano como Carnaval no Colégio Interno. As próprias agências de turismo seriam responsabilizadas caso algum turista tirasse o paletó do *smoking* em baile de gala.

Em suma, o carnaval é alegria popular, e esta haverá sempre, e é investimento oficial. Êste deve ser ressarcido em têrmos de turismo. Sem turismo os gastos imensos irão diminuir, durante o resto do ano, a alegria do povo fora do carnaval.

Coisas da Política

Sinais mostram Govêrno em definição de rumos

O Govêrno já tem pelo menos uma noção geral do que pretende fazer, em relação à vida política e aos Partidos, a julgar por alguns sinais aparentes de atividade. A organização da vida política em bases novas e a estruturação dos instrumentos de realização política ocupam uma parte das preocupações governamentais.

Não se trata mais de pressentimento empírico detectado pela intuição dos políticos, mas de verificação a ser feita na série de declarações do Deputado Clóvis Stenzel e que se confirmam em ecos de conversações e sondagens entre personalidades do mundo parlamentar em recesso e figuras do Govêrno.

Talvez não haja uma idéia definida, mas a noção do que precisa ser feito adquire forma, independentemente da questão de prazos, ainda extemporânea. Um conjunto de considerações amplas já existe, falta apenas a oportunidade que possa tornar aplicáveis alguns pontos-de-vista, considerados pacíficos.

Assim como se estabeleceu na prática a coexistência da Constituição com o Ato Institucional n.º 5, torna-se possível também harmonizar o funcionamento do Congresso com o documento de base revolucionária. A Constituição fixa os períodos de funcionamento legislativo e o Ato 5 declarou o recesso por tempo indeterminado. Não há, portanto, conflito sôbre a matéria. O Govêrno tem aí a saída para a iniciativa.

Não é segrêdo que uma corrente de opinião sustentou, dentro do Govêrno, a conveniência do fechamento do Congresso e dos legislativos estaduais e municipais, a fim de ser primeiro estudada e depois implantada, sob novos critérios, a vida política, na oportunidade mais aconselhável.

O Presidente da República preferiu porém decretar o recesso parlamentar, numa solução que atende também às necessidades de estudar providências definitivas no sentido de modificar o padrão de comportamento político e rever as bases da vida partidária.

A corrente que preconizava solução drástica em relação ao Congresso sustentava também que os Partidos deveriam ser extintos, para posterior reorganização dos instrumentos de ação política. O Presidente da República preferiu porém a reforma partidária, levando em consideração outro tipo de possibilidade para executar a reorganização dos Partidos, na seqüência de providências em curso e cujo efeito multiplicador abarcará todos os setores da vida nacional.

Reconhecida a importância da existência funcional do Congresso como peça do mecanismo revolucionário, a atividade preliminar é a troca de idéias e sugestões as mais variadas, com a finalidade de armazenar argumentação capaz de impulsionar o projeto quando chegar a vez e a hora da matéria. As inelegibilidades estão em debate fechado, sob todos os seus aspectos e conseqüências, e tendem a fixar o limite de dois mandatos no máximo, como forma de impor a renovação de quadros.

No capítulo dos Partidos, prevalece a idéia de uma reforma a ser feita de cima para baixo, em dimensão de profundidade. O momento será oferecido pela recomposição da Comissão Executiva Nacional da Arena, que está sem três dos seus 11 membros. O Govêrno deverá municiar a Executiva de seu Partido de podêres para reorganizar a Arena em bases novas, capazes de atender a uma concepção mais atuante e coesa de vida partidária.

A fidelidade partidária deverá assumir importância decisiva nas relações entre o representante e a agremiação política. Nos casos de questão fechada, a discrepância de voto poderá representar perda de mandato. No que se refere à Oposição, o dado essencial é que não será tolerada qualquer forma de contestação do regime, embora deva ser assegurado o direito de, em palavras e atos, contestar o Govêrno.

Alguns aspectos práticos já estão sendo considerados na área política, que se prepara para contribuir da maneira possível para esclarecer o Govêrno sôbre os pontos críticos que são objeto de considerações variadas.

As teses que o Deputado Clóvis Stenzel tem sustentado, em oportunidades várias, servem de guia seguro no recesso político. A realidade posterior a 13 de dezembro deu ao representante da Arena do Rio Grande do Sul um crédito de informação que até então lhe era negado. Sustenta o Sr. Stenzel a necessidade de redução do número de deputados federais e propõe para a Arena a comunicabilidade funcional entre comando e execução, cuja inexistência se refletiu na falta de informação dentro do Partido, nas horas decisivas de dezembro.

Porque é insuspeito de atividade comprometedora para o projeto revolucionário, as palavras do Deputado Stenzel fazem luz e autorizam o debate dos assuntos relacionados com o Congresso e a retomada da atividade política.

No primado do logotipo

Octávio Costa

Não existe vestibular tão repetido e que reúna mais candidatos, mais excedentes, neste nosso Brasil, que o vestibular à literária fama. Tôda vez que pensamos no estímulo à cultura nacional, abrimos mais um concurso de letras. Para os contadores de histórias, de fôlego longo ou curto, há sempre um concursinho suculento, seduzindo, antes pela perspectiva de varar-se a barreira do anonimato, pelo aceno da glória prometida, que pelo valor mesmo do prêmio: Walmap, Paraná, Jornal de Letras, Ministério, Academia.

Problema muito sério é concurso de poesia; cachaça velha brasileira, mais velha, mais forte e sempre brasileira. Qualquer premiozinho de meia pataca é incubadora de vates de água doce, borbulhando a desenfreada logorréia dos milhares de poemas que maceram os nervos da beneditina comissão julgadora, na penitência de ouvir-lhes as estrêlas. Que o digam os juízes do concurso grande do Mate, castigando, com o engôdo de negar o prêmio prometido, a volúpia volumosa da **inania verba** no vórtice de vazios versos veludosos, com que tanto ourives engasta a rima rica, "trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua." Mas há sempre um torneio floral, nas floradas da serra, para a floração de nossos tépidos trovadores, querendo ser um pouco de Adelmar. Depois da desaparição cometa dos jograis de São Paulo — os jograis, meu Deus, onde estão os jograis? — coisa boa, muito boa, bem feita e resultante foi Niterói, torneio de poesia falada, de gente que sabe dizer e de gente que sabe ouvir o poema que Deus lhe diz.

A opção artística do brasileiro nunca foi feita apenas de palavras, de uma nota só. Mas de imagem e de som, também. E' verdade que, na música popular, há muito ultrapassamos a fase romanesca do sambinha espontâneo da caixa de fósforos repentista, na mesa de bar confidente, acolhedora da nossa velha dor de cotovêlo. Que atrás ficou o primado do eterno samba-canção. Do malabarismo métrico-verbal do saudoso samba de breque, do samba-exaltação, do samba-lamento — "flor amorosa de três raças tristes" — a encerrar, na cadência acesa, o feitiço todo do pecado humano. Mas aí estão as formas novas e velhas do sambalanço, da bossa nova, do protesto, da pilantragem, das rimas senhoriais, dos fastos memoriais, dos tempos coloniais que não voltam nunca mais, ô — oô — oô. E aconteceu a música a rigor, a música de festival. Há sempre um festival de música popular, de boa paga, de boa promoção, atraindo nossa inteligência melhor, nossa sensibilidade maior.

Menos contemplada entre nós é a imagem, a dimensão plástica, de criação escondida na consagração ensombrada de galerias e bienais refinadas, e de restritos concursos fotográficos.

Sucede que deu a febre dos concursos de logotipos. O primeiro problema de quem se dispõe a fazer um vestibular de logotipo é saber o que realmente significa esta palavra mágica da comunicação social. Vai daqui, vai daí, o postulante percebe que se trata de bolar um símbolo, a cuja simples vista nosso entendimento abarque e absorva as excelências tôdas do produto, da organização, do congresso, da causa, do movimento. O poder carismático da cruz, o poder mistificador da suástica, o poder intimidante da foice e do martelo, e o poder encantatório das estrêlas de três ou sei lá de quantas pontas, excitam os artistas do desenho técnico a criarem os símbolos que haverão de vender melhor as utilidades, os serviços e as paixões. A paixão do logotipo é como a paixão do monograma, das palavras, das charadas novíssimas. Quando um se dá conta de si, está rabiscando logotipos nos papéis que deve assinar, nos livros que lê, na areia da praia. Até que chega a rabiscar uns dois ou três que lhe parecem geniais. O passo seguinte é ler atentamente as instruções, sempre muito explicadinhas, sempre muito complicadinhas. Depois, é comprar a cartolina e o nanquim, arranjar o pseudônimo logotípico, caprichar no desenho e levar, em pessoa, ao local de entrega, o futuro logotipo da emprêsa patrocinadora. Agora é esperar pelo prêmio, chorando a notícia alvissareira nos cantinhos perdidos dos jornais. Não tarda essa outra frustração da alma jovem do artista, môço ou velho. Dos vários milhares de logotipos apresentados, a comissão selecionou cem, para premiar três, dois ou um. Ou para não premiar. Não, não pode ser, não poderia ter surgido idéia igual à sua. Lá vai ver o resultado. E se espanta com o que vê. E se abate com o que não vê. Não há lugar para o artesanato anônimo. Lá estão, vencedoras, as firmas especializadas, que vivem disso, que só fazem isso. Os logotipos aquinhoados vieram em pratos de porcelanas, na carne do puro couro cromo, em cinzeiros de prata, em plásticos, em vitrais, em tudo quanto possa antecipar sua futura serventia, com os requintes de perfeição que a técnica mecaniza, gastando dez, vinte e trinta vêzes mais que o prêmio oferecido.

Bendita imaginação que Deus nos deu, cheia de graça. Pena é que jamais incentivamos a competição por uma idéia nova no campo da tecnologia, das ciências matemáticas, ou mesmo das ciências sociais, da ciência política. Não se premia o invento, a descoberta, a fórmula salvadora que abrande nossa dor, o teste certo para o nosso homem botar no trabalho que seu deva ser. Não se premia a cartilha de ensinar marmanjo ou guri a ler mais depressa, sem que se lhe acenda a revolta no coração.

Quem se dispôs, até hoje, a duvidar da excelência das instituições políticas vigentes em nosso mundo? Quem se dispôs, no Brasil, a duvidar de que devamos importá-las de outras terras, outros climas, outras gentes? Quem já pensou em deixar de lado as negações e partir para a busca de soluções nossas, brasileiras, afirmativas, aos brasileiros adequados? Quem já premiou a busca de idéias válidas para a renovação das idéias políticas? Ou será que nos tempos de chegar à Lua em minutos, de germinarem os homens todo dia aos milhões, ainda está de pé o mito da elaboração legislativa, ao longo dos anos, ao sabor de tôdas as vontades, ao Deus dará de todos os interêsses, de todos os personalismos, de todos os regionalismos? Ou será que uma lei assim feita, lentamente, sofridamente, interminàvelmente, negociando-se, conciliando-se, compondo-se e decompondo-se, desfigurando-se, ainda pode ter fôrça de lei, depois dos vetos que a mutilam, e a descosem, e a desfiguram, e a desintegram?

Por que não um festival de idéias brasileiras, para os problemas brasileiros? Um festival a rigor. Com júri e prêmios. Até mesmo de consolação.

— *Aposto que você também está indo para o Baile dos Pierrôs.*
— *É... mas não espalha.*

(Charge de *LAN*)

Gente

LUÍS CARLOS

Filho de Diva e Luís, foi batizado domingo em pleno mar, na Ilha de Itamaracá, Pernambuco, no mesmo lugar em que um ano antes seus pais foram casados pelo padre Mousinho.

O batismo, êste ano, e o casamento, no ano passado, fazem parte de um plano para tornar mais popular e atraente a procissão de Nossa Senhora do Pilar, quando os pescadores saem para o mar em suas frágeis embarcações enfeitadas por fitas e flôres e vão buscar a imagem da santa na praia de Catuama, sempre no primeiro domingo de fevereiro. Na volta, centenas de barcos, com meninos vestidos de anjinhos e muita môça de biquini, compõem a procissão, com rezas, música, cânticos, sinos e o sermão do padre.

A partir do ano passado a festa foi incluída no roteiro turístico de Pernambuco e começou-se a pensar em novidades. Luís e Diva viviam pela praia, namorando e com vontade de casar. O trato foi feito:

— Vocês casam no mar e ganham oito dias de lua-de-mel em Garanhuns, enxoval completo e algum dinheiro.

O casamento foi um sucesso. Para êste ano o padre Mousinho pensou logo no filho que nascera do casal. Um batizado daria boa seqüência à festa. Luís e Diva não se fizeram de rogados, e avisaram logo que se continuarem ganhando ajuda e prêmios batizarão todo ano um filho no mar.

O batizado não foi um sucesso tão grande, mas sempre deu mais brilho à festa de Nossa Senhora do Pilar. Muito aplaudido pelos presentes, Luís deixou-se levar pela imaginação e cochichou para Diva:

— Tá vendo como somos populares? Vou acabar me candidatando a prefeito na Ilha de Itamaracá.

Se fôr eleito, Luís pretende melhorar os barcos do pessoal, porque êles de tão frágeis deram mêdo até nos marinheiros que compõem a banda da Marinha. Êles só entraram na procissão depois de muita insistência, e assim mesmo tocando a **Valsa do Adeus**.

MORODÔM SIHANOUK

Príncipe do Camboja, acaba de concluir seu sexto filme, *Alegria de Viver*. Trata-se de uma comédia satírica, com algumas cenas eróticas, interpretada por atôres amigos do Príncipe Morodom Sihanouk, que é o Chefe de Estado do Camboja.

MARISTELA BARBARÁ

A filha do ex-Presidente Juscelino Kubitscheck viajou ontem para Nova Iorque, onde ficará três semanas junto com o pai. O ex-Presidente deverá internar-se na próxima semana para submeter-se a *check-up* em um hospital de Nova Iorque. Aproveitará para retirar o aparelho de gêsso do tornozelo, que usa há três meses por ter rompido o tendão-de-aquiles. Horas após o embarque de Maristela Barbará, D. Sara Kubitscheck viajou para Paris, afirmando que ia a tratamento de saúde e que não tinha dia certo para ir ao encontro do marido, em Nova Iorque. A filha não sabia dos planos da mãe de ir para a Europa, pois havia anunciado sua viagem aos Estados Unidos, hoje.

EDUARDO GOMES

O Brigadeiro também embarcou ontem para Nova Iorque. E também vai submeter-se a um *check-up* médico em clínica especializada.

EÇA DE QUEIRÓS

A família do grande escritor português ganhou o processo movido contra a Editôra Lelo, do Pôrto, com a qual Eça tinha contrato, em vida. Baseando-se em várias cláusulas do nôvo código de direitos autorais, a família de Eça de Queirós retirará à Lelo a edição de várias obras não póstumas, devido à falta de contratos específicos, e exigirá vultosa quantia de indenização à editôra.

ROBERTO CARLOS E CLEONICE

Voltam hoje para São Paulo, depois de três dias no Rio. Muito simples, sem cerimônia e mais bonita do que em fotografia, Cleonice desmentiu que Roberto Carlos esteja pensando em desquite por causa de Maristela Dener, mulher do costureiro.

— Tudo está indo maravilhosamente bem entre Roberto e eu; essa história foi inteiramente inventada. Nunca pensamos em desquite, ainda mais agora que temos o bebê.

Avêssa a entrevistas — "não gosto de publicidade e nunca recebo repórteres" — Cleonice contou que o sonho de Roberto Carlos é "cantar mais algum tempo e depois se retirar dessa vida agitada, para criar gado na fazenda enorme que comprou em Mato Grosso."

Ela não acredita, porém, que o marido abandone as composições, pois "êle gosta muito de compor, mais do que cantar." Para Cleonice, Roberto Carlos "é um homem normal, com qualidades e defeitos. Não é o garotão que todos imaginam; é um homem maduro, com pequenas criancices."

Roberto Carlos e Cleonice passarão o carnaval na Argentina e em março o cantor fará uma temporada de dez dias no Japão, para a filmagem de sua segunda aventura cinematográfica.

Apesar de gostar de vida calma e pacata — "em São Paulo saio pouco; prefiro receber os amigos em casa" — Cleonice gosta de acompanhar o marido nas viagens. Agora, os dois vão começar a estudar inglês, língua que falam muito mal. Estudarão em casa pelo método audiovisual e estão empolgados com a perspectiva.

Os hóspedes da cidade

JOSEPH F. CAMPISI E JEREMY SWANN — respectivamente vice-presidente da Bulova Watch Company Inc., de Nova Iorque, e diretor de publicidade da Bulova International Ltd., da Suíça, estão no Brasil para incrementar os negócios com a Relógios Universal e Bulova Ltda.

HERBERT WILD — Industrial colombiano, chegou ontem para tratar da nova linha aérea entre seu país e o Brasil. Está hospedado no Miramar com os advogados Antonio Irisani e Humberto Ruiz.

GLORIA ELOISA DEL SANCHEZ — Jornalista argentina, está no Rio em férias. Aproveitará a estada para fazer uma série de reportagens sôbre a cidade.

WILLIAM LUCAS — Técnico da FAO em Roma, ficará até o fim da semana. Chegou ontem.

SUZANNE DE FLORES — Diretora da Indústria Farmacêutica Shilling Hillier (Brasil e Estados Unidos), chegou ontem de São Paulo e está hospedada no Hotel Excelsior.

MYRON SHESKIN — Diretor do Instituto Weissman de Israel, está acamado em seu quarto do Leme Palace Hotel, com febre. Acredita-se que contraiu uma gripe por encontrar muito calor no Rio, vindo do inverno no Hemisfério Norte.

NATANIEL LANDE — Produtor e diretor da Universal Studios, veio passar as férias no Rio. Ao desembarcar no Galeão, ontem, afirmou que a Universal já tem pronto para lançar um documentário sôbre o Brasil, que será exibido pela televisão.

LES DAVIS — Diretor do People to People Travel Program, chegou ontem com um grupo de 38 banqueiros de Illinois, Estados Unidos. O programa Povo a Povo, lançado pelo ex-Presidente Eisenhower, visa a criar mais compreensão entre os povos. O grupo permanecerá no Rio até sábado, visitando entre outros o Banco Central, o Banco do Brasil, o Banco do Estado da Guanabara, o Banco Nacional de Minas Gerais e o Banco de Crédito Real. Os banqueiros norte-americanos consideram-se em missão de boa vontade e não procurarão realizar nenhum negócio no Brasil. Sexta-feira serão homenageados com um jantar no Copacabana Palace, oferecido pelo Banco Central e Banco do Brasil, e no dia seguinte viajarão para São Paulo, onde ficarão três dias. Depois seguirão para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima e Quito, antes de voltar para o Illinois.

Os vizinhos desconhecidos — I

Divisão racial amarga torna difícil o futuro da Guiana

Octavio Bomfim
Enviado Especial

Georgetown — Uma divisão racial amarga, cada vez mais difícil de sanar, e a inexistência de estudos definidos sôbre os verdadeiros recursos econômicos do país tornam sombrias quaisquer previsões sôbre a viabilidade da Guiana como nação independente.

Claro, não há a menor possibilidade de retôrno ao **status** colonial em que a Guiana viveu durante 350 anos. Mas, se não conhecer a extensão e a variedade de suas riquezas e se não integrar as seis raças que originaram sua população, êsse pequeno vizinho do Brasil estará definitivamente condenado a uma situação de incômoda e deplorável pobreza.

O país

Pouco menor do que o Território do Rio Branco, com o qual possui longa faixa de fronteira, a Guiana tem 133 547 km2 e uma população de 692 780 habitantes, inferior, portanto, a de qualquer Estado brasileiro.

Noventa por cento dessa gente concentra-se em um cinturão costeiro, que não ocupa mais de quatro por cento da área total do país, e fica abaixo do nível do mar, na preamar. Nessa faixa localizam-se as duas principais cidades guianenses — Georgetown e Nova Amsterdã — e o grosso das terras cultivadas.

Para impedir a submersão destruidora dessa área, os inglêses viram-se obrigados a construir um muro de cimento e ferro, que se prolonga por 225 quilômetros, a partir da fronteira com o Suriname. Ora, a conservação e os freqüentes reparos dessa muralha constituem uma drenagem nos parcos recursos que a Guiana possui. No momento, o trabalho de reconstrução dêsse muro de proteção está sendo feito com ajuda dos Estados Unidos.

O resto do território guianense é formado pela imponente e compacta floresta tropical amazônica e pelas agrestes savanas, onde resíduos populacionais, constituídos pelos ameríndios nomádicos, lutam para sobreviver, apenas arranhando a terra, em cultura de subexistência.

A capital

Georgetown (162 mil habitantes) é uma cidade onde predominam, mesmo para os edifícios públicos, as construções de madeira. Além de abundante no país, a madeira é um material menos térmico e, portanto, mais indicado para o calor. As construções de alvenaria, porém, já começam a aparecer, sobretudo para os prédios comerciais e nenhum dêles despreza o ar refrigerado.

No verão, que é a constante do país, o calor varia de 26 a 32 graus, perfeitamente suportável, pois há uma ventilação permanente e o uso do paletó e da gravata restringe-se apenas aos negócios oficiais. No mais, a informalidade é a característica. Ainda por causa do calor, aliada à necessidade de prevenir contra possíveis inundações, as casas são construídas sôbre estacas, em curiosa semelhança com a **arquitetura** dominante na Amazônia brasileira.

Georgetown possui três jornais diários e uma fôlha dominical, todos editados em Inglês, língua comum a tôdas as comunidades raciais. O melhor é o **Guyana Graphic**, de propriedade do grupo Thompson, da Inglaterra, e geralmente simpático ao Brasil. O **Evening Post** é o segundo em circulação e mostrou-se algo hostil ao Brasil nos recentes episódios de Rupunini. O **Mirror** pertence ao Partido de Cheddi Jagan e é de franca orientação esquerdista. A fôlha dominical é o **Sunday Chronicle**, de propriedade de Peter D'Aguiar, líder do Partido United Force (UF).

Há também na capital duas estações de rádio, uma operada pelo Govêrno, existindo planos para o estabelecimento de uma emissora de televisão no fim do ano. Jatos ligam diàriamente Georgetown ao Caribe, Estados Unidos e Europa. Há quatro ligações aéreas semanais com o Brasil: duas com Boa Vista—Manaus, pela Cruzeiro do Sul, e duas via Paramaribo—Belém, pela Pan American.

A exceção dos gêneros alimentícios, produzidos no país, tudo o mais que se consome na Guiana é importado. Sobretudo da Inglaterra, havendo também produtos norte-americanos e franceses.

Situação política

Independente desde 26 de maio de 1966, a Guiana continua ligada à Comunidade Britânica, reconhecendo Elisabete II como Rainha. A Constituição nacional estabelece que, após o terceiro ano de independência, o Parlamento guianense decidirá se o país será república ou continuará como reino. Parece pouco provável, na verdade, a proclamação da República em futuro imediato, pois a manutenção do estado atual é conveniente aos interêsses internos e externos da Guiana.

O país adota o sistema parlamentarista de Govêrno. O Primeiro-Ministro é Lindan Forbes Sampson Burnham, de descendência africana, no cargo desde antes da independência. Mas o Chefe de Estado é o Governador-Geral e representante pessoal da Rainha. No momento, a função é exercida pelo guianense Sir David Rose.

O Parlamento é formado por 53 representantes, sendo majoritário o Congresso Nacional do Povo (PNC), do Primeiro-Ministro Burnham. Em seguida, vem o Partido Progressista do Povo (PPP), liderado por Cheddi Jagan, com quem o Primeiro-Ministro tem o dever constitucional de consultar-se em assuntos de interêsse externo e alguns tópicos internos. O terceiro Partido representado no Parlamento é a United Force (UF), de D'Aguiar, com reduzido número de representantes.

O PNC conseguiu maioria absoluta de cadeiras no Parlamento, nas eleições do fim do ano passado, graças ao que da fraude, segundo se comenta abertamente no país. Considerando que os Partidos políticos guianenses estão divididos dentro de rígidas linhas raciais, sem qualquer conotação ideológica, não há dúvida que o **partido negro** de Burnham é menor do que o **partido indiano** de Jagan, uma vez que a população de origem indiana é maior do que a de origem africana (A UF, congregando os guianenses de origem européia e os ameríndios, é uma fôrça de pequena importância quantitativa).

Mesmo dirigindo o Partido popularmente majoritário, Jagan dificilmente terá meios para chegar ao Poder por meios legítimos, porque a lei eleitoral, elaborada ainda pelos inglêses, estabelece um princípio de representação proporcional, que assegura a supremacia (mas não a maioria) aos eleitores urbanos, redutos da gente de origem africana.

Por isso, Janet Jagan, a norte-americana de formação esquerdista, mulher de Cheddi e secretária-geral do PPP, declara que, fechadas as portas legais para chegar ao Poder, seu Partido não terá dúvida em recorrer a processos revolucionários para atingir êsse objetivo. A Sra. Jagan é de opinião que Burnham não realizará eleições honestas e livres na Guiana, recorrendo à fraude e até mesmo à fôrça para continuar no Poder.

Poder Negro

Os adversários do Primeiro-Ministro Burnham acusam-no de estar querendo impor o Poder Negro no país. Vale dizer, Burnham dá preferência a preencher os cargos públicos e concede as maiores facilidades aos negros (212 300), em detrimento dos indianos (352 mil), dos mestiços (84 500), dos ameríndios (32 180), chineses (4 400) e europeus (7 400).

O Govêrno nega êsse racismo, dizendo que há representantes de outras raças na administração. A verdade é que êsses constituem minoria. Mesmo fora dos círculos políticos, entre gente do povo, pudemos sentir êsse indisfarçável ressentimento racial, com acusações recíprocas.

O negro tem indiscutível inveja do indiano que, na maioria dos casos, mora melhor e possui maiores recursos materiais. Os indianos, formando a maioria da população, sentem-se desprestigiados e afastados do comando administrativo. Esmagados entre uns e outros, estão os ameríndios e os europeus, que se consideram totalmente desamparados, cidadãos de segunda categoria. A frustrada rebelião desencadeada pelos Harts e Melvilles, no Rupunini, teve como uma das suas causas imediatas êsse desamparo, embora o Govêrno tenha criado comissão especial para estudar a situação dos ameríndios.

Essa diferença racial não se faz sentir apenas na política. Ela é intensa também nos campos social e religioso, pois as comunidades não se misturam e possuem suas próprias crenças. Enquanto êsse problema não fôr resolvido, a Guiana estará sempre sujeita a graves e sangrentos conflitos, a exemplo do que ocorreu no passado. Assim, negros e indianos precisam dar-se as mãos, para que a Guiana possa ser viável como nação independente.

A educação talvez seja a grande ponte para o entendimento entre as diversas raças que formam o mosaico humano guianense. Desde 1876 que a educação primária é compulsória no país, razão porque é mínima a percentagem de analfabetos. Com a ampliação da rêde escolar secundária e a criação da Universidade da Guiana abre-se caminho seguro para a integração e o respeito racial entre os guianenses.

Recursos econômicos

A Guiana foi descrita no passado como sendo uma ilha de açúcar, limitada pelo mar e a floresta. Ainda que êsse produto tenha perdido para a bauxita sua posição predominante na economia do país, êle é ainda um artigo vital no comércio exterior e uma substancial fonte de emprêgo.

O problema está em que 68% da produção açucareira é vendida para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que pagam preço preferencial acima do mercado internacional. No momento em que isso terminar, a Guiana sofrerá violento impacto em sua economia. A Inglaterra está ciente disso, mas a questão é saber até quando ela poderá aguentar, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pela libra.

A bauxita, cuja exploração é feita por firmas norte-americanas, tornou-se, nos últimos cinco anos, o principal produto exportador da Guiana. O Govêrno está interessado em que os investidores estrangeiros não se limitem apenas a explorar e exportar a matéria-prima, mas construam fábricas para beneficiamento do produto na própria Guiana, a fim de abrir novas perspectivas de empregos e aumentar a renda local.

O terceiro produto sensível na pauta de exportação é o arroz, embora seu valor tenha decrescido em face da superprodução regional. As autoridades vêm tentando reestruturar o sistema de produção de arroz, a fim de impedir o empobrecimento dos que se dedicam ao seu cultivo. Na verdade, um têrço da população guianense tem sua subsistência assegurada, direta ou indiretamente, pelo arroz.

Manganês, diamantes, madeira, camarão são outros itens que poderão ter presença substancial na pauta de exportação. Mas a exploração é ainda incipiente. A pedido do Govêrno, as Nações Unidas financiam um trabalho de levantamento dos principais recursos minerais da Guiana. Só depois de concluída essa tarefa é que se terá uma idéia exata das possibilidades econômicas do país.

O petróleo, que existe na costa venezuelana e foi descoberto na costa do Suriname, é uma incógnita. Segundo um funcionário governamental, técnicos americanos dizem que não há indícios de petróleo no país, mas geólogos soviéticos, que estiveram na Guiana durante o Govêrno Jagan, afirmam o contrário.

Embora as importações venham superando gradualmente as exportações, depois da independência, o dólar guianense continua moeda estável, aceita no exterior. Seu valor é o da metade do dólar americano e grande seu poder aquisitivo interno. Enquanto isso fôr mantido, será possível garantir a aparente tranqüilidade social interna. Caso contrário, as divergências raciais explodirão de modo incontrolável.

Cirurgiões brasileiros vão discutir em São Paulo as novas técnicas cirúrgicas

São Paulo (Sucursal) — As novas técnicas cirúrgicas, incluindo transplantes, serão debatidas e analisadas no XI Congresso Brasileiro de Cirurgia, que será realizado entre 15 e 19 de julho próximo, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O Congresso é uma promoção do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e terá como tema central *Urgências em Cirurgia*. Haverá sessões plenárias na parte da manhã e à tarde, além de conferências e mesas-redondas.

TEMAS

Nas sessões plenárias, conforme programa fornecido ontem pela USP, serão debatidas as perspectivas modernas no tratamento do choque, unidade de tratamento intensivo, o politraumatizado grave e o fenômeno biológico da rejeição de tecidos.

Nas mesas-redondas os debates serão sôbre Neurocirurgia, Ortopedia, Cirurgia Vascular, Gastroenterologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Plástica, Urologia, Cancerologia, Proctologia, Ginecologia, Obstetrícia e Cirurgia do Tórax.

As conferências estarão a cargo de especialistas já convidados, seguindo-se sessões de temas livres. As informações podem ser obtidas pela caixa postal, 221, São Paulo.

Buenos Aires será sede de congresso de cirurgia

Buenos Aires (UPI-JB) — Cirurgiões de 82 países estarão nesta capital em setembro próximo para assistir ao congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, o primeiro a se realizar na América Latina.

Para o congresso, a entidade, que funciona em Bruxelas, fixou o seguinte temário: a cirurgia do ancião, não só em seus aspectos cirúrgicos, de seus riscos e cuidados pré e pós-operatórios, como também os problemas sociológicos, econômicos, estatísticos e hospitalares.

O segundo tema vai se referir à orientação atual da cirurgia, os novos conceitos cirúrgicos, as maiores exigências científicas, os fundamentos bioquímicos e imunológicos dos transplantes, etc.

Anestesiologista não quer vinculação com o INPS nem receber remuneração fixa

São Paulo (Sucursal) — Os anestesiologistas de São Paulo estão contra portaria do INPS que pretende vinculá-los àquele órgão fixando-lhes a remuneração e impedindo que possam ser escolhidos livremente pelos cirurgiões.

Numa assembléia promovida pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia e pelo Departamento de Anestesia da Associação Paulista de Medicina, os anestesiologistas paulistas aprovaram sete propostas para tentar uma solução para o problema.

PROPOSTAS

As propostas são as seguintes: encaminhar o problema à diretoria da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, para ouvir as comissões competentes e a opinião de tôdas regionais; diligenciar junto à Superintendência do Instituto Nacional de Previdência Social para adiar sua decisão até que a Sociedade Brasileira dos Anestesiologistas se defina; solicitar aos anestesistas que já assinaram ou venham a assinar inadvertidamente a declaração de credenciamento que refiram seus compromissos.

Os anestesiologistas propõem ainda que não se assine a declaração de credenciamento até ser conhecida a opinião da Sociedade Brasileira da classe; que os assinantes da declaração de credenciamento sejam enquadrados no código de ética da Associação Médica Brasileira, Associação Paulista e Associação Brasileira de Anestesiologia; que a assembléia seja mantida em caráter permanente até a decisão do problema; e que essas propostas sejam levadas ao conhecimento de tôdas as entidades médicas brasileiras.

Meninos equatorianos ainda fazem exames cardiológicos para depois serem operados

São Paulo (Sucursal) — Os meninos equatorianos Santiago e Adolfo, que serão operados do coração pelo Dr. Zerbini, no Hospital da Beneficência Portuguêsa, continuam sendo examinados pelos cardiologistas daquele hospital.

Os cardiologistas da equipe do Dr. Zerbini os examinam, geralmente, pela manhã, e à tarde os meninos andam pelo hospital ou então lêem revistas em quadrinhos. A enfermeira que está tomando conta dos dois equatorianos, Dona Iolanda, diz que os dois são quietos e bem comportados, "mas muito curiosos."

OPERAÇÃO FÁCIL

Os cardiologistas acreditam que a operação dos meninos equatorianos pode ser considerada fácil, pois intervenções dêste gênero tornaram-se corriqueiras em São Paulo. Acrescentam que "tôda operação tem o seu risco, até a de uma unha encravada."

A única coisa que Adolfo e Santiago não estão gostando é de ficar muito tempo no hospital. Segundo êles, "seria bom passear pela cidade, que tem tanto carro bonito."

Os meninos sofrem de uma deficiência de comunicação interventricular: o sangue, em vez de circular separadamente nos dois ventrículos, passa do direito para o esquerdo. Na fase adulta, caso os meninos não forem operados agora, sofrerão inchação nas pernas, falta de ar e outras anomalias do organismo.

Instituto de Pesca do Estado de São Paulo tem sua criação aprovada

São Paulo (Sucursal) — Em reunião realizada ontem na Secretaria de Agricultura, que contou com a participação de todos os órgãos ligados à atividade pesqueira do Estado, foi aprovada a criação do Instituto de Pesca do Estado de São Paulo.

Devendo entrar em funcionamento nos próximos meses e já contando com verba consignada no orçamento do Estado, o Instituto de Pesca tem quatro objetivos principais a atingir, os quais vão desde pesquisas sôbre fauna e ambiente aquático até a aplicação de leis.

METAS

As principais metas do Instituto de Pesca do Estado de São Paulo são: "Realizar pesquisas básicas ou aplicadas sôbre a fauna e o ambiente aquáticos, visando ao aumento de sua produtividade e exploração racional, especialmente em apoio da atividade pesqueira marítima, inclusive com o preparo de mão-de-obra especializada. Promover o povoamento ou repovoamento, com espécies indicadas, das águas interiores do Estado. Manter um museu de pesca com finalidades científico-culturais e turísticas. E, finalmente, aplicar, no que couber, a legislação federal ou estadual específica sôbre assuntos de pesca."

Além de uma divisão de administração, o Instituto contará com uma divisão de pesca interior, com seções de Biologia Aquática, Orientação da Pesca, Liminologia, Aquicultura e Estações Experimentais; e uma divisão de pesca marítima, com seções de Contrôle da Produção Pesqueira, Biologia Pesqueira, Técnica Pesqueira, Bioquímica, Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Capacitação e Treinamento e Oficinas.

Nixon define política continental

Washington (UPI-JB) — O Presidente Nixon anunciará, amanhã, durante a sua segunda entrevista coletiva à imprensa, sua política em relação à América Latina, revelando, ao mesmo tempo, o nome do nôvo Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, segundo fontes consideradas dignas de crédito.

Os mesmos informantes acrescentaram que Nixon está consciente da decepção causada aos latino-americanos, diante do fato de não ter feito qualquer referência aos assuntos do Continente, durante seu primeiro contato com a imprensa, na semana passada.

SUBSTITUIÇÃO

Atualmente, Viron Viky está ocupando a Subsecretaria de Estado encarregada dos assuntos interamericanos. Viky deverá ser nomeado conselheiro de Nixon nas questões latino-americanas, tão logo seja indicado o titular do pôsto.

O jornal *Washington Evening Post* publicou ontem que o nôvo Subsecretário não terá de ser necessàriamente um homem de "acentuada militância anticomunista." "Necessita, isto sim — acrescentou — ser um funcionário capaz de analisar os diversos fatôres econômicos e sociais da região, a fim de que possamos traçar nossa política hemisférica."

ANTICASTRISMO

Acentuou, entretanto, o jornal que o fato de não seguir uma posição rìgidamente antiesquerdista, não significa que o Subsecretário a ser nomeado deva encerrar a política anticastrista ditada pelo Departamento de Estado.

Nixon, que foi eleito sobretudo graças a uma surpreendente transformação em sua maneira de encarar os acontecimentos internacionais — especialmente na América Latina, onde sofreu graves decepções, no passado — procurará, segundo o *Post*, "a melhor maneira de vencer a subversão de Fidel Castro e seus sequazes através de uma forte aliança destinada a promover a reformulação das condições econômicas no Continente."

Rockefeller diz que aceita a missão

Búfalo, Nova Iorque (UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller disse ontem que está disposto a aceitar a chefia de uma delegação americana encarregada de fazer uma "viagem exploratória" à América Latina, se o Presidente Richard Nixon aceitar as condições que vai sugerir.

O Governador de Nova Iorque não revelou quais condições imporá para aceitar a designação, mas indicou que espera receber certa liberdade de ação no cumprimento da tarefa. Rockefeller disse também que a duração máxima de sua viagem deverá ser de uma semana, pois suas funções como Governador não lhe permitem afastar-se por mais tempo.

UMA MISSÃO ESPECIAL

Ao que tudo indica, o Presidente Richard Nixon pretende enviar Rockefeller à América Latina como seu representante pessoal para dialogar com os governantes do continente a fim de promover uma completa reavaliação da Aliança para o Progresso.

No curso de uma entrevista em Nova Iorque, Rockefeller afirmou que as viagens a serem realizadas deverão ser organizadas e projetadas antecipadamente, pois não espera passar mais de um dia em cada país.

DIRETOR DA AID

O Presidente Nixon designou ontem o presidente da Universidade Estadual de Michigan, John Hannah, para dirigir o programa de ajuda ao exterior, como administrador da diretoria da Agência Internacional para o Desenvolvimento.

Hannah tem 66 anos de idade e disse que pretende continuar presidindo a Universidade de Michigan mesmo com sua nova função oficial. A Universidade de Michigan sempre estêve muito ligada aos problemas internacionais.

O presidente do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD), Edward Martin, afirmou ontem que a ajuda dos países industrializados à América Latina experimentará um "modesto" aumento em 1969.

Em quatro sessões realizadas a partir de segunda-feira, o CAD analisou com delegações do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Organização dos Estados Americanos (OEA) as perspectivas econômicas da América Latina.

O CAD é integrado pela Alemanha Ocidental, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Grã-Bretanha, Suécia e Suíça.

Espião chinês já chegou a Washington

Washington e Haia (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano anunciou ontem que o ex-Encarregado de Negócios da China em Haia, Liao Hu-shu, já chegou aos Estados Unidos e está "bem protegido por diversos organismos governamentais."

Robert McCloskey, o porta-voz da diplomacia americana, revelou que os EUA estão estudando o pedido de asilo de Liao Hu-shu — o mais alto funcionário diplomático chinês que até hoje passou para o Ocidente. Segundo a imprensa de Haia — que anunciou um interrogatório de Hu-shu por agentes da CIA em algum ponto da Holanda — o diplomata chinês sabe "uma montanha de coisas."

O MISTÉRIO

Hu-shu foi quem aparentemente dirigiu uma ousada operação em Haia em 1966, quando um engenheiro chinês foi misteriosamente sequestrado de um hospital e levado para a legação da China Popular.

A Holanda tem-se mantido discreta neste episódio da defecção de Hu-shu, provàvelmente temendo a repetição de represálias em Pequim, como ocorreu em 66 logo após o sequestro.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmou que não sabia se a mulher de Hu-shu estava realmente em Hong-Kong, como anunciou alguns jornais.

EUA querem diálogo com Pequim

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon instruiu seu representante às conversações que se iniciarão no próximo dia 20 com delegados da China no sentido de fazer sentir ao Govêrno de Mao Tsé-tung que os Estados Unidos estão dispostos a melhorar suas relações com Pequim.

A revelação foi feita ontem por fontes do Departamento de Estado, acrescentando que as sondagens estarão a cargo do diplomata Walter Stoessel, que manteve seu pôsto de Embaixador na Polônia — onde serão realizadas as negociações — depois da entrega do poder de Johnson a Nixon.

Os especialistas em assuntos asiáticos do Departamento de Estado atribuíram o pedido chinês de reinício dos contatos com os Estados Unidos a uma posição mais flexível do Govêrno de Pequim, que estaria abandonando o antigo "ríspido isolamento."

As mesmas fontes acrescentaram que, a se confirmar a hipótese, a China estaria disposta a fazer vários "pequenos gestos" de boa vontade, como o intercâmbio de jornalistas e de delegações culturais e científicas. Chegaram a afirmar que Washington poderia mesmo suavizar o embargo sôbre os intercâmbios comerciais com a China.

DECEPÇÃO

Apesar de tôdas essas tímidas aproximações, o Presidente Nixon decepcionou os que esperavam uma mudança radical da política dos EUA em relação ao Govêrno de Formosa. Pequim propôs a Washington o abandono de sua proteção ao regime de Chang Kai-chek, pedido que Nixon rejeitou, em sua primeira entrevista à imprensa, no dia 27 de janeiro.

O Presidente manteve a negativa em aceitar a China nas Nações Unidas, afirmando que Formosa "continua pertencendo à comunidade internacional." "Interessa ver — frisou — o que têm a dizer os representantes da China comunista e se podem realizar novas mudanças em suas atitudes a respeito dos problemas de primeira importância."

Reunião de Varsóvia inquieta a URSS

Nova Iorque (UPI-JB) — A menos que haja uma enorme mudança de sentimento em ambos os lados, ninguém pode sèriamente esperar quaisquer resultados muito construtivos das conversações sino-americanas que serão reencetadas a 20 de fevereiro. Não obstante, mesmo a possibilidade de cooperação entre os dois alarma os russos. E também alarma os chineses de Formosa.

Em Moscou, os russos têm feito cautelosas sondagens entre americanos e outros ocidentais à procura de uma orientação sôbre a atitude do Govêrno Nixon. Um russo altamente categorizado lembra que Nixon apoiava fortemente Chang Kai-Shek, mas acrescenta: "Sabemos que Nixon como Presidente é diferente do Nixon candidato ou mesmo como Vice-Presidente."

Em sua primeira entrevista à imprensa, Nixon deixou a porta ligeiramente entreaberta e, a propósito da reunião de Varsóvia, disse: "Aguardamos a reunião. Estaremos interessados em ver o que os representantes chineses têm a dizer, se há quaisquer mudanças de atitude de sua parte em questões substantivas. Até que ocorram algumas mudanças, não vejo quaisquer perspectivas imediatas de mudanças da nossas política."

Um semanário de Moscou, comentando a política chinesa no Oriente Médio, disse: "Está-se tornando cada vez mais óbvio que Pequim considera os interêsses árabes como coisa de pouca monta com o que especular no mercado político ocidental." **Novos Tempos** diz que um exame dos documentos sino-americanos a partir de 1944 mostram que Mao Tsé-tung "mesmo então era uma pessoa preparada para um conluio com os líderes americanos à procura da supremacia mundial."

Os russos conseguiram persuadir a maioria dos Partidos a arquivar a questão da Tcheco-Eslováquia e se reuniram em Moscou em maio, a fim de expulsar a China do movimento comunista mundial. A reação chinesa, temem os russos, será procurar melhoria de relações "com os imperialistas ocidentais e os militaristas do Pentágono."

Canadá vai reconhecer Govêrno de Mao

Tóquio (AFP-JB) — É iminente o comunicado oficial do Govêrno canadense, reconhecendo o regime de Pequim, segundo informou o diário japonês **Mainichi Shinbum**.

O jornal cita fontes do Govêrno japonês e acrescenta que o Canadá já comunicou também à China nacionalista (Govêrno de Formosa) sua decisão.

Além do Canadá, a Itália também reconhece Pequim. Para os observadores, são indícios de que a protelada admissão da China comunista na ONU não tardará.

Dilema da ONU é agora maior

R. E. Stannard Jr.
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — A notícia de que o Canadá e a Itália pretendem manter relações diplomáticas com a China comunista vem acentuar o dilema em que se vêem todos os membros das Nações Unidas, que desejam ver Pequim no seio desta organização mundial sem que, com isso, se expulse a China nacionalista.

As primeiras indicações dessas intenções dos Governos de Ottawa e Roma não constituem, por ora, qualquer perigo ao assento dos chineses nacionalistas nas Nações Unidas.

Mas êles podem denotar uma modificação a longo prazo em favor de Pequim se quando o regime do Presidente Mao Tsé-tung conseguir superar as turbulências domésticas do país e adotar uma política externa relativamente moderada para com o Ocidente.

DILEMA

Tanto Roma quanto Ottawa manifestaram-se abertamente a favor de um entendimento que não force o mundo a ter de escolher entre a pontência nuclear que governa três quartos de um bilhão de pessoas e o Govêrno de 13 milhões de almas da ilha de Taiwan.

Eles mantêm um ponto-de-vista dualista, que considera pouco salutar o isolamento de Pequim e injusta a expulsão de Taipé.

Esse dilema já subsiste há quase duas décadas. Por volta de 1965 a divisão na Assembléia-Geral havia chegado a uma votação empate — 47 contra 47 — sôbre a proposta albanesa de afastar os delegados nacionalistas em favor dos de Pequim. Vinte nações se abstiveram.

MARGEM FAVORÁVEL

Desde então o pêndulo voltou a pender em favor de Taipé. Em novembro último a margem de diferença aumentou em mais 14 saudáveis votos, quando a resolução albanesa foi novamente derrotada.

Mas o número de nações que se abstiveram também subiu para 23. A Itália se opôs à proposta, o Canadá se absteve.

Ambas apoiaram uma resolução dos Estados Unidos impondo obrigatoriedade de uma maioria de dois terços dos membros para qualquer alteração na representação chinesa.

Embora nenhum dos dois países tenha integralmente decidido de que maneira suas relações com Pequim irão afetar sua futura votação sôbre a questão chinesa, fôntes da China nacionalista e dos EUA duvidam que êles se passem totalmente para o campo de Pequim com respeito a êsse ponto.

CEDO AINDA

A Inglaterra, por exemplo, tem votado regularmente tanto a favor da proposta albanesa quanto do critério norte-americano de dois têrços de votação, o que garante a derrota dessa proposta.

Muitos diplomatas acreditam que o Canadá e a Itália possam simplesmente se abster. De qualquer forma, uma mudança de dois votos num total de 126 dos membros da Assembléia não iria pôr em perigo a margem de segurança da China nacionalista, especialmente quando o sistema de dois têrços de votação majoritária amplia essa margem para mais 26 votos.

Diplomatas da sede das Nações Unidas concordam, de forma bastante generalizada, que ainda é muito cedo para se aquilatar de forma inteligente o impacto das decisões canadense e italiana sôbre a situação dos votos dos outros delegados.

Como acentuou um diplomata que serviu em Pequim, o problema ainda é primàriamente governado por relações bilaterais — tanto entre Pequim e os membros das Nações Unidas, e (mais importante, na análise final) entre Pequim e Washington.

Sòmente alguns Governos, especialmente da África, mostram-se realmente fluidos em seus hábitos de voto nas Nações Unidas com relação ao caso da China. O cultivo assíduo feito pela China nacionalista recentemente fortaleceu de forma substancial a sua posição no continente africano.

Mas a presteza com que diversos Governos não comunistas na Europa e na Ásia respondem a qualquer sugestão de moderação na política comunista chinesa sugere que, se apresentando as circunstâncias apropriadas, poderá mudar, de uma hora para a outra, todo o panorama.

DEBAIXO DA TERRA

Radiofoto UPI

Soldado dos EUA sai de um túnel vietcong descoberto em Batangan

Hanói e FNL traçam em Paris uma nova estratégia

Paris (AFP-UPI-JB) — As delegações do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação estiveram reunidas ontem na sede da representação vietcong em Paris discutindo temas que foram mantidos em sigilo. Acredita-se contudo que a visita do Presidente Nixon à França tenha sido um dos assuntos da pauta.

Segundo notícias extra-oficiais, Richard Nixon estará em Paris no próximo dia 28, permanecendo dois dias para recolher pessoalmente dados sôbre o andamento da conferência e fornecer diretrizes. A reunião dos comunistas pareceu excepcional aos observadores, pois todos os membros da delegação de Hanói e dos vietcongs estiveram presentes, chefiados por Xuan Thuy e Tram Buu Kiem, respectivamente.

AMERICANOS OTIMISTAS

Em outro ponto de Paris, o negociador americano Cyrus Vance, acompanhado de seu substituto na subchefia da delegação dos EUA, Lawrence Walsh, conferenciou com o diplomata sul-vietnamita Pham Dang Lam. Altos funcionários da missão americana manifestaram certo otimismo em relação ao fim do impasse da Conferência Geral de Paz.

Estes funcionários esclareceram que apesar de certas divergências entre Washington e Saigon, as duas delegações encontram "elementos comuns que tornam possível o desenvolvimento positivo das relações."

Acrescentou que a posição americana na Conferência em favor das discussões militares em primeiro lugar não é irrevogável e "não será mantida indefinidamente."

CAO KY NOS ALPES

O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, que foi advertido até por membros de sua delegação ao surpreender com a afirmação de que está disposto a fazer novas concessões, seguiu ontem para os Alpes, Aix-Les-Bains, para uma estação de repouso.

Minas vietcongs matam "marines"

Saigon e Washington (AFP-UPI-JB) — Explosões de minas armadas pelos vietcongs nas planícies pantanosas de Da Nang causaram a morte de nove fuzileiros navais americanos e ferimentos em outros 31, segundo informou o Comando Militar dos EUA em Saigon.

As autoridades militares disseram que os guerrilheiros apoderaram-se de obuses intactos de 105 e 165 milímetros, articulando um dispositivo detonador que provoca explosões com a passagem de soldados. David Lamb, repórter da UPI, informou que 25 incidentes semelhantes ocorreram nos pantanais de Da Nang com êste tipo de mina.

DEFESA DE SAIGON

Por outro lado, os dirigentes aliados tomam excepcionais medidas de segurança para a defesa de Saigon, temendo a repetição do ataque vietcong ocorrido no **Tet** do ano passado (a partir do dia 17 de fevereiro o Vietname celebra o ano nôvo lunar), e cancelou tôdas as licenças de funcionários civis.

Os combates verificados nas linhas de defesa da capital indicam também que os guerrilheiros estão bem entrincheirados, principalmente no Delta Mekong. A Polícia de Saigon vem tomando várias precauções para evitar a infiltração nos subúrbios.

O Comando americano anunciou também o término de três operações de limpeza que causaram mais de sete mil baixas aos comunistas, contra 1 096 mortes de americanos e 5 312 feridos. Estas operações foram iniciadas há quase um ano e meio e foram feitas dentro da nova estratégia do General Creightom Abrams.

O maior número de baixas registrou-se na "operação Mac Arthur", iniciada há 16 semanas no planalto central sul-vietnamita. Até sua conclusão na semana passada, os comunistas sofreram 5 731 mortes.

As outras duas foram denominadas **Aclling e Mclain**, iniciada a primeira no dia 19 de setembro de 1967 e a segunda em 20 de janeiro de 1968.

Em Washington, informou-se que o Presidente Nixon encarregou o Subsecretário de Estado, Elliot Richardson, para dirigir e coordenar os esforços objetivando a libertação de 600 prisioneiros de guerra americanos.

Outros trezentos soldados americanos figuram na lista de desaparecidos, mas é provável que alguns dêles estejam em prisões vietcongs.

Lanchas de patrulha da Tailândia e do Camboja trocaram tiros ontem durante trinta minutos no gôlfo de Sião, segundo uma nota da Marinha tailandesa que acusou o Camboja de aprisionar barcos de pesca em águas internacionais.

A informação de Bancoc diz que a lancha **Thayanchol** acorreu em socorro de um barco de pesca tailandês, que havia pedido auxílio para se livrar do aprisionamento cambojano. Ao se aproximar da patrulha cambojana, a **Thayanchol** foi atacada e respondeu. Ao cabo de 30 minutos de troca de tiros, a lancha cambojana cortou as amarras que aprisionavam o barco de pesca tailandês e fugiu.

"Pueblo" seria destruído ao ser apresado

Coronado (Califórnia) — (AFP-UPI-JB) — A Marinha dos Estados Unidos chegou a esquematizar um plano para destruir o navio-espião norte-americano *Pueblo*, quando êste já estava apresado pelas autoridades norte-coreanas, mas a operação não foi autorizada pelo Govêrno.

A revelação foi feita ontem pelo Vice-Almirante George L. Cassell, Chefe de Operações da frota dos EUA no Pacífico, ao depor perante a comissão de inquérito que investiga o caso.

ALÍVIO

O depoimento de Cassell serviu, em grande parte, para diminuir a responsabilidade que vinha sendo atribuída à Fôrça Aérea pelo apresamento. A aviação foi responsabilizada por não ter socorrido o comandante Bucher, quando êste fazia desesperados pedidos de socorro, diante da costa norte-coreana, em 23 de janeiro do ano passado.

Cassell declarou que a Quinta Fôrça Aérea fôra instruída no sentido de manter-se pronta para prestar ajuda ao **Pueblo** em caso de perigo, porém não em "estado de alerta na pista", o que significaria que os aparelhos deveriam estar abastecidos, revisados e já sôbre a pista, para entrar em ação imediata.

CONTRADIÇÕES

O presidente da comissão da Marinha que investiga o assunto, Mendel Rivers, informou que, tão logo terminem os depoimentos, a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes tentará encontrar uma solução para "as numerosas perguntas que ficaram sem resposta e para as várias contradições."

Sôbre o comandante Bucher, declarou: "É um êrro tentar imputar a responsabilidade a um único homem. O assunto parece-me que é uma tragédia de erros fantásticos. O mais importante é que os erros cometidos não sejam jamais repetidos."

Frente de Libertação pode mudar "status"

Alain Saint Paul
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Um grupo político sul-vietnamita quer que a Frente Nacional de Libertação seja considerada pelo Govêrno de Saigon "um partido nacionalista", segundo se soube nesta capital.

"É necessário que consigamos fazer admitir que a FNL é um Partido nacionalista de oposição, no qual tomam parte, em particular, os comunistas", declarou um dos jovens líderes do Partido Nacionalista do Vietname do Sul, Partido do Renascimento do Sul.

"Essa solução, afirmou, é a única que nos permitirá discutir com a FNL sem violar nossa Constituição, que proíbe negociações diretas com os comunistas."

PRESSÕES

Esse jovem político, que prefere guardar o anonimato, acrescentou: "Estamos ocupados em pressionar o Govêrno de Saigon para que aceite êsse ponto-de-vista."

O Partido do Renascimento recruta seus membros entre os habitantes da antiga Conchinchina.

Em princípio, "todo mundo está de acôrdo sôbre tal proposta, exceto dois Partidos, um dêles formado, em sua grande maioria, por católicos refugiados do Norte", disse.

"Nossa segunda reclamação é uma suspensão do fogo ao qual se seguiriam eleições complementares, com participação da FNL ou, mais provàvelmente, a aliança das fôrças democráticas", declarou o político.

Com efeito, não há dúvidas, segundo êle, de que, depois da suspensão do fogo, a FNL será dissolvida e substituída pela Aliança, o que explica o fato de esta ter sido arquivada por enquanto.

Interrogado sôbre uma eventual mudança de regime ou de Govêrno, o líder nacionalista declarou: "Não é necessário substituir o Presidente Nguyen Van Thieu, que joga sem brilho a carta ganhadora, ao contrário do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, que joga com brilho a carta perdedora."

Quanto à mudança de Govêrno, "isso ocorrerá, sem dúvida, depois do Tet", disse o jovem.

Esse nôvo Govêrno, declarou, deverá dispor de uma base mais ampla que o atual, para poder satisfazer um certo número de grupos e organizações, que começam a se agitar.

É possível que "tenhamos, muito pronto, de enfrentar um nôvo problema de seitas."

"Se certos grupos caodistas se separam da linha governamental é quase certo que idêntica atitude adotarão os Hoa Hao. Há que esperar — concluiu — importantes mudanças políticas depois do Tet e, em particular, durante o mês de março."

Desarme terá decisão nos próximos testes

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — A administração Nixon está protelando sua decisão sôbre o início das conversações de desarmamento de mísseis com a União Soviética até ter ciência do clima político doméstico e internacional resultante de dois próximos testes.

O Presidente pretende pedir esta semana ao Congresso que aprove o tratado proibindo a difusão de armas nucleares. O grau de oposição [illegible] será considerado por alguns assessôres presidenciais como a medida das atitudes internas em relação aos russos. O Senado adiou a consideração do tratado no ano passado em face dos amargos sentimentos provocados pela invasão da Tcheco-Eslováquia pelos russos.

CONVERSAÇÕES

Internacionalmente, êsses assessôres-chave esperam que o interêsse soviético em reduzir as tensões mundiais se torne aparente durante as reuniões das quatro potências, nas Nações Unidas, com a finalidade de se chegar a um entendimento no Oriente Médio.

O Conselho de Segurança Nacional decidiu no sábado aceitar uma proposta francesa para essas reuniões. Funcionários do Departamento de Estado disseram que a resposta formal ao Presidente De Gaulle seria provàvelmente enviada esta semana.

Embora as conversações sôbre mísseis e o Oriente Médio não necessitem estar diretamente relacionados entre si em sua substância, a administração parece crer que o clima criado pelos debates sôbre o Oriente Médio poderia ser significativo para se apurar se as conversações sôbre os mísseis seriam ou não proveitosas.

Uma vez que nenhuma dessas medidas poderão ser tomadas durante algumas semanas — o Senado não deverá considerar o tratado nuclear até o princípio de março — não se considera provável, por ora, qualquer decisão no sentido de dar início às conversações sôbre mísseis.

Alguns assessôres, entretanto, são de parecer que pelo menos as conversações técnicas preliminares com os russos não precisariam aguardar até o verão, como o Secretário da Defesa Melvin R. Laird insinuou no mês passado.

Durante a sua audiência de ratificação perante o Comitê das Fôrças Armadas do Senado, a 14 de janeiro último, Laird refletiu os pontos-de-vista de alguns republicanos de expressão ao dizer que a ação na Tcheco-Eslováquia havia "atrasado", pelo menos em 12 meses, as conversações sôbre os mísseis.

Outros assessôres presidenciais pedem uma maior flexibilidade em marcar o início das negociações, que serão altamente técnicas e, o que é quase inevitável, deverão durar meses, ou talvez anos. O tratado de não proliferação levou cinco anos para ser negociado.

Nixon deu a perceber, durante a sua conferência de imprensa na semana passada, que o caso do início das conversações sôbre os mísseis estava sendo considerado dentro do amplo contexto de relações entre o Leste e o Oeste.

Desde então, tornou-se evidente que a administração está levando em consideração o fator "momento exato" com base no clima político existente interna e externamente.

A atitude de diversas nações, membros do Conselho de Segurança Nacional, parece ser a de que não há razão para se iniciarem as conversações sôbre mísseis a menos que haja motivo para se acreditar que os russos estão igualmente interessados em se obter nôvo acôrdo de desarmamento.

Em antecipação aos primeiros sinais de que as conversações seriam oportunas, a administração já deu um passo no sentido de eliminar um fator que poderia inibir a abertura das negociações com os russos.

Al Fatah lidera os terroristas

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Conselho Nacional Palestino, órgão de cúpula das organizações terroristas árabes, elegeu ontem o representante da Al Fatah, Yassir Arafat, para a presidência de seu comitê executivo, encerrando quatro dias de debates.

Porta-voz da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP) explicou o não comparecimento do grupo ao Congresso. Observou que a FPLP não se opõe ao projeto de unificação das organizações, mas condiciona-o à dissolução de tôdas as entidades congêneres para formação de uma única organização.

INSUBORDINAÇAO

O informante da FPLP declarou que sua organização não admite que o Congresso Nacional Palestino esteja dominado pela Al Fatah. Destacou que "se os países árabes desejam resolver seu próprio problema com Israel, que o façam." E concluiu: "Nós continuaremos rechaçando as soluções para o problema palestino que não respeitem os direitos naturais do povo dessa região."

Na sessão de encerramento do Congresso, foi aprovado um plano destinado "a unificar as atividades da resistência nos campos militar, político e financeiro, assim como a realização da unidade nacional do povo da Palestina."

Deixaram de comparecer a esta reunião do Conselho os representantes do Exército de Libertação da Palestina e os da Frente Popular para a Libertação da Palestina. Os dois agrupamentos terroristas possuíam ùnicamente 17 entre as 107 cadeiras do Congresso.

O líder terrorista árabe Yassir Arafat prometeu, após ter sido eleito presidente do comitê executivo do Conselho Nacional Palestino "dar maior impulso à revolução armada em todos os setores da Palestina ocupada por tropas israelenses com a finalidade de convertê-la em uma guerra popular de libertação."

França desmente venda de veículos

Paris (AFP-JB) — O Ministério francês do Exército desmentiu, ontem, a informação segundo a qual a França tinha vendido 700 caminhões Oruga à Arábia Saudita. A notícia, veiculada por um vespertino parisiense, foi considerada fantástica pelo comunicado oficial francês.

O documento do Ministério do Exército da França precisa que jamais a emprêsa Oruga apresentou um pedido dessa espécie aos serviços oficiais. Por conseguinte, o órgão ministerial que responde sôbre exportações jamais expediu qualquer licença de embarque, contràriamente ao que se anunciou.

A nota da venda de 700 caminhões Oruga à Arábia Saudita foi publicada pelo jornal **France-Soir** que declarou que os meios militares israelenses temem que esta encomenda seja desembarcada em Alexandria, onde fazem escala os navios que a transportam.

Faculdades do Líbano reabrem

Beirute (AFP-JB) — Um grupo de estudantes libaneses recalcitrantes que se encontravam em greve desde o dia 2 de janeiro dêste ano, reiniciaram ontem os cursos, nas Universidades libanesa e árabe de Beirute.

O motivo para a deflagração da greve fôra o ataque israelense contra o aeroporto de Beirute. Os líderes estudantis também pediam sanções para as autoridades que tinham deixado sem defesa o aeroporto de Beirute, apoiavam os movimentos terroristas das organizações palestinianas e solicitavam a implantação do serviço militar obrigatório.

Egito envia seu protesto a Thant

O Ministro das Relações Exteriores da República Árabe Unida, Mahmoud Riad, enviou ontem, telegrama ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para solicitar que se ponha fim aos atos que Israel vem cometendo na zona de Gaza.

No telegrama, o Chanceler egípcio disse que, nas últimas semanas, inúmeras pessoas foram mortas ou feridas em conseqüência dos "brutais atos" de repressão das autoridades israelenses.

O Ministro Mahmoud Riad declara que "a repetição desses atos criminosos deveria ser considerada como uma prova da indiferença de Israel pelas leis de guerra como também uma reiterada violação das convenções de Genebra sôbre o tratamento de civis em territórios ocupados.

A certa altura, declara Riad: "Sinto-me na obrigação de denunciar que, nas últimas semanas, a zona de Gaza transformou-se num campo de batalha no qual um considerável número de civis desarmados foram mortos ou feridos em conseqüência da repressão levada a efeito pelas autoridades militares de ocupação."

FÔRÇA CONTRA FÔRÇA

Radiofoto UPI

Policiais tentam conter um grupo de 10 mil pessoas em manifestação de protesto contra as execuções no Iraque, na semana passada. A marcha ocorreu segunda-feira, perto da missão do Iraque nas Nações Unidas, que os manifestantes tentaram invadir

Fôrças iraquianas têm comando próprio

Gabriel Dardau
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — As fôrças iraquianas estacionadas na Jordânia constituem, desde maio de 1967, um corpo expedicionário com comando à parte.

Originàriamente, eram destinadas a tomar parte nas operações dos países árabes vizinhos de Israel, no quadro de um comando árabe unificado. As unidades iraquianas entraram na Jordânia no momento em que se produziu uma crise grave.

O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, acabava de exigir a evacuação das fôrças da Organização das Nações Unidas, estabelecidas no Sinai, entre a República Árabe Unida e Israel

MOBILIZAÇAO

O deslocamento das tropas iraquianas efetuou-se lentamente: 990 quilômetros de deserto separam o vale do Tigre e do Eufrates, do Jordão, e as comunicações possíveis se realizam através dos caminhos.

Em junho de 1967, quando se abriram as hostilidades entre Israel e os países árabes, as fôrças iraquianas eram ainda simbólicas.

Não tinham apoio terrestre ou aéreo que lhes teria permitido desempenhar algum papel na batalha.

Além disso, o Estado-Maior árabe unificado existia apenas no papel.

Depois da Guerra dos Seis Dias, o Iraque, que considerou não ter tomado parte na guerra, negou-se a tomar parte nos acôrdos de cessar-fogo.

O corpo iraquiano na Jordânia foi reforçado ràpidamente e dotado de artilharia leve e pesada e de um apoio aéreo, procedente dos aeródromos do Ocidente do Eufrates.

A destruição das fôrças blindadas e da aviação jordaniana deixou os iraquianos como o principal exército regular em face de Israel.

Progressivamente, as unidades iraquianas passaram do nível de pequena brigada ao de divisão.

QG

Instalaram-se ao norte de Amã entre a fronteira síria e o rio Zarka, afluente do Jordão

Seus principais centros são as cidades da Região Norte: Irbid, Mafrak e Ajlun.

Mas, nos últimos meses as unidades iraquianas aproximaram-se do rio Jordão.

Em mais de uma oportunidade, sua artilharia pesada bombardeou as colônias israelenses da Baixa Galiléia.

Nos dias 2, 3 e 4 de dezembro a aviação israelense bombardeou as posições iraquianas, provocando perdas cuja importância não foi revelada.

Desde então, as fôrças iraquianas mantêm-se nas mesmas posições do Norte da Jordânia, cobrem ao mesmo tempo o caminho Amã—Damasco, que passa perto de Jebel Druze, e a rota para Bagdá, por Rutba e Habranya.

Govêrno do Iraque está em crise

Beirute (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro titular da Defesa do Iraque, Tenente-General Hardan Takriti, está sob detenção domiciliar enquanto o regime de Ahmed Hassan Al Bakr enfrenta sérias lutas internas.

O jornal oficial de Damasco, recebido na capital libanesa, publicou informação na qual se assegura que Takriti está detido em sua residência e que foi despojado de suas funções políticas e militares.

Predisse o diário iraquiano que brevemente seria instalado um nôvo Govêrno no país sob a orientação do Ministro do Interior, Saleh Mahdi Ammash, que também é Vice-Primeiro-Ministro.

Viajantes que chegaram a Damasco, procedentes de Bagdá, falam de luta interna pelo poder no Iraque e que já houve várias detenções. De Bagdá não se tem notícias sôbre tal situação.

ONU vai debater paz no Oriente daqui a 7 dias

Nações Unidas e Washington (UPI-AFP-JB) — A primeira reunião dos Quatro Grandes sôbre o Oriente Médio poderá realizar-se na próxima semana nas Nações Unidas, mas seu temário será inteiramente diferente do proposto pela França, segundo fontes da ONU.

A idéia original era a intervenção dos Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha que imporiam às duas partes em conflito uma saída para suas divergências.

DISCORDANCIAS

As primeiras reservas foram formuladas pela diplomacia norte-americana, e, em seguida, pelo Secretário-Geral da ONU. Juntos, conseguiram convencer a União Soviética e a França de que uma ação conjunta das quatro grandes potências para conjurar a ameaça de um conflito generalizado devia trazer a chancela das Nações Unidas.

Além disso, os analistas disseram que Washington e a Secretaria da ONU estão de acôrdo que qualquer ação de pacificação deve, antes de tudo, basear-se na consolidação da missão de Gunnar Jarring, que cumpre atualmente um mandato que lhe foi outorgado pelo Conselho de Segurança.

Segundo os observadores, é evidente que o objetivo das sugestões apresentadas pela União Soviética é a desobstrução do canal de Suez, fechado à navegação desde a Guerra de 6 dias. Para a URSS, trata-se não só de dispor de uma via marítima para a península indo-paquistanesa e ao Extremo Oriente, como também de se colocar estratègicamente, à espera que a Grã-Bretanha renuncie às suas responsabilidades no Oceano Índico.

Portanto, a aceitação pelos Estados Unidos da proposta francesa de reunião dos quatro grandes, não significa uma modificação da política norte-americana no conflito árabe-israelense.

Os especialistas da ONU não esperam que Washington apoie a idéia de uma evacuação dos territórios árabes que foram ocupados por Israel, antes que Telaviv obtenha garantias concretas de que estará livre de ameaças futuras.

LEVANTAMENTO

A comissão das Nações Unidas encarregada de estudar a condição de vida da mulher no mundo recomendou, ontem, a criação de uma subcomissão especial para fazer um levantamento da situação da população árabe, especialmente das mulheres e das crianças nos territórios ocupados por Israel.

Incidentes em Nablus fazem impor o toque de recolher

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A polícia israelense impôs, ontem, o toque de recolher em Nablus, depois que estudantes árabes apedrejaram dois jipes israelenses e uma greve escolar eclodiu nessa cidade localizada na margem esquerda do rio Jordão.

A maior parte das escolas secundárias na Jordânia ocupada fecharam, na manhã de ontem, suas portas em sinal de protesto "contra a ocupação do país por Israel." Como as de Nablus, as escolas governamentais de Ramallah estão fechadas. Os escolares manifestaram-se nos recintos dos estabelecimentos de ensino gritando "Nasser, Nasser" e "Al Fatah, Al Fatah."

DISTÚRBIOS

Os estudantes de Nablus protestavam em apoio aos árabes residentes na Faixa de Gaza, também ocupada pelos israelenses desde a guerra travada em junho de 1967. A polícia deteve 14 dos manifestantes que apedrejaram os jipes israelenses, após disparos para o ar em sinal de advertência.

Depois de alguma luta, a polícia conseguiu dispersar os árabes que levantaram barricadas de camas metálicas e pedras. Os moradores de Nablus anteciparam-se ao toque de recolher e foram para suas casas onde tinham armazenado provisões para enfrentar qualquer emergência.

PREVENÇÃO

Fontes governamentais de Jerusalém informaram que serão estabelecidas granjas coletivas israelenses nas regiões desérticas situadas entre o mar Morto e o gôlfo de Ácaba, a fim de combater a crescente atividade de terroristas.

Um dêsses **kibbutzin**, chamado Ketura, será instalado êste ano nas proximidades do mar Morto. As autoridades de Jerusalém projetam criar novas colônias em outros lugares da região.

Porque Israel veta o plano russo de paz

John Kearnes
Correspondente do JB

Jerusalém — Não existem dúvidas de que os próximos meses serão bem mais interessantes dos que os que passaram. Vai se chegando a novos picos da luta diplomática. Tudo poderá acontecer.

No atual contexto, a ofensiva política russa surge como uma operação maquiavelicamente inteligente, o comportamento de De Gaulle em relação a Israel como uma ação de grande miopia política. Ambos visam o mesmo objetivo de fixação de influência no mundo árabe; a primeira é como um rio, a segunda apenas um caudatário.

A exata versão do plano russo de paz ainda não terá sido divulgada. Os inglêses chamam-no de "muito complexo" na linguagem não comprometedora em que tanto se destacam. Setores americanos dizem que oferece algo de positivo, êste algo sendo o fato da manifestação do interêsse russo numa solução política. Os árabes o aprovam de forma incondicional. Israel já o rejeitou.

Pelo que transpirou de tal plano, principalmente em jornais cairotas, êle certamente exige inúmeras clarificações antes de poder ser abordado em profundidade. Contém tantas dúvidas quanto à famosa resolução britânica aprovada pelo Conselho de Segurança e que deu origem à missão Jarring. Nem um nem outra são auto-implementáveis, demandando negociações entre as partes do conflito. Os árabes persistem em não aceitá-las, os israelenses insistem em que só por negociações com os seus inimigos é que poderiam todos chegar a soluções aceitáveis. O plano soviético, ao que parece, em obediência à vontade dos árabes, leva a entendimentos entre as potências como preparação para a imposição de uma paz à região.

O aparecimento do plano russo veio culminando uma bem planejada e executada campanha de desmoralização de Israel. Milhões de dólares nela já foram dispendidos através de agências de relações públicas altamente qualificadas. É assim que se faz no mundo de hoje quando se quer vender idéias.

O que os russos e seus clientes árabes procuraram vender foram idéias fàcilmente aceitáveis, de uso corrente, relacionadas com "imperialismo", "agressor" e outras do mesmo tipo. Ainda hoje os americanos continuam os grandes campeões da publicidade, os soviéticos da propaganda. Não se pode esquecer, por exemplo, que, durante anos, os americanos procuraram convencer o mundo dos crimes de Stalin, do terror que predominava na Rússia, e do fato de que os Partidos Comunistas vinham sendo financiados e eram utilizados como instrumentos por Moscou na implementação de sua política externa. Foi só quando Kruschev no histórico XX Congresso do Partido Comunista, confirmou tudo isto, e mais, é que o mundo passou a acreditar.

Aquêles, como eu, que viveram os dias de 1967, em Israel, não esquecem quem foi o agressor e quem o agredido. Não tenho dúvidas de que se amanhã a Turquia resolvesse fechar os Dardanelos à passagem dos navios russos teria uma guerra pela frente. Os russos sabem disso, mas preferem não pensar no assunto.

É mais do que lógico que Israel não admita sequer um retôrno ao status quo ante 1967 a não ser mediante a solução dos problemas que levaram ao conflito. Se a guerra decorreu do fechamento do gôlfo de Ácaba vindo depois de anos em que o Egito se recusava a permitir a passagem de navios israelenses pelo Suez, e se explodiu porque houve uma visível concentração de tropas árabes ao longo das fronteiras com Israel, só depois de se assegurar de que tais coisas não se repetirão é que o país concordará em recuar para posições mais na retaguarda.

As Nações Unidas formalizaram a igualdade das nações pela igualdade dos votos. Mas mesmo lá existem as menos e mais iguais porque cinco nações contam com o direito do veto no Conselho de Segurança. A ONU não é um tribunal de justiça e, sim, uma côrte política. O que é justo deve ser obedecido, não há lei que imponha o dever do suicídio. Na história não foram as boas nações que sobreviveram e, sim, aquelas que souberam se defender. As nações fortes têm direitos, as pequenas quase sempre obrigações enormes, direitos muito reduzidos.

Procurando enfraquecer a posição israelense, os russos criaram **slogans** tais como "eliminar as seqüências da agressão", "Israel agressor", "ambições expansionistas do sionismo." As vitórias de Israel sôbre os árabes, obtidas tôdas elas em guerras de sobrevivência, serviram-lhes bem. Ficou fácil denunciar os dois e meio milhões de israelenses como gigantes invencíveis e de insaciável apetite, disfarçar a inimizade dos quase cem milhões, ou mais, de árabes inimigos de Israel sob uma imagem de vítimas "do imperialismo." Na verdade o que êles procuram esconder é que a batalha local é mesmo entre o Gigante e Davi, Davi sendo os judeus. É trágico culpá-los por serem mais capazes, por terem maior espírito de luta, por estarem vivendo uma epopéia única na história, aquela da reconstrução de um estado por uma nação que soube resistir à sua destruição por mais de dois mil anos.

O sucesso árabe-soviético deve estar decorrendo de que as massas sempre tendem a simpatizar com o mais fraco. É isto o que exploram com o mesmo cinismo com o qual abandonaram **Che Guevara** à sua própria morte, não se opuseram às perseguições aos comunistas no Cairo ou invadiram a Tcheco-Eslováquia para "protegê-la contra a contra-revolução" que nada mais era do que a liberalização do regime vigente, o retôrno à democracia social e à autonomia.

Segundo as versões correntes o plano russo deixa a impressão de ser perfeito. Prevê tudo, desde a retirada dos israelenses à liberdade de navegação e suspensão da beligerância. Na prática, porém, exige a retirada primeiro para depois aceitar a discussão da liberdade de navegação, a suspensão do estado de beligerância não quer dizer paz nem implica em garantias de que serão suspensas as atividades dos terroristas ou guerrilheiros que partem dos países árabes para atacar Israel. Nada se resolve a não ser os problemas que foram criados para as nações árabes depois da guerra. É o que se chama um bom plano de dar uma vitória política decisiva aos árabes em compensação pela sua derrota militar, uma tentativa de repetição do que ocorreu após a guerra do Sinai, de 1956.

É mais do que certo de que o embargo francês contra Israel visa a contribuir para o bom sucesso de tais esforços russos. Se as fôrças armadas israelenses puderem ser enfraquecidas lògicamente diminuirão, ou até mesmo terão de desaparecer as resistências do país aos chamados planos impostos, às soluções intermediárias, às fórmulas incompletas de paz.

A gratidão principal dos árabes é para os russos, sobrando alguma para De Gaulle. O plano russo, apesar de seu caráter negativo em relação a Israel não contribui para uma elevação das tensões na área, a operação De Gaulle criando a ilusão de um enfraquecimento militar israelense poderá determiná-la, poderá, inclusive, provocar tentativas dos terroristas de um aumento de suas pressões contra Israel e destas uma escalada para a guerra que o país novamente venceria pois que nada mudou, ou nada terá mudado se não houver uma intervenção direta russa em favor dos árabes.

Não existem soluções ideais para o problema do Oriente Médio, muito menos soluções únicas. Mesmo que árabes e judeus concordem em se sentar ao redor de uma mesma mesa para negociar, mesmo que cheguem a um acôrdo de paz, o processo da paz será longo e complicado. Não se põem fim a ódios por decreto nem por lei. Mas, se por processos legais é que se pode extirpá-los através dos tempos, não há outros que possam funcionar efetivamente.

Os próximos meses talvez digam se a região sofrerá um nôvo Munich, uma nova Espanha. Uma paz imposta só poderá ser um Munich porque não só nada resolverá como levaria, com certeza, a um nôvo conflito. Uma tentativa de impor uma solução a Israel através do seu enfraquecimento seria uma nova Espanha no sentido de que também então as nações concordaram em fazer o embargo de armas apenas que só contra um lado. Israel, com perfeita consciência da história, não aceitará nem uma nem outra sem luta. Tudo o que êste país deseja é existir em paz, e continuar a sua obra de devolver aos judeus um senso de dignidade, aquêle que haviam perdido quando haviam perdido as suas raízes. É o que sentem aqui os observadores imparciais.

Informe JB

Tribunais federais

Não está encontrando muita ressonância em setores influentes do Govêrno a idéia da criação de mais dois tribunais federais, que passariam a julgar processos, notadamente de natureza fazendária, e que atualmente estão na alçada do Supremo Tribunal Federal. O argumento que se invoca é o de que com essa medida se poderia desafogar bastante a pauta de julgamento do Supremo Tribunal Federal.

A menos que razões mais fortes predominem no curso dos próximos dias, a proposta será posta de lado.

Comércio, safra e dinheiro

O presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos Osório, declara que são animadoras as perspectivas de vendas, êste ano, para o comércio de todo o país. É que se anunciam como boas as safras agrícolas em Estados importantes como São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Em suma, com boas safras agrícolas o comércio vende mais. Há uma só queixa que o presidente da Associação Comercial do Rio já transmitiu ao Ministro da Fazenda e ao presidente do Banco Central: o dinheiro anda curto na praça.

Guanabara e São Paulo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vai se dirigir, nas próximas horas, aos Governadores da Guanabara e de São Paulo para que êles abram mão de parcelas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios em benefício dos Estados mais necessitados do Norte e Nordeste. Com essa providência o Ministro do Planejamento deseja reforçar o fundo especial que está criando para atender aquêles Estados de menor renda per capita do país, entre os quais não deve ser esquecido o Espírito Santo. Com o Espírito Santo sucede um fato curioso: não está incluído na política de incentivos fiscais do Govêrno, embora tenha os problemas semelhantes aos dos Estados que gozam daquele benefício.

Turismo

O Ministro do Comércio do Kuwait, Khalid Ali Kharasi, estava retornando do Uruguai para seu país quando o avião da Air France em que viajava pousou no Galeão. Ouvindo falar do Rio mostrou desejo de conhecer a cidade, embora ela não estivesse em seu roteiro. Resolveu, então, ficar um dia no Rio.

Mas no exato momento em que pôs o pé em terras cariocas o Ministro começou a experimentar o início de sua desdita. Em primeiro lugar, perdeu três horas na Alfândega. Suas malas foram vistoriadas de alto a baixo, milímetro por milímetro. E, se não fôsse a interferência de um influente amigo brasileiro, talvez ficasse retido no Galeão por muito mais tempo. Sanadas as dificuldades e embaraços com a Alfândega, o Ministro verificou, surpreendido, que tôdas as suas malas haviam desaparecido, como por encanto.

No dia imediato o Ministro do Comércio do Kuwait embarcou de volta ao seu país com a roupa do corpo e sem as malas com todos os seus pertences.

Câmbio

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, está muito satisfeito com os resultados obtidos pelo sistema de câmbio flexível. Alega o Ministro que até o presente o sistema demonstrou ser capaz de coibir a especulação, e que, pela primeira vez em cinco anos, o mês de dezembro foi calmo em têrmos de movimentação cambial. Por outro lado, com essa nova situação, o país tem auferido lucros semanais sistemáticos.

E, ao contrário do que se afirmava, em agôsto o balanço de pagamentos terminou com um ligeiro superavit e com a redução das dívidas de curto prazo. O Ministro da Fazenda insiste na afirmativa de que o dólar foi o pior investimento em 1968, tendo produzido pouco mais de 19% de correção (24% de aumento de preços internos, menos 5% de aumento de preços externos).

Ao mesmo tempo, o Ministro insiste em declarar que também no que respeita aos efeitos derivados da mudança de política cambial, os críticos do Govêrno se revelaram com pequeno poder de previsão pois em agôsto afirmaram que o nôvo sistema aceleraria o aumento dos preços, quando se verificou exatamente o contrário.

Preços industriais

Dados preliminares levantados em São Paulo pela assessoria conjunta do Banco Central e do Ministério da Fazenda revelaram um crescimento do preço dos produtos industriais inferior a 1%, no mês de janeiro passado.

Engano oficial

O *Diário Oficial* da Guanabara, que circulou com a capa de 30 de janeiro passado, tem na sua parte interna uma profunda contradição. É que tôdas as demais páginas do *Diário Oficial* estão com data de 29 de janeiro. Êste pequeno lapso da revisão pode criar problemas administrativos e dores de cabeça para o Governador Negrão de Lima.

Essa é uma das razões pelas quais o Governador está pedindo urgência na rápida instalação da Imprensa Oficial do Estado.

A fonte e o Governador

O Governador de Minas Gerais, Israel Pinheiro, contava outro dia a amigos, rindo, que quando visita agora qualquer município do interior do Estado, o prefeito, discretamente, procura evitar que veja a fonte luminosa construída sempre na principal praça da cidade. Entretanto, o Governador lembra que agora mesmo êle fêz questão de dotar o Palácio das Mangabeiras, em que reside, de uma verdadeira fonte luminosa. Não se trata, na verdade, de uma fonte luminosa, mas de refletores dispostos em pontos estratégicos e que tornaram mais vistoso e bonito o Palácio das Mangabeiras.

Exportação

Os setores econômico-financeiros mostravam-se eufóricos, ontem, com duas notícias: Paraná e São Paulo prometem para êste ano uma safra de algodão das maiores dos últimos tempos. Estimam os técnicos essa safra em tôrno das seiscentas mil toneladas.

Outra notícia alvissareira foi a de que, no mês de janeiro passado, o Brasil exportou 140 milhões de dólares para o exterior. É um recorde em matéria de exportações. Nesses dados não entram as vendas de café.

O Ministro e a bomba

Numa reunião, outro dia, com técnicos de várias repartições governamentais, o Ministro Ivo Arzua queixava-se de que no Brasil o Ministro da Agricultura é sempre o primo pobre do Govêrno.

— Quando tudo vai bem — clamava Arzua — os louros recaem sôbre outros. Mas se a situação vai mal a bomba estoura sempre na mão do Ministro da Agricultura.

Hortigranjeiros

Um grupo de trabalho informal foi constituído pelo Govêrno para verificar as causas determinantes das oscilações vertiginosas que estão sofrendo os preços dos produtos hortigranjeiros. Hoje, os integrantes dêsse grupo de trabalho irão visitar as áreas rurais do Estado do Rio que se dedicam à exploração de produtos hortigranjeiros, para discutir os problemas que enfrentam, no momento, os produtores da região. No domingo, um dos assessôres do Ministro da Fazenda, o engenheiro-agrônomo Fernando Murgel, estêve no Ceasa, em São Paulo, conversando com os produtores paulistas. É que oitenta por cento dos produtos hortigranjeiros consumidos pelo Rio provêm de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo.

Na segunda-feira desta semana os Ministros da Agricultura e da Fazenda estiveram reunidos com técnicos do Banco de Crédito Cooperativo, Comissão de Financiamento da Produção e Sunab. Foram discutidas táticas e a melhor política que poderá incentivar a produção dos hortigranjeiros. Uma das sugestões que foi bem recebida é a que manda diversificar por diferentes áreas estaduais a produção de hortigranjeiros, como meio de evitar as calamidades climáticas, que arrasam safras inteiras, criando situações irreversíveis.

Lance-livre

● O Deputado Ernani Sátiro, que está no Rio, contava ontem para amigos que aproveita êstes dias de recesso do Congresso para concluir o seu romance **Dia de São José**.

● O jornalista Marcos de Castro estêve em Formosa e de lá trouxe para o casal Drault Ernani um velho livro chinês, com dedicatória especial de Madame Chang Kai-Shek, na qual ela afirma ter esperança em Deus (ela é católica) em rever o Rio, onde estêve durante quatro meses em 1943. Nessa ocasião, Madame Chang Kai-Shek foi hóspede do casal Drault Ernani.

● O Secretário de Economia da Guanabara, Armando Mascarenhas, nos próximos dias deverá baixar portaria criando grupo de trabalho que irá traçar as linhas básicas da política de desenvolvimento industrial da Guanabara.

● Festejando, ontem, no Terrasse, o seu aniversário, o juiz carioca de futebol Armando Marques protestou no momento em que os amigos fizeram chegar à sua mesa o clássico bôlo com as velinhas: "Não coloque isso na mesa pelo amor de Deus: dá um azar danado."

● No Rio, onde pretende permanecer por uns dois dias, o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães. Aos amigos, explica Antônio Carlos: "Estou no Rio atrás de dinheiro para as minhas obras."

● O nôvo Governador do Território de Rondônia é o coronel João Carlos Marques Henriques, que foi convidado para o cargo pelo Ministro Costa Cavalcânti. O coronel é um homem interessado pelos problemas de mineração e fêz, recentemente, um levantamento do potencial energético de Rondônia.

● Desde seu comêço em Pôrto Alegre, quando se chamava Péndula Mágica, a Casa Masson é original em sua propaganda. Uma bossa nova acaba de ser apresentada com a sua marca: pelo correio, em envelope, manda ao endereçado um pequeno pedaço de flanela para limpar óculos, onde se lê que, se depois de usado, o presenteado continua a ver sem nitidez, é hora de trocar as lentes.

● Vilma, a famosa porta-bandeira da Portela, não vai sair êste ano, no carnaval. O pavilhão da escola será conduzido na Presidente Vargas pela passista Irena, que há dois anos vem se preparando para substituir Vilma. Por sua vez, o mestre-sala Benício, que só samba com Vilma, também não irá sair, abrindo vaga para o Zequinha.

● Com um jantar no Nino's, a Fernando Chinaglia Distribuidora anuncia hoje um nôvo plano para venda a crédito de livros em tôdas as bancas de jornais do país.

● O Ministro Magalhães Pinto aceitou, ontem, em princípio, convite para visitar a Iugoslávia. Na oportunidade, além da Iugoslávia, o Ministro do Exterior deverá visitar também a Alemanha e a Inglaterra. Aliás, por falar em Magalhães Pinto, êle foi visto no fim da semana que passou saindo da casa do Marechal Dutra.

● Numa promoção da Universidade Gama Filho, Centro de Diabetes Altair Gama, Associação Carioca de Diabetes e Diretório Acadêmico Albert Sabin, a população carioca poderá participar até o próximo dia 8, da Semana para o Diagnóstico do Diabete Oculto. Diàriamente, a partir das oito e meia da noite, haverá conferências com projeção de filmes científicos, e das oito às quatro da tarde **check-up** clínico, dosagem de açúcar no sangue e pesquisa na urina.

● O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, quando está em Brasília tem um hábito que pouca gente conhece, pois êle não o revela a ninguém: é a sua fervorosa fé religiosa que o faz ir tôdas as tardes à Igreja de Santo Antônio para fazer suas orações.

● Com uma série de festividades, a Cia. de Fumos S. Cruz, com sede no município de Santa Cruz, Rio Grande do Sul, comemorou seu jubileu de ouro. A companhia é pioneira no fabrico de cigarros no Rio Grande do Sul, contando, há alguns anos, com a colaboração técnica da Reemtsma Cigarettenfabriken de Hamburgo, a maior indústria de cigarros da Europa.

● Clóvis Bornay já aprontou a fantasia com que vai disputar o prêmio do Teatro Municipal. Clóvis vai apresentar o **Príncipe Sidharta Gautama, mais tarde Buda.**

MELHORIA VISÍVEL

Irmão Cristóvão explicou as vantagens do documento do Papa Paulo VI

Secretário da CRB diz que nova disciplina qualificará vocações

O secretário-executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil, irmão Cristovão Della Santa, apresentou ontem o documento de Paulo VI, que disciplina a formação de religiosos em todo o mundo, afirmando que "êle poderá vir a diminuir o número dos que entram para o convento, mas, em compensação, aumentará a qualidade das vocações."

Segundo irmão Cristovão, o documento papal tem sua origem em dois pontos fundamentais: a crescente evasão de sacerdotes e freiras (nos últimos quatro anos 80 mil padres largaram a batina), e a constatação de que a maioria dos religiosos não está devidamente preparada para atender às necessidades do mundo moderno, principalmente da juventude.

INTERPRETAÇÃO OFICIAL

O secretário-executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil, explicando o documento lançado no último dia 6, salientou que o texto é a própria regulamentação da constituição religiosa em todo o mundo, ressaltando que "êle fala mais diretamente aos noviciados e não aos seminários."

— É preciso fazer a diferença. O noviciado dura geralmente um ano. É o tempo de preparação espiritual para a vida religiosa. Após êsse período, o noviço entra para o Seminário Maior, onde realiza os estudos que o conduzirão ao sacerdócio.

Dentro dêsse esquema, o documento papal traz grandes novidades: êle vem modificar a estrutura da formação de padres e freiras; êle dá grande importância às experiências novas na maneira de formar os noviços, tornando-as independentes das prescrições canônicas.

— Mais do que tudo, o documento procura abrandar e alargar algumas das normas canônicas em vigor, quando afirma que já não é mais possível estabelecer normas determinantes e preciosas, mas que elas devem ser flexíveis e adaptáveis às realidades em que vivemos.

— O documento — prossegue irmão Cristóvão — salienta a necessidade de que a Igreja deve levar em conta a maturidade cristã e psicológica do indivíduo. Até o último dia 6, o noviço, quando entrava para o noviciado, tinha em média 17 a 18 anos. Que conhecimentos da vida possui um rapaz que sempre passou a maior parte de seu tempo em colégios religiosos e que aos 17 anos entra para um noviciado disposto a ser padre?

— Um dos pontos básicos do documento de Paulo VI é que êle recomenda o retardamento do noviciado. Com isso, o Seminário Menor, que é onde o candidato a sacerdote realiza os seus estudos regulares (primário, ginásio e colegial), ao lado de uma preparação espiritual mais trabalhada, tende a desaparecer. Êle se transformará num colégio como outro qualquer. A parte espiritual ficará para o noviciado.

VIDA PRÁTICA

Segundo explicou o irmão Cristóvão, o noviciado deverá ser prolongado até dois anos, saindo do limite de um ano que vinha sendo observado até então.

— Além disso, o noviciado será intercalado com estágios de atividade apostólica, a fim de dar ao noviço melhores condições de opção. Geralmente o noviço vive enclausurado, levando apenas uma vida espiritual bastante intensa, mas sem qualquer convívio exterior. Em algumas congregações as casas onde êles permanecem é isolada. Isso tudo terminará com o decorrer do tempo.

Um outro ponto bastante importante do documento — explicou o secretário-executivo da CRB — é o que trata dos votos dos noviços. Até então, já no final do noviciado, êles faziam dois tipos de votos: os temporários, renovados de um ou de dois em dois anos, e os votos perpétuos, onde o futuro padre se compromete a guardar a castidade, a pobreza e a obediência para sempre. Êsses votos só poderiam ser desfeitos pelo Papa.

No final de cinco anos, o noviço, que até então só tinha feito os votos temporários, teria que se decidir. Ou fazia o perpétuo ou deixava a vida religiosa. Com o documento papal as mudanças foram radicais.

O noviço, ao terminar o noviciado, não precisa mais fazer os votos, mas apenas uma espécie de promessa, que êle pode deixar ou não de cumprir, sem que isso lhe traga qualquer tipo de problema. O noviço pode, a partir de agora, interromper sua vida religiosa, voltar à vida civil, e retornar novamente ao convento, sem que necessite de recomeçar novamente tôda a carreira, como vinha sendo feito até aqui.

Êsse ponto é de uma importância vital. Até a publicação da resolução do Papa Paulo VI, qualquer noviço que deixasse o convento, ao voltar para a vida religiosa teria que entrar de nôvo para o noviciado, fazer outros votos, refazer, enfim, tudo o que já havia feito. Essa disposição do Papa de permitir ao noviço deixar por uns tempos a vida religiosa para ver o que se passa lá fora é excelente e serve como uma espécie de teste psicológico para êle próprio.

Outra determinante do documento é a de que os votos temporários terão que ser de um mínimo de três anos e um máximo de nove.

ORIGEM DO DOCUMENTO

Explicou irmão Cristóvão que há alguns anos os superiores gerais de tôdas as congregações do mundo vinham procurando uma fórmula de adaptar os religiosos (padres e freiras) às necessidades da vida moderna, principalmente da juventude. Vários relatórios foram encaminhados ao Papa e o resultado foi o documento lançado no último dia 6.

— Baseou-se êle na necessidade de evitar a grande evasão de religiosos em todo mundo, mas, por outro lado, preocupando-se mais com a qualidade e menos com a quantidade dos que entram para o convento. Pode se transformar numa faca de dois gumes, mas os resultados serão proveitosos para todos.

Muitos religiosos carecem de vida prática, do contato diário com a realidade da vida. Um dos objetivos do documento é justamente o de tornar o religioso igual a qualquer uma outra pessoa, com as mesmas responsabilidades, dificuldades e anseios. Isso não quer dizer que congregações enclausuradas, como as carmelitas e os beneditinos, tenham a obrigação de seguir o documento, que pede o respeito à grande diversidade de ordens e congregações.

Embora não soubesse responder o número exato de religiosos que em todo o mundo abandonam o hábito por não se adaptarem às normas severas dos conventos, o secretário-executivo do CRB soube por um membro da organização a que pertence, que o número de padres no mundo inteiro é de 400 mil. De 1964 a 1968, deixaram o hábito 80 mil religiosos.

Evangélicos se reúnem por menores

Belo Horizonte (Sucursal) — Membros de dez igrejas evangélicas do Estado começaram a estudar ontem os problemas da assistência às crianças desamparadas, num seminário que se estenderá até depois de amanhã. Promovido pela Christian Children Fundation, o seminário, denominado Intercâmbio para Diretores de Assistência à Infância Desamparada, terá hoje uma conferência do pastor George Doepp sôbre **Psicologia e Pedagogia das Igrejas**, seguida de mesa-redonda a cargo do reverendo Erivá Araújo.

Índia tem votação de hoje até 9

Nova Déli (AFP-JB) — Serão realizadas eleições gerais em quatro Estados do Norte da Índia, a partir de hoje até o dia 9. Votarão mais de 100 milhões de eleitores, para escolher novas Assembléias Legislativas no Punjab, Uttar Pradesh, Bihar e Bengala Ocidental.

O Partido do Congresso, da Primeira-Ministra Indira Gandhi, que perdeu a maioria em 1967, apresenta candidatos em quase tôdas as circunscrições, disputando com seis Partidos. Há um total de 6 500 candidatos para 1 137 lugares.

A campanha se realizou em ambiente de calma. Na Bengala Ocidental, a disputa se centraliza ao Partido do Congresso e à Frente Unida, de 12 facções esquerdistas, inclusive comunistas pró-soviéticos e comunistas marxistas.

Os resultados das eleições só serão divulgados dia 14.

Salazar não deixa o hospital

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Oliveira Salazar, não pôde deixar ontem o Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa, em virtude do intenso frio reinante na capital portuguêsa.

Salazar está internado desde setembro do ano passado, quando sofreu um derrame cerebral. O ex-homem forte de Portugal deveria ter deixado o hospital ontem, mas os médicos preferiram não levá-lo para casa, temerosos de que a baixa temperatura pudesse prejudicar o paciente.

Malraux leva tinta no rosto

Nice (AFP-JB) — O Ministro da Cultura da França, André Malraux, recebeu ontem um jato de tinta em pleno rosto, de um pintor inconformado com sua política.

Malraux descia de seu automóvel, em Nice, onde chegara para inaugurar a **Mensagem Bíblica**, tela de Marc Chagall.

Desastre causa 32 mortes

Madras, Índia (UPI-JB) — Trinta e duas pessoas morreram e 50 estão feridas em estado grave, varridas que foram do teto do trem em que viajavam, ao passarem por uma ponte baixa.

A maior parte caiu num rio. Informaram as autoridades ferroviárias que o chefe do trem tentou, inùtilmente, fazê-los descer de onde se encontravam.

Defesa ouviu Sirhan

Los Angeles (UPI-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, acusado do assassínio do Senador Robert Kennedy, foi interrogado ontem por seus advogados de defesa sôbre seus recursos financeiros, falando pela primeira vez desde que se iniciou seu julgamento. Até agora sòmente as testemunhas haviam sido ouvidas.

A defesa procura provar que o júri de investigação, do qual faziam parte pessoas sem recursos — como o acusado — agiu com parcialidade ao acusar formalmente Sirhan Bishara Sirhan de homicídio.

Bombardeiros em Biafra matam 56

Lagos (AFP-JB) — A Rádio de Biafra anunciou que 56 pessoas morreram domingo passado, em conseqüência de vários bombardeios realizados pela aviação da Nigéria sôbre cidades de Biafra.

Quarenta e oito pessoas, entre elas vinte mulheres e crianças, pereceram no bombardeio efetuado contra uma povoação situada próximo de Aba. Duas das bombas lançadas pelos aviões caíram sôbre um poço onde mulheres e crianças tiravam água.

A ponte aérea da Cruz Vermelha Internacional, que liga Daomé a Biafra, foi efetivamente aberta na manhã de ontem, segundo se informou em Cotonu.

Vôo da Apolo-9 vai testar escafandro de descer na Lua

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — O escafandro que os cosmonautas norte-americanos vestirão quando de sua primeira descida à Lua, será experimentado por Russel L. Schweikart, durante o vôo da Apolo-9, que será iniciado no dia 28 de fevereiro.

Fontes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informaram que "não é verossímil" que norte-americanos desembarquem na Lua em meados de junho próximo, conforme havia sido previsto por técnicos da ANAE.

HIPOTESE

Os informantes recordaram que recentemente o General Samuel Phillips, diretor do Programa Apolo, e a tripulação da Apolo-11 (designada para efetuar o primeiro pouso norte-americano na Lua) declararam que a operação poderia ser realizada durante o mês de julho. O lançamento seria efetuado no dia 15 de julho do Cabo Kennedy, e a chegada à Lua ocorreria no dia 19.

Técnicos da ANAE haviam levantado a hipótese de que se a missão da Apolo-9 (28 de fevereiro) fôsse um êxito completo, o vôo da Apolo-10, previsto para chegar a 15 quilômetros da superfície lunar, poderia ser modificado para efetuar a operação de desembarque, atualmente atribuída à Apolo-11.

EXPERIENCIAS

O cosmonauta Schweikart, durante uma entrevista à imprensa, afirmou que vestirá o escafandro que os norte-americanos desembarcarão na Lua, por ocasião do vôo da Apolo-9. Disse também que durante o tempo que permanecerá fora da nave, fará experiências com um sistema de socorro, que permitirá passar de um veículo espacial para outro, em caso de perigo.

Schweikart revelou que sairá ao espaço agarrado a uma espécie de escada metálica, estendida desde a cabina até o módulo lunar, regressando em seguida pelo mesmo meio.

A missão essencial da Apolo-9, no entanto, será a de experimentar o módulo lunar, nas mesmas condições que terá de funcionar, quando se efetuem os outros vôos seguintes do programa.

Satélite servirá aos militares

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos lançará sábado um nôvo satélite de comunicações do Departamento de Estado que permitirá a comunicação entre pequenas unidades militares e seus quartéis generais, mesmo quando separados por milhares de quilômetros de distância.

Para hoje está previsto o lançamento de um satélite comercial de 145 quilos, idêntico ao que foi colocado em órbita terrestre sôbre o oceano Atlântico pela Corporação Mundial de Satélites (COMSAT), à qual são associadas 62 nações.

COMUNICACOES

O satélite do Departamento de Estado será colocado no espaço pelo foguete mais poderoso dos Estados Unidos, um Titã-3 de três estágios. A sua velocidade será igual à da rotação da Terra, e portanto, parecerá estacionado sôbre um ponto do nosso planêta.

O lançamento estava marcado para sexta-feira, mas foi adiado devido a problemas técnicos. Trata-se do satélite retransmissor de rádio mais poderoso construído até agora. Pesa 525 quilos.

Suas antenas, que alcançam a altura de um edifício de dois andares, têm uma capacidade de comunicações comparável à de 10 mil canais de transmissão em ambos os sentidos. Elas permitirão a retransmissão de sinais de rádio a antenas de apenas 30 centímetros de diâmetro, que podem ser transportadas por um homem. Isto permitirá a pequenas unidades no campo de batalha comunicar-se através de satélite entre si ou com os postos de comando situados a centenas ou até milhares de quilômetros de distância.

De Gaulle recebe Borman hoje

Paris, (AFP-JB) — O cosmonauta Frank Borman, comandante do primeiro vôo tripulado em tôrno da Lua, chegará hoje a Paris, e será recebido amanhã pelo Presidente Charles De Gaulle, no Palácio Eliseu.

Borman, que juntamente com Lovell e Anders, passou o Natal de 1968 em tôrno da Lua a bordo da Apolo-8, também se entrevistará com o neto de Júlio Verne, 103 anos depois da publicação do livro **Em Tôrno da Lua**, no qual o escritor francês narrou a conquista do satélite natural da Terra pelo homem.

O cosmonauta norte-americano vem à França acompanhado de sua espôsa e de seus dois filhos, numa visita de boa vontade, que inclui também mais sete capitais européias. Em seu encontro com De Gaulle, Borman será acompanhado do Embaixador dos Estados Unidos na França, Sargent Shriver.

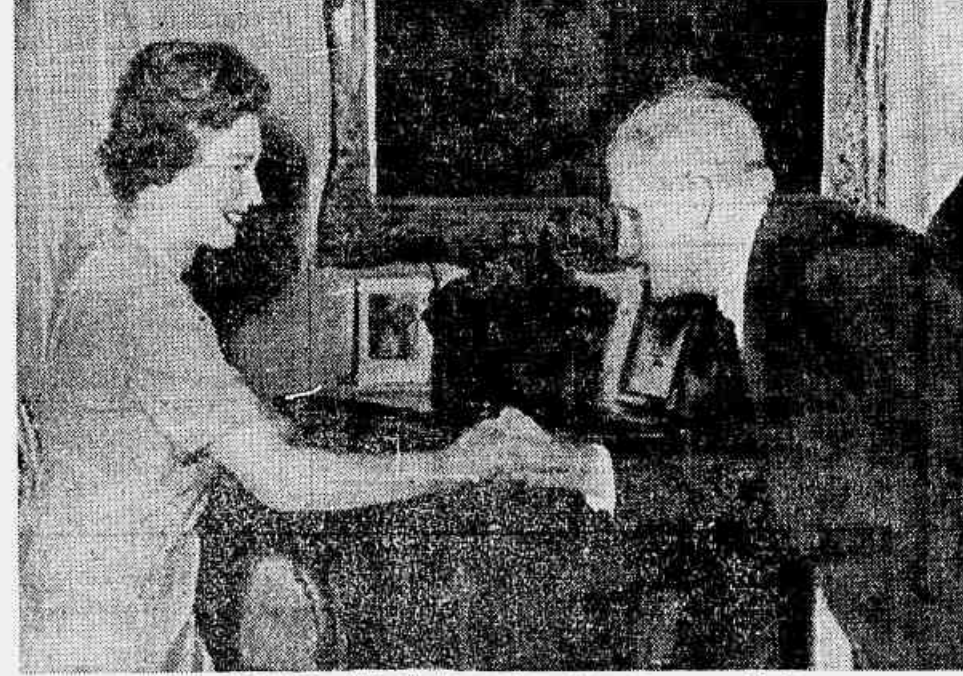
Borman, de 40 anos de idade, é coronel do Exército do Ar norte-americano, pilôto de prova e professor de termodinâmica e de mecânica dos fluidos.

COM O POVO — Radiofoto UPI

Nas ruas de Londres, Borman teve acolhida calorosa

COM O "PREMIER" — Radiofoto UPI

Em Downing Street, Harold Wilson apertou a mão do cosmonauta

COM A RAINHA — Radiofoto UPI

A Rainha Elisabete recebeu Borman no palácio

Irlanda convoca eleições

Belfast (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Terense O'Neill dissolveu ontem o Parlamento, da Irlanda do Norte, convocou eleições gerais e iniciou a organização de suas fôrças políticas.

A ala direita do Partido Unionista de O'Neill, os militantes protestantes e os cinco Partidos da oposição iniciaram também sua campanha para as eleições do próximo dia 24. O major Ronald Bunting — dirigente protestante — foi libertado sob fiança e anunciou que disputará as eleições contra os unionistas.

SOLTURA

Os protestantes, que fazem oposição enérgica ao Primeiro-Ministro O'Neill, iniciaram sua campanha visando as eleições de 24 dêste mês. Bunting estava cumprindo pena de quatro meses por reunião ilegal, ameaças a um policial e desacato.

O Governador da Irlanda do Norte, Lorde Grey, emitiu uma proclamação, na qual confirma a decisão do Primeiro-Ministro de dissolver o Parlamento.

CONVOCAÇÃO

As eleições foram convocadas depois que 12 parlamentares unionistas exigiram, por escrito, que o O'Neill abandonasse o Poder e colocasse fim à sua atitude conciliatória em relação aos manifestantes católicos que pedem a igualdade de direitos civis.

Setores protestantes e direitistas do unionismo opõem-se à linha moderada desenvolvida por O'Neill. A estratégia do Primeiro-Ministro baseia-se no que êle chama "o voto do unionista silencioso", que apoiaria uma política de reforma moderada e a implantação de uma administração voltada para os problemas das províncias.

O'Neill examina a possibilidade de apresentar um candidato oficial unionista que apoie sua política em todos os distritos eleitorais nos quais se apresente, também, um candidato unionista rebelde.

Padre Damien poderá ser beatificado

Vaticano (UPI-JB) — A Sagrada Congregação de Ritos debateu ontem as "heróicas virtudes" do padre Damien, que durante muitos anos trabalhou entre os leprosos do Havaí e cujo processo de beatificação está sendo examinado pelo Vaticano.

O debate sôbre as virtudes de Damien não significa ainda que a Igreja beatificará o sacerdote belga. O processo é longo e deverá durar muitos anos. O exame do processo, feito numa sessão que precede a reunião preparatória, presidida pelo Cardeal Michael Browne, é apenas um dos muitos passos que serão dados antes de que o sacerdote possa ser proclamado beato da Igreja.

A primeira gestão em tal sentido, uma investigação diocesana sôbre suas virtudes, começou em Malines, Bélgica, em 1938. Damien tornou-se admirado tanto nos Estados Unidos quanto na Bélgica, sua terra natal, pela sua dedicação aos leprosos do Havaí.

Fanáticos sofrem pena de prisão

Zurique (AFP-JB) — Josef Stockler e Maria Magdalena Kohler, líderes de uma seita religiosa e principais acusados do assassinato de uma jovem de 17 anos, foram condenados a dez anos de prisão.

Os dois e mais quatro pessoas assassinaram na noite de 14 de maio de 1966 Bernadette Hasler, que consideravam ter um pacto secreto com o demônio. Stockler e Maria Magdalena, segundo o veredito, além daquela pena poderão sofrer mais cinco anos de suspensão de direitos civis e 15 anos de proibição de residência na Suíça.

Outro dos acusados, Emilio Bettio, foi condenado a quatro anos de prisão, enquanto os três irmãos Barmettler cumprirão três anos e seis meses de detenção.

Debré visita a Espanha

Paris (AFP-JB) — O Ministro do Exterior Michel Debré viaja hoje para Madri, em visita oficial de 48 horas, em retribuição à que lhe fêz o Chanceler espanhol Fernando Castiella.

A viagem também se relaciona a interêsse econômicos e à política no Mediterrâneo.

Cardeal Mindszenty não se aposenta nem deixa exílio

Budapeste (UPI-JB) — O Cardeal Josef Mindszenty, Primaz da Hungria, que se encontra asilado há 12 anos na Embaixada dos Estados Unidos em Budapeste, não partirá para o Vaticano nem deixará a Embaixada, segundo afirmou ontem o Cardeal Franz Koenig, Arcebispo de Viena.

Koenig, que se reuniu com Mindszenty de manhã, e mais tarde com êle almoçou, afirmou que encontrou o Primaz da Hungria "em excelente estado mental e físico. Tôdas as informações em contrário publicadas recentemente carecem de fundamento", acrescentou.

DESMENTIDO

Antes de sua partida de Budapeste rumo a Viena, Koenig disse que as reuniões que manteve ontem e segunda-feira com Mindszenty foram de "caráter puramente privado."

Acrescentou que as "conjecturas espetaculares" que se fizeram em Viena e no Vaticano, com respeito à sua visita, se basearam principalmente na recente designação de bispos e arcebispos para a Hungria, fato que melhorou consideràvelmente as relações entre a Igreja e o Govêrno de Budapeste.

Segundo rumôres que corriam em Roma, Koenig havia viajado à capital húngara com a missão de convencer Mindszenty a abandonar o seu asilo na Embaixada e transferir-se para o Vaticano.

"Posso dizer que a situação do Cardeal continua inalterada e não se alterará em futuro previsível", afirmou o Arcebispo de Viena.

Nos 12 anos em que se encontra refugiado, Mindszenty não saiu um instante sequer da Embaixada, onde dispõe de um apartamento com três aposentos no terceiro andar do prédio.

Em Washington, funcionários do Departamento de Estado disseram que os Estados Unidos continuariam concedendo asilo ao Cardeal em sua Embaixada em Budapeste. Acrescentaram que também facilitariam qualquer acôrdo para permitir a partida de Mindszenty da Embaixada, com garantias de segurança pessoal a serem estipuladas entre a Hungria e o Vaticano.

Há alguns meses circulou a notícia de que Paulo VI estaria interessado na renúncia de Mindszenty, que conta 77 anos, a fim de melhorar as relações do Vaticano com a Hungria. O Papa estabeleceu que todos os prelados da Igreja devem jubilar-se aos 75 anos, deixando, no entanto, a decisão definitiva a cada um dos religiosos.

Mindszenty declarou recentemente que não deixará seu país, enquanto o Govêrno comunista húngaro não retirar as acusações que lhe faz de traição e negócios ilícitos de moeda.

O Embaixador austríaco, Kurt Enderl, e o Arcebispo de Kalocsa, Josef Ijjas, acompanharam Koenig até a estação, onde o prelado tomou um trem que o levou a Viena.

Govêrno de Praga aumenta o rigor à censura na imprensa

Praga (UPI-JB) — O Govêrno da Tcheco-Eslováquia estabelecerá conselhos ideológicos nas estações de rádio e televisão para impedir "desvios extremistas" da linha oficial do PC, segundo informaram, ontem, fontes partidárias responsáveis.

O Partido Comunista e as organizações sociais do país prometeram apoiar o Govêrno em sua campanha destinada a diminuir a inquietação política renovada com o suicídio de Jan Palach. Disseram concordar com as declarações oficiais que previnem o povo contra as provocações visando piorar a tensa situação da Tcheco-Eslováquia.

ANTILIBERAL

A decisão sôbre a implantação dos conselhos ideológicos foi tomada durante os entendimentos da semana passada entre autoridades e representantes do Sindicato dos Jornalistas, com o objetivo de silenciar os chamados jornalistas liberais que atuam nos órgãos de difusão.

Os editôres políticos dos jornais foram advertidos de que serão dispensados de seus cargos caso continuem as polêmicas contra as medidas impostas pelo Govêrno e pelo Partido Comunista. Os editôres serão responsáveis pelo conteúdo de suas publicações e deverão consultar o Govêrno se tiverem dúvidas sôbre a conveniência de publicar ou não matérias controvertidas.

CONTRÔLE

As autoridades avisaram aos editôres de que o Govêrno e o Partido verificarão cuidadosamente tôdas as publicações durante as próximas três semanas. Caso não obedeçam às determinações oficiais serão sumàriamente dispensados.

Os novos conselhos ideológicos serão formados pelos gerentes das estações de rádio e televisão e por militantes do Partido Comunista, disseram as fontes. Os representantes dos Sindicatos dos Jornalistas repeliram liminarmente a pretensão oficial de implantar regime de censura prévia nos órgãos de divulgação.

CRÍTICAS

Apesar do esfôrço feito pelo Govêrno da Tcheco-Eslováquia para impedir as críticas da imprensa, dois jornais — **Prace** e **Mlada Fronta** — atacaram ontem um dos dirigentes mais ortodoxos do Partido Comunista, Vilem Novy, que é membro do Comitê Central.

Os dois órgãos censuraram Novy por dizer a uma agência noticiosa estrangeira que o suicídio de Palach foi obra e uma trama de países ocidentais, particularmente a República Federal Alemã, "para excitar-nos novamente quando os governantes estão fazendo apelos à calma."

LISTAO

O jornal ilegal **Zpravy**, editado pelos Exércitos Aliados sob a direção dos comandantes soviéticos, publicou uma relação de 26 jornalistas de rádio e televisão aos quais acusa de exercerem atividades de espionagem "em conluio com diplomatas britânicos."

A Prefeitura de Praga insistiu, ontem, em que a praça onde o estudante Palach se matou não tem o seu nome, ao contrário do que disseram os seus companheiros. A praça continuará com a denominação de Praça do Exército Vermelho.

Jornalistas pensam ir à greve

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Diante da pressão do Govêrno para o afastamento de alguns comentaristas conhecidos, os redatores de televisão iniciaram a articulação de um movimento geral de greve dos jornalistas.

Diante do fato, o Govêrno fêz saber aos líderes do movimento que, na hipótese de sua eclosão, "o Estado adotaria uma medida surpreendente" no caso da imprensa, "resolvendo de uma vez por tôdas o problema entre os jornalistas e o Poder."

Frente a essa ameaça, os promotores do movimento grevista decidiram recuar e buscar outros recursos para proteger os redatores que estão sendo suspensos de suas atividades, por períodos determinados, ou afastados definitivamente do órgãos de divulgação.

ELEIÇÕES

Os renovadores iniciam, discretamente embora, uma campanha para a realização imediata de eleições para os postos legislativos. Os atuais deputados da Câmara Popular (antiga Assembléia Nacional) estão com seus mandatos prolongados, desde que não se realizaram as eleições previstas para o ano passado, e a escolha dos deputados à Câmara das Nações não se fêz através de eleições populares.

Viktor Knapp, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Popular, declarou ontem que "o problema das eleições é sobretudo político", deixando entender que o adiamento se deve a pressões externas. A realização imediata das eleições representaria uma fragorosa derrota para os conservadores, que constituem (apesar de seu alinhamento oportunista às medidas liberalizantes dos meses passados) a maioria no Parlamento.

Por isso mesmo, os soviéticos insistem no adiamento não só das eleições, como do Congresso do Partido, procurando ganhar tempo para uma **domesticação** mais efetiva dos setôres rebeldes. Mas os renovadores vão insistir nessa pressão, e espera-se que desta vez com mais cautela. Êste é um dos poucos caminhos que ainda restam para salvar, pelo menos na letra da lei, se não fôr possível na seqüência dos fatos, um pouco que ainda resta da "política de Janeiro."

Tcheca se suicida com fogo

Praga (UPI-JB) — A agência de notícias da Tcheco-Eslováquia, CTK, anunciou, ontem, que Anna Adamuscinova, de 44 anos de idade e mãe de cinco filhos, morreu depois de haver posto fogo em suas roupas empapadas de gasolina.

O suicídio, o décimo oitavo que ocorre por imolação, ocorreu na cidade de Bardejov. A CTK afirma que a mulher tinha as faculdades mentais perturbadas e que, em outra oportunidade, tentara suicidar-se ao se atirar a um poço.

CAMPANHA

As novas eleições legislativas exigidas pela opinião pública tcheca são justificadas mas impossíveis de se realizar no momento, afirmou Victor Kanpp, presidente da Comissão Constitucional da Câmara do Povo.

Segundo Kanpp, as leis eleitorais existentes no país são obsoletas sendo preciso que sejam elaborados novos textos legais que reflitam a posição da Frente Nacional e do Partido e sejam, ao mesmo tempo, democráticas.

Estas novas leis devem ser ratificadas pelo Comitê Central do Partido Comunista no fim do primeiro semestre dêste ano e as eleições só poderão ser realizadas três meses depois da aprovação das citadas leis.

Em Moscou, Leonid Brejnev, membro do triunvirato que dirige a União Soviética, recebeu ontem, em Moscou, a Evzan Erban, presidente da Frente Nacional da Tcheco-Eslováquia que se encontra na capital soviética à frente de uma delegação de seu país.

Invasão não evita as reabilitações

Jonathan Randal
do *New York Times*

Praga — Apesar da ocupação soviética e da oposição de alguns comunistas da linha-dura, a Tcheco-Eslováquia está continuando a reabilitação de milhares de cidadãos injustamente presos durante e depois do período stalinista.

PRAZO

Em conseqüência à aprovação de uma lei, pouco antes da invasão de agôsto, mais de 8 mil pessoas solicitaram uma anulação formal de suas sentenças. Um número aproximadamente igual deverá solicitar "reabilitação judicial" antes que se esgote o prazo determinado, que vai até 31 de julho. A nova Assembléia Federal deverá apresentar uma segunda lei para os casos mais complicados e mais numerosos, que envolvem pessoas prêsas através de decisões "administrativas", e não por ação judicial.

OBSTRUÇÃO

Até agora, 350 casos foram examinados pelos 28 tribunais especiais para reabilitação judicial. Os tribunais começaram a funcionar em meados de novembro, depois que a Assembléia Nacional elegeu 28 juízes. Todos os 350 casos foram decididos em favor dos requerentes, tendência que deverá continuar, segundo os funcionários do Ministério da Justiça. A reabilitação irritou antigas autoridades, temerosas de que sua conduta arbitrária no passado seja desmascarada.

Alguns liberais, por isso, quase abandonaram a esperança de que um relatório especial sôbre as reabilitações do Partido Comunista seja publicado. O relatório, que está pronto para ser apresentado na próxima reunião do Comitê Central, acusa os líderes conservadores pró-soviéticos de ter sistemàticamente obstruído o processo de reabilitação.

MÊDO

Além disso, alguns panfletos assinados por um Comitê de Ação da União dos Advogados, não identificados, foram abertamente contrários às reabilitações, insistindo para que os tribunais especiais suspendam suas atividades. Os panfletos foram denunciados por advogados e classificados por um procurador de Justiça como o trabalho de pessoas "que cometeram atos ilegais no passado e temem a reabilitação." Não intimado por tais pressões, o Govêrno levou avante a reabilitação, com maior ajuda da União dos Combatentes Antifascistas. Êste grupo participou da elaboração do projeto legal da reabilitação, e providenciou para que os escritórios de consultoria em tôda a Tcheco-Eslováquia ajudassem a preparar os casos e assistissem os suplicantes nos tribunais.

Além da anulação do abusos judiciários da época de Stalin, a lei de reabilitação judicial estabelece a indenização de salários e de propriedades perdidos enquanto a vítima estava na cadeia. O teto de indenização é de 20 mil coroas (1.250 dólares), para cada ano que a vítima passou na cadeia.

Estatística mostra que em 60 dias desastres aumentam em 48% na Rio–Petrópolis

No período de 15 de novembro de 1968 a 15 de janeiro de 1969, ocorreram 205 acidentes na rodovia Rio—Petrópolis, a maioria dêles motivada por imprudência dos motoristas, segundo a Polícia Rodoviária.

Em relação ao mesmo período 1967|68, o aumento de ocorrências foi de 48%, quando foram registrados 138 acidentes. A média de aumento, no entanto, foi inferior ao crescimento do volume de tráfego, que de 1967 para 1968 registrou um incremento de 55,7%, com o aumento do volume diário de veículos de 11 011 para 17 142.

PROVIDÊNCIAS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já está tomando providências no sentido de diminuir os acidentes motivados por travessias da pista, com a construção de dois viadutos, nos Km 1 e 5, que são dos mais movimentados. O do Km 1 já está com a concorrência pública julgada, devendo a construção ser iniciada em breve.

Estuda-se no momento um meio para tornar obrigatória a passagem em mão única nos trechos em que ela ainda é dupla, tais como o Bingen e entrada para o Hotel Quitandinha. O DNER espera que, em breve, a estrada esteja tôda bloqueada — sem cruzamentos, com a construção das obras de arte necessárias.

Para diminuir ainda mais a incidência dos acidentes por excesso de velocidade, o DNER necessitaria de um grande aumento no seu efetivo de patrulheiros, pois o número é ainda insuficiente. Recentemente foram incorporados ao efetivo mais 60 patrulheiros, porém o regime de trabalho — 12 horas de serviço por 36 de descanso — faz com que o número de policiais seja dividido por quatro. Quer dizer que cada grupo de quatro patrulheiros representa o trabalho que um dêles faria em 48 horas.

AUMENTOS

Sôbre a Rio—Petrópolis, os levantamentos efetuados, de 1961 a 1968, registram as seguintes médias diárias de trânsito: 1961, 6 223; 1962, 6 658; 1963, 7 352; 1964, 9 215; 1965, 10 742; 1966, 7 118; 1967, ... 11 011; 1968, 17 142. O aumento em 1968, com relação ao ano-base 1961, foi de 175,4%, e de 1967 para 1968, de 55,7%.

Fato interessante, segundo os técnicos do DNER, é o de que o aumento considerado padrão no aumento de tráfego das estradas, pelas medidas internacionais, é de 7 a 8%. A Rodovia Rio—Petrópolis superou sempre êstes índices.

Ainda em 1968, por trimestre, o movimento total, durante sete dias em cada um dêles, teve a seguinte oscilação: janeiro a março: 114 687; abril a junho: 118 389; julho a setembro: 127 163; e outubro a dezembro: 127 856.

Fábricas aumentam preços da cerveja e varejistas não sabem como vão fazer

As companhias de cerveja acabam de aumentar seus preços. A iniciativa partiu da Antártica Paulista, que subiu a Pilsen Extra de NCr$ 0,72 para NCr$ 0,75, a Pilsener Chope de NCr$ 0,38 para NCr$ 0,40 (garrafa pequena) e a Antártica de NCr$ 0,63 para NCr$ 0,66.

Os varejistas não sabem agora o que vão fazer: se respeitam o congelamento determinado pela Sunab, nos níveis de 31 de dezembro, ou se também aumentam a cerveja de acôrdo com a margem de lucro permitida para as bebidas, que é de 50%.

CONSULTA

Para dirimir a dúvida os proprietários de bares, lanchonetes, restaurantes e similares pedirão esclarecimentos à Sunab através do sindicato da classe. Acreditam, no entanto, que o aumento vai mesmo é recair no consumidor.

— Não é justo que continuemos obrigados a vender pela tabela atual um produto que nos foi majorado — dizem os donos de bares.

Apesar do nôvo aumento, os comerciantes não crêem que caia a venda da cerveja, sobretudo porque as fábricas aproveitaram as vésperas do carnaval — quando o consumo é intenso — para aumentar seus preços.

Botafogo é interditada até sexta

A Praia de Botafogo está interditada a partir de hoje devido obras de limpeza nas comportas do Rio Berquó, iniciadas ontem à noite, o que obrigará o lançamento de águas poluídas no mar. Os banhistas só poderão voltar a freqüentá-la na manhã de sexta-feira.

Quanto a Copacabana, o Departamento de Saneamento informa que não houve necessidade de interdição, no setor entre o Leme e a Rua Rodolfo Dantas, onde se operou a mudança de ciclagem, já que três das quatro elevatórias, mesmo sofrendo paralisações em horários alternados, funcionaram de maneira a evitar o lançamento de esgotos e águas poluídas.

IAB mostra plano para Cidade Nova

Uma mostra do plano diretor de renovação da Cidade Nova (CEPE-1), apresentado pelo arquiteto Marcos Konder Neto, estará amanhã em exposição, a partir das 18h 30m, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil — seção da Guanabra.

A mostra faz parte do programa do IAB-GB de divulgação de obras arquitetônicas que se relacionem com o meio urbano, iniciado com a exposição do Centro de Marinha Mercante e obras da Perimetral, e que terá seguimento com os projetos da ponte Rio—Niterói, o campus da UEG, a nova sede da Petrobrás e o conjunto do Banco do Brasil.

PROTOCOLO SÔBRE MÁQUINAS

Um representante do Ministério de Indústrias do México — Sr. Ricardo Samarriego — e um empresário daquele país — Sr. José Zorilla Gil — que vieram ao Brasil para tratar de um protocolo sôbre a indústria de Máquinas de Escritório, visitaram a Olivetti Industrial S/A., em Guarulhos, São Paulo. O acôrdo, que deverá ser extendido à Argentina, objetiva desenvolver a livre concorrência no setor de máquinas de escritório e alcançar o maior grau de integração regional. Os visitantes colheram importantes dados junto à Olivetti para o cumprimento de sua missão

SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS

Opção sôbre Dividendos

O Decreto-lei n.º 427, de 22-1-1969, dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas e ao portador identificados o direito de optarem pelo pagamento do impôsto de renda na fonte, ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais.

A Diretoria de White Martins solicita aos seus acionistas que se manifestem por escrito a respeito dessa opção até o dia 20 de fevereiro atual, improrrogàvelmente, quanto aos dividendos declarados em Assembléia Geral de 30 de dezembro último.

À falta de manifestação expressa dos acionistas até o final do prazo mencionado, nenhuma dedução se fará na fonte sôbre os respectivos dividendos.

Os Srs. acionistas devem dirigir seu comunicado de opção à matriz da Companhia, à Rua Buenos Aires, 68, nesta capital, 33.º andar, Setor de Ações.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1969

Francisco Schaeffer
Diretor Administrativo

(P

SISTEMA BCN FINACIONAL

CRESCEMOS DENTRO DE UM SISTEMA

Um sistema que se implantou para dar um atendimento integrado a nossos clientes. Um sistema que se desenvolveu com a adoção de métodos mais dinâmicos e globais de assistir o comércio, a indústria e as atividades produtivas. Um sistema que se consolidou, porque teve como base a expansão física das nossas organizações e a ampliação dos nossos serviços, abrangendo tôdas as faixas do mercado de capitais, através de um banco comercial, um banco de investimentos, uma financeira e uma corretora de valores. Dos resultados do nosso sistema falam os números e os fatos.

O Banco de Crédito Nacional S.A. aumentou seus depósitos em 107,4% no exercício de 1968, sendo um dos bancos comerciais privados que registrou maior incremento em depósitos, merecendo destaque em dados divulgados pelo Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara. Proporcionalmente, suas aplicações cresceram também na ordem de 122,4%. A rêde de agências se expandiu com a incorporação do Banco Anchieta S.A. e aquisição do contrôle acionário do Banco Pareto S.A., totalizando 44 departamentos, com as inaugurações das Agências de São Bernardo, Santo Amaro, São Caetano e Paulista. Em março dêste ano, estaremos inaugurando ainda as agências de Salvador e Pôrto Alegre. Capital e Reservas tiveram um aumento de 130,2%. Outro fato importante ocorrido em 1968 foi o certificado outorgado pelo Banco Central do Brasil, dando ao BCN a condição de Sociedade Anônima de Capital Aberto. O Banco de Investimentos Finacional S.A. aumentou seu capital em 150%, enquanto as Reservas acusaram aumento de 134%. O Patrimônio Líquido do Fundo de Investimentos Finacional foi incrementado, atingindo um índice de crescimento de 151%. O ano de 1968 foi auspicioso para a Finacional S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos que elevou seu Capital em 300% e suas Reservas, em 150%. O volume das operações em Crédito Direto ao Consumidor cresceu na ordem de 600%. A Finacional S.A. - Corretora de Valores, constituída em 1967, iniciou suas atividades em Janeiro de 1968, tendo cumprido, plenamente, em seu primeiro ano de vida, as finalidades programadas e integrando-se, definitivamente, dentro do SISTEMA BCN - FINACIONAL.

BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.

Carta Patente n.º A/67/1601 de 21-8-1967
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.146.577
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL. 31-3661 - GUANABARA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968. (MATRIZ E FILIAL)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A - DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			6.210.056,57
B - REALIZÁVEL			
Devedores por Responsab. Cambiais C/ Corr. Monet.		63.932.463,35	
Devedores por Financiamento		1.819.500,00	
Devedores por Responsab. Refinanciam. (FINAME)		2.067.226,82	
Devedores por Empréstimos de Títulos		980.400,00	
Títulos Descontados		840.000,00	
Devedores por Cessão de Crédito		65.402,44	
Títulos e Valores Mobiliários		21.131.052,47	
Empréstimos C/ Correção Monetária		1.315.000,00	
Depósitos à Ordem da SUDAM		395.463,25	
Depósitos à Ordem da EMBRATUR		17.838,00	
Imóveis		40.000,00	
Empréstimos Compulsórios		19.143,20	
Letras a Receber de Conta Própria		253,79	
Letras de Câmbio em Consignação:	4.081.615,24		
(—) Valores a Liberar	3.821.266,99	260.368,25	
Fundo de Invest. Finacional - Dec. Lei n.º 157:			
Dep. no Banco do Brasil S/A:	71.410,41		
Recebimentos em Trânsito:	8.833,68		
Ações e Debentures:	2.865.903,96	2.946.148,05	
Devedores Diversos		52.787,30	
Outros Créditos		158.441,57	95.551.648,50
C - IMOBILIZADO			
Instalações		40.444,76	
Móveis, Máquinas e Utensílios		155.998,65	
Veículos, Acessórios e Pertences		33.255,80	
Marcas e Patentes		1.957,80	
Almoxarifado		21.277,66	
Imóveis de Uso Próprio		110.220,00	
Despesas de Instalação		5.490,30	377.644,57
D - RESULTADOS PENDENTES			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Caucionados		117.199.855,38	
Ações em Caução		1.100,00	
Bancos - C/ Cobrança		57.500,56	
Outras Contas		1.305.000,00	118.563.455,94
			220.702.806,37

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F - NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		501.063,14	
Fundo de Reserva Especial		3.526.410,30	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		48.361,91	
Correção Monetária do Ativo		61.030,27	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		4.392,25	11.943.267,18
G - EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais C/ Correção Monetária:			
Contratos Vigentes:	65.365.303,02		
(—) Tits. Resg. p/ Antecipação:	2.689.825,76	62.675.477,26	
Títulos Cambiais		800,00	
Obrigações p/ Refinanciamentos (FINAME)		1.508.359,40	
Depósitos p/ Operações Pré-Determinadas		1.315.000,00	
Depósitos a Prazo Fixo C/ Correção Monetária		10.719.090,86	
Fundo de Invest. Finacional - Dec. Lei n.º 157:			
Participantes:	2.887.224,37		
Contas de Resultado	25.232,66		
Credores Diversos:	33.691,02	2.946.148,05	
Obrigações a Pagar:			
A Residentes no Exterior	6.798.750,00		
A Residentes no País	244.517,59	7.043.267,59	
Impôsto s/ Operações Financeiras		99.274,04	
Participações		430.000,00	
Credores Diversos:			
Conta Vinculada	2.450.508,36		
Outros	114.172,53	2.564.680,89	
Outros Créditos		46.662,40	89.738.751,16
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			757.332,14
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia		117.199.855,38	
Caução da Diretoria		1.100,00	
Valores em Cobrança		57.500,56	
Outras Contas		1.305.000,00	118.563.455,94
			220.702.806,37

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS, ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES, HONORÁRIOS, CONTRIBUIÇÕES AO I.N.P.S., GASTOS DE MATERIAL, PROPAGANDA, JUROS E DESPESAS DIVERSAS.		800.944,66
COMISSÕES		800.160,64
IMPOSTOS		265.501,43
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO		11.934,94
		1.878.540,67
FUNDO DE RESERVA LEGAL	166.296,60	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	2.402.176,54	
DIVIDENDOS	975.000,00	
DOAÇÃO A FUNDAÇÃO FRANCISCO CONDE	15.000,00	
PARTICIPAÇÕES	430.000,00	3.988.473,14
		5.867.113,81

CRÉDITO

	NCr$
RECEITAS DE JUROS E COMISSÕES, do semestre	3.667.757,66
RECEITAS DE DIVIDENDOS, DESCONTOS, TITS. E VALORES MOBILIÁRIOS, AÇÕES BONIFICADAS, CRÉDITOS ADQUIRIDOS POR CESSÃO E DIVERSAS, do semestre	782.367,42
RECEITAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA, do semestre	754.367,73
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO	400.000,00
REVERSÃO DO FUNDO P/ AUMENTO DE CAPITAL - DEC. LEI N.º 157	262.621,00
	5.867.113,81

São Paulo, 15 de Janeiro de 1969

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor-Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor-Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor-Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor-Superintendente-Executivo

LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo
AMERICO TAVARES - Diretor-Executivo
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor-Executivo
LUIZ PICOLLO - Diretor
MAX FEFFER - Diretor
WALTER CHICCA - Diretor

ROBERTO NAIDE - Técnico em Contabilidade - CRC-SP. 42.613

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL s.a.

FUNDADOR: FRANCISCO CONDE — Carta Patente n.º 2188 de 11-12-1939
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.898.723 — São Paulo
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 70-A - TEL.: 31-3678 - GUANABARA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 (MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			17.760.272,30
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	62.098.407,30		
À Produção - Resolução n.º 63	14.072.397,90		
À Produção-Refinanciamento BNH	6.165.654,01		
Ao Comércio	18.344.416,00		
A Atividades não Especificadas	17.360.250,45		
A Governos Estaduais e Municipais	253.398,43	108.234.525,99	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central - Recolhimentos	13.626.737,88		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	622.289,89		
Adiantamentos s/Cambiais e Contr. de Câmbio	7.137.305,73		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	829.210,39		
Créditos em Liquidação	248.582,26		
Acionistas - Capital a Realizar	2.160.234,70		
Correspondentes no País	399.210,01		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	18.124.901,55		
Departamentos no País	29.084.843,11		
Outras Contas	529.046,10	73.665.270,62	
VALORES E BENS			
Títulos à Ordem do Bancentral	8.064.180,51		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	272.127,42		
Títulos Estaduais e Municipais	3,06		
Valores em Moedas Estrangeiras	142.194,28		
Outros Valores	7.248.177,78	15.746.683,08	
Bens		29.875,00	197.736.354,69
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		2.483.519,04	
Móveis e Utensílios		3.217.130,25	
Almoxarifado		699.940,43	6.400.589,72
RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Exercícios Futuros			679.475,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			261.320.537,77
			483.897.230,12

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL			
De Domiciliados no País	12.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior	—,—	12.000.000,00	
Correção Monetária do Ativo		2.062,58	
Reservas e Fundos		5.376.852,69	17.378.915,27
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À Vista e a curto prazo:			
Do Público	101.883.066,97		
De Entidades Públicas	6.658.795,11	108.541.862,08	
A Médio Prazo:			
Do Público			
— A Prazo Fixo	3.247.864,59		
— Com Correção Monetária	4.016.857,88	7.264.722,47	
		115.806.584,55	
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Cheques e Documentos a Liquidar	6.980.555,25		
Cobrança Efetuada, em Trânsito	—,—		
Ordens de Pagamento	176.323,34		
Correspondentes no País	73.110,93		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	17.055.343,12		
Departamentos no País	17.498.576,03		
Outras Contas	13.773.519,14	55.563.827,81	
OBRIGAÇÕES (especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	664.082,51		
Redescts. e EmpréstS. no Banco Central	4.112.359,30		
Depósitos Obrigatórios - FGTS	3.335.791,78		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	7.234.800,88		
Impôsto sôbre Operações Financeiras	61.025,18		
Obrigações em Moedas Estrangeiras	12.955.092,18		
Obrigações por Compra de Imóveis	379.000,00		
Outras Contas	2.932.579,31	31.674.731,14	203.045.143,50
RESULTADO PENDENTE			
Rendas de Exercícios Futuros		2.146.257,78	
Lucros e Perdas		5.475,80	2.151.733,58
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			261.320.537,77
			483.897.230,12

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968.

DÉBITO

	NCr$	NCr$	NCr$
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros s/depósitos a vista e a curto prazo	128.932,83		
Juros s/depósitos a médio prazo	104.186,54		
Juros s/outras Exigibilidades	411,42		
Juros s/ operações c/ Bancentral	25.665,49	259.196,28	
Despesas de Comissões		56.570,46	
Despesas de Correção Monetária		506.296,77	
Despesas de Redescontos		279.069,94	
Resultados de Câmbio		1.555.906,17	2.400.039,62
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		167.280,00	
Pessoal:			
Vencimentos	1.940.932,97		
Outras Remunerações	1.877.590,32	3.818.523,29	
Encargos Sociais		508.402,45	
Impostos e Taxas		1.244.997,08	
Material de Expediente Consumido		263.763,71	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	330.883,87		
Propaganda e Publicidade	26.477,30		
Outras	1.716.907,76	2.074.268,93	
Despesas de Instalações		25.751,25	8.102.987,61
PERDAS DIVERSAS			
Em Transações e Reaj. de Val. Patrim.	62.921,22		
Prejuízo de Incorporação	1.126.082,88		
Outras	9.162,00	1.198.166,10	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		160.796,40	1.358.962,50
Sub-Total			11.951.989,73
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal		200.000,00	
Porcentagem à Diretoria		400.000,00	
Fundo de Reserva Especial		1.200.000,00	
Fundo de Provisão		1.000.000,00	
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio		70.000,00	
Dotações		60.000,00	
58.º Dividendo		720.000,00	3.650.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			5.475,80
TOTAL			15.607.465,53

CRÉDITO

	NCr$	NCr$	NCr$
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO SEMESTRE ANTERIOR			4.545,73
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e Descontos:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	3.621.055,39		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	22.658,62		
Outras	676.446,24	4.320.160,25	
Correção Monetária:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio		52.938,12	
Comissões e Taxas:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	4.187.398,37		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	29.148,93		
Outras	2.354.213,84	6.570.761,14	
Resultados de Câmbio		2.504.663,42	13.448.522,93
OUTRAS RENDAS			
Correção Monetária sôbre Títulos Públicos		541.012,04	
Aluguéis e Outras		706.576,32	1.247.588,36
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados		75.025,00	
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais		348.685,02	
Excessos de Provisões Efetuadas em Balanços Anteriores		105.597,77	
Reversão do Saldo do Fundo de Previsão		370.000,00	
Diversos		7.500,72	906.808,51
TOTAL			15.607.465,53

São Paulo, 7 de Janeiro de 1.969

DR. ANTONIO GRISI - Diretor-Presidente
DR. PEDRO CONDE - Diretor-Superintendente
DR. ARLINDO CONDE - Diretor-Tesoureiro
DR. ARMANDO CONDE - Diretor-Secretário

DR. ANTONIO GRISI FILHO - Diretor
NELSON MUFARREJ - Diretor
LUIZ BRANDÃO COSTA - Diretor
HÉLIO CÔRTE PASSOS - Diretor

ANAEL E. A. GIOIA - TC. CRC.SP. N.º 52.151

BANCO PARETO S.A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
Carta Patente n.º 443 de 19/12/1946 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.158.999/1
MATRIZ: RUA 1.º DE MARÇO, 31-33 - GUANABARA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 (MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			1.413.850,44
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	2.775.065,58		
Ao Comércio	1.375.155,49		
A Atividades não Especificadas	625.489,78	4.775.710,85	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central - Recolhimentos	1.048.285,30		
Cheques, Documentos e Ordens em Comp. e a Recolher	82.357,94		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	7.045,00		
Créditos em Liquidação	148.206,67		
Correspondentes no País	38.075,00		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrang.	115.655,90		
Departamentos no País	2.125.625,08		
Outras Contas	23.536,52	1.590.588,40	
VALORES E BENS			
Títulos à Ordem do Bancentral	567.049,56		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	61.042,14		
Outros Valores	31.170,08	659.261,78	
Bens		142.559,82	9.168.120,85
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		1.541.646,48	
Móveis e Utensílios		136.265,06	
Almoxarifado		73.206,20	1.751.121,74
RESULTADO PENDENTE			—,—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			8.314.400,46
TOTAL			20.647.583,49

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL			
De Domiciliados no País	1.650.000,00		
De Domiciliados no Exterior	—,—	1.650.000,00	
Correção Monetária do Ativo		567.205,46	
Reservas e Fundos		516.723,91	2.733.929,37
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À Vista e a Curto Prazo:			
Do Público	5.361.600,09		
De Domiciliados no Exterior	3.000,63		
De Entidades Públicas	728.800,77	6.093.401,49	
A Médio Prazo:			
— A Prazo Fixo	80.000,00		
— Com Correção Monetária	441.090,00	521.090,00	
		6.614.491,49	
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Cobrança Efetuada, em Trânsito	1.227,70		
Correspondentes no País	57.731,18		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.084,84		
Departamentos no País	2.052.948,42		
Outras Contas	76.450,48	2.185.442,62	
OBRIGAÇÕES (especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	12.470,52		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	30.000,00		
Depósitos Obrigatórios - FGTS	246.787,34		
Obrigações p/ Refinanc. e Repasses Oficiais	257.550,23		
Impôsto sôbre Operações Financeiras	8.941,59		
Outras Contas	56.019,50	611.769,18	9.415.703,29
RESULTADO PENDENTE			
Rendas de Exercícios Futuros		43.215,18	
Lucros e Perdas		140.245,19	183.460,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			8.314.400,46
TOTAL			20.647.583,49

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968.

DÉBITO

	NCr$	NCr$	NCr$
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros s/depósitos do público (à vista)	28.722,39		
Juros s/depósitos a médio prazo	7.953,27		
Juros s/outras exigibilidades	19,211,68	55.887,34	
Despesas de Comissões		712,75	
Despesas de Correção Monetária		43.578,77	
Despesas de Redescontos		2.480,54	
Resultados de Câmbio		16.661,14	119.330,64
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		12.042,00	
Pessoal		315.791,65	
Encargos Sociais		60.158,80	
Impostos e Taxas		51.263,44	
Material de Expediente Consumido		21.257,40	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	—,—		
Propaganda e Publicidade	1.898,80		
Outras	59.944,57	61.843,37	
Despesas de Instalações		7.350,24	529.706,94
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios Anteriores	297,31		
Em Transações e Reaj. de Valores Patrimoniais	1.044,65		
Outras	13.184,42	14.526,38	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		19.465,06	33.991,44
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal		2.282,15	
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio		912,86	
Lucro disponível em suspenso		140.245,19	143.440,20
TOTAL			826.469,22

CRÉDITO

	NCr$	NCr$	NCr$
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO SEMESTRE ANTERIOR			97.797,15
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e Descontos:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	270.698,04		
Outras	42.709,34	313.408,38	
Comissões e Taxas:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	247.940,04		
Outras	85.404,86	333.344,90	
Resultados de Câmbio		58.994,75	705.747,93
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e Outras			13.845,36
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados	3.214,30		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais	467,27		
Diversos	5.397,21		9.078,78
TOTAL			826.469,22

Rio de Janeiro, 31/Dezembro/1968

DR. ANTONIO GRISI - Diretor-Presidente
DR. PEDRO CONDE - Diretor-Superintendente
DR. ARLINDO CONDE - Diretor-Tesoureiro
DR. ARMANDO CONDE - Diretor-Secretário

ANTONIO GRISI FILHO - Diretor
NELSON MUFARREJ - Diretor
LUIZ BRANDÃO COSTA - Diretor
HÉLIO CÔRTE PASSOS - Diretor

WOLGRAND DE M. MATTOS - Contador-Geral - CRC.GB. N.º 1741

Finacional s.a. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 149 de 15-9-1963 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 58.128.927
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 208 - 2.º andar - SÃO PAULO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968.

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A - DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos		1.816.041,76	
Banco Central do Brasil, (Circ. n.º 50)		344.731,54	
Em Outros Bancos - C/ Fdo. Financ. LR. 1		353,33	2.161.126,63
B - REALIZÁVEL			
Devedores p/ Resp. Cambiais C/ Corr. Monetária		41.876.165,36	
Devedores p/ Resp. Refinanc. (FINAME)		490.083,34	
Devedores p/ Empréstimos de Títulos		168.200,00	
Devedores p/ Resp. Refinanc. (C.E.F.S.P.)		73.407,76	
Títulos e Valores Mobiliários		356.434,28	
Letras a Receber de Conta Própria		138.435,01	
L. Câmbio em Consignação:	5.999.269,20		
(—) Valores a Liberar:	1.559.308,49	4.439.960,71	
Títulos Negociados		34.479,29	
L. Câmbio - C/ Fdo. Financ. LR.1		56.400,10	
Devedores Diversos		40.289,67	
Outros Créditos		52.172,06	47.728.027,58
C - IMOBILIZADO			
Almoxarifado		12.047,03	
Marcas e Patentes		280,00	12.327,03
D - RESULTADOS PENDENTES			
Lucros Distr. e Desp. C/ Fdo. Financ. LR.1			2.426,10
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos - C/ Cobrança		94.417,85	
Valores Caucionados		54.703.271,34	
Ações Caucionadas		400,00	
Aberl. de Crédito a Utilizar		3.592.965,85	58.391.055,04
			108.294.962,38

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F - NÃO EXIGÍVEL			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		84.040,36	
Fundo de Reserva Especial		1.063.999,09	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital		713,00	
Correção Monetária		785,59	3.149.547,14
G - EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais C/ Correção Monetária:			
Contratos Vigentes:	42.607.497,85		
(—) Tits. Resg. p/ Antec.	1.392.393,97	41.215.103,89	
Participantes - C/ Fdo. Financ. LR.1		55.840,00	
Outros Créditos - C/ Fdo. Financ. LR.1		3.339,33	
Obrigações p/ Refinanciamentos		531.000,04	
Impôsto s/ Operações Financeiras		54.755,48	
Dividendos a Pagar		100.000,00	
Participações		100.000,00	
Credores Diversos:			
Contas Vinculadas	4.304.822,71		
Outros	26.053,01	4.330.875,72	
Outros Créditos		27.662,72	46.418.577,38
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			335.782,82
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Cobrança		94.417,85	
Depositantes de Valores em Garantia		54.703.271,34	
Caução da Diretoria		400,00	
Credores p/ Créditos a Utilizar		3.592.965,85	58.391.055,04
			108.294.962,38

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS, HONORÁRIOS, GASTOS DE MATERIAL, PROPAGANDA E DIVERSAS		453.122,22
DESPESAS DE COMISSÕES		556.405,99
IMPOSTOS		173.122,32
		1.182.650,53
FUNDO DE RESERVA LEGAL	54.529,36	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	835.057,84	
DIVIDENDOS A PAGAR	100.000,00	
PARTICIPAÇÕES	100.000,00	1.090.587,20
		2.273.237,73

CRÉDITO

	NCr$
RECEITAS DE JUROS E COMISSÕES, do semestre	2.142.282,79
RECEITAS DE DESCONTOS, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS PARTICIPAÇÕES, ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS E DIVERSAS, do semestre	130.954,94
	2.273.237,73

São Paulo, 15 de Janeiro de 1969

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor-Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor-Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor-Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor-Superintendente Executivo

LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor Executivo
AMÉRICO TAVARES - Diretor Executivo
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor Executivo

ROBERTO NAIDE - Tec. em Contabilidade - CRC.SP. 42.659

FINACIONAL S.A. Corretora de Valores

Carta Patente BCB n.º A-67/1431
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.869.724
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL.: 31-3661 - GUANABARA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968. (MATRIZ E FILIAL)

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A - DISPONÍVEL			
Caixa			—,—
Bancos			87.888,56
B - REALIZÁVEL			
A Vista:			
Títulos Públicos	27.810,65		
Devedores Diversos	12,00	27.822,65	
A Curto Prazo:			
Contas a Receber	1.420,84		
Deptos. no País	10.479,34		
Devedores Diversos	2.994,20	14.894,38	
A Longo Prazo:			
Letras de Câmbio	1.050,00		
Tits. Vals. Mobiliários	368.014,91	369.064,91	411.781,94
C - IMOBILIZADO			
Títulos Patrimoniais da Bolsa		60.000,00	
Ações da Caixa Liq. S.P. -CALISPA-		1.187,74	
Instalações		2.300,00	
Móveis, Máquinas e Utensílios		5.246,28	
Almoxarifado		1.836,28	70.570,30
D - RESULTADOS PENDENTES			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos em Consignação		12.615.080,96	
Ações em Caução		200,00	12.615.280,96
			13.185.521,76

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F - NÃO EXIGÍVEL			
Capital		90.000,00	
Fundo de Reserva Legal		9.904,19	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		377,31	
Fundo de Reserva Especial		167.479,72	267.761,22
G - EXIGÍVEL			
A Vista:			
Créditos de Clientes		17,81	
A Curto Prazo:			
Impostos a Recolher	1.213,61		
Deptos. no País	10.479,34		
Dividendos a Pagar	10.800,00		
Participações	9.900,00		
Credores Diversos	20.068,82	52.461,77	
A Longo Prazo:			
Bancos C/ Garantia		250.000,00	302.479,58
H - RESULTADOS PENDENTES			
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Títulos em Consignação		12.615.080,96	
Caução da Diretoria		200,00	12.615.280,96
			13.185.521,76

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
IMPOSTOS E TAXAS		9.601,94
DESPESAS FINANCEIRAS		7.775,13
DESPESAS DE COMISSÕES, DO PESSOAL, HONORÁRIOS, GASTOS DE MATERIAL, PROPAGANDA E DESPESAS GERAIS		184.647,03
		202.024,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL	4.017,80	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	167.479,72	
DIVIDENDOS A PAGAR	10.800,00	
PARTICIPAÇÕES	9.900,00	192.197,52
		394.221,62

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
RECEITAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA	96.323,61	
(—) REVERSÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	37.704,20	58.619,41
RECEITAS DE OPERAÇÕES		221.552,65
RECEITAS FINANCEIRAS		2.208,09
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR		111.841,46
		394.221,62

São Paulo, 22 de janeiro de 1969

B.A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor-Superintendente
LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo
AMÉRICO TAVARES - Diretor-Executivo
JOSÉ ROBERTO C. OLIVEIRA - Diretor-Executivo

ROBERTO NAIDE - Tec. em Contabilidade - C.R.C - SP. - 42.659

Polícia

A Justiça decretou a prisão preventiva de Justo Gomes, acusado de matar a menina Andréia. Muito calmo, êle negou o crime e disse que apanhou muito para confessar na polícia. Roberto Manes está nervoso na prisão do Uruguai, pois teme ser extraditado para o Brasil. Apenas 13 meninos fugiram do instituto da FNBEM. "Bacalhau" não estava entre êles.

Menores que fugiram foram só 13

Apenas 13 meninos delinqüentes — e não 30, como informou-se inicialmente — fugiram domingo à noite do Instituto Reeducacional Padre Severino, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, na Ilha do Governador. Dos 13, 10 já foram recapturados.

A retificação foi feita pelo diretor da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Francisco de Assis Nogueira, que desmentiu ainda a fuga do menino A. P. J., o **Bacalhau**, prêso no ano passado como assaltante de motoristas de táxis. Êle está internado desde o ano passado no Hospital Central da FNBEM.

Ao desmentir as informações da 37.ª Delegacia Distrital sôbre a fuga em massa do instituto, o Sr. Francisco de Assis Nogueira disse que a causa de tudo foi a distração do guarda Zildo Gomes de Araújo.

Em nota oficial distribuída ontem à imprensa, o prefeito militar do Galeão, coronel Molinare, confirmou a fuga de apenas 13 meninos e disse que os soldados da Aeronáutica recapturaram oito. A 37.ª DD, por sua vez, afirmou não saber ainda como realmente se deu o fato.

Passageiro fura fila e mata fiscal

São Paulo (Sucursal) — Foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, em Pinheiros, Luís Miguel dos Santos, que assassinou um fiscal de ônibus da linha que serve o bairro Campo Limpo, com quem discutiu longamente.

Testemunhas disseram que o assassino saiu correndo, voltou com um enorme facão e matou o fiscal de linha. Disseram que Luís Miguel dos Santos tentou furar a fila de passageiros, sendo admoestado pelo fiscal que lhe disse: "não saber ler?" O assassino, segundo foi apurado pelos policiais, comprou um facão na primeira loja que encontrou, e voltou ao ponto. Após nova discussão, enfiou o facão na região abdominal do fiscal, que faleceu no local.

Assaltantes que roubaram Ultragás são identificados após confissão de "Pituca"

Osvaldo Guimarães, o *Pituca*, está prêso desde ontem. Isto fêz com que o 5.º Setor de Vigilância identificasse a quadrilha que, em outubro do ano passado, assaltou o depósito da Ultragás, em Campo Grande, levando NCr$ 14 mil.

Pela confissão de *Pituca*, depois reconhecido pelos funcionários da Ultragás como um dos membros da quadrilha, os policiais descobriram que três dos cinco assaltantes já se encontravam presos por outros crimes, e apenas um, de nome Gilberto, ainda se encontra foragido.

OS HOMENS

Tonguinho e **Belo Paraíba**, cujos nomes os policiais ainda desconhecem, estão presos há mais de um mês em um presídio do Estado, onde aguardam julgamento por outros crimes. O quarto membro da quadrilha, Adauto Santos Silva, foi prêso no último domingo na rua onde mora, na Favela do Rola, após diligência normal do 5.º Setor de Vigilância.

Adauto foi apresentado ontem pelo detetive Humberto, chefe do 5.º Setor, ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Confessou que recebeu NCr$ 3 mil da partilha do assalto e que gastou tudo numa viagem a Alagoas.

O assaltante tem antecedentes criminais — tráfico de maconha e porte ilegal de armas — e foi prêso por vadiagem, embora afirmasse que trabalha como biscateiro numa obra da Cinco S/A de Engenharia.

PMs encerram congresso debatendo conselhos de segurança nos Estados

Brasília (Sucursal) — A criação de Conselhos Estaduais de Segurança Interna deverá ser proposta hoje ao plenário do VI Congresso das Polícias Militares, que se encerrará à noite, após três dias de trabalhos.

A proposta, de iniciativa da Polícia Militar do Distrito Federal, predominava ontem entre as teses submetidas ao exame da comissão incumbida de estudar temas relacionados com segurança nacional e segurança interna. Essa comissão estêve integrada pelos representantes das PMs de São Paulo, Espírito Santo, Piauí e Distrito Federal.

SEMELHANÇA

Segundo a proposição, os Conselhos Estaduais de Segurança Interna seriam criados à semelhança do Conselho de Segurança Nacional, integrando-os os Secretários de Estado e os comandantes das Polícias Militares, sob a presidência dos Governadores. Os chefes dos gabinetes militares funcionariam como secretários dos órgãos.

Caberia aos conselhos estaduais estabelecer em cada unidade da Federação, a política local de segurança interna, em harmonia com as diretrizes emanadas do Conselho de Segurança Nacional, eliminando assim a possibilidade de desencontros e, até mesmo, de divergências na atividade e na orientação dos órgãos e corporações que, em cada Estado, respondem pelo setor. Se aprovada no plenário do Congresso, a proposta, sob a forma de sugestão, será enviada à Inspetoria Geral das Polícias Militares, que a encaminhará ou não às autoridades competentes.

UNIFORME E VENCIMENTOS

A comissão incumbida dos problemas relativos a uniformes e vencimentos se inclinava ontem à tarde, a propor para tôdas as polícias militares o uniforme cáqui tradicional, com o laço húngaro e as divisas na platina dos oficiais. A sugestão deverá hoje encontrar resistência no plenário, pois algumas corporações adotam côres diversas e estilos modernos em seu fardamento, como a do Distrito Federal, que usa uniforme azul-chumbo, com divisas metálicas nas platinas dos oficiais, semelhantes às da Aeronáutica.

Quanto à remuneração, a comissão deverá propor uma tabela padronizada de vencimentos para tôdas as polícias militares, em níveis próximos ao mais alto, que é o da PM de São Paulo, onde um coronel perceba NCr$ 1 100,00, mais do que o pôsto correspondente no Exército. Os recursos para efetivar a padronização seriam fornecidos pelo Govêrno federal, a título de subvenção, aos Estados mais pobres, como o Piauí, onde um coronel PM ganha apenas NCr$ 240,00. Fala-se também numa sugestão isolada para que se institua uma taxa estadual destinada à manutenção dos serviços de segurança interna.

A sessão plenária será hoje, em dois turnos, pela manhã e à tarde, no auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento, onde à noite se realizará a sessão de encerramento.

CONTRABANDO

São Paulo (Sucursal) — O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, seguirá esta manhã para Brasília, a fim de reunir-se, na sede do órgão, com os demais delegados regionais do DPF de todo o país.

Além das análises e sugestões sôbre as atividades do órgão, informou-se ontem que o combate aos contrabandistas figurará como um dos pontos principais da reunião, pois o DPF começa a se entrosar na vigilância ao litoral brasileiro, desconfiando da existência de diversas organizações dotadas de portos clandestinos e de frotas de barcos.

Uruguai vê "com precauções" extradição de Roberto Manes

Montevidéu (UPI-JB) — Uma fonte responsável do Ministério das Relações Exteriores informou ontem que o Uruguai estudará com as precauções necessárias um suposto pedido de extradição que o Brasil faria no caso do ex-pracinha Roberto Manes, atualmente prêso na cidade de Melo.

De acôrdo com versões chegadas do Brasil, Manes foi acusado de chefiar um grupo terrorista que agia na Guanabara e Estado do Rio, motivo pelo qual o Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva estaria disposto a solicitar ao Uruguai sua extradição para julgá-lo por delitos comuns.

ESTUDOS

O Ministro do Interior do Uruguai, Sr. Alfredo Lepro, disse à UPI que, embora Manes esteja em uma dependência sob sua jurisdição, o critério sôbre a concessão de asilo deve emanar do Ministério das Relações Exteriores.

— Segundo soube, o asilo solicitado está sendo estudado pela Chancelaria — acrescentou Lepro.

O Uruguai, que se vem caracterizando por receber perseguidos políticos de quase todos os países da América do Sul, é um zeloso cumpridor dessa tradição. Entre os asilados mais destacados que estão vivendo agora aqui figuram o ex-Presidente do Brasil, João Goulart, o ex-Presidente boliviano, Hernan Siles Suazo, e o ex-Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola.

Fonte da Chancelaria disse que, como é habitual em casos de pedido de extradição, as razões expostas ao país são minuciosamente analisadas, e a decisão obriga a um trâmite "nem sempre breve."

Em relação a certas versões difundidas aqui no sentido de que o Brasil poderia levar o caso a organismos internacionais se o Uruguai se negar a atender o pedido de extradição, o informante disse que "tal caso não tem guarida no Direito, já que os tratados internacionais estabelecem claramente que o país onde estiver asilada uma pessoa é o único que pode decidir a devolução à nação de origem do suspeito de perseguição política."

As acusações contra Manes no Brasil incluem também roubos e agressões contra autoridades policiais.

O Uruguai tem em trâmite atualmente, por via judicial, um pedido das autoridades argentinas de extradição do juiz Agustín Tiscornia. O juiz é acusado de delitos comuns em seu país, mas seu defensor, segundo se comenta, procurará apresentá-lo como um caso de "perseguição política" para evitar a extradição.

Ordem será cumprida com rapidez

Melo, Uruguai (Carlos Alberto Kolecza, enviado especial do JB) — O chefe de polícia do Departamento de Cêrro Largo, coronel Marcelo Santa Cruz Sasian, disse que qualquer ordem de remoção do terrorista Roberto Manes será cumprida de imediato, com o maior sigilo e segrêdo, seja qual fôr o seu destino.

O coronel Santa Cruz afirmou que tem certeza apenas de uma coisa: Manes não ficará em Melo. Em caso de extradição, êle será levado para Aceguá, no Brasil. Em caso de o Govêrno uruguaio conceder-lhe asilo, deverá ficar a 300 quilômetros da fronteira e Melo está apenas a 60 quilômetros.

DECISÃO DIFÍCIL

O problema Manes é o tema de tôdas as conversas em Melo. Enquanto alguns acham que êle será devolvido ao Brasil, porque o Uruguai necessita do nosso apoio em suas discussões com a Argentina sôbre o rio da Prata; outros sustentam que o simples fato de Manes estar acompanhado por sua família o torna merecedor do asilo.

Comenta-se aqui que para conceder o asilo os trâmites são mais rápidos do que para outorgar a extradição.

O chefe de polícia mantém Manes e sua família afastados de tôda a imprensa, pois não quer problema com seus superiores, que aparentemente temem que uma liberalidade sua com os jornalistas acabe por fomentar um agastamento nas relações entre o Brasil e o Uruguai.

Roberto Manes recebeu domingo a visita do coronel Marcelo Santa Cruz, que presenteou os filhos do brasileiro com caixas de caramelos. Manes, sua mulher e seus sete filhos ocupam um salão na polícia de Melo, suficientemente espaçoso para abrigar igual número de camas.

Os meninos têm permissão para jogar no terreno que existe nos fundos da delegacia, cercado de altos muros. A proibição para tirar fotos do grupo é total.

O problema de alimentação da família está solucionado com a entrega à espôsa de Manes de uma cesta de frutas e verduras da granja da polícia de Melo, diàriamente. Ela mesma as cozinha. O empenho da mulher de Manes de manter limpos os seus filhos e uma vida ordenada da família, sem ter nenhuma ajuda do marido, foi elogiado pelo coronel Santa Cruz.

Todos os filhos de Manes têm roupa de cama em quantidade suficiente, emprestadas por um hotel de Melo a pedido do chefe de polícia. Os meninos têm apenas uma roupa cada, pois no momento da fuga o equipamento de todo o grupo cabia apenas em uma valisa. O casal também se encontra nas mesmas condições em relação ao vestuário.

O brasileiro é vigiado constantemente, e até agora não causou problemas às autoridades uruguaias. Êle permanece incomunicável, e o coronel Santa Cruz tem ordens do Ministério das Relações Exteriores de não proporcionar nenhuma informação sôbre êle até que seja decidida a sua sorte.

Manes se encontra bem, tem estado cordial com os policiais que o cercam e cuida de sua aparência diàriamente. Tem bom apetite: demonstrou ser bom apreciador de um pão especial do Uruguai, cuja massa pode durar vários dias.

SEM DINHEIRO

A família está em dificuldades por falta de roupa e dinheiro, mas ninguém se queixa da situação, que os policiais tratam de remediar conseguindo o que podem para comprar coisas necessárias às crianças.

A garantia para Manes e sua família tem sido o coronel Santa Cruz e seus auxiliares, que dão dinheiro do próprio bôlso. O terrorista brasileiro chegou a Melo com apenas 800 pesos, importância que não daria para êle passar um dia no Uruguai com a mulher e os sete filhos.

Situada a 60 quilômetros da fronteira brasileira, Melo é uma cidade sem problemas, que agora começa a dar-se conta de que hospeda gente cuja situação interessa a milhares de pessoas.

No momento só uma coisa deve preocupar Manes: a direção de sua próxima viagem. Se fôr para o Sul, significa que, a despeito do ponto-de-vista do Govêrno brasileiro de que é um criminoso comum, pode considerar-se asilado. Se fôr para o Norte, significa que será entregue às autoridades brasileiras.

Roberto Manes poderá ser separado de sua mulher e de seus sete filhos. Êle se encontra muito nervoso e foi intensificada a vigilância por parte da polícia de Melo.

Seu nervosismo pode ser atribuído ao confinamento forçado, à demora com que seu caso vem sendo examinado ou ao temor de ser extraditado. Talvez esta última hipótese seja a causa de seu nervosismo, mas é impossível afirmá-lo com certeza.

Se seu estado não melhorar, êle será transferido para uma sala da chefatura de polícia, permanecendo sua família na 1.ª Seccional de Melo, pois o chefe de polícia quer devolvê-lo tão bem de saúde como o recebeu.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou ontem que solicitará ao Ministério do Interior novas informações sôbre Manes, mas o caso demorará alguns dias para ter solução.

COINCIDÊNCIA

Um fato que chamou a atenção da polícia de Melo é a total coincidência do interrogatório de Manes com o relato feito pelas autoridades policiais da cidade de Bagé sôbre as atividades do ex-pracinha brasileiro. A única diferença entre uma e outra é se Manes atuava com fins políticos. Isso pode explicar em parte o exame cuidadoso de seu caso pelo Ministério das Relações Exteriores até que seja possível decidir se êle merece asilo ou ser extraditado.

Aparentemente o Ministério das Relações Exteriores está em dúvida se Manes é um delinqüente comum ou um ativista político, que recorreu a assaltos a bancos e atentados com bombas como forma de luta contra o Govêrno de seu país.

Juiz decreta preventiva de Justo pela morte de Andréia

Niterói (Sucursal) — O juiz Ioussif Salim Saker, da 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo, decretou ontem a prisão preventiva de Justo Gomes da Silva, acusado de matar a menina Andréia Itabaiana.

Ao ser transferido ontem à noite para o Presídio Geral do Estado, Justo negou ser o assassino de Andréia. A afirmação foi feita na presença do promotor João Lopes Estêves, que vai acusá-lo.

CASTIGO MAIOR

Ressaltou o promotor que não tem dúvidas sôbre a culpabilidade do peixeiro e concordou com a prisão preventiva. Confirmando que realmente pediu maiores detalhes sôbre o depoimento de algumas pessoas relacionadas no inquérito, assegurou que "só quero deixar tudo bem claro para não dar chance ao acusado de se furtar ao castigo maior."

Não oficialmente, o promotor pretende também pedir ao delegado Wilson Vieira para reunir as crianças que dizem ter sido vítimas de tentativas criminosas por parte do acusado. Frisa o Sr. João Lopes Estêves que no inquérito policial não consta nada sôbre outras vítimas, "mas tem-se falado muito a respeito e acho que se deve saber com certeza se é verdade ou não."

Até o prazo de 10 dias, no qual deverão ser complementadas tôdas as informações, o inquérito voltará às mãos do juiz Salim Saker que, por sua vez, o entregará ao promotor.

— Quando estiver com o inquérito novamente, terei cinco dias para resolver se devo ou não denunciar o acusado como autor dos crimes contra a menina Andréia. Acho que não precisarei de tanto tempo. Para mim não há dúvidas: a não ser que apareçam outros fatos, inteiramente novos, acho que Justo Gomes da Silva é realmente o culpado.

Peixeiro diz que foi espancado

Justo Gomes da Silva, negou ontem o crime perante o Promotor João Lopes Estêves, da 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo.

Disse êle ao Promotor que foi espancado no 1.º Distrito de São Gonçalo, pouco depois de ter sido transferido da delegacia de Alcântara, onde estivera prêso três dias. Alegou ter sido atirado contra paredes, ao sôcos e pontapés, disseram que iam assassiná-lo numa estrada afastada, além de ser ameaçado com punhais. "Confessei o crime com mêdo de morrer" — disse.

TRANSFERÊNCIA

O Promotor João Lopes Estêves falou com Justo Gomes da Silva quando êle era transferido à noitinha para o Presídio Geral do Estado, já com a preventiva decretada. O peixeiro alegou, em princípio, estar à vontade para falar, pois "saía de perto da polícia, que não me deu um momento de sossêgo nestes 13 dias de prisão."

— Não apanhei aqui na Secretaria de Segurança, mas sempre tinha um policial me vigiando, noite e dia. Só sentia que estavam me coagindo e não queriam nem me deixar ver a família (ontem foi aniversário de sua filha Janaina, de 4 anos — mesma idade de Andréia). Mas lá em São Gonçalo, doutor, eu sofri muito.

O Promotor perguntou-lhe, então, porque rezava tanto, quando estêve prêso: "Fui transformado em um monstro pela polícia e por alguns jornais, pois diziam que eu era assassino de uma menina que tem quase que a mesma idade de minha filha. Eu rezava muito por causa de minha convicção religiosa, pois sou crente."

A conversa do Promotor com Justo Gomes da Silva não teve caráter oficial, pois ocorreu casualmente quando se procedia sua transferência para o presídio, onde ficará sob a responsabilidade do diretor Santinho André, que recebeu ordens para mantê-lo sob vigilância constante e isolado dos demais detentos. Estas recomendações partiram do juiz Loussif Salim Saker, agora responsável por Justo.

O peixeiro disse ainda ao Promotor que acredita piamente na Justiça e que "tudo ainda vai ser esclarecido, pois eu não cometi êsse crime." Êle não citou, contudo, nomes de policiais que o teriam espancado, dizendo apenas que foi no 1.º DP de São Gonçalo.

Disse ser "muito estranho" que depois de permanecer prêso por 48 horas com Bartolomeu José de Sousa, o sorveteiro detido no início das investigações como suspeito do crime, tenha sido colocado, entre alguns elementos, para ser por êle apontado como o homem que estava nas imediações da casa de Andréia, na tarde do crime.

Negou, para o Promotor, que estivesse nas proximidades da casa de Andréia, na tarde do dia 21, pois mesmo vendendo peixes por ali, passara ràpidamente pela casa naquele dia, mas pela manhã. Não quis dizer ao Promotor ter visto algum estranho nas imediações, na manhã do mesmo dia, pois as que viu eram "tôdas pessoas conhecidas no local."

Muito abatido, barba crescida, descalço, cabelos desalinhados, falando lentamente, mas com naturalidade, contou tudo ao Promotor em tom de desabafo. Quando lhe foi perguntado por que foi apontado por Faustino Liberato de Oliveira, caseiro de um sítio vizinho ao de Andréia e que disse tê-lo visto saltando uma cêrca, perto do local onde apareceu o corpo da menina, respondeu:

Justo foi prêso sem cinto, de madrugada, em sua casa. Na sua confissão à polícia, disse ter estrangulado a menina com um cinto. O Promotor perguntou então onde estava o cinto, que a polícia alegou ter achado no mato: "Estava lá na minha casa, onde a polícia me pegou com êle, mas não me entregou mais." Justo disse, na confissão no 1.º DP de São Gonçalo, que atirara o cinto no mato.

— Doutor, eu até ajudei a procurar o corpo da menina. Dois dias depois é que foram me prender, lá em casa, onde eu estava de calção. Fui algemado violentamente, me mandaram vestir roupa e me levaram para a delegacia. Fui interrogado uma porção de vêzes e não disse que tinha matado a menina nenhuma vez. Quando me transferiram para o 1.º Distrito, de São Gonçalo, é que eu confessei com mêdo de morrer.

Padilha foi enquadrado em inquérito

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, confirmou a existência, na 29.ª Delegacia Distrital, de um inquérito contra o delegado Deraldo Padilha, mas julgou "temerário e leviano" apontar o policial como culpado antes da conclusão das investigações e do pronunciamento da Justiça.

O General França Oliveira considerou estar havendo muito romance em tôrno do problema, simplesmente porque o delegado Padilha é figura muito conhecida e discutida. Acha que é também muito cedo para qualquer pronunciamento e decisão.

VERSÃO

Segundo alguns jornais, o delegado Deraldo Padilha, no curso de uma diligência contra bicheiros, na quinta-feira, invadiu uma residência na Rua Jipioca, em Quintino, e agrediu a Sra. Arlicte Carvalho, gestante de cinco meses.

O Secretário de Segurança revelou que, ao tomar conhecimento do fato, determinou uma sindicância sumária que indicou os fatos de maneira diferente. O delegado Padilha estava realmente chefiando a diligência mas não teria sido êle o autor da invasão e da agressão, mas um dos membros do grupo de policiais que o acompanhava.

ILHA GRANDE

A Secretaria de Segurança enviará amanhã para a ilha Grande mais 23 presos, lotando com êles os 88 alojamentos de que dispõe, no Presídio da Secretaria de Justiça.

A maioria dos presos resultou das batidas pré-carnavalescas que vêm sendo realizadas. Após a triagem e a identificação de elementos, foi alcançado um número que compensou a viagem para a ilha Grande.

Auditoria solta franceses

Belo Horizonte (Sucursal) — Três padres franceses e um diácono da congregação dos assuncionistas, presos em novembro do ano passado, deverão ser hoje libertados, em cumprimento a alvará de soltura, assinado pelo juiz-auditor da 4.ª Região Militar, por excesso de prazo.

Os padres Michel Le Ven, Xavier Berthou e Hervé Crognenec, e o diácono José Geraldo Cruz, foram detidos no dia 28 de novembro passado.

ALVARÁ

O alvará de soltura dos três padres franceses e do diácono foi assinado ontem pelo juiz-auditor às 18 horas, por excesso de prazo para formação de culpa. Inicialmente tiveram prisão preventiva decretada por 30 dias e, posteriormente prorrogada por mais 30 dias.

Ontem estiveram em Juiz de Fora o superior-geral da congregação dos assuncionistas, padre Bernard Andrieux, e o advogado dos três padres e do diácono, Sr. Gamaliel Herval, que fêz o pedido de soltura.

O alvará deverá chegar hoje ao comando da ID-4, nesta capital, quando então serão liberados. O outro advogado dos três padres e do diácono, Sr. Ariosvaldo Pires, informou que já esperava a assinatura do alvará de soltura, "uma vez vez que tendo havido excesso de prazo para a formação de culpa, o juiz-auditor da 4.ª Região Militar deveria atender ao pedido da defesa."

Delegado depõe por agressão

Niterói (Sucursal) — O sumário de culpa do delegado Moacir Bellot e seus auxiliares — envolvidos no espancamento de um capitão do Exército e seu irmão na passagem de ano — será feito amanhã, na 2.ª Vara Criminal de Niterói.

Moacir Bellot tornou-se conhecido no meio policial depois de matar a tiros cêrca de 3 mil cães em Parati, onde era delegado. Êle prendeu também môças de biquinis reduzidos e rapazes de calções curtos; depois ameaçou proibir o culto a Iemanjá nas praias de Niterói. Agora responde a processo por abuso de autoridade e agressão, segundo denúncia do promotor César Romero de Oliveira Duarte.

Intervenção de cinco anos em municípios para reforma agrária pode ser decretada

Um decreto-lei submetido ao Presidente da República prevê a intervenção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, pelo prazo de cinco anos, em municípios selecionados nas áreas prioritárias de reforma agrária, podendo isso ser decidido amanhã no despacho presidencial com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

A proposta — apresentada pelo Grupo de Trabalho que estudou o problema — visa a evitar a dispersão de esforços em áreas extensas ou tecnicamente impróprias, obtendo melhor integração e mais rápido rendimento das medidas a serem adotadas, através da delimitação de subáreas prioritárias em função de critérios técnicos, econômicos e sociais, com a implantação de projetos mais simplificados e menos onerosos.

ENCAMINHAMENTO

O decreto encaminhado ao Presidente Costa e Silva estabelece que os trabalhos a serem desenvolvidos pelo IBRA, na área que ficará sob intervenção, obedecerão a programa integrado elaborado, possivelmente pelo Grupo Executivo da Reforma Agrária, do qual constará a elaboração do cadastro-técnico dos imóveis localizados em cada um dos Municípios da área considerada, discriminação e regularização das terras públicas.

A partir dêsses dados, o interventor iniciará a desapropriação dos imóveis necessários à correção das distorções fundiárias verificadas na área, para em seguida identificar, preparar e implantar projetos de assentamento das famílias de trabalhadores rurais, complementando o trabalho com medidas de amparo aos trabalhadores e outros meios necessários ao desenvolvimento econômico-social das famílias beneficiárias da reforma agrária.

PARTICIPAÇÃO

Para efeito de uma maior racionalização e coordenação dos trabalhos a serem desenvolvidos, visando a atender às necessidades de maior vulto, serão encarregados também da realização do programa integrado os órgãos diretamente ligados ao problema dos Governos estaduais e dos Municípios sob intervenção, cabendo a cada um a responsabilidade pelas atribuições e atividades a serem fixadas, como pela aplicação de recursos e financiamentos a serem obtidos — recordando-se nesse caso que, em recente visita ao Brasil, uma missão do Banco Mundial havia aventado a hipótese de vir o estabelecimento internacional a participar dêsse tipo de empreendimento.

Outra medida prevista é a de que os contratos de parceria e arrendamento serão prorrogados até que possam beneficiar-se dos projetos de assentamento, devendo, para isso serem criadas Comissões Agrárias, com jurisdição na área de cada município sob intervenção, para colaborarem na formulação, execução e avaliação do programa integrado municipal.

CONSTITUIÇÃO

As Comissões Agrárias serão constituídas por um membro de cada órgão participante do Programa Integrado a ser elaborado, um representante dos trabalhadores rurais e um dos proprietários rurais, tendo adiantado o Ministro Ivo Arzua que essa orientação visa um atendimento às áreas de maior tensão social.

Através dela serão concentrados maiores esforços e recursos naquelas regiões, cujos problemas serão assim resolvidos com muito maior rapidez, enquanto que as áreas restantes do Brasil, que não estejam sujeitas àqueles problemas, continuarão a trabalhar e progredir nomalmente sem qualquer sobressaltot.

Concorrência na área da ALALC abre mercado para os produtos brasileiros

São Paulo (Sucursal) — As Embaixadas do Brasil no Uruguai, Argentina e Chile informaram, ontem, ao Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo que firmas daqueles países abriram concorrências públicas internacionais para aquisição de diversos materiais, de interêsse da indústria brasileira.

Entre os produtos procurados incluem-se equipamento de proteção contra vapôres tóxicos, transformadores de corrente alternada, máquinas de bobinar, isoladores para correntes de alta tensão, transformadores trifásicos de 200 KVA, além de violões brasileiros.

URUGUAI

No Uruguai estão abertas as seguintes concorrências: A Administración de Ferrocarriles del Estado — AFE — fornecimento de equipamentos de proteção contra vapores tóxicos: 12 máscaras e 3 compressores, ref. 16/68. Abertura, 7 de março; Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland — duas concorrências, a 1.ª para fornecimento de dois transformadores de corrente alternada trifásica de 50 períodos por segundo, ref. 6448. Abertura, 12 do corrente; a 2.ª para fornecimento de uma máquina de bobinar, para produção de diversos tipos de bobinas, ref. 6452, abertura, 13 do corrente; Ministério de Hacienda — Dirección General Impositiva.

ARGENTINA

Servicios Eléctricos del Gran Buenos Aires — descarregadores de sôbre-tensão para rádios, linhas aéreas 13,2 KV, ref. 2925. Abertura 26 do corrente; concorrência n.º 2914 — isoladores suspensão a sistema de rótula para alta tensão, com as suas ferragens correspondentes. Abertura 21 do corrente; 2 2917 — condutores de liga de alumínio Nu, de 120 mm2 de seção, 19 fios, para linhas aéreas de 33 KV. Abertura, 10 do corrente; 2 2921 — transformadores trifásicos de 200 KVA, tipo exterior isolamento em banho de óleo, relação de transformação 2x6600|390-225V; 50 c/s. Abertura, 21 do corrente; N 2922 — interruptores bipolares automáticos, aéreos, com proteção termomagnética, para 200 V.C.A. ou 200 + 20 V.C.C.. Abertura, 21 do corrente. Maiores informações, Belcarce 184, oficina 443, Buenos Aires.

CHILE

A Distribuidora Nacional de Produtos Ltda. Tachuano — Chile. Essa firma quer comprar violões no Brasil; Os interessados podem se dirigir à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

Minas terá fábrica de cimento

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma fábrica de cimento com investimento superior a NCr$ 70 milhões está projetada para ser instalada, na cidade de Lagoa Santa, tendo sido encaminhado ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, na tarde de ontem, um pedido de financiamento da ordem de NCr$ 40 milhões.

Trata-se do maior pedido de financiamento já solicitado ao BDMG. A emprêsa de cimento Leiria pretende instalar na cidade de Lagoa Santa a 25 minutos desta capital, uma grande fábrica de cimento, tendo em vista as necessidades crescentes do país, decorrentes do aumento verificado nos índices de crescimento da construção civil.

OUTROS PROJETOS

Este projeto foi considerado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais como enquadrado nas normas técnicas, já tendo sido iniciado o seu processamento.

Ultralar é homenageada pela ACADE

A direção da Ultralar recebeu, quinta-feira passada, significativa homenagem prestada pela ACADE, por haver esta emprêsa realizado pela primeira vez uma campanha publicitária de âmbito nacional — a Ultra-Liquidação Nacional.

A solenidade, que contou com a presença de inúmeros representantes da indústria e do comércio de eletrodomésticos, compareceram os Srs. Cláudio Ramos, presidente da ACADE, Ernâne Galvêas, presidente do Banco Central, Lina Ceschin, diretor-regional da Ultralar, Sérgio Fonseca, vice-presidente e Rogério Magalhães, superintendente regional da emprêsa.

AÇÃO DESTACADA

Destacando a ação do comércio lojista no desenvolvimento econômico do país, o Sr. Sérgio Fonseca declarou que êsse papel relevante vem tendo a colaboração devida da propaganda.

Exportação de açúcar

O Conselho Internacional do Açúcar, reunido em Londres, estabeleceu cotas de exportação para os principais países signatários do Acôrdo. Cuba detém o contingente maior, com 1 935 mil toneladas, seguida da Austrália, com 990 mil toneladas, China 567 mil toneladas, África do Sul com 562,5 mil toneladas. Ao Brasil coube uma cota de 450 mil toneladas. As necessidades do mercado livre mundial para êste ano são calculadas em 8 500 000 toneladas. As exportações estabelecidas pelo Conselho Internacional do Açúcar representam 90% das cotas fixadas pelo Acôrdo.

Delfim prevê para êste ano inflação menor que a de 68

O Govêrno está convencido de que, com as medidas adotadas no setor econômico-financeiro, reduzirá substancialmente o deficit orçamentário previsto para êste ano em tôrno de um trilhão e duzentos bilhões de cruzeiros velhos, alcançando, ainda, uma taxa inflacionária inferior à que se registrou no ano passado, que ficou entre 24 e 25%, segundo o Ministro Delfim Neto, numa conversa com alguns amigos.

O Ministro da Fazenda sustenta que o Nordeste e o Norte não foram prejudicados com a redução do Fundo de Participação dos Estados e Municípios e com a proibição de saída de televisores, em condições privilegiadas, da Zona Franca de Manaus. Os Estados apresentam um índice de crescimento superior a 30% e os municípios de mais de 100%.

O FUNDO

Lembrou o Ministro Delfim Neto que o Govêrno do falecido Presidente Castelo Branco havia proposto ao Congresso 10% de participação dos Estados e Municípios e ao mesmo tempo fixado em 12% o impôsto de circulação de mercadorias, o antigo vendas e consignações.

No entanto, os parlamentares modificaram a mensagem oficial, elevando aquela participação para 20% e fixando em 17 e não em 12% o ICM. Como o Govêrno adquiriu a consciência de que deveria tomar uma série de medidas para tornar mais eficaz o combate à inflação e reduzir o deficit orçamentário, efetuou a redução naquele nível sem o prejuízo que se alardeia para aquelas regiões.

O que houve, na verdade, foi uma pequena redução no alto nível de crescimento daquelas regiões, segundo observa. Os Estados estão apresentando, em função da arrecadação, um aumento na sua economia de 30 a 40%, enquanto os municípios crescem à razão de 100 a 120%, segundo o Ministro da Fazendo. Não houve, assim, o prejuízo difundido em alguns setores.

Quanto à Amazônia, o atual Govêrno, segundo o Ministro da Fazenda, apenas proibiu a saída de aparelhos televisores com as vantagens da Zona Franca de Manaus, continuando todos os demais artigos a gozar do favorecimento. Lembra que foi o atual Govêrno que pôs em prática a Zona Franca e a estendeu a tôda a Amazônia Ocidental.

O Sr. Delfim Neto mostra-se convicto de que a retomada dos negócios deve se intensificar durante o ano em curso, prevendo uma taxa inflacionária inferior à do ano passado. O mês de janeiro, para êle, deve ter registrado uma taxa entre 2 e 2,2%, o que é pouco, segundo afirma, levando-se em conta que ocorreu naquele mês o aumento dos derivados de petróleo em função do reajuste na taxa cambial.

Em todos os Governos no Brasil, segundo assinala, foi costume modificar a taxa cambial em janeiro e só reajustar os preços dos combustíveis em março ou abril. O Ministro prevê, com base em dados oficiais, uma grande safra agrícola êste ano, anunciando, com satisfação, que a de algodão apresentará em recorde, sobretudo em São Paulo e no Paraná.

O mês de janeiro foi de tal modo auspicioso que marcou, segundo as autoridades financeiras, um recorde nas exportações, registrando um volume correspondente a 130 milhões de dólares. O dado é importante para o Ministro da Fazenda, se se levar em conta que a paralisação do pôrto de Nova Iorque prejudicou, consideràvelmente, as exportações de café.

Emissão de notas "frias" vai levar Fazenda a nova ação

O Serviço Especial de Fiscalização, instituído no Ministério da Fazenda para apurar processos de sonegação em larga escala e de remessas ilegais de recursos para o exterior, informou ontem já estarem relacionados os principais responsáveis pela emissão de notas *frias* e de revistas *fantasmas*.

Sôbre a remessa de recursos informou que apenas em uma conta secreta foi constatado o envio de cêrca de US$ 3 milhões. Nos próximos dias novas medidas serão tomadas para corrigir as anomalias nessas faixas.

NOTAS "FRIAS"

O Departamento do Impôsto de Renda já relacionou os responsáveis por um grande número de emissões de notas *frias* e de revistas *fantasmas* utilizadas contra comerciantes para extorquir dinheiro. O diretor interino do Impôsto de Renda, Sr. Wilton Lopes Machado, explicou que a emissão de notas *frias* para publicidade e conseqüente sonegação do impôsto de renda vinha acompanhada de publicações *fantasmas* que os comerciantes eram obrigados a assinar.

Disse que desde quinta-feira passada, vem ouvindo funcionários, cobradores e responsáveis pelas publicações *Brasil Policial*, *Coletânea Fiscal* e *Boletim Arquivo Fiscal do Impôsto de Renda*, êste último de propriedade de Agda Paulo Bezerra e os dois primeiros de Jorge Alvarenga e de seu pai, Norival Alvarenga.

Segundo êle, os responsáveis pelas publicações já confessaram a emissão de notas *frias*, mas a Polícia Federal ainda está no encalço de Cláudio Trindade da Silva, que aparece como cobrador de tôdas as publicações e seria o elemento principal na emissão de notas *frias* e extorsão.

ZONA FRANCA

Após entendimento com o Ministro Costa Cavalcânti, o Ministro da Fazenda baixou portaria permitindo que durante seis meses os comerciantes da Zona Franca de Manaus continuem colocando à venda seus estoques de aparelhos eletrodomésticos, com isenção de impostos até a cifra de 100 dólares por pessoa, sob a justificativa de "permitir que os estoques acumulados sejam vendidos e não causem prejuízos à Zona Franca de Manaus."

Pela portaria do Ministro Delfim Neto, decorridos os seis meses, também as saídas de mercadorias estarão probidas. Dessa forma, durante o prazo de 180 dias, a partir de ontem, será permitida a inclusão na bagagem de passageiros procedentes da Zona Franca de Manaus, de máquinas e aparelhos eletrodomésticos ou eletrônicos, os quais ficam compreendidos na isenção prevista no Artigo n.º 2, do Decreto n.º 61 324/67.

CONTRABANDO

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Moreno, mostrou ontem à imprensa o vultuoso contrabando apreendido no navio de bandeira holandesa **Straat Hobart** que aportou na Guanabara em 6 de janeiro último, com destino ao pôrto de Santos. O navio trazia 142 caixotes registrados como "mercadorias de imigrantes" e uma das caixas estava violada dando origem à descoberta e apreensão de tôda a carga.

Decorridos os prazos legais das citações por editais e pessoalmente, os caixotes foram abertos e ficou constatado em menos de um quinto da carga total os seguintes produtos contrabandeados: uma tonelada e meia de cabelos humanos para a confecção de perucas; uma tonelada e 200 mil quilos de toalhas de linho bordadas a mão; 1 500 dúzias de lenços de sêda pura; 220 perucas prontas; 700 autoramas de tipo piramidal e outros objetos.

O guarda-mor da Alfândega, Sr. Ari Câmara, esclareceu que êsse contrabando se caracteriza como o maior dos últimos dez anos, podendo-se avaliar que o custo total das mercadorias ultrapassa a NCr$ 1 milhão.

DILIGENCIAS

O diretor do Impôsto de Renda que designou agentes fiscais para realizar as diligências em conjunto com a Polícia Federal declarou que a tomada de depoimentos das vítimas, dos poucos funcionários das publicações e de seus responsáveis, deixou clara a configuração de intimidação para extorsão, além da emissão de notas **frias**, que instruirão os processos nas áreas fiscal e criminal.

Finalizando, o Sr. Wilton Lopes Machado pediu aos comerciantes e demais contribuintes que se sentissem ludibriados por publicações de tal porte (fàcilmente indentificáveis, pois apenas mudam o número e não o conteúdo) devem procurar o Impôsto de Renda para possibilitar a indentificação de novos responsáveis que serão processados criminalmente.

Disse também que, aparentemente, já estão relacionados tôdas as publicações cujos responsáveis foram intimados pela Polícia Federal e pelo Impôsto de Renda, sendo que quanto às notas frias tanto o emitente com o usuário terá que responder a processo junto ao Fisco.

Regulamentadas debêntures e imobilizações bancárias

O Banco Central divulgou ontem as Resoluções 108 e 109: a primeira condicionando os bancos comerciais a reduzirem seus índices de imobilização e a segunda regulamentando as debêntures conversíveis em ações.

Ambas as Resoluções, que haviam sido tratadas em sucessivas reuniões do Conselho Monetário Nacional, foram aprovadas na reunião dêste órgão realizada na manhã de ontem. Anuncia-se que nos próximos dias será feita uma alteração na Resolução 105, elevando de 70 para 90% o índice de imobilização máximo exigido aos bancos comerciais para operar a prazo fixo superior a 180 dias.

IMOBILIZAÇÃO

Pela Resolução 108 os bancos comerciais são condicionados a manter aplicados em imobilizações (imóveis ou títulos mobiliários) um máximo de 70% de seus recursos próprios. Determinam as autoridades que êste índice seja atingido no máximo até 31-12-71 gradualmente. Isto é: o máximo de 90% até 31-12-69 e 80% até 31-12-70.

Argumentam as autoridades que os bancos comerciais devem manter livre uma parcela de seus recursos próprios como fator auxiliar de seu giro operacional. Um levantamento feito recentemente constatou que há estabelecimentos bancários com imobilizações correspondentes a muito mais de 160% seus recursos próprios — vale dizer: tais bancos imobilizaram até mesmo depósitos à vista.

Argumentam, por outro lado, os banqueiros que os maiores fatôres de imobilizações bancárias são os ágios correspondentes às ações de bancos incorporados. Ou seja: ao incorporar outro estabelecimento, o banco eleva o seu índice de imobilização. Daí uma situação contraditória: os bancos que atenderam o apêlo governamental no sentido da concentração do sistema, através de fusões ou incorporações são aquêles que têm merecido as maiores críticas oficiais em vista de seu elevado imobilizado.

DEBÊNTURES

De acôrdo com a Resolução 109, sòmente os bancos de investimento privados ou os bancos de desenvolvimento estaduais podem ter a coobrigação em um lançamento de debêntures conversíveis em ações. Foi, portanto, alterado o projeto sugerido pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, que propunha fôsse tal faculdade estendida também aos bancos comerciais e às financeiras.

O prazo mínimo das debêntures terá de ser três anos (era de apenas um ano, no projeto da CCMC) e a distribuição poderá ser feita também pelas demais instituições financeiras. As sociedades emissoras são obrigadas a manter ou efetuar seu registro pelo menos na Bôlsa de Valôres de sua sede.

TEXTOS

São as seguintes as Resoluções, na íntegra:

Resolução n.º 108

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 30 de janeiro de 1969, e de acôrdo com o disposto nos Artigos 4.º, inciso XI, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, resolve:

I — Recomendar aos estabelecimentos bancários comerciais que, como medida de boa técnica bancária, mantenham índice de imobilização nunca superior a 70% (setenta por cento), calculado de conformidade com os critérios fixados pelo Banco Central do Brasil.

II — Os estabelecimentos bancários comerciais que tiverem imobilizações superiores ao limite fixado no item I deverão, adotar providências no sentido de sua definitiva regularização, observada a seguinte programação:

até 31-12-1969 — máximo de 90%
até 31-12-1970 — máximo de 80%
até 31-12-1971 — máximo de 70%

Para os fins previstos neste item, os estabelecimentos bancários comunicarão ao Banco Central do Brasil, até 31 de março de 1969, 31 de março de 1970 e 31 de março de 1971 as medidas já adotadas ou programadas, visando a gradual redução de suas imobilizações.

III — A partir desta data, qualquer nova imobilização, representada pela aquisição de imóveis e valôres mobiliários, só poderá ser efetivada mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil.

IV — Os bancos não poderão adquirir títulos de crédito emitidos por instituições financeiras ou que tenham a coobrigação delas. Igualmente não poderão possuir debêntures, ações ou cotas de quaisquer sociedades, salvo as que tenham sido prévia e expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil, nos limites e condições estipulados nas normas vigentes.

V — O Banco Central do Brasil fica autorizado a restringir quaisquer concessões, principalmente as relativas à aplicação dos depósitos compulsórios, às operações de refinanciamento e redesconto e às transferências de agências, aos estabelecimentos bancários que não observarem o disposto nesta Resolução, podendo, inclusive, determinar que sejam impedidos de expandir suas operações ativas.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1969.
Banco Central do Brasil
Ernâne Galvêas
presidente

Resolução n.º 109

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 4 de fevereiro de 1969, e de acôrdo com o disposto no Artigo 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e nos Artigos 26 e 44 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, resolve baixar as seguintes normas, que regulamentam e disciplinam a emissão e colocação no mercado de capitais de debêntures que assegurem aos respectivos titulares o direito de convertê-las em ações de capital da sociedade anônima emissora:

— Das características das debêntures

I — As debêntures conversíveis em ações, bem assim os certificados, cautelas e outros títulos que as representem, deverão conter, obrigatòriamente consignados, além da denominação "Debênture Conversível em Ação" e dos requisitos formais previstos em lei, as condições contratuais que serão expressamente estabelecidas pela Sociedade Anônima na Assembléia-Geral de Acionistas que autorizar a emissão, observado o quorum previsto nos Artigos 94 e 104 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, quanto a:

a) — prazo de vencimento, que não poderá ser inferior a 3 (três) anos, contado da data de emissão;

b) — valor unitário nominal, observado o mínimo de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos) na data da emissão;

c) — taxa de juros, datas ou épocas de seu pagamento, critérios de amortização ou de resgate antecipado, prazos ou épocas e condições para o exercício do direito de conversão;

d) — bases da conversão, com relação ao número de ações a serem emitidas por debênture conversível, ou entre o valor do principal da debênture e o das ações;

e) — classe e valor nominal das ações atribuíveis ao titular da debênture conversível, especialmente, se serão ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito a voto;

f) — datas ou épocas — em períodos não inferiores a três meses — de aplicação dos coeficientes de correção monetária, êstes idênticos aos aprovados para a correção dos débitos fiscais;

g) — outras cláusulas, desde que não importem em restrição ao exercício do direito de conversão pelo titular, além das previstas na presente Resolução.

— Da Emissão, Registro, Subscrição e Colocação no Mercado de Capitais

II — O valor total do principal das debêntures conversíveis em ações, somado ao valor de outras debêntures em circulação, se houver, não poderá, na data da emissão, exceder o patrimônio líquido da sociedade anônima emissora, valôres êsses devidamente corrigidos na forma da legislação em vigor.

III — As emissões de que trata a presente Resolução deverão ser prèviamente registradas no Banco Central do Brasil, observadas, no que couber, as normas da Resolução n.º 88, de 30 de janeiro de 1968, e o projeto de emissão deverá ser apresentado, obrigatòriamente, sob a responsabilidade de entidade ou profissional habilitado, devidamente registrado no Banco Central do Brasil para a realização de serviços de auditoria e análise. Quando o projeto de emissão fôr acompanhado de projeto de lançamento ao público, a apresentação deverá ser feita por uma das seguintes instituições, considerada responsável pelo lançamento: bancos de desenvolvimento, federais, estaduais ou interestaduais, e bancos de investimento. Em caso de consórcio, a apresentação incumbirá à instituição líder do lançamento.

IV — A instituição apresentadora do projeto de emissão e/ou lançamento deverá fornecer, no ato, ao Banco Central do Brasil:

a) — cópia do estudo de viabilidade econômica e financeira da operação; e, se fôr o caso,

b) — informações pormenorizadas sôbre o esquema previsto para o lançamento da emissão junto ao público, com a indicação da instituição ou instituições encarregadas de efetivá-lo;

c) — exemplar autenticado dos prospectos ou folhetos destinados à divulgação do lançamento.

V — Na elaboração do esquema de lançamento ao público, referido no item anterior, deverão ser observadas as seguintes condições:

a) — a coobrigação nos títulos é faculdade privativa de banco de desenvolvimento, federal, estadual ou interestadual, ou de banco de investimento, observados os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil;

b) — a distribuição e colocação no mercado, inclusive a subscrição para êsse fim, poderá ser feita apenas pelas entidades componentes do sistema de distribuição capituladas no Artigo 5.º da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, e respectiva regulamentação, exigindo-se, no caso de instituição financeira, autorização específica;

c) — na hipótese de colocação dos títulos por preço inferior ao valor nominal, deverá ser expressamente indicado, para apreciação do Banco Central, o tipo previsto para a sua colocação;

d) — é obrigatória a entrega ao subscritor, no ato da subscrição, de um exemplar do prospecto ou folheto referido na alínea c do item anterior; e

e) — as sociedades emissoras são obrigadas a manter ou efetuar o seu registro pelo menos na Bôlsa de Valôres em cuja zona de ação esteja localizada sua sede.

DO RESGATE E DA CONVERSÃO

VI — A debênture conversível em ações representa obrigação de pagamento, em dinheiro, pela emprêsa emissora, em seu vencimento, sendo privativa do debenturista a opção pela sua conversibilidade.

VII — É assegurado ao titular da debênture conversível em ações o exercício do direito de conversão, a qualquer tempo, admitindo-se a fixação de prazo de inconversibilidade máximo de 90 (noventa) dias a partir da data de emissão do título.

VIII — A data da conversão em ações será a da apresentação, pessoal ou por mandatário, da debênture à emprêsa emissora, ou a mandatário seu, especial, constituído na conformidade do contrato inicial. É admitida fixação de prazo, máximo de 60 (sessenta) dias, para entrega dos títulos definitivos resultantes da conversão em ações.

IX — A conversão de debêntures em ações independerá de nova Assembléia-Geral de Acionistas e será efetivada pela emprêsa emissora, a pedido do titular respectivo.

X — Dentro de 30 (trinta) dias de cada aumento de capital efetuado nos têrmos do parágrafo anterior, a diretoria da sociedade o registrará mediante requerimento ao Registro de Comércio.

XI — Não são admitidas cláusulas, além das previstas nesta Resolução, que importem em restrição ao exercício do direito de conversão em ações pelo titular da debênture.

XII — É facultado à sociedade anônima emissora marcar, no contrato inicial, datas certas, coincidentes com as de pagamento de juros, insuscetíveis de modificação, nas quais ela poderá chamar os títulos a resgate, antes do vencimento, com aviso prévio de 90 (noventa) dias, assegurada ao titular, na oportunidade, a opção pela conversão e observadas as seguintes normas:

a) — os critérios de antecipação de resgate serão os fixados pela Assembléia-Geral de Acionistas que autorizou a emissão de debêntures;

b) — a seleção dos títulos a serem resgatados antecipadamente far-se-á por sorteio.

XIII — Os juros e a correção monetária cessarão na data marcada para o resgate antecipado, ou da conversão, ou do vencimento, prevalecendo a que primeiro ocorrer.

DISPOSIÇÕES GERAIS

XIV — Na proporção do número de ações que possuírem, terão os acionistas da emprêsa preferência para aquisição de debêntures conversíveis em ações.

XV — As normas desta Resolução são aplicáveis, no que couber, às debêntures, em geral, inclusive as referidas no Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967.

XVI — Tôdas as operações de mercado relativas às debêntures conversíveis em ações, após serem as mesmas colocadas junto ao público, serão obrigatoriamente realizadas através da Bôlsa de Valôres, nas praças onde existirem.

XVII — O Banco Central do Brasil baixará normas complementares, que julgar necessárias, inclusive quanto à exigência de documentos e informações para consulta dos interessados e conseqüente avaliação do risco do investimento. Outrossim, fornecerá modelos padronizados com vista à uniformização do processamento dos pedidos de registro."

Caixa Econômica em S. Paulo fecha balanço com superavit

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, anunciou ontem que o exercício financeiro de 1968 apresentou um superavit de NCr$ 45 milhões.

Foram financiadas no ano passado 19 329 habitações, com NCr$ 277 milhões e 700 mil; os depósitos elevaram-se de NCr$ 178 milhões e 500 mil para NCr$ 259 milhões, num aumento de 45%; os depósitos com correção monetária subiram de 172%; e os empréstimos passaram de NCr$ 137 milhões para NCr$ 406 milhões e 600 mil, correspondendo a mais 196% no saldo das aplicações.

BALANÇOS

Numa prestação de contas do Conselho Administrativo da Autarquia, o Sr. Paulo Salim Maluf anunciou também que o aumento do patrimônio foi de NCr$ 34 milhões e 700 mil para NCr$ 87 milhões e 600 mil (mais do que o dôbro) e assinalou que a despesa de pessoal situou-se em 16% das receitas correntes, mantendo-se ao nível de 27% das despesas correntes.

No setor da habitação, a Caixa Econômica Federal de São Paulo realizou nos 12 meses de 1968, o equivalente a um quarto de século. No ano pasado, a CEFSP financiau 19 329 habitações, contra 20 813 no período de 1941 a 1966. Nos 18 meses de existência da nova carteira de habitação, que substituiu a antiga carteira da casa própria, o total de habitações financiadas atingiu a 28 587, muito mais, portanto, que nos 25 anos anteriores. As aplicações elevaram-se a mais de NCr$ 378 milhões e 700 mil, desde julho de 1967 a 31 de dezembro do ano passado.

O Sr. Paulo Maluf disse que o ano de 1968 foi marcado por iniciativas pioneiras da Caixa Econômica Federal de São Paulo, como o financiamento de bens de consumo duráveis, através de companhias financeiras devidamente credenciadas. Por êsse meio, automóveis, caminhões, refrigeradores, balcões frigoríficos, equipamentos profissionais para médicos, dentistas, engenheiros e outras categorias chegam por menores preços, pois são pagos à vista, aos consumidores.

O sistema, além de representar a dinamização dos negócios do comércio e o incremento das atividades industriais, significa oferta para novos empregos. Outra iniciativa pioneira da Caixa foi a recente instituição do financiamento de uma rêde de supermercados gigantes na capital e em grandes cidades do interior, visando não somente a maior comodidade da população, no setor do abastecimento, mas ainda melhores preços dos gêneros essenciais, com a diminuição dos custos operacionais.

PROGRESSO

O Sr. Paulo Salim Maluf afirmou que o fator confiança é notório na evolução dos depósitos, que, proporcionalmente, foi de 45% em relação a 31 de dezembro do ano anterior. Os depósitos com correção monetária aumentaram de 172%. E os empréstimos se elevaram de 196%, passando o saldo das aplicações de NCr$ 137 milhões em 1967, para NCr$ 406 milhões a 31 de dezembro de 1968.

— Veja-se, por exemplo, o surto de construções, absorvendo a mão-de-obra ociosa, tanto na construção civil como nas indústrias de materiais de construção. Em muitas cidades, houve necessidade de maiores quantidades de cimento do que o disponível. Quanto à mão-de-obra, muitos pedreiros e outros profissionais saíram de suas cidades para outras onde era maior o surto de construções. Em municípios onde, há muitos anos não havia "telhados novos", êles surgiram em número crescente, com os financiamentos da carteira de habitação — assinalou.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Sr. Paulo Maluf destacou os resultados obtidos com a aceleração do trabalho de descentralização, "dentro dos sadios princípios da reforma administrativa, impondo austero regime de autoridade e responsabilidade. Essas mudanças proporcionaram a redução das despesas. Assim, ao mesmo tempo em que a CEFSP reduziu os juros de suas aplicações, conseguiu maiores lucros, aliás, em proporções jamais alcançadas."

A prestação de serviços públicos foi ampliada, na capital e no interior, com o recebimento de contas de luz, telefone, gás, taxas e impostos municipais. Agências da instituição estão em funcionamento em unidades militares, correios e telégrafos e Ceasa. E finalmente, para o melhor atendimento do público, foi introduzido o trabalho de oito horas diárias para o funcionalismo, dentro do regime da Consolidação das Leis do Trabalho, nos têrmos do organograma aprovado pelo Ministro da Fazenda — finalizou.

Cimento tem produção recorde

A produção brasileira de cimento alcançou, em 1968, o total de 7 280 654 toneladas, ultrapassando a estimativa divulgada oficialmente pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, no primeiro semestre do ano findo.

Em comparação com a produção de 1967, da ordem de ... 6 405 001 toneladas, houve, em 1968, um aumento significativo do 13,67%. Para o corrente ano, a indústria do cimento estima que a sua produção ultrapassará a cifra dos 8,1 milhões de toneladas.

NÔVO RECORDE

Em dezembro último, registrou-se nôvo recorde mensal na produção nacional de cimento, com 641 044 toneladas, o que evidencia o crescente esfôrço da indústria cimenteira do país para atender às exigências do mercado interno e para cumprir os compromissos assumidos com o Govêrno no tocante ao Plano Nacional de Habitação e às obras públicas em realização.

Enquanto isso, a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — revelava que, de janeiro a novembro do ano passado, haviam sido autorizadas importações de cimento em volume superior a 1 milhão e 500 mil toneladas, embora as importações efetivamente processadas, segundo estatísticas, do Ministério da Fazenda, tenham apenas alcançado, de janeiro a outubro, 437 mil toneladas.

Nestas condições, se mantido o mesmo fluxo da entrada do cimento estrangeiro nos dois meses restantes de 1968, as importações do produto devem ter alcançado cêrca de 600 mil toneladas, o que representa tão-sòmente 8% do consumo aparente de cimento do país, no ano passado.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,63718	3,68005

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra Est.	9,32557	9,46291	Franco Suíço	0,90283	0,91058	Xelim Austr.	0,150637	0,153466
Marco Alem.	0,97812	0,98162	Lira	0,006251	0,006311	Escudo Port.	0,135503	0,138336
Florim	1,07699	1,08555	Coroa Din.	0,51862	0,52300	Peseta	Nominal	Nominal
Franco Belga	0,077865	0,078560	Coroa Nor.	0,54494	0,55039	Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78841	0,79549	Coroa Sueca	0,75386	0,76065	Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações continuou em alta ontem, tendo o índice BV subido 7,2 pontos, ao fixar-se em 307,2. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 943 mil, sendo transacionadas 1 023 mil ações. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Docas de Santos, Petrobrás e Brahma. Das que compõem o IBV, 13 estiveram em alta e 5 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Vale do Rio Doce-portador (+ 7,8), Brasileira de Energia Elétrica (+ 6,0), Brahma-preferenciais (+ 4,0), Mesbla-ordinárias (+ 4,7). No Mercado a Têrmo foram negociadas 226 600 ações no valor 319 341,00.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

04-02-69	03-02-69	28-01-69	21-01-69	Fevereiro de 1968
9947	9708	9008	8418	5138

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	03-02-69	2,151	28-11-68 (0,058)	93 065 183,73
ATLÂNTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,20)	3 783 032,40
TAMOIO	30-01-69	1,40	16-01-69 (0,10)	4 483 685,91
SS SABBA	30-01-69	0,158	31-12-68 (0,005)	2 975 155,34
VERA CRUZ	03-02-69	7,20	31-12-68 (0,33)	2 527 244,73
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	41 730,20
NORTEC	23-01-69	1,16	novembro (0,03)	86 846,08
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 499 586,93
AIMORÉ				
IPIRANGA (157)	04-02-69	1,76	31-03-68 (0,03)	3 080 605,44
FT CRESCINCO	24-01-69	1,39	— —	12 949 270,60
BGI (157)	03-02-69	1,76	— —	2 093 840,34
CARAVELLO (FIC)	03-02-69	1,33	— —	1 138 699,57
BOZANO SIMONSEN	30-12-69	1,627	— —	4 617 686,22
BAHIA (157)	24-01-69	1,70	30-09-68 (0,06)	3 309 486,39
FEDERAL	30-01-69	2,538	dez.—68 (0,080)	21 284 206,00
BANKIVEST (157)	30-01-69	2,043	Jun.—68 (0,120)	18 663 816,00
CREFINAN (157)	30-12-69	14,651	28-02-68 (0,70)	3 256 723,59
BRAFISA (157)	24-01-69	1,99	— —	4 913 762,43
BIB (157)	30-01-69	0,652	15-04-68 (0,08)	3 913 762,43
COND. DELTEC	30-01-69	1,235	13-12-68 (0,044)	7 275 889,57
HALLES	04-02-69	1,77	31-12-68 (0,05)	18 969 393,60
HALLES (157)	04-02-69	0,529	30-06-68 (0,09)	16 653 350,15

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	760,00	7
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,97	3 200
ALPARGATAS, Ex/Subs.	2,46	30 800
AMÉRICA FABRIL	0,26	48 500
ARNO, C/41	1,30	1 000
ARNO, C/42	1,25	32 200
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,40	2 000
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1,03	19 500
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	100
B. DO BRASIL	16,30	23 860
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Div.	4,20	3 500
BELGO-MINEIRA	0,67	442 900
BRAHMA, Pref.	2,58	105 900
BRAHMA, Ord.	2,46	14 500
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,71	55 600
BRAS. DE ROUPAS	0,58	20 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRASMOTOR, Ord., C/39	1,70	2 200
CASA MASSON, Ord.	1,25	500
CIMENTO ARATU, C/Bon.	4,00	4 400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,10	300
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	4,50	600
D. DE SANTOS, Ex/Div.	1,41	169 100
D. ISABEL, Pref.	1,19	89 400
D. ISABEL, Ord.	1,02	11 600
DURATEX, Pref., C/19	2,52	5 000
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,33	900
ESTRELA, Pref., Ex/Subs.	1,58	19 300
F. BRASILEIRO	2,12	45 200
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,04	1 000
FIAT LUX	0,80	500
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,60	4 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,50	2 400
HIME, Pref.	0,29	11 300
HIME, Ord.	0,29	5 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
KIBON, Ex/Bon.	3,48	13 600
LOJAS AMERICANAS, Ex/Div.	5,06	20 400
MAQ. PIRATININGA, Pref.	0,63	267
MESBLA, Pref., Novas	1,31	20 200
MESBLA, Ord., Novas	1,26	19 100
MESBLA, Pref., Ant.	1,34	25 300
MESBLA, Ord., Ant.	1,31	15 300
M. FLUMINENSE	1,00	4 300
M. SANTISTA	1,48	4 900
N. AMÉRICA, Port.	1,90	8 100
P. DE F. E LUZ	0,67	93 100
PETROBRÁS, Pref.	1,33	133 406
PETROBRÁS, Ord.	1,00	175 654
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,30	19 565
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 948
SAMITRI	0,91	18 460
SIDER. NACIONAL, Port.	0,90	46 900
S. CRUZ, C/Bon.	5,48	15 000
S. CRUZ, Ex/Bon.	4,73	9 900
V. RIO DOCE, Port.	3,60	50 100
WILLYS, Pref.	0,44	800
WILLYS, Ord.	0,45	22 200
WHITE MARTINS, Ex/Bon.	4,99	14 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
WHITE MARTINS, Nom.	4,80	2 000
MERCADO A TÊRMO		
AMÉRICA FABRIL (60 dias)	15 000	0,29
BELGO-MINEIRA (60 dias)	68 000	0,73
BRAHMA, Pref. (30 dias)	6 000	2,70
D. DE SANTOS (60 dias)	7 000	1,57
D. DE SANTOS (60 dias)	20 000	1,56
D. DE SANTOS (60 dias)	3 700	1,55
F. BRASILEIRO (60 dias)	15 000	2,31
F. BRASILEIRO (60 dias)	5 000	2,38
KIBON (30 dias)	5 000	3,67
KIBON (60 dias)	5 000	3,83
MESBLA, Ord., Ant. (60 dias)	9 100	1,43
MESBLA, Pref., Novas (60 dias)	6 900	1,43

São Paulo (Sucursal) — Com boa agitação, o pregão de ontem foi caracterizado por um grande volume de operações. As cotações novamente estiveram em alta, ocorrendo com isso uma elevação no índice Bovespa de 3,8 pontos (mais 1,61%) fixando-se em 239,8, sendo êsse o nôvo recorde. Das companhias que o compõem, 17 subiram, 10 permaneceram estáveis e somente 3 baixaram. O total negociado foi de NCr$ 1 411 622, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 066 014, em 451 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 411 662, a quantidade de 609 254 títulos e a realização de 476 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref., classe A (mais 2,0); Alpargatas, cup. 9 (mais 3,8); Arno, pref., cup. 42 (mais 4,8); Artex, pref. (mais 6,1); Cimaf, antigas (mais 5,8); Cimaf, novas (mais 4,3); Docas de Santos, ex-div. (mais 4,3); Duratex, pref., cup. 18 (mais 3,6); Ferro Brasileiro (mais 4,1); Inds. Vilares, ord. (mais 2,8); Inds. Vilares, pref., classe A (mais 3,1); Inds. Vilares, pref., classe B (mais 2,7); Lojas Americanas (mais 5,5); Mesbla, pref. antigas (mais 9,6); Sousa Cruz, com bonific. (mais 5,5); Vale do Rio Doce (mais 4,4). As que mais baixaram: Brasmotor, pref., cup. 8 (menos 2,2); Moinho Santista, cup. 26 (menos 1,4); Willys, ord., port., cup. 30 (menos 10,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, com o índice da UPI caindo 0,05 por cento. Das 1 572 ações negociadas, 692 caíram e 657 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 1,74 pontos, fechando em 954,11. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de um centavo no preço médio das ações. Foram vendidos 12 550 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	943,05	951,27	938,59	945,11	— 1,74
20 FERROVIAS	275,77	279,58	274,66	278,39	+ 2,12
15 CONCESSIONÁRIAS	139,54	140,75	138,48	139,33	— 0,25
65 AÇÕES	343,07	347,28	—	345,10	+ 0,56

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 056 200. Ferrovias 250 700. Concessionárias Serviços Públicos 165 800. Total 1 366 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 144,07 (+ 0,03).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	15—3/4	Col Gas	30—1/2	Int Nick	39—1/2	RCA	44	Utd Fruit	80—3/4
Allied Chem	34—1/2	Con Ed	35—1/8	Int Tel & Tel	52—1/2	Rep Stl	53—3/4	U S Steel	48—1/8
Allis Chal	31	Cont Can	67	Johns Manville	85	Rey Tob	46—3/8	U S Gypsum	83—3/8
Am Can	57—7/8	Cont Stl	46	Kennecott	50—3/4	Sears	65—1/8	U S Smelting	53—3/8
Am Met Cl	50—7/8	Cord Pd	41—1/8	Kroger	34—1/4	Sinclair	116—1/2	Union Royal	57—5/8
Amer Std	46—7/8	Crown Zell	60—3/4	Lehman	22—3/8	Southern R	65—5/8	Woolwth	31—7/8
Amer Smel	84—1/2	Curtiss W	24—3/4	Lockheed	46	Std O Cal	72—1/4	Westg El	67—1/2
Am T & T	53—3/4	Du Pont	159—5/8	Loews Thea	56—3/8	Std O Ind	59—1/4	Allien Inc	83—3/4
Amer Tob	40—5/8	East Air L	31—3/4	Lonestar Cem	25—3/8	Std O N J	80—7/8	Ark La Gas	36—1/4
Anaconda	60	Eastman	72—3/4	Mobil Oil	56—3/4	Std Brands	45—7/8	Brit Pet	21—1/4
Armour	70—3/8	Electron Spc	26—5/8	Mont Ward		Stud Worth	57—5/8	Creole P	39—1/2
Atlan Rich	114	Ford	51—1/8	Nat Cash R	110—1/2	Swift	31—5/8	Espey Mfg	29—1/2
Atlas Corp	7	Gen Ele	90—3/8	Nat Dist	43—3/4	Tech Mat	11—3/8	Giant Yell	14—1/4
Bendix	46—1/4	Gen Foods	70—1/2	Nat Lead	72—1/4	Texaco	81	Home Oil A	47—1/2
Beth Stl	36	Gen Motors	79—3/8	Otis Elev	46—3/8	Texas Gulf	33—1/8	Norf So Ry	38
Can Pac	85	Gillette	50—7/8	Pac G El	37—1/4	Textron	39—5/8	Seeman	12—5/8
Case J I	19—3/8	Goodyear	57—1/8	Pan Am	29	Timken	39	Syntex	65—1/2
Cerro	43—1/2	Grace W R	43—3/8	Penn N Y Cen	67	Un Carbide	44—5/8		
Ches & Oh	73—3/8	IBM	296—1/4	Phillips P	75—3/8	Union Pacific	62—3/8		
Chrysler	52—1/4	Int Harv	37—1/8	Pub S E G	37—7/8	Utd Aircr	68—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Govêrno — pequenas baixas. Industriais — a maioria continuou em baixa, que atingiu entre outras as ações da Turner and Newall, Rank, Imperial Tobacco, Dunlop, Glaxo, Unilever e Rolls Royce. Algumas indústrias, porém, como a Imperial Chemical e a Courtaulds, subiram alguns pence. Lojas — em baixa. Petróleo — em baixa. Minas — em baixa.

O ouro foi vendido ontem a 42,475 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 363 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 22 210 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 158 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Foram embarcados 250 fardos e a existência é de 1 008.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3: 39,00. Santos 4: 38,75. Colombianos Manizales: 44,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 40,25. Angolanos Ambriz número 2 BB: 34,00.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre 10 e 13 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 200 pontos de baixa.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre dois pontos de alta e dois de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 618 contratos. O nacional número 10 fechou com alta de um a dois pontos, sem vendas.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem em baixa de 26 a 61 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 816 contratos. O Bahia fechou no disponível a 43,69 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 26 pontos. O Acra fechou a 45,02 centavos, também com 26 pontos de baixa.

Decreto fixa acompanhamento para o Programa Estratégico

Brasília (Sucursal) — No entendimento de que se torna indispensável que o seu Programa Estratégico de Desenvolvimento seja permanentemente atualizado, o Govêrno instituiu um sistema para o acompanhamento de sua execução, que funcioná sob a supervisão do presidente da Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento.

Em decreto ontem assinado, o Presidente da República considerou esta medida como essencial ao fortalecimento do esfôrço de racionalização e modernização do funcionamento do setor público no que interessa ao Programa Estratégico.

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto ontem assinado:

"Art. 1.º — Fica instituído o sistema de acompanhamento da execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, em caráter global e setorial, na forma das normas que acompanham o presente decreto.

Parágrafo único — Será coordenador do sistema de acompanhamento o presidente da Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento, criada pelo Decreto 63 251-68.

Art. 2.º — Para efeito de acompanhamento da implantação da Estratégica Geral de Desenvolvimento e do uso integrado dos instrumentos de ação, os secretários-gerais e os presidentes, respectivamente dos Ministérios civis e das entidades, relacionados nas anexas normas de acompanhamento global, encaminharão relatórios trimestrais até o dia 30 dos meses de abril, julho, outubro e janeiro, relativamente ao trimestre vencido no mês anterior.

Art. 3.º — O sistema de acompanhamento da execução nas áreas estratégicas compreenderá os aspectos financeiros e físico, através de relatórios trimestrais, respectivamente, das secretarias-gerais de todos os Ministérios civis e dos onze grupos de acompanhamento do Programa, consoante as anexas normas de acompanhamento da execução dos Programas nas áreas estratégicas.

Art. 4.º — O primeiro relatório de acompanhamento, a ser apresentado pelos secretários-gerais e presidentes, respectivamente dos Ministérios civis e entidades citadas, assim como pelos onze grupos de acompanhamento, cobrirá a execução financeira e física dos Programas no exercício de 1968, e será apresentado até o dia 28 de fevereiro de 1969.

Art. 5.º — Fica acrescentado, aos grupos de acompanhamento criados pelo Decreto 63 280-68, um grupo destinado ao acompanhamento da atuação das Fôrças Armadas nos Programas de desenvolvimento econômico e social, constituído de representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, e de um representante do Ministério do Planejamento e Coordenação-Geral.

Art. 6.º — O presidente da Comissão de Coordenação do Planejamento e Orçamento expedirá instruções para o funcionamento eficiente do sistema criado por êste decreto.

Art. 7.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Três Estados terão ação na pecuária

Belo Horizonte (Sucursal) — A execução do programa de desenvolvimento da pecuária de corte nos Estados de Minas, Bahia e Espírito Santo começará em março próximo, devendo o BDMG na sua área de atuação começar a análise dos projetos dos pecuaristas mineiros.

Os entendimentos do BDMG com o BID já estão pràticamente concluídos restando apenas o acêrvo de formas de execução que vem sendo ultimado com o executor do projeto, o Banco Central do Brasil.

FINALIDADES

As aplicações serão de US$ 25 milhões e o correspondente em cruzeiros e terão como finalidade o melhoramento de pastagens, a formação de capineiras, construção máquinas motores e equipamentos e compra de reprodutores para os criadores de gado de corte.

O acêrto do BDMG com o BID já foi feito e concluído restando apenas os entendimentos com o Banco Central no que se refere a correção monetária para amortização dos empréstimos que serão concedidos aos pecuaristas. Para fazer face a correção monetária deverá ser encontrada uma fórmula pela qual os preços da carne seriam reajustados na base da desvalorização da moeda. Além disso o Govêrno garantiria os preços mínimos do boi em pé para o produtor e estabeleceria o contrôle dos preços de tôdas as transações até chegar ao consumidor.

COMO EXECUTAR

Haverá um limite máximo de empréstimo para o produtor sendo que a fiscalização e assistência técnica estarão a cargo da ACAR e de técnicos do BDMG.

O criador de gado de corte pode solicitar o empréstimo que não é concedido para invernistas. Será concedido um prazo de carência superior a dois anos e as garantias a serem oferecidas serão as próprias obras a serem executadas bem como a propriedade rural do mutuário.

Visa o empréstimo a atender as necessidades do criador tais como de capital de giro e aumento da produção e produtividade das fazendas beneficiadas. As parcelas serão liberadas mediante a formulação de um plano de desenvolvimento da propriedade rural beneficiada.

Pimentel cria programa de obras

Curitiba (Correspondente) — Quando terminar seu Govêrno, em 1970, o Governador Paulo Pimentel deixará ao seu sucessor um programa quinquenal de obras para evitar ou eliminar a ocorrência dos esvaziamentos nos períodos de transição.

A cada mudança de Govêrno o Estado perde de um a dois anos em planificação de novas metas, com prejuízos graves não só para a velocidade de atingimento de objetivos prioritários, como para a própria economia estadual.

MEDIDA PIONEIRA

A medida, que será pioneira em todo o país — pois nunca aconteceu de um governador deixar a outro sugestão de plano de obras — foi anunciada pelo Chefe do Executivo durante o balanço que fêz ontem da sua administração perante o secretariado e dirigentes de órgãos governamentais reunidos no Palácio Iguaçu.

O Governador abriu a reunião anunciando que já foram superados, nos três primeiros anos de seu mandato, tôdas as marcas de quinquênios anteriores, ressaltando todavia que "não mais interessa estabelecer confrontos comparativos com quinquênios passados. O que interessa agora é aceitar e saber compreender o desafio do presente, respondendo aos reclamos dos anos que estão à frente."

Completou o Governador Paulo Pimentel, frisando que "trata-se agora não só de completar as metas traçadas para 1970, como também de começar a pensar em novos projetos técnicos e em planos objetivos para que, depois do término do nosso mandato, não se comprometa o ritmo da máquina administrativa."

Disse ainda o Governador que "completaremos as nossas metas em 1970. Mas o Paraná não pode parar por falta de uma programação de obras para o futuro, a pretexto de que se deve deixar ao próximo Govêrno liberdade para elaborar e definir a sua própria plataforma. O Estado perderá nessa transição mais de um ano, só iniciando no segundo a execução de novas obras.

Isso não quer dizer que estejamos invadindo a gestão do nosso sucessor. Apenas, repetimos, que o Estado não pode parar, cabendo, portanto, aos órgãos técnicos, independente dos critérios políticos dos que nos vão suceder, responder aos reais reclamos do Paraná e às tendências do seu desenvolvimento. Seria conveniente que se constituíssem grupos de trabalho para êsse fim."

Sustentando que um país em via de desenvolvimento não pode se dar ao luxo de concentrar recursos em setores improdutivos e que "essa é, por sinal, a orientação revolucionária que o Paraná tem seguido bem de perto durante o meu Govêrno", o Sr. Paulo Pimentel destacou: "Sempre achamos que o Estado deve ser olhado como uma grande emprêsa, com seus dirigentes permanentemente voltados para o aperfeiçoamento estrutural e todos os seus elementos de fôrça lutando, conjugados, para que ela dê resultados."

Nessa linha de raciocínio, o Governador estabeleceu mais dois pontos-de-vista: a) "Sempre acreditamos que é muito mais função social do Estado criar empregos do que simplesmente empregar os seus cidadãos; b) Num país como o nosso, onde a iniciativa particular está em expansão, o Estado deve, sempre que possível, contratar serviços antes de executá-lo diretamente." A partir disso o Sr. Paulo Pimentel reiterou a necessidade da reforma administrativa e o ajuntamento da máquina pública, assegurando que "o objetivo de uma sábia reforma na administração consiste, portanto, em reduzir a máquina burocrática a suas exatas proporções, diminuindo os gastos de custeio e liberando recursos para investimentos altamente reprodutivos, que contribuam para expandir o setor privado da economia."

"Muito se fala em melhor discriminação de rendas. Entendo, entretanto, que antes disso devemos falar em repartição racional de encargos. O problema não é de maior ou menor autonomia dos Estados e Municípios, mas, sim, de interdependência entre os três níveis de Govêrno — União, Estados e Municípios — que sempre atuaram isolados, desligados, compartimentados", disse o Sr. Paulo Pimentel para enfatizar textualmente:

"A integração de esforços para redistribuição de encargos pode não só suprir as desigualdades e deficiências de receitas, como também evitar duplicidade de programações e dispersão de capitais e de técnicos, que são os dois fatôres escassos para o desenvolvimento. Em vários setores do Paraná já estamos alcançando essa integração de esforços pela participação da União, do Estado e dos Municípios, mediante convênios em obras e serviços do mais alto interêsse público. Precisamos, no entanto, levar mais longe o sistema de co-participação."

O Sr. Paulo Pimentel deteve-se demoradamente analisando o panorama revolucionário brasileiro e disse que assumiu o Govêrno no bôjo da Revolução de 1964, com perfeita consciência dos novos rumos traçados para reconduzir o Brasil, em clima de paz e trabalho, ao caminho do desenvolvimento. Afirmou enfàticamente que podia dizer, com orgulho, que desde o primeiro dia do seu Govêrno no Paraná se respirava otimismo e confiança. "Nada perturba a ordem e tudo convida ao progresso."

Reportou-se, ainda, às eleições parlamentares de 1966, dizendo que naquela ocasião fêz a grande maioria da bancada federal e da Assembléia Legislativa. Nas eleições municipais de novembro último obteve mais de 90% das prefeituras. "Temos, portanto, o povo do nosso lado. Isso talvez aumente a nossa fôrça, mas certamente aumenta a nossa responsabilidade para compreender a sua confiança e ir ao encontro de seus legítimos reclamos."

Fisco usará cérebro eletrônico

Salvador (Sucursal) — O Departamento de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado vai utilizar um cérebro eletrônico para apanhar os sonegadores de tributos, dentro das providências destinadas à execução da operação-rêde.

Segundo revelou o Sr. Augusto Pugas, diretor do Departamento de Rendas, a operação-rêde visa a efetuar um completo levantamento do recolhimento de impostos desde a implantação do ICM, mostrando um retrato fiel de cada contribuinte.

A Secretaria da Fazenda deu um prazo para que todos os contribuintes, do interior e da capital, substituíssem os seus cartões de identificação o que facilitará a implantação do nôvo código adotado, visando à eliminação de deficiências que ajudavam a sonegação.

Por dentro do negócio

FUSAO — Finalmente amanhã os industriais da Guanabara, representados pela diretoria da Federação das Indústrias da Guanabara, estarão com o Ministro da Justiça para expor razões e motivos que justificaram o reinício da campanha a favor da fusão Guanabara/Estado do Rio. Ao mesmo tempo, procurarão saber, através da opinião do Sr. Gama e Silva, qual é a intenção oficial do Govêrno.

Para grande parte de industriais da Guanabara, a união dos dois Estados nunca foi tão propícia como no momento e a sua execução de mecânica mais fácil. Assim, o encontro de hoje da Fiega com o Ministro é de importância vital para o desenvolvimento do processo, pois a sua opinião fará com que os novos estudos morram no rascunho ou se prossiga com êles até as etapas finais, com a opinião pública sensibilizada e cabendo apenas ao Govêrno federal entrar com a sua ação oficial.

É claro que a indústria da Guanabara não espera que, hoje, o Ministro da Justiça faça uma declaração taxativa e positiva a respeito. Mas uma simples demonstração de interêsse mais profundo para que se lhe apresentem os aspectos positivos e negativos será o sinal verde suficiente para as classes empresariais se enfronharem a rijo no tema fusão, reivindicação latente desde o dia em que se criou a Guanabara e surgiu a indagação de seu futuro econômico.

INVERSÕES — Os investimentos efetivos feitos no Brasil com capitais norte-americanos de janeiro a outubro de 1968, segundo o Banco Central, ascenderam a US$ 24 084 mil (NCr$ 86 milhões), sendo quase 23 milhões de dólares em moeda, e pouco mais de 1 milhão em equipamento.

Os investimentos registrados no Banco Central, da mesma origem e de procedência privada, de janeiro a dezembro do ano passado somaram US$ 390 920 mil, e as reinversões US$ 244 233 mil. O setor mais beneficiado foi o da indústria automobilística com investimentos da ordem de US$ 84 886 mil e reinversões de 14 404 mil dólares.

Após os Estados Unidos, o país que mais investiu no Brasil em 1968 foi o Canadá, com US$ 123 661 mil e mais 14,5 de reinvestimentos, seguido da Alemanha Ocidental com US$ 109 984 mil e 17 794 de reinversões. Por regiões econômicas, a lista de registros efetuados é encabeçada pelo Mercado Comum Europeu com US$ 193 702 mil.

DEBÊNTURES — A regulamentação das debêntures conversíveis em ações, ontem aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, já se encontra o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico com a sua regulamentação interna pronta.

O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, estava apenas esperando essa aprovação para dar partida ao grande plano do órgão em 1969, e já anunciado no ano passado: o financiamento de capital de giro privado. O Sr. Magrassi de Sá mostra-se entusiasmado com a idéia — a ser efetivada através das debêntures com sua co-responsabilidade — que no seu entender solucionará o maior problema da emprêsa privada nos últimos anos, que é a falta de capital de giro.

INDÚSTRIA — O Govêrno de Minas aguarda para hoje uma comunicação oficial do presidente da Dornier do Brasil, Sr. Tilbert Swissler, informando da data da sua chegada para retomar as negociações sôbre a instalação da fábrica na região de Três Marias. A informação procedente do Palácio dos Despachos, acrescenta que os coordenadores da instalação da fábrica de aviões — Cemig e Conselho Estadual de Desenvolvimento — já tem todos os planos concluídos e esperam sòmente a chegada da delegação da Dornier a Belo Horizonte para acertar os últimos detalhes, possibilitando o início da fase de execução.

FRETES — É pràticamente certo que o plenário da Comissão de Marinha Mercante examine, na próxima semana, a proposta das emprêsas armadoras japonêsas — Mitsui O.S.K. Lines e Nippon Yusen Kaisha — visando à reformulação dos estatutos da Conferência de Fretes Brasil/Extremo Oriente/Brasil. As sugestões dos japonêses já foram encaminhadas ao Itamarati pelo Govêrno japonês e, pelo que se conseguiu apurar, correspondem quase que exatamente às pretensões brasileiras.

Na segunda quinzena dêste mês, aproveitando a sua viagem à Europa, o presidente da CMM, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, deverá visitar o Japão, onde discutirá pessoalmente o problema, podendo concluir o negócio nessa oportunidade.

TARIFAS — O Ministro da Indústria e do Comércio e o presidente do BNDE manifestaram seu apoio ao CICYP — Conselho Interamericano de Comércio e Produção — pela declaração aprovada por aquela entidade privada, e enviada ao Govêrno estadunidense, na qual solicita preferências tarifárias daquele país em favor de produtos dos países em desenvolvimento, particularmente da América Latina. Em carta ao Sr. Roberto Campos, presidente do CICYP o Ministro Macedo Soares afirma que o seu Ministério não deixará de lutar por essa iniciativa.

DESENVOLVIMENTO — É a atuação coordenadora da Comissão de Desenvolvimento de Mato Grosso — Codemat, que está sendo atribuída à alta taxa de desenvolvimento do Estado, uma das maiores do país em 1968. Em 1967/68, Mato Grosso teve seu Produto Industrial Bruto elevado em 10% com relação ao exercício anterior, e os resultados se mostraram superiores aos alcançados em São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

REUNIAO — Está se realizando em Caracas, Venezuela, um encontro geral das organizações que integram a Mobil latino-americana, para o intercâmbio de informações e experiências sôbre os problemas de mercadologia, propaganda e promoção de vendas do grupo. A delegação da Mobil Oil do Brasil, discorrerá sôbre o programa de desenvolvimento que está sendo executado pelo Govêrno brasileiro nos vários setores de atividades e, também, sôbre aspectos colaterais do mercado de graxas e lubrificantes.

EXPRESSAS — Reina a maior expectativa entre os empresários do comércio com relação à reunião de hoje do Conselho Diretor da Associação Comercial, durante a qual, o presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos Osório, anunciará o presidente e os integrantes da comissão que tratará do problema sucessório da entidade. * A Feira de Leipzig dêste ano, a ser realizada de 2 a 11 de março próximo, mostrará o progresso técnico e industrial da República Democrática Alemã em seus 20 anos de existência. *** A Sofinal — Sociedade Financeira Nacional S.A. — mudou-se para a sua nova sede, na Rua Miguel Couto, 53.**

Produção adequada, mercado e produtividade norteiam a política brasileira de café

Produção adequada à demanda, melhor qualidade para conquistar maior mercado, e aumento da produtividade individual promovendo maior rentabilidade à lavoura, são os três princípios básicos considerados pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, para nortear a política brasileira do produto.

A afirmação, feita ontem ao ser instalado um grupo especial de trabalho com o objetivo de fixar uma política de produção cafeeira que atenda a múltiplas implicações do café no processo de expansão da economia do setor, destacou que a dinamização das lavouras aumentará o nível de empregos e proporcionará maior renda às populações rurais.

PROPAGANDA

Brasília (Sucursal) — Mais de cem pessoas já se inscreveram para os cursos de preparador de café, promovidos pelo IBC em Brasília, e a aula inaugural foi proferida por José Larocca de Oliveira — o internacional Zezinho do IBC — que ensinou como se faz um bom cafèzinho e também um excelente refrêsco de café (bem gelado, serve-se num copo cheio de gêlo picado com meia rodela de limão).

A promoção da Delegacia do IBC em Brasília faz parte da nova política da autarquia: melhor café para maior consumo, e os cursos visam a ensinar como se faz um bom café aos preparadores de repartições públicas, a empregados de bares, hotéis e restaurantes e também a donas-de-casa, devendo a experiência ser estendida a todo território nacional.

Concessão de pôrto a grupo privado em Sepetiba aumentará exportações

A concessão de um pôrto privado em Sepetiba para embarque de minérios a uma emprêsa particular foi admitida ontem pelo Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL. Disse o Ministro que, entretanto, essa possibilidade está ainda em estudos em departamentos técnicos.

Confirmou que a baía de Sepetiba seria o local ideal para o nôvo pôrto. A idéia-base do Govêrno nesse campo é criar meios que levem o país a aumentar ràpidamente as suas exportações de minérios, como forma de carrear recursos do exterior e consolidar as posições do balanço de pagamentos aumentando as reservas em moedas fortes.

SÔBRE OS PORTOS

O Ministro, na entrevista em que abordou os problemas do sistema portuário brasileiro, disse ainda que no âmbito do Ministério das Minas e Energia estão sendo realizados estudos para a ampliação do pôrto de Tubarão, por onde se faz atualmente o escoamento do minério de ferro processado pela Companhia Vale do Rio Doce.

Aludiu às possibilidades de se abrir uma nova fronteira para exportações — e conseqüentemente à criação de um nôvo pôrto — no extremo norte do país, como decorrência da descoberta de jazidas de ferro no Pará. Acrescentou, porém, que para o conhecimento das possibilidades efetivas das jazidas de ferro do chamado Projeto Pará algum tempo ainda será necessário.

Sôbre Sepetiba, disse que a concessão de um pôrto nessa área a uma emprêsa privada para instalação de um terminal de embarque de minérios pode não significar, necessàriamente, exclusividade operacional. "A possibilidade de uso por mais de uma emprêsa está na pauta" — observou.

A RÊDE FERROVIARIA TRANSPORTA

O Ministro dos Transportes afirmou que a Rêde Ferroviária Federal seria usada para o transporte de minérios até um terminal construído em Sepetiba. Aludiu à recuperação da Rêde em têrmos de transporte de cargas verificada durante o ano passado e à necessidade de gradativamente se aumentar a capacidade do transporte por ferrovias no país, como forma de reduzir custos de fretes sôbre os produtos.

Durante o ano passado — segundo revelou — a Rêde Ferroviária Federal aumentou em 23% o seu transporte de cargas, o que considera um bom índice de recuperação para a emprêsa. Disse ainda que nominalmente conseguiu-se reduzir o deficit da Rêde, e, durante êste ano, com os programas em marcha, a recuperação financeira crescerá ao lado do desenvolvimento da ferrovia como um dos meios prioritários de transporte.

INVESTIMENTOS

Investimentos de NCr$ 7,1 bilhões serão realizados pelo Ministério dos Transportes dentro do Plano Trienal do Govêrno, até 1970, em obras públicas, aquisição de material e de navios, dividindo-se essa importância pelos setores rodoviário, ferroviário, de marinha mercante e de portos navegáveis.

Durante 1968 já foram aplicados NCr$ 2,296 bilhões, devendo ser utilizados NCr$ 2,388 bilhões êste ano e NCr$ 2,472 bilhões no próximo exercício. Os investimentos do último ano dividiram-se em NCr$ 1,608 bilhão para o setor rodoviário; NCr$ 330 milhões para o setor ferroviário; NCr$ 252 milhões para o de marinha mercante e NCr$ 116 milhões para o portuário, abrangendo as hidrovias.

INVERSÕES

As inversões de capital do Ministério dos Transportes no triênio 68/70 equivalem a, aproximadamente, 40% do programa global de investimentos do Govêrno federal, que se eleva a NCr$ 17,5 bilhões, a preços de 1968, não estando incluídas as correções atribuídas para os exercícios de 1969 e 1970.

Ainda aos preços de 1968, estão previstos aplicações de NCr$ 1,799 bilhão para o setor rodoviário, ficando o ferroviário com NCr$ 234 milhões e o de marinha mercante com NCr$ 236 milhões, enquanto que o portuário terá NCr$ 119 milhões. Para 1970, os programas de investimentos fixados pelo Ministro Mário Andreazza estão distribuídos da seguinte forma: rodovias, NCr$ 1,864 bilhão; ferrovias, NCr$ 242 milhões; marinha mercante, NCr$ 239 milhões e portos e vias navegáveis com NCr$ 127 milhões.

Beltrão diz que reforma administrativa é muito mais uma mudança de mentalidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou, ontem, que "a reforma administrativa antes de ser um problema para técnicos de administração apenas, é muito mais uma reforma de mentalidade, pois ela se realiza mais na cabeça das pessoas do que através de decretos e organogramas."

O Sr. Hélio Beltrão regressou ontem à Guanabara depois de ter pronunciado uma conferência, anteontem, abrindo o I Seminário de Estudos Administrativos, promovido pelo Govêrno de Minas e de ter apresentado ao Governador Israel Pinheiro e a todos seus auxiliares o relatório das obras realizadas e em realização pelo programa de ação coordenada do Govêrno federal em Minas Gerais.

REFORMA

O Sr. Hélio Beltrão citou uma série de princípios básicos que vêm sendo cumpridos para a realização da reforma administrativa entre os quais "é permitido confiar, ou seja, delegar competência para permitir a descentralização das decisões, é permitido errar de boa fé, pois só se aprende errando e é preferível correr os riscos de uma pequena percentagem de erros, descentralizando decisões, do que fazer estagnar a administração, retendo milhares de processos com receio de que sejam tomadas algumas decisões erradas que poderão ser corrigidas com o devido tempo, e é preciso acreditar nas pessoas, eliminando uma série de contrôles e exigências inteiramente dispensáveis."

Lembrou o Ministro Hélio Beltrão que "essas exigências descabidas estão consagradas em leis, decretos e regulamentos. Antes de mudá-los, entretanto, há necessidade de que todos se convençam da inutilidade de tais exigências. E' a reforma de mentalidade. Só a operação-desemperramento já permitiu mais de sete mil atos de delegação de competência desde o Presidente aos ministros e dêstes aos diretores de repartições, departamentos e divisões, até a delegação de podêres às pequenas chefias, conferindo-lhes poder de autoridade para decidir ràpidamente."

AS OBRAS

Ao Governador Israel Pinheiro, aos Secretários de Estado e diretores de autarquias e demais autoridades estaduais, o Ministro Hélio Beltrão mostrou que "cêrca de 90% dos programas e projetos prioritários aprovados pelo Programa de Ação Coordenada do Govêrno Federal em Minas Gerais, ou foram cumpridos integralmente ou se encontram em andamento rigorosamente dentro dos prazos previstos."

AÇÃO COORDENADA

No período de 24 a 28 de outubro de 1967, quando o Govêrno federal estêve sediado nesta capital, o Presidente da República aprovou mais de 70 programas e projetos definidos como prioritários para serem executados no triênio 1968-70. Assim o Ministro Hélio Beltrão mostrou a seguinte situação dos programas e projetos da Ação Coordenada:

O Fundo Nacional de Saneamento — BNH — o Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — e a Prefeitura de Belo Horizonte firmaram convênio possibilitando o equacionamento do problema do abastecimento de água da capital. O financiamento federal foi de NCr$ 10 milhões e já inteiramente liberado.

Rodovias — Para execução até 70-71 o programa prevê: 635 quilômetros de rodovias por implantar, e 1 475 de rodovias por pavimentar, com dispêndios da ordem de NCr$ 400 milhões. Além das obras que já foram inauguradas estão em andamento: BR-262 — Vitória no Espírito Santo a Uberaba, no Triângulo, está com várias frentes de trabalho e ficará concluída ainda êste ano; BR-135 — Rio-Belo Horizonte Curvelo-Montes Claros — está em obras no trecho Curvelo-Montes Claros e ficará concluída até 1970; BR-040 — Rio-Belo Horizonte-Brasília-SE 1 — trecho dentro de Minas ficará asfaltado até fins de 1970; Baependi-Juiz de Fora-Leopoldina — Rodovia Radial que permite a ligação entre três rodovias estratégicas do Plano Rodoviário Nacional, as BR-116, BR-135 e BR-381 estarão pavimentadas até fins de 1970.

Comunicações — O tronco de microondas Rio-Belo Horizonte-Uberaba-Uberlândia-Brasília — entrará em operação comercial ainda no segundo semestre dêste ano. O tronco Belo Horizonte-Governador Valadares-Salvador — também ficará concluído neste semestre e entrará em operação no segundo semestre. Quanto ao tronco Uberaba-Ribeirão Prêto-São Paulo — sua entrada em funcionamento está prevista para o primeiro semestre de 1970. Será instalada em Belo Horizonte ainda êste ano, o "centro de comutação e distribuição de TV" que ligará a capital de Minas à Rêde Nacional de Televisão. Pelos troncos que estão sendo instalados e pela Estação Terrena Brasileira para Comunicações por Satélites, Minas ficará ligada aos demais Estados do Brasil e aos países da Europa e das Américas.

Usiminas — O Govêrno federal confirmou no Plano Siderúrgico Nacional a Expansão da Usiminas aumentando a capacidade de produção da usina de Intendente Câmara no próximo triênio, em mais 776 mil toneladas por ano (de 600 para 1376 mil t/ano).

Crédito — O BNDE por intermédio do Fipeme concedeu ao Banco de Desenvolvimento de Minas um financiamento de NCr$ 9 milhões para cobertura de gastos em moeda nacional e mais US$ 500 mil ou seu equivalente em outras moedas estrangeiras, para financiamento de dispêndios resultantes de importação de bens ou pagamento de serviços estrangeiros.

Pecuária — O Govêrno federal apoiou iniciativa dos Governos dos Estados de Minas, Bahia e Espírito Santo, dando seu aval ao projeto de desenvolvimento da pecuária de corte dos três Estados, que prevê inversões no montante de US$ 70 milhões. O projeto deverá ser executado ainda êste ano.

UREMG — A Universidade Rural de Viçosa depois de declarada de responsabilidade federal se reorganizará em bases autônomas devendo em contrapartida, receber recursos federais de capital e de custeio. Já no orçamento federal dêsse ano constam mais de NCr$ 4 milhões para despesa de capital da universidade. E' possível ainda neste exercício a obtenção de crédito especial federal para despesas de custeio.

Comag — O Govêrno federal através do Fisane-BNH já firmou convênio com a Cia. Mineira de Águas e Esgotos — Comag — no valor de NCr$ 110 milhões para a execução de um programa de saneamento básico em mais de 70 cidades médias (mais de 10 mil habitantes) em Minas Gerais.

Jequitinhonha — Foram elaborados um plano, três projetos e um programa para o desenvolvimento do vale do Jequitinhonha como resultado de convênio entre os Ministérios do Interior e do Planejamento e o Govêrno de Minas. Todos os entendimentos já foram mantidos, a execução do plano, dos projetos e do programa depende das entidades estaduais interessadas, notadamente a Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — Codevale.

Noroeste — O Govêrno federal já tomou as seguintes medidas quanto ao Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Noroeste: assinatura de convênio entre Ruralminas/DNER/IBRA, no valor de NCr$ 13,5 milhões e assinatura de convênio entre IBRA e a Suvale para trabalhos de ação integrada na Colônia Agropecuária de Paracatu.

Consider vê problemas dos aços finos e reexamina o projeto da usina Piratini

O Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica — Consider — decidiu ontem, em reunião presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ampliar os estudos sôbre a situação dos aços especiais, visando à possibilidade de inclusão da construção da Aços Finos Piratini S. A. no Plano Siderúrgico Nacional.

Ainda ontem, os técnicos do Consider resolveram criar um grupo de trabalho informal para propor — em regime de urgência — medidas objetivas de consolidação da siderurgia brasileira levando em conta, principalmente, as sugestões que já lhe foram feitas anteriormente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE.

CONSOLIDAÇÃO

O grupo de trabalho informal, constituído ontem, é integrado por um representante do Ministério da Indústria e do Comércio, outro do Banco do Brasil e outro do Ministério da Fazenda que levarão a plenário as medidas a serem tomadas em suas respectivas áreas. Serão consideradas não sòmente as sugestões já feitas pelo BNDE, como a análise do problema, encaminhada ao Ministro Macedo Soares e Silva, pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia.

De acôrdo com os técnicos, o objetivo será assegurar à indústria siderúrgica, como um todo, níveis de rentabilidade que impeçam sua descapitalização e permitam sua expansão, conforme as exigências de mercado, com o máximo de recursos próprios, onerando ao mínimo o sistema de crédito governamental e o endividamento externo, ao mesmo tempo em que se pretende permitir às emprêsas a recuperação dos fundos de capital de giro compatíveis com a imposição de seu volume de faturamento, promovendo-se para tanto a necessária ampliação das linhas de crédito e a redução da carga fiscal, através da racionalização tributária.

SATISFAÇAO

Em nome do Consider, o Ministro Macedo Soares e Silva enviou ontem mesmo o seguinte telegrama ao Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos: "Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que o Consider apreciou o relatório técnico sôbre o mercado de aços especiais, com o objetivo de dar solução ao projeto da Aços Finos Piratini S. A., tendo deliberado prosseguir o exame do assunto através de grupo de trabalho integrado por representantes desta Pasta, dos Ministérios do Planejamento, do BNDE e do Banco do Brasil. Decidiu ainda o Consider dar à Piratini conhecimento do mencionado relatório técnico para oferecer as sugestões e observações que julgar convenientes."

Siderurgia em Minas vendeu tôda a produção para os sete primeiros meses dêste ano

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas Gerais já está com sua produção siderúrgica dos sete primeiros meses dêste ano totalmente vendida, esperando os industriais que até maio próximo consigam colocar a produção de todo o exercício de 1969.

Sòmente a Usiminas já vendeu tôda sua produção dos sete primeiros meses dêste ano, o que totaliza quase 300 mil toneladas num valor da ordem de NCr$ 173 milhões. O mercado doméstico absorverá 89% de seus produtos, enquanto os restantes 11% serão colocados no exterior.

PRODUÇÃO

Para êste ano a indústria siderúrgica mineira espera que sua produção ultrapasse a do ano passado em pelo menos 20%, como ocorreu em 1968 em relação a 1967. No ano passado, a produção de lingotes foi da ordem de 1,6 milhão de toneladas, enquanto a de laminados ultrapassou a 1,2 milhão de toneladas e a de gusa 1,7 milhão de toneladas.

Enquanto a média do aumento de produção em 1968 foi de 20% em relação a 1967, a Cia. Siderúrgica Mannesmann obteve a maior percentagem de acréscimo de sua produção naquele período. No ano passado seu crescimento foi de 56% em relação a 1967: gusa 94 843 toneladas, laminados 219 273 toneladas, lingotes 260 406 toneladas, tubos 82 391 toneladas.

Também a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira alcançou um recorde, pois pela primeira vez foi ultrapassado o teto das 500 mil toneladas de aço. No setor de trefilados foi registrado um aumento de 25% com uma produção de 165 667 toneladas, enquanto no de laminados a produção da Belgo atingiu a 470 301 toneladas.

Pernambuco estimula a média emprêsa

Recife (Sucursal) — O presidente dos Distritos Industriais de Pernambuco, Sr. Luís Siqueira, anunciou a implantação no Estado de uma cadeia de unidades fabris de pequeno e médio portes para suprir o mercado nordestino de autopeças. A implantação possibilitará novos investimentos e maior aproveitamento da mão-de-obra regional.

O Sr. Luís Siqueira estêve recentemente no Sul do país e então definiu a implantação da cadeia. Nesse sentido, empresários do Centro-Sul virão a Pernambuco nos próximos dias para manter contatos com industriais pernambucanos que fabricam alguns produtos para a indústria automobilística.

INVESTIMENTOS

O presidente dos Distritos Industriais de Pernambuco, Sr. Luís Siqueira, informou, também, que durante a sua permanência no Sul debateu no Serviço Federal de Habitação e Urbanismo um programa de desenvolvimento integrado e realizou estudos conjuntos para novos investimentos no Estado.

— A DI-PER — afirmou — dentro de uma linha agressiva para novas implantações em Pernambuco e de acôrdo com as diretrizes do Govêrno que visam à interiorização — está cuidando de mostrar aos empresários as vantagens que o Estado oferece através das linhas de financiamento do COMPER e BANDEPE e também as oportunidades locais e terrenos a baixo custo, nas áreas do Cabo, Paulista e Curado.

Mineiros querem ver renda

Belo Horizonte (Sucursal) — O contribuinte mineiro está procurando nos seminários e ciclos de estudos, conhecer tudo sôbre o impôsto de renda, como uma conseqüência das inúmeras alterações introduzidas pelo Govêrno Federal na legislação tributária que dificulta a sonegação e concede novos estímulos fiscais.

Nunca houve em Minas Gerais tanta preocupação dos contribuintes para o problema do pagamento de tributos. O Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte acaba de concluir seu ciclo de estudos do impôsto de renda, a Federação do Comércio de Minas está realizando um seminário sôbre aquêle tributo que se encerrará sexta-feira próxima, e a Associação Comercial já programou seu seminário sôbre o IR para os dias 24 a 28 próximos.

CONFUSÃO

A "avalanche de leis tributárias" trazendo uma confusão generalizada onde poucos entendem como aplicá-las corretamente ao lado das medidas punitivas, são duas das várias causas apontadas pelas entidades para a realização de tantos seminários e ciclos sôbre legislação tributária.

Na Federação do Comércio seu auditório diàriamente superlotado desde o dia 31 de janeiro, quando instalou seu seminário sôbre o impôsto de renda. Na Associação Comercial de Minas além do seminário que se realizará nos dias 24 a 28 próximos a entidade estudará legislação tributária também no próximo dia sete quando estarão reunidos na sua sede dirigentes de 50 associações comerciais do interior do Estado.

Departamento Nacional do Salário perde competência com um nôvo decreto-lei

O Presidente Costa e Silva assinou decreto-lei, ontem, revogando o de n.º 213, de 27 de fevereiro de 1967, que estabelecia nova organização e competência para o Departamento Nacional do Salário.

Com o nôvo decreto-lei está revogado, entre outros, o artigo que assegurava que "as bases de estruturação dos índices de custo de vida deverão ser revistas por períodos não superiores a três anos, a partir de janeiro de 1968."

O DECRETO-LEI

É o seguinte o texto legal:

"Artigo 1.º — Fica revogado o Decreto-Lei n.º 213, de 27 de fevereiro de 1967, devendo a matéria ser regulada por ato do Poder Executivo, de acôrdo com o disposto no Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Artigo 2.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O Decreto-Lei n.º 200/67, citado pelo Presidente Costa e Silva, diz que o Executivo regulará a estruturação e o funcionamento dos órgãos da Administração federal, respeitadas as limitações estabelecidas pela Constituição e observadas as disposições legais.

O Artigo Primeiro do Decreto-Lei n.º 213, agora revogado, estabelecia competências especiais ao Departamento Nacional do Salário, entre as quais promover os estudos técnicos necessários à fixação e à revisão dos níveis do salário mínimo nas várias regiões; fazer o levantamento periódico do custo de vida; promover a realização, em caráter permanente, de estudos e pesquisas regionais relacionadas com as condições econômicas e o padrão de vida do trabalhador e sua família.

Vigia mata jovem por engano

São Paulo (Sucursal) — O jovem Ailton Rocha, de 17 anos, morreu na madrugada de ontem com dois tiros à queima-roupa disparados por Alceu Soares, vigia de um pôsto de gasolina do centro da cidade.

O jovem se agachara atrás de alguns carros recém-lavados para satisfazer necessidades fisiológicas, mas o vigia achou estranha sua atitude e fuzilou-o. Ailton mal teve tempo de pedir clemência.

Eleição gera crise em Anápolis

Goiânia (Correspondente) — Um choque da Polícia Militar do Estado cercou ontem o prédio da Câmara de Anápolis e impediu a realização da sessão ordinária do dia, o que levou o presidente da Casa a pedir a proteção do Exército.

O cêrco foi efetuado a pedido dos vereadores da Arena, que discordaram da eleição do nôvo presidente da Câmara, Sr. João Luís de Oliveira (MDB), no dia anterior, sem a presença do ex-presidente Antônio de Oliveira Brasil, cujo mandato expirou no dia 31 de janeiro.

ORIGEM DA CRISE

A crise data do dia 31, quando a extinção do mandato dos membros da Mesa não coincidiu com a posse de seus substitutos, porque as divergências impediam sempre a eleição. Anteontem, a bancada do MDB decidiu realizar a eleição.

O nôvo presidente do Legislativo veio ontem a Goiânia para se avistar com o comandante do 10.º Batalhão de Caçadores, coronel Lima Castro, a quem relatou os acontecimentos e pediu a intervenção do Exército, após a retirada da PM. Até ontem à noite continuava o cêrco da PM, e o 10.º BC não se pronunciara ainda sôbre o pedido do presidente da Câmara de Anápolis.

Pastoral de 2 Estados é debatida

Belo Horizonte (Sucursal) — Sessenta e três coordenadores de pastorais das dioceses de Minas e Espírito Santo concluem hoje, na Casa de Retiros do Cenáculo, a dez quilômetros da capital, os debates sôbre as diretrizes da ação pastoral que os dois Estados adotarão em 1969. O objetivo principal do encontro é fazer uma "revisão de todo o movimento pastoral nos últimos dois anos, de modo a adaptar a ação da Igreja às realidades de cada diocese e ao plano de pastoral de conjunto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil."

Brasileiros do Cinema Nôvo boicotam II FIF enquanto 22 países confirmam vinda

Os 22 países convidados a participar do II Festival Internacional do Filme confirmaram suas vindas, mas cineastas brasileiros do chamado Cinema Nôvo mantêm-se firmes na disposição de não se inscreverem, em protesto pela presença de apenas dois produtores nacionais na comissão organizadora.

O problema tende a se agravar porque, segundo o convênio que será assinado esta semana entre o Ministério da Educação e o Govêrno da Guanabara, só dois produtores terão mesmo lugar na comissão organizadora. O pessoal do Cinema Nôvo exige que êste número seja aumentado para três, "a fim de que o cinema brasileiro fique melhor representado."

CONVÊNIO

O convênio, já elaborado, estabelece que a Comissão será composta do presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Garcia; do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves; do Secretário do INC, Sr. Moniz Viana (que dirigirá o Festival); de dois representantes dos produtores nacionais; de um representante do Sindicato dos Atôres; e de um representante dos diretores de filmes.

Determina também que o Govêrno do Estado, através da Secretaria de Turismo, despenderá com o FIF NCr$ 70 mil, igual quantia a ser despendida pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional do Cinema.

QUEM VEM

Dos 22 países que se farão representar no Festival, a Suécia e os Estados Unidos já inscreveram filmes. O primeiro virá com **Badarna**, que ganhou o título em inglês de **The Bathers**. Foi dirigido por Ingvar Gamlin e sua atriz principal é Ingrid Thulin.

A artista confirmou sua presença no Rio entre os dias 17 e 30 de março, período do II FIF. Já os Estados Unidos trarão dois filmes **Rosemary's Baby**, dirigido por Roman Polanski e estrelado por Mia Farrow (ex-mulher de Frank Sinatra) e John Cassevetes; e **Joanna**, estrelado por Genevieve White e Christian Doerner.

O Brasil até agora — as inscrições se encerram no próximo dia 25 — tem dois filmes inscritos: o longa-metragem **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla, vencedor do Festival de Brasília; e o curta-metragem **Alienação**, de Egídio Eccio.

A Polônia, por sua vez, mandou avisar que além dos filmes com que concorrerá aos prêmios do II FIF trará, para apresentar no mercado de filmes que funcionará paralelamente ao certame, dez curta-metragens e dez longa-metragens.

Além dêsses países, participarão do Festival Argentina, México, Canadá, Japão, Índia, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Espanha, Portugal, Holanda, Dinamarca, Grécia, Romênia, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, Hungria e União Soviética.

PERSONALIDADES

Confirmaram suas presenças no júri o francês Alain Robbe-Grillet; o argentino Manuel Antin; o mexicano Emilio Fernandez; o polonês Andrzes Wajda e o italiano Alberto Lattuada. Virão, também, mas apenas como convidados, Fritz Lang, Roman Polanski, Sharon Tate, Mario Monicelli, Tony Richardson, Claudine Auger e Jean Louis Trintignant.

Tanto os artistas como diretores e produtores estrangeiros ficarão hospedados em hotéis da orla marítima de Copacabana, segundo informou a Assessoria de Relações Públicas do Instituto Nacional do Cinema. No Copacabana Palace, que não tem vagas para todos, ficará a Comissão Organizadora do FIF, que antes de março e a partir da próxima semana funcionará no Museu de Arte Moderna.

Prefeito de Mogi das Cruzes assume fechando terreiro e demitindo 331 servidores

São Paulo (Sucursal) — Depois de exonerar 331 servidores municipais, o nôvo prefeito de Mogi das Cruzes, Sr. Valdemar Costa, mandou fechar ontem o terreiro espírita de Tio João Curandeiro, terminando dessa forma com uma das principais fontes de renda do município.

No caso das exonerações, sua primeira providência no cargo, o prefeito Valdemar Costa justificou que os funcionários foram admitidos às vésperas das últimas eleições, em manobra política do seu antecessor, sem que houvesse vagas ou que fôssem prestados quaisquer provas ou concurso público.

ROMARIAS

O nôvo prefeito de Mogi das Cruzes tomou posse no início dessa semana e não esperou muito para assinar seu primeiro decreto moralizador, o que lhe trouxe, em contrapartida, sérios problemas: durante o dia inteiro, desde ontem, uma enorme fila de demitidos, de mães, mulheres e filhos, concentra-se defronte à Prefeitura para ver se conseguem a reconsideração do Sr. Valdemar Costa.

Ontem pela manhã, foi a vez do terreiro do bairro Botujuru: ao interditá-lo, o delegado Márcio Prudente alegou que *João Curandeiro* estava faturando muito e que praticava a medicina ilegal.

A fama do curandeiro vai longe e rendia para Mogi das Cruzes arrecadação apreciável, nas muitas romarias diárias à cidade, em busca dos milagres. Mogi das Cruzes vivia cheia de ônibus especiais e carros particulares, vindos de vários pontos do Estado. É tal a popularidade do curandeiro, que uma linha de ônibus faz o trajeto entre a estação ferroviária da Central do Brasil e o terreiro do *Tio João Curandeiro*.

Projeto Rondon-III inicia Operação-Bernardo Saião em 14 municípios de Goiás

Brasília (Sucursal) — A Operação-Bernardo Saião, componente do Projeto Rondon-III, será iniciada hoje, às 5h30m, com o embarque da primeira turma dos 180 universitários que percorrerão 14 municípios goianos — área com 300 mil habitantes — todos situados na Belém—Brasília.

Cada localidade receberá uma equipe integrada pelos setores de saúde, educação, sócio-econômico e agropecuário, enquanto os universitários do setor técnico constituirão uma equipe volante.

OS MUNICÍPIOS

A Operação-Bernardo Saião atingirá os seguintes municípios: Uruaçu, Campinorte, Mara Rosa, Estrêla do Norte, Santa Teresa de Goiás, Porangatu, Alvorada, Gurupi, Cristalândia, Paraíso, Miranorte, Guará, Colina de Goiás e Araguaína. Haverá um coordenador-geral, com sede em Gurupi, além de duas subcoordenações.

As comunicações de rádio sôbre essa operação serão realizadas através das cidades de Uruaçu, Porangatu, Gurupi e Brasília. Constituem rêdes complementares as estações de órgãos governamentais ou particulares e a Rêde de Integração Nacional, formada pelos rádioamadores através da Labre e a RNR. Deve ser difundida por esta rêde, em tôdas as oportunidades, a frase "integrar para não entregar."

Os dois primeiros dias de execução da operação, que irá até 23 de fevereiro, serão para contatos com autoridades e população local e a adaptação do programa à realidade regional.

No setor de saúde ficou decidido, considerando-se o curto período da operação e a prevalência na região de "doenças de massa", que a programação se restringirá à assistência médico-sanitária, profilaxia e pesquisas.

Caberá às universitárias de Enfermagem a execução de socorros de urgência e curativos, além de aulas intensivas para parteiras sôbre a problemática maternidade-infância, devendo motivar as moradoras locais para a criação de clubes das mães. Os estudantes de Odontologia executarão trabalhos educativos a respeito de hábitos de higiene bucal (cálcio e flúor) e farão extrações dentárias.

Gurgel Valente toma posse no Itamarati repetindo a posição política do Brasil

O Embaixador Mozart Gurgel Valente, ao assumir ontem a Secretaria-Geral de Política Exterior do Itamarati, disse que "o Brasil tem no mundo posição meridianamente clara, visando a paz, a cooperação entre os povos e o desenvolvimento de nossa potencialidade."

O nôvo Secretário de Política Exterior tomou posse 24 horas após ter sido designado para o cargo pelo Presidente da República. Nos últimos anos foi o chefe da Legação do Brasil em Belgrado e, mais recentemente, ocupava a Subsecretaria-Geral do Itamarati.

SERVIÇOS

Diplomata de carreira, o Embaixador Gurgel Valente ingressou no Itamarati, por concurso, em 1940. No cargo de terceiro-secretário, serviu na delegação brasileira junto ao Comitê Francês de Libertação, em Argel, e na Embaixada do Brasil em Roma. Promovido a segundo-secretário, foi removido para missão permanente do Brasil na ONU, funcionando depois como cônsul-adjunto em Antuérpia. Como primeiro-secretário serviu em Bruxelas.

Depois de promovido a ministro de segunda classe, o Sr. Gurgel Valente teve missões junto à UNESCO e Comunidade Econômica Européia. Removido para o Brasil, foi chefe de Gabinete do Ministro Vasco Leitão da Cunha, tendo recebido promoção a embaixador em abril de 1965. Em março de 1966 foi chefiar a Embaixada do Brasil em Belgrado, de onde retornou para ser subsecretário-geral do Itamarati. Com a designação do Embaixador Azeredo da Silveira para Buenos Aires, o Embaixador Mozart Gurgel Valente foi nomeado secretário-geral do Ministério de Relações Exteriores.

Antes da posse do nôvo secretário-geral, o Ministro Magalhães Pinto condecorou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, que deixava o cargo, com a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco. O Embaixador Mário Gibson seguiu ontem mesmo para assumir a Embaixada em Washington.

Trabalho dá em Brasília carteira profissional com alterações e novidades

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Trabalho iniciou a distribuição da nova carteira profissional, por intermédio do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, apresentando várias alterações e novidades em relação à antiga.

Uma das novidades é a apresentação de "regras de segurança de trabalho", que advertem: "O hábito de usar cabelos soltos durante o serviço tem dado causa a graves e irreparáveis acidentes. Use touca protetora quando seu trabalho a reclamar."

NOVIDADES

Outra novidade é a apresentação do decreto que legisla sôbre a carteira profissional; seguem-se as regras de segurança de trabalho, que, entre outras coisas, avisam: "A oficina é lugar de trabalho. As brincadeiras devem ser reservadas para as horas de folga"; "As suas mãos levam para casa o alimento para sua família. Evite pô-las em lugares perigosos"; "Não improvise ferramentas, procure uma que seja adequada para seu serviço"; "mostre ao seu nôvo companheiro os perigos que o cercam no trabalho"; "Se você fôr acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão."

Prosseguem as regras: "Se você não é eletricista, não se meta a fazer serviços de eletricidade"; "As máquinas não respeitam ninguém, mas você deve respeitá-las"; "Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção"; "Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte de seu uniforme de trabalho."

Há algumas páginas dedicadas às anotações do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e outras às da Previdência Social: registro de inscrição do segurado, de seus dependentes e designação, equiparação e concorrência de dependentes; registro das situações (desemprêgo ou afastamento da atividade — conservação da qualidade do segurado) registro das prestações e anotações gerais a cargo do INPS.

ELIMINAÇÃO

Outra novidade foi a supressão de um texto de Alexandre Marcondes Filho, intitulado **A Carteira Profissional** e que estava logo nas primeiras páginas da antiga carteira. Entre outras coisas, dizia que "a carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examinar logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil, se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escada profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência."

Navio alemão só vem para reabastecer

Os navios oceanográficos alemães **Meteor** e **Planet**, que participaram da Operação Atlântica juntamente com navios brasileiros, só virão ao Rio, para reabastecimento, de 28 de fevereiro a 4 de março, segundo informou ontem o Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha.

Notícia da Agência Nacional dera conta de que a participação dos navios alemães havia sido autorizada pelo Presidente da República, mas o Ministério da Marinha afirmou que não tinha conhecimento do fato, acrescentando que a Operação Atlântica já se realizara no ano passado. Promovida pela Divisão de Oceanografia da Marinha, essa operação constou de pesquisas meteorológicas, de física ionosférica e de oceanografia, na área entre Fernando de Noronha e os rochedos de S. Paulo e S. Pedro, ao Norte do Equador, na altura do Meridiano 30.

Advogado de Brasília tem nova direção

Brasília (Sucursal) — O Conselho Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil elegeu, na sua última sessão, os membros da nova diretoria para o biênio 1969-1971.

O Sr. Carlos Osório foi feito presidente da entidade, enquanto que a vice-presidência ficou com o Sr. Carlos Robichez Penna. Para primeiro-secretário foi escolhido o Sr. Moacir Belchior, para segundo-secretário o Sr. Antônio Ponce e o Sr. Rutilio Tôrres Augusto foi eleito tesoureiro.

Na mesma ocasião foram eleitos os novos representantes da Seção do Distrito Federal junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que são os Srs. H. Sobral Pinto, Jaime Mesquita e Luís Eduardo de Caldas Brito.

Homem usará em 1979 tantos cosméticos quanto mulher, diz vice da Elisabete Arden

Os produtos para homens venderão tanto quanto os de mulheres dentro de dez anos, segundo o vice-presidente da firma Elisabete Arden, Sr. Telford Allen, que está no Rio para lançar uma nova linha de maquilagem composta de dez novos produtos.

Segundo homem em um vasto complexo industrial, que compreende 49 fábricas em todo o mundo e mais de 200 salões de beleza, o Sr. Telford Allen revelou que, através da própria experiência, procura fazer com que o uso de produtos para homens seja feito na mesma escala do que os para mulheres.

NOVIDADES

Uma linha completa para a beleza feminina, composta por cremes nutritivos e para a limpeza da pele, além de "revolucionária maquilagem", será lançada no Brasil em julho próximo, aproveitando o inverno.

O lançamento dessa linha será feito nos Estados Unidos com alguns meses de antecedência, coincidindo com o inverno lá. Os cremes ainda não se encontram prontos, pois segundo o Sr. Allen, "existe uma greve no pôrto de Nova Iorque e nossas essências e matérias-primas importadas estão retidas."

Para o lançamento no Brasil da nova linha de produtos de beleza feminina está sendo planejada uma campanha publicitária de impacto, a fim de reconquistar o mercado perdido nos últimos dois anos por falta de propaganda e de novos lançamentos.

O CRIADOR

A linha de produtos de beleza feminina é orientada pelo conhecido maquiador Pablo, que será promovido no Brasil juntamente com os lançamentos da firma. É intenção da direção brasileira reabrir os salões Elisabete Arden do Rio e de São Paulo, mas para isso, segundo o Sr. Wilson Lemos, diretor da firma para o Brasil, "não há ainda prazo marcado."

— Pablo deverá vir ao Rio para promover o lançamento dos novos produtos, que temos certeza, serão logo assimilados pela mulher brasileira.

A diversidade de tipos físicos favorece a ampliação dos produtos no Brasil. O Sr. Telford Allen — que usa os produtos que fabrica — acredita ser o Brasil o maior consumidor de produtos Elisabete Arden, depois dos Estados Unidos, França, Itália e Alemanha.

A GRANDE EMPRÊSA

Com a morte de Elisabete Arden há dois anos, a emprêsa passou a ser dirigida exclusivamente por homens, mas, segundo seu vice-presidente, "não sofreu absolutamente nenhuma modificação radical."

— Simplesmente passou a ser orientada mais sob o aspecto racional, como uma grande emprêsa deve ser. Ampliamos nossos campos de ação, passando a competir também na área masculina. Atualmente nos Estados Unidos ocupamos a primeira posição de vendas nesse setor.

A Elisabete Arden passou também a nacionalizar as suas fábricas no exterior, como aconteceu no Brasil, em novembro de 1968. Isso ocorreu por conveniência da própria matriz americana, que vê nas direções regionais um sistema de diversificação de suas chefias, e, em conseqüência, um maior número de idéias e maior produção útil.

O Sr. Telford Allen, que se manteve retraído a maior parte da entrevista, mostrou-se muito satisfeito com o interêsse que a campanha de publicidade a ser lançada ainda no próximo mês já está obtendo entre os círculos especializados.

A IGUALDADE

— Homens e mulheres consumirão em quantidades iguais nossos produtos dentro dos próximos dez anos, e isso já começa a ocorrer nos Estados Unidos e parte da Europa.

— No Brasil, precisa-se vencer ainda a barreira da inibição, que impede o homem de tratar do cabelo ou da pele com o cuidado devido. Mas isso não demora muito.

Irmãs que fugiram reapareceram

São Paulo (Sucursal) — As irmãs Vera Lúcia e Dirce, de 13 e 10 anos, foram localizadas ontem de madrugada no Juizado de Menores, para onde foram levadas por um desconhecido com nomes trocados.

As meninas disseram que resolveram fugir de casa com mêdo do pai, porque haviam tirado cinco espigas de milho de um vizinho. Explicaram que trocaram de roupa no matagal para dificultar sua identificação nas ruas.

FAB busca em Manaus avião americano

Um avião C-46, de emprêsa americana, procedente de Miami e que viajava para Manaus, está desaparecido desde o dia 2 do corrente, supondo-se que foi obrigado a fazer um pouso forçado no rio Amazonas, por falta de combustível.

Dois aparelhos Catalina, dois Hércules C-130 e um helicóptero do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB e do PARA-SAR, estão empenhados nas operações de busca, numa área de 300 milhas em tôrno de Manaus, para localizar o avião e seus dois tripulantes, o comandante Simms e o co-pilôto Snow.

FALTA

1º CLICHÊ

Ribeiro conserva cocheira

O problema surgido com a ordem de despejo do treinador Benedito Ribeiro, da cocheira que manteve com o afastamento de Justo Pérez, caminha para uma solução simpática, até certo ponto amigável.

Dos entendimentos entre o Sr. Carlos Ribeiro, representando a Associação dos Profissionais e Licínio Salgado, superintendente do hipódromo, ficou decidido que o muro da cocheira será mesmo pôsto abaixo, ligando-a com o Stud de Manuel de Sousa, que treina os animais do Sr. Peixoto de Castro. A solução é que permitirá que Benedito conserve seus sete animais no mesmo local, ficando os demais boxes sob a responsabilidade do Haras Mondesir.

Clementine revive o Verde Prêto

O Stud Verde e Prêto, de propriedade da família Solanês, Eurico e Gilberto, retorna às atividades no Hipódromo da Gávea, por intermédio da potranca Clementine, filha de Mehdi, criada no Haras Valente.

Na relação dos estreantes, no total de nove, figuram descendentes de Ferino, Sanan, Iror, Empyreu, Engrossador, Bereré, Richelieu e Lumen. Bang, nascido no Rio Grande do Sul, está sob a responsabilidade de Silvio Morales.

ESTREANTES :

SAVI — masculino, castanho, São Paulo (20-10-62), por Ferino e Lilaila. Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Haras Margarida. Treinador: Severino Câmara.

HOT-CATCH — masculino, castanho, São Paulo (4-8-62), por Sanan e Hidra. Criação do Haras Paraguassu e propriedade do Stud Vera Lúcia. Treinador: Guillermo Uloa.

NATUCHA — feminino, alazão, São Paulo (6-11-64), por Iror e Fevoé. Criação e propriedade do Haras Calunga. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

EVENFALL — masculino, alazão, São Paulo (1-9-66), por Empyreu e Tacema. Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Mexicano. Treinador: Rodolfo Costa.

CLEMENTINE — feminino, alazã, Paraná (30-7-66), por Mehdi e Folga. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Verde e Prêto. Treinador: Paulo Morgado.

TEBAS — feminino, castanho, São Paulo (12-11-66), por Engrossador e Japlay. Criação da Diretoria Geral de Remonta e propriedade do Stud Adriane. Treinador: Odir Jorge Meneses Dias.

BANG — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (6 de setembro 1966), por Bereré e Granita. Criação de Mário Difini e propriedade do Stud Ad-Hoc. Treinador: Silvio Morales.

CARINI — feminino, castanho, São Paulo (27-11-65), por Richelieu e Niotsy. Criação do Haras Santa Anita S. A. e propriedade de Eurico Lengruber. Treinador: João Araújo.

DOUCEUR — feminino, alazão, Rio de Janeiro (12-7-65), por Lumen e Redoma. Criação e propriedade de Aníbal Luz. Treinador: Jorge Verneck Viana.

Indocile manteve a forma para tentar outra vitória na corrida noturna amanhã

Indocile, treinado por Ernâni de Freitas, foi o cavalo que mais impressionou no apronto de ontem, muito cedo, na Gávea, percorrendo a reta de 600 metros no tempo de 35s1|5, com rara facilidade.

O filho de Quebec, com 344 quilos, aproximadamente, vem de vitória sôbre Happy Luck e El Solimar, cavalo gaúcho que fazia sua primeira apresentação, impondo-se com três quartos de corpo, em final brigado e de muita vivacidade.

EBULO

Loyal (I. Sousa) vindo de mais distância e entrando a reta afastado da cêrca, trouxe para os cronômetros a marca de 39s, algo exigido e também manheirando muito. Ebulo (H. Vasconcelos) dominou com muita facilidade a um companheiro que casualmente encontrou na percurso em 22s os últimos 360. Meia Noite (A. Ramos) subindo até pouco mais da entrada da reta, trouxe 40s2|5 os seiscentos, muito à vontade. Sotero (D. Santos) melhorou para 38s, com algumas reservas e Zé Pretinho (O. F. Silva) igualou e chegou correndo um pouco mais.

MAUPASSANT

Maupassant (J. Molta) vindo sempre pelo centro da pista com alguma facilidade, assinalou 51s2|5 os 800. Ameline (O. Cardoso) realizou um passeio de 43s a reta. Ipará (M. Alves) melhorou para 40s2|5, de galope largo. Depex (D. P. Silva) deu uma partida de 360 em 23s2|5, deixando muito boa impressão e Vanga (M. Hévia) sem ser exigida em parte alguma, completou os 700 em 45s.

INDOCILE

Indocile (J. Machado) desceu a reta em 35s1|5, com rara facilidade. El Solimar (F. Pereira F.) aumentou para 36s2|5, demonstrando ser um forte competidor para o favorito Indocile. Expo 67 (A. Santos) os 700 em 24s2|5, agradando muito pelo centro da pista e Drive In (I. Sousa) a reta em 38s2|5, sem despertar muita atenção.

DEDAL

Dedal (J. Pedro F.) de galope largo, realizou uma partida de 24s1|5 os 360. Meu Bem (D. Santos) a reta em 38s1|5, com algumas reservas e Camalote (J. Santana) os 800 em 54s, muito contido.

AIÓ

Aió (J. Machado) dominou com rara facilidade uma companheira em 25 s os 400 na reta oposta. Gengis Khan (L. Santos) subindo até pouco mais da entrada do direito, virou e completou os 360 em 23s sem ser demasiadamente exigido. Riodora (E. Lina) a reta em 37s, agradando muito. Florzinha (F. Estêves) aumentou para 38s2|5, com algumas reservas. Anzio (M. Niclevisk) igualou, chegando mais ajustado, e Maria Liza (E. Marinho) a reta em 40s2|5, suavemente.

HAPPY JACK

Freedon (O.F. Silva sempre colados na cêrca externa, assinalou 54s os 700 de carreirão. Vanloo (J. Machado) de galopinho e a pouco mais do miolo da raia, registrou 2m1s os 800. Happy Jack (F. Conceição) juntinho à cêrca externa, chegou com melhor disposição nesta partida de 50s4|5 os 800. Dragão (S. Silva) aumentou para 53s, com sobras. Quala (M. Alves) os 700 em 46s, com firmeza. Catau F. Pereira F.) aumentou para 47s, de galope largo e colado na cêrca externa. Savi (L. Correia) chegou sobrando ao lado de um outro em 45s2|5 os 700.

HARARI

Outonal (A. Machado) não se empregou nesta partida de 24s os 360. Cadican (H. Vasconcelos) a reta em 39s, suavemente. Oráculo (S. Silva) chegou muito próximo de um outro em 38s a reta. Zé Cara de Pau (M. Alves) os últimos 360 em 24s à vontade. Harari (J. Silva) a reta em 37s2|5, com muita facilidade. Asterix (O. Cardoso) aumentou para 39s2|5, sem fazer muito esfôrço.

King's Ship trouxe três vitórias de São Vicente

King's Ship, estreante na Gávea, aparece como uma das fôrças do quinto páreo de amanhã na Gávea, ao longo dos 1 000 metros. Bom corredor em S. Vicente, o filho de Coaraze já estêve inscrito uma vez no Hipódromo Brasileiro, sendo retirado devido à sua grande indocilidade.

O parelheiro participou de três provas no Hipódromo de São Vicente, no mês de julho do ano passado, triunfando em tôdas com facilidade. O irmão de Miss Marcilla — já ganhadora de uma na Gávea — terá em Aió, Mascotita e Florzinha, grandes adversários.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Loyal, J. Queirós, ...	1	58
2—2	Karrito, R. Carmo, ...	4	58
"	Ebulo, H. Vasconcelos,	3	57
3—3	Meia Noite, A. Ramos,	6	52
4	Sotero, D. Santos, ...	2	53
4—5	Rowdy, J. Santana, ..	7	54
"	Zé Pretinho, O. F. Silva, ...	5	53

2.º PAREO — As 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Maupassant, J. Molta,	8	57
2	Rafles, F. Estêves, ...	1	53
2—3	Ameline, O. Cardoso, .	9	56
4	Ipará, M. Alves, ...	7	55
3—5	Muiraquitã, E. Marinho, ...	4	57
"	Dábula, E. Lima, ...	6	47
4—6	Depex, D. P. Silva, ...	2	57
7	Hot Chatch, J. Machado, ...	5	49
"	Vanga, M. Hévia, ...	3	51

3.º PAREO — As 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Indocile, J. Machado,	5	58
2—2	El Solimar, F. Pereira F.º, ...	3	56
3—3	Expo 67, A. Santos, ..	1	56
4—4	Happy Luck, G. Meneses, ...	2	55
5	Drive-In, I. Sousa, ...	4	56

4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Dedal, J. Pedro F.º, ..	7	55
2	Monshine, N. Correrá, .	8	56
2—3	Cativante, A. Marçal,	3	58
4	Fort Prince, N. Correrá,	6	58
3—5	Ponteiro, J. Portilho, .	4	56
6	Tunguary, G. Franco, .	2	54
4—7	Meu Bem, D. Santos, .	5	58
8	Camalote, J. Santana,	1	54

5.º PAREO — As 22h25m — 1 000 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	King's Ship, C. Sousa,	10	58
"	Angana, D. Santos, ..	9	58
2—2	Aió, J. Machado, ...	8	56
3	Mascotita, J. Tinoco, .	1	56
3—4	Gengis Khan, L. Santos, ...	6	58
5	Boccia, M. Silva	2	58
6	Riodora, E. Lima, ...	7	56
4—7	Florzinha, F. Estêves,	4	56
8	Anzio, M. Niclevisck,	5	58
"	Maria Liza, E. Marinho	3	56

6.º PAREO — As 23 horas — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Freedom, O. F. Silva,	9	56
2	Vanloo, J. Machado, .	2	49
2—3	Happy Jack, G. Meneses, ...	1	56
4	Princ. Valente, F. Esteves, ...	5	53
3—5	Bad-Girl, J. Queirós, .	7	49
6	Dragão, J. Molta, ...	4	50
7	Quala, M. Alves, ...	6	47
4—8	Catatau, F. Pereira F.º	8	53
9	Savi, L. Correia, ...	3	48
10	Escatoleta, N. Correrá,	10	56

7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Outonal, A. Machado,	7	57
2	Cadican, H. Vasconcelos	8	57
2—3	Oráculo, S. Silva, ...	4	57
4	Zé Cara de Pau, M. Alves, ...	2	57
3—5	Harari, J. Silva, ...	1	57
6	Souviens-Toi, D. Muñoz	2	57
4—7	Asterix, O. Cardoso, .	5	57
8	Manduco, I. Sousa, ..	4	57

CHANCE DILATADA

Francisco Pereira foi novamente escolhido para conduzir El Solimar na Prova Especial

Gonçalino não sabe o que dizer após estréia fraca do seu pupilo El Solimar

O treinador Gonçalino Feijó admite que depois da corrida de estréia de El Solimar, cujo rendimento foi bem inferior ao esperado, não sabe mais o que dizer para a corrida de amanhã, embora tenha esperanças em melhor apresentação do cavalo gaúcho.

Acha, o preparador, que depois do *forfait* de Happy Luck, o competidor Indocile ficou mais à vontade na competição podendo fazer o *train* que desejar o seu pilôto e dessa maneira acredita que o páreo se tornou ainda mais problemático para El Solimar, que terá, inclusive, um forte rival em Expo-67, na luta pela segunda colocação.

TUDO NORMAL

A dúvida de Gonçalino Feijó vai mais longe quando esclarece que não existe desculpa para a derrota, pois El Solimar não podia ter estranhado a luz dos refletores, já que no Sul também corria à noite.

Acha, ainda, o treinador, que El Solimar pode vir até mesmo e se apresentar bem, mas depois dos seus bons trabalhos e apresentação fraca, a vitória, acontecendo, já será uma grata surprêsa.

DEVE AGUARDAR

A respeito de Astro Grande que veio na mesma época que El Solimar, explicou Gonçalino que foi adquirido por NCr$ 24 mil, ficando, pôsto no Rio, por NCr$ 26 mil e, por êsse preço, o preparador quer inscrevê-lo em provas importantes, após algum tempo, com paciência, para conseguir os resultados merecidos para um cavalo considerado no Sul de alto gabarito.

Gonçalino não tem certeza da prova em que vai estrear Astro Grande, mas admite que sòmente o fará em um páreo de grande expressão e com seu pupilo no melhor de sua forma, pois pretende do cavalo gaúcho uma campanha de alto nível.

Carlos Morgado, Jorge Darci e João Limeira são os mais novos treinadores da Gávea

A Gávea terá esta semana três novos treinadores — Carlos Morgado, Jorge Darci Moreira e João Limeira — podendo já no fim de semana ter os seus nomes nos programas oficiais, pois a concessão de matrícula já foi referendada pela Comissão de Corridas.

O nome mais conhecido é o de Carlos Morgado, que até há alguns meses ainda montava, ao mesmo tempo em que ajudava seu pai, Cosmo Morgado, recentemente falecido, no treinamento de vários pupilos. E entre os novos treinadores será aquêle que contará com o maior número de vêzes no programa, pois será responsável por quatorze pensionistas.

BOM COMEÇO

Carlos Morgado acha seu início bom demais com 14 pupilos, afirmando que todos os cavalos sob seu treinamento serão dirigidos por José Portilho ou Sebastião Silva, que considera dois dos melhores freios da Gávea.

O preparador citou os nomes de Ioiô, Seu Nené, Aió, Rei David, Gill, Tiradia, Caboclo, Camilo, Obelo, Ke Tão, Ke Nane, Luana, Cytonia e Usco, como seus futuros pensionistas, admitindo a hipótese de aumentar o número e conseguir boas vitórias na atual temporada. Mas, até mesmo superando o número de pupilos, acha que foi a realização do seu sonho, conseguindo matrícula de treinador.

AFINAL, A REALIDADE

Nome da intimidade do turfe, Jorge Darci Moreira, ou simplesmente Tote, como é muito mais conhecido depois de passar 4 anos na profissão de cavalariço e 19 anos como segundo-gerente, os últimos na esperança de obter a matrícula de treinador, que afinal chegou quando tudo parecia muito difícil.

Jorge Darci vai começar oficialmente cuidando os animais Egis, Ludibrio, Luxor, Lady Frika, Blue Jet e Kopenick, estando ainda a espera de Irônico, que regressará nos próximos dias de São Vicente.

SUBIDA RÁPIDA

Desde que se projetou como segundo-gerente do treinador Paulo Morgado, que a subida de João Limeira aconteceu de forma muito rápida. Inteligente, observador, o paraibano João aprendeu muito com Paulo e ainda foi o primeiro segundo-gerente a possuir um Volks dentro da Gávea.

Oflage deslocará 58 kg na eliminatória marcada para sábado em 1 000m

Oflage, potranca já ganhadora, deslocando 58 kg, retorna na corrida de sábado, eliminatória de 1 000 metros, enfrentando Atomizada, Xandayá, Tebas, Clementine e Xicosa.

Na Prova Especial de domingo, no percurso de 1 400 metros, Françoise foi colocada pelo *handicapeur* Odir do Couto como cabeça-de-chave, largando da linha cinco e deslocando 56kg, mais um do que Faraina e três das demais competidoras inscritas.

SÁBADO

1º PAREO - As 14h 30m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

1—1	Oflage	4	58
2—2	Atomizada	3	54
3—3	Xandayá	5	54
4	Tebas	6	54
4—5	Clementine	1	54
6	Xicosa	2	54

2.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

1—1	Lord Zumbo	2	58
2—2	Imbróglio	6	58
3	Lightlife	2	52
3—4	Fair Diviko	7	58
5	Orbeniz	4	52
4—6	Huê	1	54
7	Ioiô	3	54

3.º PAREO - As 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

1—1	El Trovador	2	56
2—2	Soleil Du Matin	3	56
3—3	Firme	7	56
4	Jogral	6	58
4—5	Ipu	5	56
"	Ibnir	4	56

4.º PAREO — As 16h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Willy	1	57
2—2	Gurupá	3	53
3—3	Guinéu	6	57
4	Don Rebimba	2	53
4—5	Royal Fox	4	53
6	Taarup	5	52

5.º PAREO - As 16h 35m - 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Maroñas	7	57
2—2	Linda Figa	2	54
3	Serein	1	54
3—4	Cláudia	3	54
5	Pinhada	5	53
4—6	Groelândia	6	58
"	Diomelita	4	54

6.º PAREO - As 17h 10m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1	Onch	5	58
2	Evenfall	7	54
2—3	Inlander	4	58
4	Bisão	1	54
3—5	Cumberlan	8	58
6	Lelé	2	54
4—7	Xodó Araby	6	54
8	Bang	3	54

7.º PAREO - As 17h 45m - 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)

1—1	Naoota	7	56
2	Happy Week End	1	56
2—3	Malya	4	56
4	Tepoty	6	56
3—5	Juanina	8	56
6	Sáfara	5	56
4—7	Jelena	3	58
8	Ilia	3	56
"	Illa	2	56

8.º PAREO - As 18h 20m - 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)

1—1	Itan	1	56
2	Peixe	6	56
2—3	Fair Flávio	4	56
4	Ke-Tão	2	56
3—5	Aqui	7	56
6	Capeba	3	56
4—7	Fonfonelo	8	56
"	Paladin	5	56

DOMINGO

1.º PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

			kg:
1—1	Voinela, ...	4	56
2—2	Cadirly, ...	7	56
3	Vorsitz, ...	5	56
3—4	La Fusta, ...	6	56
5	Poti, ...	3	56
4—6	Jouvence, ...	2	56
7	Laka Linda, ...	1	56

2.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			kg:
1—1	Broadway, ...	1	56
2—2	Iô, ...	2	56
3	Douceur, ...	3	56
3—4	Bulliceira, ...	5	56
5	Alcalis, ...	4	56
4—6	Dandará, ...	6	56
7	Carini, ...	7	56

3.º PAREO — As 16 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			kg:
1—1	Igaruana, ...	6	58
2—2	Itagiba, ...	4	54
3—3	Estroinice, ...	5	54
"	Natucha, ...	1	54
4—4	Marseille, ...	3	58
5	Balsa, ...	2	54

4.º PAREO — As 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Françoise, ...	5	56
2—2	Faraina, ...	4	56
3	Belfiore, ...	1	53
3—4	Ruth K., ...	6	53
5	Fairy Flower, ...	3	55
4—6	Praieira, ...	7	53
7	Boracéia, ...	2	52

5.º PAREO — As 17h05m — 1 300 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Idílio, ...	2	54
2	Happy Autumn, ...	4	58
3	Librium, ...	7	58
2—4	Impostor, ...	6	58
5	Iberian, ...	5	54
6	Urbaneja, ...	3	54
3—7	Nhô Jota, ...	12	58
8	Irajá, ...	1	54
"	Iton, ...	11	54
4—9	Precursor, ...	10	54
10	Suez, ...	9	58
"	Allumeur, ...	8	54
11	Lole, ...	13	54

6.º PAREO — As 17h40m — 1 300 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Corso, ...	7	56
2	Júbilo, ...	3	56
2—3	Bar Man, ...	6	56
4	El Bambu, ...	5	56
3—5	Jacquim, ...	4	56
6	Endyclod, ...	8	56
4—7	Fascicio, ...	1	56
"	Iapi, ...	2	56

7.º PAREO — As 18h15m — 1 000 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Guarujá, ...	3	57
2	X-9, ...	2	53
2—3	Nosso Amigo, ...	8	55
4	El Clamor, ...	6	54
3—5	Cadenero, ...	4	57
6	Querubim, ...	1	58
4—7	Maxim's, ...	5	55
8	Bebeto, ...	7	54

Penny Ann insiste em ser jóquei

Agua Caliente, México (UPI-JB) — Penny Ann Early ficou desapontada, mas não desencorajada, por ter perdido a disputa de um páreo para Alvaro Pineda, domingo, aqui no prado desta cidade, ela que é considerada precursora em sua tentativa de tornar-se jóquei.

Pineda — que é o principal jóquei do prado de Santa Anita e um dos mais sérios disputantes, nestes últimos dois anos, das honrarias turfistas da América do Norte — dirigiu Pocomoke, que venceu por três corpos de diferença o cavalo Murata San, conduzido por Penny Ann.

LARGOU MAL

"Minha montaria encostou a cabeça em um dos lados do **starting-gate** e não teve uma boa saída", disse essa loura de 25 anos de idade e olhos azuis, depois da corrida. "Pensei que ainda tivesse uma oportunidade na reta final, mas meu cavalo não parecia estar com o mesmo propósito."

Pineda estimulou Pocomoke com o chicote no início da reta final e êle disparou sòzinho, quase sem competição, para ganhar êste páreo de 1 200m em 1m11s 3/5.

"Tive uma pequena vantagem porque minha montaria foi favorecida na partida e passou à dianteira", disse Pineda. "Ela se aproximou de mim já na grande reta e eu a deixei vir — continuou êle — mas meu cavalo percorreu um bom trecho sem perigo algum."

DOIS RELÓGIOS

Para comparecerem a êste páreo sem apostas, tanto Pineda como a senhorita Early receberam um relógio-pulseira de diamantes de parte do diretor-gerente de Caliente, John S. Alessio.

A Srta. Early, que atualmente exercita cavalos no prado de Santa Anita, desde o outono passado vem fazendo apelos para participar em corridas regulares ao lado de jóqueis masculinos. Ela tentou correr em Churchill Downs, no Kentucky, mas os jóqueis se recusaram a participar das corridas caso ela obtivesse autorização. Agora mesmo ela vem pretendendo fazer uma tentativa semelhante em Santa Anita, onde a maioria dos jóqueis já se opuseram à participação feminina nas corridas.

Machado comanda estatística

José Machado, com as vitórias que obteve por intermédio de Indocile, Legina, Alstônia e Endylde, já assumiu a liderança das estatísticas de jóqueis, com 10 pontos, contra nove de Gabriel Meneses e oito de O. F. Silva e Paulo Alves.

Na categoria de treinadores, Artur Araújo e Alberto Nahid dividem o comando, ambos com 8 vitórias, com José Luís Pedrosa, 7, na terceira colocação, e Antônio Pinto da Silva, 6, Válter Aliano e Racine Barbosa, 5.

M. Henrique acredita em Royal Fox

O jóquei Manuel Henrique falou na manhã de ontem na Gávea sôbre o modo de correr do enigmático Royal Fox e das possibilidades do filho de Royal Game na carreira em que aparece inscrito no próximo sábado.

Royal Fox que deixou boa impressão no páreo vencido por Don Risco, arrematando em terceiro à pequena diferença do franco favorito Good Loocking, tomará parte na quarta prova da reunião de sábado, na distância de 1 600 metros, tendo pela frente Don Rebimba, Taarup, Gurupá, Guinéu e Willy, dos quais o último é o mais forte rival.

ATROPELADA CURTA

Analisando a maneira de correr do pensionista de Benedito Ribeiro, disse o profissional ser Royal Fox um animal de há muito adaptado às distâncias curtas, ao contrário do que possa parecer, pois a sua atropelada, embora violenta, é curta, não ultrapassando os 250 metros. Na sua opinião, o ritmo da carreira, acelerado ou não, atua sempre de modo decisivo nas protensões à vitória do animal.

CHANCE POSITIVA

Esclarecendo que Royal Fox não é fácil de ser pilotado, sendo o animal a motivação das mais variadas críticas endereçadas à sua pessoa, Manuel Henrique passou às considerações sôbre as possibilidades do defensor do Stud Eumig na carreira de sábado.

— Conto com atuação destacada do meu conduzido, mòrmente em pista pesada, e mesmo vendo em Willy e Gurupá seríssimos rivais, com uma corrida favorável Royal Fox chegará lutando pela vitória.

FALTA

1º CLICHÊ

Botafogo faz 2º jôgo no México contra Vera Cruz

João Areosa
Especial para o JB

Vera Cruz, México — Para cumprir a segunda das cinco partidas acertadas na sua atual excursão, o Botafogo enfrenta hoje à noite a equipe do Vera Cruz, décima colocada no Campeonato Mexicano e na qual atuarão o brasileiro Ubiraci, antigo atacante do Fluminense do Rio, e o peruano Loustanau, como refôrço eventual.

A partida será disputada no próprio estádio do Vera Cruz, que tem capacidade para 50 mil espectadores, e o juiz só será conhecido momentos antes do seu início. As equipes atuarão assim: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Vera Cruz — Elizondo; Tranquilino, Campeón, Montes e Galvón; Loustanau e Pelaez; Hernandez, Belafuente, Ubiraci e Frank.

OS ADVERSÁRIOS

O Vera Cruz é o décimo colocado do Campeonato Mexicano, com 25 pontos ganhos em 28 jogos, o que lhe dá uma diferença de 18 pontos para o Cruz Azul que, domingo passado, sagrou-se campeão por antecipação ao derrotar o León, por 3 a 2. O peruano Loustanau, uma espécie de livre-atirador no futebol do México, pois joga alternadamente em tôdas as equipes, é a sua principal atração. Loustanau, aliás, já reforçara o América, quando da estréia do Botafogo, na capital, e o próprio Vera Cruz, na partida que êste clube fêz contra a seleção da Hungria.

Apesar de habilidoso com a bola nos pés, o peruano é um jogador desorganizado e muito mal preparado fisicamente. O brasileiro Ubiraci, contratado pelo clube, desfruta de bom cartaz, sendo, inclusive, o quarto artilheiro do campeonato, com 11 gols, logo atrás de Zague, com 12. Batata é outro brasileiro do time, mas atualmente atravessa má fase, em virtude de uma fratura no pé que só agora está recuperada. Pelo que demonstrou contra a Hungria, a equipe do Vera Cruz não prima pelo preparo físico. Corre muito no início, empolga a torcida, mas não aguenta meia hora de jôgo rápido. Seus jogadores, depois dêsse período, ficam cansados.

O BOTAFOGO

O Botafogo não tem problemas e Zagalo, como ocorreu na partida de estréia, pediu aos jogadores que atuem defensivamente, tocando a bola, principalmente nos momentos iniciais da partida, quando o Vera Cruz atacar em massa. O treinador, aliás, assistiu ao jôgo Hungria x Vera Cruz e está convencido de que explorando os contra-ataques, até os adversários se cansarem, vencerá com tranqüilidade.

— A única coisa que me mete mêdo — disse Zagalo — é esta ventania, que resolveu soprar logo na véspera da partida.

Zagalo ficou satisfeito quando soube da escalação de Loustanau, explicando que considera o peruano um péssimo marcador, pois facilita muito as jogadas às suas costas, além de ter fôlego para apenas 20 minutos. Quanto a Ubiraci, êle tem as suas reservas. Acha o ex-atacante tricolor perigoso e pediu aos zagueiros uma especial atenção sôbre sua marcação. Os jogadores, em sua maioria, estão otimistas, não acreditando nas possibilidades do adversário.

— Pobre do Vera Cruz — disse Gérson — que pagará o pato por tudo o que estamos passando aqui, apesar de não ter culpa de nada.

O ROTEIRO

De anteontem para ontem o roteiro do Botafogo foi alterado várias vêzes. A partida de hoje fôra programada para a noite, mas ontem pela manhã o empresário modificara, em comum acôrdo com as duas equipes, a hora do jôgo para a tarde, em razão de um feriado local. Assim sendo, os jogadores teriam mais tempo para arrumarem as malas, pois viajarão logo depois da meia-noite para a capital mexicana. Ontem à tarde, no entanto, o encontro foi anunciado para a noite de hoje.

Chegando à cidade do México, a delegação passará o dia de amanhã de folga, mas na sexta-feira viajará para León, novamente de ônibus, e não de avião como estava programado. Em León, domingo, a delegação ficará hospedada no Hotel Palace, paar onde deve ser dirigida a correspondência.

FUTEBOL, ENFIM

Após 7 dias de descanso, e de tédio também, os jogadores do Botafogo voltam hoje a campo e o futebol para êles será distração

Rádio de P. Machado critica convocações de Saldanha e Russo

São Paulo (Sucursal) — Leônidas da Silva, o comentarista oficial da Rádio Pan-Americana, de propriedade do Sr. Paulo Machado de Carvalho, criticou, ontem à noite, as escolhas feitas pelo Sr. Antônio do Passo, principalmente pelo fato de o técnico e o supervisor designados serem elementos de pouca vivência no futebol.

Ressaltou ainda que João Saldanha, apesar de já ter exercido a função de treinador, é um elemento há muito tempo desligado da atividade profissional, sendo, no momento, cronista de rádio e jornal.

Leônidas da Silva, ex-atacante da seleção brasileira, acusou ainda os Srs. Carlos Osório de Almeida e Antônio do Passo de tramarem a queda do Sr. Paulo Machado de Carvalho e do técnico Aimoré Moreira, cujas fôlhas de serviços prestados à seleção brasileira — na sua opinião — constituem uma prova de sua capacidade.

E finalizou:

— Os homens da CBD esqueceram que São Paulo é o celeiro e o cérebro do futebol brasileiro.

ENEF protesta contra técnico sem diploma

O Sr. Antônio Gomes de Amorim, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física, trouxe ontem ao JORNAL DO BRASIL cópia da carta enviada ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses, de protesto contra a indicação de um técnico não diplomado para a direção da seleção brasileira.

A carta é assinada também pelo professor Ernesto Santos, presidente da Comissão de Formação Ordem dos Profissionais de Educação Física, e José Augusto C. Cisneiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos. A carta, datada de ontem, foi redigida antes que se tivesse conhecimento da indicação do cronista João Saldanha para o cargo.

— Esta designação só vem reforçar nossa tese, — comentou o Sr. Antônio Gomes de Amorim — pois mostra uma falta completa de critério. Nem ao menos indicaram um técnico não diplomado, como o Zagalo, mas um comentarista que há 10 anos não trabalha como treinador de futebol.

É o seguinte o texto da carta:

4 de fevereiro de 1969.

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional dos Desportos, General Eloy Menezes.

Senhor presidente:

Tomamos a liberdade de nos dirigir a V. Exa., para em nome dos técnicos desportivos e dos alunos da ENEFD, solicitar mui respeitosamente as providências necessárias e cabíveis ao cumprimento da legislação esportiva em vigor, no tocante à exigência do diploma legal para os técnicos desportivos, na direção de Seleções Nacionais (Decreto-Lei n.º 1 212, Art. 38, Deliberação n.º 85-55, do CND e Dec.-Lei n.º 5342 Art. 8.º).

Decadentes instituições são aquelas, em que, depositárias da confiança de todos, permitem sejam deturpadas suas finalidades ou sirvam de instrumentos dóceis aos interêsses condenáveis de alguns.

Todavia, a correção e firmeza com que V. Exa. tem dirigido o CND, nos dão a certeza e o aval de que mais uma vez frustrar-se-ão os desejos daqueles que insistem em fazer descrer nas lições (práticas e teóricas), que durante anos recebem os diplomados. Inversão da ordem dos valôres, seria conceber-se como válida a tese dos apologistas do "sem diploma", dos que, ao arrepio da lei e usando a burla como expediente, já indicaram para a Seleção de Basquete um técnico não diplomado e tramam a repetição dêste gesto ilegal na Seleção de Futebol.

A juventude estudiosa brasileira, além da esperança com que enfrenta os cursos que sedimentarão sua futura profissão, necessita mais do que isso poder confiar nos dirigentes, que têm a responsabilidade de fiscalizar o fiel cumprimento da lei.

Urge portanto, uma medida saneadora, capaz de prestigiar a ciência e a cultura e salvaguardar os princípios da justiça e da dignidade profissional.

Assim, porque em inúmeras oportunidades demonstrou V. Exa., a lucidez, isenção e o espírito de justiça que o assunto requer, confiamos seja encontrada uma solução alta para o Esporte Nacional.

Aproveitamos outrossim, para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

José Augusto C. Cisneiros — Presidente dos A.A.A. — Antônio Gomes de Amorim — Presidente D.A. — ENEFD — Professor Ernesto dos Santos — Presidente da Comissão de Formação. "Ordem dos Profissionais de Educação Física."

Flu deseja ser procurado pelo Fla para estudar um meio de comprar L. Carlos

O vice-presidente do Fluminense, Sr. João Boueri, disse ontem, dia de sua posse, que aceitaria estudar um meio de arcar com as dívidas do Flamengo para ficar com o passe de Luís Carlos, caso fôsse procurado pelos dirigentes do clube da Gávea.

O Fluminense rejeitou ontem NCr$ 200 mil à vista pelo passe de Denílson, ao ser procurado por um emissário do América mineiro, ao mesmo tempo em que Galhardo assinou contrato por um ano, recebendo NCr$ 17 mil de luvas e salários de NCr$ 3 mil mensais.

NÃO VENDE

Ainda nessa semana o dirigente conversará com Samarone, Cláudio, Lula, Vitório e Valtinho, a fim de estudar a renovação de seus contratos.

Segundo a tese do Sr. João Boueri, o Fluminense manterá todos seus atuais titulares a fim de daí partir para um trabalho de renovação.

— Quem quiser ser vendido, só pode pensar nisso no próximo ano — declarou — pois além de não vendermos ninguém, estamos é interessados em reforçar cada vez mais nossa equipe.

— No caso de Luís Carlos — explicou — estou disposto a conversar com dirigentes do Flamengo, caso seja procurado para isso. Não serei o primeiro a procurá-los porque não me sinto à vontade para agir assim, pois pode parecer intromissão.

O EXEMPLO

Junto com o Sr. João Boueri, tomaram posse o Sr. Teófilo da Silva e Nilton Graúna, como diretores de futebol, e o Sr. Roberto Machado, como relações-públicas.

Da posse não tomaram parte o Sr. José de Almeida, que estava ocupado com afazeres no clube, onde já trabalha, e o Sr. Adolfo Milman, que não deverá mais exercer o cargo de supervisor no Fluminense, porque irá exercê-lo na CBD.

Durante a posse, o Sr. Manuel Duque fêz um discurso de despedida, dignificando a condição do atleta e pediu a todos que sigam o exemplo de dedicação dos infantos e juvenis, que se sagraram tricampeões e campeões, respectivamente, e dos esportes amadores, onde o Fluminense conseguiu títulos na natação e no juvenil de basquete, além de outros esportes.

Os jogadores voltarão ao clube na manhã de hoje para individual, mas à tarde treinarão em conjunto no campo do Manufatura, que o Fluminense conseguiu emprestado.

Bangu joga domingo em Vitória

O Bangu acertou um amistoso para domingo à tarde em Vitória, no Espírito Santo, contra a Ferroviária, recebendo NCr$ 3 500,00 e mais 25% da renda. A delegação viajará sexta-feira às 18h30m em ônibus especial.

Os dirigentes do Bangu — exceção feita ao presidente Eusébio de Andrade, que se encontra em sua fazenda — reuniram-se ontem a pedido do diretor de futebol Onésio Silva, que queria viajar a São Paulo para contratar reforços. O vice-presidente administrativo Elias Gaze vetou, entretanto a viagem, alegando que não se poderia tomar tal decisão sem uma consulta ao Sr. Eusébio de Andrade.

PREPARAÇÃO

Assim que terminou o treino de ontem, o técnico Ocimar e o Sr. Onésio Silva foram ao escritório do empresário Daniel Pinto, onde acertaram o jôgo de domingo, em Vitória. Tanto o técnico como o dirigente acham que o time não pode se preparar para o campeonato carioca sòmente em treinos, sendo necessária também a realização de jogos.

Na reunião com o empresário, Ocimar pediu inclusive que outros amistosos fôssem acertados. Daniel Pinto dará uma resposta domingo, após o jôgo contra a Ferroviária, sôbre a possibilidade de o Bangu enfrentar o Rio Branco, na noite de têrça-feira, ou então o Democrata, de Governador Valadares.

Por causa do encontro com Daniel Pinto, o Sr. Onésio Silva não pôde tratar da renovação dos contratos de Fidélis, Mário Tito e Jaime. Os jogadores, entretanto, não mostraram descontentamento, explicando que não têm pressa de resolver o assunto, pois já apresentaram a proposta — NCr$ 15 mil de luvas por um ano e NCr$ 1 mil de ordenado.

EXIGÊNCIA DE MARCOS

O Bangu recebeu um telegrama de Marcos, que está em São Paulo, dizendo que não assinará nôvo contrato se não receber NCr$ 35 mil de luvas e NCr$ 1 200,00 por mês. Caso o clube não possa atender as suas pretensões, o atacante pede para ser negociado para a Portuguêsa santista, que está interessada no seu concurso.

O Bangu conseguiu o primeiro refôrço para o campeonato carioca. Trata-se de Brígido, ponta-de-lança de 21 anos, que pertence ao Bahia e que veio por empréstimo até julho, como parte ainda do pagamento do passe de Sanfilipo.

Ocimar viu o atacante atuando no Torneio Gomes Pedrosa do ano passado e gostou, aconselhando o negócio ao presidente Eusébio de Andrade. Brígido já se encontra na concentração da Vila Hípica e fará hoje à tarde o primeiro coletivo.

Ontem houve apenas um individual de 60 minutos dirigido pelo preparador físico Ari Vieira, que exigiu os jogadores em exercício de velocidade.

Veiga desmente venda de Silva ao Racing mas diz ter recebido proposta por êle

O presidente Veiga Brito desmentiu, ontem, telegramas procedentes de Buenos Aires que davam como certa a venda de Silva para o Racing por 45 mil dólares — cêrca de NCr$ 180 mil — dizendo que apenas recebeu uma proposta do clube argentino que lhe deu uma "carta de intenção."

— Recebi realmente uma proposta do Racing por Silva — disse o dirigente — mas pela quantia oferecida, será muito difícil vender o jogador. O Flamengo ainda deve 65 mil dólares — cêrca de NCr$ 260 mil — por seu passe e o negócio não poderia ser feito prejudicando o nosso clube.

SÓ INTENÇÃO

Acrescenta Veiga Brito que Silva não pode ser vendido sem antes assinar um documento autorizando o negócio e que só conversará com o jogador quando o Flamengo chegar da excursão.

— O Racing está na Argentina, eu estou aqui e o Silva em Manaus — disse Veiga Brito — por causa disso, não têm fundamento as notícias de que vendi o nosso jogador por 45 mil dólares. Quando a delegação chegar da excursão, conversarei com Silva e lhe explicarei o negócio, pois do clube argentino só recebi, além da proposta, uma carta de intenção, para sua contratação — finalizou.

Ferreira acertou renovação com Vasco que desistiu de comprar passe de Antoninho

O zagueiro Ferreira acertou a renovação do seu contrato com o Vasco, recebendo NCr$ 18 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 mil por um ano, e o presidente Reinaldo Reis vai desistir da compra do passe de Antoninho, do Juventus.

Êste jogador, que inclusive estava relacionado para viajar com o Vasco para Caracas, seria trocado por Sérgio e mais NCr$ 30 mil, divididos em 10 prestações de NCr$ 3 mil. Aconteceu, porém, que os dirigentes do Juventus se comunicaram ontem com o Sr. Adriano Lamosa e só concordam com a transação se receberem o dinheiro à vista.

CASO ENCERRADO

Além disso, o Juventus fêz mais duas propostas para ceder o ponta direita Antoninho: a troca pura e simples por Acelino ou NCr$ 80 mil. Diante disso, o caso foi dado por encerrado pelo Vasco e Antoninho deverá voltar ainda hoje para São Paulo.

Ferreira, chamado pelo Sr. Reinaldo Reis, foi ontem à tarde à sede do Cineac. O presidente do Vasco explicou ao jogador que êle não viajaria com a delegação sem contrato e ambos discutiram sôbre o assunto durante alguns minutos. A proposta do Vasco era de NCr$ 18 mil de luvas e ordenados de NCr$ 800,00 por dois anos e a de Ferreira era de NCr$ 50 mil de luvas e NCr$ 1 500,00 de salários pelo mesmo período.

O presidente Reinaldo Reis e o jogador cederam um pouco em suas pretensões e chegaram a uma conclusão, embora Ferreira tenha explicado que ainda telefonaria para seus pais, em Ribeirão Prêto, e só assinaria hoje.

A delegação foi formada ontem e será chefiada pelo Sr. Nélson Gonçalves, seguindo ainda o diretor de futebol Adriano Lamosa, o técnico Pinga, o massagista Marin, o roupeiro Alexandre Laporte, o médico Luís Leão e os jogadores Pedro Paulo, Valdir, Joel, Ferreira, Brito, Lourival, Fernando, Eberval, Alcir, Benetti, Bougleux, Nado, Acelino, Adilson, Nei e Valfrido.

A delegação viajará depois de amanhã, às 11h30m, e estréia contra o Dínamo, de Moscou, no sábado.

Os jogadores Brito e Alcir pediram permissão ao técnico Pinga e ao diretor de futebol Adriano Lamosa para participarem do desfile da Escola de Samba da Mangueira no Carnaval. O treinador imediatamente concedeu a permissão, explicando que êles terão os quatro dias livres para brincarem à vontade. Ambos sairão na Ala da Bateria tocando tamborins.

Campeonato do Petrópolis tem tabela de jogos das duas principais categorias

A tabela do Campeonato Interno do Petrópolis Country Clube já está organizada, havendo jogos, na modalidade técnica *match-play*, entre os integrantes das categorias de zero a 12 e 13 a 24 de handicaps. Como novidade, êste ano, os golfistas também se enfrentarão sem a vantagem do handicap-stroke, numa espécie de competição à parte.

No último fim de semana, Gustavo Notari conquistou o título de campeão da Medalha Mensal, na primeira categoria de handicaps, com o escore de 72 tacadas *net*, cabendo a Adolfo Albuquerque Mayer, na segunda categoria, vencer com o resultado de 67 *net*. No próximo fim de semana, estará em jôgo o Campeonato Fluminense de Gôlfe, em duas rodadas.

A TABELA

A relação completa dos jogos do Campeonato Interno do Petrópolis Country Clube, é a seguinte, por categoria: 1.ª categoria — Caio Sila x Edmund Wagner; Douglas Macfarlane x Luís Alcivar; Lars Norgren x Gustavo Notari; Paulo Smith Vasconcelos x Jimmy Shepherd; Douglas McNair x Ingve Anderson; Burk Thrasher x Ismar Brasil; Roberto Gaensly x Romi Carvalho e Fritz Bosseljon x José Leão Teixeira.

Segunda categoria — chave A: Adalberto Costa x Homero Daudt; J. Conceição x J. Campos; Adolfo Albuquerque Mayer x E. Bach; José Willemsens Júnior x M. Penna; J. Luís Ferreira x Hélio Flôres; Horst Gaensly x Raul Davies; Alexandre Pereira de Sousa x Paulo Mota; Paulo de Freitas x bye. Chave B: Stan Brooks x Sílvio Fraga; Daniel Watkins x Lúcio Coelho; Hélio Barki x Lauro de Luca; Nilo Gomes de Lemos Filho x bye; Paulo Goulart x Giani Pareto; Nilo Gomes de Lemos x H. Notges; Paulo Carvalho x J. Kitchemann e Lennart Noreen x bye.

O contrôle e a organização do campeonato estão entregues ao profissional do Petrópolis, Abílio Pereira, cuja tradição de eficiência vem desde os tempos em que trabalhava no Gávea, como auxiliar de Mário Gonzalez. Abílio, por sinal, é muito reconhecido a Mário González, a quem chama de "mestre", sempre que a êle se refere.

Santos vence a Nigéria por 2 a 1

Especial para o JB

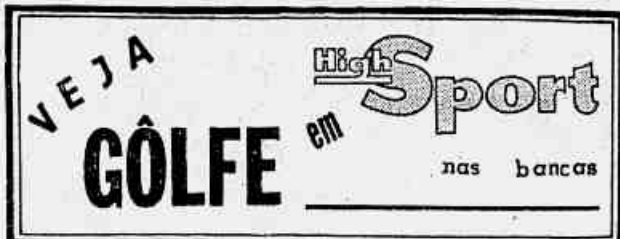
Benin, Nigéria — O Santos derrotou ontem à tarde a seleção do Centro-Oeste da Nigéria por 2 a 1, marcando seus gols no primeiro tempo de uma partida que despertou enorme interêsse entre a população, obrigando o Governador do Estado Centro-Oeste a decretar feriado na cidade, logo após o meio-dia, atendendo aos apelos dos torcedores.

O Governador, tenente-coronel Samuel Ogbemudia, estava entre os espectadores que lotaram o recém-construído Estádio de Ogbe, em Benin, e foi também dos que mais aplaudiram os brasileiros por sua atuação. Os jogadores do Santos, embora cansados, participaram de uma recepção oficial, logo após o término da partida com a seleção.

Inglaterra vai premiar jogadores

Londres (BNS-JB) — O jogador que mais se destacar em campo na final da Taça da Inglaterra, marcada para 26 de abril, receberá o Troféu Charles Buchan, instituído pela revista *Football Monthly* e pôsto em disputa pela primeira vez nos 97 anos de história da competição.

O troféu leva o nome de um dos grandes jogadores ingleses do passado, capitão do Sunderland, do Arsenal e da própria seleção da Inglaterra. Buchan participou de duas finais da Taça — Sunderland x Aston Villa, em 1913, e Arsenal x Cardiff, em 27 — e em ambas saiu derrotado.

Na final do ano passado, por exemplo, Alan Ball, do Everton, foi o grande destaque, mas o título ficou com o West Bromwich.

Herédia vem do Maracanã

O Sr. Tarso Herédia de Sá, nôvo administrador da seleção brasileira, está ligado ao esporte desde 1947 e foi secretário da comissão executiva que construiu o Maracanã. Depois de pronto o estádio êle organizou e chefiou o setor esportivo do mesmo. Em dias de jogos ficava sentado na escada do túnel central, sendo muito admirado e respeitado por jogadores e jornalistas.

No Maracanã o Sr. Tarso Herédia de Sá trabalhou até o final da administração do engenheiro Emílio Ibraim, em 1965. Mesmo depois disto continuou ligado ao esporte, através da CBD. Por ser um homem muito educado e organizado, o Sr. Tarso Herédia era em geral designado para atender delegações estrangeiras e na verdade estas mesmas é que, quando vinham ao Brasil, solicitavam sua designação com antecedência. No momento êle faz parte do Conselho Fiscal da CBD, onde está há dois anos.

Bonetti vem do basquete

O capitão José Bonetti, que foi escolhido para assessorar o Sr. Antônio do Passo, presidente da comissão técnica, é membro da Comissão de Esportes do Exército. Começou sua vida esportiva já na Academia Militar das Agulhas Negras, como jogador de basquete. Todavia, José Bonetti considera-se um jogador frustrado porque, como afirmou, nunca chegou a se destacar como tal.

Entretanto, se o capitão José Bonetti não se realizou como jogador de basquete alcançou sucesso como técnico, pois treinou o Flamengo, a seleção carioca e a brasileira. Como técnico foi tricampeão carioca e também campeão brasileiro. É diplomado ainda em futebol, o que poderia dar condição legal a João Saldanha, que não tem curso em escola de educação física. José Bonetti faz questão de dizer que o seu curso de futebol foi ministrado por Ernesto Santos, a quem chamou de excelente professor.

SEMPRE NO ESPORTE

Tarso leva para a seleção ordem e bom senso

RECONHECIMENTO

Bonetti fêz questão de elogiar Ernesto Santos

Departamento de Futebol da CBD teve seu plano aprovado

O plano elaborado pelo Departamento de Futebol da CBD — constituído pelos Srs. Antônio do Passo, Agatirno da Silva Gomes e Roberto Abranches — e que ontem foi aprovado pela diretoria da entidade é o seguinte:

Direção e orientação das atividades da seleção brasileira de futebol profissional. Esquema de trabalho para os jogos programados e fase de preparo para as eliminatórias da Copa do Mundo.

Ilmo. Sr. Dr. João Havelange — M. D. presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Senhor presidente:

O Departamento de Futebol desta Confederação, cumprindo a tarefa que lhe foi confiada, passa às mãos de V. S.ª o estudo a que procedeu, relativo à organização e trabalhos da seleção brasileira de futebol, concluindo por apresentar:

1.º — Projeto de resolução, a ser submetido à homologação da diretoria, estabelecendo normas quanto à direção e orientação das atividades da seleção, e criando uma comissão técnica para executar os trabalhos conseqüentes;

2.º — Esbôço do Regulamento da seleção brasileira, bem como do regulamento a ser observado pelo atleta convocado, também para homologação da diretoria;

3.º — Esquema de trabalho da seleção, com vistas aos jogos programados e a participação nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970.

Do exame das proposições em referência verifica-se que o trabalho do Departamento de Futebol foi norteado pela seguinte orientação básica:

a — direção das atividades da seleção entregue ao próximo Departamento de Futebol da Confederação;

b — criação de uma comissão técnica para executar os trabalhos da seleção, por ser necessário, nessa tarefa, o agrupamento de profissionais especializados e inexistir na Confederação setor com tais características;

c — serviços de tesouraria e secretaria entregues aos respectivos departamentos da Confederação, durante as atividades da seleção na sede da CBD:

d — indicação, por escolha do presidente da CBD, de chefe, secretário e tesoureiro da delegação, com as atribuições inerentes às suas altas e nobres funções, apenas por ocasião do exercício de atividades da seleção fora da sede da CBD, a exemplo da prática usual em tôdas as associações e entidades;

e — inalterabilidade do esquema de direção e orientação do setor técnico da seleção, a fim de que o plano de trabalho não sofra solução de continuidade;

f — instituição, nos regulamentos e normas, do princípio, elementar, de harmonia e independência na execução dos trabalhos.

Certo de que esta orientação, afigura-se-lhe como a mais indicada aos altos interêsses do futebol brasileiro, o Departamento de Futebol agradece a confiança depositada e, por seus integrantes, subscreve-se, atenciosamente.

Antônio do Passo — diretor;

Agatirno da Silva Gomes — assessor;

Roberto Abranches — assessor.

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1 — As atividades da seleção brasileira de futebol profissional serão orientadas e superintendidas, exclusivamente, pelo Departamento de Futebol desta Confederação, observada a competência da diretoria.

2 — Para executar os trabalhos da seleção fica criada uma comissão técnica, subordinada àquele Departamento, constituída de:

I — Diretor do Departamento de Futebol da CBD;

II — Um supervisor;

III — Um técnico e preparador físico;

IV — Um médico;

V — Um orientador tático.

§ 1.º — O diretor do Departamento de Futebol terá um assistente, com as atribuições constantes do regulamento anexo.

§ 2.º — A comissão contará com um administrador e auxiliares especializados.

3 — Os integrantes da comissão, bem como o assistente, o administrador e os auxiliares especializados, serão indicados pelo diretor do Departamento de Futebol, homologada a indicação pelo presidente desta Confederação.

4 — O diretor do Departamento de Futebol será o presidente da comissão, cabendo ao presidente da CBD designar, caso necessário, seu substituto.

5 — O diretor do Departamento de Futebol, o supervisor, o técnico e o orientador tático, terão, em conjunto, as seguintes atribuições:

I — escolher os atletas que devam integrar o grupo da seleção;

II — escolher os locais de treinamento e concentração, ouvido o médico da comissão;

III — indicar a dispensa de atletas, observados os relatórios do técnico ou do médico, e

IV — indicar ao presidente desta Confederação, para designação, observadores técnicos para apreciação sôbre o treinamento e condições técnicas dos adversários da seleção, bem como sôbre o desenvolvimento de trabalhos técnicos que mereçam estudo e aplicação em proveito do melhor rendimento da seleção.

6 — Os componentes da comissão técnica, bem como o assistente, o administrador e os auxiliares especializados, têm as atribuições previstas no regulamento anexo, aprovado nesta data.

7 — Quando a seleção fôr exercer atividade fora da sede da Confederação, no país ou no exterior, passarão a integrar a delegação, escolhidos pelo presidente da CBD, entre os desportistas de ilibada reputação e relevantes serviços prestados ao desporto, um chefe, um secretário e um tesoureiro, com as atribuições constantes do regulamento mencionado no item anterior.

8 — A alteração da estrutura da comissão técnica, prevista nesta resolução, depende de prévia e expressa aprovação da diretoria da CBD, mediante proposta do diretor do Departamento de Futebol.

9 — Os atletas convocados para integrarem o grupo da seleção observarão as normas constantes do regulamento anexo, aprovado nesta data.

Na grande área

Armando Nogueir

No momento, só dois jogadores brasileiros têm boa cotação na Itália: Tostão e Rivelino (por sinal, ambos canhotos). Pelo menos, está registrado numa enquête *que o jornal* Il Giorno, *de Milão, acaba de realizar, perguntando aos principais treinadores quais os jogadores estrangeiros de seus sonhos, no caso de reabertura do mercado italiano à importação de craques. Eis o resultado: 1.º) Eusébio, com 18 votois; 2.º) Reckenbauer, 13 votos; 3.º) Best, com oito votos; 4.º) Bob Charlton, cinco votos; 5.º) Rocha, Rivelino e Farkas, três votos e 6.º) Tostão, Djaic e Van Himst, dois votos.*

Pelé não aparece: os italianos, de um modo geral, dizem que "Pelé é 'inito."

REVOLUÇÃO

O nôvo presidente do Fluminense reafirma a decisão de marcar sua gestão com uma obra revolucionária, da qual destacam seus assessôres; 1) construção de um estádio, na zona norte, com 40 mil lugares, só em cadeiras e arquibancadas (não haverá geral); o estádio será a abertura do Flu para as camadas mais populares do futebol; 2) contratação de um treinador de renome que poderá ser o alemão Crammer, da FIFA, se o presidente Havelange, da CBD, quiser ajudar com o seu prestígio internacional; 3) adoção do regime de tempo integral no treinamento das equipes de futebol; 4) construção de um prédio de 27 andares para confôrto dos sócios, no terreno do estadinho de Álvaro Chaves.

A única batalha perdida pelo presidente Laport, até agora, é a do vice-presidente de futebol que êle gostaria fôsse Almeida e Braga. Braguinha não aceitou, agora, mas garante colaborar daqui a um ano.

FESTA INFANTIL

O campo do Maracanã entra em obras de retoque de grama anualmente e, ainda assim, no meio da temporada, estraga-se todo. Uma das causas, está na cara, é a programação de preliminares o ano inteiro. Dentro da campanha de muitos anos contra as preliminares no Maracanã, permito-me incluir, hoje, trecho de uma entrevista em que o famoso Alfredo Di Stefano, treinador do Boca, de Buenos Aires, condena o estado das canchas argentinas, irmãs das brasileiras em tudo:

— Os campos irregulares, como os sul-americanos, contribuem para que o jogador seja muito mais lento. Vem uma bola rasteira e o jogador que espera o passe não pode levantar a cabeça para sentir o jôgo porque a bola pode picar e bater-lhe nas canelas. Com médo que isso aconteça e com médo da vaia do público, o jogador trata de ter o máximo cuidado no domínio da bola para poder jogá-la com segurança e, com isso, perde um tempo enorme.

E Di Stefano pergunta:

— Afinal, o que é mais importante: o jôgo da reserva ou de times da primeira divisão? Por que fazer um jôgo preliminar antes de um grande jôgo? Isso só estraga o campo e, ao cabo de um ano, quantas partidas não se poderiam evitar? E o mais lamentável é que se fazem jogos preliminares até na chuva! Ora, não há campo que resista. Fazer preliminar de jôgo de luxo é tão inadmissível quanto o seguinte exemplo: se eu tivesse que oferecer uma recepção na minha casa, festejando um aniversário, não iria convidar a criançada para uma festinha no fim da tarde porque, à noite, por mais que me empenhasse em arrumar a casa, meus convidados iriam encontrar as paredes manchadas de chocolate e as poltronas claramente manchadas de refrescos. Pois com os campos de futebol acontece a mesma coisa..."

BOLAS DE PRIMEIRA — Boa a iniciativa do presidente Otávio Pinto, procurando contratar os três árbitros brasileiros da FIFA — Armando Marques (já assinou) e Arnaldo César Coelho e Aírton Vieira de Morais. O campeonato carioca merece arbitragens de bom nível técnico. ● Por falar em arbitragem, ninguém ficou sabendo mas está nos boletins dos Jogos Olímpicos: terminado o torneio de futebol olímpico, os 16 times foram classificados pelo comportamento disciplinar. Pois bem, o time do Brasil não apareceu nos dezesseis: o vencedor da Taça Fair Play foi a seleção do Japão, e, em segundo lugar, o México. ● O presidente Havelange admite que o Sr. Paulo Machado de Carvalho afasta-se da seleção em caráter definitivo e dificilmente aceitaria chefiar a delegação nas eliminatórias ou em 70. ● Um homem preocupado com o destino da seleção brasileira é o Embaixador do México, no Brasil. Comprando na loja Oggi, o Embaixador confessava que a última coisa que poderia acontecer, seria a desclassificação do Brasil. Êle considera o Brasil uma das maiores atrações na Taça do Mundo de 70 em seu país.

A verdade sôbre aumento de fretes rodoviários: nem retrocesso, nem baixa, nem cancelamento.

Tendo em vista que, em data de ontem, a imprensa noticiou fatos referentes à reunião que mantiveram autoridades fazendárias do País e representantes da Associação Nacional das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Carga e outras entidades de classe, realizada no Conselho Interministerial de Preços, em 31 de janeiro último, notícia que não traduz com fidelidade os entendimentos e conclusões estabelecidos naquela oportunidade, as signatárias vêm a público para enquadrar os fatos em suas devidas dimensões.

Como vem procedendo há anos, a Associação em data de 20 de novembro de 1968 divulgou à opinião pública os índices de aumento sofridos pelos diversos itens que compõem o custo operacional do transporte rodoviário de carga no período de 10 de janeiro a 6 de novembro de 1968. Tais índices foram da ordem de 16,11%

Na mesma ocasião, deu ciência de que entrara em vigor em tôda sua plenitude a aplicação da chamada "Lei da Balança", a qual diminuiu a capacidade de transporte dos veículos na ordem de 21,7%. Todavia, consciente de que por circunstâncias alheias à vontade da classe transportadora o Govêrno terá dificuldades de executar o cumprimento à lei em todo o território nacional, advertiu a opinião pública que êsse agravamento de custos só seriam aplicados naqueles percursos onde efetivamente fôsse posta em execução a legislação que restringe a capacidade de carga.

Esta é a verdade dos antecedentes do fato. Entretanto, impressionados com as repercussões do fato, as dignas autoridades fazendárias deliberaram entrar em contato com as entidades da classe transportadora para debater exclusivamente o aspecto das implicações da perda de capacidade de carga dos veículos no custo operacional, já que o transporte rodoviário responde por 70% da circulação das riquezas nacionais. Em conseqüência foi realizada a reunião supra-referida, que decorreu em têrmos de alto nível e na qual **não foi contestada a elevação de 16,11%.**

Dada a complexidade do assunto e as implicações na formação dos preços finais da produção e do consumo, concordaram os transportadores em sustar por 45 dias a aplicação do percentual de 21,7% no percurso Rio de Janeiro—São Paulo e vice-versa, único onde havia sido aplicado, por ser nêle que se efetivou na plenitude a execução da Lei da Balança. Durante êsse período de 45 dias representantes da classe, do Ministério da Fazenda, do Ministério dos Transportes e do Conselho Interministerial de Preços apreciarão os parâmetros de projeção da referida perda de capacidade sôbre os custos e concluirão sôbre o índice final, o qual será em definitivo aplicado nos fretes do transporte rodoviário.

Aliás, nêsse período também serão apreciados pelas autoridades, com vistas a futura correção dos índices de aumento do custo operacional, os aumentos sofridos em seus itens componentes a partir de 7 de novembro de 1968 e até a presente data (combustíveis, lubrificantes, pneumáticos, câmaras de ar, recauchutagem e veículos) e que já totalizavam em 23 de janeiro o percentual de 6,02%.

Tudo o mais que se tenha dito não reflete a verdade. Nem os transportadores voltaram atrás, nem sustaram seus aumentos e muito menos foram êstes cancelados. Ùnicamente, como sempre fizeram, mais uma vez foram de encontro aos elevados propósitos do Govêrno de conter a elevação do custo de vida, na medida em que lhe permitem seus recursos de absorção de custos, para o que contam com a patriótica compreensão dos transportadores autônomos.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1969.

(a.) ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA

(a.) SINDICATO EMPRS. TRANSPORTES CARGA ESTADO GUANABARA

(a.) SINDICATO EMPRS. TRANSP. INTEREST. CARGA ESTADO SÃO PAULO.

Fla e Nacional empataram de 0 a 0 ontem em Manaus numa partida muito ruim

Manaus (Correspondente) — Numa partida de fraco nível técnico, Flamengo e Nacional, campeão amazonense de 1968, empataram ontem à noite, no Estádio da Colina, em zero a zero, no segundo jôgo do time carioca nesta capital.

No domingo último, o Flamengo venceu ao Fast Clube por 2 a zero, numa partida em que Garrincha foi o jogador mais destacado. Ontem, o Nacional manteve diante do time carioca, sua invencibilidade, já que no ano passado venceu por duas vêzes de 1 a zero. Dependendo do empresário Francisco Meireles, é possível que o Flamengo jogue sexta-feira em Belém, contra o Paissandu, pois a delegação carioca embarca hoje para o Pará.

HOMEM FORTE

O dirigente Vivaldo Midlej foi tomado de surprêsa com a chegada, nesta capital, do funcionário Aristóbulo Mesquita, que veio autorizado pelo presidente Veiga Brito, trazendo a autorização do CND para a realização destas partidas em Manaus. O dirigente esperava que vìsse Bebeto, pois por diversas vêzes já se manifestou contrário à permanência de Aristóbulo no Departamento de Futebol do Flamengo.

Saldanha é técnico da seleção e tem time formado

PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO

À tarde, João Saldanha assistiu à reunião na CBD, que teve a presença de João Havelange e tratou da aprovação final do plano de Antônio do Passo

João Saldanha, o nôvo técnico da seleção brasileira, disse ontem que já tem seu selecionado escalado e todos os planos de trabalho feitos, mas que não revelará nada a ninguém e que fará uso dos plenos podêres de decisão em última instância que lhe foram conferidos.

Na verdade, na forma legal, o título de João Saldanha não é o de técnico, pois êle não tem diploma, e sim o de "orientador tático" da seleção. O técnico será Admildo Chirol, que será também o preparador físico. Competirá a êle preparar a equipe fisicamente e seguir, no plano tático, as determinações de João Saldanha.

O presidente da Comissão Técnica, cargo antes exercido pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, será o Sr. Antônio do Passo. O supervisor será o Sr. Adolfo Milman, o antigo jogador Russo, do Fluminense, o médico Lídio Toledo e o administrador o Sr. Tarso Herédia de Sá, no lugar que antes era ocupado pelo Sr. Mozart Di Giorgio.

O único paulista da nova Comissão Técnica da seleção será o massagista Mário Américo. O outro massagista será Nocaute Jack. Há ainda um assessor da comissão, o Sr. José Beneti, que será o homem de ligação entre o Sr. Antônio do Passo e os demais membros do organismo.

O crítico e o técnico, na hora da coerência

Formar seleção no Brasil sempre foi a parada mais dura do nosso futebol.

(João Saldanha, **Última Hora**, 24 de abril de 1968).

Poucos técnicos terão chegado à seleção brasileira com suas idéias, conceitos e pontos-de-vista tão conhecidos pelo público como João Saldanha, cuja atividade de comentarista esportivo, em jornais, rádios e televisões, manteve-o em permanente contato com o torcedor nos últimos nove anos, ou seja, desde que dirigiu um time pela última vez.

Se houver um mínimo de coerência entre o crítico de ontem e o técnico de hoje — e não há razão para se pensar em contrário — Saldanha deverá realizar, à frente da seleção, uma espécie de trabalho revolucionário, destruindo estruturas que considera arcaicas e lutando contra a política regionalista que sempre julgou perniciosa. Pelo menos, nesses nove anos, foi o que sempre exigiu daqueles que o antecederam.

O ANTICARTOLA

Não só nos comentários pelo rádio de jogos de futebol, como também nas mesas-redondas de televisão, João Saldanha foi um crítico intransigente dos chamados **cartolas** do futebol brasileiro, segundo êle os principais responsáveis pelos fracassos da seleção, em tôdas as épocas.

Sua posição, em relação a trabalho da CBD, depois da Copa do Mundo de 1966, ficou definida numa série de artigos publicados em **Última Hora, um mês antes de a seleção embarcar para a Europa, ano passado. O primeiro artigo é** uma análise **do futebol brasileiro,** de 1930 **a 1966, em função** dos erros **de cúpula** que resultaram nas nossas derrotas em Copas do Mundo, com um parêntese aberto para as vitórias de 1958 e 1962. Mas, nem mesmo nesse parêntese a figura do **cartola** está livre de críticas:

"A idéia de um time tanto possível formado por jogadores de côr branca predominava em um importante relatório (perguntem ao Ibraim Tebet). Djalma Santos foi barrado pelo De Sordi, Garrincha pelo Joel, Pelé pelo Mazola. Um porta-voz declarou depois do jôgo contra a Rússia: "Vencemos apesar de têrmos no time quatro reservas." O engraçado é que os quatro reservas eram o Pelé, Garrincha, Zito e Vavá."

AINDA A POLÍTICA

Sôbre a excursão de 1963 — que marcou as mais duras derrotas da seleção brasileira no exterior — é o segundo artigo. Nêle, João Saldanha aborda a questão da política de pressão exercida pelos clubes, no sentido de terem seus jogadores convocados. Era a época da valorização, através da seleção, de jogadores até ali desconhecidos: Marcos, Cláudio, Eduardo, Dari, Marcial, Marco Antônio. A alegação de que estávamos numa fase de experiências não satisfez ao comentarista:

"Como se jogador se experimentasse em seleção. Como se a seleção fôsse algo isolado da vida permanente dos clubes, onde diàriamente os cobras estão em atividade. E ainda mais: como se o treinador da seleção só tomasse conhecimento da qualidade do jogador quando êste chegasse às suas mãos. Evidentemente, isso é infantil."

Saldanha lembra que era época de eleições na CBD e nas federações, acentuando que o "prestígio eleitoral de Falcão colocara na lista três do Corintians," assim como o Sr. João Havelange, não esquecendo dos jogadores mineiros, ampliava sua área de eleitores.

FRACASSO DE 66

Essa mesma política, segundo Saldanha, foi uma das causas do fracasso brasileiro na Inglaterra, em 1966:

"Evidentemente, só havia uma razão principal de tudo isso: a comissão técnica em conjunto ou separadamente pactuou com a política de cúpula onde Havelange e Falcão, acima de tudo, só pensavam em têrmos eleitorais. Os resultados ficaram em segundo plano. O fundamental era a cúpula."

E mais adiante:

"... a questão para a CBD era apenas uma: como conciliar em onze jogadores de um time os interêsses políticos de quatorze ou quinze clubes, sendo que alguns dêsses sempre contam com quatro ou cinco jogadores convocáveis para uma seleção? ... Então, de acôrdo com a técnica da cúpula brasileira, o negócio é ir levando até a data mais próxima possível do jôgo a maior confusão em tôrno do time que nos representará. Nisso o Aimoré é um notável professor."

A PLATAFORMA

Pelo rádio e pela televisão, as críticas de João Saldanha eram menos de caráter político do que de ordem técnica: combatia os sistemas de jôgo adotados pela seleção, considerando-os superados em relação aos europeus; batia-se por um calendário mais humano que desse aos jogadores condições físicas satisfatórias ao seu aproveitamento na seleção; não aceitava a não existência de um time-base, considerando absurda qualquer experiência de jogadores que ainda não tivessem provado, em seus clubes, estarem à altura da seleção. Seus pontos-de-vista, bem conhecidos, nos fazem crer na promessa de que, agora:

1 — A seleção terá uma formação titular definida, com alterações que só se processarão em circunstâncias muito especiais;

2 — Não será levado em conta qualquer outro fator, além da qualidade do jogador, no critério de convocação, abolindo-se em conseqüência os interêsses de clubes e federações;

3 — A seleção terá jogadores convocados em número muito menor do que o de 1966, aproveitando-se o tempo de treinamento mais para prepará-los do que para selecioná-los;

4 — Será dada ao técnico ampla liberdade de convocação e escalação.

Para João Saldanha, esta última é uma questão de coragem. Referindo-se aos erros anteriores — de Aimoré e outros treinadores — não deixava de reconhecer nêles competência para escolher os melhores:

"Mas cadê coragem para convocar de cara a seleção que todos idealizam?"

Russo quer entusiasmo no lugar da técnica apática

Adolfo Milman — o antigo jogador Russo, do Fluminense — vai para a seleção com um nôvo critério de convocação, dando preferência ao entusiasmo e disciplina dos jogadores, do que pròpriamente às suas condições técnicas, sem muita fôrça de vontade.

O convite para supervisor da seleção, êle confessa, foi recebido naturalmente e sem muito entusiasmo, dado ao seu temperamento frio e equilibrado.

— Não tenho idéia ainda do plano da CBD, mas acredito que os convocados serão escolhidos em comum acôrdo entre os membros da comissão técnica — explicou. Na minha opinião pessoal, devemos largar de mão aquêles jogadores que têm condições técnicas mas não oferecem grande coisa à seleção, para olharmos com maior carinho para os que desejam dedicar-se com entusiasmo e fôrça de vontade, embora, em muitos casos, não sejam tão perfeitos tècnicamente como muitos outros.

Segundo o próprio Adolfo Milman, só o tempo poderá dizer o quanto êle será útil à seleção, pois não tem idéia alguma do critério adotado para a sua escolha.

— O presidente João Havelange eu conheço desde os tempos em que eu jogava no Fluminense, por onde êle nadava. Daí em diante, meus encontros com êle eram sempre casuais. Acho mesmo que só conversamos sôbre futebol em dois dêsses encontros.

— O Sr. Antônio do Passo — continuou — também conheço de encontros casuais e através do noticiário da imprensa. Com João Saldanha é diferente. Êsse é meu amigo particular desde os tempos em que jogávamos futebol.

Para Adolfo Milman, o critério utilizado para a sua escolha deve ter sido a experiência que viveu no futebol, e ao equilíbrio com que encara tôdas as situações.

Adolfo Milman, conhecido como Russo quando jogava no Fluminense, tem hoje 54 anos de idade, e gosta de contar com seu geito tranqüilo e despreocupado sua carreira no futebol.

Nasceu em Pelotas, no Rio Grande do Sul, e ingressou no futebol pelo mesmo caminho de quase todos os jogadores. Costumava jogar com bola de meia nas ruas de seu bairro e quando chegou ao Ginásio Gonzaga foi direto para o time aí formado. Mais tarde, Milnan ingressou no Esporte Clube Pelotas, de onde, em 1933, veio para o Fluminense. Nesse clube êle foi tricampeão, em 1936, 1937 e 1938 e bicampeão, em 1940 e 1941, formando em duas linhas que marcaram época, como a de Sobral, Romeu, Russo e Hércules e a de Pedro Amorim, Tim, Russo e Carrero.

Em 1939, entretanto, foi dado no Brasil como inutilizado para o futebol, em virtude de uma contusão no joelho, mas conseguiu recuperar-se na Europa, onde ficou um ano jogando no Racing, de Paris. Em 1943 ou 1944 com 44 anos, êle não se lembra bem, encerrou definitivamente sua carreira, depois de jogar pela seleção brasileira no Sul-Americano de Montevidéu, onde o Brasil foi vice-campeão.

Ficando por muito tempo acompanhando de longe o futebol, Adolfo Milman voltaria a conviver intimamente com êle numa excursão de dois meses que fêz à Europa em 1955, como técnico do Fluminense.

— Mas deixei o cargo assim que cheguei — explicou — pois acho a profissão muito ingrata, e realmente, não gostei da experiência. As coisas são muito diferentes quando se perde e se ganha. As dedicações são muitas e as incompreensões maiores ainda. A verdade é que também não fiz a mínima fôrça de prosseguir nessa carreira.

— Também não fiz e não faria a mínima fôrça para ser supervisor da seleção. Isso, entretanto, será para mim um grande prazer. O que temos é de colocar os pés no chão, esquecermos de que fomos bicampeões mundiais e começarmos tudo do princípio. O que é certo mesmo é que não olharemos para a condição de craque de qualquer jogador. Como já disse, temos agora de dar chance aos que querem colaborar e muitas vêzes não podem.

— Últimamente — disse — acompanhava o futebol através do noticiário e de uma cadeira cativa da fila Y da tribuna do Maracanã, de onde assisto os jogos. Hoje, entretanto iria começar meu trabalho como supervisor do Fluminense, o que, agora, não sei se será mais possível.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Russo recebeu de modo tranqüilo o convite para supervisor da seleção da CBD

Saldanha dirá logo a cada jogador quem será titular

— Já tenho um time escalado, do goleiro ao ponta-esquerda, e faço questão de avisar isto a um por um dos jogadores, dizendo a êles, de antemão, quais os que serão titulares e os que serão reservas — disse João Saldanha, ontem logo depois de ser apresentado aos jornalistas como o nôvo técnico da seleção brasileira que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo.

— Dessa forma — prosseguiu Saldanha — quero evitar que os titulares joguem com mêdo de perder suas posições para os reservas, pois os considero titulares absolutos e só os substituirei por motivos de ordem física. Quanto aos outros, espero apenas que se conformem, mas lutem para conseguir a melhor forma técnica possível.

SEM SURPRESA

Perguntado se ficou surprêso com sua indicação para ser o treinador da seleção, João Saldanha respondeu que não, já que se considera um dos oitenta milhões de técnicos do País.

— Quando o Passo me chamou em um bar — disse Saldanha — e me perguntou o que achava de dirigir a seleção, respondi-lhe com uma outra pergunta: aquilo era uma sondagem ou uma proposta?

Como Antônio do Passo confirmou ser uma proposta para que Saldanha fôsse o técnico, a resposta veio imediatamente.

— Topo a parada — disse Saldanha.

Logo depois, o dirigente e Saldanha foram para se sede da CBD onde se reuniram com o presidente João Havelange.

Depois da reunião, Saldanha falou que "daquêle momento em diante deixei de ser jornalista, pois desliguei-me da televisão, rádio e jornal."

— Foi uma lástima que só ontem eu soube que seria convidado para treinar a seleção, pois na semana passada assinei contrato com uma emprêsa de publicidade, na qual apareceria fumando cigarros Continental. Do contrário, teria exigido mais dinheiro.

Saldanha falou ainda que quando recebeu o convite de Antônio do Passo, êste lhe disse que sabia quanto êle ganhava com os diversos programas e colunas que fazia. Por causa disso e pela emoção que teve ao ser convidado, não tratou do quanto ganhará da CBD.

— Nem sei quanto ganharei — continuou — mas isto é o de menos, já que o Passo falou que sabe quanto eu ganho. Portanto, deverei receber quase o mesmo que antes.

Negando-se a dizer sua idade "pois tem muita complicação", Saldanha afirmou que tudo o que sabe aprendeu com um antigo treinador alemão, chamado Kruschner.

— Aliás, graças a êle — continuou — o Brasil não está atrasado um século em futebol. Se Kruschner não tivesse vindo treinar Flamengo e Botafogo, até hoje nós ainda estaríamos jogando com um **beque** de espera.

Saldanha contou que ficou amigo de Kruschner, quando êste trabalhava com outro treinador, também alemão, mas de outra região, onde se falava um dialeto, e ambos não se entendiam.

— Como eu falava francês e inglês — prosseguiu — e Kruschner não falava português, mas os outros dois idiomas, servi-lhe de intérprete. Com o tempo fui aprendendo muito sôbre futebol e servindo aos dois alemães que não se entendiam. Acabou o meu bom amigo por morrer de desgôsto com as muitas coisas que lhe fizeram.

Sôbre Aimoré Moreira, Saldanha disse que "pelo que observei durante a excursão da seleção à Europa, posso dizer que êle fêz um excelente trabalho."

"Se não fôsse o que fêz de errado, depois, nos jogos aqui no Brasil — continuou — eu não teria dúvidas em apontá-lo como o melhor para ocupar o cargo que agora está comigo."

Saldanha acredita que dos técnicos do Brasil, o melhor mesmo, para dirigir a seleção, não só pelo tempo que vem ocupando êste cargo, seria Aimoré Moreira.

"E o que digo nêste momento, é o que venho falando e escrevendo há muito tempo, pois Aimoré é competente e honesto."

Quando lhe perguntaram se já pensava há mais tempo em voltar a ser treinador, Saldanha respondeu que não, já que havia recusado várias propostas e, muitas delas, ótimas.

"Quando Laport me convidou para ser treinador do Fluminense, indiquei-lhe o nome de Cramer, aquêle alemão que dirigiu a seleção da FIFA. Além de sua competência, pois o considero o melhor do mundo, êle sempre teve vontade de dirigir um time brasileiro."

Agora, como técnico da seleção, Saldanha pretende se reunir o mais urgente possível com Admildo Chirol e Lídio Toledo para traçar alguns planos.

"Vamos armar um esquema de trabalho muito bom — continuou — e êsses dois eu conheço muito bem, pois já trabalharam comigo em outra épocas. O Lídio, por exemplo, começou como médico de clube, indicado por mim, no Botafogo."

Como jogador Saldanha não passou de um "tapa-buraco"

Gaúcho, com 53 anos de idade, campeão carioca de 1957, como técnico do Botafogo, foi nesse clube mesmo que João Saldanha começou sua carreira no futebol, integrando a equipe de juvenis em 1931.

De tôdas as Copas do Mundo, João só não viu a primeira, disputada no Uruguai, em 1930. Era muito garôto então e não quis fazer a viagem, embora seus tios e seu irmão fôssem. Em 1934, porém, êle estava na Europa assistindo ao célebre jôgo Itália x Espanha, pela Copa, com Zamora fazendo defesas impossíveis no gol espanhol. A partir de então não perdeu mais nenhuma Copa, nem outros grandes jogos, e, por conta disto, já tem mais de 40 viagens à Europa.

No time de juvenis João foi **center-half**, mas nunca teve disposição para treinar e por isto jamais passou de um tapa-buraco da equipe principal de profissionais, onde as poucas oportunidades que tinha para jogar — eram em excursão. João tinha pai rico e preferia ficar na praia, em vez de treinar, pois não tinha e nem precisava de contrato de profissional.

No Botafogo êle foi ainda diretor, assessor de diretor, assessor de futebol, assessor de técnico, tradutor do técnico húngaro Kruschner — que considera um de seus professôres — e finalmente técnico da equipe, em substituição a Geninho, que entrara em crise com a diretoria.

Como técnico João acha que suas maiores qualidades foram a lealdade com os jogadores, dos quais jamais fêz qualquer queixa verbal ou em relatório, preferindo resolver os casos pessoalmente, e a criação da mentalidade de uma equipe de astros. O Botafogo já tinha Nilton Santos e Garrincha, contratando então Didi, Paulo Valentim, Amarildo, Quarentinha, Zagalo, Rildo e Manga.

Admirador do futebol britânico, João acha que se a Grã-Bretanha juntasse num mesmo selecionado os jogadores inglêses, escoceses, irlandeses e gauleses, dificilmente seria batida em qualquer Copa do Mundo. Individualmente, suas grandes admirações vão para Pelé, Garrincha, Di Stefano e Puskas, com o escocês Denis Law um pouco mais abaixo.

Jogador, depois técnico, comentarista em rádio e televisão, cronista em jornais e revistas, e até artista de cinema, pois trabalhou no filme **A Garôta de Ipanema**, João Saldanha é um homem impulsivo, que tem a fama de jamais guardar para depois o que sente vontade de dizer na hora. Tem sido um dos críticos mais inflamados da atual situação do futebol brasileiro e volta agora à profissão que abandonou em 1959 para dar sua colaboração.

O corpo congelado é envolvido em mylar aluminizado para ser colocado na cápsula

O que até há poucos anos era apenas ficção científica mostrada em filmes tornou-se realidade, depois de milhares de pesquisas pela ciência: o congelamento de corpos, enquanto por outro lado os estudiosos procuram a cura para todos os males. Em 1967, era congelado o Dr. James Bedford, pioneiro no método, aos 73 anos. Agora já existem oito corpos congelados nos Estados Unidos. Um brasileiro interessado no assunto resolveu ver de perto e aprender todos os métodos do congelamento, a fim de trazê-lo ao Brasil. Isto quer dizer que, dentro de mais alguns anos, o congelamento estará ao alcance de todos.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1969

O CONGELAMENTO AO ALCANCE DE TODOS

MÍRIAM ALENCAR

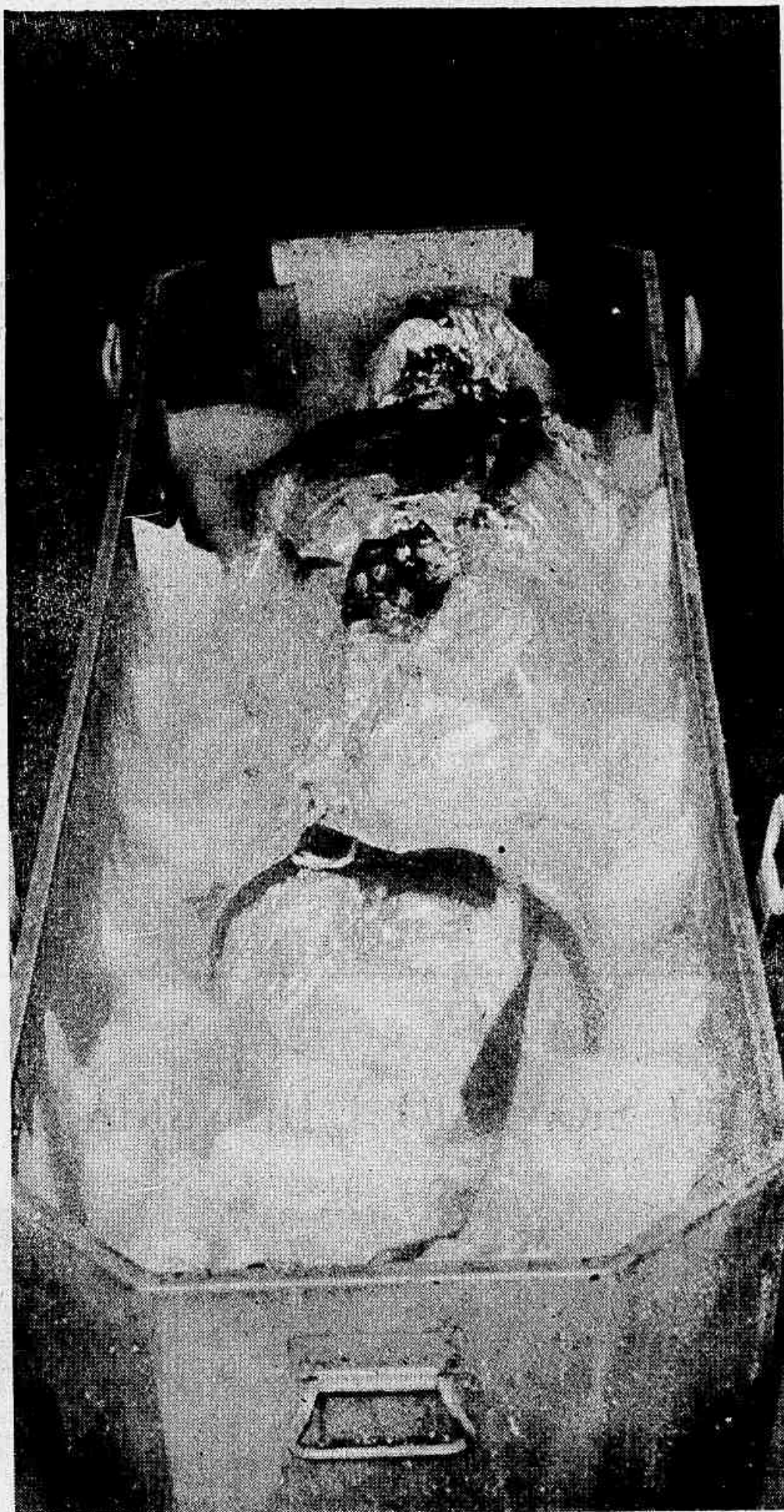
Ao ser congelado em 12 de janeiro de 1957, o professor de Psicologia James Bedford, antes de morrer, doou 100 mil dólares para o aperfeiçoamento do método. Embora êsse dinheiro ainda não tenha sido recebido pela Cryonics Society da Califórnia, pois os herdeiros estão tentando impedir a doação, a ciência continuou estudando e aperfeiçoando o método. Também já estão congelados os corpos de Marie Phelps Sweet, Helen Kline, Russ Stanley e de mais dois homens na cidade de Detroit.

Em Nova Iorque, o primeiro foi o jovem Steve Mendell, que, antes de morrer, pediu à mãe que seu corpo fôsse congelado para uma possível ressurreição anos mais tarde. Steve morreu de infecção intestinal, e a 28 de junho de 1968 era congelado. Em dezembro, também em Nova Iorque, era congelado o corpo de Ann de Blasio. Os corpos estão depositados numa das salas do necrotério do Washington Memorial Park, alugada para êste fim pela Cryonics Society de Nova Iorque.

Em Phoenix, Arizona funciona a Cryo-Care Corporation, única sociedade comercial no gênero, que fabrica cápsulas de congelamento e armazena corpos. Seu diretor é Edward Hope. Sôbre o assunto, já foram escritos os livros *We Froze the First Man* (*Nós Congelamos o Primeiro Homem*), de Robert Nelson, diretor da Cryonics Society da Califórnia, e *Perspectivas de Imortalidade*, de Robert Ettinger.

A CURIOSIDADE

Em 1957, por ocasião da descoberta de mamutes congelados na Sibéria, foi levantada a hipótese de o homem poder ser congelado, após a sua morte, para um ressuscitamento posterior. Seria um método artificial de congelamento próprio para o organismo humano. Ao tomar conhecimento do assunto, o professor brasileiro Ariel Castro passou a se interessar pelo assunto e colocou-se em campo para pesquisar o fenômeno. Em 1964, tomava conhecimento do livro de Robert Ettinger, no qual o autor prega a possibilidade de congelamento.

Em setembro do ano passado, quando alguns congelamentos de corpos já haviam sido realizados nos Estados Unidos, o professor Ariel divulgou suas pesquisas e organizou a Sociedade Criônica Brasileira, com a finalidade de tratar da introdução dêste processo no Brasil. Entretanto, embora houvesse muito interêsse em tôrno do seu trabalho, poucas pessoas se dispuseram a trabalhar com êle, descrentes ainda do nôvo método descoberto pela ciência.

O gêlo sêco envolve o corpo coberto por mylar aluminizado numa caixa protegida por isopor

Sem desanimar, o professor Ariel Castro continuou suas pesquisas; em fins do ano passado ficou viúvo, e a partir dêste fato, sentiu-se incentivado a definitivamente tentar implantar êste método no Brasil. O primeiro passo foi viajar para a Europa, descobrindo que já existe uma sociedade criônica francesa em Lyon e que, na Itália, o médico Giusepe Valenti, de Catânia, prepara-se para ali instalar a Sociedade Italiana de Congelamento de Corpos.

Seguindo para os Estados Unidos, procurou a Life Extension Society, dirigida por Ev Cooper, e a Cryonics Society de Nova Iorque, obtendo contato imediato com o secretário Saul Kent, que o colocou a par do movimento nos Estados Unidos. O professor Ariel Castro tornou-se então o primeiro (e até agora o único) brasileiro a percorrer as instalações da sociedade e a examinar tôda a sua aparelhagem. Teve ainda a oportunidade de filmar tudo o que viu, inclusive os corpos já congelados. Estava lá quando foi congelada a Sra. Ann de Blasio, podendo assistir e fotografar o fato.

O resultado de sua viagem é que já conseguiu autorização para traduzir o livro de Robert Ettinger para o português. O mais importante porém é que conseguiu também o apoio da Cryonics Society de Nova Iorque para o fornecimento de material de informação técnica para o possível primeiro congelamento a ser efetuado no Brasil.

Pelo acôrdo que fêz, caso não seja possível a organização em têrmos definitivos da Sociedade Criônica Brasileira, poderão ser enviados os corpos aos Estados Unidos, onde ficarão armazenados na cidade de Colem, em Long Island. Já foi convidado para representar oficialmente o Brasil no Congresso Criônico a ser realizado nos dias 11 e 12 de abril, em Detroit. Para o funcionamento efetivo da Sociedade Criônica Brasileira, pretende formar uma equipe de médicos, fisiologistas e embalsamadores, a fim de dar início ao processo no Brasil.

O CONGELAMENTO

O professor Ariel Castro acredita que possa estar aí a solução para a sobrevivência do homem. Uma vez congelado, depois de morto, o paciente será conservado para esperar a ressurreição e a cura de seus males, o que, acredita, poderá ocorrer brevemente.

O descongelamento ainda é uma incógnita que a ciência pesquisa para descobrir os métodos de efetuá-lo com sucesso. O congelamento só é efetuado com a autorização do paciente ainda em vida. A partir do momento em que é declarada a morte clínica do paciente, o corpo recebe aplicações de massagens cardíacas através de aparelhos que mantêm a circulação do sangue, ao mesmo tempo em que é aplicada uma máscara de oxigênio cuja finalidade é manter esta circulação artificial para impedir que as células cerebrais paralisem, como se acredita que aconteça, ao fim de três minutos.

Paralelamente, envolve-se a cabeça do paciente com sacos de gêlo, e injeta-se heparina para impedir a coagulação do sangue. Baixa-se a temperatura através de gêlo comum até 10 graus centígrados e nesta altura inicia-se o processo fundamental de congelamento, que consiste na injeção, através da carótida, de uma solução de 20% de glicerina pura ou sulfóxido de metílico (DMSO) e 80% da solução de Ringer. À medida que essa solução é injetada por um lado, pelo outro o sangue vai sendo retirado, até todo o corpo ficar em perfusão com a solução. A mistura impede a concentração de eletrólitos e com isso mantém-se cada célula estruturalmente idêntica ao que era no momento da morte.

Depois baixa-se a temperatura com gêlo sêco até 79 graus abaixo de zero. O gêlo não fica em contato com a pele. O corpo é envolvido em um material próprio, o *mylar* aluminizado, e colocado dentro de uma caixa com cêrca de dois metros de comprimento, protegida por *isopor*. Posteriormente, a caixa com o corpo é colocada dentro de uma cápsula, para o armazenamento definitivo. Isto ocorre um mês após o processo. A cápsula assemelha-se a uma garrafa térmica com vácuo entre suas duas partes principais, e de superfície refletora. Medidores externos indicam a perda de nitrogênio líquido e, duas vêzes por ano, através de uma válvula, a cápsula tem seu volume de nitrogênio evaporado, completado.

Todo o processo dura cêrca de quatro horas. O corpo pode ficar armazenado indefinidamente a uma temperatura de 190 graus abaixo de zero. O morto ou sua família pagam o processo e sua manutenção, que custam, no total, 8 500 dólares.

O MONSTRO

Os jornais popularescos estão endeusando o monstro. Todos os dias o monstro faz greve de fome, chora, tenta suicídio, declara que não tem coragem de rever sua filhinha de quatro anos.

Monstro — é como êsses mesmos jornais chamam o homem que estuprou e assassinou uma criança que também tinha quatro anos de idade.

— Ei, você ai, vá buscar o monstro, porque o amigo aqui quer conversar com êle.

São palavras do chefe do serviço de relações públicas da Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Mais um repórter deseja entrevistar o monstro. E o monstro é encorajado:

— Conte para o amigo repórter o que você me disse ontem, de como você atraiu a menina, como a matou e, depois disto, o que fêz ao abandonar o local do crime.

— Continua, Justo. (Justo é o nome do monstro). Toca pra frente. Deixa de mêdo, ontem você falou tudo.

Na véspera, com efeito, êle enfrentara quatro horas de entrevista com mais de vinte repórteres de jornais, rádios e tevês, que o bombardearam com tôda sorte de perguntas. A televisão transmitiu a todos os lares a confissão do monstro.

Penso num circo de atrocidades, com um caminhão atravessando a aldeola enquanto os alto-falantes gritam:

— Venham todos! Venham todos! Não percam o monstro matador de crianças, em carne e ôsso! Todos ficarão horrorizados com o relato de suas torpes aventuras! Ninguém resistirá ao desejo de linchá-lo! Não percam!

No cárcere, lá está o quarentão solitário, epiléptico, ignorante. Solitário, disse eu, mas isso deixou de ser verdade após o crime. Hoje êle é uma figura conhecida na cidade, um tipo popular. Todos sabem que Roberto Carlos tem uma perna mecânica e que o monstro estrangulou a garotinha com o cinto. A cidade ensina o monstro a simular, ela antes aprovou que êle fôsse insensível e agora aplaude as suas crises de remorso.

O destino do monstro está traçado: é o das celebridades. Os repórteres continuarão descrevendo, em todos os detalhes, todos os dias de sua vida. Arrancam-no da solidão e lhe ensinam o valor da publicidade. Loucura ou crueldade, o seu gesto encontra assim uma justificação. A cidade se identifica, todos nós no fundo somos o monstro.

Sinistra sociedade esta, que vende o sacrifício de suas filhas como se vende uma lata de goiabada!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — interino

"O TESOURO DE ZAPATA"

Um filme singular. Entre as singularidades de **O Tesouro de Zapata:** é um filme falado em **portunhol,** e assim os personagens dizem, por exemplo, "um cavalo para a senhora e outros três para nosotros porque vamos a cruzar el deserto" ou "una traidora não pode ser madre de um filho de Zapata." É um filme onde o deserto está sempre coberto de considerável vegetação e a areia está pertinho do mar. É uma imitação da imitação, isto é, uma cópia dos **westerns** que os italianos fizeram para imitar os filmes americanos.

Dois aspectos seduziram os italianos quando êles começaram a fazer filmes de **bang-bang:** a larga penetração dos **westerns** americanos junto às platéias de cinema de todo o mundo e a possibilidade de continuar vendendo a mentirosa imagem do super-homem (o mesmo super-homem dos Macistes, Ursus e Hércules) num cenário diferente. Os personagens e as situações que os filmes americanos tornaram clássicos interessavam aos produtores italianos apenas como um pretexto para vender um pouco de violência através de sôcos, pontapés e duelos a revólver: em verdade os **westerns** italianos mostram pouca coisa além de sôcos, chutes e tiros. Nenhum dêles deixa de registrar com cuidado especial o pequeno **ballet** que cada figurante atingido por uma bala tem que interpretar antes de cair morto. Nenhum dêles deixa de ampliar o ruído de um disparo de revólver. Qualquer tiro é tratado carinhosamente, transformado num estouro de um canhão. O resto interessa pouco, é simples pretexto, reduzido a uma apressada caricatura.

Da simplificação caricatural dos **westerns** italianos, **O Tesouro de Zapata** fixou apenas os traços mais visíveis. Os mexicanos são os morenos vestidos de branco ou velhos a dormir debaixo de **sombreros**. Os bandidos, espécies de hienas que riem todo o tempo, esbofeteiam as mulheres e chutam o que aparece pela frente. A paisagem, as casas, as pessoas, os costumes dêste México estranho onde se fala **portunhol** não precisam ter qualquer semelhança com a realidade ou qualquer lógica interna. A frágil história de um tesouro enterrado por Zapata igualmente não precisa de qualquer senso. Como a violência coreográfica dos **westerns** italianos é a verdadeira inspiradora de **O Tesouro de Zapata,** tudo o mais é descuidado ao extremo na produção e realização. Além do **portunhol** e do deserto coberto de verde, existem ainda o ridículo colorido das falsas barras de ouro, a falta de imaginação na direção das cenas, o mau trabalho dos intérpretes.

Infelizmente um número bastante considerável de pessoas associa à idéia de trabalho e de aprendizado uma sensação de infelicidade. Trabalhar, ou aprender, isto é, a vida de cada um fora das salas de cinema, é algo desagradável, e assim a diversão só se torna possível diante de uma alienação das próprias condições de vida. Cinema não tem nada a ver com a vida da gente. Um grande número de filmes visa a atender esta necessidade das platéias: fugir à sua própria existência, e assim, filmes de mocinho ou outros quaisquer, com freqüência, deslocam a violência da vida de cada dia de seu verdadeiro contexto e a cercam de uma atmosfera de sonho. A violência do noticiário dos jornais é transformada numa irresponsável brincadeira de imagens coloridas.

Os filmes de mocinho feitos na Europa talvez não sejam os melhores exemplos, mas são produtos típicos do cinema que não quer discutir qualquer problema humano, que nega **a priori** a possibilidade de divertir uma platéia discutindo com ela um de seus problemas. Os **westerns** italianos são ruins não porque feitos fora dos Estados Unidos, nem mesmo porque artesanalmente ficam em nível inferior. O êrro está na base e não existe melhor qualidade artesanal capaz de salvá-los; são ruins porque divulgam uma imagem penosa do trabalho e impõem a diversão como uma necessidade de alienação dos problemas do homem capaz de tornar aceitável a dura tarefa que é estar vivo. São filmes definitivamente ruins.

Isto os **westerns** italianos. Êles já não merecem qualquer atenção. Que dizer então de uma imitação indesejada, inoportuna e bisonha como **O Tesouro de Zapata?**

TEATRO | YAN MICHALSKI

OS PERIGOS DAS "AMADORADAS"

Há quinze dias estreou no Teatro Ipanema uma peça policial intitulada **A Armadilha.** Durante a primeira semana da temporada, a crítica não foi convidada a assistir ao espetáculo; o empresário acreditava naturalmente que a sua produção, no momento em que estreou, estava suficientemente bem acabada para ser mostrada ao desprezível espectador comum que paga dez ou 12 cruzeiros novos pelo ingresso, mas ainda **verde** demais para ser vista pelos críticos; êste conceito, que reflete expressivamente o desprêzo que muitos dos nossos empresários dedicam ao público, constitui hoje em dia quase uma regra na vida teatral carioca.

Na noite da última têrça-feira, quase às 21 horas, apareceu na minha residência um emissário do Teatro Ipanema, um envelope na mão e um sorriso amarelo nos lábios. "Trouxe-lhe um convite, mas acho que está muito em cima da hora", disse o amável mensageiro, ao entregar-me o envelope. Dentro do envelope estava um bilhete do produtor de **A Armadilha,** convidando-me a assistir à sessão especial para a imprensa, que seria realizada naquela mesma noite, às 21h30m, ou seja pouco mais de meia hora após a entrega do convite. É claro que não fui: em primeiro lugar, não dava mesmo tempo; em segundo lugar, achei que um convite entregue nessas condições não merecia sequer ser levado em consideração.

Sábado passado resolvi, entretanto, cumprir minha obrigação profissional para com **A Armadilha.** Consultei o jornal para saber o horário; o anúncio informava que sábado há duas sessões: a primeira às 20h30m, a segunda às 22h30m. Escolhi a segunda. Como a experiência me ensinou a desconfiar dos horários que saem publicados nos anúncios, telefonei às 20h para a bilheteria do teatro, indagando se haveria mesmo as duas sessões. "Primeira sessão às 20h30m, segunda às 22h30m", confirmou peremptòriamente, a simpática voz da bilheteira.

Ao chegar, pouco antes das 22h30m, ao teatro, tive a surprêsa de encontrar a bilheteria vazia, e tôdas as luzes apagadas. Procurei o porteiro e indaguei se a segunda sessão ia começar logo. A resposta foi nitidamente surrealista: "Vai começar logo, sim, mas é o segundo **ato,** e não a segunda **sessão.**" Diante do meu espanto, o funcionário explicou que a primeira sessão, anunciada para as 20h30m, havia começado às 21h40m, e que, diante disso, na sua opinião pessoal, não iria haver a segunda sessão. Quando retruquei que a realização das duas sessões me fôra confirmada, pouco antes, por telefone, o porteiro convidou-me a esperar no saguão do teatro até o intervalo, quando então êle teria a possibilidade de apurar a **verdadeira situação.**

A verdadeira situação, cujo relato o porteiro me trouxe alguns minutos depois, era a seguinte: um dos intérpretes não estava em condições (**sic!**) de fazer as duas sessões naquela noite, e portanto a segunda sessão não seria mesmo realizada: mas se eu quisesse voltar no dia seguinte, poderia, sem dúvida, assistir ao espetáculo.

• DESPERDÍCIO LEVIANO

Depois dessa experiência, é evidente que não voltei no dia seguinte. Como também não voltaram no dia seguinte os outros espectadores que pretendiam assistir à segunda sessão de **A Armadilha,** e acabaram perdendo a sua noite de sábado.

O mais grave é que não se tratou de um caso excepcional. Fui informado de que nos primeiros quinze dias da carreira de **A Armadilha,** mais de uma vez o espetáculo teve de ser cancelado, com o público já sentado na platéia, porque — por incrível que pareça — um (ou uma) dos (ou das) intérpretes deixaram simplesmente de comparecer para trabalhar.

Esta é, infelizmente, a mentalidade que ainda prevalece num amplo setor do **profissionalismo** teatral carioca. O espectador é tratado com uma falta de respeito que transcende os limites do admissível. Êle paga um preço altíssimo — quase 10% do salário mínimo — para assistir, muitas vêzes, a uma produção inteiramente inacabada, sem a mínima condição de ser mostrada ao público; ou então, para ficar mofando na poltrona uma meia hora, ou até uma hora, antes que os **profissionais** se dignem a dar início à sessão; ou então, êle se arranca de sua casa, enfrentando as dificuldades e as despesas da condução, para ser informado no teatro que a sessão foi cancelada em cima da hora.

Nos países onde o teatro é levado a sério, um ator profissional que faltar sem mais nem menos a um espetáculo será inevitàvelmente advertido, ou até multado, pelo seu sindicato, e qualquer empresário pensará duas vêzes antes de contratá-lo para uma outra produção. Parece-me que o nosso Sindicato dos Artistas Profissionais, que tem sido tão atuante na defesa dos direitos da classe, deveria empenhar-se também em fazer com que essa classe tome consciência dos seus deveres. Os empresários, por sua vez, sempre dispostos a se queixarem do desinterêsse do público e da falta de auxílio por parte da autoridades, precisam convencer-se de que tanto o interêsse do público como o auxílio oficial só poderão ser conquistados através de uma certa qualidade e seriedade dos serviços prestados, e não através de **amadoradas,** irresponsabilidades e leviandades.

Receio, francamente, que por causa da **amadorada** de **A Armadilha,** o teatro carioca tenha perdido alguns espectadores, que não voltarão tão cedo a uma casa de espetáculos, com mêdo de serem mais uma vez vítimas de um tratamento desrespeitoso e irresponsável. Ora, o nosso teatro é pobre demais para poder se dar ao luxo de uma perda tão desnecessária, e que poderia ter sido evitada com um mínimo de consciência profissional.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

AVRAHAM MAPU, O NOVELISTA DO SIONISMO | HUNGRIA E FLÔRES

Os Correios de Israel emitiram um sêlo (de 30 *agurot*) em homenagem ao 160.º aniversário do nascimento de Avraham Mapu, novelista e historiador sionista do século XIX, famoso sobretudo pela habilidade em fundir a moderna literatura hebraica com o espírito e a linguagem da Bíblia.

A mais importante obra de Mapu é a novela *Amor de Zion*. Segundo expressivos líderes hebráicos do século passado, o movimento sionista não se teria completado se *Amor de Zion* — história épica que se desenrola no período do Primeiro Templo (época de Salomão) e apresenta como fundo Israel e suas glórias — não houvesse sido escrita.

Avraham Mapu nasceu em 1808 em Slodoka, aldeia da província de Kovno, na Lituânia, hoje uma das 15 repúblicas soviéticas. Até os 12 anos estudou as leis e as tradições judaicas no *Cheder*, e a partir daí iniciou-se no autodidatismo, enquanto lecionava para viver.

Amor de Zion foi lançado em 1853 e logo traduzida para o inglês, francês, russo, árabe e iidiche. Doze anos depois, Mapu publicou a novela histórica *The Guilt of Shoron* e pouco depois redigiu uma série de denúncias sôbre a vida dos judeus na Lituânia. Sua obra inclui também os livros didáticos *The Education of Youth*, *The Beliefs of a Pedagogue*, *Dreamers of Dreams* e *The House of Hanan*.

Mapu morreu em 1867, após viagem à Alemanha em busca da saúde perdida.

Oito selos compõem a série Flôres de Jardim, desenhadas pelo artista plástico M. Fule, que a Administração dos Correios da Hungria está colocando em circulação, no total de 675 mil unidades, com a medida de 33x43mm.

As flôres são as seguintes:

1. Goivo *(sêlo de 20 fillers) — flor do goiveiro, nome vulgar da* Matthiola incana *Lin., planta ornamental da família das crucíferas, muito comum nas fendas de rochas e muros do litoral;*

2. Amor-perfeito *(60 fillers) — flor inodora, sempre de uma só côr (amarelo, branco, roxo), da planta anual* Viola tricolor *Lin., da família das violáceas, encontrada sobretudo nos campos arenosos. É usada freqüentemente como depurativo;*

3. Zínia *(80 fillers) — conhecida também como môças-e-velhas e canela-de-velha, é originária do México. Integra a planta* Zinnia elegans *Jacq., da família das compostas. Há de 12 a 17 variedades de zínias.*

4. Campainha *(1 forint) — no Brasil, onde é nativa em São Paulo e Minas Gerais, os botânicos chamam-na de bons-dias. É flor de diversas plantas das famílias das campanuláceas, convolvuláceas e rubiáceas. Entre nós predomina a variedade* Ipomoea purpurea *Roth, nas côres branco e violeta;*

5. Petúnia *(1,40 ft) — é a flor mais adequada à ornamentação dos jardins, possuindo 25 espécies na América do Sul. Pertence à família das solanáceas;*

6. Beldroega *(1,50 ft) — nome vulgar da* Portulaca oleracea *Lin., da família das portuláceas, utilizada em saladas. Eça de Queirós indica suas propriedades comestíveis em* A Cidade e as Serras: *"Isso é lá para os santos ou para o Natal. Agora, só a couvinha da horta, a beldroega, os espinafres";*

7. Sécia *(2 forints) — flor de planta da família das compostas. O tipo* Callistephus chinensis *Nees, é muito semelhante à margarida;*

8. Dália *(2,50 ft) — seu nome consagra o botânico sueco Andreas Dahl, discípulo do mestre Linneu, e se tornou conhecido ao designar um gênero botânico da família das compostas, que só no México compreende 10 espécies. Era a flor preferida do Imperador Francisco José I. (Consultor: professor Leonam, do Jardim Botânico).*

Zózimo

Segunda época no Itamarati

Os diplomatas brasileiros que agora receberem comissionamentos no exterior só poderão sair do país depois de submetidos, no Ministério, a completo e rigoroso exame médico, físico e psíquico. Além disto devem prestar-se, também, aos chamados *exames sedimentares*, levando aos médicos em questão amostras de sangue e *otras cositas más*. É um tal de ver entrar gente agora no Itamarati procurando disfarçar garrafinhas e potinhos envôltos em papel fino e presos com cordões dourados, que vocês nem imaginam...

— Conhecido embaixador, de partida para pôsto da maior relevância, passou tôda a última semana entregue a êsses exames. Mas o pior ocorreu com bastante gorda senhora, dos quadros administrativos, que, obrigada a fazer exame de sangue, ofereceu o braço para que os doutôres o realizassem. Mas não houve jeito de lhe encontrar a veia para extrair o sangue e, após sucessivas tentativas, tiveram que desistir, pois a pobre senhora (em parte devido à emoção) estava às portas de ter uma esquemia...

Teatro

Cacilda Becker e Valmor Chagas trouxeram em sua bagagem duas peças escolhidas em Paris, que pretendem montar no decorrer dêste ano: *En Attendant Godot*, de Becket, e *Les Yeux Creveux*, de Jan Cau. Para a encenação da primeira já convidaram o *metteur en scène* Flávio Rangel.

Casablanca Center Hotel

Na última sexta-feira, o Prefeito Paulo Gratacós, de Petrópolis, na presença de várias autoridades e muitos convidados, inaugurou bem no centro urbano daquela cidade o Casablanca Center Hotel, moderníssimo conjunto hoteleiro, com sala para exposições e teatro. Trata-se de um empreendimento valente (et pour cause) *do Sr. Germano Valente, que já é o proprietário dos dois outros hotéis Casablanca de Petrópolis.*

Tribunal de Contas

Surge um candidato à vaga do Sr. Café Filho no Tribunal de Contas dêste Estado, onde o Ex-Presidente acaba de ser aposentado compulsòriamente como Ministro. É o Sr. Adonias Filho, antigo diretor da Agência Nacional e atual diretor da Biblioteca Nacional.

— O candidato do Governador Negrão de Lima para esta vaga é o Secretário sem Pasta, Deputado Augusto do Amaral Peixoto.

Bienal de Paris

Se Mário Barata fôr convidado, como parece certo, para ser o comissário do Brasil na Biennal des Jeunes, em Paris, terá que fazer uma opção. É que dificilmente poderia conciliar a incumbência com as atividades que o esperam na organização da X Bienal de São Paulo, da qual o conhecido crítico é assessor. Ambas as exposições são em setembro.

A razão

Segundo um gozativo jornal francês, já se sabe por que o General De Gaulle decretou o embargo das armas compradas pelo Estado de Israel. É para enviá-las à Rússia no caso de que a Tcheco-Eslováquia resolva invadir o território soviético...

— Enquanto isto o Figaro *do dia 16 de janeiro apregoava as conseqüências do embargo: o cancelamento de grandes compras feitas à França pelos Estados Unidos e pelo Canadá.*

Boas notícias

Talvez os Hime ainda não saibam, mas em fins de março vão receber da Justiça cêrca de 560 mil cruzeiros novos. É que chegou a vez de ser pago o seu precatório, relativo à desapropriação de um imóvel pertencente à sua firma. (Será a casa que foi da Marquesa de Santos e onde se vai instalar a Reitoria da UEG?).

— Como é coisa muito velha, é provável que os Hime já tenham esquecido, embora há algum tempo tivessem pedido e obtido uma reavaliação do imóvel. Vão receber em dinheiro sonante e pelo valor atualizado.

Ivã Freitas

O pintor Ivã Freitas, que vai passar dois meses nos Estados Unidos, convidado pela ITT, como o JB já noticiou, tem — o que pouca gente sabe — seu *atelier* no esqueleto do Panorama Palace Hotel. Juntamente com o escultor argentino Hugo Rodriguez, Ivã trabalha no espaço da obra onde se instalará, algum dia, o cinema, para 650 pessoas, que faz parte do gigantesco projeto.

Roma—Cabo Frio

A ponte epistolar Roma-Cabo Frio tem funcionado intensamente. Carlos Scliar, de férias em sua casa de verão, recebeu carta de Vinícius de Morais contando que vão montar o *Orfeu* na Broadway, com Harry Belafonte como protagonista. A produção está orçada em 500 mil dólares.

Os móveis do Sion

O Professor Lourenço Lacombe, diretor do Museu Imperial, fêz tudo para comprar os móveis do Colégio Sion, quando as religiosas resolveram vender o prédio do estabelecimento à Universidade Católica de Petrópolis. Mas, por falta de verba, teve que desistir da idéia, e os móveis se dispersaram, formando-se filas de pessoas interessadas em adquiri-los.

— A explicação é a seguinte: os móveis em questão foram doados àquele tradicional educandário petropolitano pela Princesa Isabel, a quem pertenciam, quando após a Proclamação da República ela teve que se exilar. Da Europa escreveu ao General Lassance, seu procurador, para que os entregasse às freiras. Além de bonitos e históricos, estão admiràvelmente conservados.

Memória fraca

Juan Perón, ex-ditador argentino atualmente residente em Madri, adquiriu um grande apartamento em Punta del Este. Será que Perón está pensando em transferir-se para o Uruguai? Já terá esquecido que da última vez que tentou aproximar-se da Argentina, tomando passagem para Assunção, foi obrigado a voltar do Galeão pelo Govêrno brasileiro?

Festival de piano

Marie Antoinette Levècque de Freitas Branco, pianista notável e viúva do grande maestro português Freitas Branco, foi convidada e aceitou participar do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, a realizar-se nesta cidade, em setembro próximo, como representante de Portugal.

"Andante vivace"

É extraordinária a mobilidade do Sr. Gilberto Chateaubriand. Além de andar, diàriamente, pela praia, do Leblon ao Castelinho, ida e volta, é encontrado, quase no mesmo tempo, nos mais diferentes e distantes lugares. Sábado passado, por exemplo, estava em Petrópolis, mas já domingo de manhã visitava os *ateliers* de pintores em Cabo Frio. Já há quem pense que êle opera milagres e, à maneira de Santo Antônio, tem o dom da ubiqüidade.

Bergman

O Instituto Nacional do Cinema está empenhado em trazer para o Festival do Cinema do Rio o cineasta Ingmar Bergman, que, se estiver de acôrdo, poderá inclusive fazer parte do júri de premiação. O convite foi feito e Bergman responderá na próxima semana.

Arrecadação

Um fato auspicioso para os cariocas: a arrecadação de janeiro na Guanabara atingiu a cifra de 125 milhões de cruzeiros novos, superando amplamente a de dezembro último.

A Sra. Beatrizinha Lucas de Lima, que volta no dia 10 ao Rio após um longo período de férias na Europa. Vem a tempo de brincar o carnaval, que ainda não sabe se passará no Rio ou em Petrópolis

Ponto final

● Osvaldo Colin, diretor-superintendente do Banco do Brasil, segue sexta-feira para os Estados Unidos: vai instalar a primeira agência do BB em Nova Iorque.

● *O Sr. e a Sra. Harold Polland recebem para almôço no sábado com a presença do Governador e Sra. Negrão de Lima.*

● O Sr. Robert Singery e a Embaixatriz Célia Bastian Pinto estão convidando para o casamento de sua filha Monique com o Sr. Nils Alexis Oleinikoff, de Estocolmo, filho do casal Nils Nobel Oleininoff. O ato religioso será na capela da Reitoria, dia 7 de março, e depois haverá recepção no Iate Clube.

● *No Rio, em férias, Maria Lúcia e André Guimarães. Êle, diplomata, serve atualmente em Montevidéu. Estão hospedados em casa dos pais de Maria Lúcia, Sr. e Sra. Aluisio Novis.*

● Florinda Bulcão estêve anteontem no Jirau, despedindo-se dos amigos, chamada que foi com urgência pela Euro-Filmes. Seu nôvo filme, *Metti*, estréia sòmente em março.

● *Hoje é dia dos Nils, o mais sueco dos nomes. Leila e Nils Moreira Ericson estão anunciando o nascimento de Susana.*

● Comentários em Guarujá no último fim de semana: Maria Estêla Pamplona de Abreu e o rei Roberto Carlos passaram todo o tempo juntos. E aos cochichos...

● *Baden Powell reaparece para o público carioca depois da longa* tournée *que cumpriu pela Europa: estréia no dia 21 um* show *no Casa Grande com a cantora Márcia.*

● No Rio, em férias, um dos maiores nomes de publicidade da França, Guy Leroux, que já aderiu de corpo inteiro, *ça va sans dire*, à praia da Montenegro.

● *Cecília e Caio de Alcântara Machado chegaram dos Estados Unidos.*

● Leila e Eduardo Simonsen seguiram para uma temporada de esqui em Saint Moritz.

● *O acadêmico Levi Carneiro, acamado, na Casa de Saúde Santa Lúcia, recebendo a visita dos amigos.*

● Em festa hoje a família Ataíde. Comemora mais um aniversário D. Constança Austregésilo de Ataíde, mãe do presidente da Academia Brasileira de Letras.

● *Deitando inveja aos colecionadores de quadros a bela tela* Catavento, *de Djanira, adquirida pela Sra. Candinha da Silveira.*

● Por falar em Djanira: em nova fase, pintada em Búzios, predominam as paisagens, de grande requinte poético, segundo os *connaisseurs*.

● *Pelo visto, tanto Búzios como Cabo Frio ficarão para sempre imortalizados pelas palhetas de nossos pintores como a Seine-et-Oise o foi pelo talento dos impressionistas.*

● Guarujá estêve movimentadíssimo no fim de semana que passou. A sociedade paulista *au grand complet* compareceu ao jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Alfredo Giorgi, que tiveram entre seus convidados o Governador Abreu Sodré.

● *Outro jantar, igualmente concorrido, foi o que ofereceram os Condes Adriano Crespi.*

● Enquanto isso, preferindo atividades mais esportivas, como hábil esquiador que é, o Prefeito Faria Lima hospedou-se em casa do Sr. João Paulo Arruda.

● *Já está em São Paulo o Sr. James Brewster, êmulo da Feira Britânica que acontecerá em grande estilo de 5 a 16 de março no Ibirapuera. A capital paulista receberá nada mais nada menos que 700 industriais inglêses. Só não se sabe ainda onde é que será encontrada hospedagem para tantas pessoas.*

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

PANORAMA

Gilberto Gil vai estrear no cinema. ● Ingrid Thulin vem ao Brasil. ● Teatro Total será construído em Munique. ● Gal Costa e Tomzé em entendimentos com o Chez Toi

das letras

RUMO À LUA — Em cima da hora, a Distribuidora Record acaba de publicar um livro de interêsse muito atual e que abrange, por certo, uma faixa de público bastante grande: O Vôo Espacial Tripulado, **no qual Max Faget narra os progressos da aventura espacial, começando pelo projeto Mercúrio, passando pela Gemini, até o projeto Apolo que está levando o homem cada vez mais perto da Lua.** O Vôo Espacial Tripulado **foi traduzido por Miécio Araújo Jorge Honkis. É leitura fascinante.**

UM TIGRE NA ESTANTE — A Sra. Iracema Santos que, aos 75 anos, responde na televisão sôbre a vida de José do Patrocínio, procurou durante anos um exemplar do livro de Osvaldo Orico, **O Tigre da Abolição**, cujas cinco edições estavam esgotadas. Quando afinal conseguiu um exemplar emprestado por uma amiga, as Edições de Ouro lançaram em livro de bôlso aquela biografia de Patrocínio com a seguinte recomendação: "Ponha um Tigre na Sua Estante: O Tigre da Abolição."

Anteriormente, o Eliachar adotara o **slogan**: "Ponha um Leon em Sua Estante."

BELEZA E DESAFIO — A Editôra Expressão e Cultura acaba de lançar, na sua **Enciclopédia da Beleza Feminina**, os ns. 7 (**A Linha e a Celulite**), 8 (**Em Grande Forma**) e 9 (**A Vida Sexual**). Na coleção O Grande Desafio (USA X URSS) saíram os ns. 14 (**As Fontes Históricas**) e 15 (**As Idéias-Fôrça e o Sistema de Govêrno**).

UNIVERSIDADE — Catedrático da Universidade Federal de Alagoas, Gilberto de Macedo acaba de publicar, pelo CEP (Centro de Estudos Psicológicos), a plaqueta A Universidade Dialética, **na qual analisa a consciência, o conflito e a violência na Universidade.**

"MUNDO, MUNDO, VASTO MUNDO" — É deslumbrante o **Atlas Contemporâneo** apresentado pela Editôra Liceu. Seus autores: Pierre Gourou, professor do Collège de France e Nilo Bernardes, catedrático do Colégio Pedro II e chefe do Departamento de Geografia e História da PUC. O atlas foi preparado especialmente pelo Serviço de Cartografia da Livraria Hachette de Paris, sob a direção de Guy Bonnerot e pelos cartógrafos da Editôra Liceu. Além da experiência pessoal do autor brasileiro e dos geógrafos que o assessoraram — Lísia M. C. Bernardes, Miguel G. Bulhões, Roberto L. A. Correia, Elsa C. S. Keller e Lia D. Osório — contribuíram para a elaboração dos mapas referentes ao Brasil os **Anuário Estatístico do Brasil**, o álbum da **Carta do Brasil ao Milionésimo** e o **Atlas Nacional do Brasil**. Um índice dos nomes geográficos facilita a consulta.

QUEM É VOCÊ — A revista **GAM (Galeria de Arte Moderna)** lançará nos próximos meses um número especial — **Quem é Quem nas Artes Plásticas**, incluindo, na totalidade verbêtes reunindo informações biográficas sucintas de artistas plásticos — pintores, gravadores, escultores, desenhistas, ceramistas, tapeceiros — historiadores de arte, críticos e estudiosos, bem como colecionadores, galerias e museus de todo o Brasil.

PELO INL — O Instituto Nacional do Livro está preparando uma edição das Memórias de um Sargento de Milícias, **de Manuel Antônio de Almeida, com reprodução de várias ilustrações de edições anteriores. Por outro lado foi contratado já o planejamento gráfico de uma edição de** A Normalista, **de Adolfo Caminha, autor de** Bom Crioulo.

LETRAS NO AR — Segunda-feira, às 9h, Cleonice Berardinelli inicia a faixa literária da Rádio MEC com o programa **Seis Séculos de Literatura Portuguêsa**, e às 15h Celina Ferreira focaliza a literatura brasileira. Geir Campos escreve na têrça-feira, às 9h sôbre a poesia no mundo, enquanto às 15h, Carlos Drummond de Andrade apresenta **O Assunto É Poesia**. Quarta-feira, pela manhã, Edna Savaget faz a crítica do **Livro da Semana**, e Lícia Perlingeiro focaliza, à tarde, **Vultos da Literatura Brasileira**. Sôbre informações e pesquisas é Edmundo Lis quem fala, na quinta-feira, às 9h. A tarde, Marcos Konder Reis descreve os caminhos da poesia no Brasil.

L.B.

Rua Xavier da Silveira, 95/ap. 402

do cinema

COCTEAU — A Cinemateca do MAM está realizando por todo o mês de fevereiro uma retrospectiva dedicada a Jean Cocteau, ainda dentro da temporada do cinema marginal, enquanto não terminam as obras de restauração do auditório. Inaugurada ontem, a mostra, terá continuação hoje com o filme **O Sangue de um Poeta (Le Sang d'un Poète)**, de 1930, com Lee Miller e Pauline Carton. Versão original.

Dina Sfat é a estrêla de A Vida Provisória

FILME — Depois de ser exibido durante duas semanas, com sucesso, em Belo Horizonte, o filme **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, foi lançado em Pôrto Alegre. Em março, seu lançamento será feito no Rio. O filme mostra um jornalista com problemas num país imaginário.

GIL NO CINEMA — O cantor Gilberto Gil vai ser lançado no filme O Índio e a Vampira, **que Rogério Sganzerla** (O Bandido da Luz Vermelha) **pretende realizar.**

FIF — Ingrid Thulin, atriz sueca, uma das preferidas de Ingmar Bergman, confirmou sua presença no II Festival Internacional do **Filme** do Rio de Janeiro.

M.A.

do teatro

TEATRO TOTAL NAS OLIMPÍADAS — Dentro do programa cultural dos Jogos Olímpicos de 1972, que serão realizados em Munique, estão previstos projetos experimentais de teatro total. O grande arquiteto Walter Gropius projetou, há algumas décadas, para Erwin Piscator um teatro total dotado de recursos mecânicos capazes de transformar os níveis do palco. Gropius falou, na época, na missão do moderno arquiteto teatral, que consistiria em "criar, para um realizador universal, o grande piano de espaço e de luz tão impessoal e transformável que se adapte a tôdas as visões da sua imaginação." O projeto nunca foi realizado. Agora, a cidade de Munique incumbiu o arquiteto Werner Ruhnau de executar os planos de Gropius, construindo o teatro total, que até agora só existe em maquetes. Pensa-se numa gigantesta rua teatral, que atravessaria o campo olímpico. Teatro experimental, autênticas caixas de construção, consistindo de um sem-número de estrados hexagonais, que se poderão elevar até cinco metros de altura, e que serão combinados com música de comando eletrônico e com jogos de luz, proporcionando o espaço adequado para uma festa popular sem precedentes.

"MARTA SARÉ", DO RIO PARA SÃO PAULO — Esta é, definitivamente, a última semana de **Marta Saré** no Teatro João Caetano. Fernanda Montenegro — que tem na peça de Gianfrancesco Guarnieri, musicada por Edu Lôbo mais um ótimo desempenho — e seus companheiros encerrarão domingo a sua visita ao Rio; logo após o carnaval, no dia 21, **Marta Saré** iniciará sua carreira normal em São Paulo, no Teatro São Pedro, que é atualmente a sede fixa da companhia de Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres. Antes de vir para o Rio, **Marta Saré** foi apresentada em São Paulo apenas três vêzes.

Y.M.

das artes

RESUMO — Já estão chegando os primeiros votos para a coletiva Resumo de Arte, do JORNAL DO BRASIL. Trata-se de uma seleção, a que concorrem todos os pintores brasileiros que expuseram individualmente no ano de 1968, feita por 12 críticos do Rio de Janeiro.

ZORAVIA E VASCO — Zorávia Betiol e Vasco Prado, ela gravadora, e êle escultor, ambos gaúchos, casados, andam pelo mundo. Vasco participou da I Bienal do Metal de Varsóvia, e teve uma escultura em bronze adquirida pelo Museu Nacional de Varsóvia. Fêz estudos no atelier de fundição de bronze da Academia de Munique. Zorávia participou da II Bienal de Gravura de Cracóvia. Será a única artista brasileira a participar da IV Bienal Internacional da Tapeçaria de Lausanne, em 1969. Teve uma gravura adquirida pelo Museu Nacional de Varsóvia, e duas pela Galeria Nacional de Praga. Zorávia e Vasco, juntos, realizaram exposição em Varsóvia (1968) e, em janeiro dêste ano, em Munique.

REVELAÇÕES DE MINAS — Morgan Mota lançou em Belo Horizonte a lista de revelações do ano nas artes plásticas. Os artistas classificados foram: Visacro Montoni, Estela Maris de Figueiredo, Teresinha Veloso Apocalipse, Décio Noviello (vai expor em abril na Galeria Irlandino, no Rio), José Alberto Nemer, José Orlando Castaño. Escolheu como personalidade artística do ano o Reitor Gérson de Brito Melo Boson. As galerias mais dinâmicas foram a Guignard e a da Reitoria da UFMG. Salientou-se, pelo trabalho nesta última, o nome de Celma Jorge Faria Alvim. Também Sálvio de Oliveira pelo dinamismo com que conduz a Galeria Guignard. Os artistas do ano foram: Inimá de Paula e Maria Helena Andrés. E o salão do ano, o XXIII Salão Municipal de Belas-Artes.

PAINEL — A Edobrás lançou a **História Ilustrada do Futebol Brasileiro**, obra em quatro volumes. *** Na Galeria KLM, em São Paulo, exposição de gravuras de Olga Lebedeff. *** Recebemos de Angelo Scheppis um cartão representando seu vitral de mosaico **Natividade no Brasil**. *** Excelente a crônica de Márcio Sampaio, no **Suplemento Literário de Minas Gerais**, sôbre o **XXIII** Salão de Belas-Artes da Prefeitura de Belo Horizonte.

W.A.

da noite

ESTRIBO — Dentro de seis meses, surgirá, na Lagoa, o maior restaurante típico português do Brasil. Chamar-se-á Estribo, de propriedade de Amaro Magalhães e Hélio Arantes, também donos do Bulldog e do Ariston. A casa terá capacidade para 400 lugares, distribuídos por seus dois salões refrigerados. A decoração ficará por conta do arquiteto Célio Pereira de Melo. O nôvo restaurante funcionará com **shows** internacionais. Também do Velho Mundo virão os responsáveis pela cozinha, assim como as brigadas de **maitres** e garçons.

Gal Costa

OS BAIANOS — Gal Costa e Tomzé estão em entendimento com a direção do Chez Toi para ali apresentarem o espetáculo que ora se encontra em cartaz num teatro paulista com tremendo sucesso de público e de crítica. Nêle, Tomzé canta músicas de sua autoria e Gal Costa interpreta Caetano, Gil, e a parceria Roberto Carlos—Erasmo Carlos, por muitos considerada o ponto alto do espetáculo.

OS TEMAS QUE AS ESCOLAS VÃO CANTAR

Os compositores são considerados os menos culpados pelas adjetivações e má qualidade dos sambas. Êste existe em função do enrêdo que é determinado pelo regulamento de desfile das escolas. No Artigo 5.º do Regulamento consta: "É expressamente proibido às escolas, sob pena de desclassificação, apresentar enredos não baseados em motivos nacionais."

O Artigo, impreciso e superficial, leva os responsáveis pelas escolas, na maioria dos casos, a considerar como *motivos nacionais* passagens da História do Brasil, raciocínio que é, ainda, sugerido, pelo próprio Regulamento que exige a inclusão de um historiador ou professor de História na comissão julgadora.

Isto faz com que, todos os anos, as escolas apresentem Caxias, Cabral, D. Pedro ou Tamandaré como tema. Mesmo quando algumas escolas fogem da personagem histórica dedicando-se a temas mais genéricos, êstes, ainda assim, são apresentados em ordem cronológica.

OS SAMBAS

Cartola, famoso compositor da Mangueira, em depoimento no Museu da Imagem e do Som, declarou que o primeiro samba-enrêdo apresentado por uma escola era uma história que falava de um caçador e passarinhos, dentro da floresta. A oficialização do desfile impôs a utilização da História do Brasil como fonte de criação para os enredos.

Dez escolas desfilarão no domingo de carnaval pela Avenida Presidente Vargas e apenas duas delas, Unidos de Vila Isabel e Unidos de São Carlos, apresentarão temas de ficção. As restantes continuarão fiéis à tradição histórica.

As letras dos sambas-enredos das escolas de samba para êste ano, mais do que nos anos anteriores, estão cheias do uso excessivo de palavras e expressões rebuscadas, preciosismos e chavões. Os cenário espetacular, terra abençoada, história triunfal, poema desiumbrante, cadência febril, **voltarão a ser cantados na Avenida. Poucos sambas trazem algo de nôvo em matéria de criação.**

Vila Isabel desfilará com *Iaiá do Cais Dourado*, uma história em que "qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência." A liberdade do tema possibilitou a liberdade do samba-enrêdo.

"No cais dourado
da velha Bahia,
onde estava o capoeira
a Iaiá também se via..."

A Escola de Samba Unidos de São Carlos apresentará *Gabriela, Cravo e Canela*, baseado no romance de Jorge Amado. Sem a preocupação das datas históricas, o samba é também mais livre.

TRADIÇÃO HISTÓRICA

A Imperatriz Leopoldinense desfilará êste ano com *Brasil, Flor Mimosa de Três Raças* — a mistura entre o português, negro e índio. O samba tem uma letra que por vêzes surpreende, como neste trecho, por exemplo:

"Na côrte os nossos ancestrais
tresclaram doces madrigais
de um verde ninho na floresta..."

O Grêmio Recreativo Unidos de Lucas desfilará com *Rapsódia Folclórica* que começa assim:

"Abrem-se as cortinas coloridas
mostrando os *matrizes* da vida
num cenário espetacular..."

A *Rapsódia* é completada com estribilhos do cancioneiro popular.

A Portela sairá êste ano com as *13 Naus*. Um título diferente para um mesmo enrêdo, Pedro Álvares Cabral, que a escola já apresentou. O samba é de Ari do Cavaquinho, compositor jovem que pela primeira vez ganha a disputa. Para a porta-bandeira Irene é um samba tipo empolgação, "capaz de levantar a Avenida." O samba explica o descobrimento:

"Criava assim um mundo nôvo
e glorificava um grande povo...
Ao finalizar, esta epopéia deslum-
[brante
com imenso orgulho exaltamos
o nome dêsse nobre navegante."

A Império Serrano apresenta em seu *Heróis da Liberdade*, como novidade, um trechinho do *Hino da Independência*.

"Já raiou a liberdade, já raiou a li-
[berdade..."

E o samba continua:

"Esta brisa que a juventude afaga
esta chama que o ódio não apaga.
Pelo universo é a evolução,
em sua legítima razão, Samba!"

O samba da Salgueiro, que obedece ao enrêdo *Bahia de Todos os Deuses* consegue com um tema tão conhecido um resultado diferente, embora reincida no refrão, "zum, zum, zum / zum, zum, zum / capoeira mata um."

Mercadores e Suas Tradições é o enrêdo que a Mangueira apresentará êste ano. Mas que, também, o samba não deixa de ter lugares-comuns como:

"Na imensidão de nossas matas
cachoeiras e cascatas
fontes de riquezas naturais..."

As Escolas de Samba em Cima da Hora e Mocidade Independente de Padre Miguel concorrerão com os enredos *Ouro Escravo* e *Vida e Glória de Varnhagem*. As músicas das duas escolas nada apresentam de nôvo; não terá sido pequena a dificuldade que os compositores encontraram para cumprir enredos tão prosaicos.

UM CARNAVAL VISTO DO ALTO

Curitiba (Correspondente) — Ao contrário dos anos anteriores, os desfiles de blocos e escolas de samba voltarão a ser realizados na Rua Quinze de Novembro (estreita) e Avenida Luís Xavier, que tem menor espaço do que a Rua Marechal Deodoro. A mudança foi determinada pela prefeitura, apesar das queixas de que as condições para os passistas e o público em geral sejam melhores na outra artéria.

A justificativa foi dada pela municipalidade, alegando que o desfile momesco na Rua Quinze possibilitará aos moradores dos altos edifícios ver a passagem dos blocos e escolas de samba.

Em Curitiba, o carnaval de rua pode se resumir nas apresentações e no concurso de blocos que todos os anos constituem a principal atração para o público. Com êsse objetivo, tôdas as entidades inscritas estão intensificando seus preparativos e treinos quase diários, em busca de um bom lugar na classificação.

Apesar da boa vontade das organizações carnavalescas em proporcionar divertimento à altura do que o público exige, a falta de recursos financeiros é o grande obstáculo que se apresenta. O auxílio que a prefeitura prometeu, da ordem de NCr$ 20 000,00 ainda não foi liberado, impossibilitando que muitos blocos iniciem a preparação das fantasias.

Quanto aos bailes nos clubes, as autoridades da polícia civil e polícia federal estabeleceram um esquema conjunto de vigilância e de normas rígidas que deverão ser seguidas pelas entidades promotoras de bailes carnavalescos. A exemplo dos anos anteriores, não será permitido o outrora famoso desfile de travestis no Clube Operário Alto São Francisco e que representou no passado, motivo de atração para o público curitibano e de outras localidades. Outra proibição policial impede que os bailes tenham continuidade após às 4 horas da madrugada.

UMA DECORAÇÃO COM MOTIVOS AFRO-BRASILEIROS

São Paulo (Sucursal) — O carnaval paulista terá na próxima sexta-feira o seu Baile de Gala no Teatro Municipal, que pràticamente quase esgotou sua lotação de 3 mil pessoas, que adquiriram os convites vendidos pela Secretaria de Turismo da Prefeitura.

A decoração da cidade, com motivos afro-brasileiros, prossegue em ritmo acelerado. No último domingo, devido a pressa dos trabalhadores, veio abaixo um poste decorativo que era colocado na Avenida São João, amassando um automóvel, mas sem ferir ninguém. O concurso de Rainha do Carnaval teve como vencedora a mulata Nanci do Amaral, escolhida entre 15 finalistas.

Os operários da prefeitura continuam montando as 20 tôrres estilizadas de 12 metros de altura e 30 postes de 10 metros todos muito iluminados com motivos de viagens interplanetárias. No Vale do Anhangabaú está sendo montada uma arquibancada de 250 metros de comprimento com capacidade para 5 mil pessoas. O Viaduto do Chá será ornamentado dos dois lados com estrêlas decorativas e iluminado por 4 holofotes. Na Praça das Bandeiras, continuação do Vale do Anhangabaú, será erguido um painel de duas faces, em forma de pandeiro, tendo ao centro uma figura estilizada de pandeirista com movimentos de luz. Na Avenida São João, até a Avenida Duque de Caxias serão levantadas 20 tôrres de 12 metros de altura, com motivos afro-brasileiros, e mais 20 postes de 10 metros com tótemes coloridos e muita iluminação.

Todos os portões do Parque Ibirapuera receberão decoração diferente um do outro, assim como nas respectivas alamêdas e marquises, sob as quais se realizarão bailes populares.

NÃO VALE TRAVESTI

Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornay, Judite Bueno, Ana Maria Sagres, Paulo Melo, Núcia Miranda, Olímpio do Nascimento e mais 44 pessoas já se inscreveram para o concurso de fantasias que dará um total de 27 mil e 400 cruzeiros novos de prêmios. Florianópolis tem 10 candidatos inscritos, São Paulo 15, Goiás 1 e 25 da Guanabara. Não foram admitidas inscrições de fantasias travestidas. A procura de ingressos no valor de 150 cruzeiros novos cada um, para o baile do dia 7, no Municipal, é grande e já estão quase esgotadas as frisas com mesa para 4 pessoas, no valor de 1 100 cruzeiros novos. As mesas de pista com 6 pessoas custam NCr$ .... 1 600,00. São esperadas cêrca de 3 mil pessoas, superando o total do ano passado, que foi o primeiro baile no Teatro Municipal.

PANORAMA DO CARNAVAL

PROFISSIONALIZAÇÃO — A ala dos Epaminondas, uma das que introduziram coreografia própria na Império Serrano, resolveu sair êste ano pela Unidos de Vila Isabel. A ala vai-se apresentar ainda em dois blocos: o Canários das Laranjeiras, bicampeão do desfile da Av. Presidente Vargas, e o Coração das Meninas, considerado o maior dos blocos livres, isto é, que não disputam o concurso. Apesar da transferência para a Vila Isabel, dois integrantes da ala resolveram sair, também pela Império Serrano.

GABRIELAS — A Unidos de São Carlos importou uma Gabriela da Bahia. Seu nome é Zeli Santos Brito, é uma bela mulata de 25 anos e tem um tipo físico muito parecido com o do personagem de Jorge Amado. É cunhada de um sambista da Escola, mas nunca participou de um desfile. Será a Gabriela quando ainda era humilde, pois a Gabriela dama da sociedade será uma passista da Escola. O enrêdo da Unidos de São Carlos é Gabriela, Cravo e Canela.

VEDETISMO — A Mangueira já está sendo atacada de vedetismo. Sábado, um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL trabalhava no meio da quadra quando surgiu um de seus diretores proibindo fotografias, alegando que não havia sido consultado antes. Não adiantou o fotógrafo identificar-se e dizer que estava trabalhando, pois a proibição permaneceu. A diretoria da Estação Primeira deve tomar, urgente, providências para que o prestígio e o carinho que a Escola conseguiu na imprensa nos últimos anos não sejam destruídos por atitudes prepotentes de alguns de seus membros.

PORTELA — A Portela estêve sábado no Bloco Coração das Meninas, na Saúde, para se redimir do vexame que havia dado na quinta-feira, quando o bloco realizou uma festa em sua homenagem e nenhum representante da Escola compareceu, apesar de ter sido enviado um ônibus especial à sua quadra de ensaios. No sábado, houve a escolha dos quatro sambas que o Bloco cantará neste carnaval, e o conjunto-show da Escola foi enviado para representá-la. A Portela é a madrinha do Coração das Meninas.

EMBAIXATRIZ DO SAMBA — A Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara escolherá no próximo dia 7, sexta-feira, às 22h, a Embaixatriz do Samba de 1969. A festa será no Bonsucesso, à Rua Teixeira de Castro, 54. Estão concorrendo 13 candidatas, e a vencedora receberá um prêmio no valor de NCr$ 1 000,00.

BAILE HIPPY — Dia 14, sexta-feira, no Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, o Baile Hippy. O convite para um cavalheiro e duas damas custará NCr$ 60,00, e com o ingresso o participante ganhará uma fantasia hippy. A mesa especial custará NCr$ 60,00 e a de pista NCr$ 50,00, e podem ser adquiridas na secretaria do clube.

PRÉ-CARNAVALESCOS — O calendário oficial de bailes pré-carnavalescos indica para a próxima sexta-feira, dia 7, o Baile do Tigre, no Sírio e Libanês (convite para um cavalheiro e duas damas NCr$ 50,00; uma dama desacompanhada, NCr$ 15,00; mesa especial, NCr$ 50,00 e, de pista, NCr$ 40,00); Baile do Havaí, no Iate Clube (sócios, NCr$ 100,00, e convidados NCr$ 250,00); Noite do Havaí, no Clube Renascença; Pré-carnaval no Canecão, e Noite de Honolulu, no Clube dos Embaixadores, na Praça Floriano, 55, 2.º andar, Cinelândia.

MONTE LÍBANO — Para o seu grande baile de têrça-feira de carnaval, dia 18, Uma Noite de Bagdá, os ingressos custarão, para os sócios, NCr$ 80,00, o individual; NCr$ 130,00 por pessoa em mesa de pista, e NCr$ 150,00 por pessoa em frisa. Para os não sócios, NCr$ 120,00 o individual; NCr$ 170,00 por pessoa em mesa de pista e NCr$ 190,00 por pessoa em frisa. As mesas e frisas terão direito à ceia e para a reserva é necessário um mínimo de quatro lugares. Informações e compra de ingressos na Av. Borges de Medeiros, no Leblon. A decoração do baile chama-se Carnaval Psicodélico, e é de Fred e Ângelo Toledano; sua grande atração será a luz negra.

BAILE INFANTIL — Além do seu baile de gala, o Monte Líbano realizará um baile infantil na segunda-feira de carnaval, dia 17, das 15h às 19h. Para os sócios, o ingresso será a própria carteira social, e para os não-sócios custará NCr$ 10,00, com direito a dois acompanhantes por menor. Animando a festa, duas orquestras do maestro Gonzaga.

QUITANDINHA — Os bailes do Hotel Quitandinha serão realizados no Teatro Mecanizado, que, segundo seus promotores, é o maior salão do Brasil, com quase dois mil metros quadrados (palco e salão unidos), e refrigeração de 21º. Estão sendo esperados sete mil foliões. O concurso de fantasias oferecerá prêmios no valor de cêrca de NCr$ 25 000,00. Os ingressos para o baile oficial do domingo de carnaval, dia 16, terão os seguintes preços: para os sócios do Santapaula, o convite simples custará NCr$ 30,00; ingresso com mesa e sem ceia, NCr$ 40,00; com mesa e ceia, NCr$ 60,00. Para não-sócios: ingresso simples, NCr$ 80,00; com mesa sem ceia, NCr$ 100,00, e com mesa e ceia, NCr$ 120,00. Reservas em Quitandinha, Petrópolis, ou na Santapaula Melhoramentos, na Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja. Telefones: 5151 (Petrópolis) e 42-4719 e 32-1797 (Guanabara).

BAILE DO PAREÔ — No próximo sábado, dia 8, a Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará mais um baile pré-carnavalesco, das 15h às 20h. Duas orquestras e um prêmio para a melhor fantasia.

BOLA PRETA — Dia 6, quinta-feira, das 23h às 4h, o grande baile de coroação da Rainha Moma de 1969, Déia Rodrigues. Reservas de mesas na secretaria do Cordão, na Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar, ou pelos telefones 42-1509 e 42-4785.

JACAREPAGUÁ — Para os bailes noturnos do Jacarepaguá Tênis Clube — Rua Mário Pereira, 20/28 — poderão participar menores de mais de 14 anos, mesmo após as 20h, desde que acompanhados dos pais ou responsáveis. Aos menores de 18 anos, entretanto, será proibida a venda de bebidas alcoólicas. O clube dará quatro bailes para adultos nos dias de carnaval e três festas infantis.

IMPERATRIZ — Jorginho, da Império Serrano, o Cidadão-Samba de 1969, estará presente à festa promovida pela ala Filhas do Guarani, da Imperatriz Leopoldinense, amanhã, na quadra da Rua Professor Lacê, 235, em Ramos.

BAILE DOS DISC JOCKEYS — Dia 14 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 22h, o Baile dos Disc Jockeys do Rádio e TV, na sede velha do Flamengo, na Praia do Flamengo, 66/68. Como atração haverá a coroação da Rainha dos Disc Jockeys e a entrega dos troféus aos maiores do rádio, TV, cinema e teatro. Comparecerão os mais famosos artistas brasileiros, e as reservas de mesas e convites podem ser feitas, das 21h às 23h, pelo telefone 22-1070.

TEATRO RIVAL — Com um salão refrigerado e especialmente decorado, o Teatro Rival apresentará quatro bailes nos dias de carnaval, das 22h às 4h. Traje esporte ou fantasia. Os bailes serão animados por duas orquestras, e as reservas de ingressos poderão ser feitas na bilheteria do Teatro a partir do dia 11, têrça-feira.

Informações para esta coluna devem ser enviadas para Luiz Gonzaga, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

mulher

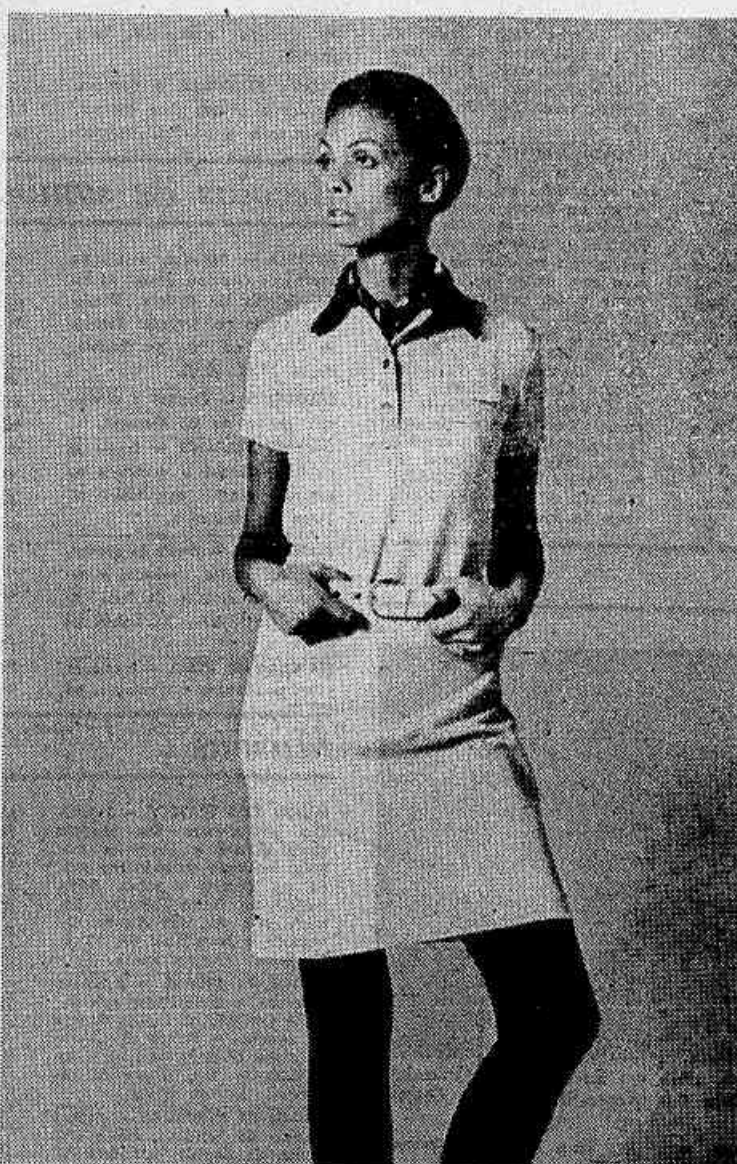
LÉA MARIA

A mulher mito; o manequim da alta moda; o modêlo exclusivo ao preço de 300 dólares — um esquema ultrapassado

Escrever que "a alta costura está morrendo" ou fazer um título de "réquiem para os costureiros de Paris" era uma tentação forte demais para a imprensa internacional, nessas duas últimas semanas, tradicionalmente destinadas a noticiar os faustos de uma atividade anacrônica. Foi o que aconteceu no ano passado, quando se abriram manchetes para anunciar a gravidade da doença da indústria da alta costura

ALTA COSTURA

O SONHO QUE CUSTA DINHEIRO

Mary Quant em Londres; em Paris, os nomes do nôvo prêt-à-porter *— Sônia Rykiel, Cacharel, Hechter, Emmanuelle Khan*

Cacharel, o prêt-à-porter: *a roupa que a gente usa na rua*

Mas não. Contrariando todos os prognósticos, tôdas as previsões, a moribunda está-se portando muito bem: e continua sobrevivendo, em Paris, na Europa, aqui no Brasil, graças a transfusões que o jovem e vigoroso *prêt-à-porter* lhe administra mensalmente. E, se os costureiros, êste ano, mostram-se sorridentes e despreocupados nos salões, ao terminar o desfile de suas coleções, é porque puderam se apresentar graças aos esquemas montados em suas *boutiques*, em suas fábricas e até nos magazines.

Trocando em miúdos: se continuam podendo exibir e ostentar vestidos de 600 dólares cada um, é porque vendem, por 60 dólares, dez mil vestidos com o mesmo feitio.

Há muitos anos que a alta costura não-vive mais uma existência autônoma. Sua sobrevivência se deve à cobrança dos *royalties* previstos nos contratos fabulosos, assinados pelos costureiros com fábricas de luvas, de meias, de *lingerie*, de gravatas e com os confeccionistas em geral. Marcel Rochas foi quem, em 1950, abriu o caminho. A êle, seguiram-se Jacques Heim, Schiaparelli, Madeleine de Rauch, para, em 1953, todos os costureiros entrarem no mercado da moda massificada. De duas maneiras: ou confeccionando, êles mesmos, seus modelos, ou então desenhando feitios para serem reproduzidos, em grande escala, por firmas de confecções especializadas no *prêt-à-porter*. Foi assim que surgiram as Courrèges-Couture-Future; a Miss Dior; a Ungaro-Parellèle; e principalmente a St.-Laurent-Rive Gauche. Estas marcas e estas lojas, hoje, não são mais aperitivos, mas sim o prato substancial e principal do *menu* financeiro de cada um.

O ESQUEMA

A situação, inclusive, inverteu-se: o *prêt-à-porter* não é mais um derivado, um subproduto da alta costura. Trata-se de um produto autônomo, concebido e fabricado como tal.

— Não se trata mais de transformar um modêlo caro em vestido acessível às massas, modificando (e sacrificando) o tecido, o corte e o acabamento — observa St.-Laurent. — Trata-se mais é de criar modelos já adaptados aos novos materiais e às novas técnicas.

Aqui, no Brasil, o caso típico é de Dener, em São Paulo, que desenha bôlsas, meias (para homem e para mulher) e calças compridas para firmas de moda popular. Em Paris, os casos mais representativos da nova situação são Dior, Courrèges e St.-Laurent, que se associaram a poderosos industriais e montaram fábricas onde já trabalham mais de cem operários.

Daí, a venda: à produção em série corresponde a distribuição em larga escala. Os chamados *pontos de venda* multiplicam-se ràpidamente: os vestidos Cardin são vendidos em 80 lojas espalhadas por tôda a França; Dior é vendido em 24 lojas e Courrèges possui dez lojas, também só em território francês.

VESTIR A TÔDAS

Portanto, usar um vestido assinado (*griffé*) não é mais uma questão de dinheiro. É claro que ainda existe uma boa diferença entre a túnica vendida por Courrèges por 700 dólares em sua loja de alta costura e a outra, vendida ao preço de 150, na Couture-Future. Ou entre o vestido de jérsei de Dior-pai, por 800 dólares, e o Miss Dior, que custa 80 — e que bem poderia custar oito.

Quando a venda de um modêlo — pode-se observar — é multiplicada por cem, ou por mil, o seu preço, automàticamente, fica dividido por dez.

O objetivo é comum a todos. Mas é Cardin o que melhor sabe se expressar, quem o define: "Vestir a duquesa e a balconista; a princesa e a *concierge*."

O fato é que estamos longe dos tempos dourados da alta costura. Longe, bem longe, das 500 clientes dispersas entre Hollywood, Taiti e Gstaad: donas de fantásticos Rolls Royces, elas próprias em vias de desaparecer.

Mas de qualquer modo, a moribunda se porta bem. Nenhum dos costureiros abre mão da alta costura, que lhes traz um lucro unitário mínimo (35 dólares) mas um incalculável prestígio. Por isso, a publicidade que se faz em tôrno de seus nomes e de suas coleções nobres é da maior importância para o esquema de cada um. "Os espaços que conseguimos, gratuitos, na imprensa internacional, nenhum dinheiro do mundo poderia pagar", confessa o diretor da fábrica de St.-Laurent, Pierre Bergé.

A relação fica clara: os *àteliers* de alta costura continuam empregando bordadeiras que trabalham uma semana num único vestido porque a grande fábrica funciona 12 horas por dia. E o faturamento das *boutiques* dos costureiros vai de vento em pôpa porque os seus salões de *haute couture* continuam abertos e iluminados.

Uma vive da outra — a alta costura e a confecção. A primeira, o sonho ("um passaporte para sonhar", como diz St.-Laurent). A outra, a realidade.

Por isso, o que está sendo noticiado agora pouca importância prática tem para a mulher. O que interessa mesmo são as notícias que estão por vir: os lançamentos do *prêt-à-porter*.

o serviço

PARA DAR VEZ AOS NOVOS: A Jean — loja de sapatos — (Av. Copacabana, 613, loja E) — entra em liquidação. Baratear o estoque antigo para dar vez ao nôvo é o objetivo. Os preços são bastante reduzidos.

UMA PARADA PARA DESCANSO: Durante os quatro dias de carnaval, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna suspenderá tôdas as suas atividades. Para depois recomeçar a programação normal.

IDENTIFICAÇÃO: Nova moda dos jovens londrinos: variação para os colares. Cada um usa no seu uma placa com o nome gravado em relêvo. Tanto o nome como o colar que o sustenta devem ficar bem à mostra.

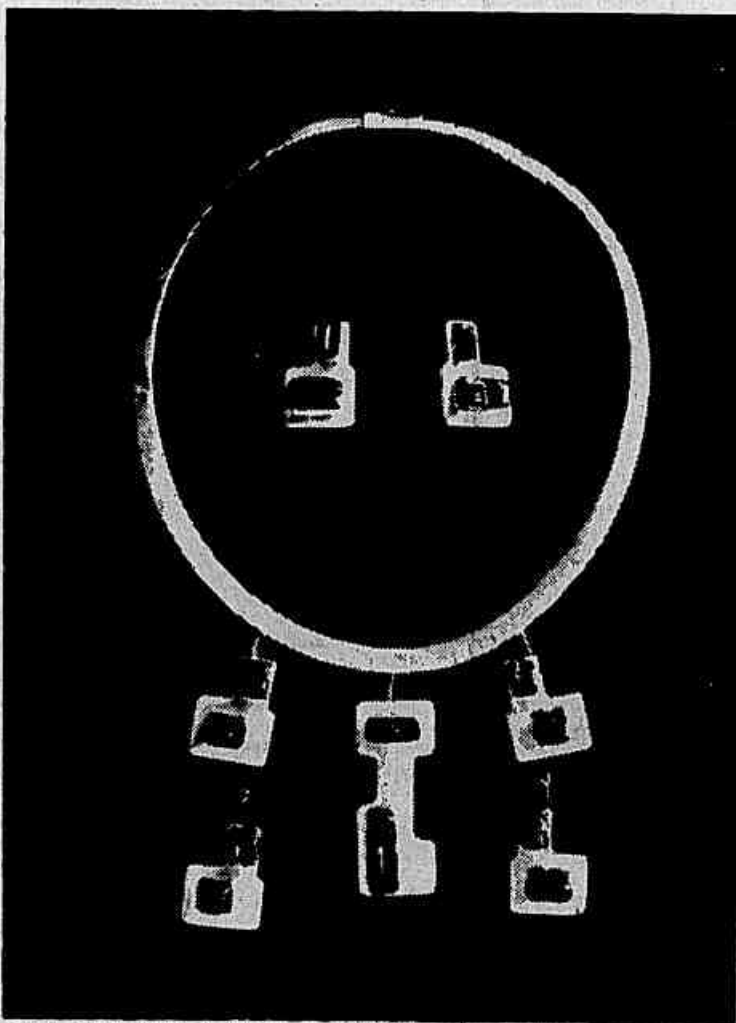
SEMPRE A FRENTE: Fisioterapia: Os franceses inventaram um aparelho para massagem facial — o Dianatone — que tanto serve para relaxar como para tirar rugas. O nôvo aparelho é do tamanho de um maço de cigarros e exercita os músculos por meio de massagens circulares.

CERÂMICA EM USO: Angel Toledano Escudero, formado pela Escola Superior de Cerâmica de Madri, dá um curso de cerâmica que o Museu Histórico Nacional programou para março. As aulas serão dadas diàriamente — de segunda a sexta — das 18 às 19 horas, e as inscrições já estão abertas no próprio MHN, na parte da tarde. Informações: ligue para ..... 42-1663. Preço total do curso — incluindo o material a ser utilizado durante as aulas práticas — NCr$ 30,00.

JARDIM-MODÊLO: Em Ipanema — o primeiro jardim de infância montado dentro das mais modernas exigências técnico-pedagógicas — o Jardim do João Pestana (Rua Barão de Jaguaribe, 182). Enquanto as aulas não vêm, professôras especializadas estarão ministrando cursos de verão, para crianças de dois a seis anos. Os assuntos, os mais variados, vão da pintura à música, mas sempre com o objetivo de preparar a criança para enfrentar a escola de verdade. Inscrições abertas na secretaria da escola.

PORTUGAL, DA MESA À DECORAÇÃO: Dentro de seis meses deverá ser inaugurado na Lagoa o maior restaurante típico português do Brasil: o Estribo, que terá capacidade para 400 pessoas, em seus dois salões com ar refrigerado. A cozinha e a copa serão supervisionadas por pessoal especializado, vindo de Lisboa; mas os shows serão internacionais, embora não dispensem, de vez em quando, a presença de um bom fadista e de sua guitarra.

CAIXA EM SÃO PAULO: Depois que a Caixa Econômica Federal de São Paulo iniciou, em agôsto do ano passado, o financiamento de eletrodomésticos, a procura nunca mais perdeu o ritmo. Cada vez mais a seção é solicitada para financiar a compra de televisores, geladeiras, máquinas de lavar, costurar e escrever, principalmente.

NÔVO PONTO: Também em Ipanema. Na Praça Nossa Senhora da Paz (Rua Maria Quitéria). Vai se chamar Varanda, abre por êstes dias. Ficará sendo o ponto de encontro do pessoal do bairro e redondezas — substituindo assim o Zepelim. Atrações: o chope, salgados diversos e um prato substancial para ser servido alta madrugada. A Varanda (que é ao ar livre, sob caramanchões) ficará sempre aberta até de manhã.

GRANADA DE LUXO

Granadas montadas em ouro e o ouro em formas livres montadas como peças móveis — é a nova interpretação das antigas jóias chamadas de tremelicantes; desmontáveis — são os elementos básicos (e únicos) do jôgo de colar e brincos com que Burle Marx vai premiar a fantasia que ganhar o primeiro prêmio categoria luxo, na festa de carnaval do Municipal.

Peça nada carnavalesca: para usar o ano inteiro. Moderna, sem afetações. Sem o supérfluo. E a vantagem da jóia funcional: as partes móveis podem ser retiradas: o colar ganha vários feitios.

A FICHA DO BOM CAFÉ

RUTH MARIA

Do café ao bife. O arroz e o feijão. O dia-a-dia na cozinha da mulher que trabalha fora o dia inteiro — e pede pressa. Na cozinha das que vivem sós, sem empregadas domésticas. Na cozinha das diletantes, que são recém-donas de uma casa.

O curso é básico. E as fichas são destinadas ao arquivo doméstico para consultas futuras, no fichário que aos poucos será montado.

Do que você precisa:

- uma panela, de preferência esmaltada
- um coador de flanela ou de tecido com trama bem fechada
- uma bacia de alumínio, plástico ou de fôlha
- um bule e, naturalmente, as xícaras em que será servido

O modo de fazer o bom café:

- cinco xícaras de água para cada uma de café
- ponha água na panela e leve ao fogo para ferver
- enquanto aguarda, encha a xícara de pó
- quando levantar a fervura retire a água do fogo e despeje nela a xícara de pó, mexendo e misturando bem o pó de café. Leve outra vez a panela ao fogo, não pare de mexer, sempre lentamente até que tenha início a segunda fervura. Retire, então, a panela do fogo e coe o café. Quando acabar de coar, tampe o bule para que o café conserve o aroma.
  Escalde as xícaras e sirva o café bem quente.

Detalhes:

- *Para conservar o aroma e o sabor do pó de café, guarde-o sempre em recipiente de louça ou em pote de vidro. Nunca em lata.*
- *O café torrado ou moído, depois de dez dias fica rançoso.*
- *Quando comprar o pó, verifique a data escrita nos pacotes. Tendo a embalagem mais de dez dias, não o compre.*

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, no Festival da Franco-Brasileira, **A Guerra Acabou,** *de Alain Resnais, com Yves Montand e Ingrid Thulin.* ● *No Art-Palácio Copacabana,* **O Grito,** *um dos melhores filmes de Antonioni.* ● *Esta semana, no auditório provisório da Cinemateca, a* **Retrospectiva de Jean Cocteau.** *Hoje, às 18h30m, será exibido* **O Sangue de um Poeta,** *com Lee Miller e Pauline Carton, em versão original* ● *E amanhã, no Casa Grande, o Baile dos Pierrôs, a tradicional festa carnavalesca de Eneida.*

Cinema

ESTRÊIAS

NÃO IMPORTA QUE MORRAM (House of Cards) George Peppard, Ingar Stevens, Orson Welles e Keith Michel, num filme em côres dirigido por John Guillermin, realizador de **Uma Nova Cara no Inferno. São Luís, Madri e Santa Alice:** 14h, 16h, 18h e 22h. A partir de quarta-feira no **Petrópolis** e a partir de domingo no **Odeon** de Niterói. (18 anos).

QUANDO OS ESPIÕES ATACAM (The Cape Town Affair) Samuel Fuller e Harold Medford escreveram o roteiro dêste filme de espionagem filmado em côres sob a direção de Robert Webb. Os intérpretes são Claire Trevor, ames Brolin, Jacqueline Bisset e Ben Courtenay. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A UM PULO DA MORTE — Jardel Filho, Cláudio Cavalcânti e Antônio Patino são os principais intérpretes dêste policial brasileiro dirigido por Vítor Lima. Duda Cavalcânti, José Lewgoy, Jofre Soares, Milton Morais e Maria Pompeu também estão no elenco. **Plaza, Condor Copacabana, Ricamar, Olinda, Mascote e Hermida.** 14h; 16h; 18h; 20h e 22h. No **Plaza** a partir de 10 da manhã. A partir de quinta-feira também no **Realengo, Ridan, Real, Trindade, Guadalupe e Tibiriçá** (10 anos).

AS AVENTURAS DE CHICO VALENTE — Dirigido e interpretado por Ronaldo Lupo. Os demais intérpretes são Renata Fronzi, Sueli Fiqueiró, Maria Pompeu e Wilza Carla. **Asteca, Flórida, Riviera, Coral Rio, Presidente, Rosário, Neves, Brasil, Miragem.** A partir de quarta-feira no **Bruni-Méier e Coliseu** (Livre). 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

90 NOITES AO REDOR DO MUNDO — Documentário italiano de Mino Loy, sôbre a vida noturna dos grandes cidades do mundo. **Scala, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Festival, São José, Art Tijuca, Art Méier, Art Madureira e São Pedro.** 14h, 15h40m, 17h 20m, 10h 20h40m e 22h20m. No Festival a partir de 10 horas da manhã, com horário diferente.

CONTINUAÇÕES

O DEMÔNIO (Il Demonio), de Brunello Rondi. Drama: intolerância e superstições geram um caso de possessão demoníaca. Bom filme, com Daliah Lavi em ótima interpretação. Com Frank Wolff. Prod. italiana, prêto e branco. **Alvorada e Paris Palace.** (18 anos).

ALEGRIA DE VERÃO (The Endless Summer), de Bruce Brow. Uma exaltação do **surf,** filmada em praias da África, Austrália, Nova Zelândia, Taiti, Havaí, Califórnia. Côres. Com Mike Hynson e Robert August. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM (Where were you when the lights went out) — com Doris Day, Robert Morse. No **Pathé** (desde 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá,** às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (Livre).

O TESOURO DE ZAPATA (Brasileiro), de Adolpho Chadler. **Western** em côres: o irmão do revolucionário mexicano em busca de vingança e tesouro. Com Adolpho Chadler, Wilson Viana, Gilda Medeiros, Antônio Carnera, Milton Vilar, Marli Rosário. **Capitólio, Rian e América:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

ELIMINATION (Elimination) — Melodrama criminal. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin. Côres. **Bruni-Flamengo,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert, James Bond, em sua infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japão, de onde foguetes interceptores sabotam os programas espaciais das duas superpotências. Com Sean Connery, Akito Wakabayashi, Tetsuro Tamba, Mie Hama, Karin Dor, além dos **habitués** da série — Lois Maxwell, Desmond Llewelyn, Bernard Lee. Tecnicolor-Panavision. **Capri:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, With Love), de James Clavell. Com Sidney Poitier, Judy Geeson. O professor negro Sidney Poitier enfrenta de nôvo as sementes da violência estudantil, agora em um bairro pobre de Londres. Côres. **Império, Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katharine Houghton & Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). No **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Um dos grandes impactos de bilheteria da recente produção americana, embora só em seu primeiro têrço tenha nível excelente. Comédia: um jovem universitário não encontra estímulos para enfrentar a vida no meio burguês em que vive e é seduzido pela mulher de um amigo da família. Com Dustin Hoffman (boa estréia), Anne Bancroft (magnífica), Katharina Ross. Tecnicolor-Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÁTILA, REI DOS HUNOS (Prod. italiana), de Pietro Francisci. Melodrama de fundo histórico. No elenco: Anthony Quinn, Sophia Loren, Henri Vidal, Irene Papas. Côres. **Rivoli, Marrocos, Britânia, Regência, Rio Palace, Alfa, Bruni Piedade, Paraíso.** (14 anos).

AS SANDALIAS DO PESCADOR Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision/Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia); 12h30m, 15h 30m, 18h30m, 21h30m. (Livre).

O FANTÁSTICO ROBIN CRUSOE (Lt Robin Crusoe) — Dirigido por Byron Paul. Comédia com Dick Van Dyke, Nancy Kwan e Akin Tamiroff. **Kelly, Caruso Copacabana, Bruni Tijuca e Bruni Grajaú.** (Livre).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours) — Dirigido por Melville Shavelson. Um casal (Henry Fonda, Lucille Ball) e seus 19 filhos. DeLuxe Color. **Odeon e Comodoro:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

ANNA KARENINE (produção russa), de Aleksandr Zarkhi. Versão do romance de Tolstoi. Com Tatiana Samoilova, Vassili Lanuvoi. Em côres. 70 milímetros. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

O DÓLAR FURADO (Il Dollaro Buccato), de Kevin Jackson Paget. **Western** à italiana. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart. Côres. **Ópera, Tijuca-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Só até quarta-feira. A partir de quinta-feira estará em cartaz **Diabòlicamente Sua,** de Julien Duvivier, com Alain Delon.

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio) — Drama cuja ação se passa durante a guerra mundial. Direção de Edward Dmytryk. Em côres. Intérpretes: Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon. No **Vitória,** sòmente até quarta-feira: 14h, 16h 30m, 19h, 21h30m. A partir de quinta-feira será reapresentado **Nas Trilhas da Aventura,** com Burt Lancaster e Lee Remick, dirigido por Delbert Mann, com sessões às 15h, 18h e 21h.

REAPRESENTAÇÕES

O GRITO (Il Grido), um dos mais belos filmes de Michelangelo Antonioni, anterior aos três filmes que o consagraram (**A Aventura, A Noite, O Eclipse**). A fotografia é de Gianni di Venanzo. A música de Giovanni Fusco. O roteiro de Antonioni, Concini e Bartolini. Os intérpretes são Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Gray, Betsy Blair. **Art Palácio Copacabana.** 14h; 16h; 18h; 20h e 22h. (18 anos).

Steve Cochran e Betsy Blair numa cena de O Grito, de Michelangelo Antonioni

Festival da Franco-Brasileira

Hoje **A Guerra Acabou (La Guerre est Finie)** de Alain Resnais, com Yves Montand e Ingrid Thulin. Amanhã, **Breve Encontro em Paris,** de Pierre Granier Deferre com Charles Aznavour. Sexta-feira **Pickpocket,** de Robert Bresson com Martin Lassale. Sábado, **As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur)** de Agnes Varda com Jean-Claude Drouaut e Marie France Boyer. Domingo, **A Velha Dama Indigna (La Vieille Dame Indigne)** de René Atilo, com Silvye. No **Paissandu.**

CIDADÃO KANE (Citizen Kane) — Um dos mais importantes filmes da história do cinema. Dirigido, escrito e interpretado por Orson Welles. Com Joseph Cotten, Agnes Moorehead. Fotografia de Greg Tolland. **Alasca.** 14h; 16h; 18h; 20h e 22h. (10 anos).

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

DIABÒLICAMENTE TUA (Diaboliquement Votre). Julien Duvivier dirigiu e escreveu o roteiro (a partir de um romance de Louis Thomas) desta comédia interpretada por Alain Delon, Senta Berger, Peter Mosbacher e Sérgio Fantoni. A fotografia em côres é de Henri Decae. A partir de quinta-feira no **Ópera** e no **Tijuca Palace.** A partir das 14 horas. (18 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero). Western colorido, dirigido por Andrew Mc Laglen e interpretado por James Stewart, Dean Martin e Rachel Welch. A música é de Jerry Goldsmith. A partir de quinta-feira no **Leblon.** 14h; 16h; 18h; 20h e 22h. (14 anos.)

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters). Direção de Sidney Polack. **Western** em côres com música de Elmer Bernstein e Burt Lancaster, Shelley Winters e Telly Savalas no elenco. A partir de quinta-feira no **Comodoro** (18 anos).

EXTRA

COCTEAU — De hoje a domingo, na sala de exibição provisória da **Cinemateca do Museu de Arte Moderna** a **Retrospectiva de Jean Cocteau,** com sessões às 18h30m, com entrada franca. Hoje será exibido **O Sangue de um Poeta (Le Sang d'un Poete),** de 1930, com Lee Miller e Pauline Carton, em versão original. Amanhã e sexta-feira será exibido **Les Dames du Bois de Boulogne,** de 1945, realizado por Robert Bresson a partir de um roteiro de Cocteau e interpretado por Maria Casarès e Elina Labourdette. Sábado e domingo será a vez de **La Belle et la Bête,** de 1946, direção de Cocteau, interpretado por Jean Marais e Josette Day. A retrospectiva continua na próxima semana com a exibição de **Ruy Blas, L'Aigle a Deux Têtes, Les Parents Térribles e Orphée.**

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano) — Direção de Francesco Rossi. Roteiro de Rossi, Provenzale, Salinas e Suso d'Amico. Foto Gianni di Venanzo. Com Pietro Camerata, Frank Wolff e Salvo Randoni. De amanhã a domingo, no auditório do **Museu da Imagem e do Som,** 15h40m, 17h50m, 19h 20h40m e 22h10m.

Teatro

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Blackout**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Tereza Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Gerez, Ari Fontoura. No **Teatro Ginástico.** Av. Graça Aranha 186 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Otoniel Serra e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18 h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcisio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.a, 16h e dom., 17h.

MARTA SARÉ — Romanceiro musical de Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lôbo, mostrando a evolução e as transformações do Brasil entre 1927 e 1968. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Gianfrancesco Guarnieri, Míriam Muniz, Beatriz de Toledo Segal, Graça Melo, Paulo César Pereio e outros. — No **João Caetano,** Praça Tiradentes (42-4376); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até o carnaval.

O BURGUÊS FIDALGO — Volta ao Rio a comédia de Molière traduzida por Stanislaw Ponte Preta. Uma crítica a **novos-ricos** que continua válida e divertida na época atual. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Jorge Chaia, Margarida Rei, Maria Regina, Gracindo Jr. e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

INSPETOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araujo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alencar e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5.a. 17h e dom., 18h.

A ARMADILHA — comédia policial de Robert Thomas. Direção de I. M. Bustamante. Com Leina Krespi, Nildo Parente, Creusa Carvalho, Carlos Vereza, Paulo Nolasco e Eddi Kazan. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); 21h30m; sáb., 20h, e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pr. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sábs., 19h30m e 22h30m, vesp. 5a. e dom. 17h.

"Show"

Cinara e Cibele estão em Bacobufo no Caterefofo, direção de João das Neves. No Teatro Opinião

BACOBUFO DO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos.

CARNAVAL DA SAUDADE — com Grande Otelo e um numeroso elenco de passistas e cobrochas. No **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

RECARNAVÁLIA — Nova estruturação do bem sucedido **show Carnavália,** agora com Marlon, Carminha Mascarenhas, Luís Bandeira, Célia Paiva e Dina Sker. Apresentação de Hugo Bidê. Show de Grisolli e Sidney Miller. No **Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

CHICO ANISIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Luís Reis, Manuel da Conceição, pastôras e passistas. No **Sarau.**

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Toneleros,** às 21h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30 m. **Opinião** — (36-3497).

LEDA SOARES — um show afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos. **Boate Barroco,** Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL — com Cláudia, Luís Reis, Clécius Caldas e Manuel da Conceição, no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon,** 22h, sáb., 21h e 22h 45m; dom., 18h e 21h30m.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

LINDA BATISTA NO SCHNITT com passistas e cabrochas. Três shows diferentes por noite. Música ao vivo para dançar a partir das 20h. **Couvert:** de domingo a quinta (NCr$ 2,50), sexta e sábado (NCr$ 3,50). Rua Voluntários da Pátria, 24. Tel. 26-5928.

SAMBALOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiro, como condomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Renald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

Artes Plásticas

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu,** R. Barão de Ipanema, 110.

COLETIVA — exposição de pintura em pequeno formato — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 — sobreloja 201.

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura. Na **Galeria Escada** (Av. San Martin, 1 219).

LEONEL — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana — Pintura.

PAINEIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Mauricio, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

TRINTA CARTAZES — exposição de cartazes na **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

LÊDA MONTEIRO — pintura de Lêda Monteiro. **Livraria Agir Editôra,** Rua México, 98-B.

MAURICE LOIRAND — primitivo francês, na **Petite Galeria** — Praça General Osório. Apresentação de Anatole Jakowski.

SALÃO DE VERÃO — coletiva de artistas não premiados, no Museu de Arte Moderna — promoção do JORNAL DO BRASIL e do Banco Andrade Arnaud — pintura, gravura, desenho, escultura e objeto.

KENNEDY — tapeçarias. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

DYLTA — pintura. Coleção de obras em que foge do clássico mas não se fixa no modernismo de vanguarda. No **Iate Clube de Paquetá.**

ROBERTO MORICONI — Roberto Moriconi e sua máquina que seguirá depois para Nova Iorque. No **Museu de Arte Moderna.**

RONALDO MIRANDA — pintura na **Livraria Agir.** Rua México, 98-B. Horário comercial.

Rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL — INFORMATIVOS de hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM E NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Danúbio Azul,** de Strauss * **Lenda do Caboclo,** de Vila-Lôbos * **O Moldávia,** de Smetana * **Três Contradanças,** de Beethoven * **Três Peças Breves,** de Ibert * **Valsa Triste,** de Sibelius *** 22h05m — **Tocata e Fuga em Ré Menor,** de Bach * **El Albaicin, da Suite Ibéria,** de Albeniz * **Sinfonia n. 6, em Fá Maior, Opus 68 — Pastoral,** de Beethoven.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLASTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lucia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 606.

INTRODUÇÃO A LEITURA E ESCRITA — na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som. Até o dia 28 de fevereiro. Horário: entre 17h e 20h. As aulas serão ministradas pela professôra Maria Aparecida Ferreira. Informações e inscrições na Secretaria do Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Ancora, n.º 1.

Escolas de samba

PORTELA — Sábados, ensaio no Mourisco. Quartas: ensaio na sede, Estrada do Portela. Domingos: ensaio no Imperial Basquete Clube, na Est. do Portela. Mesa: NCr$ 10,00.

SALGUEIRO — Quartas e domingos: ensaio no EC Maxwell.

IMPERIO SERRANO — Ensaia às quintas, sábados e domingos no antigo mercado municipal, no Largo de Madureira.

MANGUEIRA — Ensaia às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos na quadra da Rua Visconde de Niterói. NCr$ 2,00 na porta.

EM CIMA DA HORA — Ensaio às quartas, sábados e domingos, na quadra da Rua Zeferino Costa, em Cavalcânti.

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — ensaia às quartas, sábados e domingos na quadra da Rua Professor Lacê, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — ensaia às quartas, sábados e domingos na quadra da Av. Presidente Vargas, ao lado do precio da Última Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL — ensaio: quartas, sábados e domingos na quadra do campo do América, na Rua Teodoro da Silva, esquina de Barão de São Francisco.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaia às quartas, sábados e domingos na quadra da Estação de Padre Miguel.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. Da segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3o. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o Museu — Rua São Clemente n. 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548)— Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14h às 16h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel.: 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor. de 12h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor. de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor. de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

O que há para ver no mundo

PARIS

EXPOSIÇÃO

MONDRIAN — A inauguração de uma mostra gigante das obras de Mondrian no **Museu de L'Orangerie,** foi o maior acontecimento artístico dêste ano, trazendo a mais completa exibição dos trabalhos do pintor.

CINEMA

LA PICINE — O filme estrelado por Romy Schneider e Alain Delon foi bem recebido pela crítica francesa.

ROMA

CINEMA

EXCUSE ME, DO YOU KNOW ABOUT SEX? — O filme dirigido por Vittorio de Sica traça o desenvolvimento do sexo da infância até a idade adulta.

BUENOS AIRES

TEATRO

POKER ABSTRACTO — Um conjunto de sete peças breves do autor judaico, Efrain Kishon, estreadas no **Teatro Del Centro,** sob a direção de Manuel Iedvabni. **Poker Abstracto** satiriza diversos comportamentos humanos: o trabalho das assistentes sociais, a surprêsa dos padres. No elenco estão Oscar Boccia, Emilio Melluso, Ines Urquisa e Rosa Wawerman.

CINEMA

GREAT CATHERINE — Uma versão da peça de Bernard Shaw, com Jeanne Moreau, Jack Hawkins, e Peter O'Toole e Zero Mostel. O filme é dirigido por Gordon Fleming.

NOVA IORQUE

CINEMA

DECLINE AND FALL OF A BIRD WATCHER — Uma adaptação cinematográfica da novela de Emelyn Waigh **Decline and Fall.** No **Festival Theater.**

PERGUNTE AO JOÃO

AVENIDA W-3

Qual a origem do nome da principal avenida de Brasília a W-3?

Brasília é cortada, no sentido norte-sul, por uma grande avenida, o Eixo Rodoviário. As demais avenidas, paralelas a Eixo, receberam denominação de acôrdo com o lado em que estão situadas e com a distância do Eixo. Assim, as avenidas a leste têm o prefixo **L**, correspondente a leste, e um número, que aumenta de acôrdo com a distância. São as avenidas L-1, L-2 e assim por diante. A W-3 é a terceira avenida a oeste do Eixo Rodoviário e, segundo a Prefeitura, seu prefixo é **W** e não **O** para que evite confusão com o algarismo zero.

LAPILI

O que é um Lapili?

Lapili são partículas de lava, com tamanhos que variam entre o de uma noz e o de um caroço de ervilha, podendo chegar à superfície em estado sólido ou pastoso. No primeiro caso, formam-se fragmentos angulosos, às vêzes com cristais bem formados. Quando pastoso, transformam-se em fragmentos arredondados. As vêzes, dão origem ao chamado **Cabelo de Pelé**, em forma de fios e gôtas compridas. Pelé, neste caso, leitor, trata-se de uma deusa do fôgo, dos indígenas do Havaí.

JUDÔ

Quem inventou o judô?

O japonês Jigoro Kano, em 1880, adaptando o que havia de melhor em cada luta japonêsa e eliminando os vários pontos negativos no jiu-jitsu. Há, porém, quem afirme que as sementes do judô não foram plantadas em solo japonês. Tais fontes asseguram que alguns monges lama, na China antiga, teriam inventado um tipo de defesa pessoal, levados por sucessivos ataques de ladrões, e os viajantes japonêses o teriam aprendido, por volta de 1600.

SAL

A quantidade de sal na água do mar, é sempre a mesma ou varia?

A salinidade da água do mar é mais ou menos constante, com uma percentagem de 3,5%, em pêso, de sais dissolvidos. Entretanto, esta taxa pode variar, conforme o tamanho ou isolamento parcial das águas, acrescida de uma evaporação intensa ou pelo afluxo de água doce. No mar Báltico, por exemplo, devido à diluição causada pelos rios, a percentagem é de apenas 1,5% por cento; e no mar Vermelho, situado em região árida e quente e sem rios, a percentagem sobe a 4%.

CABRITA

O que vem a ser o têrmo cabrita, usado na Marinha?

Cabrita, é uma espécie de flutuante que, partindo da terra, atinge o navio fundeado em mares perigosos por um cabo de vaivém.

CONDORCET

Condorcet morreu enforcado?.

Não Antoine Caritat, Marquês de Condorcet, matemático, filósofo, economista e político francês, nascido em Ribemont, no ano de 1743, envenenou-se na prisão, para evitar o cadafalso, em 1794, durante o regime do Terror. Baseado em sólidas convicções científicas, Condorcet acreditava no progresso indefinido e ilimitado da Humanidade.

HOTEL/TEATRO

E verdade que um hotel teve importância decisiva no desenvolvimento do teatro francês?

Sim. O Hotel de Borgonha foi o primeiro teatro regular francês, e sua importância, além do pioneirismo, é devida ao apoio dado aos autores que, no século XVI, se rebelaram contra a criação de tragédias nos moldes greco-romanos. O Hotel de Borgonha foi um lugar que reuniu a vanguarda da época, ou seja, os autores que tentavam fazer tragédias realmente francesas, como Corneille e Alexandre Hardy.

PROTEINOTERAPIA

O que vem a ser Proteinoterapia?

Processo de cura de doenças, pela administração de doses maciças de proteínas no paciente. E' um método de cura já muito conhecido, que consiste em injetar substâncias protéicas mais ou menos estranhas ao organismo, como soros, leite ou proteínas do leite, e peptonas, que possam provocar uma reação utilizável no tratamento. A introdução pode processar-se por via cutânea, subcutânea, endovenosa ou intramuscular.

TANTÃ

O que é tantã?

Tantã é um instrumento musical de percussão. De origem oriental, o tantã é constituído por uma espécie de prato metálico, ou um aro, com uma pele esticada.

LISZT

Em que ano Franz Liszt compôs Orfeu?

Em 1854 quando Liszt se encontrava em Weimar regendo ensaios para a ópera **Orfeu** de Gluck. Foi inicialmente executada como um prelúdio para essa ópera, em fevereiro do mesmo ano. Prefaciando a partitura de sua peça escreveu Liszt que enquanto trabalhava na ópera de Gluck dava asas à sua imaginação, que viajava por aquelas regiões de Orfeu, cujo nome soa entre os mais poéticos de todos os mitos gregos."

TÂNATOS

O que quer dizer Tânatos?

Na nomenclatura psicanalística de Freud, é o conjunto dos instintos da morte, que se contrapõem a Eros, o instinto da vida. Segundo a mitologia grega, Tânatos era a personificação da morte, irmão gêmeo de Hipnos, personificação do sono, e filho de Érebo e da Noite.

FORTALEZA

É verdade que Fortaleza, além de ser nome da capital do Ceará, é também denominação de dois acidentes geográficos brasileiros?

É verdade sim. Existem uma serra e uma cachoeira com êsse nome. A serra de Fortaleza, que marca parte do limite entre as faixas sul-oriental do estado de Minas Gerais e norte-ocidental do Estado do Espírito Santo e a cachoeira de Fortaleza, no rio Uruguai situa-se na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, nas proximidades da confluência do Peperi-Guaçu.

TÂNAGRA

O que é uma Tânagra?

O têrmo designa qualquer estatueta feita na cidade de Tânagra. Em sentido estrito, a palavra devia aplicar-se, apenas, às figurinhas de terracota da cidade, mas seu emprêgo estendeu-se a tôdas as terracotas compreendidas nesta modalidade de arte grega, qualquer que seja sua origem. As Tânagras, pròpriamente ditas, começaram a ser conhecidas em 1872, quando foram iniciadas escavações metódicas na metrópole de Tânagra.

INQUIMBA

Dê-me uma definição de Inquimba e detalhes sôbre esta seita africana.

Feitiço de caráter dialético e religioso dos povos ribeirinhos do Baixo Zaire, na África Ocidental, Inquimba tem por objetivo ensinar aos jovens negros as regras de bem-viver. Seus adeptos são meninos de sete a 12 anos de idade, pertencentes a famílias de consideração dos povos das redondezas. São misteriosamente iniciados e ensinados durante três ou quatro anos por um feiticeiro, que os instrui e dirige, sempre falando uma língua litúrgica, que todos êles aprendem e falam. Os inquimbas não podem revelar, sob pena de morte, o que os feiticeiros lhes ensinam.

CARUARU

Qual é a altitude, em relação ao nível do mar, da cidade de Caruaru, em Pernambuco.

Caruaru, segunda cidade de Pernambuco, com uma população de 67 mil habitantes, fica a 557 metros de altura. Situada às margens do rio Ipojuca, tem, como produção principal, as culturas de café, algodão, milho, feijão, mandioca e cana, além de fábricas de óleos vegetais, cigarros e artefatos de madeira.

GALUPPI

O compositor Baldassare Galuppi nasceu em Roma?

Não. Baldassare Galuppi nasceu na ilha de Murano, próximo a Veneza, em 1706. Sua obra é composta por 27 oratórios, 105 óperas e 51 sonatas, destacando-se **o Concêrto Número Dois, a Quatro**, para cordas e contínuo. Galuppi, que morreu em Veneza, em 1785, foi mestre de capela da basílica de São Marcos, o que o tornou conhecido em tôda Itália.

CONGO PORTUGUÊS

Existe o Congo Português?

Sim. Trata-se do enclave de Cabinda, na embocadura do Rio Congo, entre o Congo—Leopoldville e o Congo—Brazaville, na costa africana do Atlântico.

AUGUSTO DOS ANJOS

Há uma lenda sôbre um grande amor irrealizado na vida de Augusto dos Anjos?

Sim. Consta que Augusto se apaixonou por uma môça de pobres recursos e empregada de sua família, na Paraíba. Entretanto, para evitar o casamento do filho com uma jovem de classe inferior, mandaram-na matar. Num de seus mais importantes e belos poemas Augusto trai esta verdade: compara a jovem a uma árvore que seu pai quer derrubar, "Não mate a árvore pai para que eu viva..." "E quando a árvore, olhando a pátria serra/ caiu aos golpes do machado bronco,/ o môço triste se abraçou com o tronco/ e nunca mais se levantou da terra."

CURUPIRA

Ouvi falar numa lenda indígena brasileira do Curupira. Você sabe o que é?

Sim. O curupira é um personagem lendário, que os índios imaginavam ter os pés voltados para trás e consideravam como o protetor das florestas. Diziam que, quando alguém derrubava, sem razão, uma árvore, via o curupira e, como castigo, perdia-se na mata. Ainda hoje, em certas regiões do interior, quando o sertanejo ouve uma pancada distante, diz que é o curupira, verificando se determinada árvore pode resistir à tempestade.

VOTO/MULHERES

Qual foi o primeiro país que outorgou o direito de voto às mulheres?

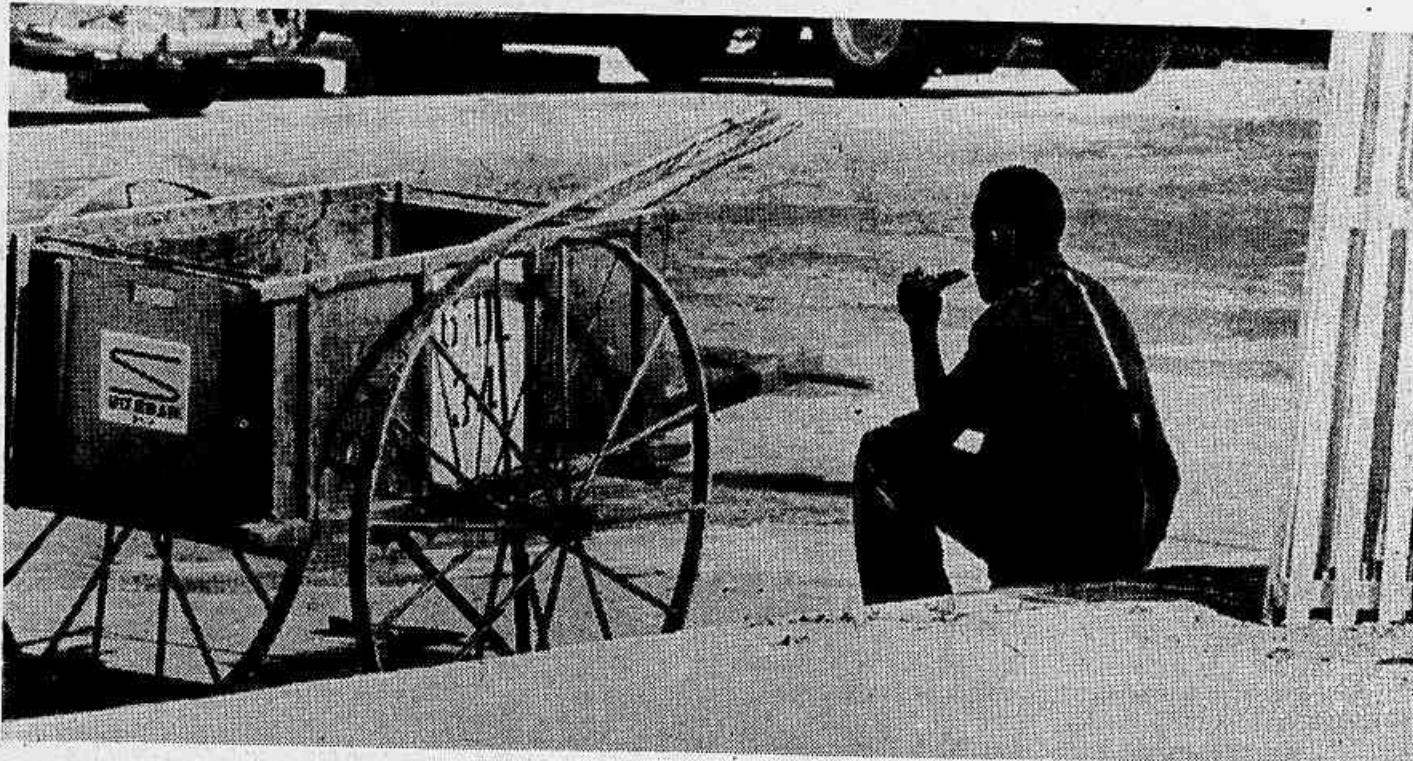
Foi a Nova Zelândia, em 1893, seguida pela Austrália em 1902 e a Noruega, em 1903. Vale lembrar que a Suíça, considerada um padrão de vida democrática, ainda não se decidiu a conceder o direito de voto às suas cidadãs.

SISMOSCÓPIO

E verdade que os chineses já utilizavam o sismoscópio, antes da era cristã?

Perfeitamente. O sismoscópio — aparelho que acusa o início de um sismo — utilizado pelos chineses, consistia de uma vaso com diversos orifícios, dentro do qual se colocava água. Logo que se iniciava o sismo, esta água caía pelos orifícios, devido à inclinação do recipiente. Muitos outros tipos de sismoscópios foram utilizados através dos tempos.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.**

Nas mais variadas formas e sabores, o sorvete pode ser considerado o alimento de maior consumo no mundo inteiro. Nero o inventou, e daí pra cá tudo ficou mais doce, leve e refrescante. Sua chegada ao Brasil foi triunfal, e os cariocas, que foram os primeiros a experimentá-lo, são hoje os maiores consumidores do país. Delícia preferida do Visconde do Rio Branco, o sorvete evoluiu, e hoje é requinte, em forma de gigantescos e coloridos *sundaes*.

A MAIS DOCE INVENÇÃO DO ENGENHO HUMANO

Copinho, casquinha, picolé, taça.
Na Roma de Nero, sua forma de apresentação não variava, e a receita era privilégio do Imperador. Hoje, democratizado, é o mais difundido e apreciado de todos os alimentos, em qualquer de suas numerosas versões.

O sorvete nasceu há muitos séculos, ainda antes de Cristo. Tudo começou com os romanos, quando Nero Claudius Caesar dominava o Antigo Império. Enquanto vagava pelo palácio, ou tentava traçar uma estratégia mais eficiente para vencer os inimigos, Nero sentia falta de alimento leve e refrescante. Um dia, luminosa idéia lhe ocorreu, dando excelente resultado. Ordenou que alguns lacaios fôssem aos Alpes e de lá trouxessem grande quantidade de neve. A ela foram então adicionados suco de frutas e açúcar, produzindo efeito tão satisfatório para Nero, que êle se apressou em proibir que qualquer pessoa sequer o experimentasse.

Era o sorvete em sua forma mais primitiva. Com a invasão do Império Romano pelos turcos otomanos, o segrêdo da **receita imperial**, até então mantido entre as paredes do palácio, foi irremediàvelmente roubado.

A história não menciona qualquer evolução do sorvete dêsse período até o século XIII, quando Marco Polo, de volta de suas viagens em Catai, trouxe consigo a receita de "um alimento delicioso", que nada mais era do que a mistura que Nero costumava usar, acrescida de leite.

Do árabe **chorbat**, o sorvete era definido no Oriente como "sumo de frutas em calda de açúcar, diluída em água gelada, acidulada com limão, hortelã, etc. Um registro nas **Mil e Uma Noites**, na história de Noruedin Ali e Bedredin Hassan, lê-se que **scherbet** é "uma bebida composta de sumo de limão e outras frutas, açúcar e água, na qual se dissolveram pastilhas aromáticas".

E a popularidade do sorvete foi crescendo por tôda a Itália, espalhando-se pela França, pela côrte de Henrique II (1519-1559), e por tôda a Inglaterra. A história conta que Carlos II (1600-1649) determinou que a famosa fórmula deveria permanecer secreta, e que o prato só seria servido a sua mesa. Por segurança, mantinha sob custódia o encarregado de prepará-lo, a quem oferecia largas somas por ano, e a quem ameaçava de morte de vez em quando, para ter certeza de que não seria traído.

A LIDERANÇA

Não há dúvida de que os Estados Unidos mantêm, desde o início, a liderança mundial na técnica e no consumo de sorvete.

Foi lá que nasceu o picolé, a casquinha, o **sundae**, o sorvete cremoso. E, afinal, são êles que consomem 740 470 000 galões por ano.

O processo foi levado para as colônias americanas, provàvelmente em 1600. A primeira alusão escrita de sua entrada na América foi encontrada em carta assinada pelo Governador de Maryland, William Bladen (1673-1718), no início do século XVIII.

E no fim dêsse século, o sorvete já era comentado em Nova Iorque, e o próprio Presidente, George Washington, tinha dois congeladores instalados em sua casa de Mount Vernon.

O crescimento e desenvolvimento da indústria do sorvete depende diretamente do aperfeiçoamento dos métodos de refrigeração. Mas, a evolução foi lenta, e até o século XIX ainda se usava um tipo de congelador e método de fabricação ultrapassados: um galão de metal, com todos os ingredientes, era colocado dentro de uma tina de madeira cheia de gêlo. A mistura era depois batida até que se solidificasse. A operação necessitava de tempo e perseverança, sendo feita sem qualquer influência mecânica. Uma das primeiras e mais importantes inovações veio com a descoberta do sal grosso como elemento responsável pela baixa temperatura da água e conservação do gêlo.

Em 1846, a norte-amreicana Nancy Johnson inventou uma pequena máquina manual, que ainda é considerada por muitos como o método mais satisfatório, principalmente para se fabricar em casa. O aparecimento de unidades maiores, seguindo o mesmo princípio, proporcionou a implantação da indústria do sorvete.

Até 1851, o sorvete jamais havia sido produzido em grande escala. Naquele ano, Jacob Fussel abria a primeira fábrica em Washington, expandindo-a depois a Baltimore, e em 1864 a Boston e St. Louis.

O desenvolvimento da técnica e a conseqüente introdução dos motores elétricos nas indústrias possibilitaram a expansão ainda maior da fabricação de sorvete. Assim, congeladores maiores poderiam operar com redução substancial do trabalho físico.

Foi em 1904, que, em St. Louis, apareceram os cones de papel, onde se servia sorvete individualmente. Sua grande popularidade deu origem às famosas casquinhas, cones feitos de biscoito com pouco açúcar, hoje conhecidas e saboreadas por crianças e adultos do mundo inteiro.

Em 1905, o creme de leite começou a ser adicionado ao sorvete, dando-lhe maior valor comercial, pois o leite homogenizado e pasteurizado contribui para que o sorvete fique mais gostoso.

Mas o passo final para o desenvolvimento da indústria só ocorreu em 1925, quando finalmente foi comprovado o sucesso da fabricação contínua — inverno e verão — em têrmos comerciais.

Em seu estado final, o sorvete consiste de 80% a 85% de creme ou derivados de leite e 15% a 20% de açúcar, corantes e outros elementos, como chocolate, castanha, morangos, etc.

ENTRE NÓS

Nota de sensação para o Rio foi em 1834, a chegada do primeiro gêlo. Viajara muito, desde o lago Potomaque, perto de Boston. A princípio, a reação do carioca foi desfavorável, pois achava que lhe queimava a bôca. Mas, logo o italiano Luigi Bassini começou a fazer sorvete, e no ano seguinte já muita gente atravessava a baía, vinda de Niterói, para "tomar um gelado." E o seu café, o Cerde du Commerce, na antiga Rua Direita, hoje Primeiro de Março, vivia cheio.

Em 1840, o sorvete já fazia parte da vida da cidade. Era indispensável nas festas, e não tardou a que servisse até de motivo para escândalo, quando o Visconde de Sepetiba gastou "mais de 200 mil réis de sorvete", em reunião que ofereceu aos amigos.

O seu domínio custou, porém, a atingir as outras cidades do Brasil, principalmente as do interior. O sertanejo, por exemplo, se recusava a tomar sorvete, "frio demais", suspeitando que desequilibraria o calor interno.

E logo foram surgindo outros fabricantes e as casas de lanche se tornaram os pontos de encontro da sociedade — como a confeitaria Francioni, do Rio antigo.

Sempre de frutas, o sorvete foi durante anos fabricado em pouca quantidade, pelo método manual, em têrmos comerciais. Era vendido pelos próprios fabricantes, em tacinhas.

Só em 1941 é que a coisa começou a ser feita em caráter de indústria, com o surgimento da Kibon, fundada por um industrial norte-americano, U. S. Harksen, que fabricava ôvo em pó, em Xangai.

Harksen havia fugido da China em 1938, durante um levante comunista, e, conseguindo, com dificuldade, embarcar parte de suas instalações, seguiu para a África do Sul. A parada em Santos do navio em que viajava fêz com que se apaixonasse por São Paulo, e a decisão de ficar foi rápida. Lá fabricou ôvo em pó até fins de 1941, quando o anúncio da venda de uma fabriqueta de sorvete na Rua do Matoso despertou sua atenção; êle acabou por adquiri-la para lá aplicar seus conhecimentos.

O sorvete cremoso, até então desconhecido no Brasil, foi sua grande arma, e o nome Kibon foi sugerido por uma companhia de publicidade. Hoje, a Kibon abastece o Brasil inteiro, oferecendo uma linha das mais completas em têrmos de sorvete, coberturas, chocolates e balas. As vedetes da linha de produção são o Chica-Bon e o Eski-Bon.

SINAL DOS TEMPOS

O sorvete industrial é fabricado em duas linhas: a dos picolés e a do sorvete de massa — latões, tijolos, copinhos.

De início, o picolé era o mais comercial, e, fabricado em todos os feitios e côres, dominava o mercado. Carrocinhas se espalhavam por tôdas as cidades do mundo, e o sorvete de massa, servido em taças, era encontrado só em restaurantes e casas de lanches.

Mas com o aparecimento dos **sundaes** e das casquinhas de biscoito, e principalmente depois que foi lançada no Brasil, pela Kibon, a embalagem própria de sorvete para levar para casa, a fôrça do picolé viu-se abalada.

A grande quantidade de lanchonetes que servem pequenos **sundaes**, em pé, deram certo ar esnobe ao sorvete, e a maioria das pessoas prefere o **sundae** ao picolé. As novas casquinhas de biscoito também acentuaram a preferência.

E a tendência é a superação total do picolé. As carrocinhas tendem a desaparecer, a não ser nas cidades balneárias, como o Rio. Nos Estados Unidos, por exemplo, estão pràticamente superadas, e a mesma tendência já se verifica em São Paulo.

O processo de dominação do sorvete de massa, em forma de **sundae**, teve grande impulso, segundo as estatísticas, com o surgimento da televisão. As pessoas preferem fazer seu **sundae** e ficar em casa. As facilidades de acondicionamento e as coberturas de **marshmallow**, chocolate, caramelo, castanha e morango, vendidas em qualquer mercearia, facilitam o preparo de **sundaes** maravilhosos, saboreados pela família inteira ao pé do aparelho de TV.

Os métodos modernos de congeladores portáteis, como caixas térmicas de **isopor**, facilitaram o transporte do sorvete para casa, e incentivaram a fabricação do sorvete tipo italiano, verdadeiras maravilhas em matéria de bom gôsto e capricho.

Três sorveterias disputam a preferência dos cariocas, apresentando produto da melhor qualidade.

Uma delas é a do Morais, que em 1936 abria sua casa, — no mesmo local em que está hoje instalada, Rua Visconde de Pirajá — vendendo sorvete só de frutas, a 300 réis. Era a primeira casa especializada em sorvete na zona sul. O Morais só fabrica sorvete de frutas nacionais, e diàriamente vende tôda sua produção. Nos dias de calor, o sorvete geralmente acaba cedo, e as filas são longas, à sua porta. Os mais procurados são os de **abacaxi** e **manga**.

Outra sorveteria que dominou foi o Lope's, que apresenta linha mais sofisticada. Sua principal atração é o sorvete de **pavê** de chocolate. Diàriamente fabrica 30 variedades, como castanha de caju, queijo, milho, além de uma série de frutas. O processo utilizado para a fabricação é ainda o manual, e agora no verão os 13 empregados da casa trabalham dia e noite para atender à procura.

E a última novidade em matéria de sorvete é o creme russo, de nozes com champanha, **bolado** pelo Fred do La Romagnola. Nascido na Itália, Fred sempre se dedicou ao sorvete, e vende cêrca de 500 quilos por dia. Sua produção também acaba cedo nos dias mais quentes, e o grande lucro vem do sorvete que o público leva para casa, em caixas de **isopor**, que êle mesmo vende. Esse tipo de sorvete pode ser usado, com grande sucesso, na confecção de **pavês**, bolos, **mousses** e diversas sobremesas. No caso dos mais sofisticados, como o **pavê** de chocolate, creme russo ou amendoim, são freqüentemente servidos puros, em jantares os mais requintados.

Mas existem ainda os agentes do Nordeste, como a sorveteria Arataca, na Domingos Ferreira, que fabrica sorvete de frutas do Norte, conquistando freguesia certa e fiel. Bacuri, cupuaçu, fruta-de-conde, graviola, sapoti, são encontrados lá em forma de sorvete, de qualidade excepcional.

O REDUTO DO PICOLÉ

Mas apesar de todo o encanto e possibilidades do sorvete de massa, o picolé ainda é vedete na praia.

O mercado de sorvete nas praias cariocas é dos mais intensos. Os ambulantes, em grande número, caminham sob o sol a pino, de 8 da manhã às 5 da tarde, cêrca de 30 quilômetros por dia, vendendo, cada um, cêrca de 300 unidades.

A concorrência entre êles é grande, pois numerosas são as marcas: Kibon, Gato Frio, Sky-Lo, Mi-dá, entre outros.

Mas êles não se afobam:

— O negócio é ter calma, nada de correria, senão a gente se cansa e os outros passam a perna. Geralmente, o pessoal prefere sorvete de frutas, abacaxi, manga, limão, uva, e os copinhos quase não têm saída. Para disfarçar o calor, a gente toma sorvete, mais ou menos uns nove ou dez. Mas o patrão cobra, com um desconto muito do **mixuruca**.

O Rio é a cidade de maior consumo de sorvete no Brasil. Mas apesar do alto índice **per capita** na Guanabara, ainda é muito inferior a qualquer cidade norte-americana, onde se consome 20 vêzes mais, apesar do rigoroso inverno.

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1969

O Autódromo de Interlagos, fechado há bastante tempo, já tem data marcada para sua reabertura. No dia 1.º de novembro será realizada a primeira prova da Temporada Brasileira Internacional, que contará com volantes brasileiros e inglêses e que apresentará pela primeira vez no Brasil o Fórmula A. Diversas modificações e muitos melhoramentos foram efetuados no Autódromo, tendo sido ampliadas suas curvas visando maiores velocidades, deslocando os boxes para locais mais seguros e construído um túnel para passagem dos carros para os boxes, evitando a sempre perigosa travessia da pista. Veja na página quatro quais serão os concorrentes e as provas em que intervirão.

BMW lançou o nôvo Cupê 2002 de 100H.P.

A BMW – Bayerische Motoren Werke – acaba de lançar na Europa o seu nôvo Cupê 2002 com motor de 100 H.P. Convencida de que uma das grandes causas dos engarrafamentos e das filas indianas de automóveis se deve a pouca potência dos carros ou à preguiça dos motoristas, a BMW resolveu aperfeiçoar um motor que alcançasse 100km horários em apenas 10,9 segundos. Veja na página 2 as características do Cupê 2002

O Comandante Celso Franco mostra hoje na página dois o quanto custa à economia nacional o tráfego desorganizado. A hora escolhida para o cálculo foi a do **rush** e o primeiro resultado foi a retirada do sinal luminoso defronte à ESPEG. As contagens especializadas foram feitas durante dois dias normais e foram delas excluídos os veículos coletivos e os de carga

Festa da Uva começa dia 22 e dura um mês

Durante um mês, a partir do dia 22 de fevereiro, Caxias do Sul voltará a receber turistas de tôdas as partes do Brasil, para a Festa da Uva, que já faz parte do calendário turístico como um dos mais importantes acontecimentos. Tôdas as informações a quem deseja ir até aquela cidade gaúcha – onde fazer boas compras, preços de hotéis e transportes – estão na página 6

O Código Nacional de Trânsito diz que é proibido trafegar produzindo fumaça: essa advertência é desrespeitada diàriamente não só no Brasil mas em todo o mundo. Na Guanabara, os gases espalhados por automóveis, caminhões e ônibus têm a maior parcela na poluição do ar. Quase 4 000 ônibus movidos a óleo diesel, obedecendo a ordens superiores, usam seus canos de descarga voltados para o alto, facilitando a dispersão das partículas e atingindo um número maior de pessoas, até mesmo as que residem nos primeiros andares dos edifícios. Veja na página 3 o que está sendo feito para diminuir a poluição do ar na Guanabara.

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Vista da Via di Porta Angelica em Roma. O estacionamento permitido causa o congestionamento visto na foto. Será que o preço de combustível gasto é compensado pela arrecadação do estacionamento?

O preço da bagunça

Desde há muito tempo que desejávamos mostrar à população da Guanabara, o quanto custa à economia nacional, o tráfego desorganizado.

Sabíamos por já haver lido em tratados a respeito, o preço de engarrafamentos e retenções de tráfego, em outros países.

Várias vêzes, em nossas argumentações com outros setores da administração do Estado, invocamos esta realidade: o preço pago pelo nosso descaso com o trânsito. Nunca havíamos no entanto, conseguido a oportunidade de prová-lo com números.

Já dissemos vários vêzes: os números, como as cartas, não mentem jamais.

Quando solicitamos que nos dêem um decreto que nos permita controlar e coordenar as obras nas vias públicas, quando solicitamos que as obras sejam no regime de 24 horas por dia, quando imploramos que não asfaltem as ruas durante o dia, só desejamos economizar divisas. Nada mais. Ao regressarmos de Israel, tivemos oportunidade de ter contato com o engenheiro Milton Parnes, que nos entrevistara para a *Hora Israelita Brasileira*.

Da entrevista, veio a conversa, da conversa a amizade, e, por causa desta amizade, o interêsse do Milton em cooperar conosco.

Assim é que, no último mês de 1968, quando o *Bambolê* ainda recebia retoques, Milton Parnes selecionou o trecho entre o túnel do Pasmado e o túnel Nôvo, numa distância de 2 000 metros, para realizar o cálculo do custo do congestionamento.

A hora escolhida foi a do *rush* vespertino, e êste cálculo foi argumento decisivo para a retirada do sinal luminoso de frente à ESPEG, que tanta discussão e reclamação nos custou.

Engenharia de Tráfego tem que ser fria e sem coração, caso contrário aparece o nosso *jeitinho* tradicional e, aí, não tem mais jeito. Ou se segue à risca o que determinam as pesquisas e os cálculos ou em breve não se anda no Rio. É o enfarte urbano.

Cálculo de custo referente a um congestionamento de tráfego

Como já lhes disse, o trecho foi a garganta que recebe o tráfego do Atêrro e da Rua da Passagem. Parece que ainda querem acrescer nesta garganta um túnel, não tenho certeza.

O horário: entre 17 até as 20 horas. A velocidade normal de escoamento, assumida como ideal: 60km, e o tempo mínimo previsto para o trecho foi de dois minutos.

Realizaram-se contagens especializadas durante dois dias normais de trânsito, excluindo da computação os veículos coletivos e os veículos de carga.

Admitimos também que 25% dos veículos queimavam gasolina azul e 75% queimavam gasolina comum.

Cálculo de consumo de gasolina *em excesso*: Média.

Horário	Tempo em minutos	Consumo-Autos pequenos-médios	Consumo-Autos grandes	Consumo total	Veículos
		litros	litros		
17,30-18,00	4,30	145 280	145 900	291 180	2 415
18,00-18,30	5,40	283 330	228 500	511 830	2 406
18,30-19,00	7,00	434 500	330 800	765 300	2 380
19,00-19,30	8,15	541 260	418 125	959 385	2 394
19,30-20,00	7,30	456 600	357 150	813 750	2 300

Baseado no quadro que apresentou o consumo médio, calculamos a tabela de consumo que é a seguinte:

Em um dia 3 342 445
Em cinco dias 16 712 225
Média mensal .... 70 170 345 litros

E finalmente o preço do *consumo em excesso*, considerando a semana de cinco dias e o mês com 21 dias.

	Comum	Azul	Total
	NCr$	NCr$	NCr$
Um dia	897,32	367,62	1 264,94
Semanal	4 486,60	1 838,10	6 324,70
Mensal	18 843,72	7 720,02	26 563,74
Anual	226 124,64	92 640,24	318 764,78

Analisando o quadro final, podemos concluir que êste é o custo apenas em um ponto de congestionamento e considerando apenas o *rush* vespertino.

Se considerarmos que existe o *rush* matutino e que fàcilmente se encontra pelo menos dez pontos de congestionamento no Estado da Guanabara, poderemos dizer que:

318 764,78 x 2 x 10 é o que, aproximadamente se gasta em excesso de gasolina neste Estado.

Assim temos em números redondos, 6 milhões e meio de cruzeiros novos gastos, apenas considerando os carros de passeio. Se acrescermos a isto o consumo dos veículos pesados, o desgaste de peças, a perda de tempo, temos uma idéia bem real do quanto custa o descaso a que sempre se relegou o trânsito.

A nova mentalidade que tem que surgir com o nôvo código e com as administrações sérias e inteiramente dedicadas a êste problema importantíssimo, deverá reduzir a um mínimo esta despesa extra.

Por enquanto, pagamos em combustível, por ano, em moeda estrangeira, cêrca de um milhão e meio de dólares.

É o preço da bagunça, gerada pelo nosso descaso e a nossa indisciplina.

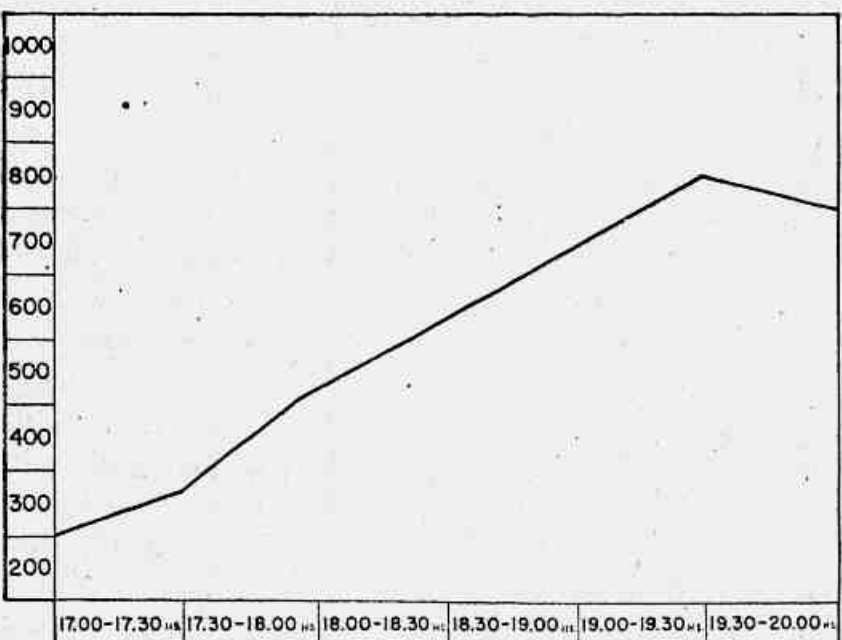



Gráfico demonstrativo do tempo despendido para percorrer o trecho túnel do Pasmado/túnel Nôvo. O eixo vertical representa o tempo em minutos e o eixo horizontal o horário. O tempo máximo ocorre entre 19h e 19h30m e chegou a ser de 8 minutos

PRÉ-MOLDADOS

Avenida Presidente Vargas: desde que se iniciaram as obras de decoração de carnaval, o trânsito na mencionada avenida está insuportável. De há muito o Departamento de Trânsito, após minuciosa contagem de coletivos, chegou à conclusão de que o lado de descida, rumo à Candelária, terá que ter uma sangria de ônibus. São mais de 1 300 por hora, e se colocados um a um, em fila indiana, criariam uma parede de quase 2km.

Pois bem, logo após o carnaval, teremos todo o tráfego que cruza a Avenida Rio Branco, com destino à Perimetral, pela pista central, desafogando a pista lateral, já tão sobrecarregada.

Nas condições atuais, em que temos a pista central interditada, e parte da lateral também, o trânsito se move em passo de tartaruga. É o preço caríssimo que se paga pelo carnaval. O lucro advindo com as vendas de ingressos de arquibancadas, não compensará o gasto em tempo e em combustível.

Não se fecha mais impunemente a Av. Presidente Vargas. O último que o fêz, foi o saudoso Fontenelle, com os famosos *currais*.

Pintura de faixas — Deve causar espécie ao contribuinte o fato de que determinadas faixas de pedestres têm maior ou menor durabilidade, em uma mesma via, com o mesmo volume de tráfego, portanto.

Tal fato tem a sua explicação nos diferentes tipos de asfalto que são empregados na pavimentação.

A tinta empregada, como tôda tinta, reage quimicamente com os ingredientes da superfície onde é aplicada. Com alguns dêles, a reação química é perfeita e durável, com outros, o asfalto absorve a tinta, ou não dá a fixação esperada.

É uma situação de fato, de difícil solução, pelo menos a curto prazo.

Licenciamento de 1969 — *O nôvo sistema de pagamento de licença de 1969 e recebimento da plaqueta, agora mecanizado, foi montado com uma capacidade de atendimento de 5 000 pessoas por dia. O tempo previsto para cada usuário ser atendido era de oito minutos. Durante todo o mês de janeiro, a procura diária foi entre .... 3 000 a 4 000 pessoas. Nos dois últimos dias, atenderam com dificuldades, é claro, um total diário de mais de 10 000 pessoas.*

Continuamos os mesmos, deixamos tudo para a última hora.

BMW-2002

uma questão de H. P. s

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Estatísticas recentes revelam que os carros de pouca potência ou que não querem ultrapassar são responsáveis na proporção de 80 por cento pelas formações de filas e de engarrafamentos automobilísticos. Baseada nisto, a BMW alemã acaba de lançar um Cupê 2 002 cujos 100 H.P. de potência permitem atingir 100 quilômetros horários em apenas 10,9 segundos.

Ainda em matéria de H.P., seus construtores informam que quando o BMW-2 002 roda a 120 km/h utiliza apenas 40 de seus 100H.P. Assim, 60 estão em reserva para abreviar as manobras de ultrapassagem e diminuir os riscos ao aumentar a velocidade. Em conseqüência, deduz a publicidade da companhia, o motorista poderá rodar com o 2 002 até a 170km/h certo de que jamais será um obstáculo para o tráfego.

QUEM É

A BMW (Bayerische Motoren Werke) constrói há 50 anos motores de altas *performances*. Foi a emprêsa que fabricou os blocos propulsores do famoso JU-52, o primeiro avião a reação do mundo; graças à adaptação das modernas conquistas técnicas, a BMW rompeu com as tradições da motocicleta, em voga nos anos 20 e 30, e venceu pràticamente tôdas as provas automobilísticas com o modêlo 328.

Hoje, ela fabrica motores a pistão dos mais modernos. E desde 1964 a BMW dota todos os seus motores de câmara de combustão a espaço de turbulência esférica. Conseqüência: resultados excepcionais em alimentação e em combustão. Resultado: graças a uma admissão do cilindro e a uma mistura gasosa perfeita, o motor BMW tem, segundo os especialistas, uma potência de aceleração superior à baixa e à alta velocidade de rotação.

Assinale-se também que os carros da linha BMW são construídos de tal forma que as *zonas de fricção* das partes dianteiras e traseiras absorvem a energia emitida pela colisão, na eventualidade de um acidente, fazendo com que a célula de segurança permaneça intacta.

Em colaboração com a Universidade Técnica de Berlim, a estabilidade da forma das carroçarias foi testada através de uma série de ensaios caríssimos. O objetivo destas experiências foi o de controlar a robustez e a capacidade de carga das carroçarias, e, como fôra previsto, apenas o porta-malas e o *capot* se vergaram enquanto que a cabina permaneceu intacta: após a experiência, presenciada por inúmeros jornalistas, as portas se abriam e os vidros baixavam normalmente.

As carroçarias são pintadas através de um banho de imersão eletroporético, segundo um nôvo processo: todos os ângulos e cantos normalmente inaccessíveis pelos métodos habituais são atingidos pela pintura de fundo anticorrosivo. A carroçaria é recoberta por uma pintura altamente adesiva fazendo com que as *mãos* sucessivas de pintura suportem, sem sofrer alteração, as influências da água e do sal.

CARACTERÍSTICAS

O 2 002 recém-lançado apresenta as seguintes principais características:

Motor: quatro cilindros em linha, quatro tempos, refrigeração a água.

Cilindragem: 1 990cm3.

Potência: 100c.v. DIN a 5 500t/m, 113c.v. SAE a 5 800t/m.

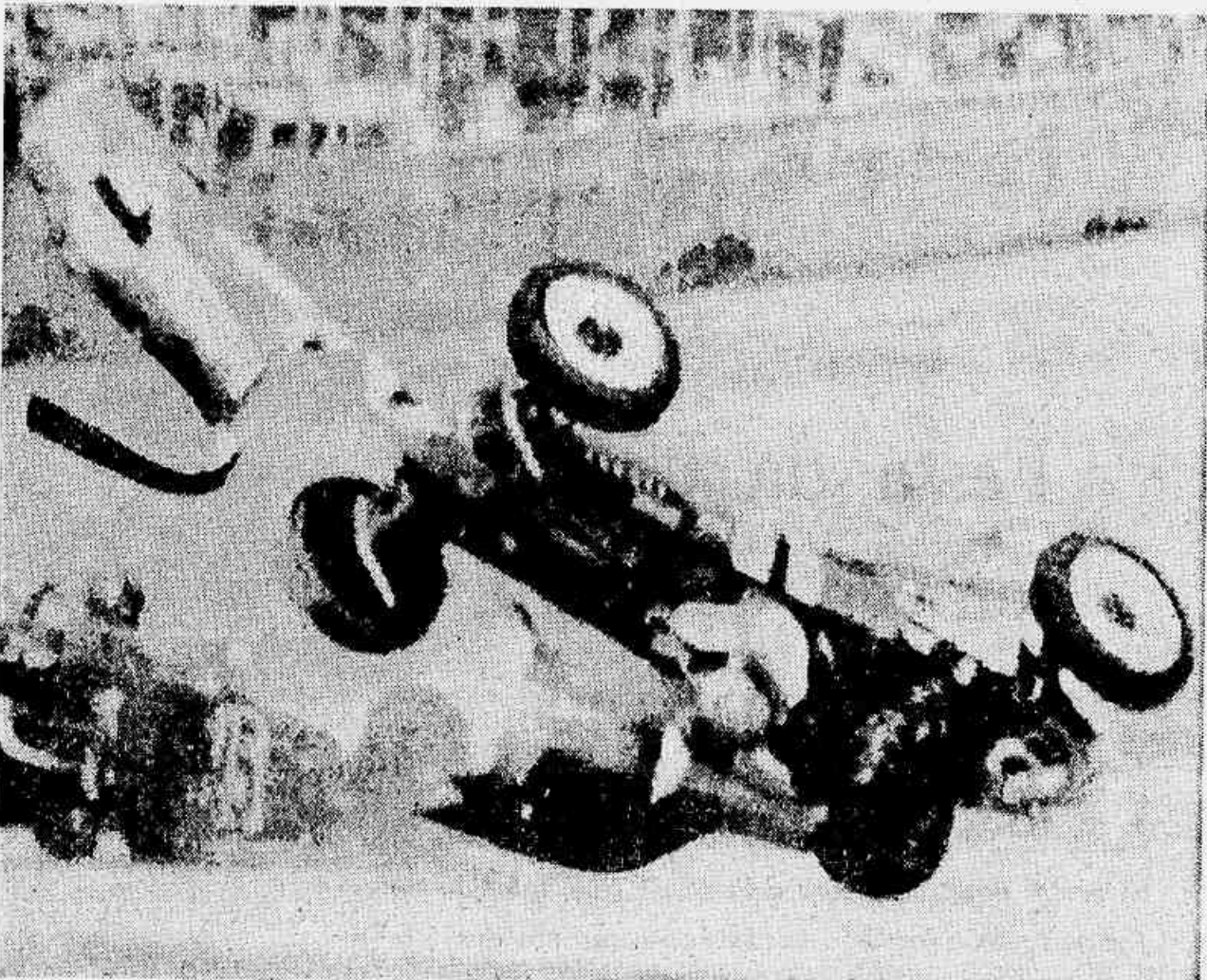
Equipamento elétrico: alternador trifásico, 12volts, 500watt; bateria: 44Ah.

Tanque de gasolina: 46 litros, dos quais seis de reserva.

Dimensões: comprimento: 4,230m; largura: 1 590m; pêso (vazio): 940kg; pêso autorizado máximo: 1 340kg.

Velocidade máxima: 170km/h.

Consumo: 10,0 1/100km de média.

O BMW alcança até 170km/h

Bill Sean capotou espetacularmente quando seu carro número 1 colidiu com o de Helmut Marko, da Austria, durante a disputa das 250 milhas, pelo campeonato mundial de Fórmula Vê, realizado em Daytona Beach, na Flórida, no dia 31. Ambos os pilotos foram internados em estado grave

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Alfa-Romeo ainda não deu o ar de sua graça

Muitos foram os comentários a respeito da venda da Fábrica Nacional de Motores à Alfa-Romeo.

Houve quem criticasse violentamente a transação e houve, de outro lado, quem a defendesse com argumentos de tôda a natureza.

Aqui nesta coluna eu me ocupei do assunto apenas uma única vez para dizer que, absolutamente não entendia o porquê de se vender a fábrica justamente à Alfa-Romeo.

Declarei que achava necessária a venda mas não a uma emprêsa que não tinha em tôda a sua linha de produtos, um pelo menos que viesse atender à necessidade do mercado brasileiro.

Mas as entrevistas foram muitas.

Disseram mundos e fundos. E a Fábrica Nacional de Motores foi mesmo vendida, apesar de todos os protestos e até mesmo da Comissão Parlamentar de Inquérito que foi instaurada em Brasília.

Foi vendida e só Deus sabe como.

E agora pergunto eu? Onde está tudo aquilo que foi dito com tanta veemência? Já se passaram muitos meses desde a venda e até agora os compradores — que já tinham pessoal seu funcionando dentro da fábrica havia longos anos — continuam, segundo dizem, procedendo a um levantamento que não acaba mais.

E os proprietários de carros FNM continuam penando de oficina em oficina esmolando peças — que não existem nunca — implorando por uma assistência técnica que, pelo menos desse para fazer com que êles não tivessem que procurar mecânico tôda semana.

Até agora, a Alfa-Romeo não se importou com êsse estádo de coisas e continua fazendo o levantamento da FNM.

No Salão do Automóvel, em São Paulo, apresentou o FNM-2 150 que nada mais é que o FNM-2 000 com uma nova frente, que lhe melhorou, realmente, a aparência — e a eliminação dos frisos laterais — que deu ao carro aparência de um automóvel inacabado.

Entre os melhoramentos introduzidos na sua parte mecânica colocaram no carro o sistema do servo-freio que, realmente, é uma boa pedida mas que, em se tratando da Fábrica Nacional de Motores, vai ser mais uma dor de cabeça para os proprietários e mais uma fonte de exploração para as oficinas desonestas que por aí andam perambulando.

Acho que já era hora da Alfa-Romeo pensar na rêde de oficinas autorizadas e cassar definitivamente a autorização daquelas que não apresentam as mínimas possibilidades de oferecer um bom atendimento aos clientes.

Já era, igualmente, tempo da fábrica ter tomado uma providência no sentido de garantir um abastecimento de peças ininterrupto aos revendedores, para que não houvesse problemas para os proprietários de carros FNM.

Tudo isso é muito bonito. Tudo isso é muito bom. Mas querer tudo isso, também, já é pedir demais.

Veículos que deviam estar recolhidos aos depósitos do Departamento de Trânsito continuam a espalhar nuvens de fumaça causadoras de graves doenças pulmonares e nervosas

Poluição de ar no Brasil já está sendo controlada

— É proibido trafegar produzindo fumaça — a advertência se encontra no Código Nacional de Trânsito (Artigo 89, alínea a, item XXX), mas parece ter sido incluída para ser esquecida como letra morta de lei, tal a tranqüilidade com que é desobedecida.

Diàriamente, em qualquer cidade do Brasil, ninguém percorrerá mais de dois quilômetros das principais vias de acesso, sem ser obrigado a respirar uma nuvem de fumaça produzida por veículos que deviam estar recolhidos aos depósitos do Departamento de Trânsito. Pois é essa fumaça que está causando doenças graves de natureza pulmonar e até nervosa. E é essa fumaça que está matando.

DE ONDE VEM O INIMIGO

Embora até agora os médicos e pesquisadores não tenham informações precisas sôbre os efeitos dos gases de exaustão dos motores a explosão, a verdade é que ninguém que tenha estudado o assunto com maior profundidade pode negar os perigos que representam para a saúde humana, como agentes provocadores de doenças graves e até da morte.

Um gás incolor, chamado monóxido de carbono, que representa quatro por cento do total de gases expelidos por um automóvel, é um dos inimigos mais poderosos, já que a sua concentração, principalmente nos túneis, atinge níveis assustadores.

No Brasil, cêrca de 4 000 toneladas de monóxido de carbono são lançadas no ar e em cada 24 horas. Em locais descampados, êle se dispersa ràpidamente e não oferece maiores perigos, mas na hora do *rush*, quando a queima dos combustíveis dos veículos é incompleta, a sua concentração impede a renovação do oxigênio no sangue e, conseqüentemente, provoca a deterioração dos glóbulos vermelhos.

Outros resultantes da queima incompleta do combustível no motor formam o segundo grupo dos agentes da poluição, entre os quais se encontram 150 hidrocarbonetos gasosos e compostos de benzeno. Os derivados do benzeno, segundo os resultados de pesquisas em laboratórios com animais, são terríveis produtores de câncer. E essa comprovação vem ao encontro da estatística que apresenta uma incidência muito maior de câncer pulmonar nas cidades do que nos campos.

Os compostos do nitrogênio — que se formam na queima do combustível quando a temperatura dos cilindros do motor é elevada — formam o terceiro grupo dos poluidores. Sabe-se que, sob a ação dos raios solares, êles se combinam com outras substâncias e produzem *smog* constituído de gases irritantes para os olhos, pulmões e mucosas. Além disso, os óxidos de nitrogênio, entrando nos pulmões, combinam-se com a umidade aí existente, do que resulta a formação de ácidos de nitrogênio que destroem os alvéolos pulmonares, podendo causar moléstia séria.

As partículas sólidas expelidas pelo motor constituem o grupo número quatro dos poluidores. Nos casos de motores a gasolina, as partículas sólidas são constituídas de poeira fina de chumbo, altamente tóxica, proveniente da adição de chumbo tetra-etila destinada a aumentar a octanagem da gasolina, evitando a *batida de pinos*. Nos casos de motores Diesel, os sólidos são partículas de carvão, resultantes da combustão incompleta do óleo. Essa moinha, além de prejudicar a saúde por se alojar nos alvéolos pulmonares, constitui grave perigo nas estradas por prejudicar a visibilidade e causa prejuízos econômicos consideráveis em limpeza de roupas, fachadas de prédios, cortinas e mesmo interior de residências e lojas em ruas de grande movimento.

IMPORTÂNCIA DE RESPIRAR

A expressão *viver a pão e água* indica uma forma difícil de sobrevivência. O ser humano, na verdade, pode resistir à fome durante muitos dias e a morte por inanição só sobrevém após uns 20 dias. A sêde leva ao desespêro mais depressa do que a fome, mas pode ser suportada até seis ou sete dias. Sem respirar, no entanto, o homem morre em poucos minutos.

E o ato de respirar é automático, sem solução de continuidade mesmo durante o sono, quando muitas funções vitais entram em repouso. Um adulto respira de 20 a 30 mil vêzes por dia e os pulmões recebem cêrca de 15 mil litros de ar em cada 24 horas.

No Rio de Janeiro, os gases espalhados, diàriamente, por milhares de automóveis, ônibus e caminhões são um fator preponderante na contaminação do ar. A cidade tem uma frota de quase 4 000 ônibus que utilizam óleo diesel e que, devido à exigência das autoridades de trânsito, têm os canos de descarga elevados à altura das capotas dos veículos. As razões para a adoção dêsse critério são bastante discutíveis, pois pretende-se "evitar acidentes automobilísticos causados pela fumaça, dificultando a visão dos motoristas da retaguarda" e "proteger a população das emanações do monóxido de carbono que, dirigidas para o alto, não apresentam perigo."

Se bem que a primeira razão possa ser considerada válida, a segunda é negada por todos os especialistas. Ao contrário, a colocação do cano de descarga para o alto, facilita a dispersão das partículas, proporcionando-lhe atingir um maior número de pessoas, até nos andares próximos ao térreo dos edifícios. Com a fumaça dirigida para o chão, naturalmente, seria mais fácil a queda dessas partículas que, mais pesadas do que o ar, se acomodariam mais depressa ao solo.

PROBLEMA É ANTIGO

O problema da poluição não é, contudo, moderno. Na Inglaterra, desde o início do século XIV, o Rei Eduardo I proibiu o uso do carvão betuminoso em Londres por causa da fumaça e da fuligem gordurosa que êle produzia. O *smog* — palavra criada para designar a combinação de fumaça (*smoke*) e neblina (*fog*), embora as duas não estejam necessàriamente juntas — já era conhecido em 1905, na Conferência de Saúde Pública de Londres.

Recentemente, o encarregado do contrôle da poluição atmosférica de Nova Iorque, Austin Heller, declarava:

— Precisamos urgentemente substituir os carros atuais por veículos elétricos, para atacar o problema da poluição atmosférica, e precisamos fazê-lo já.

Essa mesma medida foi defendida pelo francês Fernand Delcourt, em artigo distribuído pela Embaixada da França para o mundo inteiro e largamente citado ou transcrito nos principais órgãos de divulgação:

— O remédio radical — diz êle — para solucionar em parte o problema da poluição do ar seria substituir a tração a motor térmico pela tração a motor elétrico.

Em novembro do ano passado, o I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, realizado no Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, no Rio, culminou com a recomendação de que os países participantes acelerassem e desenvolvessem programas de combate à contaminação atmosférica, ajudando-se mùtuamente.

Nesse seminário, São Paulo, Santiago do Chile, México e Rio de Janeiro, pela ordem, foram apontadas como as cidades mais atingidas pela poluição. E a mais importante das conclusões a que se chegou: dentro de 10 anos, as grandes metrópoles do continente estarão irrespiráveis.

No Brasil, como na maioria dos países latino-americanos, o serviço de combate à poluição do ar ainda se encontra na fase inicial. Apenas dois Estados — Rio e São Paulo — estão razoàvelmente capacitados para a tarefa. Em São Paulo, o serviço foi iniciado há seis anos, através de um órgão particular, e conta com 47 postos de amostragem, que se preocupam mais com o índice de anídrido sulfuroso do que com a poeira sedimentária e em suspensão.

No Rio, existem 20 estações de coleta e o serviço funciona há pouco mais de um ano, espalhadas por tôda a cidade. São Cristóvão é o bairro onde se registra a maior parte das partículas sedimentáveis, seguido de Bonsucesso. Também em relação às partículas em suspensão, São Cristóvão está em primeiro lugar, seguido de Copacabana.

Em janeiro do ano passado, o Govêrno do Estado, através de decreto, atribuiu ao Instituto de Engenharia Sanitária o programa do contrôle das fontes de poluição. Existe também um decreto determinando que a Secretaria de Serviços Públicos realize vistorias trimestrais nos veículos, o que, na prática, não se verifica.

O chefe do Serviço de Contrôle de Poluição do Ar do IES, engenheiro Jom Tob Benoliel, acredita que o índice de poluição de ar no Rio baixará nos próximos meses, devido à legislação de contrôle, que será intensificada, e ao fato de as fábricas passarem a evitar o consumo do carvão.

— Sòmente nessas circunstâncias — acentuou — o problema pode ser minimizado, já que se chegou à conclusão de que a maioria dos países não está preparada para enfrentá-lo, em vista do crescimento da população, do número de veículos e das indústrias.

O QUE SE PODE FAZER

O estudo cuidadoso das zonas urbanas e dos problemas relativos à poluição do ar, mediante plano de contrôle sensato, levam a conhecimentos que possibilitam a ação dos técnicos para preservar a população de uma determinada área um ar suficientemente puro.

São os próprios técnicos que não se cansam de advertir que "se o pouco caso das autoridades seguir o mesmo ritmo, nada podemos garantir sôbre o futuro", embora ninguém preveja para o Rio de Janeiro catástrofes de proporções como a de dezembro de 1952, em Londres, que deixou mais de 4 000 mortos e um número não calculado de doentes em apenas cinco dias de envolvimento da cidade por um véu de poluição.

As medições feitas nos últimos 20 anos mostram que o índice de monóxido de carbono aumentou de maneira alarmante na atmosfera, chegando-se mesmo a calcular que o mundo poderá tornar-se inabitável, se fôr mantido o ritmo de crescimento da poluição, por volta do ano 2100.

O Instituto de Engenharia Sanitária no Estado da Guanabara e a Comissão Internacional do Contrôle da Poluição do Ar e da Água, na área metropolitana de São Paulo, estão agindo, com o critério e as tolerâncias adequadas, para minimizar a contribuição das indústrias para a poluição do ar. Esperamos que as atividades daqueles dois órgãos, nas suas respectivas áreas, venham contribuir eficazmente para a maior pureza do ar que respiramos.

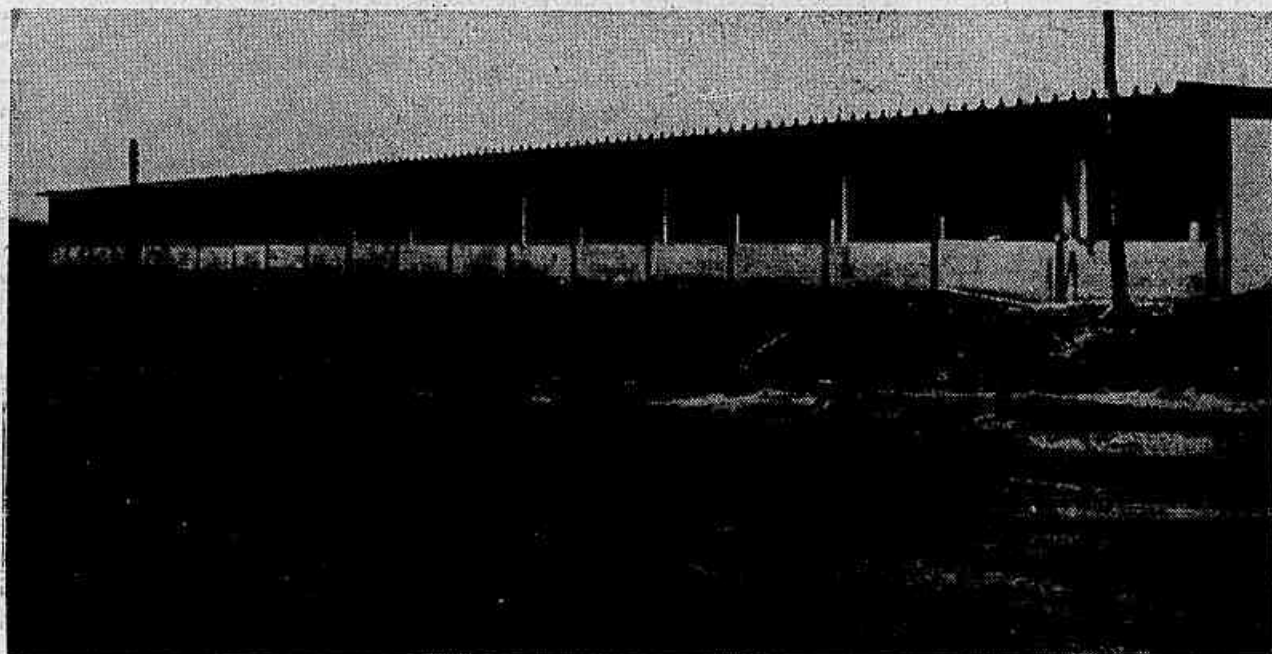
POLUIÇÃO CAUSADA PELOS VEÍCULOS

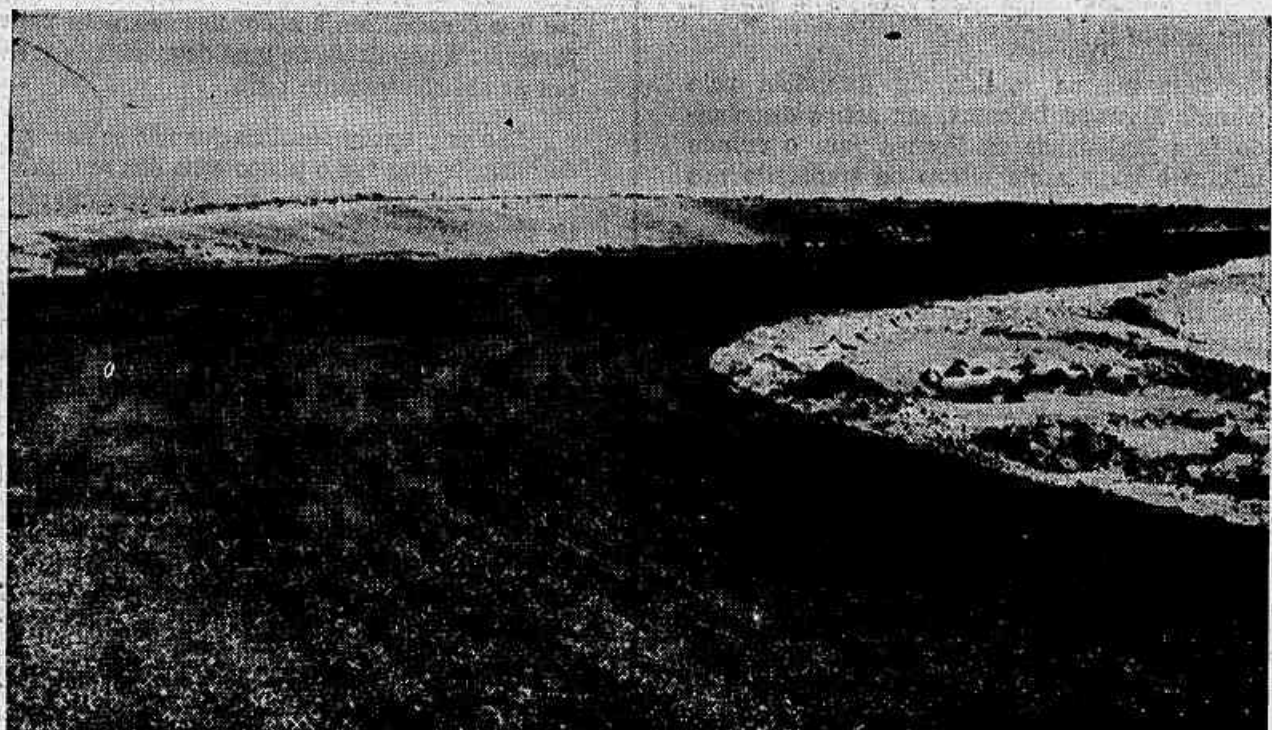
Apesar de tudo que se fala sôbre veículos elétricos ou atômicos, a verdade é que por muitos anos teremos que viver com veículos movidos a motor de combustão interna e cumpre, portanto, torná-los tão inofensivos quanto possível.

Já vários modelos de veículos brasileiros são dotados do dispositivo denominado *ventilação positiva do carter* que consiste em aspirar os gases do carter e lançá-los nos cilindros onde são queimados. Com o progresso da indústria automobilística nacional, esperamos que, em breve, todos os veículos fabricados no Brasil tenham êsse dispositivo que elimina 40% da sua contribuição para a poluição atmosférica.

A fumaça proveniente do motor diesel pode ser fàcilmente controlada por uma boa manutenção e não há razão para que as autoridades não façam cumprir o Código Nacional de Trânsito, coibindo a sua emissão. Proprietários e operadores de veículos diesel não devem ter o privilégio de, impunemente, prejudicar a saúde da população e sujar a cidade com descargas negras que podem ser controladas com relativa facilidade.

Por enquanto, continuaremos a respirar o ar sujo, sem outra alternativa, apesar da advertência de Hipócrates, 400 a. C.: "O ar é o pai da vida humana, mas também das enfermidades humanas."

Interlagos será reaberto em novembro com Temporada Internacional da Fórmula A

Os novos boxes foram construídos em local de melhor acesso para os corredores

As novas bilheterias oferecerão maior confôrto ao público

A curva do lago foi aumentada possibilitando maiores velocidades

São Paulo (Sucursal) — Continuam as obras morosas do Autódromo de Interlagos para a Primeira Temporada Brasileira Internacional, que deverá realizar-se a partir de 1.º de novembro dêste ano, quando estarão em ação cêrca de 15 pilotos inglêses e cinco brasileiros nos carros da famosa Fórmula A, reabrindo aquêle autódromo.

Apesar de faltar ainda a aplicação de massa fina, o autódromo mudou completamente de aspecto, notadamente pela construção de um túnel, por baixo da pista, para a passagem dos carros de corrida e pessoal especializado, eliminando-se a antiga ponte de madeira que cruzava a pista, por cima. Algumas curvas foram ampliadas em largura, dando aos pilotos possibilidades de desenvolverem maiores velocidades.

NÔVO TÚNEL

Nas mudanças feitas no Autódromo de Interlagos, a mais importante é a do túnel, numa altura de cêrca de dez metros de altura, mudando completamente o panorama antigo. Além do túnel, mudaram-se os boxes de lugar, colocando-os mais próximos do túnel, por um caminho subterrâneo, sem que seja preciso atravessar-se a pista. Vinte boxes já estão construídos, em fase de acabamento, mas ainda deverão ser construídos mais vinte. A saída das provas deverá também sofrer modificação, passando para a chamada curva do eucalipto, onde ficam os novos boxes e há uma pequena estrada para melhor acesso da ambulância. Um encarregado da obra afirmou que a pavimentação do autódromo deverá estar pronta em três meses, mas há poucos homens trabalhando, devendo sofrer grande atraso essa previsão. As próprias tabuletas da prefeitura, onde constava o prazo de entrega pela pavimentadora, foram rasuradas, demonstrando que êste já se esgotou há tempo.

NOVAS BILHETERIAS

Construídas em grupo de duas cabinas, cada uma com dois guichês, tôdas em concreto armado. O público poderá utilizar-se agora de 12 guichês, facilitando o acesso ao autódromo, que era feito pèssimamente, quando se compravam entradas em barracões de madeira, sem o menor confôrto.

As arquibancadas também sofrerão mudanças, com a construção de outras e mais amplas. Novos banheiros em cimento armado, outro aspecto negativo do antigo autódromo, estão sendo construídos dentro de um estilo mais moderno.

NOVAS CURVAS

Muitas foram as modificações feitas em algumas curvas, com a finalidade de dar oportunidade ao pilôto para desenvolver grandes velocidades, tornando as futuras provas internacionais e nacionais mais emocionantes e melhorando os antigos recordes.

A curva do lago foi a que sofreu modificação maior, perdendo de 10 a 12 metros na altura, caindo para a esquerda e perdendo o seu caráter íngreme; embora perdendo em altura, a curva ganhou em largura.

KARTÓDROMO PRONTO

O kartódromo já tem sua pista tôda pronta, faltando apenas trabalhos de urbanização, quando serão construídos ao lado das pistas jardins, tornando a paisagem menos árida.

Já teve até sua inauguração marcada, mas foi adiada pelo Prefeito Faria Lima, que quer ver tudo pronto e não pela metade. A terceira fase do campeonato brasileiro de kart foi realizada no atual kartódromo, que mesmo não inaugurado, já teve sua primeira competição.

FUTURAS PROVAS

A primeira prova da Temporada Brasileira Internacional deverá reinaugurar o Autódromo de Interlagos êste ano, no dia 1.º de novembro. A segunda prova será a 9 do mesmo mês, seguindo-se a Mil Milhas Brasileiras, com início marcado para 15 de novembro.

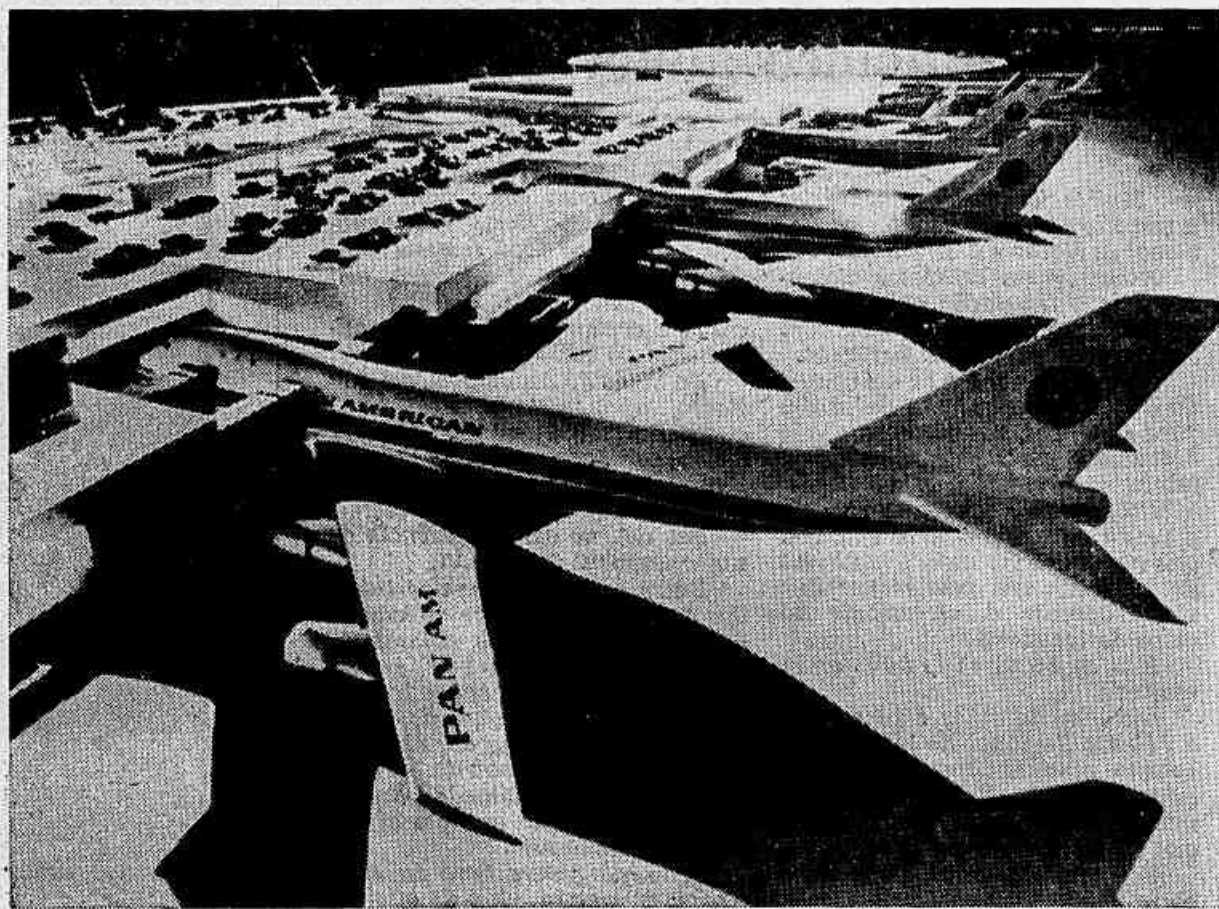
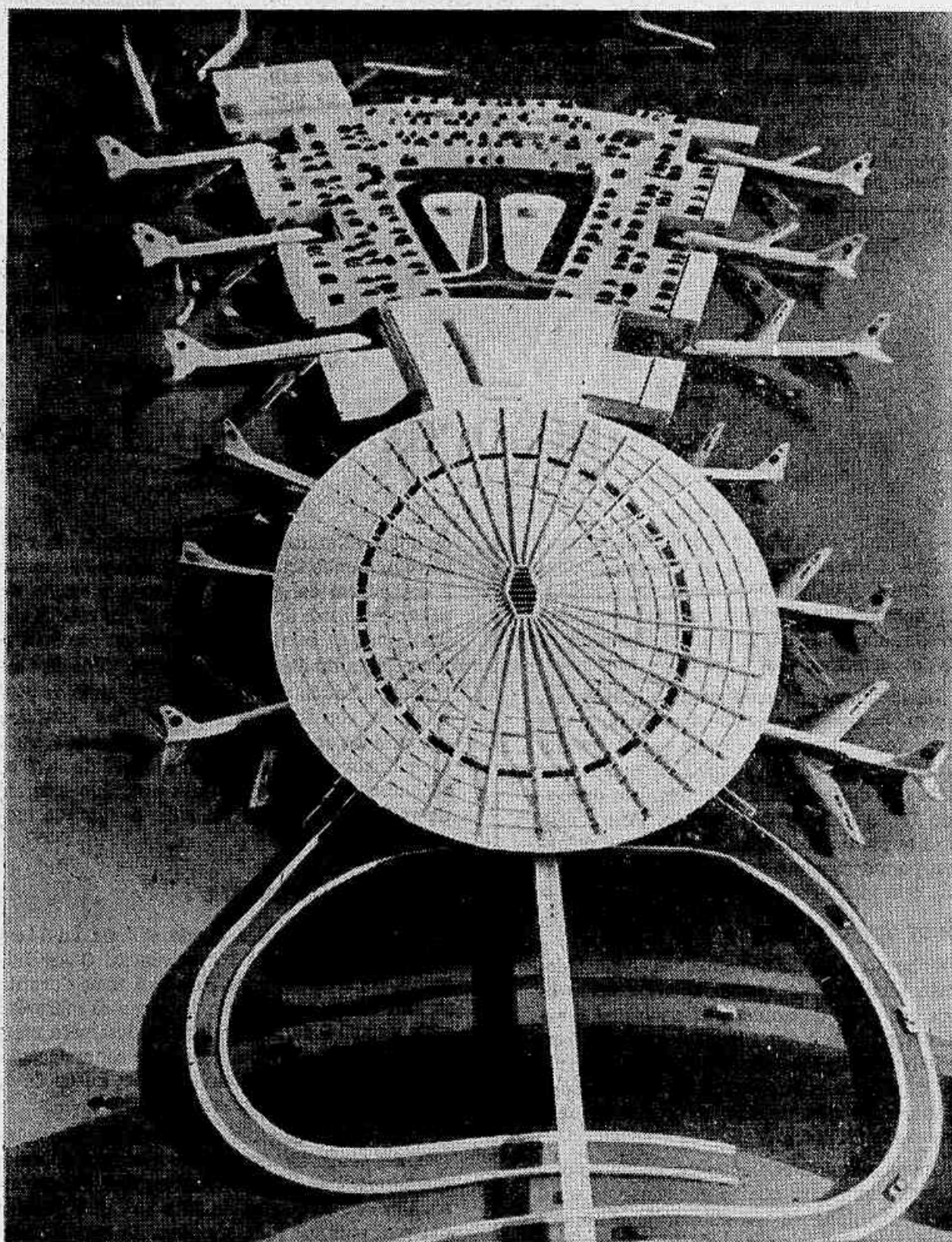
FÓRMULA A

Os carros que participarão da reinauguração do Autódromo de Interlagos serão os da Fórmula A, recentemente criada e que tem muitos pontos semelhantes com a Fórmula-I.

Seu motor de 500 HP atinge velocidade superior a 320km horários e sua caixa de câmbio é de marca Hewland, a mesma da Fórmula-I.

Já existe, organizada por Antônio Carlos Avallone, uma equipe de Fórmula A competindo no exterior — o Brazil's Coffee Team Avallone — que participará também da primeira Temporada Brasileira Internacional.

Avallone é o responsável pela vinda dos corredores estrangeiros, que tomarão parte nas provas de novembro.

AVIAÇÃO

Os superjatos Boeing-747 de 362 passageiros terão seis pontos de estacionamento e os jatos atuais terão dez

Nova Iorque constrói maior terminal para passageiros do mundo

A Pan American World Airways vai construir, por US$ 50 milhões, no aeroporto John F. Kennedy, de Nova Iorque, nova estação de passageiros, destinada aos viajantes dos seus aviões que deverão triplicar em meados de 1970.

Segundo revela o presidente da Pan Am, Najeeb E. Halaby, a estação de passageiros, que será a maior do mundo de propriedade de uma única companhia de aviação, visa atender à demanda do público prevista para os próximos anos.

O nôvo terminal aéreo será seis vêzes e meia maior do que o atual e a êle será incorporado. Estará pronto em princípios de 1971.

PISTAS RODOVIÁRIAS

Um sistema de pistas rodoviárias de dois andares vai até o centro da estação e deixará os passageiros pràticamente dentro do avião. Todo o movimento de chegadas e partidas passará por teto único, evitando-se, assim, os atrasos e congestionamentos terrestres.

No nôvo terminal, destacam-se:

1. Seis pontos de estacionamento para os superjatos Boeing-747 de 362 passageiros e 10 para os jatos atuais.

2. Um Centro Federal de Desembaraço para imigração, saúde e alfândega.

3. Sistema de manejo de bagagens com capacidade para 6 500 peças durante as horas de maior movimento.

4. Área de estacionamento automobilístico rápido, no terraço da terminal, com capacidade para 500 carros.

DESEMBARAÇO

O Centro Federal de Desembaraço permitirá aos passageiros da Pan Am, procedentes de países estrangeiros, desembaraçarem-se das formalidades governamentais no nôvo terminal, em vez de o fazer no Edifício de Chegadas Internacionais do aeroporto.

"Tal medida, juntamente com a conjunção de tôdas as chegadas e partidas da Pan Am sob o mesmo teto, indica o que uma companhia de aviação pode fazer para amenizar o congestionamento terrestre nos aeroportos e reduzir a demora dos passageiros", explica o presidente da companhia.

Explica o Sr. Halaby que um dos principais objetivos da nova estação foi a construção de instalações capazes de permitir rápido e eficiente desembaraço dos passageiros dos superjatos 747, aeronave cuja capacidade é duas vêzes e meia maior do que os Boeing-707 e DC-8 de hoje. Após sua conclusão, o nôvo terminal poderá atender a 3 000 passageiros durante as horas de maior movimento.

Destacando que a Pan Am será a primeira emprêsa de aviação do mundo a lançar os superjatos, o que ocorrerá em fins de 1969, diz o Sr. Halaby que duas das seis posições de estacionamento dos 747 estarão prontas para uso provisório, em dezembro de 1969.

As seis posições de estacionamento do 747 poderão ser também utilizadas pelos supersônicos Concorde, enquanto que o SST americano poderá estacionar em algumas delas.

Turismo

O Queen Elizabeth-II *será, provàvelmente, o último transatlântico de luxo*

A pequena história dos grandes navios

Londres (BTA) — A relação entre o homem e o mar é tão antiga quanto a própria História — na verdade, os antepassados primordiais da espécie humana habitavam as águas. Mas nesta longa história tem havido certos marcos bem claros, salientando algum progresso específico que veio revolucionar a antiga relação. Depois do remo, a vela. A seguir as diferentes variações da vela no mundo inteiro, com as naves tornando-se cada vez maiores e mais rápidas. Seguiu-se o aperfeiçoamento da construção e desenho dos navios e as grandes invenções para a navegação, como a bússola magnética; e, mais tarde, instrumentos como o astrolábio, o quadrante, o cronoscópio e, finalmente, o sextante.

Deixando de lado as recentes invenções como o **hydrofoil** e o **hovercraft**, a última grande revolução na tecnologia naval foi a introdução do vapor; e pode-se dizer, sem faltar a verdade, que a era da Cunard e a era do Vapor são a mesma coisa pois foi sob a direção de Samuel Cunard e seus companheiros de pioneirismo que o navio a vapor conquistou sua posição como o meio estandardizado de comunicação transoceânica.

O PRIMEIRO

Foi no dia 4 de julho de 1840 que o primeiro transatlântico da linha Cunard — o **Britânia** — partiu em sua viagem inaugural de Liverpool a Boston, depois que o almirantado atendeu ao requerimento de Sâmuel Cunard para manter um serviço regular — transatlântico. O **Britânia**, primeiro da frota original de quatro navios, era uma nave a vapor, de madeira, deslocando 1 154 toneladas, com 207 pés de comprimento. Tinha dois tombadilhos, acomodação para 115 passageiros e uma capacidade de carga de 225 toneladas. Sua viagem inaugural levou 14 dias e 8 horas — uma média de 8,5 nós horários.

Na década de 1850, o ferro suplantou a madeira na construção dos cascos e a hélice começou a tomar o lugar da roda de pás — o que foi um processo lento, pois os passageiros gostavam do apoio moral sugerido pela vista das rodas de pás; esta foi a razão por que as rodas de pás foram conservadas muito tempo depois de se terem tornado tècnicamente obsoletas. Ainda usava roda de pás o **Persia**, construído em 1856, o qual era na época o maior navio do mundo, com um comprimento de 390 pés e uma tonelagem bruta de 3 300. O **Persia** foi o primeiro navio da linha Cunard a ser construído de ferro.

Durante os três quartos de século seguintes os transatlânticos da Cunard sofreram aperfeiçoamento contínuo, tornando-se melhores, mais rápidos e mais confortáveis. Mas também se tornaram cada vez mais parecidos com hotéis flutuantes, como se quisessem fazer esquecer ao passageiro que estava em viagem marítima; o ponto culminante desta tendência pode ser exemplificado pelo **Queen Mary** e pelo **Queen Elizabeth**.

A GRANDE FASE

Esta foi a época dos grandes transatlânticos da Cunard, como o **Mauretânia** e o **Lusitânia**. Êstes dois navios entraram em serviço em 1907 e bateram todos os recordes de velocidade no **Atlântico**. O **Lusitânia** foi afundado por um barco U em 1915, mas o **Mauretânia** continuou sendo o transatlântico mais rápido do Atlântico Norte por 22 anos, com uma velocidade média de mais de 25 nós. Os dois grandes navios **Queen Mary** e **Queen Elizabeth** continuaram essa tradição até a década de 1950.

Então, de maneira dramática, seguindo-se ao progresso tecnológico da Segunda Guerra Mundial, os vôos transatlânticos tornaram-se comercialmente vantajosos. Ainda se passaram 12 anos antes de se introduzirem os jatos transatlânticos. Mas então, quase da noite para o dia, a viagem por mar passou a constituir um luxo, um período de férias, uma fuga, um cruzeiro ou o que quer que fôsse, exceto um simples transporte utilitário. As grandes emprêsas de navegação marítima, como a Cunard, já não eram mais simples fornecedoras de transporte, mas passaram a constituir um meio de se preencherem as horas de lazer.

Tôdas essas transformações forçaram a Cunard a rever completamente os seus esquemas de negócio — revisão essa que, em muitas ocasiões, foi mais angustiante do que se poderia acreditar. Mas a emprêsa pretende sair dêsse difícil período com o **Queen Elizabeth-II**, o mais belo transatlântico jamais construído. O navio acaba de ser entregue pela firma John Brown, construtora de navios, com a qual a Cunard tem tido longas e frutíferas relações, uma vez que aquêles estaleiros construíram 49 navios para a emprêsa. Apesar de alguns problemas surgidos na viagem de teste, o navio entrará em serviço brevemente.

PERFIL DO GIGANTE

Seria necessário um livro para descrever todos os novos aspectos do **Queen Elizabeth-II**, com todo o seu adiantamento em projeto, novos materiais leves e novos aperfeiçoamentos técnicos. Por exemplo, o sistema de computadores do navio é o mais sofisticado de qualquer embarcação de linhas comerciais. É uma instalação avaliada em 100 mil libras esterlinas, baseada no Ferranti Argus-400, cujo operador central é uma pequena caixa medindo menos do que um pé cúbico. São seis as suas principais funções atualmente: registrar os dados relacionados com a máquina principal e imprimir o diário de bordo da sala das máquinas; exploração de alarme para detectar temperaturas e pressões indevidas na maquinaria; contrôle de certas máquinas para maior economia; pesquisa das condições meteorológicas para determinar qual a melhor rota e velocidade para o confôrto dos passageiros; previsão das necessidades de água e registro do estoque de cêrca de 3 mil artigos diferentes de alimento, bebidas e suprimento doméstico.

Além de tudo isso, há uma chaminé de aspecto um tanto estranho. Pode parecer fina e elegante, mas não se trata apenas de seu perfil. Vinte tipos diferentes foram testados no túnel de vento do Laboratório Nacional de Física em Teddington, até que se escolheu êste por sua utilidade prática. Não importa de que direção sopre o vento, esta chaminé foi projetada para manter os tombadilhos completamente livres de fuligem.

O mastro não é absolutamente um mastro no sentido antigo, mas apesar disso é completamente funcional. Sua principal função é agir como cano exaustor para as cozinhas. Mas também serve como uma espécie de porta-chapéus para uma série de dispositivos curiosos, relacionados principalmente com o sistema de comunicações.

No tôpo do mastro há uma antena que permite ao navio orientar-se pelos satélites que estão em órbita em tôrno da Terra. Os sinais dos satélites são passados para o computador, que dá então a latitude e a longitude do navio com a aproximação de 0,1 de milha marítima (200 jardas). Perto da base do mastro há dois aparelhos de radar. E o aparente cordame é de fato um sistema de quinze antenas de rádio.

UM NÔVO ÂNGULO

A nova forma do tráfego de passageiros determinou que o navio apresentasse muito maior flexibilidade de operação do que os seus dois grandes predecessores, que foram projetados exclusivamente para o transporte de passageiros no Atlântico Norte. Em contraste, o **Queen Elizabeth-II** servirá igualmente para navegar em qualquer parte do mundo. Quer como passageiros atravessando o Atlântico Norte ou como turistas em cruzeiros, os novos clientes embarcarão porque gostam do mar. Por esta razão foi completamente abandonada a idéia de isolar os passageiros do mar — tendência sempre crescente até a construção do **Queen Mary** e do **Queen Elizabeth-I**; em vez disso, foi feito todo o possível para que o navio se pareça mesmo com um navio. Os passageiros não devem esquecer por um momento que estão no mar. A emprêsa acredita que, com esta nova orientação, conseguiu projetar o navio mais emocionante de todos os tempos.

A embarcação foi projetada bàsicamente como um navio sem classes, com uma vasta série de facilidade de interior para satisfazer a todos os gostos e necessidades, desde o **Queen's Room** (Salão da Rainha), desenhado por Michael Inchbald, até o **Double Room** (Salão Duplo), projetado por Jon Bannenburg, e o clube noturno Q4, de David Hicks. Muito mais idéias e dinheiro foram empregados no aspecto interno, sob a supervisão de Dennis Lennon, do que em qualquer navio precedente. E o aspecto externo foi confiado à supervisão de James Gardner.

"CAMPING"

INCENTIVOS

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, poderá estender aos *campings* os benefícios da lei dos incentivos fiscais. Esta hipótese surgiu durante um encontro que o Sr. Joaquim Xavier da Silveira teve com o presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, durante uma visita de fim de semana ao Camping de Cabo Frio.

LIQUIDAÇÃO

A loja Safari, destruída recentemente por um incêndio, reabriu com nôvo estoque de material estrangeiro, e recebeu, inclusive, barracas de todos os tipos da linha André Jamet. Várias peças salvas do incêndio, com pequenas manchas e avarias, estão sendo liquidadas a preços bastante acessíveis.

PARATI

O *camping* definitivo de Parati já está funcionando em frente à praia do Pontal, a mais procurada pelos turistas, numa área de 7 000 m2, planos e gramados. Este *camping* abre o roteiro das cidades históricas. Já está planejada a construção, talvez ainda êste ano, do Camping de Ouro Prêto.

CONVÊNIO

O Prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, desapropriou uma área contígua ao Camping Clube do Brasil para construção do primeiro Camping Municipal do Brasil. O camping *será administrado, através de convênio, pelo Camping Clube do Brasil.*

"RALLYE"

O CCB e a Shell vão organizar o I Rallye de Verão marcado para os dias 1, 2 e 3 de março, no Camping de Araruama. O *rallye* contará com três tipos de prova: quilometragem, tempo (em relação à marca do carro), prova de *camping* (armar e desarmar barraca em menos tempo) e outras atividades campistas. As partidas serão do Rio e de São Paulo, e quem quiser participar basta ser sócio do clube e fazer as inscrições nos postos Shell que, até o dia 28, terão um *stand* do CCB para atender e informar os interessados.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

PORTUGAL FIRME

Estatísticas oficiais revelam que, de janeiro a outubro do ano passado, Portugal recebeu 2 250 000 turistas e, portanto, manteve sem qualquer decréscimo em relação aos anos anteriores a sua corrente turística. As autoridades portuguêsas receberam com satisfação os resultados relativos ao período janeiro/outubro 68, pois, a exemplo de outros países europeus, os prognósticos relativos ao turismo não eram muito favoráveis, em razão de crises políticas e econômicas que vários países da Europa atravessaram no ano passado.

SÃO PAULO INCENTIVA

O Governador Abreu Sodré sancionou decreto que atribui prêmios no valor total de NCr$ 20 000,00 para jornalistas que apresentarem as melhores reportagens escritas, fotográficas e em livro acêrca do turismo nacional. O concurso de reportagens tem efeito retroativo — valem os trabalhos publicados no ano passado — e estabelece: NCr$ 5 000,00 para reportagem escrita sôbre o turismo em São Paulo e NCr$ 5 000,00 para um tema nacional; prêmio de NCr$ 5 000,00 para a melhor reportagem fotográfica e NCr$ 5 000,00 para o melhor livro publicado sôbre turismo. Caberá à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo de São Paulo a tarefa de receber e julgar os trabalhos.

ÁFRICA MAIS PERTO

Menos de 10 horas — 9h50m exatamente — é quanto tempo levará o vôo entre Joanesburgo e o Rio de Janeiro que a South African Airways começará a operar a partir do próximo dia 25, ao preço de US$ 650 a passagem de ida e volta. A África do Sul intitula-se *País das Férias* porque as praias da Cidade do Cabo, por exemplo, oferecem em média 2 980 horas de sol por ano, média superior à Riviera francesa e à Riviera italiana (2 600 horas por ano) e mesmo ao Havaí, onde o sol brilha normalmente 2 400 horas a cada 365 dias. O vôo da SAA permitirá conexões imediatas para Moçambique e outras cidades da África portuguêsa.

QUASE SETENTA

Desde ontem a VASP já opera para 69 cidades brasileiras, com a inauguração da sua nova escala em Parnaíba, no Piauí, incluída no vôo 192 que liga Fortaleza a Manaus. A escala em Parnaíba é uma antiga reivindicação do município, que será servido por quadrimotores DC-4 até a sua próxima substituição pelos turboélices Samurai, recentemente adquiridos pela emprêsa. Os vôos para Parnaíba serão efetuados às têrças e quintas-feiras, com saídas de Fortaleza às 6h30m e regresso nos dias imediatos.

UM GRANDE PROJETO

Há cêrca de dois anos, uma equipe de técnicos da Iugoslávia, Itália, França, Inglaterra, Polônia e Dinamarca trabalha num projeto, o Adriático Sul, que visa ao incremento do turismo no litoral adriático da Iugoslávia, com reflexos no desenvolvimento econômico e social da região. O projeto está sendo desenvolvido com recursos das Nações Unidas e da Iugoslávia e acaba de ter aprovada uma de suas principais etapas — o projeto urbanístico — que permitirá à região receber, nos próximos sete anos, cêrca de 250 mil turistas ao mesmo tempo, sem problemas de hospedagem, transporte e divertimentos.

PERIGO CONSTANTE

Não se compreende como no período de férias escolares que, juntamente com o verão, resulta no acúmulo de turistas nas cidades do Estado do Rio, a Polícia Rodoviária não reforce seus contingentes nas estradas de acesso a locais como Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo e outras localizadas na serra. Nos domingos, a partir das 16 horas, é uma temeridade para qualquer pessoa descer a serra com a família, tal a imprudência de grande número de motoristas, estimulados a transgredir as leis de tráfego nas estradas pela absoluta ausência de policiamento.

ESCALA

A partir de 1.º de março a Pan Am inaugurará vôos sem escalas entre Sidnei, na Austrália, e Honolulu, com quatro freqüências semanais. O vôo prosseguirá de Honolulu até Los Angeles e Nova Iorque. ▭ Apesar de alguns cancelamentos de última hora, a maioria dos agentes de viagens mostra-se contente com o número de turistas estrangeiros que confirmaram presença no carnaval carioca. ▭ Já na Europa um grupo de 25 jovens integrantes da excursão Juventude na Europa, organizada por Camillo Kahn e Stella Barros que a Alitalia transportou. ▭ As vozes de Hitler, Gagarin e do primeiro Presidente da Tcheco-Eslováquia, T. G. Masaryk, são algumas da coleção de gravações da Rádio de Praga que podem ser ouvidas pelos turistas. ▭ O Galeão está em obras e isto indica que teremos mais alguns remendos, ao invés de um nôvo aeroporto que substitua o antigo hospital militar, cujas instalações são inadaptáveis para a aviação de hoje

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5808 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3.83
Libra (Inglaterra)	9.20
Franco (França)	0.76
Franco (Suíça)	0.90
Escudo (Portugal)	0.14
Pêso (Argentina)	0.0114
Marco (Alemanha)	0.98
Dólar (Canadá)	3.53
Lira (Itália)	0.007
Franco (Bélgica)	0.075
Coroa (Suécia)	0.75
Coroa (Dinamarca)	0.52
Florim (Holanda)	1,05

Carros de todos os Estados são vistos em Caxias do Sul durante a Festa da Uva

Caxias do Sul fica a 130km de Pôrto Alegre e é uma das zonas mais desenvolvidas do Rio Grande do Sul

É AQUI A FESTA DA UVA

De 22 de fevereiro a 22 de março, a cidade gaúcha de Caxias do Sul voltará a servir de palco para a Festa da Uva, um dos mais importantes acontecimentos turísticos do calendário nacional. Se você pensa em ir até lá, leia nesta reportagem um pouco da história da festa, e se informe dos meios de transporte de que poderá dispor, das melhores compras e tenha uma idéia dos preços dos hotéis e passagens.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cidade de uvas é Caxias do Sul, a 130km desta capital, onde colonos italianos se estabeleceram a partir de 1875 para transformar a região, pouco a pouco, numa das zonas mais desenvolvidas do Rio Grande do Sul.

Com ruas largas, povo alegre que fala chiado e mistura expressões de dialeto vêneto, com centenas de fábricas e artesanatos, Caxias do Sul é um lugar destinado ao turismo. E a cada quatro anos, em fevereiro, prepara-se com mais carinho para receber visitantes: é a Festa da Uva.

COMO NASCEU

Idealizada em 1931 por Joaquim Lisboa, com o objetivo de incentivar os vinicultores a produzirem uvas de castas mais finas, a primeira Festa da Uva foi uma pequena exposição realizada com muito sucesso. O êxito foi tão grande que ficou resolvido reprisá-la um ano depois, já em bases mais amplas.

A cada ano mais movimentada e com maior número de expositores e visitantes, outras festas foram realizadas em 1933, 1934 e 1937. Houve uma interrupção a partir dêsse ano, até 1950, devido à II Guerra Mundial. Mas, para comemorar o 75.º aniversário de colonização italiana no Rio Grande do Sul, a comunidade caxiense, liderada por uma comissão executiva, realizou a mais bela Festa da Uva preparada até aquela data.

Pela primeira vez, estêve presente um Presidente da República, Eurico Gaspar Dutra, que lançou a pedra fundamental do Monumento ao Imigrante. Foi realizado um corso composto de dezenas de carros alegóricos e a festa, conhecida até então dentro do Estado, lançou-se nacionalmente.

Em 1954, com a visita do Presidente Getúlio Vargas, foi inaugurado o Palácio das Exposições, parque de nove hectares com pavilhões cobertos, nos quais é exposta tôda a produção agroindustrial da zona de colonização italiana do Rio Grande do Sul. Já então esquematizadas para ocorrerem a cada quatro anos, as festas posteriores, realizadas em 1958, 1961 e 1965, coroaram todo o esfôrço e idealismo exigidos da comunidade durante vários anos.

A 11.ª Festa da Uva será realizada de 22 de fevereiro a 22 de março. Mas os seus preparativos começaram cedo, no ano passado, e, já em dezembro, a festa estava planejada. Escolhida a sua rainha, Elisabete Maria Menetrier, organizada a programação, decoradas as ruas e praças de Caxias do Sul, espera-se apenas a maturação das uvas. Um carro com 150 toneladas de uvas maduras abrirá o desfile dos corsos, no dia 23, distribuindo-as aos turistas e saudando cada um dos milhares de visitantes que estarão na cidade para a festa.

O MELHOR PARA O TURISTA

Com uma produção industrial diversificada, na qual são incluídas malhas de lã e linha, vinhos, jóias, cutelaria e metalurgia, Caxias do Sul tem muito a oferecer ao turista, que pode, inclusive, comprar por preços acessíveis.

Na Festa da Uva, entretanto, está o melhor para o visitante. Tôda a sua programação, que inclui 30 dias de festividades, foi idealizada para prender o turista. Com a experiência de 11 festas, a comissão de festejos tem muita tarimba nesse empreendimento. Não há ninguém que, uma vez em Caxias, tenha pressa em voltar para casa.

Êste ano, os festejos começarão com a coroação da Rainha da Festa da Uva, dois dias antes da inauguração solene da XI Festa Nacional da Uva e V Exposição-Feira Agro-Industrial, que serão efetuadas pelo Presidente da República. No dia 23, haverá o tradicional desfile de carros alegóricos e, à noite, o Baile da Vindima. O Palácio da Exposição estará permanentemente aberto e haverá excursões aos pontos turísticos da cidade. À noite, todos os dias, apresentações artísticas, incluindo conjuntos folclóricos. Haverá, também, apresentações da Companhia Italiana de Operetas.

Depois, até o fim da festa, estão programadas cavalhadas com encenação das lutas entre mouros e cristãos, domas e gineteadas, visitas às vinícolas, aos parreirais de castas européias, corso noturno com iluminação especial, apresentação de bandas marciais, o Baile das Celebridades e diversas exposições. Êste ano está programado o I Simpósio Internacional de Viticultura e Enologia e o I Congresso de Literatura de Caxias do Sul.

Com tanto para ver em Caxias, há ainda uma infinidade de atrações nos municípios vizinhos, que participam ativamente da Festa da Uva e preparam, nas suas cidades, atrações para os visitantes. Em Farroupilha, a 20 quilômetros de Caxias, é interessante ver o santuário de Nossa Senhora do Caravaggio, com a imagem milagrosa da Madona. Bem próximo do centro da cidade, está a Vila Nova Milano, onde se localizaram os primeiros imigrantes italianos.

Em Garibáldi, há a única pista de esqui do país: é feita de polietileno — 45 mil escôvas ao todo — e funciona, atualmente, como escola. Qualquer um pode aprender a esquiar na pista de 110 metros, sem qualquer despesa.

Em Bento Gonçalves, capital brasileira do vinho, está centralizado o maior parque industrial vinícola e tôdas as fábricas estão abertas aos visitantes, que são convidados a provar os diferentes tipos de vinho produzidos. Em Carlos Barbosa há uma indústria de móveis de vime e tudo é vendido por preços razoáveis.

Em Flôres da Cunha, Encantado, Guaporé, Nova Prata, Veranópolis e São Marcos há extensos parreirais que sobem e descem morros harmônicamente. Tôda a região serrana apresenta atrações naturais de grande beleza e todo o seu povo é hospitaleiro e generoso.

A igreja matriz de São Pelegrino tem pinturas de Aldo Locatelli

De quatro em quatro anos Caxias do Sul realiza a Festa da Uva

ITINERÁRIO E PREÇOS

Programar uma viagem a Caxias do Sul é muito conveniente, sob diversos aspectos: não fica tão longe, a hospedagem não é cara e as atrações são muitas. Do Rio de Janeiro, por via rodoviária, são 1 369 quilômetros de estrada asfaltada pela BR-116, via São Paulo e Curitiba.

De automóvel, a viagem é facilitada por inúmeros postos de serviço e restaurantes, ao longo da rodovia. Para pernoite, há ótimos hotéis em Curitiba e Florianópolis. Se a viagem fôr feita de ônibus, a Emprêsa Penha, que faz o percurso Rio—Pôrto Alegre, dispõe de veículos confortáveis em diversos horários. A viagem custa NCr$ 31,10 em ônibus comum e NCr$ 69,60 em carro-leito, e dura 28 horas.

A viagem aérea até Pôrto Alegre não leva mais de duas horas pelo Electra da Varig, que sai do Rio pela manhã. A passagem, ida e volta, custa NCr$ 465,60. Pelo Caravelle da Cruzeiro do Sul, que sai do Galeão, a passagem é de NCr$ 510,00, ida e volta. Pelo One-Eleven da VASP o preço é de NCr$ 513,00. Há também aviões da Sadia que fazem o percurso São Paulo—Pôrto Alegre por NCr$ 389,00. A ponte aérea Rio—São Paulo custa NCr$ 67,00.

Se a viagem terminar em Pôrto Alegre, chega-se até Caxias do Sul por ônibus, numa viagem que dura três horas. A passagem custa NCr$ 3,70 em carros comuns e NCr$ 4,70 em limusines. Há a possibilidade de alugar carros em Pôrto Alegre. A Drive Car aluga Volkswagen e Aero Willys e o preço depende do quilômetro rodado.

Em Caxias do Sul existem bons hotéis: o Alfred é de primeira classe e as diárias, para casal, são de NCr$ 35,00. Para solteiro, NCr$ 20,00 em apartamento com calefação, telefone e banheiro privativos. As diárias não incluem refeições. No Real Hotel as diárias são de NCr$ 22,00 para casal e NCr$ 11,00 para solteiro, também sem refeições. No City Hotel, o apartamento para casal custa NCr$ 24,00 e o de solteiro NCr$ 13,00. No Samuara Hotel, distante oito quilômetros do centro da cidade e com parque náutico, piscina térmica, solário e campos de esporte, a diária é de NCr$ 60,00 para casal e NCr$ 40,00 para solteiro, com refeições.

Nos diversos restaurantes da cidade come-se bem e barato. Um *galletto al primo canto* custa em tôrno de NCr$ 5,00 por pessoa, com direito a vinho, nos restaurantes La Vindima e Alvorada. Outros bons restaurantes são o Querência, o Clube Juvenil, o Recreio da Juventude, o restaurante do Alfred Hotel e a Churrascaria Bambu.

À noite, é bom visitar as boates Kon-Tiki, La Cage e Calabouço que, além de fitas gravadas, costumam apresentar *shows* ao vivo. Uma dose de uísque nacional custa NCr$ 3,00.

No resto, Caxias do Sul é cheia de encantos. A cada rua, em cada esquina. Nas estradas coloniais, encontram-se agricultores carregando balaios de uvas e é comum ver-se mulheres puxando burricos para vender verduras na cidade.

Como o italiano é muito religioso, seus descendentes em Caxias construíram nada menos do que 21 igrejas católicas e 92 capelas. É interessante visitar a igreja de São Pelegrino, com pinturas de Aldo Locatelli, pintor sacro que chegou a restaurar obras no Vaticano. É bom visitar também o Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Lealdade, que costuma receber os visitantes com uma típica noite gaúcha. E é bom não esquecer também de comprar: jóias de artesanato, malhas bonitas, talheres de aço inoxidável, vinhos. O melhor de tudo é chegar a Caxias do Sul de alma aberta: é certo que, no regresso, ela estará repleta de boas recordações.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente à vista mesmo precisando reparos, 60 a ... 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 700, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. (B

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados a Pólux (Ex-Texas) lhe oferece mais. Areo Willys 61 a 67 — Itamarati 66 — DKW Vemag 62 a 66. Volks 51 a 68 — Gordini 64 a 66; Rural 65 — Simca 61 a 66; e muitos outros. Trocamos e financiamos até trinta meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO WILLYS 62 e 63 — 1 490,00 várias côres. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira.

AERO 62 e 63 — Vendo a vista ou ent. 2 000 e 2 500, rest. 24 ms. Genzaga Bastos, 166-B — Tel.: 28-0934 — Tijuca.

AERO WILLYS 64 vermelho lindo carro todo equipado aceito troca entrada 3 000 prest. 360,00. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte T. Santos.

AERO 1960, 62, 63, 64 E 65 — Impecáveis, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588, 61-8200. Jacaré.

AUTOS usados Volks 63, 64, 66 e 67, Kombi 64, Pick-up 68, Vemaguet 60, 61 e 67, todos revisados, desde 1 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65 emplacado 69 lindo equip. a vista 8 400 ou entr. 4 000, prest. 427,00. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos Santos.

ATENÇÃO — Willys 1969, Aero, Itamaraty, Rural e Jeep, tôdas as côres, 0 km, o melhor preço da praça. Peq. entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Maia. Tel. 48-0616.

AERO GELO — Vendo à vista ou financio pequena parte. Rua Almirante Ary Parreiras, 565. Rocha — Jacaré. Tel.: 61-2551.

AERO E DKW — Compro qualquer ano, pago bem, traga o seu carro. Dias da Cruz, 335 — Maier.

AERO WILLYS 66 — Particular vende em ótimo estado. Rua Jacegual 31 — Maracanã.

AERO 63 — (Ultima série) equip., rádio, tranca segrêdo etc. Emplc. 69. Partic. Facilita-se 43-8336 (José Costa).

AERO 65 — Superequip., linda côr, a qualquer prova, à vista troco e fac. c| 4 500 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã Tel. 28-6839.

AUTOMOVEL — Simca 63, última série, mal conservada. Vende-se à vista ao primeiro que chegar. Rua Maria Eugenia, 32. Ver na garagem. Tel.: 46-7679. Antonio Carlos.

AERO WILLYS — 66, 65, 64, todos revisados, facilitamos. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113.

AERO 62, ótimo, vendo a vista. Rua Almte Ary Parreiras, 565, Rocha-Jacaré. Tel. 61-2551.

AERO 63, lindo, em est. de nôvo, a qualquer exame, à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracan. Tel. 28-6839.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO 1966 — Seminovo, único dono, equipado, couro, 1 800 entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

AERO 62 — Com licença 69 paga, rádio 4 faixas, pneus novos, mecanica qualquer prova, preço bom à vista, facilito R. D. Cecilia, 39. Rio Comprido.

AERO 63 — Em excelente estado de conservação, mecanica fora do comum, vale a pena ver. Troco ou facilito c| 2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 61 — Impressionante estado. Suspensão do Ferreiro. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

AERO WILLYS 66 — Cinza forração preta. Estado de novo. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

AERO WILLYS 65 — Equip. ótimo estado. NCr$ 2 500,00 de entrada o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

AERO 67, único dono, pouco rodado, facilito parte do pagamento. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 48-0616.

AERO 61 — Ult. série, azul, equipado, facil., c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

AUTOMOVEIS — Volks 63 a 67 — Aero 64, 65, 67 — Galaxie 67 — Simca 63. Fac. de 6 a 24 meses, R. Riachuelo, 48-A. Lapa.

AERO WILLYS 64, 65, 67 — Novinhos, revisados, troco. Vendo fac. de 6 a 24 meses. Ver R. do Russel, 32-A. Largo da Gloria. — Até 20 horas.

AERO WILLYS 63 — Ult. série, rádio, etc. linda carro, mec. 100% — Troco p/ mais barato — NCr$ 5 380,00. R. Lôbo Júnior, 2 064 — Penha Circular.

AERO 63 — Azul Jamaica, mecanica tôda prova, ótimo estado geral, troco e facilito. Av. Suburbana, 2 725.

AERO 60 — Gêlo, mecanica 100%, bom de tudo. A vista, ótimo preço. Troco, facilito. Av. Suburbana, 2 725.

AERO 60, equip., em est. de zero, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Telefone 28-6839.

AERO 65, entrada 790, saldo 24 meses. Toca-fitas, seguro. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136 — Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1 107.

AERO 62, grená, o mais bonito do Rio, vale a pena ver êste carro. Vendo a vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 1969 0 km — Linda cor. A vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 Tel.: 48-5476 — Maracanã.

AERO 1963 — Cor verde de fabrica, todo equipado e revisado. AUTO-PRAZO vende c 2 500 e 297 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-2291.

AERO 62 — Carro de médico perfeito. Bom de tudo, a vista 5 000 — Ver a tarde patio de estacionamento das barcas, Praça 15 n.º 21. Telefone: 31-0404 — Dr. Vicente.

AERO 64 — Em perfeito estado, revisado e pneus novos, Rua Teodoro da Silva, 396/106. — Vila Isabel.

AERO WILLYS 66 — Vende-se — Ver e tratar Jardim Botanico n.º 152.

AERO WILLYS 61, supernovo côr. Verde. Base 4 250 a vista. R. Silveira Martins, 135 — Tel. 25-2555 — João.

AERO WILLYS 1964 — O mais novo da GB. Espetacular. Entrada de 2 200 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Telefone 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, Tel.: 61-4171. Estacionamento próprio.

AERO 66, 63, 62 — Novos, equipados, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, n. 9932, Cascadura.

AERO WILLYS 1961, tipo Sedan, côr cinza, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão amanhã, quinta-feira, 6 de fevereiro de 1969, às 16 horas, na Av. Ataulfo de Paiva, 610, garagem. Mais inf., tel. 52-1710.

AERO 63 — Enxuto, todo equipado, 5.100. Rua São Paulo, 19, esquina de 24 de Maio.

AERO 61 — Ultima série, equipado, mecanica muito boa. Base 3 600,00. Martins Pena, 66 — Telefone 28-2324.

AERO 64 — Fita Amarela. Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 62 — Melhor da Guanabara. Financio, troco. R. Barão do Bom Retiro, 75. E. Nôvo.

AERO 67 impecável estado de nôvo, perfeito. Aceito troca, facilito. — Rua São Franc. Xavier, 82.

AUTOMOVEL Volks nôvo 1968. Vendo, ent. 5 000, prest. 210 ou aceito troca. Rua Irna, 248 — Nilópolis.

AERO WILLYS FORD 69 — Zero km, pronta entrega, c| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 66 — Diversas côres c| garantia de fábrica. Fita Azul. Vendemos com 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 65 e 66, revisados. Aceito troca e facilito, dentro de suas possibilidades. TANIA S/A. Praia do Flamengo, 180-B. — 45-2044.

AMBULANCIA — Kombi 63, equipamento completo, igualzinha a zero, 5 950,00. Rua Vitei, 365.

AERO 65 — Espetacular, apresentação, bom em tudo. A vista, troco e fac. c/ peq. ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Otimo estado. Mecanica ótima, emplacado 69. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 65, todo equipado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO 62 e 64 — Pouco rodados, equipados, único dono. Vendo a vista, troco e fac. c/ 2 000, saldo a combinar. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 60 — Excelente estado. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO 63 — Bem equipado, ótimo estado. Fin. parte. R. Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

AERO WILLYS 64 — Equip. revis. troco, vendo, fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A — Telefones 52-8484 e 52-7937.

AERO 63 — Nôvo de tudo, branco, int. vermelho, mec. a tôda prova. Vendo, troco, fac. Av. Suburbana, 8 390.

AERO 63 — Equipado revizado a qualquer prova, pode trazer mec. Vendo, troco e fac. com 1 500, saldo 338, Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

AERO 65 — 4 marchas a qualquer prova, pode trazer mec. Vendo, troco e fac. com 3 500, saldo a combinar pelo credito direto. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO ITAMARATY, RURAL, PICK-UP E JEEP WILLYS, 0 km. Várias côres. Trocamos e financiamos em até 24 meses. TÂNIA S. A. Praia do Flamengo 180-B. .... 45-2044.

COMETE 60 — Excelente equipado e rev. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, n. 66-A.

CAMINHOES — Chevrolet Brasil, basculante 60, 63, 64 c| carroceria e Mercedes 1111 anos 65 e 57, estado de OK Vendo, troco, facilito. Av. Brasil, 6 325. — Pôsto Sta. Luzia. José Maria.

CAMINHÃO Ford F-600, ano 1963 motor Perkins todo reformado em garantia, rodas raiadas, pintura nova, todo revisado, pronto para trabalhar. Rua Barão de São Francisco, 228 — Vila Isabel.

CARROS — Novos e usados. Temos o carro que você quer, nas condições que você deseja. Façanos uma visita hoje mesmo, traga seu plano de financiamento e saia motorizado. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon. 539. Est. S. F. Xavier.

CORCEL LUXO — Em exposição no Cassio Muniz Veículos S.A. Iniciamos fila de pedidos hoje. Seja um dos primeiros a receber. Av. Calojeras, 23 (Castelo) — Tel. 52-7299.

CANDANGO — Vende-se um Jeep em ótimo estado. Tratar Murilo. Rua Felipe de Oliveira, 9 — Tel. 56-0882.

CARRO — Nacionais — Compro qualquer ano. Traga o carro e volte com o dinheiro. Dias da Cruz, 335.

CHEVROLET 62, camionete, 3 bancos, pintura nova, ótimo estado. Base 5 800 — Antonio — Rua dos C arijós, 70 — Méier.

CAMINHAO Chevrolet 48 — Vendo estado de novo. Melhor oferta. Av. Braz de Pina, 1673. Sr. Carlos.

CAMIONETA — Fod F-100, 3 bancos, bom estado, 3 000 ac. oferta R. S. Francisco Xavier. 152 ap. 302.

CHEVROLET 65 — Mecanico, 6 cil., 4 portas, revisado, sujeito a qualquer tipo de teste. Troco ou facilito c| 8 000 R. São Francisco Xavier, 189.

CORCEL 69, gelo para pronta entrega, a vista, troco e fac. c|m 7 500 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Tel. 28-6839.

CAMINHÃO Chevrolet ano 38 — NCr$ 1 000,00 a vista. Tratar telefone 49-4644.

CAMINHÃO — Vendo Mercedes 321 ano 1964, estado 100%. Ver Rua Conde Bonfim, 796. Jaime.

CAMINHÃO Chevrolet 65, 63, 60, em perfeito estado. Vendo a vista ou financiado. Rua Ferreira Pontes, 539 — Andaraí.

COMINHÃO FORD F-600 — 1966 — Carroceria e basculante, Diesel e gasolina. Ambos excelentes. Facilidade pagamento. R. Resende, 147. Tel. 52-2644.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Caminhão c| carroceria, semi nôvo, facilito. Tratar R. Resende, 147. Tel. 52-2644.

CHEVROLET C-14-16 — 66 — Equipado, super nova. Financio 24 meses, p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

CORCEL — Passo consorcio nac. Willys. Urgente. Tratar p/ tel. 42-7358, c/ Sr. Aires.

CADILLAC 53 — Coupe devilla, excelente, um só dono. Vendo facilitado. Rua do Russel, 32-A. Largo da Gloria.

CHEVROLET 46 — Caminhão Tigre, motor óleo 30. Vendo urgente 1 200. Av. Guilherme Maxwell n.º 462 — Bonsucesso.

CHEVROLET 46 — Vendo 1 400,00, máquina retificada, licença e seguro pago. R. Venina n.º 274 — Penha.

CAMINHÃO Chevrolet 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco carro pass., fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

CAMINHÃO Ford 46 — Vende-se. Tratar terreno da Cruz Vermelha, ao lado do Ubaldino do Amaral. Tel.: 22-7193.

CAMINHÕES e chassis p/ ônibus, 0 km. Alfa Romeo. 100% facilitado. Longo prazo. Telefones: 28-2619 e 28-9453 (dia) e 58-5072 (noite e domingos). Sr. Cunha.

CHEVROLET 41 e 46 — Tenho 2, vendo 1 de passeio e 1 caminhão 46 enxutos. R. Braga, 212 Penha Circular.

CARROS novos e usados com mensalidade a partir de 120,00. Entrada a combinar. Solução rápida. Sen. Dantas, 117, sala 833.

CAMINHÃO Chevrolet basculante — Vende-se garantido serviço até o término do pagamento. — Telefone 52-5147.

CHEVROLET 62 — Caminhão, vende-se c/ máq. 65 em bom estado. Ver e tratar na R. Vieira Ferreira n.º 128 — Bonsucesso.

CORCEL — Vendo já sorteado consórcio Willys, NCr$ 7 000, 31 prest. — NCr$ 307,63 ou Corcel 2 000 km motivo consórcio. Tel. 25-5521 e 25-5032 — Sr. Pessoa.

CORCEL Zero km. Entrega automática. A vista. R. 24 de Maio, 427. Tel.: 61-4171 e R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036. Aceito troca. Estacionamento próprio.

CORCEL — Luxo e Standard. — Facilitamos. — Compre hoje em Tânia S. A. — Revendedor Ford—Willys. — Avenida Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

CITROEN DS 63 e ID 60 — Em muito bom estado de conservação. A vista ou financiado. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

CADILLAC — 4 p., compro, ano 50 até 54, preferência dos pequenos — Tel. 47-5548.

CADILLAC 1956 — Tôda original de fábrica, mecanica excepcional, bom preço a vista. Martins Pena n.º 66 — Tel. 28-2324.

CADILLAC 50 — Conversivel, mecanica 100%, estof. e capota, a vista ou financio. R. Dr. Satamini, 172 — Nilson.

CORCEL FORD 69 — Vendemos, com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca. DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

CARRO VELHO — Troque-o por um nôvo e pague o saldo a longo prazo sem correção ou parcelas — Informações. tel.: 52-1922.

CORCEL 69, 0 km. Gêlo, interior prêto, entrega imediata. Aceito troca, facilito. Rua São Franc. Xavier, 82.

CHEVROLET 52 — Vendo a vista. Bom estado, facilito c/ pequena ent. Av. Suburbana, 9991.

CAMINHÃO LP-321, 59 — Vendo. Estrada do Realengo n.º 681 — Padre Miguel.

CORCEL — Zero quilômetro, côr azul, pronta entrega. NCr$ .... 7 000,00, saldo em 24 x 470,00 — Sr. João. Av. Calógeras, 23.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — Qualquer tipo ou ano, com ou sem carroçaria, financiamos para que você pague rodando. Telefone para 52-1922, ou venha pessoalmente conversar conosco, na Av. Rio Branco n. 185, sala 602.

CAMINHÃO Ford 0 km, F-600, gasolina e óleo, F-350 e F-100. O melhor preço da praça. Entrada de 20% restante 24 meses. — Ver Visconde de Cairu, 75. 48-0616. Sr. Paulo.

CAMINHÃO MERCEDES LP-321, estado de novo, tôda prova, troco carro m/valor, fac. pagto. — R. Licinio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO FARGO 1951, estado impecável, venha ver para crer, facilito c/ 1 000 ent. — R. Licinio Cardoso, 261-A — Lulu.

CHEVROLET Convair 61, equipadíssimo, vermelho vinho, novo. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Vende-se motor retificado, com serviço, pode trazer mecanico, somente a vista, 6 000. Telefone 95-1728 — Sergio. Rua Henrique Barbosa de Amorim, 71 — Jardim Guanabara.

CHEVROLET 52 — Vendo a vista 800, no estado. Av. Suburbana n.º 9991.

CORCEL 69 — Vendo um branco, zero km, à vista ou financio com ou sem entrada — Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet ano 48. Rua Visconde Itabaiana, 158-F — Engenho Novo.

CAMINHÃO Mercedes Benz 68 — Vende-se urgente, nôvo, 1111, c/ 12 000,00 entrada e 18 de 1 417,00 — Ver Av. Maracanã, 638, Pôsto de Gasolina. Tratar tel. 42-4724.

CHEVROLET COUPE 1956, vendo ótimo estado. Rua São Cristovão, esq. Pedro II, Pôsto Shell.

CAMINHÃO 51, Dodge. Otimo estado. Facilito. Rua Escobar, 40 — Telefone 34-6136.

CHEVROLET Belair 56, 2 portas, sem coluna, ótimo estado. Vendo. Rua Darke de Mattos, 161 — Tel. 30-4735.

CAMINHÃO ALFA ROMEU 59 — Motor DII — Vendo. Rua Santa Marciana, 260 — Tel. 30-6115.

CORCEL 69 — NCr$ 15 200, Vendo (3) à vista ou financ. pronta entrega, Trt. com o Cintra — T. 57-2518 nos hor. 10h, 12,30h.

DKW 60 — Vemaguet, ótimo estado, tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 896. I. Gov.

DKW Camioneta, coberta, lic. 68. Entrega e paisato. Vendo NCr$ 1 250,00. Ver Frc. Eugênio, 396 c/ Zico. 46-4797 — Anda bem.

DKW 1964 (1001) Belcar. Unico dono, equip. Talvez a mais nova da GB. Fac. c/ entr. à comb. Bom preço à vista. 24 de Maio 415 — 61-3407.

DKW VEMAGUET 67 e 58 — Troco, vendo a vista financ. a partir 1 300, saldo 24 ms. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. Tel. 46-0664.

DAUPHINE 63 — Otimo estado. Troco, vendo a vista ou 1 000, saldo até 24 ms. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. Telefone 46-0664.

DKW Belcar 62, c/ rádio excelente estado facilito. — Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DODGE 58 — Royal, 8 cil., hidramático, 4 port. A melhor do Rio, A vista 3 900, Facil. com 2 000, R. Manuel Vitorino, 887 — Tel. 29-1149.

DKW VEMAG 63, passeio, um só dono, motor na garantia. Aceito troca, facilito. Rua S. Franc. Xavier, 82.

DKW 1960 — Entrada 1 800,00, prestação 170,00 mensais. Ver Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

DKW 63 — Pérola, mecanica e pintura 100%, rádio, seguro, franca. Troco ou vendo 3 750. Facilito parte. Rua Conde Bernadote n.º 17, Menelo — Leblon.

DKW Candango 61 — Godini 64, vendo na Rua Doutor Marques Canário, 24-C, em frente campo Flamengo.

DKW VEMAGUET 66 — Equipado radio, pneus, emplacado 69 carro muito trato, único dono. R. Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227.

DKW VEMAGUET 65 — Revisado muito bom estado. A vista ou financiado, Aut. Citroen Ltda, R. Bambina, 37, Tel.: 46-9588.

DKW VEMAGUET 67 — Revisado e em perfeito estado. A vista ou financiado. Aut. Citroen Ltda Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

DKW BELCAR 59 — Preço 3 000 ótimo estado. Tudo 100%. Ver cantina do armazém 18 em frente a estação rodoviária Novo Rio — Sr. Carvalho.

DKW VEMAG BELCAR S-67 — Ultima série, completamente novo, equipado, único dono. Tel. 43-0655.

DAUPHINE 61 — Transf. p/ Gordini, ot. estado. Vdo. m. oferta. Troco. R. Arapori, 82 — Irajá — Com. R. Atiriba ao lado do BEG.

DAUPHINE 62 — NCr$ 900,00. — Cor branca, não tem podre. Kits Gordini. R. José Higino, 130, c/ 19 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 1960 — Vendo, está bom a carroçera de 64. Preço 3 570 e uma DKW Belcar 64 por 5 100 — Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 325 — Tijuca.

DKW 62, Belcar, equip., em est. de nôvo, a tôda prova, a vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW Vemaguet 65 — Linda, estado geral excelente, único dono, troco e facilito — Av. Suburbana n.º 2 725.

DE SOTO 52 — Em perfeito estado. Vendo NCr$ 2 500. Trav. dos Cardosos, 114 — Tel. 29-9989.

DAUPHINE 1964, nôovo de tudo, mec. s/ defeito. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

DE SOTTO 1952 — Rádio, bom estado, 4 portas, pouco uso. Preço 1 480. Av. Paris, 273 — Sr. Gilberto — Bonsucesso.

DAUPHINE 1961 — 3a. série, rádio. Preço 1 630. Av. Bruxelas, 98 — Sr. Geraldo — Bonsucesso.

DODGE 52 — Fluid-Drive impecavel 1 500. Aceito oferta. R. Lavradio, 143. Fragoso.

DAUPHINE 61 — Sujeito a qualquer prova. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW — Compramos 62 até 67, pagando bom preço. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Telefone 46-9588.

DKW 61 — Em excelente estado, mecanica 100%, único dono, o mais nôvo da GB. Troco ou facilito c| 1 500, R. São Francisco Xavier, 189.

DODGE 51 — Jardinaira boa de tudo, 2 500 aceito oferta, troca por carro de menor valor. Rua Ceará, 46 — Praça da Bandeira.

DKW 1965, 1966 — Belcar, equipado, estado de nôvo, troco e fac. com 2 000 de entr., saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim n. 577-A — Tel.: 58-3822.

DAUPHINE 63 — 1 700 a vista, ótimo estado geral. Aceito troca carro estrangeiro. Rua Guatemala, 260 — Penha.

DAUPHINE 62/63 — Otimo, nunca bateu, segurado, sem podres. NCr$ 2 100 ou 1 100 mais 20 prestações. R. Ronald de Carvalho n.º 236-A.

DKW 65, Vemaguete, belíssimo estado, tôda nova e revisada a vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW Sedan Vemaguet 62, 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Telefone 61-5657.

DE SOTTO 1964 — Hidramático, dir. hidraulica, rádio, ar condicionado. Tudo original, único dono. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Mauricio.

DKW 62 — Sedan. NCr$ 1 800,00 — Sujeito a qualquer prova. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Riviera. R. São Fco. Xavier, 628 — C/ estacionamento próprio.

DKW VEMAG 1950 — Sedan — NCr$ 1 500,00 — Otimo estado, qualquer prova, aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628 — Est. próprio.

DE SOTO 52 — NCr$ 1 500,00 — Sujeito qualquer prova, ótimo estado, c/ 6 cil., mec. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Riviera. R. São Francisco Xavier, 628.

DKW 58 — Sedan, tôda nova e revisada, 980,00 ent, saldo 20 x 195,00 ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 1960, 63 E 1965 — Sedan Vemaguete, impecáveis, vendo, troco e financio até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588, 61-8200.

DE MAIOR valor ao s/ carro preferindo a Polux (ex-Texas) ao comprar ou trocar s/ carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 — Rua Bonde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW VEMAG 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00, Belcar e Vemabguet, novissimos, equip. Saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW 63 — Excelente estado, motor novo. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, n.º 66-A.

DE SOTO UTILITE 52 — Boa de tudo, vendo e faço qualquer prova. Estrada do Quitungo, 1811 — V. da Penha.

DKW — Compro urgente mesmo precisando reparos, 58|59 a 2 800, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 700, 66 a 6 500, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. (B

ESPLANADA 67 da Chrysler com rádio, toca fitas, estof. couro, Vendo ou troco p/ menor. Base NCr$ 12 000. Zamenhoff 76/302.

ESPLANADA 67 — Excelente, equipado, rev. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

ESPLANADA 67, (CMB — Chrysler). Cinza metálico, estof. couro, bancos reclináveis. Perf. estado. Vendo urgente. Aceito carro nacional de menor valor. Telefone 47-4344, de pref. pela manhã.

ESPLANADA 67 — Mecanica nova, único dono, aceito carro nacional como entrada, financio até 24 meses, crédito direto. R. Conde de Bonfim, 160, Tijuca — Telefone 48-5474 — Sr. João.

ESPLANADA 1967 — Vendo ultima serie, tipo especial, equipado. Rua São Cristovão, esq. Pedro II, Pôsto Shell.

F-350 64 — Sobre nôvo, com carroçaria isotérmica, totalmente nova. Vendo ou troco apartamento zona sul, Rua Amaral, 114 — Andaraí.

FORD 59 — Fairlane, preto, mecânico, perfeito estado. Estof. nôvo — Base 5 200 Antonio — Rua Cerijós, 70 — Méier.

FORD TAUNUS 55 — Vende, todo espetacular, mecanica, pintura, forração, rádio. NCr$ 1 950,00 — Rua Uruguai, 247 fundos.

FORD Falcon 63 — Impecável, emplacado, c/ seguro, etc. prêto, duas portas. Apenas 10 500 a vista. Ver R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tel.: 30-6098 e 30-5172.

FORD 51, c/ rádio original, nunca bateu, 2 portas, nôvo, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo em 16 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

FORD 37 — Vende-se na Rua Cachambi, 56.

F-600 ano 1968 — Nôvo, vendo, troco, fac. em 24 ms. p/ crédito direto. Entrada a comb. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

FISSORE — Vendo c/ 4 000 de entr. e 363 por mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

FISSORE 65 — Equipado, carro de um só dono, pode trazer mec. Vendo, troco e fac. pelo credito direto com 3 500, saldo 406 — Rua 24 de Maio, 254, Telefone 48-0987.

FORD GALAXIE 67, entrada 3 000 saldo 24 meses. EMA AUTOMOVEIS R. Riachuelo, 136, Carvalho de Sousa 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — Mariz e Barros, 1 107.

GALAXIE 67, 68, 69. — Vendemos, trocamos, facilitamos. Carros com garantia. Prestações a partir de NCr$ 300,00. R. Mena Barreto, 161, ou pelo telefone 46-8066, ramal 15, com os Srs. MOREIRA ou MARCOS.

GORDINI 65 com radio, pneus novos, otimo estado a vista NCr$ 4 000,00. Av. N. S. Copacabana, 425, sala 1102.

GORDINI 1965 — Vendo equipado, ctimo estado. Rua São Cristovão, esq. Pedro II, Pôsto Shell.

GORDINI 63 e 65 — Ambos em ótimo estado geral. Tudo 100%. Troca, facilito. Estr. Galeão, 893 — Ilha do Governador.

GORDINI 67 — Vendo c/ 2 000 de entr. e 353 mensais. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

GORDINI 64 — Vendo c/ 1 200 de entr. e 251,00 p/ mês. Rua São Clemente, 92-A — Telefone 26-7191.

GORDINI 66 — Linda cor, novinho, equip. Vendo ou troco e fac. c/ 1 800 entr. prest. 298,00. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 63, super novo, equipado, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 9 932 — Cascadura.

GORDINI 65, estado de novo, equipado. Fac. R. São Francisco Xavier, 254-B.

GORDINI 63, máquina garantida, 0 km. — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787.

GORDINI 64 — Bom estado geral. NCr$ 1 400,00 entrada. R. Barão Bom Retiro, 75. Engenho Nôvo.

GORDINI 64 — Apenas 2 900, mecânica 100%, bom estado geral, Válter, Ministério da Fazenda, 10.º andar, sala 1 023, das 8 às 16,30 horas.

GORDINI — Compro, traga o carro e leve dinheiro na hora pago até 63 3 300, 64 3 600, 65 4 000, 66 4 700. — Rua Deputado Soares Filho, 357 — Maracanã.

GORDINI 63 — Equipado, enxuto, 2 700 a vista. Rua São Paulo, 19, esquina 24 de Maio.

GORDINI 65 — Teimoso, vendo ou troco carro maior, carro bom de mecanica, pneus novos, etc. Av. Osvaldo Cruz, 67. Tel.: ... 45-0183 — Sr. Antonio.

GALAXIE 67 e 68. 27 em estoque, tôdas as côres, totalmente revisados em n| oficinas. Aceito troca, vendo c| pequena entrada e facilito em até 24 meses. TÂNIA S. A. Praia do Flamengo 180-B — ..... 45-2044.

GORDINI 67 — Vendo grande facilidade, pagamento, equipado, estado de novo. Dr. Satamini, n.º 172-A. Tel.: 54-3872.

GORDINI 63 — Cór gelo — Ultima série, motor, caixa, tudo 100% — Vendo urgente, a vista, NCr$ 2 130,00 — Estrada do Galeão, 1670 — Loja E — Sr. Vasco. Motivo — Viagem.

GORDINI 65 — Vende-se — Ver e tratar na Rua Codajaz, 48, no Leblon.

GALAXIE 67 — Ultima série, equipado com apenas 16 000 km, único dono. Rua Medeiros Passaro, 28. Tijuca. — Telefone: 38-0521.

GORDINI 65 — Vendo 3 700 ou troco p/ Volks 64, saldo 10 meses. Tel.: 23-1255. Sr. Carlos.

GORDINI 65 — V. a vista, estado geral, espet. c/ rádio, tran. direc., seguro RC pago, pintura amarela nova, 22-6470, até 14 horas.

GALAXIE, 67 e 68 — revisados, facilitamos e aceitamos troca. Sedan S.A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113.

GALAXIE, com ar condicionado, toca-fita e gravador para fins representativos, casamentos e viagens. Atende-se a qualquer dia da semana. Preço módico. Tel. ... ou ... Sr. Garcia ou Madeiros.

GORDINI 63 — Otimo estado, único dono — Heitor. Telefone: 38-0197. Ver durante o dia até 19hs, qualquer prova.

GALAXIE 67 — Grená, 19 000 kms. — Totalmente nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

GORDINI 1966 — Superequipado, novo. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

GALAXIE 1968 e 1967 — Vermelho, a vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 Telefone: 48-5476 — Maracanã.

GORDINI 63 — Otimo estado — Vendo hoje 1 000, saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62 — Praça Sete.

GORDINI 66 — Perf. est. Entrada 2 250, saldo 15 meses. Lavradio 206. Tel.: 42-0201.

GORDINI 65 (1 093) excelente estado. Facilito longo prazo. Rua Escobar, 40 — 34-6136.

GORDINI 64 — Bom estado. Vendo ou troco carro menor valor saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

GALAXIE 65, carro de fino trato, vermelho c/ est. preto, espetacular estado. 19 800 a vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 66, superequip., lindo, em est. de zero, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo em 21 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 1965 — Impecável, uma jóia, todo modificado para 68, a tôda prova. Rádio Intertron 3 fx., volante Walrod, talas crom., capas etc. R. Nicarágua, 175, lj. I — N.B. O GORDINI. Tel.: ... 30-4047, Sr. Luis.

GALAXIE 67 — Ultima série, ar condicionado, troco e facilito p/ crédito direto. Rua do Russel, 32-A. Largo da Gloria.

GORDINI 1964 — 3a. série, cor grená, estado de novo, suspensão Francesa. Unico dono, equip. Vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131.

GALAXIE 67 — Com 12 000 km, um só dono, vendo, troco, fac. c| 5 000 de entr., rest. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, n.º 577-A. Tel.: 58-3822.

GORDINI 66 — Azul, calcamento nôvo, máquina e caixa ótimos. — Rua Dep. Soares Filho n.º 447 — Maracanã.

GORDINI 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 65 — Belo estado, vende-se urgente, bem preço. Av. Osvaldo Cruz, 67, com Burock.

GORDINI e Simca, compro. Pago à vista o melhor preço. Dias da Cruz, 335 — Meier.

GORDINI 64/66 — 1 250,00, várias côres, equips., saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 66 — Excelente. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI — Compro urgente à vi , mesmo precisando reparos, 62 a 3 000, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 4 000, 66 a 4 700, 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. (B

HUDSON 47 — 800,00. Vendo part., 4 port. 100%, Super six. R. Uruguai, 247-F.

HENRY JUNIOR 1954 — Bom estado, capas luxo. Preço 1 450. Av. Paris, 273, Bonsucesso. D. Sonia.

INTERLAGOS 64 — Berlinata, volante F-1, rádio, farol milha, rodas cromadas, mecânica 100%. R. Mariz e Barros, 1 061 — Adriano.

ITAMARATY 65 — Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos.

ITAMARATY 66 e 67 todos revisados em n| oficinas, várias côres. Aceitamos troca, financiamento a combinar. Praia do Flamengo 180-B. .. 45-2044.

INTERLAGOS — 63 — Conversível, ótimo estado de conservação — 2 000 entr., e 23 de 265,00. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

IMPALA 59 — Conversível. Tudo original, todo verde, 8 cil. hid. dir. hidaulica, freio a ar, rádio, 4a. via de importação. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Tel.: 52-1864.

ISABELA esporte coupé 1959 — Vendo ou troco por carro americano de 1959 para frente. Rua Correia Dutra, 166-D — Grupo 2 — Catete.

ITAMARATY 1966 — Est. de nôvo, troco menor valor e fac. até 24 meses c| 3 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

ITAMARATY 66 — Equipado, revisado, cinza metálico, único dono, uma verdadeira jóia. Troco ou facilito c| 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATI 67 — C| ar condicionado, segurado e emplacado 69. Estado geral 100%. Tratar telefone 43-2738 — Meira.

IMPALA 65 — Vende-se 6 cilindros, mecnica, quatro portas, s/ coluna. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca. Procurar Mário.

ISABELA - JARDINEIRA 58. Bom estado. Rd. Blaupunkt — NCr$... 4 000,00. Sr. Marcelino, 25-8749 ou 43-0023.

IMPALA 64, 8 cil., hidr., rádio e tape, o mais nôvo do Rio, sujeito a qualquer exame, a vista, troco e fac. c/ 9 000 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66, revisados em n| oficinas. Financiamos. Tânia S. A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

ITAMARATI FORD 69 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATI 67 — Sup.-eq. Vendo ou troco por carro menor valor. Ver e tratar pôsto Shell Rio—S. Paulo. Largo do Campinho, com Marinho.

ITAMARATI 67 — Azul-Luar c| garantia de fábrica. Vendemos c| 4 000 entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos parcelas intermediárias, troco. DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ISABELA — 59 — Nova, único dono desde 0k, outra 55, vendo uma ou a outra, R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

INTERLAGOS Berlineta 66 (últ. série). Excep. estado de conservação (mec./lant./pint.), lindo automóvel. A mais nova da GB. A vista c/ bom preço. Financio. Tel. 26-9992.

ITAMARATY 67, 68, 69. Vendemos, trocamos, facilitamos. Carros com garantia. Prestações a partir de NCr$ 300,00. R. Mena Barreto, 161. Telefone 46-8066, ramal 15. — Sr. MOREIRA ou MARCOS.

ITAMARATI 66 — Espetacular estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

ITAMARATY 69, consórcio Willys ainda no início transfiro prestações 487,97 —Sr. Nelson 31-2552.

JEEP CANDANGO — Vende-se ótimo estado — 3 000. Nascimento Silva, 77 ap. 8. 52-5454, José Luiz.

JK 60 — 100% de tudo. Vendo p| melhor oferta, à vista ou financio R. Real Grandeza, 177-B.

JK 2000 1967 — Unico dono até hoje, estado de novo. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

JEEP 51 — Vendo 2 000 — Ver na Rua Bulhões Marcial, 361 — Lucas.

JK — Vendo estado de nôvo, grená, pneus novos. Ver R. Domingos Ferreira, 178 na garagem c| porteiro.

JK 68, super nôvo, freio hidrovacuo, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

JEEP TOIOTA 64 — Bandeirante, equip. NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

JK 67 — Perfeito estado, c/ seguro, licenciado 69, equipado, pneus e bateria nova. Vendo. Aceito em pagt. Volks. Nato. Tel. 22-7637.

JEEP WILLYS 51, americano, 4 cilindros, vendo, ótimo estado, mecanico. Sr. Nelson. Rua Nascimento Silva, 48|201.

JEEP WILLYS 58 — 4 cilindros, bom estado, financio. R. Barão do Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo.

JK 1965 — Perfeito estado, equipado, rodas cromadas, rádio, toca-fitas, freio hidrovácuo, somente à vista. Rua General Glicério, 407, fundos. Laranjeiras.

JEEP 51 — 4 cilindros, sem defeito, sujeito a qualquer prova, à vista NCr$ 2 350 ao primeiro que chegar. Rua Lôbo Júnior 1 689.

JEEP FORD 69 Zero km — Vendemos com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua Gen. Polidoro, 81. Telefone 46-0831, na Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

JEEP CANDANGO 61 — Pintura nova, capota de lona, 2 800,00 ou melhor oferta. Rua Vital n.º 365.

JK 63 — Equip. farol, milha, capas, banco 68, etc. Vendo a vista, troco e fac. c/ 3 500. R. Teodoro da Silva, 813-B.

J.K. Grenat pintado há pouco tempo, revisado a qualquer prova, pode trazer mec. Vendo, troco e fac. com 3 500, saldo 338, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

JEEP CANDANGO 61 — Todo revizado a qualquer prova, pode trazer mec. Vendo, troco e fac. com 1 500, saldo 169. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JEEP WILLYS 57 — Americano, excelente estado. Facilito. Rua Escobar, 40 — 34-6136.

JEEP WILLYS 52 c| aço, tudo nôvo. NCr$ 2 200,00 ou 1 600 5 x 220. — Tratar tel. 25-5520 — Ten. Lôbo.

JEEP WILLYS 59, ótimo estado, mecânica 100%, à vista ou peq. financ. Rua Mal. Aguiar, 23 c| 10. Tel. 34-1727 — Ac. ofertas.

JEEP Land Rover 53 — Máquina a tôda prova. Vendo — Rua Paula Freitas, 20.

KARMANN-GHIA 65 e 67, único proprietário, vende vista 9 300 e 12 300 equipados, estado novíssimos, côres verde-claro e gêlo. Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203 — Horário 8 às 10 manhã e noite.

KOMBI 66, 65, entrada 990. Saldo 24 meses. — Tocafitas, seguro, garantia 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136. — Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1 107.

KOMBI 61, muito boa, pneus novos, etc. Preço NCr$ 3 800,00 — Aceito oferta. Rua Gonzaga de Campos, n. 150 — Inicia R. Piauí, acaba Av. Suburbana.

KOMBI 1960 — Vendo Standard 2 850 à vista. Rua São Cristovão, esq. Pedro II, Pôsto Shell.

KOMBI PIC-UP 1960 — Vendo por 2 700 a vista. Rua São Cristovão, esq. Pedro II, Pôsto Shell.

KARMANN-GHIA 65 — Mustarda, equip., revis., vendo, troco, fin., 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 60 e 62 — Lindíssimas, embas em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 68 — Amar. margarida, 5 000 entrada, saldo 660 mensais. Troco por Sedan — Telefone 37-8898.

KOMBI 68 ,Std — Azul pastel, um só dono, estado de zero km, troco e facilito c/ 4 000, saldo 452 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

KARMANN-GHIA 67 — Supernova, pérola, c/ rádio, um só dono. Troco e facilito c/ 4 000, saldo até 24 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado, super novo, só vendo p/ crer, nunca bateu a toda prova a vista, troco e fac. c/ 4 800 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Ricamente equipado. Totalmente revisado. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito parcelas intermediárias. Tel.: 46-6227 até 20 horas.

KOMBI 65 — Otima de tudo, motor novo. Vendo 3 500,00 entrada 13 prestações de 500,00. Ver Rua José Bonifácio 594.

KOMBI 62 — A mais bonita e melhor da GB, revisada, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 64 — Otimo estado, revisada, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KARMANN-GHIA 63, equipado, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

KOMBI 65 — Excelente estado — Vendo a vista, ou financ. parte. R. Torres Homem, 150 — Telefone 48-7770.

KOMBI 60 estado de nova, licença de 69, vendo, Rua São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

KARMANN-GHIA 62 — Superequipado, lindo, bom preço. Troco, Rua Capitão Felix, Mercado, Loja 21, de frente.

KARMANN-GHIA 67 e 65, equipados, vendo ambos. Aceito Sedan parte pagamento, financ. rest. Rua Antunes Maciel, 367-A.

KARMANN-GHIA 65 e Kombi 61 — revisados. A vista ou financiado até 24 meses. — BENAUTO, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olimpio de Melo, 1735 c| Sr. Jovane.

KOMBI 63 — Ultima série, passo o contrato. Otimas condições. R. Visconde de Caravelas 122, fundos, ap. 101 — 26-0182.

KOMBI — Compro uma tirada em consórcio — 37-5620.

KOMBI 62, 63, 65. Tôdas revisadas e c| seguro. Entrada 500, saldo até 24 meses. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 1957 — Estado de 0 km, tem carnet, único dono, 2 000 entrada e saldo em 24 meses, emplacada e seguro de 1969 — Rua Conde Bonfim, 569.

KOMBI 63 — Vendo a mais nova do ano, único dono. 2 000 entrada e saldo em 24 meses, prestação paquena. R. Conde Bonfim n.º 569.

KOMBI 63 — Otimo estado. Vendo a vista. Financio. R. Gen. Venancio Flôres, 35/501 — Telefone 47-1601.

KOMBI 60, 65, 67 — Novas, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBI 1960 e 1961 — As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 Tel.: 61-4171. Estacionamento próprio.

KOMBI 66 excepcional estado de nova. Aceito troca, facilito. Rua São Franc. Xavier, 82.

KOMBI, luxo, 61, vendo, motivo viagem. NCr$ 5 400, pneus novos, freio todo, tôda nova. Tel. 45-5770.

KOMBI STANDARD 1961, motor e caixa retificado, vista, 4 400. Rua Siqueira Campos, 138-B.

KOMBI 64 — Luxo superequipada, motor novo na garantia — Tel. 43-0655 — Mario.

KOMBI 67 — Vende-se, mais bonita do ano, 7 000 km rodados, só foi de um dono. Rua Barão do Flamengo, 35, garagem — Miquel.

KARMANN-GHIA 64, excelente mecanica, forração, pintura, rádio de teclas, troco por Sedan, Aero, Simca, DKV. Rua Maria Amália, 382.

KOMBI 62 — Otimo estado. Vendo hoje 2 000, saldo a prazo, Rua Luiz Barbosa, 62 — Praça Sete.

KOMBI 62 — Vendo a vista ... NCr$ 4 800,00. Aceito melhor oferta. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 69 — 0 km em tôdas as côres. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. — REIGUÁ — Revendedor Autorizado da Volkswagen.

KARMANN-GHIA 62 — Rádio, capas etc. Vendo a vista e aceito oferta. Lavradio, 206. Telefone: 42-0201.

KOMBI 65 — Precisando pequenos reparos de lanternagem, mecanica ótima. Ver a Rua Emilia Guimarães n.º 12, atraz da igreja Salete — Catumbi.

KOMBI 61 — 100%, vendo, troco carro menor valor. NCr$ 2 500 ent., rest. em 11 meses ou a combinar. Rua Piaui, 14. T. Santos.

KOMBI 1965 — Vende-se com rádio, licença 1969, completamente nova. Ver na Av. Santa Cruz n.º 2 395 — Bangu.

KOMBI 66 — Luxo, bom estado, com equip. Preço 6 300. Av. Paris, 273. Dr. Santos — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 1965 — Bom estado, urgente, vendo 7 500. Av. Paris, 273, Bonsucesso — Sr. Geraldo.

KOMBI 63 — Standard, Boa de pen., mec. carroc., bom preço a vista ou financio. R. Catumbi, 22.

KOMBI 65 — Transformada p/ 67 revisada, estado geral excelente, troco ou facilito c/ 2 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 62 — Estado geral excelente, mecanica sujeita a qualquer teste, vale apenas ver, troco ou facilito c/ 2 500. R. Gonzaga Bastos, 20 (começo na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI de Luxo, 69, zero km. Azul-pérola. Vendo, troco, facilito. — Crédito imediato. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá, Revendedor Autorizado Volkswagen.

KOMBI 1965, est. de nova, troco e fac. 2 500 entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. — Tel.: 58-3822.

KOMBI — Turismo — Tijuca. — P| pequenas entregas, passeios h 6,00 — Telefone 54-3028 — Beto.

KARMANN-GHIA — Ano 66 com R.C. e emplacado 69 — Radio Blaupunkt — Frankfurt, de cinco faixas e F. M., toca-Fitas Muniz M. 60 instalado com alto-falante Philips, pneus de banda branca, rodas cromadas com chapéu chinês volante Gran Turismo, placas em aço com molduras etc. Entrada NCr$ 5 000,00 e o restante a NCr$ 560,00 por mês — Rua das Laranjeiras n. 109-A — Frente a Gaúcha.

KOMBI 62 — Em perfeito estado geral, mecanica não tem igual. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 1966 — Vendo por 9 000,00 ou financio grande parte. Fone 36-3435.

KOMBI 65 — Vende-se pela melho oferta ou troca-se. Av. Prado Júnior, 135 ap. 709. França.

KOMBI 62 — Em bom estado — 4 000, só à vista. Rua Aristides Caire, 262, Afonso.

KOMBI 62, 63 e 64. — Ent. dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisadas, c| seguro, transf. — Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 61/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI 67 — Impecável estado a qualquer prova, vendo, à vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, capas Copacabana, equipado, troco Sedan. Dias da Cruz, 335.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, ótimo estado, vermelho, radio um só dono. Tel.: 45-2728.

KARMANN-GHIA 1969 — Zero km cor nova, linda. Aceita-se troca, financiamos o saldo. Wilson King S/A. (Automóveis). R. Bento Lisboa, 106/120. Catete — Tratar c/ Sr. José Maria.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisado, c| seguro, transp. Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 62 ótimo estado, sinal NCr$ 1 500,00 mais 24 de NCr$ 268. R. Almirante Ari Parreiras, 565 — Rocha — Jacaré. Tel. .... 61-2551.

KOMBI 61 — Impecável estado revisada a qualquer prova, vendo à vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KARMANN-GHIA ano 68, já emplacado 69, côr pérola, super equipado. Ver Rua 5 de Julho, 350 c| garagista.

KOMBI 61 cor azul e marfim nova como 0 km. Entrada 2 500. Prest. 295,00. R. Augusto Barbosa, 171 ponte Todos Santos; veja que jóia.

KOMBI 63 — Vendo. Ent. 2 500 rest. 24 ms. Gonzaga Bastos, 166-B. Tel.: 28-0934. Tijuca.

KOMBI 62, motor nôvo, Rio Motor em ótimo estado, Rua Felipe de Oliveira, 1-D.

KOMBI — Compro urgente à vista, mesmo precisando reparos, 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 600, 63 a 6 300, 64 a 6 700, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 200. R. 24 de Maio n. 332. Tel.: 61-8008, Sr. King. (B

KOMBIS 60 até 63 — NCr$ 1 800 — Vendo, troco e financio até 24 meses. Av. Maracanã, 640 — Aceito troca por carro estrangeiro.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro. Aero Willys? Compro. Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa 171 tel.: 49-8132 pago melhor.

KOMBI 63 cor grená e marfim nova só vendo acredita ent. ... 3 000 p rest. 317,00. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4. fundos.

KOMBI 59 estado 100% de nova a vista 3 600 ou entr. 1 600 prest. 210,00. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos Santos.

KOMBI 64 — Pronta para qualquer prova, nova. Ver Rua Marechal Souza Menezes, 165. Ramos.

KOMBI 67 rádio capas cortina pneus novos est. 100% ent. 4 000 prest. 420,00. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos Santos.

KOMBI 63 — Vendo urgente, preço 4 300. Ver Rua Marechal Souza Menezes, 165. Ramos.

KOMBI 61 perola transformada para 63 vidros todos abertos linda. Ent. 2 000 prest. 242,00. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos Santos.

KOMBI 1960, 63, E 1964 — Estado impecável de conservação, vendo, troco e financio até 24 meses, pelo crédito direto, Rua Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588, 61-8200.

KOMBI 62 estado que só vendo acredita entrada 2 700. Prest. ... 295,00. Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte Todos Santos.

KOMBI 60 — Vendo STD, verde, no estado. Rua Prof. Gabizo, 99 ap. 106.

KARMANN-GHIA 65 — mecanica garantida, financiamos a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481, Telefone 57-0113.

KOMBI 63 azul pastel nova como OK placa de carga ou transfiro particular ent. 2 500 prest. 317,00. R. Augusto Barbosa, 171 — T. Santos.

KARMANN-GHIA 65 e 66 — Excelentes, equip, rev. c gar. Vendo, troco e fin. 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A, Telefone: 34-9909.

KOMBI 61 espetacular est. de nova ent. 2 000. Prest. de 284,00 cor grenat e marfim, R. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos Santos.

LANCIA FULVIA COUP 67, grená, única a venda taipe, rádio talas cromadas, pneus cint. troco e fac. 22 m km. Est do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

MERCEDES 1958/9 220-S — Vendo urgente, ótimo estado, aceito oferta. Base NCr$ 8 300,00. Tratar Rua Conde Pôrto Alegre, n.º 391. Sr. Mariano.

MORRIS 52 — A tôda prova, caixa na garantia, tudo 100%. Ver Pôsto Essa. Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigério Geral.

MORRIS OXFORD 52 — NCr$ ... 1 300,00 — Otimo estado, máquina nova. Também financio 20 meses. Riviera. Rua S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

MERCURY 1954 — Vendo p/ NCr$ 1450 à vista ou fac. parte caixa mecanica, máq. nova, rádio, etc. Rua Guatemala, 360. Penha.

MERCEDES BENZ 1953 — Vendo gasolina, esta com licença e seguro 64 pagos. Preço 1 650 — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 325 — Tijuca.

MERCEDES 230-S — Banco separado. Grenat, interior branco. A vista ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

MERCEDES BENZ 69 — OK — Vermelha. Vendo ou troco. Ver Rua Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

MERCURY 48, 4 portas, vendo em ótimo estado, 100% mesmo. Rua Girassol, 78 — Bento Ribeiro, entrar na rua da Cetel.

MERCURY 56 — Camionete, necessitando alguma lanternagem. — Base NCr$ 2 200,00. Praia de Botafogo, 360/512. Tel. 46-4919.

MORRIS OXFORD 52 — Otimo estado. Mec. 100%, rádio. Av. Brás de Pina, 842.

OLDSMOBILE mecanico 51, enxuto, 2 côres, rádio, bom. Vendo c/ 1 milhão. R. Lavradio, 27, sob.

OLDSMOBILE 88 — 1961 — Hid. Na garantia, duas côres, pintura nova. Fino trato. Fin. parte. R. Torres Homem, 150 — Telefone 48-7770.

OLDSMOBILE 1962 — F-85, 4 p., estado nôvo, com apenas 37 mil rodados, motivo falecimento do proprietário. Aceito oferta. Ver General Severiano 205, com porteiro.

OLDSMOBILE 1960, 88, s/ coluna, vidro ray-ban. Excelente de tudo. Vendo, troco. Rua Correia Dutra 165-D, grupo 2. Catete.

OLDSMOBILE F-85 — 1965 — Ar condicionado, original. Nôvo de tudo. Vendo, troco e fac. com 7 000 de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

OLDSMOBILE 67 — Ar condicionado cutless, 2 p s/ coluna, azul teto pérola, todo ray-ban, 12 000 km autentica, doc. embaixada — Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claos. Tel.: 25-7831, já está liberado ao Itamarati e a Alfandega.

OPALA Zero km. 4 cilindros. A vista. Aceito troca. R. 24 de Maio 427. Tel.: 61-4171 e R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036. Estacionamento próprio.

OPEL RECORD 68 — Equip. com toca-fita. Verdadeira jóia. NCr$ 15 000 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

OLDSMOBILLE 1955 — Conversível, equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel. 2218. Nova Iguaçu.

PEUGEOT 404, 66 — Todo original, modêlo luxo, vende-se, motivo viagem. Rua São Januário n.º 779.

PICK-UP 68, ótimo estado, pouco rodado, 2 100, de entrada e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PLYMOUTH 66 — Jardineira. — Vende-se em estado de nova, na Av. Suburbana n. 5 000 — Sr. Haroldo.

PICK-UP — Chevrolet 62 — Cabine dupla, ótimo estado, troco carro nacional. Dias da Cruz, 335.

PLYMOUTH 1952 — 4 portas, ótimo estado, pneus banda branca. Preço 1 650. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

PLIMOUTH 51 — Base 2 100. Ac. troco ou facil. ót. est. lic. seg. 69 estuf., pneus, mec. 100%. Rua Teborari, 687 — B. Pina.

PONTIAC 47 — O mais conservado da Guanabara. Desafio outro tão impecável. Meu desde 0 km. Vendo p| motivo proibido pelo médico de dirigir qualquer veículo. Só à vista. Está no pôsto de gasolina Rio—S. Paulo — Largo do Campinho.

PICK-UP JEEP FORD 69 — Zero km — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos troca. DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

RURAL WILLYS 1963 — Tôda equipada. Ent. dentro s| possib. Saldo a longo prazo. Rua Laranjeiras, 251-B.

RURAL 62 — Equipada, carro de um só dono, pode trazer mec. — Vendo, troco e fac. com 2 000, saldo 237, pelo credito direto. R. 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

RURAL 64 — 4 x 2 — Verde e pérola, mecanica excelente, nunca bateu, troco e facilito c/ 1 500 saldo em prestações de NCr$ 280,00. R. Camerino, 81 — Telefone 43-8393.

RURAL 65 — Excep. est. conserv. linda e a qualquer prova. Troco, e fac. c/ 2 200. 24 de Maio, 415 — Tel.: 61-3407.

RURAL 59 e 64 — Máquina, pintura nova. Impecável. NCr$ .. 2 950 e NCr$ 4 950 ou melhor oferta. Rua Vital, 365, Quintino.

RURAL FORD 69 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca. — DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

RURAL 67 de luxo, azul e branco, estado de nova. Aceito troca, facilito. Rua São Franc. Xavier, 82.

RURAL WILLYS 58 — Tôda reformada. NCr$ 1 300,00 entrada. R. Barão do Bom Retiro 75. E. Nôvo.

RENAULT — Juva, tipo jardineira, serve pequena carga, motor retificado. NCr$ 800,00. Ver Rua Bela 959-B. Tel.: 34-6537 e ... 28-9287.

RURAL 1963 — Super jóia, revisada, pronta para uso. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações de 280 mensais. — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-2291.

RURAL LUXO 1967 — Bege-branca, a vista, facilito ou aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476 — Maracanã.

REGENTE 63, grenat, 1a. série, em est. de zero, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 6 700 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier. 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL 59/62. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel.: 61-5657.

RURAL 63 — Lindo carro, pessoa exigente, equipada e revisada — Vendo à vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

RURAL WILLYS 65/66 — 2 690,00, seminova, equip., saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

RURAL 1960 62, 63 E 1965 — Conservação impecável, vendo, troco, facilito, pelo crédito direto, Rua Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588, 61-8200, Jacaré.

SIMCA Chambord e Tufão 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 390,00, várias côres. Novíssimas e equips., saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA 1960, 61 E 1963 — Impecáveis, vendo, troco, financio até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700 tel: ... 61-4588, 61-8200. Jacaré.

SIMCA 68, tôda nova, capas nova etc 1 500 ent., saldo 273,00 mensais, com despacho ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 66, Tufão, belíssimo estado, tôda equipada. Vendo à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

SIMCA 63 — Com rádio, capas, calhas, excelente estado, vendo à vista, troco ou facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel.: .... 61-8008.

SIMCA RALLYE 66 — Espetacular. Equip., rodas cromadas, pneus cinturato, etc., emplac. seg., sinal de NCr$ 2 000,00 mais 24 de NCr$ 405,00. Rua Almte. Ary Parreiras, 565. Tel.: 61-2551.

SKODA 49 — Excelente estado. 4 pts., motor 100%, seguro nôvo. 850 mil à vista. Rua Vitor Meireles, 40-B. Est. Riachuelo.

SIMCA 64 — NCr$ 2 000,00 — Otimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

SIMCA 62/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA Rallye especial 65, difícil haver igual. Rádio, tocafitas, capas de vulcron etc. A vista NCr$ 5 800,00. Rua Antônio Basilio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

SIMCA 65 e 64 — Tufão, equipadas e revisadas. Vendo, troco, facil., c/ 1 500. Av. Mem de Sá 173. Tel.: 22-9073.

SIMCA 63 — Ult. série, rádio, etc. mec. 100%, carro bom, troco p/ mais barato. NCr$ 4 250,00. R. Lôbo Júnior, 2 064. Penha Circ.

SIMCA 65 — Tufão, estado geral 100%, equipado, facilito. R. 2 de Dezembro, 81 — Catete.

SIMCA 66 — Emisul, motor 100%, ótimo estado geral. Troco e facilito. Av. Suburbana, 2 725.

SIMCA Tufão 64 — Jangada de luxo, emplacada 69, em estado excelente. Vale a pena ver. Troco e facilito. Av. Suburbana, 2 725.

SIMCA 62, superequip., lindo, em est. de nôvo, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

SIMCA 63, superequip., em excelente est. de conservação, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo em 24 suaves prestações. R.S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

SIMCA Tufão 1964 — A mais nova do Rio. Espetacular, entrada de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. R. 24 de Maio, 427. Tel.: 61-4171 e R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036. Estacionamento próprio.

SIMCA 65 — Tufão, excepcional est. superequip. licenciado 69, c/ seguro, etc. A vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. prest. 340,00. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

SIMCA JANGADA 63, em ótimo estado c/ rádio etc., melhor oferta. R. Bom Pastor, 393. Tijuca.

SIMCA 1964, a mais nova do ano com revisão etc. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e 280 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

SIMCA TUFÃO — Futura 65, pintura original nova equipada — Preço 5 600. R. Silveira Martins, 135 — Tel. 25-2555 — João.

SIMCA 65 — Tufão, impecável, lindo carro para pessoa exigente — A vista ou facilito c/ peq. entrada. Rua Humaitá, 68.

SIMCA Tufão 64 — Vendo, ótimo estado, c/ rádio, capas, pneus novos. Ver garagem da R. Domingos Ferreira, 178, c/ porteiro.

SIMCA 64, ótimo estado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

SIMCA 66, tôda nova, aceito carro nacional como entrada, financio até 24 meses, crédito direto. R. Conde de Bonfim, 160, Tijuco. Tel. 48-5474, Sr. João.

SIMCA TUFÃO 65 — Lindo carro superequip. 6 300, troco. Rua Capitão Felix Mercado, loja 21, de frente.

SIMCA RALLYE 65 — Estado de nova, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

SIMCA 65 — Tufão, equip., revis., vendo, troco, fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A — Telefones 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 64 — Novíssima, muito bem equipada. Mecanica a tôda prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

SIMCA 59 — Novíssima, tudo em ótimo estado geral. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895. I. Gov.

SIMCA 61 — Como nova toda revisada pode trazer mec. Vendo, troco e fac. com 1 500, saldo 203, pelo credito direto. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

SIMCA — Chambord 63 em bom estado geral. Vendo hoje. Av. Nelson Cardoso, 1270, tratar com Sr. Halio.

SIMCA 65, entrada 690. Saldo 24 meses. Toca-fitas, seguro. EMA AUTOMOVEIS — R. Riachuelo, 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros 1 107.

TAXI DKW 64 — Vendo c/ 4 000 de entr. e 395 p/ mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

TAXI DKW 62, de autônomo — Vende-se ou passa-se o contrato. Rua B n.º 6, Mallet, oficina Valzir ou Pôsto Esso Mallet.

TAXI Dodge 51. Vendo 2 500, troco carro passeio. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

TAXI Aero 53, emplacado em Nilópolis. A vista, troco e fac. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

TAXI Chevrolet 42/47 — Taxímetro Capelinha, rádio, etc. Vendo ou troco por carro particular. R. Uruguai, 283. Sr. Mauricio.

TAXI DAUPHINE — Otimo estado. taxi capelinha de autonomo. 3 200 a vista cu 1 500 ent 12 x 300 Rua Principado de Mônaco, 94/203 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64, mecânica 100%. Vendo ao primeiro que aparecer. 5 850. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge.

VOLKS 63, 65, 66, 67, entrada 590 saldo 24 meses. Toca-fitas, seguro, garantia 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1 107.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entr. dentro s| possib. Saldo a longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B. (B

VOLKSWAGEN 65 e 66 revisados, pequena entrada facilito saldo. Tânia S. A. — Praia do Flamengo 180-B ... 45-2044.

VOLKSWAGEN 61, 68 e 69 (0 km) — revisados. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKS 67 — 1 dono — 1 960 saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 69 0 km. Superequipada. Vendo, troco, facilito. Crédito imediato. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. — REIGUÁ Revendedor Autorizado da Volkswagen.

VOLKS COMPRO — De 60 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKS 66 — Grená, lindíssimo, c| revisão VW. — Vendo c| ent. parte 1 950 — Crédito e entrega mesmo dia — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN — Caminhonete 68, 0 km Impecável. Vendo, troco e financio. Avenida Princesa Isabel, 481, Telefone 57-7787.

VOLKS 65 — Excepcional estado, com revisão VW — Vendo c| ent. parte 1 800. Crédito e entrega mesmo dia — HENRIQUE — 47-9290. (B

63 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaupunkt.
66 — VOLKSWAGEN ótimo est, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VOLKSWAGEN, diversas côres.
63 — GORDINI, ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo est.
62 — AERO WILLYS, eq. ex. estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

ALFA-ROMEO 2150
Venha conhecer de perto
o novissimo Alfa-Romeo 2150
FINANCIADO EM ATÉ 24 MESES
Exposição e Vendas: R. Figueira de Melo, 283 - Tel. 48-1727
ALFA-CAR Av. Atlântica, 3092 (até 22 hs.) - Tel. 57-8050

Joá - AUTOMÓVEIS
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

69 — MUSTANG c/ ar condicionado, Sport Roof
68 — GALAXIE c/direção hidráulica, nôvo
67 — CITROEN c/ ar condicionado, DS-21
67 — CAMARO SS, mecânico, 6 cilindros
67 — MUSTANG conversível, excepcional
66 — MUSTANG, mecânico, cupê, ar condicionado
65 — CHEVROLET 4 portas, 8 cil. hidramático
65 — CHEVROLET SS, coupé, console
65 — CHEVROLET IMPALA, 4 portas, mec. Console
64 — PONTIAC CATALINA, impecável estado, coupê
64 — OLDSMOBILE cupê, F-85, ar condicionado
64 — CHEVROLET Impala, s/col. 8 cil., 4 portas.
64 — FORD Americano, Station Wagon, 4 portas
63 — RAMBLER, compacto, 4 portas, ar refrigerado
62 — OLDSMOBILE super 88 4 portas c/ar cond.
62 — OLDSMOBILE Conv. F-85, console, ar condicionado
62 — CADILLAC Fleetwood, 4 portas, teto de Vinil
61 — CHEVROLET cupê, 8 cil., hidrául., 2 portas
61 — OLDSMOBILE, compacto, 4 portas, F-85
61 — CADILLAC Coupê de Ville 2 portas única no Rio
60 — MERCEDES BENZ, 220-S, ótimo estado.
59 — PONTIAC Catalina, conversível.
54 — MERCURY coupê, ótimo estado
54 — CADILLAC FLEET-WOOD, 4 portas.
51 — BUICK, todo original, 4 portas

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS
SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO JOÁ, 190 — Próximo ao BAR BEM
Aberto diàriamente até 24 horas. (P

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA
Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1968
Volkswagen	— Equipados 1966 e	1968
Mercury Cougar	— Superequipado	1967
Kombi	— Std., equipada	1968
Rural	— Excelente	1965
Chevrolet Diesel	— Com carroceria	1968
Ford F-600	— Carroceria e basc. diesel e gasolina	1966
Chevrolet	— 4 portas, s/ col. hydramatico	1960

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até as 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

PEÇAS GENUINAS E SERVIÇOS FNM (JK)
Regulagem. Teste eletrônico SUN. Super serviço de freios. Colocação dos famosos freios POWER STOP (inglêses, fabricação GIRLING). "Check-up" elétrico, pintura por processo revolucionário, perfeição garantida.
ALFA-CAR R. Figueira de Melo, 283 - Tel. 48-1727

Pádua Automóveis Ltda.
o caminho certo para um bom negócio
VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL	69	—	0 km — Entrega imediata
VOLKS	69	—	0 km — Entrega imediata
VOLKS	67	—	Superequipado, perfeito
VOLKS	66	—	Modêlo 67, super nôvo
VOLKS	65	—	Impecável estado de nôvo
VOLKS	64	—	Superequipado, nôvo
VOLKS	63	—	Muito nôvo, equipado
AERO	67	—	Super nôvo, equipado
AERO	61	—	Estado de nôvo
KOMBI	61	—	Estado de nova

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 — 28-6596 (P

Volkswagen 1600
BRV CONVERSÃO
Dupla carburação, suspensão rebaixada. Rodas aro 13, pneus cinturados. Velocidade máxima 165 km h. Instrumentos especiais. Assentos reclináveis. Carro testado pela Revista "Auto Esporte". Entrada de NCr$ 5 500,00 saldo 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003. (P

VOLKS 1962 — Só teve um dono vendo, facilito. Rua Augusto Barbosa n.º 162, junto Ponte Todos os Santos.

VOLKS 59 o mais bonito do Rio. Todo equipado à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

VENDE-SE uma Rural 1963, pintura nova, boa lataria, motor bom — Tratar à Rua Chaco n.º 45 — D. de Caxias, das 8 às 18 hs., com Sr. Landeira. Urgente.

VOLKS 1960 A 1969 — Conservação impecável, capas, rádios, vendo, troco, financio, até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700 tels: 61-4588, 61-8200.

VOLKS 1968 — 0 km, concessionário Rio, com tôdas as garantias, várias côres, vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS — Vende-se novos e usados à vista ou a prazo. Todos os dias até às 20 horas. Rua Senador Vergueiro n.º 172. Tel. 45-4417 e 25-1803.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo zero km. varias cores, pronta entrega, LIDOCAR, Rua Barata Ribeiro, 153 ap. 403, tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 69, zero km, azul, entrega imediata, vendo vista ou troco, R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, equipado, apenas 2 donos, nunca bateu, mecânica garantida, carro inteiro. Facilito c| 4 mil entrada. Ver R. Matoso, 202 — Tel. .... 54-1316.

VOLKSWAGEN 68, azul equipado, nunca bateu, único dono. Vendo vista, facilito c| 5 500 ou troco — R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62, última série, equipado, mecânica revisada, carro inteiro. Facilito c| 3 mil entrada. R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 e 65, cinza-preta, equipados, mecânica revisada. Facilito partir 3 500 entrada. Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 61 superequipado. Vende-se urgente. Motivo de viagem. NCr$ 4 400, hoje. Rua Alcantara Machado, 35.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Varios. Equip. rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 52 — 1 290,00, alemão, equip. 65. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66 e 67 — 1 690,00, várias côres, superequipado. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 64, 65, 67 — NCr$ 2 000 revisados à tôda prova, financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387. Aceito troca.

VEMAGUET 64 — Vendo. Ent. ... 2 000, Rest. 24 ms. Gonzaga Bastos, 166-B. Tel.: 28-0934 Tijuca.

VOLKS 61, 63, 65 — Vendo com pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1588-A.

VOLKS 65 — Equipado. Vendo. Ent. 2 500. Rest. 24 meses. Gonzaga Bastos, 166-B — Tel.: 28-0934 — Tijuca.

VOLKS 64 — Superequipado, rodas cromadas de 67, côr grená. Ver Rua Marechal Souza Menezes, 165, Ramos, esquina com Gerson Ferreira.

VOLKS 60 — Muito conservado, rádio, pneus novos, máquinas a qualquer prova. R. Adolfo Mota, 205, c| 2 — Maracanã.

VOLKS — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, 59|60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6.000, 64 a 6 300. Rua 24 de Maio 332. Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

VOLKS 67 — Unico dono, estado de novo, rádio de teclas, capa, b. branca, livrete de manutenção. Vendo a vista 8 500. Tel.: ... 30-9840. Dr. Nilton.

VOLKS 63 última série, Perola, Otimo estado. Vendo à vista, Rainha Elizabeth n.º 222 ap. 101. Ver com o porteiro.

VOLKS 65 superequipado, está como nôvo, vinho, 24 km rodados, vende-se na Rua Bambina, 101 — Botafogo.

VEMAGUET 60, 61 E 67 — Totalmente revisadas, desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

VOLKS OK 69 — Desde 2 500 de entrada e prestação a partir de 350,00 e o saldo até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

VOLKS 63, cor verde caribe, equipado, aceito troca ent. 2 500, prest. 360,00. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos Santos.

VOLKS 63, 64, 66 e 67, totalmente revisados, desde 1 500 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 61 espetacular conservação cor vermelho entr. 2 500, prest. 295,00. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67 NCr$ 7 100 à vista. Av. Atlântica 2 440 ap. 1 012 (portaria 8) Só até 11 horas.

VOLKS 65 — Excelente de tudo, equip., protetor para-choques, rádio, capas, tranca capu, perola, à vista ou find. créd. direto com entrada à partir NCr$ 2 000 — General Justo, 307 — 22-9971, ramal 279 — Almir, depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN — Consórcio — Transfiro contrato em fase de liquidação faltando poucos carros para entregar. Telefone 52-1814, Sr. Roy.

Agência Leão de Automóveis Ltda.
VENDE
Volks 63, 5 700, 67, 7 500,
Simca Tufão 64, 5 500, 65 ... 6 300,
Karmann-Ghia 65, 8 600.
Rua Humaitá, 151-A — Tel.: 46-7000 — Leão.

Compro urgente Cia. necessita
PAGO À VISTA

ITAMARATY 66	10 500
AERO 67	11 000
AERO 66	9 200
AERO 65	8 100
AERO 64	6 300
AERO 63	5 800
AERO 62	4 800

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
Sr. IVAN

Compacto 1966 Ford Falcon
Super Sport, mecânico, 6 cilindros, bancos separados, direção hidráulica, freio a ar tipo superluxo "Futura", liberado diplomático. Telefone 37-4948.

Cougar 1967
AR CONDICIONADO
Superequipado — Seminôvo. Troco — Facilito — Tratar tel. 46-3551 e 46-6388.

Impala 65
Mecânico, 6 cilindros, ray-ban, azul-mar, novíssimo, com 17 000 km originais. Preço à vista 22 500,00. Tratar Sr. Reis — Rua Min. Viv. de Castro, 134 ou tel. 56-2109.

Impala 65
4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, estado espetacular de nôvo. Doc. Embaixada. 25 000 km originais. Aceito troca e financiamento — 37-8879.

Impala 64 ar condicionado
4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado e supernôvo. Doc. 100%. Troco e financio — 56-8000.

Mustang 65
Conversível, vermelho, hid., 8 cil., ótimo estado. Ver Av. Atlântica, 2806|101 — Tel. ... 26-2188.

Mercedes Benz 230S 1966
O mais nôvo do ano, superequipado, com rádio Becker, igual a um automóvel de 1968, liberado diplomático com todos os impostos pagos. Telefone: 26-7414.

Oldsmobil 61
Vende-se ou troca-se p| carro menor, estêve parado 6 anos, em perfeito estado de nôvo. Ver e tratar à Avenida Vieira Souto, 212, ap. 101.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

VENDO urgente 4 talas compensadas para Galaxie ou Aero, sendo duas 7,5 (170,00) e duas 9,00 (200). Tratar hoje pelo telefone: 48-6122 com Paulo.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE — Vende-se ano 63, bom estado, motor retificado — NCr$ 350,00. Tel. 38-6266 — Luiz Otávio.

TRICICLO — Vendo 2, usados, ótimo estado. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CABRASMAR — 24 pés — Dois motores Penta. Estado excepcional. Facilito pagamento. Tratar Sr. Augusto. Tels. 46-3551 e .... 46-6388.

LANCHAS — Vendem-se diversas Legalizações e licenças Franklin. Av. Pres. Vargas, 418|303 — T. 23-5528.

ESPORTES

MOLINETE — Pen Senator 4-0 — Nôvo na embalagem. Modelo 1969 USA. Custa 360,00. Vendo por 280,00. Sr. Décio 56-4296.

VENDE-SE Mini-Fórmula Casari. Sr. Ricardo. Tel. 27-9789.

DIVERSOS

ALUGA-SE VOLKSWAGEN para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 34-9262. Tijuca.

ALUGA-SE Kombi, NCr$ 5,00 hora, GB e Est. do Rio — Telefone 28-1439. Paulo.

CASAMENTOS — Aero-Willys — com motorista — Verde garrafa, Tel. 48-6783.

CAXAMBU — Kombi — Sabado, às 12 horas — NCr$ 12,00. — Tel. 96-3356.

CASAMENTOS — Simca Rallye, especial, particular, c| motorista, a mais nova do Rio. Tel. 58-6194 — D. Dora.

KOMBIS ALUGUEL — Transvel Transportes tem com motorista. P| entrêgas comerciais e entregas diversas a NCr$ .. 6,00 a hora mesmo! Fazemos também pequenas mudanças. Passeios e excursões na GB, preço fixo e Estados a NCr$ 0,35 p| km. — Tels. .. 31-2944, Zona Sul e plantão noite 25-2703. (B

KOMBI c| motorista para entregas, 5 000 por hora. Tel. 32-5593.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista para entregas, passeios, viagens e etc. Tel. 28-2343. Sr. Adolfo.

KOMBIS p/ carnaval — Temos novas, p/ bailes, excursões, festas, passeios, serviços noturnos, etc. p/ Tel.: 46-3362.

KOMBI c/ motorista para excursões, passeios, entregas, p/ mudanças, Tels.: 52-0490 e 32-5123. Joaquim.

KOMBI — Tenho uma enxuta 62. Preciso de sócio p| transportes, muito serviço. R. Carvalho Mendonça, 29 ap. 706 bl. 29.

KOMBI — Tenho p/ qualquer frete. Preço sem concorrentes. Tels.: 57-0549 e 46-1899 Alcides ou Mário.

KOMBIS — NCr$ 6,00 p| hora. Entregas rápidas, urbanas, e interestaduais, comerciais e particulares. Tel. 31-2926 Rua do Mercado, 39, 1.º andar sl. 5 — Fernando.

Kombis aluguel 46 1016
Novas com motorista, para pequenos fretes, entregas, viagens, excursões, turismo, etc. Todos os Estatutos.
Menores preços.

Kombis aluguel
Mundial Transportes Ltda., tem novas com motoristas dia e noite, cidades e Estados para entregas e pequenas mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fones: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombi aluguel 600 p/h
Entregas comerciais mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
Rua Constança Barbosa, 140, telefone 29-0671, Sr. Ferreira.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Feira Britânica é a maior realização dos últimos tempos

Londres (BNS) — A Feira da Indústria Britânica que se realizará em março próximo em São Paulo, Brasil, será, sem a menor dúvida, uma das mais importantes realizações da indústria britânica nos últimos tempos.

A exposição, programada em seus mínimos detalhes, terá como Patrono o Duque de Edimburgo. Sua Alteza, no decorrer de sua recente visita especial à imprensa em São Paulo quando teceu importantes considerações a respeito da exposição e que foram na época amplamente divulgadas pela imprensa brasileira.

"Espero", disse o Duque de Edimburgo no decorrer daquela entrevista, "que se reafirmem velhas amizades e outras novas venham a surgir." E continuou: "A Feira virá possibilitar a descoberta pelas companhias inglêsas do imenso potencial que o Brasil dispõe e, por outro lado, virá demonstrar aos brasileiros não apenas a ampla diversidade de linhas como a grande capacidade da atual indústria britânica.

UMA VELHA E SÓLIDA AMIZADE

Históricos laços de há muito prendem a Grã-Bretanha aos destinos da América Latina. Êsses laços cobrem todos os campos e vão das viagens de historiadores e naturalistas britânicos pelas mais inóspitas e longínquas regiões do continente latino-americano ao próprio processo de independência da maior parte dos principais países que o formam.

Mas foi por certo a grande confiança depositada pela Grã-Bretanha nos destinos dos jovens países que surgiam em seguida à derrocada do império napoleônico, em 1815, que serviu de principal elo de ligação entre dois mundos, de tão antagônica formação, que passavam agora a existir.

A Grã-Bretanha, recém-saída de uma luta de anos interminável com uma potência que dominara todo o continente europeu, imediatamente reconhecera nas jovens nações que então desabrochavam para a vida política espíritos afins, igualmente desejosos de estimular ligações comerciais mùtuamente vantajosas e livres, das pressões ilegítimas da subserviência a estados poderosos, localizados em outros continentes.

A pouco e pouco começaram a ser canalizados para a América Latina substanciais aportes financeiros britânicos, num fluxo regular e constante e que coincidia com o predomínio, na Grã-Bretanha, de uma forma pura de livre comércio como principal objetivo econômico e social.

Possuindo as novas nações um vasto potencial em têrmos econômicos, os capitais que se acumulavam na Grã-Bretanha em decorrência da industrialização que ali se iniciava, foram naturalmente atraídos para a América Latina. E os investidores britânicos, a princípio reticentes, foram gradativamente aumentando sua confiança nas possibilidades daquelas jovens nações e, quando o século XIX se aproximava do fim, as receitas provenientes do capital britânico investido haviam-se mostrado altamente benéficas não apenas para as jovens nações como para a própria Grã-Bretanha.

A IMPORTÂNCIA DO BRASIL

Com vastos e comprovados recursos naturais, o Brasil — o maior país da América Latina — chamou a si de imediato, uma grande parcela dos recursos então disponíveis. Significativos investimentos britânicos, por exemplo, vieram propiciar a expansão inicial das plantações brasileiras de café e, não obstante a Grã-Bretanha não fôsse então grande consumidora do produto, sua grande prática comercial e bancária veio facilitar a sua colocação na Europa e em outros continentes e desempenhar papel de relêvo no estabelecimento do café como a principal bebida do mundo.

Também a abertura de vastas áreas interiores à exploração agrícola e o conseqüente escoamento dessa produção para os portos do litoral implicavam na construção de ferrovias e no fornecimento de serviços marítimos destinados ao reequipamento dos portos brasileiros. E novamente aqui a Grã-Bretanha, cuja industrialização muito se deveu à criação de novas formas de transporte, pôde fornecer as linhas, o material rodante e os serviços marítimos assim como os bens vitais de consumo que poderiam ser adquiridos graças à venda das safras brasileiras.

Já nos primeiros anos do século XX as relações comerciais anglo-brasileiras eram das mais florescentes e a Grã-Bretanha fornecia metade das importações brasileiras em valor e constituía importante mercado para os produtos brasileiros.

O notável desenvolvimento industrial manifestado pelos Estados Unidos e por alguns países europeus a partir do último quartel do século XIX trouxe, para o pesar de brasileiros e inglêses uma certa redução do papel, até então significativo, que a Grã-Bretanha desempenha como parceiro comercial.

Mas recentemente, entretanto, é com notável constância o comércio da Grã-Bretanha com o Brasil vem atravessando um período dos mais encorajadores. Após alguns anos de certa forma desapontadores, as exportações britânicas para o Brasil elevaram-se a 23 750 000 de libras esterlinas nos sete primeiros meses de 1968 e as exportações brasileiras para a Grã-Bretanha haviam atingido, apenas nos sete primeiros meses de 1968, 24 000 000 de libras esterlinas.

FINANCIAMENTO DE BENS DE CAPITAL

Pais de imensas dimensões geográficas, onde algumas áreas altamente industrializadas se erguem ao lado de outras ainda em fase primária de desenvolvimento é natural que o Brasil seja um país ávido de capitais para que o seu desenvolvimento econômico se possa processar em têrmos perfeitamente harmônicos.

Em 1968, por exemplo, conscientes do problema e confiantes na capacidade brasileira de auto-desenvolver-se, importantes grupos financeiros britânicos, à cuja frente se encontravam N. M. Rotschild & Sons, negociaram empréstimos no total de aproximadamente 47 000 000 de libras esterlinas com o Brasil, destinados à compra de maquinarias modernas e à formação de uma tecnologia necessária para o Brasil alcançar aquela meta.

Afora êste financiamento, importante ressaltar outro, de 10 000 000 de libras esterlinas, feito pela C. Tennant Sons and Company, e cujo objetivo é o de permitir a indústrias brasileiras adquirir produtos britânicos, entre êles os que serão mostrados na Feira da Indústria Britânica que terá lugar em São Paulo, entre 5 e 16 de março próximo.

Mas os acima mencionados não foram os únicos créditos negociados. Uma parcela de cêrca de 25 milhões de libras esterlinas de empréstimo britânico destinado ao financiamento da construção da ponte Rio—Niterói — que por si só representará uma imagem, ainda que pálida, do Brasil Nôvo que se entremostra no horizonte — serão utilizadas na compra de aços especiais britânicos e de uma imensa variedade de bens de capital.

O empréstimo para a ponte Rio—Niterói para cuja construção a Richard Costain e outras companhias britânicas emprestarão o seu elevado cabedal de experiência em engenharia civil foi concedido, em fevereiro de 1968, por um acôrdo firmado entre N. M. Rotshchild e a Comissão de Marinha Mercante para um empréstimo de 15,9 milhões de libras esterlinas que serão gastos na compra de equipamentos britânicos a serem instalados em 35 navios mercantes que ora estão sendo construídos em estaleiros brasileiros.

Dentro dessa mesma linha de crédito serão também fornecidos ao Brasil computadores, instrumentos e equipamentos de contrôle; equipamentos marítimos e aeronáuticos de radar e sistema de navegação bem como equipamentos altamente especializados para outros fins, em particular os relacionados à expansão da rêde de transporte aéreo civil do Brasil.

NOVAS PERSPECTIVAS

Primordialmente um exportador de gêneros alimentícios e matérias-primas o Brasil procura, com empenho cada vez maior, aumentar o processamento de sua produção. Ademais, cumpre salientar a importância, no que concerne a êste fato da grande população brasileira como excelente mercado para os produtores locais.

Preços mais atraentes e maiores facilidades de crédito deram novas condições de competição aos produtos inglêses no mercado brasileiro o que está causando um impacto altamente positivo na atitude brasileira para com a Grã-Bretanha, encarada esta como fonte de suprimento de bens e serviços.

Assim, dentro dêste contexto, a Feira da Indústria Britânica que se realizará no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, em São Paulo, de 5 a 16 de março próximo, se reveste da maior importância pelas perspectivas novas que vem abrir ao comércio anglo-brasileiro.

Mais de 300 companhias britânicas participarão da Feira, que será a maior promoção britânica no campo das exportações em 1969. A feira cobrirá todos os tipos de maquinarias industriais, agrícolas e de construção, equipamentos e instalações de engenharia e produtos químicos, equipamentos de transporte, máquinas-ferramentas, maquinaria têxtil, todos os tipos de maquinarias de produção, processamento e empacotamento, engenharia elétrica, equipamentos eletrônicos e de telecomunicação, instrumentos científicos, além de incluir metais ferrosos e não-ferrosos, produtos químicos de diversos tipos, plásticos, materiais corantes, fibras sintéticas e inúmeros outros materiais e componentes industriais.

Kombis aluguel 6,00 p/h
Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
Tel. 38-6606 (à noite 61-8776)

Kombis Locadora S.T.K.
Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, Kombi para todos os fins, motoristas especializados. Tratar com Sérgio ou Celso, Centro — Tels. 1.º 43-6916 — 2.º 23-0367.

Locadora Júnior aluga 68
Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 58. Tel. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Reaitur — CBC.

Kombis aluguel
Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar Paulo ou José — Tels. 48-4285 e 28-6913. (P

Kombis e Aero-Willys
Aluga-se para ent., mudanças, viagens, excursões, casamentos etc. Transkombi São Jorge Ltda. Tels. 38-0394 e 38-9894.

Kombis aluguel
Novas com motorista, para pequenos fretes, entregas, viagens, excursões, turismo, etc. Todos os Estados.
Menores preços. Telefone: 52-6938 — Centro.

Kombis e ônibus de aluguel
Turismo — Excursões — Fretamentos
AGÊNCIA NELSON S/A
EMBRATUR N.º 141
Ed. Av. Central
Av. Rio Branco, 156, lj 11
Fones: 32-8822, 27-6621, 32-7116 e 47-7573

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 5-2-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Entre 9 e 16 horas de hoje, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller, São Cristóvão e Encantado, para trabalhos na via férrea.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORARIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação ao sul do estado da Bahia; frente fria secundária ao sul da Guanabara; linha de instabilidade através da Bahia e norte de Minas, pelo interior; linha de instabilidade ao sul de Pará e Amazonas; anticiclone tropical com centro de 1 014 MB ao leste da Bahia e anticiclone polar em transição para tropical.

NO RIO

INSTÁVEL
PASSANDO A BOM, FORTE NEBULOSIDADE E TROVOADAS

O SOL

NASC. — 5h33m
OCASO — 18h40m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Acre — Pará — Tempo: nublado. Pancadas locais. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: instável. Chuvas ocasionais. Temp.: em elevação.
BAHIA — Tempo: instável no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: em declínio.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas locais à tarde no oeste do Estado. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: nublado. Chuvas ocasionais. Temperatura: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável passando a bom com forte nebulosidade e trovoadas locais no fim da tarde. Temp.: em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas locais à tarde Temperatura: estável.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.
Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: litoral bom com nebulosidade. Instável com trovoadas no interior.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h45m/1.2

BAIXA-MAR: 11h30m/0.4 e 16h45m/1.3

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 26º8, nublado; Bariloche, 20º4, bom; Santiago, 16º6, bom; Montevidéu, 25º5, nublado; Lima, 22º3, encoberto; Bogotá, 18º2, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 11º nublado; San Juan, PR, 25º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, bom; Port of Spain (Trinidad), 24º; nublado; Nova Iorque, 1º1, (abaixo de zero), encoberto; Miami, 27º, nublado; Chicago, 2º, (abaixo de zero), encoberto; Los Angeles, 23º, nublado; Londres, 0º6, encoberto; Paris 12º, sol; Berlim, 1º, nublado; Moscou, 2º (abaixo de zero), encoberto; Roma, 15º, claro; Lisboa, 11º, nublado; Montreal, 16º (abaixo de zero); nublado; Quebec, 14º (abaixo de zero), nublado; Tóquio, 2º, nublado; Telaviv, 18º, bom; Beirute, 16º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo urgente na Rua do Riachuelo c| quarto, sala, coz. e banh. 1a. loc. Tel.: 43-7492. Armando Ferreira.

BAIRRO DE FATIMA — Urgente. Vende-se ap. fte., 3 qts., dep. empreg. e garage. Tel 52-3678, das 9 às 12 hs. CRECI 1220.

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados. Vendem-se os últimos, ainda pelo preço antigo, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel. 42-6781, com Almir. CRECI 1 301. Atende-se pela manhã. Das 9,30 às 13 hs.

CENTRO — Vendo ap. de frente, vazio, c| móveis, ent. 10 000 e 15 prest. de 800, ou a comb. Ver R. Carlos de Carvalho, 34 ap. 300 das 9 às 16 hs. Tratar c| proprie. Tel. 27-1743 à noite.

CENTRO — Vendo R. Riachuelo, 119, ap. 1 219 quarto, sala separados banh. c| boxe, coz. armar. emb., j. inverno, santa, lustres esté vazio. Preço 19 mil, prazo 1 ano para renda ou moradia. Chave porteiro Aprígio ou local M. Seyer Av. 13 Maio, 13 s. 1911 — CRECI 79.

CENTRO — Apto. novo e vazio — Vendo, sinal de 11 500 facilitado, restante a COPEG 450 por mês. Sla., qto., dep. de criada, etc. Tel. 32-6004 — NOGUEIRA. CRECI 50.

CENTRO — Apart. vende-se Washington Luiz 23 ap. 603 s. mais 2 q. mais dependências completas indevassável com telefone. Tratar direto c| o proprietário das 9 às 14 horas diàriamente.

PRAÇA MAUÁ — V. ap. de frente, 2 qts., sl., coz., banh. 40 mil a comb. 43-9677 e 30-2550 à noite. Pinto.

RUA COSTA BASTOS — Vendo apto. vazio p| 22 mil com 11 mil de sinal, sla., 2 qts., coz., banh. área. Tel. 32-6004 — F. NOGUEIRA — CRECI 50.

TERRENO — Centro, Vdo. R. Monte Alegre, 169. Preço 25 mil fac. Trat. Imob. Souza Almeida, Sen. Dantas, 117 gr. 711, tels. 52-5911 e 42-4556 — CRECI 597 R. J.

VENDO apto. fte., 3 qts. dep. empr. e garagem. R. Guilherme 67|602. Tel. 32-1768 — B. Fatima.

VENDO — Ap. qt., sala, sep., pint. óleo mobil., ar cond. gelad. Resendo, 39| 604, com o propriet. Racha. 22-8292 pç. 22 000.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Santa Teresa, Vdo. qt., sl., conj., coz., banh. Preço 13 mil ent. 4 mil, prest. c| alug. Trat. Imob. Souza Almeida, R. Sen. Dantas, 117, gr. 711, tels. 52-5911 e 42-4556 — CRECI 597 R. J.

GLÓRIA — Vende-se residência centro de terreno 3 quartos salão, portas internas e externas jacarandá vista panorâmica. 120 000,00. 26-3455. CRECI 190. Bátulra.

GLORIA — R. Russel, vazio, fte. mar, 3.º and., 3 sls., 3 qts., deps. compl. Facilito. Tel. 43-6491, Mello — CRECI 1 111.

GLORIA — Rua Candido Mendes, 236|713. Vendo ap. c| sala, 2 qts., dep. emp., corr. serv. etc. Ver local. Tels. 52-9980 ou ..... 42-2744. CRECI 784 — Marques.

SANTA TERESA — Vende-se c| entrega imediata ap. 304 — R. Oriento, 314, sl., 2 qts., coz. e banh. Entrada 10 000 ou a combinar e 42 prestações de 165,00.

VENDO ap. sala 2 qts. e dependências, pequena entrada, financiado em 10 anos. Rua Candido Mendes 236-404.

VENDE-SE à Rua Cândido Mendes apartamento c/ 2 quartos e demais dependências. Tratar no tel. 42-8671 — Zezo.

VENDO ap. conj. c| banh. comp. e coz. ótimo prédio. Ver Rua Hermenegildo de Barros, 6, ap. 313 — Prazo 18 c| 9 entrada. — Tratar 26-1064.

VENDO — Ap. sala, qt. separados c/ dep. emp., 1.a locação, financiado COPEG 10 anos, entrada 18 000 facilitados. Aceito Fusca 68/69. Ver c| vigia Rua Candido Mendes, 236. Informações c| Sr. Sávio 52-5256.

CATETE — FLAMENGO

A VENDA FLAMENGO — Ap. 303, C| 3 qt., sl., dep. emp., área c| tanq., vazio, pode guardar carro. Av. Rui Barbosa, 300. Negócio ocasião. Chav. c/ port. Trat. Riopolis Imobiliária S.A. Tels. .... 32-7726 — 32-2896. CRECI 895.

ATENÇÃO — Ap. ideal, 2 qts., deps. emp., área part. c| 25 m2 em cerâmica, arms., pint., óleo Ver R. S. Salvador, 85|102. Infs. 32-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTO — Flamengo, 2 quartos, sala, todo decorado, c| 20 000,00 entrada, 10 000 facilitado e saldo como aluguel, ar refrigerado, todo atapetado com armário e cortinas, copa-cozinha, azulejo até o teto. Vende-se urgente. Praia do Russel, 344-A. ap. 509. Tel. 42-4724, de 9 às 12 hs. ou marcar hora.

CATETE — V. ap. de frente, vazio, 2 qts., sl., coz. e dep. Rua Tavares Bastos, 29, ap. 1 — Chaves c| port. Tr. 43-9677.

CATETE — Vende-se apt. vazio, c| salão, 3 qtos., copa, coz. e dependencias comp. empreg. Na R. Silveira Martins. Preço 70 mil de entrada 35 mil, sala 24 meses s|j. Ver e tratar Antonio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20 sl. 101 — Tels. 31-0804 e .... 31-0994 — CRECI 222.

CATETE — Rua Pedro Américo, 224 ap. 204. Vende-se um ap. conjugado, vazio e bastante confortável. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 714. Tel. 32-8676 — CRECI 685.

FLAMENGO — Vende-se apartamento à Av. Rui Barbosa, 14.º pav., elevador privativo, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais, demais dependências. De frente, área total de 250 m2. Base NCr$ 220 000,00, c| 50% à vista e restante a combinar. Venda exclusiva Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468 c| José Augusto. Tel. 42-5773 e 42-5710.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. c| 3 qts., amplos salão dep. de emp. boa área de serv. frente vazio lado da sombra. R. Sen. Vergueiro, 128|303 chaves c| port. tel. 56-0501, 57-5976. C. 910. NCr$ 80 000,00 c| 50% em 2a..

FLAMENGO. Vendo ap. 502 constituído de salão, 3 dormitorios, 2 banheiros, copa-cozinha e garagem. Acabamento de alto luxo. Ver na Rua Cruz Lima, 20 até 21 horas. Informações PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119|801. telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 511 da Rua 2 de Dezembro, 22, vazio, 16 mil (16 000,00). ver local. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º end. Tel. 31-2286 — Dr. Afrânio — CRECI 1 054.

FLAMENGO — Vende-se Rua Paissandu, 186, ap. com 4 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais, varandas, depósito, armários embutidos, dependências completas de empregada, garagem etc. Preço 220 milhões — Aceita-se troca por casa e ofertas. Informações e visitas. Tel. 25-0299.

FLAMENGO — Pça. S. Salvador — Vdo. apto. de frente, 13.º andar c| sala, 2 quartos, varanda envidraçada, jard. inverno, cozinha, banh., quarto e banh. de empreg., garagem e telefone. — NCr$ 30 mil à vista e 23 mil em 20 anos. Tel. 45-2272.

FLAMENGO — Aps. quase prontos, financiados em 12 anos pela Copeg. Não perca esta oportunidade. Ap de sala, 1 ou 2 qts., banh., coz. e deps. empregada. Ver à Rua Correia Dutra, 119. — Construção da Servenco. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256, 22-3032. (Creci J. 308).

FLAMENGO — Vdo. 2 aptos. sendo um conjugado e 2 qts. sal. dep. emp. decorado — ótimos preços — Vendo o seu sem despesas. Tratar 25-3050 David C. 1352.

FLAMENGO — Vendo na Rua Marques de Abrantes, ap. conj. c| divisão de Eucatex NCr$ 17 000. Milton Magalhães — CRECI 80. — Tel.: 22-6128.

PRAÇA SÃO SALVADOR, 59, ap. 1 301, desocupado, de frente, muito arejado, sala, 2 quartos amplos, 2 varandas, cozinha, banheiro e área de serviço, quarto e banheiro de empregada e mais garagem e telefone. NCr$ 30 mil à vista e 23 mil em 15 anos, pelo INSPS. Transferencia legalmente provista, art. 10, Decreto-Lei n.º 56 793. Visitas no local. Telefone 45-2272.

RUA DO CATETE, 90, cobertura 04 — Vendo c| terraço, saleta qt., banh., coz., entrega imediata. Chaves na port. c| Aloísio. Infsa ORBIPLAN, 22-0922 e .. 52-1837 — CRECI 480.

VAZIO conj. gde. bm. coz. S. Verg. 203 ap. 420 pça. vista entrega imediata. 23-1214. C. .. 644.

VENDO — Aps. R. Almte. Tamandaré, qt. sala sep. R. Catete. Qt. banh. kit e garagem e outros. 3 qts. etc. Muller. 54-4640. CRECI 744.

VENDO grande prédio vazio c| 28 dependências na Rua Santo Amaro, 15, junto à Rua do Catete, Glória, vejo diariamente no local c| Fernandes Fernandes. CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 22-1207, .. 52-2599. Centro.

VENDO apartamento de quarto e sala facilitado, na Rua do Catete n. 66, apto. 306 — Tratar Dr. Oscar Lacevitz — Av. Presidente Antônio Carlos n. 615, gr. 405 — 22-5627.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO vaz., sl., 2 qts. qts., coz., banh., dep. emp. R. Prof. Luís Catanhede, 192|102 — Pode ser visto hoje. Pço. 45 m. c| 50% fin. Inf.: 42-2294 — CRECI AL 411.

COSME VELHO — Apto. térreo, frente, na Rua Felinto Almeida — sla., 3 qts., dep. Vdo. 55 mil — F. NOGUEIRA — Tel. 32-6004 — CRECI 50.

LARANJEIRAS 335 ap. 321 conj. financ. constr. vendo 11 000 Av. Tratar c| Rubens 43-2679 — .... 43-2699.

LARANJEIRAS — Apartamentos prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. e garagem. Predios em centro de terreno; apenas 2 apartamentos por andar; o mais bonito Ed. de Laranjeiras. Ver à Rua São Salvador, esq. de Rua Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, s| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

LARANJEIRAS — Ap. 3 quartos, salão, saleta, 2 banheiros, dependências de empregada, garagem. Ver Rua Cristóvão Barcelos, 251, ap. 401. Tratar Tel. 22-4858. — Sr. Veiga.

RUA LARANJEIRAS, 210 — Vendo ap. 1304, frente c| ampla sala, 3 qts. banh. coz. ampla área, dep. serv. e garagem. Chaves port. Tratar 26-3459 — CRECI 1157.

SOARES CABRAL, 21|503, ap. 130 m2 área útil de fte., p| morar 3 qts., dep. comp. 120 mil 45 ent, ou 135 em 24 meses. Ver hoje Corr. L. de Miranda. CRECI 932. Tel. 52-1217.

VENDO apartamento de 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, armários embutidos, lustres, atapetado, 2 vagas na garagem 120 m2. Ver no local com o porteiro, Rua Belisário Távora, 535, ap. 402, Jardim Laranjeiras. Preço NCr$ 120 000,00. (Condições a combinar).

VENDO — Apartamento de sala, 2 quartos, demais dependências, Edifício Velasquez, (em construção) com vaga de garagem, ótima localização, em frente ao Fluminense. Tratar pelo telefone .... 48-9054.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Oportunidade! Vendo no melhor ponto da Rua Humaitá, terreno com 12x180. Preço de ocasião. Tratar diretamente tels. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. — CRECI 763.

APARTAMENTO, 2 salas, 2 varandas, 3 qts., 2 banhs., coz., dep. emp., garagem, na melhor quadra, entre Osvaldo Cruz e Rui Barbosa. Visitas tel. 27-2168 — CRECI 1 235.

ATENÇÃO — Terreno praia de Botafogo, com projeto aprovado para 13 pavimentos. Vendo, tel.: 57-1427.

ATENÇÃO, Botafogo — Vendemos excelente ap. de frente, c| 4 quartos, 2 salas, saleta, coz., copa e demais dependências, c| 170 m2., c| NCr$ 26 000,00 de entrada e saldo em 3 anos, s| juros e s| correção. O ap. está ocupado com contrato vencido, correndo a desocupação por conta do nosso dep. jurídic. Ver no local com o corretor das 13 às 18 horas, à Rua Senador Vergueiro n.º 192, ap. 601 e tratar na CURVELO S|A, Av. Graça Aranha n.º 174, Grupo 917 e 918. — Tels. 32-7711 e 52-6295. CRECI 1258.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 3 qts., sl., dep. emp., tudo grande, ent. 25, facilito 5. R. da Passagem. Trt. 23-1112 ou à noite .. 46-1019 — Valério. CRECI 1515.

BOTAFOGO — Gen. Severiano, 40 — Vendo lindo ap., sala e 2 separados, banh., coz., peças amplas. Pequena entrada, saldo 263 p| mês. Chaves na port. c| Mal tez. Infs. ORBIPLAN, 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

BOTAFOGO — Vdo. na Rua Hans Stadem, 10, o ap. 309, vazio, de frente, c| 2 qts., sl., deps. e garagem. Tel.: 23-5004 — CRECI 286.

BOTAFOGO — Vendo ap. R. Vicente de Souza, 11-203, sala, 2 qts., banh., coz., peças amplas, área c/ tanque, qt. emp. Chave c| porteiro, garagem. Tel. .... 25-5521 — 25-5032 — Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — (Volunt. esq. praia) 60 m2 fte. vaz., sinteco, b. côr, coz., área azul, teto. 28 mil à vista ou a comb. c| Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 2 qts., dep. nôvo, pilotis, etc. entr. 25, facilito 5, saldo em 2 anos R. Gen. Severiano. Trt. ... 23-1112 ou à noite 46-1019. Valério. CRECI 1515.

BOTAFOGO — Vdo. ap. vazio de frente c| sala e quarto, banh. e coz. Rua Serafim Valandro, 6 ap. 505. Aceito ofertas. Chaves c| o porteiro. Tratar fone .... 22-1532.

BOTAFOGO — Vende-se qt., sl., cop., coz., banh. compl., vista p/ mar, ótimas condições p/ Gilson Venezas. Tel. 31-0002, William Nadruz. CRECI 1 403.

BOTAFOGO — Vendo, na R. Paulo Barreto, 22, p/ entrega imediata, 1a. locação, o ap. 302, de frente, c/ sala, 3 qts., 2 banhs., dep. de emp. e garagem, construção da Construtora Canadá S/A, Inf. Tel. 28-0453 e 27-1604.

BOTAFOGO — Vendo casa. Rua São Clemente, 409. Tratar proprietário, das 8 às 18 hs.

BOTAFOGO — Vendo Praia, sala, quarto, sep., dep. completas. Tel.: 46-3327.

BOTAFOGO — Vendo ap. c| sala, 2 qts., sinteco, dep. emp., garagem escrit., pintado recent. etc. Tels. 52-9980 ou 42-2744 — CRECI 784 — Marques.

BOTAFOGO — Apartamento, dois quartos, sala, banheiro, pronta entrega, 43 000, parte financiada em 15 anos — 53-7828.

BOTAFOGO — Vende-se ap. frente, pintado, c| sinteco de quarto sala, quarto empreg., área c| tanque, vaga garagem, NCr$ 15 000, entrad., saldo em 13 anos. Ver R. Lauro Muller, 36-905. Tel.: 46-1522.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela, 35 apto. C-02. Cobertura c/ amplo terraço social c/ 130 mts2. Vendemos c/ 2 quartos duplos c arm., salão, 2 banhs. sociais, cozinha, área, depds. p/ emp., garagem. Preço, visitas e condições c/ a Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004, Tel.: 37-7436 J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua Pinheiro Guimarães, 98. Vd. casa de laje. Entr. 15 mil p/ mês 800, cond. alug. 550. L. de Miranda. CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401 — Tels.: 52-1217 e 32-6709.

BOTAFOGO — Vdo. apto. sala e quarto, banheiro e cozinha. Rua João Afonso, 11. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 420 — N. B. Está alugado, porém o inquilino está atualizado. Ótimo negócio.

BOTAFOGO — Vendo (vazio). ap. frente, terreo. R. João Afonso, 21, ap. 103 c/ 3 quartos, sala, banh., coz., dep. empreg. Ver no local. Tratar Sr. Maia 46-3729.

MARQUES DE OLINDA 61/105. Sala, 3 qtos., 2 banh. socs., deps. emp., garagem, ent. imediata, 10 mil de sinal, 9 mil a combinar. Inf. Marcos 27-5896. CRECI 1000.

PRONTO para morar. Alto luxo, 3 qts., salão, 2 banhs., copa-coz. g. área, q. e banh., emp., gar., play-ground, 1a. locação. R. Alzira Côrtes, 5, ap. 105, frte. propriet., 85.000, em 30 meses, mais 35.000, a Copeg, em 10 anos. Tel.: 29-0460 e 52-5698.

URCA — Vendo excelente ap. de frente, vazio e com telefone, tendo 2 quartos, living, saleta, qts. e banheiro p| empregada etc. Mais informações telefones: 22-4368 e 46-2782 — CRECI 4.

VAZIO conj. gde. ban. vista praia Botafogo, ent. 8 000, rt. 400 sjuros p| ver 23-1214. — CRECI 644.

VENDO ótima casa, rua só residências c| 2 salas, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. copa, coz., dep. emp. e garagem. Preço 160 — Tratar 26-1064.

VENDO prédio c/ 4 aps. sendo 2 grandes c/ sala, 3 qts., copa, coz. e dep. e 2 de sala, qt. e dep. entrego vazios. Area total 320 m2 — Preço 160 a combinar. Tratar Rua Humaitá, 60 casa III, ap. 102.

VENDE-SE apartamento quarto, sala e demais dependências no Largo do Humaitá. Tratar no tel. 42-8671 — Zeze.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO pronto e nôvo. — Duplex. — 2 Aps. por Andar, com salão, 4 quartos, 3 banheiros em côr na Rua Constante Ramos, 154, ap. 1001. Escritura imediata. — Financiamento em até 5 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO — R. Tonelero, 200. Espetacular grande 270m2 vendo vazio com tel. Barato facilitado. 56-6588.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 388. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 35 000,00 (fa-ci-li-ta-da). — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193.

APARTAMENTO — Sala e qt. separados, coz. e banh., claro, em excelente ponto. Ver hoje das 10 às 17hs. R. Barata Ribeiro, 502, ap. 615 — CRECI 1517.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 162. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 25 000,00 (fa-ci-li-ta-da). — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Conjugado — Vendo ap. conj. kit., banh., armári. embut., ar refrigerado. Pisos 10 mil. Saldo c| financiar ... Ver Rua Santa Clara, 94, ap. 410. Telefone 32-9449. CRECI 295.

ATENÇÃO — Compro urgente ap. nôvo da Rua Figueiredo Magalhães até Leme. Salão ou 2 salas, 3 qts., 2 banhs., coz., área, qt., banh. emp. Lado da sombra, andar alto, serve de fundos e sem garagem. 37-4641. — CRECI 971.

APARTAMENTO de sala, qt., sep., com garagem. Vendo término de construção. — Entrada NCr$ .. 7 560,00, restante a combinar. — Tels. 56-5087 e 57-5793 — Plantão Imobiliário, Av. Copac., 435|601. CRECI 816.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

AVENIDA N. S. COPACABANA — Ap. vazio, posse imediata, c| telefone, ar refrigerado, totalmente mobiliada, de qt. sala coz. etc. Vendo entr. 20 m e 25 m em 3 meses. Com S. Vieira, tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imoveis. CRECI n. 1499.

APARTAMENTOS de cobertura com piscina em prédio de 4 pavimentos com salão, 4 quartos, 4 banheiros em côr, na R. Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 50 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Bairro grande, vazio, frente, Salinha, sala e qt. conj., banh. compl. c| arm., coz. c| tanque e lugar p| mesa, gel. e máq. Ver com porteiro, Av. Copacabana, 1 355, ap. 503 — 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de esquina com 4 pavimentos. Sala, 2 quartos, banheiro em côr à Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 6 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

BARATA RIBEIRO, 316/705 — Nôvo, frente, sala, qt. sep. Vende-se urgente, melhor oferta financ. 2 anos, c| port.

BARATA RIBEIRO, 399, ap. 203, Vendo, sl., 2 qts., etc. 25 000,00 entrada e 24 pela Caixa a 320 mensais, entrega na hora.

BARATA RIBEIRO, 189 — Vdo. sl., 3 qts., dep. compl., outro, cl., 2 qts., área c| tanque, 2 100, e 21 a combinar. 57-0483.

BARATA RIBEIRO, 688 — Posto 5, esq. Barão de Ipanema, vende-se ap. 507 p| ser entregue em 2 meses c| saleta, sala, 2 quartos, 2 banhs., coz., área, dep. emp. vaga garagem. Jorge, tel. 23-1331, 43-2584 e 56-8075.

COPACABANA — Precisamos de 1 ap. conjug. serve também em Botafogo, Flamengo, Leme, 1 ap. quarto e sala e depend. e 1 ap. 2 quartos, sala e depend. Tel. 47-3527 até 12 hs., depois de 13 h. 52-6320, 52-4800. José M. Jesus Imoveis. CRECI ... 682.

COPACABANA — Ap. quarto, sala, banh., kitch. armário embutido, sinteco, melhor ponto, entr. NCr$ 15 000,00 restante 2 anos. Tel. 47-3527 até 12 h. depois de 13 hs. 52-6320, 52-4800. CRECI 682.

CASA vendo Posto 4 10x22 garagem 2 s| 4 qts. 2 banh. soc. sobrado. Bom financiamento. — 56-2227. CRECI 35.

COPACABANA — Vendo vazio ap. frente, sala, quarto conj., c| arm. emb., ed. luxo, 5 p| andar. Ver R. Figueiredo Magalhães, 226 ap. 602 esquina Av. Copa., tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Vendo ap., sala, 2 qts., banh., coz., dep. de empr., c| vista p| mar. 70 mil financ. Infs. ORBIPLAN, telefones 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

COPACABANA — Av. Atlântica, Pôsto 4 1/2 — Vende-se ap. 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros sociais. 7.º pavimento, prédio nôvo. Tratar direto com o proprietário, Tel. 31-2286 e 31-2355 — Dr. Afrânio.

COPACABANA — Ap. 1 sala, 1 qt., coz., banh. e área c| tanque. Entrada: 9 300 e saldo financiado. Está alugado s| contrato. Rua Décio Villares, 191 — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148 — 11.º — Tels. 32-5555 e 42-3347. CRECI 866.

COPACABANA — Ap. vazio, c| 320 m2 c| living, sala jantar, 4 qts., c| arm. emb., 2 banh. em côr, copa, coz., ampla área c| lavanderia, 2 qts. criados e garagem. Prédio c| tel. interno, esquadrias alum., vidros refratários. Marcar visitas p| tel. 42-3347 e 32-5555, tratar na R. México n.º 148 — 11.º — CRECI 866.

COMPRO ou alugo 1 ap. cobert. c/ 4 qts., 2 livs., s/ jantar, coz., 3 banh., garagem, dep. gr. terraço s| mov. Fr. p. mar. Tel. Sra. Cavalcanti — 25-2000.

COPACABANA — Vende-se c| 10 m. de ent. e 160 p| mês Rua Sá Ferreira, 228, ap. 739. Chaves na portaria. Tratar 52-5918. CRECI 1036 — Miguel.

COPACABANA — Vendo 2 apartamentos const. de salão, 3 quartos e dep. quase pronto. com pagamento em 40 meses. Ver até 19 horas, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 33. — Inf. Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, S| 801. — Tels. .. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

COPACABANA — P. 5 P. ... Vendo ótimo ap. c| sala 2 qts. c| arm. emb. frente, 2.º and. mais 2 p| and. lado da sombra. NCr$ 73 000 c| 50% fin. 2 anos. Chaves na Av. Copacabana, 647, 8.º s| 811, 56-0501, 57-5976. C. 910.

COPACABANA — P. 4. R. Sta. Clara, 271, vendo ótimo ap. de sala quarto c| ep. de emp. área de serv. c| tanq. arm. emb. até no qt. de emp. chaves na Av. Copa., 647 811. Tel. .... 56-0501, 57-5976. C. 910.

COPACABANA — P. 4 vendo ótimo ap. c| saleta qt. box p| gel. paq. coz. ban. comp. 4 p| and. ed. sob pilotis no qt. tem um arm. emb. que pega toda ext do mesmo NCr$ 28 000 inc. o sal. chaves na Av. Copacabana, 647|811. 56-0501. C. 910.

COPACABANA — Vende-se ap. c| sl. e qt. conjs. coz. e banh. vazio. Ver na R. Barata Ribeiro, 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 1.º andar Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se ap. alugado, preço reduzido, 2 qts., sala grande, dep. compl. de frente. Ver das 12 às 14hs. R. Djalma Ulrich 271, ap. 504 — Tratar Tel. 31-0302 — WILLIAM NA CRUZ. CRECI 1 403.

COPACABANA — Cobertura, 2 quartos, sala, banh., coz., dep. complet., terraço com 40 mt. — Proc. 60 milh. a vista, Barata Ribeiro, 771. Chaves porteiro — 36-4220 — CRECI 580.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 185, apto. 1002, c/ 2 quartos, c/ arm., sala, banh., cozinha, terraço, c/ quarto, sala, sep. banh. cozinha, área descoberta, NCr$ 85 000,00 facilitados 50% em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436 J/306 — CRECI 680

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! Edifício recem-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 —esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de... 7 000,00 e mensalidades de 698,17. Financiamento em 10 anos. Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, gr. 801. Tels.: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA — Conj. c| sala e qt., banh., coz., 520 p| mês com sinal de 12 000 — Tratar, V. PAIN — CRECI 680 — Av. Copacabana, 697, s| 705 — Tel.: ... 37-2693.

COPACABANA — Pôsto 2, vendo ótimo ap. de sala e quarto conjugado amplo, cozinha e banheiro em côr de frente, com armario. Ver na Avenida Prado Junior, 135/1205. Chaves no 708. Tel. 57-8845. CRECI 337 — Siqueira — Vazio.

COPACABANA — No ponto mais tranquilo do bairro! — Apartamentos prontos para morar. Financiados em longos 10 anos. Rua Décio Vilares, 323. Otimos apartamentos de estilo funcional; com sala, living, 2 e 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais azulejados até o teto. Dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar em prédio de 4 andares. Entrada social em mármore. Sinal de . 6 000,00. Saldo financiado. Leve seus familiares para ver de perto os apartamentos. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels. 32-3428, ... 22-8346, 22-2793 e .. 52-8774 — JULIO BOGORICIN — (CRECI — 95).

COPACABANA — Duplex, cobertura. Vendo motivo viagem. Rua Leopoldo Miguez, 29/C-02. Ap. c| salão, 3 qts., copa, coz., banh., dep. emp., área serv., grande terraço, c| jard., parte cob., 2 vagas garagem, escrit. Todo atap., cortinas, tel., 2 ap. ar cond. Edif. 5 anos const. Ver local. Aceito oferta. Tels. 52-9980 ou 42-2744 — CRECI 784 — Marques.

COPACABANA — Vendo urgente ap. conj. banh., coz. Sinal 10 mil, saldo 18 meses. Tratar Rua Sta. Clara, 115|305 — 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — Ap. de luxo, 50 mil de entrada, o resto em 24 meses. Tratar tel. 52-5918. CRECI 1 036. Miguel.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 313, lindo, ap. de frente, c| sala, j. de inv., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área. Entr. 21 000, e o rest a longo prazo, sem juros. WALDEMAR DONATO. Tels. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Ap. nôvo, de frente, c| sala, slta., 3 qts., 2 banhs. em côr, dep. completas, garagem, 2 p| andar. Entr. 38 000, e o rest. fac. e fin. em 3 anos. Ver o ap. 1 001, na R. Barata Ribeiro, 83. WALDEMAR DONATO. Tels.: 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Um p| andar, de luxo, c| 280 m2 de área, tendo salão, 4 qts., 2 banhs., toilette, copa, cozinha, 2 qts. empreg., garagem, etc. 223 000, c| 49 600, de entr. e o rest. fac. e fin. em 40 meses. Ver na R. Sá Ferreira, 160, c| corretor. Vendas exclusivas. WALDEMAR DONATO. Tels.: 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Vendo cota de terreno R. República do Peru, 53 (quadra da praia) em edifício de 1 por andar c/ 210 m2. Obra em início. Maiores detalhes pelos telefones 32-0318, 22-7020 e ... 32-9506. Negócio direto com proprietário.

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia, quadra da praia, c/ vista p/ mar. Vendemos c/ 360 m2, ap. c/ 4 qts., c/ arm., 3 salas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, depds. c/ emp., garagem. Preço, condições e visitas c/ a Imobiliária Molinari Ltda — Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436. J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo excelente ap. com sala e j. de inverno, atapetado, 3 grandes qts., c| sinteco, banh., completo, copa, cozinha, deps. completas, varias benfeitorias, garagem na escritura. Ver e tratar diretamente c| o propr. Bulhões Carvalho, 633 ap. 302.

COPACABANA — Rua Santa Clara, c/ 230 mts2, prédio pilotis, 1a. locação, acabamento alto luxo, c/ 3 quartos, c/ arm. closet, 3 banhs. sociais, living, sala p/ refeições, copa, cozinha, área, depds. p/ emp., garagem. NCr$ 210 000,00, condições c/ Imobiliária Molinari Ltda, Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436 J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia. Pôsto 6. Frente. Vendemos c/ 2 quartos, c/ arm., sala, banh. completo em cor, cozinha, sala, copa, área, depds. p/ emp., garagem, sinal NCr$ 35 000,00, saldo NCr$ 35 000,00 em 30 meses. Imobiliária Molinari Ltda, Av. Copacabana, 647, sl. 1004, Telefone 37-7436, J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, c/ 3, quartos, c/ arm., 2 salas, 2 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, área, depds. p/ emp., garagem. Preço, condições e visitas c/ Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436. J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3606, frente, p/ mar, vazio, vendemos c/ quarto, sala, banh., cozinha. Preço e condições c/ Imobiliária Molinari Ltda, Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Telefone: 37-7436 J306 — CRECI 680.

GRANDE apartamento de cobertura, à Av. Copacabana, 1 277, c| 500 m2. Vendo. Chaves c| porteiro Cardoso.

JOAQUIM NABUCO — Vendo ap. sl., 3 qts., banh., coz., dep. de empr., pintura à óleo. 70 financ. Infs.: ORBIPLAN, 22-0922 e .. 52-1837 — CRECI 480.

LEME — Gustavo de Sampaio — Vdo. ap. de qt., e sala, dependência de empregada, teto rebaixado. Lindo apropriado para recém-casados. Tratar c| a própria. 37-9619, Esther.

LEME — Vendo ap. superluxo todo de frente p| o mar, 90m2, c| garagem, NCr$ 140 000,00 financ. — 37-9524.

NOVO, frente, ambiente fino c/ cômodas 3 aps. conj. p/ andar. Sinal NCr$ 10 000 e 580 mensais. Ver R. Bulhões de Carvalho n.º 530.

OCASIÃO, pela melhor oferta, Sploto, qt., sl., conj., coz., 38m2 vista p/mar. N. S. Copacabana, 1151/1108 — Tel. 25-5571. Chaves com o port.

POSTO 5|12 frente vazio, hall, gr. sl., qt. sep., dep. comp., arm. emb. Ped. laz. duplex. R. Saint-Roman 56|402. (Junto Sá Ferreira). Ver c| port.

POSTO 4 — Atlântica — Vendo urgente linda vista, ed. categoria, 300 m2, gde. salão, sala jantar, 3 qts., sendo 1 duplo, c| finos arms. ambs., 2 banhs. socs. em côres, copa-coz. azulejo até o teto, 2 qts., emp., 2 banhs. emp., 3 vagas garagem. Ver e tratar no local. Av. Atlântica, 2 806 ap. 302. CRECI 438 L. H. Matta.

POSTO 6 — Vendo ap., 1 por andar, Sala, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. de emp. 130 financ. Inf. ORBIPLAN, telefones 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480

POSTO 6 — Vendo ap. 100 m2, sala, 2 qts., banh., piso em mármore, coz., dep. de empr., pintura à óleo, ar condicionado. 70 mil. Inf.: ORBIPLAN, telefones 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

RUA REPUBLICA DO PERU n.º 143/801 — Vendo fte., qt., gde., 2 sl., pq., banh. de luxo, coz., quadra da praia, 45 mil, 22 ent. saldo 24 x 1 mil. Trat. Carneiro Mendonça Imóv. 37-1419. CRECI 1329.

SANTA CLARA — Vdo. ap. conjugado gde., podendo separar e fazer qt. e sala, edifício nôvo. Tratar c| a própria, 37-9619. D. Esther.

SA FERREIRA, entrega rápida, s., q., sep., deps. empreg., garagem conf. 27 mil c/ 15 mil entrada. Inf. Marcos, 27-5896. CRECI n.º 1 000.

TROCO cobertura de alto luxo no melhor ponto de Copacabana por casa de igual porte em Petrópolis ou Teresópolis. — Tratar Sr. Henry. Telefone 37-7000 ou 32-8138.

VENDO ap. Pôsto 6, andar alto, 1 peça, banheiro e cozinha, só falta habite-se. Edif. misto. — 25-6900.

VENDO apartamento de sala e quarto conjugados, Av. Copacabana, 395|11/03 — Entrada NCr$ 16 000,00, restante financiado pela Caixa Econômica. Chaves com o porteiro.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, na Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata com entrada desde NCr$ ... 40 000,00 (fa-ci-li-ta-da) — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO! — Raro negócio! Vendo terreno no melhor ponto do Leblon com vista maravilhosa para a praia do Leblon e Lagoa, à Rua Embaixador Graça Aranha, já tem projeto de um palacete, por Sérgio Bernardes, com 3 salões, 6 quartos, demais dependências. Sinal NCr$ 20 000,00, na escritura NCr$ 20 000,00, o saldo financiado. — Tratar telefones 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. — CRECI 763.

APARTAMENTO — Leblon. Vdo. 2 qts., sl., coz., deps. compl., incl. emp., gar., preço 70 mil, ent. 25 mil, saldo comb. Av. Epit. Pessoa, 864. Trat. Imob. Souza Almeida, R. Sen. Dantas, 117 gr. 711, tels.: 52-5911 e 42-4556 — CRECI 597 R.J.

APARTAMENTOS PRONTOS E NOVOS em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros ray-ban. Sala dupla, 3 quartos, 3 banheiros em côr, a Av. Epitacio Pessoa n. 758 de frente para a Lagoa. Escritura imediata com sinal desde ... NCr$ 45 000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver e tratar no local ou a Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO — 1a. Locação, sala, 2 qts., banh., côr, coz., dep. emp., garagem. Entrada 23 500 a curto prazo, e restante fin. em 155 meses. Tratar tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO, 1a. locação, super luxo, salão, 3 qts., 2 banhs. côr, coz., garagem. Deslumbrante vista. Rua Timóteo da Costa, 151, 905. Chaves na portaria. Tratar tel. 37-2168 — CRECI 210.

GARCIA D'AVILA, 26 — No melhor ponto de Ipanema, bem junto à praia, vendem-se apartamentos e cobertura de 4 quartos e demais dependências, 2 vagas de garagem, etc. em prédio de acabamento de luxo. Ver e tratar com o proprietário no local.

IPANEMA — Vendo urgente ótimo ap. final const. c| sala 3 qts. ótimo ap. final const. c| sala 3 q., 2 banhs. e dep. preço ocasião peq. ent. rest. facilitados — Tel. 27-2795.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, c| 3 quartos c| arm., saleta ampla sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p| emp., prédio pilotis, sinal NCr$ 55 000,00, saldo NCr$ 30 000,00 em 15 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LIMITADA, Av. Copacabana, 647 s| 1 004, tel.: 37-7436, J306 — CRECI 680.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 340. Espetacular ap. localizado no 3.º andar em edifício de 1 por andar a ser entregue em junho dêste ano. 400 m2 de requinte, luxo e bom gôsto composto de living c| 100 m2, sala de almoço, sala de jantar, sala íntima, 3 qts. 2 suites, 3 banhs. socs. sendo 2 privativos, 2 qts. empr. e 2 vagas na garagem. Ar condicionado e aquecimento central. Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Rara oportunidade no ponto mais valorizado da zona sul. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones 32-0318, ... 22-7020 e 32-9506.

IPANEMA — Vendo ap. alto luxo, família fino trato, 172 mt. — Tratar proprietário, Barão Jaguaribe, 357.

IPANEMA — Alto luxo, vendo apartamentos de sala, 2 quartos e 1 sala e 3 quartos, 2 banheiros, armários, emb., sinteco, pintura a oleo, azulejo em côr até o teto, com entrada social decorada. Ver à Rua Barão da Tôrre n. 615. Inf. Pan-Imóveis — Rua México, 119, s| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA, 3 qts., salas, 2 banhs., gr. frente pilotis, 160 m2 2 anos — Ver de 13 às 17hs. Almte. Saddock de Sá, 40/102 — CRECI 1073.

JOSE LINHARES, 35 — Vende-se ap. pronto de luxo, 3 quartos, um por andar, ar condicionado central, quadra da praia, acabado de construir. Ver e tratar no local com o proprietário.

LEBLON — Vendo cota de terreno na R. João Lira, 12 (quadra da praia) em edifício de 1 por andar c| 245 m2. Obra em início. Maiores detalhes p| tels.: 32-0318, 22-7020 e 32-9506. Negócio direto c| proprietário.

LEBLON — Ap. luxo, 1a. locação, c| living, 3 qts., c| arm. emb., 2 banh. em côr, dep. compl., garagem, c| 80 mil facilitados em 6 meses e saldo financiado. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — R. México, 148 — 11.º. Tels. 22-8397 e 32-5555 — CRECI 866.

LEBLON — Vende-se ap. qt. sl. coz. dep. jard. inv. e garag. indiv. quadra da praia. Ver e tratar propr. Rua João Lira, 51, ap. 101. Telef. 47-4590. Preço 50, 30 sin. e 20 24 meses.

LEBLON — Vendo c| linda vista p mar ap. de sala c| arms. embutidos quarto separado banh. e cozinha, final construção. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 319 ap. 805. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, ... 31-3629. CRECI 22.

LEBLON, junto à praia, vendo ap. com 2 salas, 3 bons quartos com elevador, ocupado, sem contrato, 2 por and. 90 000,00 a combinar. 45-5044. Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

LEBLON — Vende-se residência à Rua Itiquira, com 450 m2, úteis, com 3 salões, varanda, toalete, hall em marmore, copa e cozinha, 2 quartos de empregada com banheiro, garagem e quarto para motorista, 4 dormitórios, 2 banheiros nobres, terreno de 489 m2. Venda exclusiva Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468 — Com José Augusto. Tels.: 42-5773 e 42-5710.

TERRENO — Rua Visconde de Pirajá, c 10 por 50. Vendemos p. entrega 60 a 90 dias. NCr$ 720 000,00. Facilitados NCr$ ... 220 000,00 em 12 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1 004, telefone 37-7436 J306 — CRECI 680.

VIEIRA SOUTO, 610, ap. 301: Vende-se, superluxo, um por andar, pronto, ar condicionado central instalado, telefone interno e externo, 4 qts. c| banheiros privativos, etc. Ver no local c| proprietário, exclusivamente de 9 às 12 horas. (B

VISCONDE DE PIRAJA — Ap. alto luxo, fte., todo 5.º and., living, 2 sls., 4 qts., 3 banhs. socs., 2 vagas gar. Final constr. Preço ocasião. Facilito. Tels. .... 43-6491, Mello — CRECI 1 111.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vende-se terreno na Gávea pequena, com 3 nascentes, à Rua Gervasio Seabra, com ... 10 000 m2. Próximo à casa da Pedra/. Base NCr$ 380 000,00. Venda exclusiva Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468 — c/ José Augusto. Tels.: 42-5773 e ... 42-5710.

JARDIM BOTANICO — Vendo na Rua Frei Leandro, casa de 2 pav. 3 salas, 4 qts. e mais deps. Ver com cartão. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel. 22-6128 às 12 às 17,30.

JARDIM BOTANICO — Vendo Pacheco Leão, 320-1005, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, depend. compl., garagem, 115 m2, 38 mil fac., saldo 8 anos. Chaves c| porteiro João. Tratar prop. Dr. Marenhão, tels. 32-6522 ou 36-3024.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer, frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos composta de hall, salão 60m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada e até uma minipiscina. — Sinal NCr$ 2 500,00, na promessa NCr$ 2 500,00 e o saldo financiado em 2 anos. Preço NCr$ .... 78 000,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Terreno no Conjunto Vivendas da Barra n. 1, perto do Flamingo, luz, água, ruas. Inf. tel. 47-3527 até 12 hs. depois de 13 h. 52-6320, .. 52-4800. CRECI 682.

BARRA DA TIJUCA — Vendo apartamento de frente p| o mar. Urgente. Financiado. Troco p| automóvel. 48-9401. Pedro.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico, terrenos nas melhores quadras do lugar, financia plantas e informações R. da Carioca 32, s 901 — CRECI 712 — M. Borges 32-9669.

BARRA DA TIJUCA — Vendo boa casa c| 4 qtos. garagem, varandas, etc. Local sossegado e agradável. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-9711 (esta vazia, entrego hoje. Tem telefone).

BARRA — Vendo lote frente da lagoa e 2 juntos, próximo à praia. Tel. 37-1386. c| Abreu — CRECI 784.

BARRA — Terrenos na praia. Entrada 1 400,00 e prestações a partir de 350,00. Informações D. Ruth. Tel. 56-4854.

BARRA — Vendo área de 10 000 m2 e lote de 20 x 70 — 1 400m2 frente para Rio-Santos, compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. Marcar visitas ao local pelo tel. 37-1386, c| Abreu. CRECI 784.

BARRA — RECREIO — Vendo .... 18 000 m2 (100 x 180), compre agora porque enquanto seu dinheiro se desvaloriza, seu terreno se valoriza. Preço NCr$ 6,00 por m2, com 10% de entrada e restante em 30 meses sem juros. Inf. Sr. Vitor, Av. das Americas, km 12, n. 12 001. Tel. 26-4998, CRECI n. 16.

BARRA — RECREIO — Vendo área com 106 000 m2 de terra plana, ótima para loteamento, campo de golf, pequenas granjas, a 400 metros da avenida das Américas — Rio-Santos, km 13 — Com acesso de carro até o terreno. Preço NCr$ 5,00 por m2. c| 10% de entrada e restante em 36 meses. Inf. Sr. Vitor, Av. das Américas, km 12, n.º 12 001. Diariamente tel. 26-4998. CRECI n. 16.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Compro terreno na quadra da praia ou junto a esta, pago à vista — Tel. 58-3489.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO! — Vendo de frente, nôvo, 1a. locação à R. Senador Bernardo Monteiro n.º 156, ap. 401, composto de hall, ampla sala, 2 ótimos qts., copa, cozinha, área depends. empregada. Nas chaves NCr$ 8 000,00, na promessa NCr$ 8 000,00 e saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 c| Anita Gelbert. Preço NCr$ 39 000,00 — CRECI 763.

ATENÇÃO — Otimo negocio — Vendo ou troco por casa grande com quintal ou outro imovel, tres (3) apartamentos de 2 qs. e sala, ocupados s| contrato. Maiores detalhes com S. VIEIRA. Telefone: 22-4337 das 12 as 18hs. Compra venda e hipoteca de imoveis — CRECI n.º 1499.

APARTAMENTO baratíssimo, preço 8 m entr. e 8m. em prest. de 300 mil s| juros c| 2 qtos., sala, cozinha etc. Ocupado s| contrato. Detalhes com AMERICO. Tel. .... 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imoveis — CRECI n.º 1493.

PEDREGULHO — Rua Ana Nery, 332 c 19 ap. 201. Vende-se ap. c| 2 qts., sala, cozinha, varanda, dep. de empreg., terraço. Vazio. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 714. Tel. 32-8676 — CRECI 685.

SÃO CRISTOVÃO — Terrenos — Vendemos a NCr$ 200,00 o m2 zona industrial. Entre Ruas S. Luiz Gonzaga e R. S. Cristóvão — Areas de 20 x 30 (cento e vinte mil cruz. n.), 30 x 25 (cento e cinquenta mil cruz. n.) — Tel. 42-4904 — CRECI 1156.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Rua São Luiz Gonzaga, entre a Concela e o Campo S. Cristóvão, prédio com 2 720 m2, com 35 m de frente, força, luz, água e telefone, servindo para super-mercado, incorporação ou oficina autorizada de automóve. Preço .... NCr$ 1 360 000,00 a combinar — Venda exclusiva Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468 — com José Augusto, Tels.: 42-5773 e 42-5710.

ATENÇÃO — TIJUCA, vendo o melhor ap. dêste bairro, 250 m2, 1 p/ andar prédio novo a 30 metros da Praça Saens Pena. Oportunidade rara ap., tem instalação ar condicionado central tôdas as peças. Ver hoje na Rua Santo Afonso, 85, ap. 601, Tratar c/ SILVIO FLEURY. 47-4455 e 35-4320, CRECI 580.

A VENDA TIJUCA — 2 casas em terreno de 12,50 por 30, esq. de Bom Pastor, prop. para construir, negócio ocasião. Ver hora marcada. Riopolis Imobiliária S/A. Tel. 32-7726 — 32-2896 — CRECI 895.

APARTAMENTO nôvo, Rua Uruguai, 288 bl. 3 — 301 — 4 qts., sala e dependências. Final construção. Transfiro contrato da COOPHAB. NCr$ 20 000. Tratar R. Senador Dantas, 117 s| 428 e 417. Dr. Paulo. Tel. 42-2860.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo urgente ap. luxo, fte., primeira locação, c| sl., 2 qts., copa, coz., banh., dep. empregada e garagem. Entrada NCr$ 30 000, saldo em 30 meses s juros, sem correção. Ver Rua Barão de Mesquita n.º 572 ap. 601, c| Sr. Prata, das 13 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

A RUA CLEMENTE FALCÃO — Perto da José Higino. Vendo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., dep., área, varanda. Preço de ocasião. Chaves c| Bueno Machado. Tel. ... 34-0594. CRECI 985.

A RUA ALMIRANTE COCHRANE — Vendo espetacular ap. de cobertura luxuosamente decorado. Tendo 3 enormes qts., salão, grande varanda, 3 banhs. sociais, copa-coz., garagem. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, .. 398-A. Tel. 34-0594. CRECI 985.

ALI na Praça Hilda, 6 — Próximo à Saens Pena, ap. lado da R. Pareto, vendo maravilhoso ap. de frente, decorado, atapetado c| 3 qts. amplos c| arm. emb., salão, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. emp., área serv. c| tanque. Baratíssimo. Ver no local c| Sr. Reis e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. ... 34-0594. CRECI 985.

A SENHORA sabe onde fica a Rua Abelardo de Barros? Fica junto à R. Araújo. Pois é justamente nesta local que vende maravilhoso ap. c| 4 qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp., área c| tanque. Apesar do apartamento ser excelente a Sra. gostará muito mais das condições. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0594. CRECI 985.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 402. Rua Felisberto Menezes, 31, frente salão, 2 quartos, garagem demais dps. ver contiloza morador, entrego vazio. 26-3541.

ATENÇÃO — Ap. 1a. locação, c 2 qt., sala, deps. emp. e garagem, junto C. Mil. e Maracanã. Ver hoje à R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

A RUA DEPUTADO SOARES FILHO — Vendo ótimo ap. c/ 2 qts., sl., jard. inv., banh. em cor, coz., dep. emp., área. Chaves c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA GOIANIA — Vendo espetacular casa em centro de terreno e mais ótimo ap. independ. nos fundos. Tendo 2 sls., 3 qts., copa, dep., 2 banhs. sociais, dep. emp., salão p/ jogos, garagem. Chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AQUI está um convite que o Sr. deve aceitar. Venha, sem compromisso à Rua Pontes Correia, veja espetacular casa 2 pavimentos c/ jardim, 3 qts., 2 salões, 3 banhs., sociais, coz., dep. emp., garagem. Condições vantajosas. Antes de uma paradinha na R. Barão Mesquita, 398-A que Bueno Machado lhe emprestará as chaves. Por favor traga toda a família, tá? Tel. 34-0694. CRECI 986.

AQUI na Barão Mesquita, tenho à venda magnífico ap. de frente c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. garagem e área. Preço de ocasião. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ANOTE êste endereço — Rua Barão Mesquita, 498 e venha correndo ver o apartamento que estou vendendo baratinho. Todas as peças de frente c/ 3 qts., sl., living., coz., banh., dep. emp., área. Ver no local c/ Sr. Antonio e tratar c/ Bueno Machado. 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CASA MESMO — 2 pav., 2 salas, 3 qts., copa, coz., grande quintal e garagem, deps. emp. Ver Rua Cmt. Cordeiro Farias, 44. Inf. 32-6006 — CRECI 1429.

COBERTURA — Tijuca — Transfiro pelo que já paguei, apartamento com 2 quartos e dependencias em construção na Rua Conde de Bonfim — Aceito automovel de 1968 como pagamento e disponho de meu Volks 66 para completar a diferença. Informações pelo telefone 46-1425 às 12 horas.

CASA — Entrego vazia. Vendo Rua Clemente Falcão, 23, 1 sala, 3 qts., coz., copa, banh., fora qto. empr., etc. Para visitar combinar antes. S. BOSELLI — Praça Pio X, 78, s/ 1 115 — CRECI C-86, das 8,30 às 11 e das 13,30 às 16 horas.

NA RUA DR. SATAMINI — Primeira locação — Sala, 2 qts., banh. (côr), coz., área, qt., banh. emp., garagem. NCr$ 45 000 c/ parte fin. 37-4641. CRECI 971.

PRAÇA AFONSO PENA — Vdo. na Rua Campos Sales, 102, o ap. 406, c/ 98 m2, c/ 2 qts., sl., c/ 28 m2, deps. e garagem. Ver e trat. c/ o Sr. Florentino, telefone 23-5004 — CRECI 285.

RIO COMPRIDO — Ap. sala, 2 ou 3 qts., coz., dep. compl. Sinal 9 000 e saldo em 40 meses s/ juros. Está alugado s/ contrato. Rua Oscar Pimentel, 48. Tratar na R. México, 148 — 11.º — Tels. 32-5555 e 22-8397 — CRECI 866.

RUA CARLOS VASCONCELOS, 83 — Terr. 9,20x78, 2 frentes, próx. Saens Pena, casa grande vazia. Facilito. Tel.: 43-6491, Mello — CRECI 1 111.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. c/ sala 2 quartos banh. cozinha deps. de empregada garagem na escritura, 1a. locação. Ver Av. Paulo Frontin, 400 ap. 403. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

SAENS PENA — V. ap. frente, 1a. loc. saleta, sala, banh. kitch. Ed. mixto. R. General Roca, 913, aps. 805 e 806 junto ao Bob's, 29 mil cada. Chaves c/ port. Tel. .... 58-9936.

TIJUCA — Rua Moura Brito, 125 405. Vendo ap., qt., sala, saleta, banh., coz., área c/ tanque e garagem, 35 a vista. Ver e tratar das 13 às 19 h. c/ Dona Hebe de 2a. a 6a. feira.

TIJUCA — Vendo aps. prontos, final e em constr. adiantada, 3, 4 e 5 qts. Inf. e venda Muller. — 54-4640. CRECI 744.

TIJUCA — Vendo 4 aps. de 1 e 2 qts. c/ deps. compls. Ver c/ port. Rua Alzira Brandão, 145. Trat. 54-1435 c/ Joaquim. Saens Pena, 55 g. 305. CRECI 744.

TIJUCA — Vendo 3 casas grandes e aps. Gen. Roca. Bom Pastor, Pereira dos Santos e Eurico Rabelo. Trat. 54-1435 c/ Joaquim. CRECI 744.

TIJUCA — Oportunidade — apto. vazio — barato c/ 3 qts. sal. dep. emp. s/ elev. fin. em 3 anos ent. 20 000. Trat. 25-3060 — David. C. 1352.

TIJUCA — Vdo. apto. vazio c/ 2 qts. sal. deps. garagem otimo preço. Tratar tel. 25-3060 — David C. 1352.

TIJUCA — Vendo magnifico ap. de cobertura na Rua Prof. Gabizo, 81, ap. C-03. Armarios embutidos, 3 qts., salão, dep. completas e garagem. Vazio. Ver com o porteiro e tratar com Andre Luiz na Rua 1.º de Março 7, 6.º and. Tel. 31-3024.

TIJUCA — Vendemos seu imóvel em curto prazo, notificamos inquilino. Tel. 47-3527 até 12 hs. Depois de 3 hs. 52-6320 e 52-4800 — José M. Jesus Imóveis. CRECI 682.

TIJUCA — Vende-se vazio, ap. c/ sala, 3 qts., banh., copa-coz., dep. emp., área serv. e garagem. Rua Maestro Vila Lôbos. Tratar com prop. Tel.: 38-1971 ou 52-5997.

TIJUCA — Ap. 1a. locação com salão, 3 dorm. c/ arm. emb., banh. em côr, dep. compl. serv. Entrada 31 500 e saldo financiado. Ver no local. R. Conde de Bonfim, 839/403 — Tratar na R. México, 148 — 11.º — Telefones 32-5555 e 22-8397.

TIJUCA — Vendo ap. 2 salas conjugadas 3 quartos 2 banheiros sociais copa cozinha dependencias empregada garagem. Ver R. Soares da Costa n.º 52, ap. 301. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

TIJUCA — Vende-se otimo ap. com 2 qts., sala, coz. banh., area dep. emp. Preço a vista NCr$ 37 000,00. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 507 ent. 705. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 1.º andar, Meier. Telefones 49-3261, 29-2092, 29-7695 CRECI 1206.

TIJUCA — Otima oportunidade, vendo ap. finalzinho de construção sala, qt. coz. ban. area c/ tanq. Preço 15 000,00 a vista. Tratar tel. 32-9344.

TIJUCA — Vendo ap. de luxo, atapetado e com ar condicionado, Rua Andrade Neves, esquina de Itacurussá, com hall, j. inverno, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. p/ empregada, garagem etc. Marcar visitas p/ tels. 31-3038 — 31-0946 e 52-5225, com Sr. Mario, CRECI 1401.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 73, apto. 402 — Vendemos c/ 2 quartos, 2 salas amplas, 2 banhs. sociais, saleta, cozinha, área e depds. p/ empreg., garagem, acabamento alto luxo, prédio pilotis. NCr$ 80 000,00, facilitados 50% em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 — Sala 1004. Tels.: 37-7436, J/306 — CRECI 680.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 373, apto. C-01. Cobertura. Visitar c/ Vera das 18 hs. em diante. Vendemos c/ 4 quartos, salão, sala p/ refeições, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área, dep. p/ emp., terraço social. Preço: condições com Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/. 1004. Tel.: 37-7436 J/306 — CRECI 680.

TIJUCA — Av. Paulo de Frontin, 647-A, apto. C-01, frente, c/ 3 quartos, sala, banh., cozinha, área sala copa, depds. p/ emp., garagem, terraço social, c/ 100 m2. Preço, condições c/ Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel.: 37-7436. J/306 — CRECI 680.

TIJUCA — Rua Martins Pena, 43, apto. 801, frente, vazio, atapetado, c/ lustres, 2 quartos, c/ arm. 2 salas, banh., cozinha, área, dep. p/ empr. NCr$ 50 000,00, Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/. 1004. Telefone: 37-7436 J306 — CRECI 680.

TIJUCA — Vende-se um ap. c/ sala, 3 quartos c/ armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cores e dep. de empregada, área de serviço. Terraço e garagem. Area total 210m2. Preço NCr$ 100 000,00. Tratar c/ Sr. Costa. Tel. 54-3766.

TIJUCA — Vende-se um ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em cor até o teto. Dep. de empregada. Area total 74m2. Tratar c/ Sr. Costa. Tel.: 54-3766.

TIJUCA — Cobertura. Luxo, c/ sala, salão, 3 qts., c/ arms. em jacarandá, 2 banhs. sociais de luxo, copa, cozinha, varanda de Seru, deps. de empr., lavanderia, Varanda ocupando tôda a frente do Edifício, azulejos Klenelux, pintura a óleo, parquet paulista em todo ap. Ver local, Rua Manoel da Abreu, antiga D. Zulmira n.º 22, quase esq. S. F. Xavier. Tratar prop. Dr. Célio pessoalmente. Tel.: 22-0001 horário comercial. Elevadores até o andar, hall social em pedra portuguêsa e mármore.

TIJUCA — Aps. de 2 qts. e sala, banh., coz., deps. empr. e garagem. Ver local, Rua Dona Zulmira, 22 e tratar c/ prop. pessoalmente, tel.: 22-0001. Horário comercial. Tenho vários tipos de disposição de aps.

VENDO aps. R. Laranj., 2 qts., salão, novo e 3 qts. gde. sala, garagem etc. Inf. e venda Muller. 54-4640. CRECI 744.

VENDEMOS apartamentos, Rua São Francisco Xavier, 374, em fase de acabamento. Estucagem, pinturas, taqueamento, entrega em outubro. De frente, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área, qt. de empregada reversivel com banheiro. 22 mil em parcelas e mais 378 mensais até o final da obra. Tratar pelo tel. 28-5367 com Dr. Valentim, de 15 às 20 horas.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS 405 — 303 — Prontos novos, de frente, sala, 2 qts., coz., banheiro, dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 e NCr$ 7 700,00 facilitados e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 487,00. Ver à Rua Mendes Tavares n. 13, esq. de Visc. de Sta. Isabel. Tel. 42-5136 — CRECI 903.

APARTAMENTO, sala, 3 qts., banh., coz., copa, dep. emp., garagem. Entrada 20 000, restante financiado. Rua Barão Bom Retiro, 388/403. Tratar tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

A RUA TEODORO DA SILVA ao lado de Sousa Franco, 2 qts., sl., coz., banh., área serv. Condições excelentes, 30 meses s/juros. Chaves c/ Bueno Machado. Tel. 34-0594. CRECI 986.

A RUA BARÃO BOM RETIRO, 1646 — Vendo ótimo ap. tipo casa c/ 3 qts., sl., copa, coz., banh. dep. emp., grande quintal. Ver no local c/ o Sr. Henrique e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA PEREIRA NUNES, 388 — Vendo ap. tipo, três bem bom, bonito e barato c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver no local c/ Sr. Sebastião e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0594. CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. m/ casa, vaz. 2 pav. R. Mendes Tavares, 21 (vila de 1a.) 3 anos de prazo. Veja hoje c/ a propr. Inf. CRECI 526 — Tel. 46-9140.

ANDARAÍ — Vendo ap. 402 da R. Leopoldo, 136, recém-construído, com 3 qts., sala, banh. de luxo, coz., boa área, garagem, sinteco, etc. Tels.: 22-8751 e ... 42-0900 — CRECI 1 485 — Cavalcante.

A RUA PAULA BRITO, 656, vendo casa pronta para morar. Com varanda, 2 qts., sl., coz., banh., área, sinteco e pintada de nôvo. Vendo barato. Ver no local c/ Sr. Guerra e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CASA na Rua Prof Valadares, — Sla., 2 qts., coz., banh. area — Vila de 3 casas. Vendo 35 mil. 50% financ. Tel. 32-6004 — CRECI 50.

GRAJAÚ — Apartamento grande c/ garagem, vendo com 3 qts., sala, coz., copa, dep. empr., tratar no local dias úteis e aos domingos até 12 hs. c/ Sr. Salgado. Rua Grajaú, 2. de esquina.

GRAJAÚ — Terreno. Vende-se excepcional esport. 12x30, plano, melhor ponto do bairro. Ver na R. Olegarinha, lote n.º 6 e tratar com D. Daisy. Tel. 34-9123, de 2a. à sexta.

MARACANÃ — Vendo ap. c/ sala quarto separado banh., cozinha deps. de empregada frente, 1a. locação. Ver R. São Francisco Xavier, 457 ap. 601. Tratar Sergio Castro. R. Assembleia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI ... 22.

OTIMO ap. saleta, sl., 3 qts., copa, coz., banh. c/ box, dep. de emp., vaz., reformado. R. Gama Lôbo, 270/202. Chaves no 401 — Pço. 50 m. Ac. of. pag. à vista, ou a combinar. Infs.: 42-2294 — CRECI AL 411.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. comp., área banh. de emp. Ver na Rua Tôrres Homem, 1 093 ap. 402. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA, na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092, 29-7695 e 49-3261 — CRECI 1 206.

VENDE-SE ap. 3 quartos, sala, coz., banh., quintal, copa, garagem e dep. empreg. por 90 mil metade à vista. Rua Tôrres Homem, 327/102 — Tratar Dr. Orlando. R. São José, 72, 15 h.

VILA ISABEL — Vendo 3 casas modestas em terreno de 24x44, inquilinos já notificados, NCr$ 15 de entr., saldo em 50 meses, s/ juros. Tratar tel. 30-0739. — CRECI 1 176 — Alzeir ou Ivan.

VILA ISABEL — Vende-se um terreno plano c/ 400m2 à Rua Barão de Bom Retiro, 1318. Pronto para receber construção. Otima localização. Tratar c/ Sr. Costa. Tel. 54-3766.

VENDE-SE à vista, apartamento sala, dois quartos, dependencia p/ empregada, vazio. Ver à Rua Barão de Mesquita, 955, Grajaú ap. 402, chaves com porteiro. Tratar Rua dos Coqueiros, 21. Telefone 32-1441, 32-1960.

VILA ISABEL — Vendo ap. c/ 2 qts., 1 sl., sinteco. Tel. 38-6569.

LINS — BOCA DO MATO

CASA — Vendo no Lins, 2 sls., 5 qts. Rua Barão S. Borja, 71. Baso 75 m. Ver local. Tratar telefone 45-0709.

LINS — Ap. vazio c/ sala, 2 qts., dep. compl. 8 050, saldo em 30 meses. Aceito Caixa ou IPEG — Ver no local na R. Cesar Zama, 74 c/ porteiro. Tratar R. México, 148 s/ 1 104 — Tel.: 22-8397 ou 32-5555 — CRECI 866.

LINS — Vende-se ap., 2 quartos, sala, demais dependencias. Ver Rua Vilela Tavares, 373, fundos, ap. 304, das 9 às 12 horas.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Terreno 12 x 30m, com luz — agua — Rua calçando — Preço 3 000 a vista — Tratar tel. 29-9849 diariamente CRECI 1241.

JACAREPAGUÁ — Rua Pajurá, 84 — Vende-se casa c/ 3 qts., sendo 2 grandes, sala, copa-coz., varanda, de laje, terr. de 15x63,70, plantado, frutas etc. (banh. em côres, garagem coberta, dep. de empregadas. Entrega-se vazia. — Ver no local e tratar Av. 13 de Maio, 23 s/ 714. Tel. 32-8676 — CRECI 685.

JACAREPAGUÁ — Vendo uma área c/ 2 casas c/ diversas fruteiras, água e luz. Tratar com o proprietário na Est. dos Bandeirantes, Km 15, n.º 20 075 — Sr. Jurandyr.

JACAREPAGUÁ — Vendo excelente área na Estrada dos Bandeirantes, c/ 200 000,00m2. Totalmente plana. Tratar Rua México, 90, 505. Tels. 42-2424 e 32-1024 — Godinho. CRECI n.º 1 159.

JACAREPAGUÁ — Terr. 16x50 plano e limpo R. Firmino Amaral, antes do n.º 671. Ent. 2 mil, rest. 4 anos. Tel. 43-6491 (Mello CRECI 1111).

JACAREPAGUÁ — Aps. prontos, 1a. loc., c/ 3 mil de entrada. Av. Geremário Dantas, 450, hoje — Agostinho — CRECI 1 458.

VENDO 3 casas por bom preço, Rua 55, lote 2, quadra 64, Curicica, Jacarepaguá. Tratar com o proprietário no local.

CENTRAL

AOS funcionários do Estado, vendemos casas e aps. em todos os bairros, aceitamos o IPEG. Rua Sta. Luzia, 799, sala 403. Telefone 32-4049.

ALI, na Av. Marechal Rondon, 2777, vendo ótimo ap. de qts., sl., coz., banh., área serv. Condições vantajosas. Ver no local c/ Sr. Moura e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A PRAZO — Por [illegible] — Entrada a seu alcance [illegible] vendo ap. luxo [illegible] inv. 2 qts. copa [illegible] comp. em cor [illegible] — empreg. área [illegible] etc. R. Paim Pamplona, [illegible] ap. 401 Sampaio [illegible] das 11 as 17 h. [illegible] IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar [illegible] Sede propria. Tels. [illegible] 49-6238. Corr. resp. [illegible] CRECI 1214.

ACEITO OFERTAS — Vdo. urgente prédio vazio [illegible] entrada, p/ caminhão, [illegible] 40, casarão c/ 2 [illegible] Neri. Inf. 22-4182, 29-5624. Trat. R. Carioca, 53 sob.

ATENÇÃO — Méier — Na esquina de Magalhães Couto. Vdo. casa vazia de laje, [illegible] sinteco, c/ sala, 2 [illegible] área, gde. terraço [illegible] do preparada para receber mais um andar, e garagem. Ent. NCr$ 15 000, saldo em [illegible] R. Menino Jesus, [illegible] meça na R. Adriano [illegible] Org. Daniel Ferreira [illegible] Setembro, 88, 2.º andar. Tels. 32-3638, 42-0975 [illegible]

A PRAZO — Com [illegible] e prest. 250,00. Vendo ap. [illegible] vazio, c/ sl., qt. [illegible] banh. R. Dias da Cruz [illegible] 205. Chaves c/ [illegible] Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar. Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e .... 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado — CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Bangu. Vend. juntas ou separadas, 4 casas de sl. 1 e 2 qts. coz. banheiro, área c/ tanque e quintal, laje e taqueadas, entr. a partir de NCr$ ... 3 000,00, saldo em 48 meses como aluguel NCr$ 105,32 e ... 131,65. Ver a Rua Ceres n.º 620 e 620-A. Fte. e fds. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Tels. .. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

CASA vazia 4 qts. sl. dep. emp. compl. terr. 140m2 R. Ten. França, 136 ent. 10 000 rt. 6 anos prest. 300. 23-1214. CRECI 644.

CAMPO GRANDE — Vendem-se 4 casas com 1 e 2 qts., sala, coz., banh. e área. Entrada a partir de NCr$ 5 mil e o saldo em prest. de NCr$ 140,00. Ver na Rua Projetada C n.º 82 — Bairro Santo Antônio. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar. Tels. 49-3261, 29-2092 — CRECI 1 206.

CAMPO GRANDE — Vende-se Vila Yeda. terreno, Rua Julio Diniz no lado n.º 280. Tratar Sr. Délcio. Rua Andradas n.º 26 — 1.º and. Tel.: 23-2750.

CAMPO GRANDE — Jardim Maravilha, vende-se terreno 9x25. NCr$ 1 000,00. Inform. c/ Antônio. Tel. 36-6305 das 13 às 17 h. e das 19 às 22 horas.

CASA na Trav. Guamá esq. da Estr. Vic. de Carvalho. Vendo, 8 mil de sinal — 2 sls., 2 qts. e quintal — F. NOGUEIRA — Tel. 32-6004 — CRECI 50.

CASCADURA — Vendemos excelentes aps. c/ sala, 2 qts., cozinha, dep. completas e garagem. Apenas 10% de sinal e o restante em 15 anos após a entrega das chaves. Rua Barão do Bananal, 358. — Corretor no local, diariamente, das 8 às 16 horas. Tratar Rua México, 90 — 505. Tels. 42-2424 e 32-1024 — Godinho. CRECI 1 159.

ENGENHO NOVO — Ap. sala, 2 qts., dep. compl. Sinal 9 800, saldo em 30 meses. Ver R. Pe. Ildefonso Penalba, 171/102. Está alugado s/ contrato — Tratar na R. México, 11.º — Tel. 22-8397. CRECI 866.

ENGENHO NOVO, Av. Mal. Rondon — Vdo. casa em gde. terreno 65 mil. fin. 58-9799, João And. 30-6337. CRECI 603.

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS — COM GARAGEM E PISCINA GRÁTIS. — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91 e prestações mensais de 150,00 (SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS) Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até as 20 horas na Av. Marechal Fontenele n. 2570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. (B

MEIER — Vendo otimo terreno com 69 m de frente para 3 ruas, junto ao n. 1 100 Rua Honorio, esquina de Estevão Silva e Tte. França, Cachambi. Preço 30 000 financ. Tel. 32-1296. Ramos. CRECI 639.

MADUREIRA — V. Lobo vdo. ap. vazio qto. sl. coz. banh. ent. 5 000. Facilito. Prest. 200. Av. Edgar Romero 804 ap. 202. — Trat. R. Maria Freitas 73 s/ 301 CRECI 36.

MADUREIRA — Rua Rodrigues Pereira, 140 ap. 102, ap. 1 qt., sl., e garagem, 60 000 de ent. e ... 87,00 p/ mês. Tratar tel. 52-5918. CRECI 1036 — Miguel.

MEIER — No melhor ponto do bairro com amplo comércio e farta condução. Rua Dias da Cruz, 297 a 100 metros de Shopping Center. Obra iniciada. Apartamento de sala e 2 quartos, cozinha banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Prédio de 6 andares com apenas 4 apartamentos por pavimento. Garagem incluida no preço. Sinal .... 1 929,00 e mensalidades de 257,00. Construção CECINCO. Visite hoje mesmo o local. Corretores no local até às 22 horas, inclusive domingos. Informações em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 32-3429, 22-8346, 22-2793 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MARECHAL HERMES — Prédio, na Rua Dez n.º 13 com sala, 3 quartos e demais dependencias edificado em terreno de 4,90m x 20,00 m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, sexta-feira, 7 de fevereiro de 1969, às 16,30 horas, em seu escritório, na Rua Francisco Serrador, 90 — 6.º — gr. 602. Mais inf. .... tel. 22-4057.

MEIER — Vende-se ap. com dois qts., sal., coz., banh., área. Preço à vista NCr$ 22 000,00. Ver na Rua Pedro de Carvalho n.º 120 — Bloco B, ap. 105. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

MEIER — Vendo apartamento de [illegible]

MEIER — Ap. em final de construção. [illegible]

MADUREIRA — Atenção — [illegible]

MADUREIRA — Vendo ao lado da estação [illegible]

PIEDADE — [illegible] dos, 2 areas, sendo a área dos fundos murada. Vazio. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s/ 714. Telefone 32-8676 — CRECI 685.

PIEDADE — Vendem-se ótimos lotes medindo 8 x 12. Entrada a partir de NCr$ 600,00 e prest. de NCr$ 70,00. Ver na Rua Ana Quintão, 258 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. Na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar. Tels. 49-3261 e 29-2092.

QUINTINO — Vendem-se 2 casas vazias, com 1 e 2 qts., sl., coz., cop., banh. Entrada NCr$ 27 mil e o saldo em prest. de NCr$ 1 mil s/ juros. Ver na R. Bernardo Guimarães n. 80. Tratar em Mello Affonso e Cia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092, 29-7695 e 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

QUINTINO — Rua Balbina c/ ent. também p/ R. Clarimundo de Melo — Vendo 2 casas ent. s/ gar., ter. elev. 40 000, c/ 10 000, rest. fac. c/ prop. Sr. Jaime. R. Palma n.º 2.

ROCHA — Rua do Rocha, 69. Vendemos casa com sala, 3 quartos, dependências e garagem. Chaves na Rua do Rocha, 89 — CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Grp. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

SÃO FCO. XAVIER — Terreno 9,50 x 8,60 ótimo local. Pronto p/ construir. Ent. 4 mil. Ver Rua João Rodrigues, 25. Tel. 52-0071.

SULACAP — Vende-se casa, 3 qts., sala etc. carro com entrada. Tratar Avenida Salvador de Sá, n.º 2, Batalhão de Manutenção. 32-7306. Tenente Ramos 32-5120.

TERRENO plano c/ 88 mts. de frente para 2 ruas c/ 2 000m2. Em Cascadura. Planta e inf. Rua Alcindo Guanabara, 15, 11.º s/1. Fone: 42-2294. CRECI AL 411.

TERRENOS — Vendem-se. Est. Riachuelo, Piedade e C. Grande: 1 900, 2 700 e 150 mil m2 respect. planos. Tratar c/ J. M. Ferraz. México, 90, s/ 712/3. — 52-3958, 52-7479. CRECI 1487.

VENDO 1 casa c/ 2 qts., sl., copa, coz., banh. e varanda. Toda em concreto e tijolo luz água. R. São Pedro, 12-A no final da R. Cmte. Gracindo de Sá, Jacarezinho. Base 6 000 a combinar. Tratar c/ Sr. Hildebrando.

VENDE-SE urgente em Mal. Hermes, final da linha Mal. Hermes — Pça. Saens Pena, ótimo terreno de esquina da Rua Marapendi, 22. Aceitamos propostas à vista. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24, Gr. 1214. Telefone 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

LEOPOLDINA

ANTONIO SALGADO (CRECI 1306). Vende na Penha casa amplos qts., sl., apenas 4 000 entr., saldo c/ aluguel. Trat. Rua José Mauricio, 101, sl. 212, Penha.

ANTONIO SALGADO (CRECI 1306). Vende na Penha boa casa vazia, 3 qts., sl., ver., copa, dep., garagem, apenas 30 000, c/ 10 entr., saldo +/ aluguel, s/js. Trat. Rua José Mauricio, 101, s/ 212, Penha.

ANTONIO SALGADO (CRECI 1306). Vende na Pça. do Carmo, casa vazia, amplos qts., sl., var., dep. etc. apenas 20 000, c/ 6 entr., saldo c/ aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101, s/ 212, Penha.

APARTAMENTOS na Praça do Carmo — 2 quartos e dependências de empregada. Pequena entrada, pilotis, pastilhas e garagem. Estrada Vicente de Carvalho, 1 481 sala 203.

A CASA que ela quer tá aqui na Rua Orojó, 56, junto a Rua Cintra, espetacular localização em centro de terreno tendo 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., jardim, quintal e entrada p/ carro. Condições muito facilitadas. Ver no local e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0594. CRECI 986.

APARTAMENTO de luxo. Vendo, Ramos, nôvo, vazio, 3 qts., sl., dep. completas, azulejos em cor até o teto, sinteco, elevador, salão de festas, Rua Miguel Ferreira, 252. Inf. 30-0655.

ATENÇÃO — Vendo urgente um lindo palacete em construção à Rua Sargento Aquino, 553, Olaria. Ver e tratar com o proprietário no local.

ATENÇÃO — V. Alegre — Ap. vazio, c/ 3 qts., sala, copa, coz., dep. comp. emp., garagem. Rua Manoel Cícero. Preço 35 mil, ent. 12 mil, prest. 250 s/j. Tratar Francisco Xavier Imóveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Vende-se ap. 301 Av. Nova Iorque, 145, de frente, c/ 2 qts., sl., 2 varandas, chaves ap. 203, p/f. Tratar Tel. 30-0308. Gelso, das 8/12 hs.

BONSUCESSO — Vdo. um otimo ap. de 2 qts., sala, saleta e deps. de emp. apenas c/ 9 000 ent. Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI ... J. 294.

BONSUCESSO — Vdo. ap. R. Cardoso de Moraes, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, vazio, de frente, por apenas 10 m de entr., prest. 350. Trat. Est. Vicente Carvalho, 1 568 c/ prop.

BONSUCESSO — Ocasião casa, 2 qts. 2 sls. copa, ent. p/ carro. Otimo terreno. Ver Rua Saint-Hilaire, 217, junto P. Nações. Sinal 15 mil, rest. comb. c/ prop. Fone 23-1996, 43-8659 Arantes.

BONSUCESSO — Aps. vazios, c/ 1 e 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c/ tanque, garagem etc. Vende-se Rua Miraluz. Preço 30 mil. Ent. 7 500, prest. 300 s/j. Tratar Francisco Xavier Imóveis Ltda. Av. Bras de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

CIRCULAR PENHA — Vendo junto Lobo Junior, casa sala 2 qts. varanda com sancas copa coz. Rua Mafra, 115.

HIGIENOPOLIS — Vd. Rua Lourenço Ribeiro, 9 casa de laje, 3 q., garagem, var., 80, c/ 40 fac. L. de Miranda. CRECI 932. Tel.: 52-1217.

HIGIENOPOLIS — Vende-se ap. vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, banh. de empr. Entrada NCr$ 10 0000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 189,00. Só para funcionários do IPEG — Ver na Rua Manuel Fontinele n. 3, ap. 202. Esq. Av. dos Democráticos. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Meier. Tels. 29-2092 — 49-3261 CRECI 1206.

JARDIM AMERICA — Casa vazia com terreno. Rua Otávio Mangabeira. Entr. 4 mil, prest. 200 s/j. Tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

OLARIA — [illegible]

OLARIA — [illegible]

OLARIA — [illegible]

OLARIA — [illegible]

OLARIA — Centro, casa 3 qts. [illegible]

PENHA — [illegible]

PRAÇA DO CARMO — Ap. vazio, c/ 2 qts., sala, copa, coz., e banh. em côres, sinteco. Vende-se Est. Vicente Carvalho, ent. 8 mil, prest. 430. Tratar Francisco Xavier Imóveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA — Uma barbada. Maravilhosa casa, 3 qts. sala, copa, varanda pintada óleo, ótimo quintal c/ árvores frutíferas, terreno 280 m2 e ainda outra final terreno c/ qt. sala, cozinha de 70m2 construção. Não perca tempo venha ver na Av. Lusitânia 90, perto do Viaduto. Ocasião, 25 mil sinal rest. combinar, prest. suaves sem juros. Arantes. Fone 23-1996.

PRAÇA DO CARMO — Apartamentos novos, 2 amplos qts., sala, coz., banh., dep. empreg., garagem. Estr. Vicente Carvalho, esq. Rua Caroen. Entrada 5 mil, saldo em 15 anos. Inf. TUDIMOVEIS, Trav. Etelvina, 2-F, 30-6964 — CRECI 751.

PENHA — Vendo 2 casas c/ 2 qts., sala, coz., quintal e meia água, qt., sl., dep. Rua Aimoré, 467. Preço 30 c/ 10. Inf. TUDIMOVEIS, Trav. Etelvina, 2-F, tel.: 30-6964 — CRECI 751.

PENHA — Vendo apartamentos prontos à Rua Dionisio, 55. Tratar no local.

PRAÇA DO CARMO — Vendo apartamento nôvo c/ 2 qts., sl., coz., banh., sancas e sinteco. Rua Corintia, 56 ap. 201 fds. Entr. 10 mil. Inf. TUDIMOVEIS, Trav. Etelvina, 2-F, 30-6964 — CRECI 751.

PRAÇA DO CARMO — Apartamento com 5 mil de entr., novo, 2 qts., sala, coz., área com tanque. Tratar Rua Republica do Libano, 16, s/ 703. Tel. 52-3161.

RAMOS — Predio, na Rua Tenente Felicissimo Silveira, 11 (antiga Rua Araçuai), com sala 2 quartos e demais dependencias, edificado em terreno de 8,00m 32,00 m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, hoje, quarta-feira, 5 de fevereiro de 1969, às 16,00 hs., no local. Mais inf. Tel. 22-4057.

RAMOS — Vende-se uma casa modesta, qt., sl. Rua Uranos, .. 1 099 c/ 2.

RAMOS — V. casa de luxo, 3 qts., sl., cop., coz., dep. e outra qt., sl., coz., banh., área, 25 mil entr. 27 mil em 30 meses s/j. Rua Temporal, 76. Tr. 43-9677 e 30-2550.

RAMOS — V. ap. pintado c/ sinteco, preço 23 000,00 ent. 7 000,00 o mês 250,00 s/ j. e s/ c. Rua João Santana, 101-J ap. 101 — Chaves ap. 102.

RAMOS — Centro, casa de auto luxo, 4 qts., salão saleta. Entr. carro, laje, 2 banhs. sociais, 1 área, copa, entr. 25 mil, prom. 600 mil, s/ juros, preço 55 mil. Tratar R. Uranos, 1170 ap. 101. Sr. Gomes — At. quarta e quinta — Ramos.

RAMOS — Vende-se casa c/ 2 q., s. coz., banh., var., dependencias nos fundos. Rua Conselheiro Ribas n.º 30. Chaves nos fundos. Tel. 23-2750. Tratar Sr. Délcio — Rua Andradas n.º 26, 1.º andar.

TERRENOS residenciais, Jardim América. Ent. 2 mil, prest. 200 s/j. Tratar no Jardim América, com Francisco Xavier, Imóveis Ltda. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

VILA DA PENHA — Ap. vazio, nôvo, c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. Rua Corintia. Ent. 8 mil, prest. 300 s/j. Tratar Francisco Xavier Imóveis Ltda. Av. Bras de Pina, 96. Loja. Penha. Tels. .... 30-5489, — 30-7558 e 91-2335 CRECI 1 273.

VISTA ALEGRE — Vdo. confortavel ap. c/ 3 qts., salão, coz., banh. comp., louça, 1.º sinteco, comércio, condução a porta. Entr. 10 m, prest. 300. Trat. Estr. Vicente Carvalho, 1 566 c/ prop.

VILA DA PENHA — Vdo. ap. térreo c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr, todo gradeado, sancas e florões. Entr. 16 mil p/ 200 e 300. T. E. Vicente Carvalho, 1 568 c/p.

VISTA ALEGRE — V. 1 casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, var., água, luz, etc. f. pouca acabamento ent. 8 m. parcelados. Ver e tratar Av. Meriti, 4295.

VILA DA PENHA — R. Apia, junto a Estr. V. de Carvalho, vendo ótimo ap. de frente, vazio, pintura nova, sinteco, 2 qts., sl., coz., banh. compl. em côr, área, etc. NCr$ 18 à vista, aceito ofertas, financ. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha. Tel.: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

VILA DA PENHA — Atenção, 16 aps., pronto, em ed. de construção recente sem correção monetária. Entrada e prestações a comb. Av. Oliveira Bello, 540. Agostinho. CRECI 1 458.

VILA DA PENHA — Aps. prontos em edif. sobre pilotis c/ gar. NCr$ 3 mil de entrada. Hoje. Av. Oliveira Belo, 1 179. Agostinho. CRECI 1 458.

VENDO, ou troco por carro ou terreno, uma oficina de serralheiro — Tratar na Rua Barão do Malgaço, 642 — Cardovil.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA Federal de Imoveis — Vende Av. João Ribeiro, 633, ct. aps. 2 qts., sala, área serv. etc. Aceita Cx. ou Capeg. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Irajá. Casa vazia e posse imediata. Vendemos em magnifica rua, ótima casa, com jardim, varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e ótimo quintal. Preço baratissimo de NCr$ 20 000,00 com pequena entrada e o restante financiado. Ver e tratar no local à Rua Visconde de Macaió n. 105 ou tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/ 804. T.I. 23-4573. CRECI 1419.

IRAJÁ — Ocasião. Vende-se excelente casa em terreno de esquina 13x50, 3 qts. sala coz. ban., 2 varandas, 2 garagens. Av. Monsenhor Felix, 693.

PILARES a 100 metros do Largo. Vdo palacete alto e baixo, em baixo, salão festa, 40m2, qt. emp., lavanderia, quintal, garagem, p/ 3 carros em cima 4 qts., c. 24-16 12-10 m2, coz. e cop. c/ 30 m2, banh. de luxo. Preço 90 c/ 30 e 800 e 1 000 p/ mês. Tratar Cascadura, R. Carolina Machado, 32, c/ Abreu — CRECI 1 304.

PASSA-SE uma casa comprada pela Caixa Econômica, sem correção monetária, esta avaliada em .. 18 000 em 65 me custou 5 000, pago de prestações 86,00. Quero de luvas 6 000, saldo 3 000,00. Rua Rodrigues Pereira, 140. Turiaçu, em frente a Piraquê. Genessy.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa laje c/ 2 qts. sala e dependências. Pç. NCr$ 15 000, ent. NCr$ .. 5 000, prest. NCr$ 150,00. Trav. Macejana 36-A — s/ 301 — R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Vdo. sobrado 1a. locação todo de gradil ferro. Pço. NCr$ 35 000, ent. NCr$ 12 000, prest. a comb. Trav. Macejana 36-A — s/ 301 — R. Miranda C. 1233.

ROCHA MIRANDA — [illegible]

TERRENO — [illegible]

TERRENO de 3 000 m2 para indústria [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Ilha Governador — [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Vende-se casa maravilhosa, de alto luxo, com 300 m2 de construção, salão, sl., 3 qts., com arms. emb., coz., banh. em côr, azulejo até o teto, depend. de empreg., jard. var. e demais dep. Entrega vazia. Preço de NCr$ 230 000,00 c/ 110 000,00 de ent. e o saldo em 30 prest. de NCr$ 4 000,00 s/ juros. Ver na Rua Dr. Guapiaçu n. 127. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 49-3261, 29-7695 e 29-2092. CRECI 1 206.

ILHA — J. Itapitanga, Moneró, vendo lindo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. empr., garagem, sinteco, c/ móveis, fogão e geladeira. Negócio de oportunidade. Rua Domingos Segreto. Inf. TUDIMOVEIS Trav. Etelvina, 2-F, 30-6964 — CRECI 751.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se um ap. de sala, 2 qts. coz. e dep. ver e tratar a R. Breno Guimarães, 231, ap. 204. Jardim Guanabara. Proximo Campo Portuguesa.

ILHA GOVERNADOR — Freguesia. Vdo. ap. 1a. locação sal. 2 qts. dep. emp. garagem 25 mil, facilitado. Ver Rua Comendador Bastos, 226 ap. 204. Tel. .... 52-0071.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa com 10 milhões de entrada e o resto 400 mensais. Tratar tel.: 52-5918. CRECI 1 036. Miguel.

PAQUETÁ — Vende-se apartamento sala, quarto e dependências, mobiliado, situado à Rua Domingos Olimpio n.º 57/201. Preço .. NCr$ 35 000,00, metade financiado 4 anos. Ver no local e tratar com Santos Filho. 28-3032.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

AREA PLANA c/250 mil m2, em frente à estação de Visconde de Itaboraí c/força e água, subúrbio de Niterói. Serve p/ indústria ou loteamento. Tratar c/o proprietário. Tel. 45-9871.

TERRENO vende-se em Itaipu, .. 1 500 m2. NCr$ 2 000,00. Inf. c/ Antonio. Tel. 36-6305. Das 13 às 17 ou 19 às 22 horas.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

VENDEM-SE duas casas muradas, c/ água e luz. Av. Cruzeiro do Sul, 208, V. Guahiba, Gramacho. Ver no local ou p/ tel. 22-1860. Sr. França.

VENDE-SE um terreno com moradia no Jardim Paraiso, S. João de Meriti. Condução à porta. Tratar com o Sr. Jacy. Trevo Hotel Presidente Dutra, Km 13, Nova Iguaçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS pronta entrega com 5 000,00 de entrada e os restantes em 18 meses. Ver na R. Washington Luis, 103. Chaves no local, sala 114 — Tratar tels.: 3759 e 2865 — Eduardo.

ATENÇÃO — Teresópolis vendo várias residências de alto luxo com piscina de 200 a 300 mil cruzeiros novos. Visite Silvio Fleury — 47-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO — Petrópolis. Vendo em Quitandinha, 2 aps. juntos. Silvio Fleury, 36-4320, 47-4455 — CRECI 580.

AREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil metros 2, zona rural, tôda em mato, fartura de água potável, altitude de 1 100 metros, clima excelente. Sítio ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 1 800,00, sem entrada, pagável em 30 mensalidades de NCr$ 60,00. Tratar pelo tel. 45-7627 ou 26-5741.

AREA ideal para casa de campo ou veraneio a 10 minutos de Petropolis — Venda facilitada. — Tel. 22-0347, com o proprietario

APARTAMENTO vazio, mobiliado, posse imediata. Teresópolis conjugado grande, vendo ou troco por imóvel na GB. Preço 13 m., entr. 8 m., saldo a combinar. Tratar c/ S. VIEIRA. Tel. .. 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra, vend- e hipoteca de imoveis. CRECI 1497.

CASA de campo — Nova pequena no Anapolis Country Club. Pedro do Rio, entrega imediata com ou sem mobília. Preço NCr$ ... 15 000 entrada 3 000 prest. de 158,60. Prop. 38-0833.

CORREIAS — Vale do Sol. Vendo linda casa ainda não habitada, área 350 m2, em fino acabamento, terreno c/ 5000 m2. Tel. 34-0650.

PETRÓPOLIS — Vende-se no ponto mais central da cidade a Av. 15 de Novembro, prédio de 2 andares, com grande loja, enorme moradia, ótimo para comércio ou construção. Oportunidade única. Informações tel. 42-0993, Sr. Luiz. Base NCr$ 300 000,00. Aceita-se ofertas.

PETRÓPOLIS — Ap. luxo, 1a. locação, 98 m2, c/ sala, 2 qts., c/ arm. emb., dep. compl. Entrada de 12 950, facilitados e saldo financiado em 36 meses. Rua 16 de Março, 102. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS, R. México n.º 148 — 11.º — Tels.: 32-5555 ou 42-3347 — CRECI 866.

PETROPOLIS — Vendo. Av. 15 de Nov. 675, ap. 1 101. Edif. Arab. Todo de frente, 1 sala, 3 qts., 2 banhs.i copa, coz., área, sint. arm., deps., mobiliado. Ver local — 37-8251. (B

PETRÓPOLIS — Vende-se ou troca-se por imóvel na Guanabara, uma casa, com telefone, situada no início da Estrada da Independência, antes da Cremerie (ônibus na porta), com 3 sls., 5 qts., 3 cant., salão, varanda e dependências completas, possuindo apartamentos separados para caseiro e empregados, além de garagem. Informações com Marlene, pelos tels. 42-3591 e 34-7672.

TERESÓPOLIS — Preciso urgente para meus clientes casas de 2, 3 ou mais quartos. Av. Delfim Moreira, 305. Tel. 2593. Ramos ou Sebastião e GB 32-1296. CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima área 40 000m2 com a melhor vista da cidade, linda resid. 2 salões, 22 qts. com banh. seo. enorme galpão, 2 piscinas saunas e duchas, preço 300 000,00 financ. Chaves Av. Delfim Moreira, 305. Tel. 2593. Ent. Ramos ou Sebastião e GB 32-1296. CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Vendo lindo ap. mob., c/ sala, 2 qts. e garagem. Ed. 6 de Julho, ap. 515, ao lado padaria, no Alto. Rio, telefone 25-3263. Otimo preço.

TERESÓPOLIS — [illegible]

VILA KOSMOS — [illegible]

OUTRAS CIDADES

APARTAMENTOS — Belo Horizonte, [illegible]

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Urgente. Vende-se uma Padaria no 5.º Distrito de Petrópolis à margem da Est. União Indústria, 33 805 c/ paradeiro de magnífico. Vendendo ...... 25 000,00 mensais, pelo preço menor de 120 000,00 com entrada de 60 000,00 e o resto a combinar. Contrato 7 anos a partir 300 novos. Motivo o dono estar enfermo.

ADEGA E BAR — Vendo barato, por não poder tomar conta. NCr$ 32 000,00 bem facilitado. R. Lôbo Júnior n. 1 868 — Penha.

ATENÇÃO, Srs. compradores de casas comerciais, caipira, Copacabana. F. 18 em salgados e chopp Brahma. V. com 40 dos compradores caipira Leme com féria 20 mil. V. com 40 dos compradores, Caipira, Tijuca féria 18. Base 160 com 70. Caipira, Catete, féria 10, chopp Brahma. Baser 65 com 25, Caipira, Méier, féria 10, linda esquina pequena despesa. V. 60 com 25. Café bar. Irajá com féria de 7, boa moradia. Base: 25 com 9. Estes são alguns das milhares que nos estão confiados para vender. Nossos empréstimos são de vinte por cento calculado sôbre as entradas dos mesmos. Rua Pedro I n.º 7, gr. 1003 — Com Meireles Filho e Agostinho.

ATENÇÃO — Bares, Lanchonetes, Caipiras, Padarias etc. Oliveira Campos têm as melhores casas do ramo. Caipira Centro, féria 12, vende-se com pequena entrada. Caipira São Cristóvão, féria 8 mal trabalhada. Vendo com 12 dos compradores. Café e Bar c/ comida, Catete, féria 10, contr. 7 anos, vende-se c/ 20 dos compradores. Caipira Estação de Olaria, féria 15, c/ chopp da Brahma está entregue a empregados. Lanchonete Tijuca, féria 15 em loja de edifício, vendo e ajudo na compra. Café e bar Penha, féria 28, em prédio nôvo, c/ chopp da Brahma, casa com grande margem de lucro. Padaria Estação de Ramos, féria 24, no balcão, forno francês, ajuda-se na compra. Café bar Méier, féria 22, contr. nôvo. Vende-se ajuda-se na compra. Temos mais dezenas de casas em todos os bairros, bem facilitadas, mais detalhes Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

ALÔ Srs. compradores de Caipiras, bares e lanchonetes, etc. Caipiras e lanchonetes na Tijuca, f. 8, 11, 15, 18, 20, 23 e 25, c/ ent. de 25, 30, 35, 45, 60, 70 e 85 dos compradores. Caipiras e lanchonetes Vila Isabel, f. 14, 15, 18 e 20, c. 40, 45, 55 e 65 dos compradores. Lanchonetes — Centro, f. 14, 16, 20, 25, 30 e 35, c/ 50, 60, 70, 80, 90 e 100 dos compradores. Caipiras e lanchonetes — Cop. f. 9, 11, 15, 18, 27 e 32, c/ 30, 35, 45, 60, 80 e 110 dos compradores. Lanchonetes — Urca e Botafogo — F. 16, 23, 25, 35, 60, 75, 85 e 120 dos compradores. Lanchonetes e caipiras — Méier e Madureira — F. 13, 15, 20, 25 c/ 45, 55, 70 e 85 dos compradores. Lanchonetes e caipiras — Laranjeiras e Catete — F. 9, 13, 16, 17, 20, 22 e 35, c. 35, 40, 60, 65, 80, 90 e 120 dos compradores. Lanchonetes e caipiras — Bonsucesso e Penha — F. 10, 14, 17 e 18, c/ 30, 40, 50 e 65 dos compradores. N. B. Tôdas estas casas em prédio sólidos, bons contratos e a maioria delas c/ chopp da Brahma. FENIX, Rua Alvaro Alvim, 21, 7. pavimento, c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUE — Féria 13 milhões, contr. direto ao comprador. Vende 29 quartos. Rua Cerqueira Daltro. 297.

AQUI na Barão Mesquita, vendo um bar muito bem aparelhado e afreguesado. Condições de pagamento vantajosas. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Bares — Caipiras — Bazares — Lanchonetes — aPpelarias — Padarias e Postos de Gasolina — Ninguem melhor que o ESC. CANADA para lhe informar e vender estes negocios, em todos os bairros do Estado da Guanabara. Com muito ou pouco dinheiro faça-nos uma visita e encontrará conosco o negocio que deseja com a maxima assistencia tecnica e ajuda financeira. ESC. CONT. CANADA, Rua Senador Dantas, 117 — 4.º andar grupo 418 com Francisco, Pascoa e Heltor.

ATENÇÃO. Hotel. Temos 5 na estrada Rio—Petrópolis e 2 na Rio—Magé, com férias grandes e bem montados, de luxo. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, c/ Cerqueira.

ATENÇÃO — Vende-se uma sorveteria com artigos de confeitaria c/ f. de 12 m., dá lucro para cima de 4 000 por mês. Preço com o prédio 40 m., entrada 18 m. Tr. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. T. c/ proprietário Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Sr. Joaquim.

ATENÇÃO — Lanchonete tipo Bob's, f. para cima de 17 m., mal trabalhada, vende-se e facilita-se entrada. Tr. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Nogueira.

BAR laticínios — Vende-se ou troca-se por taxi. Tratar c/ Sr. Alberto pelo tel. 34-6263.

BARBEARIA vende-se V. Pirajá 621 Ipanema.

BAR — Vende-se, boa instalação, féria 7 mil, ótimo preço, peq. entrada, hor. com., contr. nôvo a partir de 1-2-69. Não abre aos domingos. Tratar c/ o prop. à Rua São Luís Gonzaga, 568-A. Próx. à Cancela.

BAR — Vende-se ótimo movimento. Por motivo de outro negócio. Rua Castro Alves, 635, Duque de Caxias, Bairro Copacabana. — Trat. Av. Dr. Manoel Reis, 440. No mesmo local.

BAR CAIPIRA — Copacabana, contr. nôvo, edifício, féria 6. — Vende, mas prefere sócio. Temos muitos outros. Ajudamos entradas. Praça Floriano, 55 grupo 301. Cinelândia. Correia. Tel. 32-6264.

BAR CAIPIRA — Copacabana — Vendo, ponto esquina, férias NCr$ 21 000,00 contrato nôvo — Tratar R. México, 164 s/35. CRECI 1399. Cavalcante.

BAR no centro de Irajá. Vende-se motivo doença. Facilito a entrada e o restante a combinar. Av. Automóvel Clube, 2 848.

BAR no centro da Penha, com moradia, tem tel., preço 18 milhões, c/ 7 milhões de entr. T. Av. N. S. Penha, 68, s/ 403, na Penha.

BAR com bom apartamento. Féria 7, só bebidas, local de grande progresso, tudo novo. Vendemos por 45, c/ 20. Bar c/ residência. Féria 5, só bebidas, tudo novo — Preço, 24 c/ 10. Bar Bras Pina, f. 5, tem ótima moradia e tel., tem garagem. Vendemos por 20, c/ 9. Contibras financia, Rua da Conceição, 105, s/ 310 a 312 — Antonio.

BAR — Vende-se, boa casa, tem chope da Brahma, contrato direto. Rua do Matoso, 303.

BAR restaurante vende-se, a Avenida Marechal Floriano Peixoto, n. 2459. Nova Iguaçu. Tratar no local.

BAR-LANCHONETE — Vende-se, lugar de grande futuro, motivo de viagem. Tratar Av. Presidente Kennedy n.º 11, em frente à garagem da Jurama, Centro, Caxias.

BAR na Penha, f. 7 m., entrada [illegible] barato, cont. 5 [illegible] de esquina. [illegible] da Penha, 68, s/ [illegible]

BOUTIQUE — Passa-se instalações, [illegible] contrato a iniciar, [illegible] 17 horas. Rua Bue[illegible], 1.º and., sala 4.

BARES, Caipiras e Lanchonetes, no subúrbios, fér. de 3 a [illegible] 250 — Tratar na [illegible] Veiga, 11, s/ 603, [illegible] financia-se.

BAR E MERCEARIA, Rocha Miranda, residência e telefone [illegible] cima, 50% na compra, novo, alg. 180, [illegible] de 10. Vendemos [illegible] por 45, entrada [illegible] Contibras. Rua [illegible] 105, s/ 310 a 312, [illegible] Antônio.

[illegible] — Féria 12, na [illegible] edifício, [illegible] ent. 40. Bar, [illegible] 17, chopp e caipira [illegible] apartamentos por [illegible] 50. Bar Caipira — [illegible] na mão de em[illegible] 45. Tratar na Conceição, 105, s/ [illegible]

[illegible] ponto de Bonsucesso, Praça das Nações, [illegible] contrato 5, [illegible] novo edifício esq., tem tel. Vendemos por 55, entrada 25, outro f. 7, tudo de luxo, vendemos a vista por 30 ou a prazo c/ grande financiamento, Contibras Financia. Rua da Conceição, 105, s/ 310 a 312, esq. P. Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA — Bem no centro. Féria 20, casa nova, edifício, tudo novo. Não abre domingos. Entrada 80 dos compradores, bar caipira no Castelo. Féria 15. Hor. comercial. Edifício. Vendemos 35 dos compradores — Temos outros com entrada a partir de 20. Contibras Financia todos os negocios. Rua da Conceição, 105, s/ 310 a 312. Antônio.

BAR em Teresópolis, E. Rio. — Vende-se um no centro bem instalado fazendo boa feria, contrato novo de 5 anos praço vinte e dois mil cruzeiros novos. Financia-se 50%. Só o contrato vale isto. Passa-se por motivo dono não poder ficar no ramo, tem outros negócios é uma chance para quem gosta do ramo. Tratar no local c/ Sr. Cecílio. Av. Lucio Meira, 528 — Bar Granado, Perto da Rodoviária.

CAFÉ e BAR. Vende-se. Estrada do Quitungo, 57, em frente ao pôsto gasolina Bras de Pina. Entr. base NCr$ 15 000,00.

CAIPIRA — Centro, féria de 12 mil, cont. novo, edifício e horário comercial. Vendemos com 25 dos compradores. Rara oportunidade. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s/ 509, c/ Eduardo.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes, padarias, armazens e postos de gasolina. A Org. Cont. Cruzeiro tem de todos estes negócios a preços de arrasar no bairro que melhor lhe convém a contar de Copacabana, Botafogo e Catete, Centro, Tijuca, S. Cristóvão, Penha, Méier, Bonsucesso e tôda a zona norte, com férias de 4 a 50 mil e entrada desde 5 mil. Ajudamos em todos os negócios em boas condições, assistência técnica perfeita e tôdas as condições para lhe assegurar um bom negocio. Informe-se primeiro e consulte-nos depois. Av. 13 de Maio, 23 s/509' 512 com Eduardo.

CAIPIRA — Ótima casa, duas moradias, boa féria, casa mal trabalhada, está entregue a empregados. Vendo urgente. Rua Mariz e Barros, 685-B — Tijuca.

CAFÉ E BAR — Vende-se urgente p/ melhor oferta em Senador Camará — Rua Alberico de Morais n. 71-B — Motivo de doença.

CAFÉ E BAR — Vende-se um de esquina, em ótimo ponto à Rua Bonfim, 236-A, São Cristóvão.

CAIPIRAS, lanchonetes, padarias, postos de gasolina, temos todos êstes negócios com férias de 5 a 10 mil, com entradas módicas e bem facilitadas, ajudamos na compra com dinheiro vivo a juros da lei, visite-nos sem compromisso e verá a realidade — SOMAFIEL — ORG. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 204/5, Sr. João ou Barboza.

CAFÉ E BAR — Vende-se à Rua Oliveira Figueiredo n.º 100, Vaz Lobo, ao lado da Igreja Cristo Rei.

EMPRESA DE MINERAÇÃO — Vende-se, arrenda-se ou associa-se, com mais de 10 anos de existência, sem passivo, minérios metálicos, área da Sudene. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 401154.

FARMACIA — Vende-se bom estoque, bem localizada, pequena entrada. Tratar Rua José Bonifácio, 593.

FARMACIAS DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO especializado 14 às 17h. 22-8801, Av. R. Branco n.º 108, s/ 603 — CRECI 78.

LOJA c/ jirau, próx. S. Pena, passa-se. Rua Major Avila, 200-A. — Cont. nôvo.

LABORATÓRIO-DROGARIA — Técnico e farmacêutico registrado na GB e E. Rio, compra ou dá assistência ou somente nome um salário estável, urgente. Cartas para portaria dste Jornal sob o n.º 400597.

LAVANDERIA — Vende-se em Copacabana, Pôsto 4 — Em funcionamento. Tratar no local à R. Raimundo Correia, 60-C ou pelo tel. 32-0153. (B

LANCHONETE — Instalações modernas contrato nôvo bom movimento esta casa vale 90 000, vendo por 60 000 motivo não poder tomar conta tenho outro negocio. Av. Mirandela 249. Centro de Nilópolis.

LANCHONETE E GALETO em Jacarepaguá. Vende-se ou troca-se por imóvel. Casa de grande futuro. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21-7.º com Amaro Magalhães ou Martins.

MERCEARIAS — Copacabana. Vendo 6, melhores pontos e boas férias. NCr$ 60 00, 32 000, 30 000, 22 000, 20 000 e 16 000 com contrato novo. Tratar R. Mexico, 164, s/ 36. CRECI 1397. Cavalcante.

MEIER — Vende-se hoje a sobreloja, com 177 m2, para entrega em dezembro. Ver na Rua Dias da Cruz, n. 407. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar. Tel. 49-3261 — 29-2092 — CRECI 1206.

MERCEARIA E QUITANDA — Passo o resto do contrato, motivo por não poder ficar a testa do negócio. Preço 6,00 facilitados. R. Cachambi, 315-B.

MERCEARIA — Laticínios — Vende-se R. Visc. de Pirajá, contrato novo, ponto ótimo, boas instalações. Tel. 47-3527 até 12 hs. depois de 13 h. 52-6320, 52-4800. CRECI 682.

MERCEARIA — Vende-se R. Botucatu, Grajaú, contrato novo, ponto ótimo, vendendo bem. Tels.: .. 47-3527 até 12 h. depois de 13 h. 52-6320, 52-4800. José M. Jesus Imoveis. CRECI 682.

MERCEARIA — Vende-se grande sortimento contrato nôvo, moradia, tel., aceito carro no negócio. Rua Narval de Gouveia, 77. Quintino. 29-8033.

MEIER — Vendo bazar armarinho, barato, contrato nôvo. Rua José Bonifácio, 382.

MEIER — Vende-se na Rua Dr. Pach. de Faria, 29 — Bar lanchonete com refeição. Horário quasi comercial, fecha aos domingos, bom contrato, aluguel cem contos.

MERCEARIA c/ Bar — Vendo p/ .. NCr$ 28 000, c/ peq. entrada, féria 7 000, contrato nôvo, bom estoque, bem localizada, prédio novo, neg. urgente. Trat. c/ propr. R. Capitão Macieira, 460-A, Madureira.

OFICINA automóvels — Passo contrato de 5 anos, pequeno aluguel, grande movimento. Galpão serve para outro ramo. Rua Conde de Porto Alegre, 391. Sr. Ozune.

PASSA-SE agência empregos, melhor ponto de Copacabana. Av. Copacabana, 605/1203. Telefone 37-9936.

POSTO de gasolina, vendo p/ de Campo Grande, c/ litr. 100 mil; 200 lubrif., 4 000 óleos anlat., ótimo negócio p/ 2 sócios. Não precisam ser do ramo, contr. 5 alug. barato, lucro liquido de 4 a 5 000 por mês, pr. muito barato e entr. a comb. em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos Postos e Garagens". R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. — 48-9405.

OFICINA mecânica e reparação de balanças. Mal. Hermes, [illegible] contrato. Preço 25 e 12. Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J. 294.

PENSÃO — Tipo restaurante — Vende-se no Centro a mais bem montada do Rio — Aceito oferta — Tratar na Rua São Bento n.º 24 — 1.º andar.

PENSÃO ESPETACULAR — Vende no Centro c/ moradia. Féria só almoço, treze milhões velhos. — Ajudo na entrega. Tels.: 43-5027 ou 42-9875, Tomás.

POSTO DE GASOLINA e moderna garagem. Guarda 70 carros. Lit. 170 mil. Faz 450 lubrif. cont. 7 anos. Ai ainda recebe. Trpreço e condições O7G. JORGE NETTO: R. Rosario, 135 s/ 307.

POSTOS de gasolina vendemos os melhores da zona da Leopoldina. Consulte-nos s/ compromisso. — Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J. 294.

PADARIA na Penha. Féria 13 só balcão, forno francês, ent. 35, tudo novo. Padaria, Rocha Miranda. Féria 16 balcão, cont. 7 novo ent. 45. Padaria, Penha, forno francês, Féria 20 balcão, ent. 60, portas a dentro. Temos outras Meier c/ ent. a partir de 30. Contibras financia. Rua da Conceição n.º 105, s/ 310 a 312, esq. P. Vargas. Antônio.

PADARIA em Bangu, fér. 16, ent. 45, em Piedade, fér. 12, entr. 40, tenho outras c/ fér. de 18 a 35. Tratar com Rodrigues. R. Meyrink Veiga, 11, s/ 603, financia-se.

PADARIAS — Temos em todo, os bairros, f. francês. f. de 15 a 20 m., algumas vende-se com prédio. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, na Penha.

RETIFICA DE MOTORES máquinario completo importado plena funcionamento. Vendo c/ área 620 m2. Ver e tratar Rua José Bonifácio, 594. Todos os Santos.

SERRALHERIA vdo. c/ prédio novo, máquinas, telefone etc. Preço 60 c. 28. Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1, Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J. 294.

SALÃO DE CABELEIREIRO. — Vendo por NCr$ 20 000,00 financiado, no centro de Cascadura — Tratar na Avenida Ernâni Cardoso n. 21, sala 213 — Sr. Fernande.

TIJUCA — Vende-se loja de tintas e ferragens à Rua Ibituruna n. 11, esquina Mariz e Barros. Tratar com Sr. Fernando.

VENDE-SE bar preço de ocasião, motivo, explicar ao comprador. Contrato novo de 5 anos aluguel 70 mil. Rua Petrolina, 150-A. Vista Alegre. Tratar na parte da tarde.

VENDE-SE pensão, R. Washington Luis, 75 sobr. Praça Cruz Vermelha.

VENDE-SE bar e mercearia, 7 mil cruzeiros novos. Avenida São Félix, 491, Vista Alegre.

VENDO L. Auto Peças, Oficina. Urgente. Ver Estrada do Portela, 388 — L. H. Cunha. Madureira.

VENDO oficina altamente especializada em Volks. No melhor localização do Andaraí. Com ferramental em perfeito estado, bancadas, macacos, armarios de aço e muitas outras peças. Chaves c/ Bueno Machado. Tel. 34-0594. CRECI 986.

VENDO uma mercearia bem afreguesada com moradia, bastante estoque, ponto de esquina não tem concorrente, vendendo 60 caixas de leite diários — Motivo o proprietário estar doente — Ver e tratar na Estrada dos Teixeiras n.º 4 600 — Jardim Novo Realengo. Onibus 744, pegar em Cascadura.

VENDE-SE loja de ferragens, louças e materiais de construção. Casa de muito movimento. Bom contrato. Rua Aristides Lôbo 249, não informa pelo telef.

VENDO — Café bar. Rua Barão B. Retiro, 1 021, contrato 7 anos. — Alug. 60 mil trabalhado, motivo doença, ao lado do cinema Sta. Alice e de 2 garagens.

VENDE-SE bar, faço qualquer negócio. Não sou do ramo. Féria 2 800, cont. 5 anos — Aluguel 8 000. Rua Barão de Melgaço n.º 642-A — Cardovil.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Vende-se para indústria predio (novo) com 2 400 m2 de construção, com força 112 KVA, luz, água e telefone (ligado), com terreno de ... 8 000m2, na Avenida Itaoca, próximo à Coca-Cola e a 15 minutos da Praça Mauá. Preço NCr$ 1 400 000,00 com 40% à vista e o restante a combinar. Venda exclusiva. Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468 com José Augusto. Tel. 43-5773 e 42-5710.

GALPÃO — Vendo em S. Cristovão, 1091 m2 e Tijuca 230m2. Trat. 54-1435 c/ Joaquim. Saens Pena, 55 g. 305. CRECI 744.

INDUSTRIA — Vende-se bem montada, boa localização, trabalhando com plástico e alumínio, contrato comercial, bom faturamento, podendo aumentar. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 360172.

METALÚRGICA de Alumínio, Instalações em geral de bancos etc. Retirada 6 mensal. Vendo pelo valor das maquinas, estoque acima de 40. Freguesia certa. Vendo por 60 entrada 25, ótimo negócio. Contibras. Rua da Conceição, 105, s/ 310 a 312 — Antônio.

RUA ITAPIRU — Esq. 28m frente, área 500m2, 80 mil facilitados. Ótimo ponto gasolina. Telefone 43-6491 (Mello — CRECI 1111).

VENDO — Oficina de tornos completa, Imor c/ Norton, máq. solda, esmeris, etc. Rua Lobo Júnior n. 1287-A. Penha Circular.

VENDE-SE na Rua Voluntários da Pátria n.º 46 loja E, indústria de refrescos em sacos plásticos de grande aceitação na praça, modernamente aparelhada, livre e desembaraçada, pronta para entrar em funcionamento. Tratar no endereço acima das 15 às 18 horas.

DIVERSOS

VENDE-SE ou alugo uma barraca nas feiras livres todas no subúrbio e um triciclo p/ entrega a domicílio. Tratar Rua Major Avila, 292. Felix das 2 às 7.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES no centro bancário — 340 m2. Quitanda com Ouvidor. Prédio de alto luxo, com esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban, instalações para ar condicionado, elevadores Atlas eletrônicos. Entrega em 60 dias. Somente andares inteiros para grandes organizações. Tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

CENTRO — conj. de 2 salas de frente, p/ preço e conds. facilits. Ver à Av. Pres. Vargas, 633, esq. de Uruguaiana. Tratar Tels. .... 52-7316 e 32-1810. CRECI 21.

CENTRO — Vende-se magnifica loja com 200 m2 na Rua do Riachuelo n. 121-A — Ver no local — Tratar tel. 42-0200.

EDIFÍCIO CENTRAL — Vende-se ou aluga-se grupo 3326. Tel. 42-6350 — Tratar das 14h às 18h. nos dias úteis.

LOJA — Vendo na Rua Mar. Floriano com 7,50x25,60 para entrega imediata 350 mil financ. Inf. ORBIPLAN — 22-0922, 52-1837 — CRECI 480.

LOJA — Vendo zona portuária, centro, prédio novo, contrato qualquer ramo, 70m2, pé direito 6 m. de ótimo jirau. Fone: .. 52-1042.

LOJA — Para qualquer ramo, contrato novo. NCr$ 100,00. Av. Gomes Freire, 558, esquina Visc. Rio Branco, tel.: 42-2460.

VENDO sala, com banheiro próprio. Alvaro Alvim, 41, sala 3[illegible]. Tratar Dr. Cesar. Tel. 46-47[illegible] — Chaves no portaria.

SALAS, andar inteiro. Vendo novo vazio c/ 350m2 na Av. 13 de Maio, 41. Ver no local c/ Sr. Neves. Tratar c/ [illegible] Imóveis, R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 32-0749.

SALA — Vendo, 14.º andar, copa, Edifício Henry Ford, final de construção, entrega março, com vaga na garagem automática. — Tratar pelo telefone 48-9054 — Facilita-se.

ZONA SUL

COPACABANA — Passo cont. de uma loja c/ 80 m2, serve p/ vários ramos de neg. Praça Demétrio Ribeiro. 25 000 à vista. Tratar Av. Copacabana, 647 811. Tel. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

LOJA — Ent. Miranda, Galeria Condor, passa-se contrato 5 anos. Instalação decoração colonial. Loja 34.

LOJA — 140m2. Entre Raimundo Correa e Dias da Rocha, à Rua Barata Ribeiro, 577-A. Vende-se vazia s/ colunas. Ver e tratar no local.

LOJA — Botafogo — Vende-se na Rua General Polidoro, 20 loja M. Chaves com porteiro. Tratar tel.: 25-1863.

LOJA — Passa-se contrato. Funcionando. Copacabana. Tratar Fone: 36-7384.

LOJA — Passa-se contrato novo, 5 anos. Rua Bolivar, 80, 20m da Av. Copacabana, ótimas instalações, ar condicionado central. — Tel. 37-1741. Tratar Antônio Carlos.

ZONA NORTE

LOJA — Vende-se grande de acessórios e rádios de automóveis, com jirau, telefone e garagem para 7 carros, contrato de 5 anos, na R. Barão de Mesquita, próximo à R. Uruguai. 45-9[illegible].

LOJA — Vende-se vazia, na Rua Bernardo Vasconcelos, 8. Realengo.

LOJA — Rocha Miranda — Vendo ou alugo na R. Diamantes, 648 — Condução na porta, ótimo ponto p/ bar, armarinho, etc. Ver local c. Nayro e tr. Tel. 32-4808.

LOJA — Vende-se na galeria à R. Conde Bonfim, 142, box 16. NCr$ 25 mil a combinar. 31-3498.

PADRE MIGUEL — Vende-se loja e sobrado, Rua Ce. Tamarindo n.º 70, sobrado c/ 3 qts., copa, coz., 2 banhs., área construída de 160 m2. Tel. 52-3678. CRECI 1226, das 9 às 11,30 hs.

PENHA — Loja c/ 60 m2 entrego, vendo, 2 portas de aço. NCr$ 6 000 de entr., saldo NCr$ 300 mensais s/ juros. Tratar Av. Bras de Pina, 110, loja R. Penha. — Tel. 30-0739. CRECI 1176. Alzeir.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo 2 salas c/ banh. lado do Cine Metro. Rua Conde de Bonfim, 370, grupo 714, pronta entrega. 15 000 o restante a combinar. 37-8251. (B

VENDEM-SE 3 lojas com 3 casas em conjunto. Ver e tratar na Estrada dos Teixeiras n. 5 200. — Jardim Nôvo Realengo — Onibus 744 — Pegar em Cascadura.

DIVERSOS

LOJAS — Belo Horizonte, Centro. Vendo vazias, 2 grandes, 11 pequenas, ponto espetacular p/ supermercado, açougue, bares ou qualquer ramo, baratíssimas. — 56-6588.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA — Sede colonial, luz, pomar, lago, represa, cachoeira, piscina, estábulo, curral, mata, bananal, 10 casas, 8 portos, 66 alqu. Flu. Dist. Petropolis 165 mil, det. c/ prop. Tels.: 43-0226 e 48-7736 — Aceita imovel.

SÍTIO em Itaipava — Universidade Rural, asfalto, luz elétrica, casa nova, área 135 000 metros quadrados. Fone: 36-3435.

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se com 4 e meio alqueires, muitas fruteiras, boa pastagem, casa modesta, fartura de água potável, a 20 minutos do centro, luz elétrica e ônibus na porta, clima excelente, lugar ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 25 000,00, sendo NCr$ ... 10 000,00 de entrada e 30 mensalidades de NCr$ 500,00. Tratar com Andrade. Tel. 2188. Friburgo.

SÍTIO — Vendo início subida Teresópolis, Guapimirim, 1 hora Rio, local fresquinho, boa casa, laje nova, sinal 6 mil, saldo a combinar. Tels. 56-0916 e 57-2795.

SÍTIO CAXIAS — Vendo à Estrada Automóvel Clube, 2 345 — Granja automática para 8 000 ovos e belíssima residência com 520 m2 de construção com terreno de 10 000 todo plantado, frutas diversas. Ver local e tratar JAIME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 256 e 1 397 — Tels.: 31-0342 e 31-0881 à noite 27-6342.

SÍTIO em Petrópolis — Vende-se sítio em Araras. (Parte alta), local privilegiado pela natureza — Area 72 000 m2, clima excelente, ideal para casa de repouso, Hotel ou colonia de férias. Boa água e plantações diversas. Informações em Petrópolis, tels.: 5171 e 6077.

VENDO chácara perto da estação com 2080m2, lugar aprazível, cercada arame farpado, árvores frutíferas, galinheiro, chiqueiro, ótima água potavel de poço manilhado etc., com casa alvenaria tijolo, varanda, 1 sala, 2 quartos, etc. Estação Engenheiro Pedreira, Linha trem elétrico Nova Iguaçu, EFCB. NCr$ 7 000,00. Facilita-se parte. Sr. Araújo. Tel. 42-7028.

VENDO sítio em Paulo de Frontin, zona de veraneio, ônibus na porta, 5 alqueires, 242 mil m2, 4 nascentes. Tratar tels. 36-3737, Sr. Rui pela manhã.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Pontinha — Praia. Lotes de frente da praia, com água e luz — Prestações desde ... NCr$ 105,00 mensais. Reservas para visita pelo tel. 22-7560 ou Rua México, 111, grupo .. 1 303. — Creci 1 129 — (B

CABO FRIO — 290 000,00m2, vendemos excelente área c/ 400m de praia, próxima à Armação de Búzios. Tratar Rua México, 90-505. Tels.: 42-2424 e 32-1024. Godinho. CRECI 1159.

GUARAPARI — Vendo ap. no Guarapari Center, c/ sala, quarto, banh., coz. e área c/ tanque. Mobilizado e c/ telefone. Milton Magalhães. CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 309. 22-6129. — NCr$ 20 000,00.

PONTA NEGRA — Vdo. lote c/ título sócio Ponta Negra Iate Clube. Inf. 32-3594.

PEDRA GUARATIBA — Casa campo, centro de terreno, 1 800m2, murados e gramado, próximo praia sinal 15 mil, saldo combinar. R. Sta. Clara, 115/305. T. 56-8175. CRECI 340.

PRAIA DE ARARUAMA — Vende-se terreno em 100 meses, a partir NCr$ 105,00 mensais, com água e luz, com Norma. Tel. 22-2318.

SÃO LOURENÇO — Vendem-se diversas casas, preço barato e facilitado. Ver e tratar em São Lourenço, à Rua Roque Pinheiro, 131 — Minas Gerais.

TERRENO 600 m2, próximo Araruama, vendo melhor oferta, somente à vista. Tratar Av. Rio Branco, 257, sala 810. Sr. Wilson.

Agenda

EXIGÊNCIA — A Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara lembra aos consumidores a necessidade de exigir, no comércio, os comprovantes de compra no ato de aquisição de mercadorias, seja qual fôr o valor das mesmas.

AUTORIZAÇÃO — O presidente do Instituto Nacional do Livro, Sr. Umberto Peregrino, autorizou para êste ano a publicação de uma série de livros de escritores nacionais. O primeiro será um volume de **Ensaios sôbre José Lins do Rêgo**, organizado pelo professor Afrânio Coutinho.

ENCONTRO — Será depois de amanhã, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Professôres do Estado da Guanabara, o encontro dos professôres da Cruzada ABC.

BÔLSAS — As inscrições para as bôlsas-de-estudo, instituídas pela Lei n.º 1 530, estarão abertas até o dia 7 para o admissão ao ginásio, Artigo 99 e o pré-vestibular de Engenharia. Informações: Avenida Franklin Roosevelt n.º 84, grupo 701.

CONVITE — O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais e cadetes das Fôrças Armadas e auxiliares (da ativa, reserva e reformados) para a reunião mensal que será realizada às 17h30m, de hoje, em sua sede, na Rua São José n.º 90, sala 2 202.

NAVIO — Chegou ontem ao pôrto do Rio de Janeiro, em visita operativa, o cruzador **La Argentina**, da Marinha de Guerra da Argentina. O navio ficará atracado no píer da Praça Mauá até o dia 8 do corrente, quando deixará a Guanabara.

RECLAMAÇÕES — Em face a casos concretos de reclamações, o Instituto Nacional de Previdência Social, pela sua Secretaria de Assistência Médica, baixou instrução de serviço, renovando anteriores instruções normativos a todos os médicos. O objetivo: tornar plenamente conhecido os dispositivos regulamentares que orientam e disciplinam o fornecimento de atestado de incapacidade para o trabalho. A referida instrução esclarece que, ocorrerem casos de segurados se apresentarem após 15 dias ou mais de afastamento do trabalho, os médicos não devem fornecer atestado relativo à situação passada. No caso, devem instruir os interessados a requererem auxílio-doença.

CONCURSO — Estão abertas as inscrições para o concurso destinado a jovens solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, que selecionará os solistas que atuarão na série **Concertos da Juventude**. Informações na Avenida Rio Branco n.º 135, sala 918.

GRATUITO — O curso gratuito de Homeopatia, promovido pela Escola de Pós-Graduação da Federação Brasileira de Homeopatia, será realizado no total de 20 aulas, nas segundas, têrças-feiras de cada mês. Destina-se a médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários e alunos dêstes cursos científicos. Serão conferidos certificados. Informações pelo telefone 43-3755.

CONCURSO — O Serviço de Seleção da Escola de Polícia convoca os candidatos habilitados na prova de Português (relação afixada no mural da escola), para a prova de Matemática, que será realizada no dia 9, domingo, às 8 horas, na sede, na Rua Frei Caneca n.º 162.

DOCUMENTOS — Há quase oito mil objetos e documentos encontrados na rua por policiais e civis, no Serviço de Utilidade Pública da Polícia Militar (Rua Evaristo da Veiga n.º 78, 2.º andar). Poderão ser apanhados de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas, com o cabo Jaime. Entre os diversos, há documentos dos Srs.: — Ivo Figueira da Silva, Ivo Rosa do Amparo, Ivo Silva, Ivone Bandeira Miranda, Isa Lemos dos Santos, Isaltino José Guimarães, Isidro Pereira de Castro Sousa, Isidro Pinto da Costa, Isolina Trindade da Silva e Ida Maria Leão Teixeira Pinto Leite.

J. da Silva Bar Ltda. (em nome da firma), Jacinto Siqueira Júnior, Jacira Moreira Viana, Jackson Borges Costa, Jaci Batista de Deus, Jaci Gomes, Jaci Montemor Faro, Jaci Santos, Jader Peixoto Maciel, Jaguaré de Jesus, Jaguari Balbino de Barros, Jailson Pereira da Silva, Jailza Ferreira Leite, Jaime Duarte de Oliveira, Jair Correia Lucas, Jair de Sousa Machado, Jair dos Santos Cunha, Jair Ferreira, Jair Machado Pereira, Jair Mendes Terra, Jairo Antônio Barbosa, Jalmir Batista de Lima, Janita Briglia Távora, Jarbas Messias Resende, Jasiel Alves de Mendonça, Jasiel Ribeiro dos Santos, Jaime Batista Matos, Jaime e Gomes Ferreira, Jaime Galindo Borda, Jaime Nunes Júnior, Jaime Serrado Pereira da Silva Filho, Jaime Teixeira de Sousa, Jason dos Santos, Jeanine Lírio da Silva, Jeci Martins Job Schimitt, Jeferson Adel da Silva, Jeferson Araújo de Miranda, Jerônimo Correia da Silva, Jerônimo dos Santos e Jesus Garcia Lois.

LUZ — A Light interromperá hoje o fornecimento de energia elétrica nos seguintes locais: — em Santíssimo, entre 6 e 16 horas, nas Ruas dos Caquizeiros, Sr. Juvenal Murtinho, Rodolfo Melo, Major-Brigadeiro Lísias Rodrigues, Padre Noé Gualberto, Professor José Mendonça, Bastos Tigre, Professor Manuel Bittencourt, General Vieira da Rosa, Jornalista Queirós Jucá, Daniel Thompson, General Severino da Cunha e dos Abieiros; Estradas da Posse e do Lameirão. Amanhã, faltará nos seguintes locais: Zona norte — Em **Vila Isabel**, entre 6h30m e 17 horas, nas Ruas Jorge Rudge, Maestro Ernesto Nazaré, Conselheiro Autran, Tôrres Homem, Hipólito da Costa, Justiniano da Rocha, Duque de Caxias e Particular, Avenida 28 de Setembro; Praça Tobias Barreto.

Subúrbios da Central — Em **Bangu** e **Senador Camará**, entre 6 e 12 horas, Ruas Coronel Tamarindo, Projetada, Dr. Augusto Figueiredo, Oliveira Paiva, Particular, Carnaúba, Tamboril, Ubatã, Murici, Saina, Engenheiro Silva Cunha, Engenheiro Itamar Tavares, Coronel Côrte Real, Evaristo Pires; do Biscateiro, do Ajudante, Sem Nome, "O", Dez, e outras; Estradas do Engenho, do Taquaral e do Janarite; Travessas Chavantes; Avenidas Aliança, Bom Jesus e Ministro Ari Franco; Praça Cecília Pedro. Em **Santa Cruz**, entre 6 e 17 horas, Ruas Montreal e outras; Beco do Camarão; Travessas do Viana e São José; Estradas Vitor Dumas e São Domingos Sávio.

CARGUEIRO — Chegou ontem ao Rio de Janeiro um avião Hércules, da Lockheed. Dia 7, seguirá para São Paulo. A aeronave é a mais recente versão comercial do conhecido cargueiro.

COMPARECIMENTO — A Diretoria de Ensino da PM está solicitando o comparecimento urgente, a partir das 9 horas, de todos os candidatos aprovados no exame de Conhecimentos, para policiais, realizado no dia 26 próximo passado, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses

PIEDADE — Aluga-se na Rua Xisto Bahia, 197 — Casa c/ 2 quartos, sala, coz., banh. Ver no local e tratar GVI Ltda. Tels. 42-5863 e 22-5912. CRECI 956.

QUARTO — Alugo para casal na Rua 24 de Maio n. 723 — casa 11.

QUARTO — Bem independente para de lavar — NCr$ 115,00. R. Palm Pamplona, 118, estação Sampaio. Tel.: 48-9330. Fiador.

QUINTINO — Alugo casa c/ 2 sls. 2 qtos., coz. banh. quintal, alug. 220,00, fiador proprietário. R. Guarani, 52 c/ 2. Chaves c/ 3. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 6.º andar. Méier Sede própria. Tels: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se 1 casa, c/ 2 qts., 1 sl., dependência de emp. e garagem. NCr$ 350,00, à R. Almt. Calheiros da Graça, 110.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se o ap. 123 da R. Padre Ildefonso Penalba, 151, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 280,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603 — CRECI J-328. (44-2).

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ótimo apartamento. Tratar 49-2674.

VILA — Alugo casa sala, quarto, cozinha, copa, área, banheiro compl. R. Bandeira de Gouveia, 103 fiador. Estação Riachuelo.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. 2 qts., s., c., b., na Rua Castro Meneses n.º 400. Brás de Pina.

ALUGAM-SE em Brás de Pina, casas e apartamentos, grandes, peq. e médios, desde NCr$ 220, 260, 280 até 350. Tratar c/ despachante Chaves, Av. Antenor Navarro, 99, sob. — 30-7311.

ALUGO casa 3 qts., sl., coz., banh., área, jardim. Não falta água, ônibus na esquina. Rua Lisboa, 346, Penha, perto Lôbo Júnior.

ALUGA-SE apartamento qt., sala sep., banh., cozinha, área com tanque, todo em sinteco, com garagem, Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGUE LEOPOLDINA — Apts. etc. Localize o imóvel da sua agrado, traga onde trata e leve a garantia — Assembléia n. 45, s/ 902. Tel.: 31-0973 ou na Av. Rio Branco, 9, s/ 304. Tel. 43-7489.

ALUGA-SE — P/ 250,00 apto. 302 Rua Custódio Nunes, 155, c/ 2 qtos., e depds. Chaves na port. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE quarto e banheiro com entrada independente a uma moça ou uma senhora. Tratar na Rua Capitão Bragança n. 293 — apto. 301.

APARTAMENTO em Olaria, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências e com elevador. Ver à Rua Teotônio de Brito, 15, ap. 202. Chaves com o zelador.

ALUGA-SE — Aptos. n/ Penha e Bonsucesso c/ 1 mês depósito, 200, 240, 280,00. Casas em Cordovil de 100, 150, 180,00. Inf. tel: 22-4183, 29-5624.

ALUGA-SE, Olaria — Rua Joaquim Rêgo, 55 ap. 202, fundos, com 2 quartos, sala e demais dependências. Mensal NCr$ 285,12. Chaves com zelador. Tratar com Royal Publicidade. Rua Miguel Couto, 121, 1.º and. Tel. 23-5338.

ALUGA-SE — Penha — Rua Santiago, 161 ap. 207, com 2 quartos, sala e demais dependências. Mensal NCr$ 285,12. Chaves com zelador. Tratar com Royal Publicidade, na Rua Miguel Couto, 21, 1.º and. Tel. 23-5338.

BRÁS DE PINA — Aluga-se à R. Piaíba, 167 p/ ap. Alug. NCr$ 160,00 c/ fiador — T. 30-0228.

CORDOVIL — Aluga-se ap. de sl., 2 qts. e dependências. NCr$ 230,00. R. Caruná, 165, ap. 101. Chaves p/ favor na loja do mesmo prédio. Inf. tel. 34-2677.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap., 104, R. Cezar Marques, 37, c/ sala, quarto, demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 149, tel. 32-4808 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

HIGIENÓPOLIS — Alugo ótimo ap. de 2 quartos, sala e grande área. Ver à Rua Pacheco Jordão, 167. Chaves no 201.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se os ap. 102 e 201, da Av. Suburbana, 4 850, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603 CRECI J. 328. (147).

LUCAS — Alugo casa sala, qto., cozinha, banheiro. Rua Otranto, 845, fundos. Chaves ao lado. Atraz da Volvo. Tel.: 25-8617.

OLARIA — Aluga-se excelente ap. junto ao Campo do Olaria A.C. com 2 qts., sala, cozinha e banheiro em côres. Dependência de empregada. Prédio de 2 apartamentos somente. Ver Rua C n. 34, ap. 201.

OLARIA — Aluga-se 1 casa. Rua Jacupema n. 38. Quarto, sala, coz., banh. 160,00. Depois da Invernada.

PENHA — Aluga-se quarto mobiliado. Av. Brás de Pina, 11, ap. 202.

PENHA — Alugo ap. 403, sala, 2 quartos, banh., cozinha, área e varanda. Al. 250,00. Largo Vicente de Carvalho n. 16. — Tel. 49-4788.

RAMOS — Olaria, aluga-se ap., 101, R. Juvenal Galeno, 53, c/ sala, 2 qts., demais deps. Térreo, tipo casa. Chaves ap., 201 e tr. Av. Rio Branco, 114, 149, tel. 32-4808, "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VILA DA PENHA — Aluga-se ap., 203, R. Oliveira Bello, 1180, de frente, c/ sala, 2 qts., demais deps., sinteko (esq. Av. Braz Pinal, 1a. locação. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 149, tel. 32-4808 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. de 2 quartos e dep. Rua Marcos Polo, 285 — 201. Ver das 14 às 17 horas.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casas de 1 e 2 quartos, sl., coz. banh. e área. Estrada do Sape n.º 631-A. Rocha Miranda.

ALUGAM-SE bons quartos a partir de 50,00, pode lavar e cozinhar. Tratar com o encarregado. Rua Dona Luísa, 255, Inhaúma.

ALUGA-SE quarto, cozinha e banheiro com carta de fiança a casal sem filho. Rua Caobi n.º 213. — Irajá.

ACARI — Aluga-se casa 2 qts. e demais dependências. Av. Automóvel Clube, 4 391.

ALUGO — Av. João Ribeiro, 523, Pilares, apto. 301. 2 ót. qtos., sala, área serv. 290 e taxas. Tel. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa na Rua Capitão Arruda n.º 604 São Mateus. Aluguel NCr$ 60,00.

CAVALCANTI — Aluga-se ótima casa nova, sala, quarto e dep., a casal sem filhos. Rua Antônio Saraiva, 252.

INHAÚMA — Aluga-se o apto. 101 da Rua Dr. Nicanor n. 343 — Ver no local. Tratar tel. 30-0308. Celso — das 8 às 12 horas.

IRAJÁ — Aluga-se casa modesta, qto., sala, coz., etc. Ver no local, Rua Cláudio da Costa n.º 145, fundos. NCr$ 140,00.

IRAJÁ — Aluga-se o ap. 101 da R. Ferreira Cantão, 210, fundos, com sala, 2 qts., coz., 2 banhs., área de serv. e quintal. Chaves no local. Aluguel: NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328. (269-1).

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. 103 R. Francisco Neiva, 171 — C/ sala, 2 qts., demais deps., 1a. locação, etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

PASSA-SE um ótimo contrato de uma loja com sete portas de aço e telefone 29-3257, faltando cumprir 4 anos de contrato. Aluguel 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos) Motivo acabar com negócio. Av. Suburbana n.º 5920-A, próximo ao Largo dos Pilares. (X

PILARES — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver Rua José Falvre, 220. Al. NCr$ 155,52 e taxas. Fiador prop.

VAZ LOBO — Alugam-se os aps. 301 e 302 — Estr. Mons. Felix, 66 — c/ sala, 2 qts., demais deps. Ver local e tratar Av. Rio Branco 114 — 14.º — Tel.:32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se ap. 201 R. Arquimedes Memória, 196 — C/ sala, 2 qts., demais deps. NCr$ 200,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VILA KOSMOS — Aluga-se casa na Rua Alecrin, 569 — C/ sala, 2 qts., banh. compl., quintal, garagem, etc. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE um apartamento pequeno em Paquetá. Tratar pelo tel. 49-9531.

PASSA-SE um contrato de um ap. em Paquetá, por dois meses, fev. e março, preço NCr$ 600,00, mobiliado com geladeira. Tratar Av. Gomes Freire, 474 ap. 47 com Sr. Nelson — Das 8 às 12 horas.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Alugam-se as casas VI e 309 da R. Joaquim Távora. Chaves no local com Mário. Inf. Rio. Tel.: 22-5742.

NITERÓI — Aluga-se ap. nôvo de frente c/ vista para o mar, p/ 3 pessoas Ed. Itamarati — Moreira Cesar, 101, sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque e banh., fiador idôneo, aluguel total NCr$ 420,00. Inf. tel.: 3844 — Niterói.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Alugo, grande quintal, Rua Tranquilidade, n.o 139, — Vila Norma — Nilópolis. 48-0696.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE casa para veraneio, Estrada Rio-Petrópolis, Km 24 — Tratar Dona Judite. 25-6956.

ATENÇÃO Petrópolis — Quitandinha. Alugam-se 2 aps. juntos. 47-4455 — 36-4320. CRECI 580. Sílvio Fleury.

APARTAMENTO — Hotel Quitandinha. Mobil., decor., tel. p/ temp. Tratar hoje até às 14h. Sr. Valentim. Tel. 37-1882.

HOTEL ITAIPAVA — Últimas vagas para os dias do carnaval. Faça hoje mesmo a sua reserva. Diversão, confôrto e boa alimentação. Inf. tel. 25-0299.

TERESÓPOLIS — Alto — Mês fevereiro, aluga-se pequena casa mobiliada, direito usar piscinas. Preço NCr$ 400,00. Fone 43-4574.

TERESÓPOLIS — Varzea. Alugo ótimo ap. 2 q., 2 s., cozinha, banheiro. Geladeira. Tratar 47-8597.

OUTRAS CIDADES

ALUGA-SE em Vassouras casa em fazenda, com luz, telefone e ônibus à porta. Tratar pelo telefone 26-3191 à noite.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sobrado para comércio ou pequena indústria. Rua Siqueira Campos, 65-B. Chaves no 65-A, Copacabana.

ALUGA-SE um sobrado próprio para comércio ou indústria. R. 24 de Maio, 959. Telefone .... 28-0778.

ALUGO parte da frente do salão p. boutique, com tel. 57-4514, Av. Copac., 647, sl 207.

CASA — Aluga-se na Rua Uruguai n. 111, com 3 quartos, sala quintalzinho e dependencias, para fins comerciais — Tel.: ...... 57-3671.

INDÚSTRIAS

GALPÃO INDUSTRIAL — Alugo 320m2, R. João Torquato, 263 (próx. ao Bob's, Av. Brasil) — Tel. 22-7109.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE — Salas de frente para comércio. 2.º andar. Ver na Rua São Carlos, n. 48. Estácio.

ALUGA-SE conjunto de salas com banheiro R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201 esq. Av. Rio Branco.

ALUGA-SE — Rua do Ouvidor, 130 sala 510, por 370,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. do Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE no Centro uma sala grande para escritório na Rua Miguel Couto n. 130, 1.º andar — Tratar Sr. Caldas — 23-5474.

ALUGO — Salas no centro. Rua Miguel Couto, 111, 1.º andar. — Uma de frente grande. NCr$ ... 150,00.

APARTAMENTO c/ telefone. Para fins comerciais, de 3 salas e demais dependências. Não tem condomínio à Rua Riachuelo, 380 apto. 201. Ver depois de 11 horas.

ALUGO s/ 1207. R. Almte. Barroso, 6, hall, sala, banh., kitch., frente. 350. Ver c/ porteiro. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE — Loja c/ instalação montada p/ bar, cont. nôvo, direto c/ proprietário. Ver e tratar local. R. Riachuelo, 257 — Loja B.

ALUGA-SE ótima loja e ótimas salas, primeira locação, fins comerciais. Ver e tratar à Rua dos Inválidos, 35.

CENTRO — Aluga-se a sala 1407, Av. Pres. Vargas, 590, c/ banheiro. Chaves portaria. Tratar tel. 47-2345.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n. 1 204 da Av. Presidente Vargas n.º 590, Chaves no local. Tratar na R. da Alfândega n.º 338-A, 1. andar. Tel.: 23-9805.

CENTRO — Aluga-se sala com 20,00 m2, NCr$ 240,00 e demais despesas, na Rua Alcindo Guanabara n. 15, grupo 1 101. Procurar o zelador Armando.

CENTRO — Aluga-se sala para pequeno escritório, havendo facilidade telefônica em 2.º and. — Trata-se no 1.º and., c/ Sr. Santos. Rua da Carioca, 53.

CENTRO — Salas, alugam-se 1 608-9, frente, hall, sl., banh. Edif. Kennedy. Av. Pres. Vargas, 633. Chaves c/ Sr. Pereira, portaria. Inform. Sr. Jesus 28-6458.

CENTRO — Aluga-se grande sala 606 com 63m2 e sobreloja 209 na R. República do Líbano, 61 — de frente, 1a. locação, etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Aluga-se a sala 601 da R. República do Líbano, 61, c/ W.C. interno. Chave c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 650,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328 (110-19).

CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação a sala 701 da Av. 13 de Maio, 45 c/WC. interno. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Telefone 32-1603. CRECI J-328. (34-1)

CENTRO — Aluga-se a sala 1008 da Praça Tiradentes, 9 c/WC interno. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tel. 32-1603. CRECI J-328. (140-1)

CENTRO — Aluga-se sala 602, R. Alcântara Machado, 36 — C/ sl., qt. conj., banh. compl., coz., NCr$ 290,00. Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 32-1648 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Rua do Riachuelo n.º 161, loja 1. Aluga-se. Tratar na Rua S. José 90, grupo 1 410, 14.º and. com Dr. Salim Betchara de 9 às 11hs.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos, Largo S. Francisco, 26, apt. 503 (mobiliado) e 1 403. Edifício Patriarca. Chaves porteiro. — Tratar TRIUNIÃO — 43-5618. Alfândega 108, térreo.

CINELÂNDIA — Alugo p/ escr. ótima sala frente. banh. priv. e vaz. Tratar tel. 22-7808 das 9 às 17h.

ESCRITÓRIO ou residência, c/ telefone, passo contrato com ou sem móveis. Aluguel barato, centro. Tel.: 22-0276, das 12 às 17 hs.

ESCRITÓRIO c/ telefone — Aluga-se à Rua Riachuelo 380, apto. 201, com 3 salas, áreas e demais dependências. Não tem condomínio. Ver e tratar depois das 11 horas.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa c/ tel. arm. direito máq. 32-3239.

SALAS E GRUPOS — Alugo grupo de 8 salas, formando meio andar independente, frente c/ sanitários. Alugo também grupo de 2 salas c/ sanitário. Também alugo salas avulsas. Ver c/ porteiro. Rua da Relação, 55 — Inf. 32-8902.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas à Av. Pres. Vargas, 509, 16.º. Tratar sala n. 1 602. (B

SALA — Aluga-se Av. Presidente Vargas, 1146. Informações Tel. 23-0449.

SALAS — Rosário — prox. do merc. das flores, 125,00 — Depósito e Miguel Couto n. 111 — No 2.º pavto. também de frente — M. Couto n. 111 — 2.º.

SALA — Centro, aluga-se c/ banh. Edif. Santos Vahlis, R. Senador Dantas, 117, s/ 1 043. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 734.

SALA — Alugo c/ banheiro privativo, Rua da Lapa, 180, sala 507. Chaves na portaria. Tratar tel. 42-3500 das 13 às 18h.

SALAS — Independentes, alugo Sen. Dantas, 117/318 tel: 32-6419.

SOBRADO — Alugo para qualquer comércio. Ver e tratar no local na Rua Senhor dos Passos, 265. — Tel. 43-5306. Isaac. Motivo viagem urgente.

ZONA SUL

ALUGO na R. S. Clemente, 98 loja n. 9 m/m 13 m2. Aluguel 1 1/2 salário mínimo, sem luvas. Contrato de 5 anos. Tel: 56-6339.

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala ampla para escritório ou qualquer outro ramo de negócio à Rua Clarice Indio do Brasil, 30.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de frente para escritório ou consultório. Sala, 2 quartos, banheiro etc. — 26-0804.

COPACABANA — Pôsto 6 . Loja contr. 5 anos, ótimo negócio, linda boutique. Infs. p/ tel. 27-4340.

COPACABANA — Aluga-se a sala 303 da Av. N. S. Copacabana, 435, c/ wc. interno e garagem. Chaves c/ porteiro. Aluguel. NCr$ 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603 - CRECI -J328.

LOJA — Centro Comercial Copacabana, Av. Copacabana 581, loja 225. Passo contrato nôvo. Alug. 200,00. Preço muito abaixo do valor do ponto, local de grande movimento. Tratar no local diariamente das 9 às 18h c/ Luís.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se, Largo do Machado, 29, sala 926 fundos, qt. e saleta, kitch. e banheiro, aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Chaves c/ porteiro, "para fins comerciais". Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

LARGO DO MACHADO, 29 (Edif. Condor) — Alugam-se as sobrelojas, 215, 216 e 217 NCr$ 250,00 — 1a. locação, serve p/ boutique, escritórios, etc. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

LOJA — Catete — Aluga-se em frente o Cinema Paissandu. Travessa dos Tamoios n.o 7-D Tr. Rua Marques de Abrantes, n.o 12-A. c/ Sr. Antônio.

LARANJEIRAS — Aluga-se Loja c/ 75 m, 1.ª locação. Pinheiro Machado, 17-A. Tel.: 45-9722, Sr. José.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ótima loja na Rua Mariz e Barros, 60-B. Ver no local com porteiro. Tratar pelo telefone 48-0962, Dr. Nelson.

ALUGA-SE loja 24, à Rua Cardoso Morais, 400 por 200,00. Ver no local. Tratar Trav. Paço, 23, grupo 207.

ALUGA-SE 1a. locação sala 508 à Rua Lucídio Lago, 126 p/ 180,00. Chaves no local. Tratar Trav. do Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE em primeira locação loja com 370 m2, dotado de jirau em edifício de fino acabamento, à Rua Magalhães Castro, n.º 160. Ver no local. Tratar Trav. do Paço 23 s. 207.

ALUGA-SE ou vende-se loja, galeria, Rua Conde Bonfim, 142, loja B. Ver local. Tratar telefone 22-7949 — Valter.

ALUGA-SE uma sala espaçosa, para escritório ou rapaz solteiro. Rio Comprido. Telefone 34-9131.

ALUGA-SE uma ótima loja à R. Conde Bonfim, 662 — Tijuca. Tratar no local.

ALUGO — Loja sobreloja por 600, sem luvas, mais um ap. 350 com terraço, serve para indústria Rua Bela 681.

ALUGO salas. Largo Campinho — Av. Ernani Cardoso, 443-A, sobrado, vazio e com cartoiras e quadro-negro. Ver e tratar parte da tarde.

ALUGA-SE — Uma casa. Rua Quintão, 537 — Quarto, sl., coz. — Quintino.

BONSUCESSO — Aluga-se loja c/ 60m2, de salão e 60m2, de jirau. Av. Paris n. 156. Tratar R. Marinha n. 148. B. Ribeiro. Telefone 90-5323.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se a loja B da R. Eudoro Berlink, 34. Chaves c/ porteiro de 8 às 11h. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603 - CRECI -J328. (161-2).

LOJA — Madureira — Passo grande loja c/ telefone. Rua Carolina Machado — Centro. Contrato nôvo direto com proprietário. Aluguel NCr$ 400,00. Tratar c/ Sr. Tavares. Tel.: 46-9517. Depois das 20 hs. CRECI 562.

LOJA — Aluga-se frente estação Riachuelo — Tratar Magalhães Castro, 274 ou pelo telefone 41-2664.

MADUREIRA — Loja passa-se contrato 5 anos. Excelente ponto na Av. Edgar Romero. Ideal para ramo de móveis. Aluguel barato Tel. 43-0706.

PENHA — Alugam-se lojas na Av. N. S. da Penha, 325. Tratar no local.

PASSA-SE contrato de loja no Méier, bem barato e bem situada (perto do viaduto). Ver na Rua Constança Barbosa n. 45-A e tratar na Av. Amaro Cavalcanti n. 135 — Méier — Sr. Borges — Hoje das 9 às 17 horas.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo apto. 816 ótimo p/consultório ou resid. R. Conde Bonfim, 422. Chave c/porteiro. Tratar 43-9342. Alug. NCr$ 270

ROCHA MIRANDA — Aluga-se lojas, R. dos Diamantes, 61/61-A. Tr. Predial F. & M. Ltda. Av. Ernani Cardoso, 72 s/ 204.

RIO COMPRIDO — Loja — Alugo em 1.ª locação, boa loja de rua com 30m2 de área. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174 — loja D, e tratar pelo tel. 42-2250 — J. Gomes — CRECI 1160.

TIJUCA — Loja. Passa-se barato contrato nôvo, 5 anos, aluguel — NCr$ 150,00. Tem luz, fôrça. Conde de Bonfim, 831 loja 1.

TIJUCA — Alugam-se em 1.ª locação as lojas 5, 7 e 8 da Rua Hadock Lôbo, 145 (Galeria Cine-Comodoro) Aluguel NCr$ 500, NCr$ 300 e NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tel. 32-1603. CRECI-J-328. (119).

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Alugo casa — Tel. 46-3447.

ALUGA-SE casa em Cabo Frio. Rua Pôrto do Carro s/ n.o Bairro do Fonseca, ao lado da Estação. Tratar c. D. Lili.

CABO FRIO — Carnaval — Alugo casa no período de 10 a 20 de fevereiro — Telefone 46-7137.

CAXAMBU — Aluga-se casa mobiliada para o mês de fevereiro — Tel.: 36-0705 à noite.

CAXAMBU — Aluga-se casa mobiliado, beliches, roupa de cama, alugo fevereiro. Sr. Cláudio — 56-9376.

CABO FRIO — Alugo kitinete ótima. Ver e tratar na Rua George Íocio, 167, em frente ao Hotel Pôrto Fino, para 10 dias.

CABANAS PARA CARNAVAL — Cabo Frio — Aluga-se período de cinco dias ou também outros períodos, de luxo. Acomodações para 4 ou 5 pessoas. — Ambiente campestre. Casas novas — Tratar na Rua da Assembléia n. 38, 3. andar. Tel. ... 52-9268. GB — Cabo Frio. Restaurante Tropical — Sr. Orlando.

CABO FRIO — 8-28 — Fev. — Alugo casa mobil. p/ 10 pessoas. Sala, 3 qts., dep., gelad. e TV. — NCr$ 1.000 — Tratar telefone 38-3142.

CABO FRIO — Bangalôs com serviço hoteleiro para temporada, completamente novos, anexo a grande e confortável salão social. Próximo à Praia dos Coqueiros — Ver no local na Av. Apicu "Cabo Frio Bangalôs". Tratar com Darci, Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º, tel. 23-1071.

CASA — veraneio, aluga-se mobiliada, sala, 3 qts., varandas, entrada carro, dependências empr., gelad., fogão, gás. Trat. Nit. Tels. 4152 e 2-1854.

FIM DE SEMANA na Praia de Piratininga em apartamento com frente para o mar. Preço NCr$ 25,00 por pessoa. Reservas para o carnaval 45-9984 — Renato.

LAMBARI — Veraneio — Aluga-se casa, 2 quartos, sala etc., próximo a fonte. Rua Comendador José Breves, 314, fundos. Informações. Tel.: 28-8023. Sr. Feital.

MIGUEL PEREIRA — Carnaval ou férias em casa família, com refeições. Aceita pessoas de respeito. Tel. 28-4863.

SÃO PEDRO DA ALDEIA — Casa modesta mobiliada. Alugo temporada Carnaval e outra confortável para períodos a partir 23 fevereiro. Tel. 46-3104.

SEPETIBA — Aluga-se fev. ou março, casa perto praia, mob., c/ gel., 3 q., 2 s., dependência, terreno. 37-8310.

VERANEIO — Aluga-se em São Pedro da Aldeia casa grande c/ todo o confôrto, 100 metros da praia — Telefone 34-7829.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Aptos., n/ Z. Sul a partir de 250,00 c/ 1 mês adiantado. 61-1298, 29-5624. Outros Z. Norte. 150, 180, 200, 250,00.

Grande loja

Centro — Passamos contrato comercial loja com 450 m2, com jirau, telefones, luminárias, cofre, grande letreiro luminoso de acrílico, área nos fundos, com escritório e 9 m de frente — R. do Riachuelo, próximo ao Bairro de Fátima. Tel. 22-4229. (P

Grande loja

Aluga-se ou vende-se no Centro de Niterói, serve para qualquer grande organização ou banco. Tratar no local. Avenida Amaral Peixoto, 334, loja 1 e 5. Telefone 2-7243.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitorios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcos e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviuna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel: 48-4558.

ATENÇÃO — Campo dormitórios, armários duplex e salas, pago o máximo atendo rápido, tel: ... 48-7602 e 34-6604.

ARMÁRIO DUPLEX CAVIÚNA, como nôvo, apenas 430. Rua Haddock Lôbo, 370.

ATENÇÃO compra-se móveis usados, paga-se bem telefone: ... 48-5311.

A VENDA — Cristaleira, poltronas NCr$ 30 cada, espelho, tapete etc. R. Carvalho Mendonça, 12 ap. 704. Esq. Duvivier, Copacabana. Lido.

ALGUMAS peças D. João V fabricação Laubi Hirch — Leandro Martins — Leonardo A. Inverno — Quarto de casal, de solteiro, cômodas, escrivaninha, papeleira, mesa, cadeiras, espêlho, etc. — Durante a semana 27-9090 — Sr. Seabra.

ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de Estilo preços de fábrica, Colonial, brasileiro, Espanhol, Holandês. — Camas, mesinhas, armários, estantes, oratórios, cômodas, arcas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY junto ao Higino (em frente a padaria do alto).

ALO — Compro seus dormitorios usados, claros ou escuros, salas de jantar conjugadas. Atendo rápido — 52-9835.

ARMÁRIOS, utilíssimos, três-fôlhas, europeus. São duas peças, oportunidade única. Anita Garibaldi, 23/301, Copacabana. Também armário de cozinha, sem igual.

ATENÇÃO — Quarto Chipendale, claro e uma sala igual, vidros gravados 190, p/ desocup. lugar. Av. Salvador de Sá, 184, Final Frei Caneca.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, sala de jantar marfim, caviúna, Luís XV, Chipendale, Rústicos, Coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rapido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA SOLTEIRO com mesinha — cômoda - penteadeira, novas. Juntos ou separados, na Rua Humberto Campos n. 802 — apto. 403 — Leblon.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação própria. Raríssima oport. diretamente ao consumidor, belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras medalhões e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esq. Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Telefone 30-7646.

CONJUGADA sala Chipendale, mesa console, 8 peças, 170 e um dormitório Chipendale muito barato. R. Aristides Lôbo, 128. Próximo de Haddock Lôbo. R. C.

CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Barato. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO casal Chipandele, marfim, 3 portas, espelho de cristal. Preço 260. Ver na Av. N. S. de Fátima, 60 ap. 302. D. Conceição.

DORMITÓRIO — Vendo um completo, moderno e uma cama c/ guarda roupa separados. R. Luiz Camões, 114, 2.º and., fundos.

DORMITÓRIO Marfim, c/ 3 portas, 5 peças, c/ espelho gravado. Fabricação própria. NCr$ 320,00. Est. Vicente de Carvalho, 19-A/B — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/ preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO Chipendale, maciço, claro, gavetas curvas, sala de jantar. Vendem-se barato. Juntos ou separados: Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO pau-marfim e caviúna e sala conjugadas modernas como novos, barato. Rua Haddock Lôbo, 370.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ESTATUETA com relógio representando a primavera, peça muito bonita, dois relógios oito e império, todos funcionando bem — Rua Miguel Cervantes n. 371, apto. 403 — Cachambi — Méier.

MOTIVO viagem vendo linda sala jantar, quadros a óleo, cristais, tapetes, lustres cristal. R. Francisco Muratori, 5 ap. 801.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente três dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor prepo do Rio. Luxuosíssimos dormitórios para casal de 1 500,00 por apenas .. 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso, Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MARFIM — Vendo dormitório de casal em estado perfeitinho 280 e uma sala jantar de mesa consol muito linda e boa apenas 230. Aristides Lôbo, 128. Próximo de Haddock Lôbo. R. C.

MESA, sala de jantar, redonda, tampa opalina italiana, 6 cadeiras. Tel. 36-4659.

MÓVEIS DE FÓRMICA — Compro diretamente na fábrica e escolha as côres de sua preferência. Jôgo de copa ou cozinha com 5 peças desde NCr$ 80,00. Mesas 40,00, bancos 8,00. Bancos giratórios para lanchonete 36,00, armários de parede 140,00 o metro linear etc. Rua Frei Caneca, 117.

MÓVEIS usados estado novos, aqui encontra tudo, salas, dormitórios, armários, camas, muitas outras peças, vendo barato. Ver Pres. Vargas, 2 963-A.

MALAS p/ porão, c/ cabides p/ roupa, v. 2 por 70,00, juntas, tenho dar a casa vazia hoje, vel. 300. R. Sousa Franco, 378 sob. Vila Isabel.

MÓVEIS usados de sala, marfim, com buffet, 4 gavetas, 2 portas e mesa elástica, com 2 tábuas e 6 cadeiras estofadas. Tratar Santa Clara, 98 ap. 908. Preço 50 cruzeiros novos.

OPORTUNIDADE — Dormitório e sala chipendale maciços claros — Vendo 3a. parte do custo. Rua Haddock Lobo, 370.

QUADROS, sofá e cama casal, viúvo, mesa, mesinha centro e cabeceira, cadeiras, tapete. Inhangá, 40, ap. 702 — Copacabana.

SALA de jantar Chipandell, 10 peças, dormitório marfim barato. Rua Paissandu, 41, ap. 201.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total, sofá-cama partir 78,00. R. México, 41 sala 604.

SALA colonial completa, artigo de luxo, 200,00, dormitório rústico de casal. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE, conjugada, maciça, clara. Preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETE Alemão, 375x250, vende-se barato. Anita Garibaldi, 23/301 — Copacabana.

VENDO dormitório fórmica, pouco uso, grupo estofado vermelho. Preço ocasião — Voluntários da Pátria, 329 ap. 701.

VENDE-SE móveis usados de qto. e sala de todos os tipos e peças avulsas. R. Gen. Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE um armário em perfeito estado. Ver e tratar Av. Bartolomeu Mitre 647 ap. 205.

VENDO 4 camas c/ colchão molas (solteiro). G. roupa c/ 4 portas, 1 Buffet. Tratar Gal. Urquiza 147 ap. 301 — Leblon.

VENDE-SE um móvel completo de quarto chipandale, por NCr$ ... 350,00. R. Domingos Ferreira, 125/ 715.

VENDE-SE quarto marfim conjugado e uma sala igual 150 mil, p/ desocupar lugar rápido. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDE-SE uma sala de jantar completa com tampo de vidro. Rua Arquias Cordeiro, 464 ap. 302 — Méier.

VENDE-SE por motivo de mudança, sala de jantar Chipendale, — sofás, mesinhas, armarios, penteadeira, etc. na Avenida Reinha Elisabete n. 744. Tel. 47-2954.

VENDEM-SE moveis de sala de jantar moderno —/ NCr$ 150,00. Rua Vital n.º 65 — apto. 101 — Quintino.

VENDE-SE mesa, cadeiras, camas casado, solteiro. Tudo jacarandá. Sen. Vergueiro, 2 apto. 905.

VENDO alguns g.-roupas avulsos de 4, 5 e 2 portas e uma sala de jantar de marfim por 230. R. Aristides Lôbo, 128. Perto da Hadock Lôbo R. C.

VENDE-SE cama de casal antiga, dourada (latão). Preço NCr$ 1.500 — R. Senador Vergueiro, 219 apto. 806-A.

VENDE-SE guarda-roupa 4 portas. Tel. 57-1714.

VENDE-SE mesa redonda com três cadeiras em vinhático e couro, quarto casal em vime branco, sofá, três lugares com arca, guarda-roupa pequeno. Rua Décio Vilares, 335 ap. 102. Tel. 57-7747.

PAPEL DE PAREDE

Única fábrica no Brasil com estamparia de Veludo

Impermeável com respiração

Categoria de Exportação

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico europeu conserta geladeira, troca de motor, automatico, relé e gás, serviço garantido — Tel. 25-5646 — Sr. Franz.

ATENÇÃO: liquidamos hoje diversas geladeiras aos menores preços, marcas famosas. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO compro 1 geladeira e 1 ar condicionado, de particular p/ particular, tenho urgência. Tel. 36-3652.

CONSERTAMOS - pintamos, reformamos, ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação máquinas, carga de gás, borracha e focho. Tel. 52-4230.

COMPRO geladeiras mesmo paradas, pago e retiro na hora — Tel. 34-2855.

GELADEIRA Frigider 9 pés, estado de nova, ótimo funcionamento 295,00 R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristovão.

GELADEIRA Westinghouse Duplex, retilínea, mod. 66, perfeito estado de conservação NCr$ 650,00 Av. Copacabana, 610 J.

GRANDE liquidação 50 geladeiras a sua disposição aos menores preços. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Consul, ainda não tem um ano uso. Anita Garibaldi, 23/301 — Copacabana.

GELADEIRA Kelvinator, 9 pés, moderna, interior colorido. prat. na porta, ótimo funcion. NCr$ 280. Desoc. lugar. Tel. 56-7796.

TÉCNICO DE GELADEIRAS. — Consertos a domicílio. Colocação de gás relê etc. em qualquer marca com garantia. Visitas grátis — Tel. 28-4431 Sr. Santos.

VENDE-SE uma geladeira, hoje, marca GE. Rua General Artigas, 440 com Francisco.

RÁDIOS — TVs

A VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro pago até 100,00 tel: 29-2972.

ALTA FIDELIDADE — Vendo urgente, NCr$ 480,00, móvel em caviúna, toca-discos automático, 4 rotações etc. Rua Julio de Castilhos, 8, ap. 108 — Copac. Tel. 47-0920.

ATENÇÃO — Compro televisões usadas. Atendo na mesma hora. Atendo em qualquer bairro até NCr$ 100,00. Tel. 49-2966.

ATENÇÃO — Tel. 32-0111. Que compramos seus móveis usados. Salas dormitórios chipendale, marfim, caviúna, Império, gr. Duplex, cadeiras medalhão e rústicos ou coloniais. Atendo rápido, pago bem. Tel. 32-0111. Em tôda a cidade.

ATENÇÃO! Compro 1 TV e 1 stereofônico. Pago muito bem, tenho urgência. Tel.: 36-3652.

CONSERTO TV — Cuidado com os curiosos? Técnico com muita experiência e honestidade, conserta ou reforma o seu TV, seja qual fôr a marca. Fone 49-4000.

COMPRO TV Stéreo — Cubro qualquer oferta. Tel. 52-2539.

COMPRO Televisão e Stéreo, pago bem, resolvo na hora, 36-3954.

ESTÉREO Philips, vendo uma belíssima, lindo móvel, 4 faixas, c/FM, vários falantes. Av. João Ribeiro, 571 c/4.

GRUNDIG, rádio e toca-discos, de mesa, alemão. Anita Garibaldi, 23/301 — Copacabana.

GRAVADORES desde 99,00, rádios, vitrolinhas, toca fitas, p/ carro, transmissores portáteis. Rua das Marrecas n. 36 s/ 606. Cinelândia.

RADIO-vitrola S. Eletric, T. disco automático, NCr$ 260,00 e um Stereo GE. Mustang, portatil, ... 160,00 Av. Copacabana, 610/J.

RÁDIO vitrola GE. Alta fidelidade moderna, vende-se urgente 190,00 Avenida Gomes Freire, 547, loja Centro.

RADIOVITROLA — Alta fidelidade, vários alto-falantes, nova, sem uso. NCr$ 530,00, urgente. Rua Barata Ribeiro, 302, ap. 201 — Copacabana.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante, estéreo. Ver urgente, pela melhor oferta. Rua Senador Pompeu, 234, s/ 105. Ao lado da Central.

TVs atenção novas na embalagem, as mais afamadas marcas com garantia de fábrica. Temos pouca dispensa. Vendemos barato, trocamos, entregamos na hora, colocamos antenas. Clave de Ouro Ap. Eletda, Rua Visconde Rio Branco, n.º 59.

TELEVISÃO — Compro uma usada, 23 pol., de particular, funcionando ou com pequeno defeito. Até NCr$ 200. Tel. 30-0598, Sr. João.

TELEVISÃO G. E. portátil 9" . NCr$ 200,00, americana, outra 19", portátil — GE, nova, NCr$ 220,00 — Vendo, rara ocasião — Rua Belfort Roxo n. 283, ap. 201 — Lido.

TELEVISÃO Philco 23" mod. 67 vl550, outra GE Decorama vl350. Ambas perf. func. urgente. Rua Dialma Ulrich, 201 apto. 1102. Tel. 57-0429. Copacabana.

TELEVISÃO de 23 pol. de mesa, NCr$ 320,00. Outra de 21 pol. USA. NCr$ 200,00. Ambas perfeitas. Av. Copacabana, 435 ap. 410.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas Philco, Philips GE. Admiral tôdas funcionando muito bem, e leva grátis uma antena. Rua da Conceição 145, sob. ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando, nos 5 canais de 17, 21 e 23 Standard Electric, GE, Philco, Philips, Semp e outras marcas ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111.

TV GE 17 pol. s/ port. funcionando perfeita NCr$ 220,00, Av. Henrique, Valadares, 35 ap. 1 108, tel: 52-4443.

TELEVISÃO 23 pol. ótima imagem moderna com antena 380,00 Radiovitrola, Philips automática alta fidelidade semi-nova 295,00 R. São Luís Gonzaga 1 028-A S. Cristovão.

TELEVISÃO 23" seminova, ótima imagem 180,00 Rua Benjamim Constant, 116 fundos, ap. 301. Catete.

TELEVISÃO Philco, 21 pol., moderna, pouco uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

TELEVISORES — Liquida 60 aparelhos todos funcion. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 17 sala 902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Temos para vender barato às melhores marcas Philco, St. Electric, G. E., Admiral, Semp, Philips e outras, port. ou de mesa, a partir de 180. TV seminovas de 17 a 23 polegs., ótimo funcion. Vaia na TEGELAR, R. Mayrink Veiga, 11 sala 701 — Praça Mauá. Aberto de 9 às 19 hs.

TELEVISÃO 19 pol. Admiral com contrôle remoto 1968. vitrola estéreo portátil. Vendo tudo barato urgente. R. Alm. Tamandaré, 41 apto. 1015 — Flamengo.

TELEVISÃO 21' — Zenith — Funcionando, 5 canais, NCr$ 255,00. R. da Capela, 474.

TELEVISÃO — Temos a partir de NCr$ 150, c/ garantia e antena grátis. Av. Marechal Floriano, 176 junto a Light.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas a partir de 130,00 cruzeiros novos, faça-nos uma visita e verifique nossos preços na Rua Camerino, 176, esquina c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO Philco, GE, Philips, Empire Standard, verdadeiro cinema nos 5 canais. Preço de liquidação total. R. Senador Pompeu, 234 s/ 105, ao lado da Central.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 150,00 func. 100% est. de novas tôdas as marcas, ant. grátis veja na eletrônica ALMAR casa especializada Rua Senado 322 — prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES de 17" a 23" temos as melhores marcas pelos menores preços c/ novas cine nos 5 canais, visite-nos Av. Passos, 115 6.º and. Sala 605.

VENDO uma televisão portátil Philco moderna, ótima imagem (barata). R. Souza Lima, 48 apto. 412 — Copacabana.

VENDESE rádio-vitrola, urgente. R. Sen. Vergueiro, 2 apto. 905.

VENDO mobília quarto usada e algumas peças avulsas, folheadas, escuro, pela melhor oferta. Rua das Laranjeiras, 125.

VENDO urgente gravador nôvo Cassette. Tel. 57-1016.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisores e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca hoje, sáb. ou domingos, qualquer bairro. Tels. 57-0483 — 49-7673.

Admiral

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA DO FABRICANTE

TELEVISORES — REFRIGERADORES

CONDICIONADORES DE AR — NAUTILUS

Telefones:

42-5347 — 32-7689 — 32-7645 — 22-4987

RUA DO RIACHUELO, 337/339

Não credenciamos oficinas particulares na Guanabara.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máquina lavar enguiçou? Tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia Conservadora Bendix Máq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bartolomeu Mitre 637. Agora troca ciclagem.

LEONAM Robot Ultramatic — máquina cost. elétr., portátil. Trabalha c/2 agulhas. 500 tipos de bordados. Vendo nova. 37-9524.

MÁQUINA de lavar Bendix, Economat, novíssima, ainda na garantia, mot. naiv. desl. Barato. Av. João Ribeiro, 571 c/4.

MÁQUINA de lavar Bendix moderna semi-nova com garantia — 220,00 máquina de costura Singer J.B. perfeita 95,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MAPUINAS DE LAVAR — Vendo Westhainguse Laudromat de luxo no estado. — Preço 290 mil. — Tel.: 54-2966.

VENDO máquina lavar Wintenghouse 350,00. Voluntários da Pátria, 329 ap. 701.

VENDO — 2 máquinas "Singer" gabinete e 5 gavetas, 48-3155.

MODAS — ROUPAS

MODAS — Mini-blusas, shorts, vestidos em algodão para pronta entrega. Rua Thereza, 557. Petrópolis.

PERUCAS SOÇAITE as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho etc. em 24 horas com garantia. Tels. 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS — Rabos, chanéis, chinós, reformamos perucas. Vendas a prazo. Tel. 46-3845.

PERUCA inteira 90. Rabo e meia. Grande variedade, vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 — 401. Tel.: 52-2539.

TRAJE noiva completo. Preço a tratar. Rua Sá Ferreira, 119/302. Horário de 10 às 17 horas. Copacabana.

Cintas Elétricas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio — Informações telefones 43-8153 e 23-3714 — Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710 — Representante.

Calça Lee Brim e veludo

NCr$ 60,00

Rua Siqueira Campos n. 143, loja 51, Rua Figueiredo Magalhães n. 598, loja 51, dentro do Shoping Center. Temos seção de atacado.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 54-4551

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outra.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDO Relógio Patek Phillips, 22 linhas pela melhor oferta. R. Siqueira Campos, 18-A. Roberto. Tel. 57-1015.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

EXAKTA II-A, cambiável reflex veloc. 1 000, hoje 700,00 aceito oferta. Olympus c/ foto, conj. 280,00. 35 mm. Fone: 36-7172.

YASHICA LYNX 14E, 1.4, completamente automática, velocidade até 550's mais flash eletronico mini-national, adquiridos, fins dezembro. Vendo, por motivos imperiosos. NCr$ 600,00 a vista. Tratar com Maciel. Tel. 52-8070, ramais 210 e 226, das 9 às 18 horas.

MÁQUINA fotográfica Canter U.S.A. disparador automático NCr$ 250,00 e uma Olympus Pen-EE NCr$ 180,00 Av. Copacabana ,435-410.

PROJETOR 16MM — Vende-se todo equipado com lente Scope. Tem 3 meses de uso. Falar com Rubens e Rosilandio pelo telefone 23-2343.

TEODOLITO — Vendo um, Vasconcelos, que nunca foi usado. Tratar à Rua General Glicério, 445 ap. 1 102. Preço 2 800,00.

VENDO — Yashica J. equipada, Olimpus Peen. Sr. Luiz. 26-3715.

DIVERSOS

APARELHOS elétricos compro até mesmo parados. Porcelanas e antiguidades, tel: 43-1982.

COMPRO discos 33 rpm. long-plays ou compactos usados; negócio rápido, à vista e a domicílio. 57-0222.

ESTRANGEIRO vai sair do Brasil deixando 3 cadeiras, francesas Luiz XV, mesa de 3 metros, holandesa século 16, cômoda provenzal ano 1680, cômoda inglêsa georgian, armário grande francês provencal, caixa grande de madeira Hedor, mesa de chá inglês georgian, quatro mesas baixas c/ tampa de mármore, cavalo grande de terra cotta, três outros cavalos, um par de bonbonieres do cristal georgian, relógios antigos de viagem, gravuras antigas de frutas e borboletas, relógio de parede francês, alguns objetos de prata inglêsa e Sheffield 27-6079

GUARDA VEST. altos antigos com grandes esp. gavetão florões etc. 100,00 cama colonial e criados s/ col. 65,00 camiseiro grande 50, cômoda c/esp. e mármore antiga 100, tapete 3x4 e 2,50x3,50 e 2,75x3,50, estamp. maravilhosos 300 e 200, cortina c/2 forros, porta e jan. muito fino tecido 120,00 (rosa) ap. chá, café e bôlo inglês azulão e creme 66 peças 240,00, mesa pltel. c/banquinha marqueza 85,00, máq. escrever Roial inglesa Port. 250 c/ estojo e outros. Mot. viagem urg. Tel. 37-2071.

MÓVEIS — Vendo a preço para desocupar lugar, todos os móveis e utensílios do meu apartamento. Móveis de casal, solteiro, geladeira, ar refrigerado, enceradeira, aspirador, ventiladores, etc., etc. Marcar hora, 32-8902.

TÉCNICO alemão e húngaro, conserto de geladeiras, ar cond. e máq. de lavar, 36 marcas e tipos. Pinturas e reformas a domicílio, tel: ofic. 32-9781 Sr. Raday.

VENDO tudo mot. viagem, TV, gelad., sala e quarto, máq. lavar e costurar fórmica, arm., aço, tapêtes, liq., ventil, etc.. Av. João Ribeiro, 571 c/4.

VENDO TV Philco 68 e GE portátil máq. Bendix toca fitas geladeira cônsul poltrona Zamenhof, 76/302.

VENDO radiola motorola FM, refor. de pouco, cama de sol, c/ colchão para desocupar lugar. Av. Copac., 129.1 303, c/ Valdemar.

VENDE-SE faqueiro de prata americano, com 65 peças, estado de nôvo. R. Toneleros, 186 apto. 304.

VENDE-SE usados: 1 cama casal, 1 penteadeira, 1 guarda-roupa criança, 1 escrivaninha, 1 sofá-cama, 3 poltronas, 1 rádio vitrola estéreo, 1 cadeira braço — R. Fernando Mendes, 7 apto. 91 — Copacabana.

VENDO motivo viagem, 1 sala jantar jacarandá, 1 televisão conj. 1 televisão predicta, 1 projetor 16", 1 berço desmontavel de aço, 1 capa de pele, 1 estola Vison, 1 quarto dourado metal. 25-6900.

VENDE-SE enxoval noiva e um sofá. Tratar Rua Bom Pastor, 74 c/ 1, fre.

VENDE-SE uma mesinha de centro trabalhada em madeira, com tampo de vidro, 1 relógio carrilhão inteiro, 1 rádio Mullard de duas faixas elétrico, 2 cortinas e mais alguns pequenos objetos. Tudo no perfeito estado. Rua Dois de Dezembro n. 62 ap. 405. Flamengo.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

COMPRO TUDO

Tv, geladeiras, máq. de escrever, de costura, de lavar, enceradeira, móveis. Pago na hora.

29-1914

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro na hora x imóveis. Traga escritura e leve de 10 a 300 milhões. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 211 — 22-3487.

ATENÇÃO — Hipoteca, Damos solução em 24 hs. — Emprestamos qualquer importância sob imóveis. Traga escritura. Rua Buenos Aires, 85, 2.º, sala 2 — Rubem ou Pedro.

ACIMA de 1 000 até 30 000 empresto, sob hipoteca ou retrovenda de imoveis na Guanabara. — Tel.: 52-3161

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, II. 710 — Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura — nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia — Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro, e 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. MIRANDA.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro — Adianto acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro que continua seu poder e nome: 48-1138, Sr. Oliveira — 42-4516.

COMPRA-SE — Promissórias, da venda apartamentos, casas, prédios e casas comerciais. Bons condições. Telefone 22-5231.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis — O imóvel responde pelo seu capital — Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara — Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 713 — Telefone ... 22-8097.

DINHEIRO — Empresto até ... 30 000 sôbre imóveis na GB. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida. Tratar c/ Sr. Alves. Tel. 56-329...

EMPRÉSTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua México n.º 118, sala 808. Tel. 32-8410.

EMPRÉSTAMOS sob hipoteca ou retrovenda, imóveis na zona sul ou norte de 3 a 300 milhões. Informações à Av. Rio Branco, 147, 18.º andar, s/ 1802. Telefone ... 22-3728.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantia de imóveis. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

EMPRÉSTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sala 713. Telefone 22-3952.

LINHA 23 e 43 — Vendo 3 tels. pela melhor oferta, com máxima garantia, estão ligados. Tratar pelo telefone 46-5468.

PRECISO capital de giro até ... NCr$ 50 000,00 — Telefone ... 52-1150 — Antonio Carlos.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipoteca de prédios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

PROMISSÓRIA vinculada a venda de imóveis. Compramos as 12 primeiras. Solução imediata. Tel.: ... 32-4049.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s/ 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranor.

Brilhantes jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pago à vista, baseado no dólar. End. para um negocio honesto. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. .... 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Brilhantes - Jóias

Cautelas, pratarias, compro. Pago bem, atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s/ 403, Edifício Marques Herval — Tel. 52-5782.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ANTES de fazer qualquer nego. c/ s/ tel. conheça a segurança e demais vantagens q. oferecemos. Drs. Mendes e George, Tels.: 37-3675 ou 22-3267.

ATENÇÃO — Dou melhor preço e resolvo c/ rapidez, segurança e assistência honesta o s/ probl. de telef. Sr. Wilson, 26-2616.

ATENÇÃO — Vendo tels. 26-5449 e compro 37, 27, 47, 36, 25, 45, 52 e 30. Tratar 37-3675 e 22-3267 — Drs. Mendes ou George.

ATENÇÃO — Compro e vendo tels. 32/52, 23/43, 25/45, 26/46, 36/57, 27/47, 29, 30 e outras. — Tratar qualquer dia e hora — 46-4861, Luiz.

ATENÇÃO — Adquiro — cedo — troco telefones linhas 27/47 — 36/37/56/57 — 25/45 — 26/46 — 32/42/52 — 23/43 — 31 — 28/48/34/54 — 38/58 — 29/49 — 61 e 30. Tenho para negociar quaisquer das estações acima, transferindo responsabilidades na CTB pelos melhores preços do Rio — Ofereço as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefones. Contador Vianna — 54-4987 e 43-2019.

ADQUIRA, VENDA OU TROQUE TELEFONES LINHAS: 27/47 — 36/37/57/56 — 26/46 — 25/45 — 32/42/52/22 — 23/43 — 31 — 28/48/34/54 — 38/58 — 29/49 — 61 e 30. Compro — vendo — troco quaisquer das estações pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB, de acordo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 — Contador Rolando ou Sra. Hildeli 28-0721 e 43-2019.

ADQUIRO URGENTE — 32 — 42 — 52 — Pago agora em dinheiro, sem demora, resolva já — Sr. Santos — Tel. 58-1109

A NCr$ 2 000 COMPRO 32 — 42 — 52 — Firma paga agora em dinheiro, sem intermediarios. Sr. PAULO FERREIRA — Tel ...... 34-9433.

ATENÇÃO — Compro um piano, mesmo precisando reparos de particular para particular. Pago bem — Tenho urgente — 36-3652.

ATENÇÃO — TELEFONES — Compro e vendo todas as linhas. Encaminho pretendente e cedente à CTB, conforme normas em vigor. Melhores preços. Dr. Florim — R. Gonçalves Dias, 89, s. 404 — 52-0668.

ATENÇÃO — Compra — Venda e troca telefones das linhas abaixo — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 77 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — Compro pagando em dinheiro o maior preço da praça — Vendo passando hoje para seu nome na CTB conforme o Decreto Estadual n. 682, de 28-9-66 — Troco pelas melhores condições — Negocio rapido — Forneço referencias — Sr. SANTOS. — Tel. 58-1109.

AO COMPRAR — Vender ou trocar telefones nas seguintes linhas — 22 - 32 - 42 - 52 - 23 - 43 - 25 - 45 - 26 - 46 - 27 - 47 - 28 - 34 - 48 - 54 - 29 - 49 - 30 - 31 - 36 - 37 - 56 - 57 - 38 - 58 - 61, procure imediatamente o Professor Ramos, que efetua pagamento na hora em dinheiro, com transferencia do nome junto a CTB — conforme o Decreto Estadual n. 682, de 28-9-66, fornece referencias bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços — Professor RAMOS — Telefone 34-9433.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Telefone 90-5511 e 90-2266. Léa.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Negócio honesto, só recebo depois de instalado em seu nome. Tel. 90-0508, 90-1955, 498 MH.

COMPRO — Vendo e troco linhas 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58 e 61. Ofereço-lhe melhor preço e ref. Sr. Paulo, 42-8509.

LINHA 56 e 38 — Organização comercial compra pagando à vista telefones para suas filiais em Copacabana e Grajaú. Negócio urgente. Tel. 43-3236.

PAGUE após instalado — Dispomos das linhas 32 — 23 — 38 — 54 — 28 — 29 — 37 — 57 e 20. Não exigimos sinal ou adiantamentos de quaisquer espécie. Só recebemos mesmo após o telefone estar funcionando em seu endereço. Tratar Sr. José Av. Pres. Vargas, 529/1 105. Tel. ...... 43-3236.

PARTICULAR — Compro um tel. para a Rua Bolívar, (Copa) urgente, pago 2 100, resolve hoje mesmo. Tratar 47-0678, s/ intermediário.

TELEFONE não é mais problema. Compro estação 32 42 52 26 46 — Vendo estação — 45 36. Troco Moris 1951, por telefone ligado. Sr. Machado. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Vendo hoje 45 e 27. Não aceito intermediários. — Preço bom. Tel. 43-7579. (S

TELEFONE 57 — Vendo. — Tratar pelo telefone 26-3931.

TELEFONE — Compro 42 — 32 — 52 — 30. — Tratar com Dona Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONE 47 — Instalado na Rua Prudente de Morais — Tratar p/ tel. 23-8910 56-9029.

TELEFONE — Vendo 43 — 23 — — 47 — 27 — 48 — 28 — 34 — 61 — 36 — 57. — Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 43. C/ extensão. 43-1033.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transacões rápidas em dinheiro à vista c/ transferência imediata no nome e de acôrdo com as normas da CTB. Vendo estação 45/36. Compro estação — 32/42/52/47/27/26/46. Damos referências idôneas, Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A. Sala 602. Tel. 52-3321.

TELEFONES — Vendo Cetel 91 96 CTB 43, 58, 34, 45 e 47. Também compro 31/42 e outros, dou amplas referencias. Tel.: 32-3246.

TELEFONE — Tenho 43-4200 e um 22 instalado. Sete de Setembro, vendo. 43-4200.

TELEFONE 28 passo 2 300,00 vale mais por ser um número tão prático que se grava logo na memória. Tel.: 22-2871 ou 58-3264.

TELEFONE — Linhas 22, 32, 42, 52, 26, 46, 23, 43, 36, 37, 56, 57, vendo negócio urgente e honesto. Tratar tel. 32-0568, Sr. Lemos.

TELEFONE — Linhas 22, 32, 42, 52, 26, 46, 23, 43, 36, 37, 56, 57. Compro pago à vista, urgente negócio honesto. Tratar tel. ... 32-0568, Sr. Lemos.

TELEFONE — Compro vendo e troco, tenho disponível 27, 30, 56, 43, 32, 45. Sr. Mário. Tel.: 52-4891. Av. Rio Branco, 185 s/ 1922.

TELEFONE 23 — Vendo de particular para particular. Tratar tel.: 61-4342. Daisy.

TELEFONE — Vendo, recebo depois de instalado, 45, 29, 26, 34, 46, 25 e da Cetel. Tratar qualquer dia. 90-0508, 90-1955 ou 498 M.H.

TELEFONE 32 — Vende-se de particular a particular, tratar São Bento 24, 1.º andar.

TELEFONE — Estação 96. CETEL I. Gov. Vendo aos interessados, por favor, tels.: 43-4674 e 42-9200 Souza F.º depois das 13,00 horas.

TELEFONE 56 — Vendo um funcionando. Base 3 mil novos. Pedro. 43-7416.

TELEFONE 27-47 — Compro com urgencia. Pagamento a vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE preciso comprar linha 22, 23, 30, 31, 42, 43 e 52. Tratar hor. comercial pelo telefone 32-5277

TELEFONE 32 e 52 — Vendo sem intermediário. Tratar tel. 52-3161 H. Comercial.

TELEFONES — Adquiro, cedo e permuto, linhas 27, 47, 26, 46, 36, 56, 37, 57, 25, 45, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 29, 49, 30, 28, 48, 58, 38, 34. Negócio rápido e seguro pelos melhores preços. Transferencia rigorosamente de acôrdo c/ Dec. 682 de 28-9-66 — Costa. 58-7091.

VENDO — 23 — 43 — 25 — 45 — 32 — 42 — 52 — 22. Compro — 36 — 37 — 56 — 57. Tel. 46-4721 diariamente.

PBX — Linha 43

Firma vende mesa telefônica com 3 troncos e 9 ramais — Telefonar 43-8966.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

FIANÇAS para aluguéis? Resolva na hora. Av. Presidente Vargas, 446 s/ 1401. Tel. 43-1426 esq. Av. Rio Branco.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusaveis, disponho com ótimas refs. bancarias e comerciais para resolver seu problema (fiança) de moradia em 24 horas — Documentação na hora — Garantia absoluta — Avenida 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Telefone 22-9669 ou na Rua Arquias Cordeiro n. 316 sala 501 — Méier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUBES — Vendo títulos do Iate, Jóquei, Caiçaras, Fluminense, Cad. Maracanã, L. Guerra. Av. Rio Branco, 108 s/ 1 203. Tel. 52-5142.

COMPRO — Itanhangá, M. Líbano, Cad. Maracanã, quadras A e B, Fluminense. Av. Rio Bco., 156 s/ 2 925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

QUITANDINHA — Particular, vende (1 ou 2), título familiar remido, melhor oferta à vista. 23-3118 — Nelson 9 às 18 hs.

SÓCIO para exploração de um sítio de preferência criação coelhos e aves. Tratar telef. 47-4390.

SÓCIO motorista, aceita-se pessoa de responsabilidade c/ pequeno capital, serviço de entregas, falar Sr. Adulcino Rua Leopoldo 250 (Andaraí).

TÍTULOS de clubes — Vendo Jockey — Caiçaras — Compro Fluminense e outros. R. Quitanda 49 s/ 201. T. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Jóquei, Reg. Guanab., Nacio. Silvestre, M. M. Gerais, Tijuca, S. Libanês, Quitandinha, P. P. Hotel, T. T. Madureira, Touring, Av. Rio Bco., 156 s/ 2925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

NEVADA PRAIA CLUB — Passo título por motivo viagem. Tratar Gomes — 26-6474.

LEILÕES

MÓVEIS, geladeiras, televisões, rádios, máquinas de escrever e costurar, enceradeiras, roupas, objetos diversos, pedras semi-preciosas etc., serão vendidos em leilão, tudo pela melhor oferta, pelo leiloeiro Gastão, sexta-feira, 7 de fevereiro de 1969, às 14,00 hs., na Avenida Brasil, 2 332. Mais Inf. Tel. 52-1710.

OPORTUNIDADES DIV.

EMPRESA em fase de expansão, contrata firmas especializadas no setor de vendas — Negócio muito futuroso — bases a combinar. Telefonar para 32-5855 — Marcar entrevistas — Dna. Regina.

PROMISSÓRIAS — De imóveis e casas comerciais vinculadas a escrituras. Compro. 52-0668.

SELOS, moedas, notas, nacional e estr. lápis e fósforos propaganda. Melhor oferta. Rua Major Ávila, 200-A — Tijuca.

VENDE-SE usina nova para secagem de borracha em lâmpadas de fatia, capacidade de 54 000 t.p/h — Rua Francisco Vale n. 59 — Engenheiro Leal.

VENDO — Instalação de bar ótimas condições. Sr. Milton. Rua Ibituruna n.º 2. Tel. 28-7370.

VENDE-SE 2 balcões todo de vidro 1 balcão de madeira armação de prateleira Largo São Francisco 26 sala 224 urgente.

VENDE-SE pela melhor oferta armações vitrines, balcões cofre. Motivo mudança Av. Mem de Sá 127-A loja.

VENDE-SE — Tôda montagem de um cabeleireiro com letreiro luminoso. Tratar tel.: 26-0983.

VENDO tôda instalação de um bar. Tel. 42-2894. Av. Presidente Wilson, 181.

VENDE-SE — Título Guarapari Country Club. Totalmente pago. Tratar 57-9278.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MÁQUINAS para beneficiamento de arroz e milho completas e empacotamento. Vende-se em Minas, com grande depósito e casa de moradia. Mais detalhes pelo tel. 58-5775 — Rio.

COMPRESSOR altas Diesel com 3 marteletes e acessórios. Vendo. Rua Santa Mariana, 260, telefone 30-6115.

MÁQUINA calçados Fekma, 1 chanfrar, outra de rachar sola, Lgo. Machado, 29 s/ 419.

MÁQUINA Singer 29 K 71 e máquina de acabamento Champion com espicador, tudo por 1 500, Facilita-se. Rua Dias da Cruz, 255 Loja — Meier.

TIPOGRAFIA — Monotip gigante 48 fontes, perfeito. Vendo 50%, tel. 34-6049, Sr. Afonso.

VENDE-SE — máquina fotográfica oficial funcionando, guilhotina manual c/ 70 de boca, uma estante c/ tipos novos. Largo da Carioca, 5 s/ 508 — Centro.

VENDE-SE máquina envernizadeira para fôlhas de flandres, nova, com elevador automático e alimentador semi-automático na R. Francisco Vale n.º 59 — Engenheiro Leal.

VENDE-SE máquinas industriais de malhas, tesoura elétrica, máquina japonêsa marca Trade-Mark DCN 203, com mesa de aço montada em fórmica, um ferro a vapor semi-novo, uma máquina de bainha também em mesa de aço montada em fórmica. Tratar com o Sr. Tenório ou Manoel fone 27-1346.

VENDE-SE máq. Copos 7/150 semi-nova tel.: 25-2230, Rua Laranjeiras, 336 Loja 94.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

CALCULADORA elétrica 1969 — NCr$ 380. Linda, novinha na embalagem. Rua Barão de Mesquita, 459, B. 2, ap. 414.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos, duplicadores e afins, arquivos, Kardex, fichários, novas, usadas e reformadas. Rua Riachuelo, 373 sala 505, Tel.: 22-5665.

MÁQUINAS DE ESCREVER ótimo estado. Vende-se a partir de NCr$ 120,00 tôdas com garantia, temos poucas unidades. Largo da Carioca n.º 5, 1.º andar, sala 103.

MÁQUINAS de escrever e somar revisadas a partir de 100,00 preço especial para revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MÁQUINAS de contabilidade Audit. Olivetti, Nacional 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. 22-3793 tel. Oficina especializada, compra e financia C.D.C. até 24 meses.

OLIVETTI STUDIO 44 — NCr$ 320. Novinha em fôlha. Rua Barão de Mesquita, 459, B. 2, ap. 414.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Barroso — (mín. 50 sacs.). Tijolos 1.º, pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.

Cimento Mauá

Pôsto obra

Tel.: 31-0915

Tel.: 31-0649

NCr$ 7,50

TERRAPLENAGEM

PULVERIZADOR — Vende-se um trator Pulverizador misturador supro-propulsado, modelo P-710 Petti-Bone Wood, motor Diesel GM. Preço de ocasião. Tratar pelo tel. 25-8099 — Sr. Duarte.

DIVERSOS

AMASSADEIRAS, batedeiras ovos, batedor de Teddy, balanças 15 a 200, cilindros padaria, conservadoras pizza, cortadores de frios, cofres comerciais e residenciais, divisórias padarias, estufas pastéis, fritadeiras de batatas, fornos para pizzas, fogões comerciais, máquinas de café, moinho de nozes, moinho de moer café, refresqueiras. HAMILTON MELO. Preços de fábrica. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217. Tel. 52-3512.

BALANÇA Filizola, 2 toneladas. Vendo. Rua Santa Mariana, 260. Tel.: 30-6115.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral, etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel.: 22-8950.

MÁQUINA calcular Olivetti Divisuma, 2 somadores. Vendo. Miguel Lemos 51-D. Loja Mimos Modas.

MÁQUINA registradora de balcão, marca National em perfeito funcionamento, bom preço. Ver e tratar na Rua Bento Lisboa, 3 — Catete.

MÓVEIS escritório, carteiras escolares, camas beliche. Vende-se qualquer quantidade. R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

Coordenadora primário

Mínimo 6 anos magistério, conhecimentos língua inglêsa, para grande educandário zona sul. Curriculum Vitae para portaria dêste Jornal sob o número 086409.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS — Compro ouro e prata. Pago bem. Tel. 36-1219.

QUADROS a óleo, dos pintores Di Cavalcanti, Milton Dacosta, Teruz, Pedro Américo, Décio Vilares, Mesquita, Jaime Aguiar, e muitos outros famosos, 500 quadros a sua disposição pag. a 120 dias a vontade! Rua Sorocaba 277 — Residência tel.: 46-4424.

QUADROS a óleo de muitos pintores. Vendo coleção c/ 15 quadros, não, por 400,00, só 1 mirila val. mais, mas tenho ir p/ Europa. R. Sousa Franco, 378 sob. — V. Isabel.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro, 112. Catete.

A CASA Milton, especializada em pianos vende: Essenfelder, August, Forster, Pleyel, W. Tuller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A. A. A. PIANOS — Variado estoque de pianos nacionais e estrangeiros, tipo ap. e cortiços. Grande financiamento s/ juros. R. Santa Sofia, 54.

COMPRO um piano de cauda ou armário, tenho urgência. Pago bem e à vista — Telefone ..... 26-3281.

AGORA, à vista vendo um piano moderno, 88 notas, estado de novo, 1 500, aceito oferta. Rua Maxwell, 346 c/ 9 tel.: 58-9003.

COMPRO — Um piano, pago bem, tel.: 30-2642.

PIANO Schwechten, pago 3 350, pelo melhor oferta. Tel.: 61-4342. Daisi.

ÓRGÃO ELÉTRICO Yamaha, estado de novo. Vendo urgente NCr$ 1.100,00. Av. Henrique Dumont, 65. Tel.: 47-5510.

PIANO BRASIL, 88 n. 3 pedais, copo de metal, teclas de marfim, estado de novo. NCr$ 1 200. Av. Copacabana 435/410.

PIANO PLEYEL NCr$ 500. Vendo. R. Marquês de Valença, 57, ap. 104 — Tijuca.

PIANO BRANDES 475 c/ banco e correio (14 às 18h). Idem alemão (Lu alemã). Av. Salvador de Sá, 40, fundos. Ônibus à porta.

PIANO — Vendo tipo ap. para estudo, com banqueta. NCr$ ... 650,00. Rua Felisberto Freire, 119 ap. 101 — Ramos.

PIANO apartamento moderno, 88 notas c/ metal, c. cruzadas. Vende-se. Facilita. Av. Henrique Dumont, 66. 47-5510. Entre Visconde de Pirajá e Prudente de Morais.

PIANO novo com 3 pedais, 88 notas, marca famosa. Novinho vendo urgente por NCr$ 1 100. Rua Professor Quintino do Vale n. 37 — Estácio.

PIANO DE APARTAMENTO inglês — Vende-se na Rua Galiléia n. 19 — Saltar na Estrada de Jacarepaguá n. 6 020.

PIANO STEINWAY 1/4 de cauda — Vende-se na Rua Sacopã n. 277 — Botafogo.

PIANO PLEYEL — Modelo apto. em jacarandá, armado em ferro. Teclas marfim. Vendo urgente p/ NCr$ 750,00 — Xavier Silveira n. 45, apto. 401 — Copacabana.

PIANO — Afinação e conserto técnico. Serviço garantido — Tel.: 32-2159 — Sr. Barbosa.

PIANO Vendo NCr$ 480,00, europeu, c/ tôda a garantia, afinação, resistente. R. Haddock Lôbo, 39 — Estácio.

PIANO FRITZ DOBER — apto. novo, 1968. Vendo, conveniência excepcional, três pedais, 88 notas. Negócio de ocasião, facilito, na Avenida Henrique Valadares. 41 — 606.

VENDO urgente violão Di Giorgio clássico. Tel. 57-1016.

VENDE-SE órgão elétrico "Wurlitzer", modêlo para lar. Telefone 47-0287.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PEQUINES ♂ — Ad. e filhotes, branco fogo General Gois Monteiro, 165. Ver 2.as, 4.as, sáb. e dom. das 15 às 19 h. (em frente ao Cinedia).

PEQUINESES — Vendem-se lindos filhotes de dois meses. Filhos e netos de campeões, com pedigree. Tels.: 28-2709. Tijuca. Preço módico.

VENDO — Cocker Spaniel inglês, macho de três meses, preto e branco filho de campeão, com pedigree. NCr$ 180,00. Motivo viagem. Rua Taylor, 120.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro para os devidos fins de direito, que foram extraviados todos os livros contábeis da firma "CONSTRUTORA H. C. COUTINHO LTDA." com sede nesta Cidade à Avenida Erasmo Braga n. 277 — 11.º andar — sala 1110, entre os quais se achavam o Diário n. 1 (Hum) e Copiador de Cartas n. 1 (Hum), que estavam devidamente registrados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1969.

Helio da Costa Coutinho — Sócio-Gerente.

Sergen — Serviços Gerais de Engenharia S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua Visconde de Inhaúma, 134 Conjunto 718 a 723, neste Estado, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2 627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1969.

Sérgio Gomes de Vasconcellos
DIRETOR-EXECUTIVO

(P

BUFFET — DOCES SALGADOS

POSTO 5 — A mais fina marmita Zona Sul. Tratar tel.: 37-3396.

Declaração à praça

Francisco Alves dos Santos, brasileiro, casado, residente na Rua Mariz e Barros, 1 107, ap. 502, declara à Praça, especialmente aos Bancos e Laboratórios de produtos farmacêuticos, que vinham transacionando com a firma J. Moreno, estabelecida com Farmácia na Rua Barão de Mesquita, 590, que tôdas as dívidas desta firma, a partir de 16 de maio de 1967, são de responsabilidade do declarante.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1969.
(a.) **Francisco Alves dos Santos**

São Paulo Alpargatas S.A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Com a abertura de nossas novas instalações, definitivas, à Av. Rio Branco, 26 — 10.º andar, temos o prazer de comunicar que, doravante, atenderemos aos Srs. Acionistas naquele endereço, das 9,30 às 11,00 e das 14,00 às 16,30 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Nesta oportunidade desejamos expressar nossos agradecimentos ao Banco Brasul de São Paulo S.A., à Spinelli Sociedade Corretora Ltda. e a outras entidades corretoras, pela valiosa colaboração prestada aos nossos acionistas no Rio de Janeiro até esta data.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicílio. Aulas dia e noite. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Temos também instrutora para senhoras. Tratar, 57-7845. Maurício.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio, Clássico e Científico (em 1 ano). O diploma do Art. 99 é válido para qualquer faculdade. Matr. abertas, início de novas turmas. Manhã, tarde, noite. — Apostilas gratuitas. (Modernas instalações, ar condicionado. Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º andar — Cinelândia.

APRENDA cortar com 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria. Após aulas aprenda costurar. Infs.: 36-3136.

APRENDA corte e costura em casa 45-1353.

ATENÇÃO — Professora declamação, tel.: 37-3396.

CORTE, Costura, crochê, tricô, aula individual, ensino particularmente. Tratar 14/17 hs. R. Miguel Lemos, 74 ap. 502, Copac.

CASA grande limpa, vendo, serve para colégio, tem registro, ver das 8 às 12 horas. Rua Samuel Guimarães, 31, tel.: 36-2666.

CURSO FATOR — Admissão ao ginásio: Col. Militar Ped. II C. Aplicação, C. Estaduais, Artigo 99 ginasial em 1 ano. Matrículas abertas, ar condic. Avenida Princesa Isabel 323 sala 1004.

DIPLOMADA pela ENM, leciona piano e teoria musical a crianças e adultos. Vai à residência do aluno. Rua Miguel de Paiva, 590, ap. 201 — Sta. Teresa. Informações pelo fone 26-2684.

ENSINA-SE manicure. Fornece material. Curso rápido com diploma. Só atende de 3a. a 5a. feira das 20 às 22h. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

ESCOLA, Depósito e Garagem — Vendo com 3 mil mais 70x70 NCr$ mensais ou alugo por um salário mais 3 dep. cara ramo. Transfiro Alvará, Escola Motorista por 2 mil. R. Alte. Guilhenn, 141 ap. 301.

ENGENHEIRO leciona álgebra, geometria elementar e trigonometria, geometria descritiva, física, química inorgânica para científico, art. 99, vestibular. 47-7077.

INGLÊS — Curso Squema — Conversação e Gramática (para todos os fins). English This Way Method. Matrículas abertas, início de novas turmas, manhã, tarde, noite (turmas especiais aos sábados). Livros gratuitos. Professôres categorizados. Mod. instalações, ar condicionado. Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º and. Cinelândia.

INGLÊS — Professor dá aulas — todos os níveis — Telefone .... 46-9046.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatório — Valença — E. Rio — Primário — Admissão e Ginásio. Para meninas e meninos. Inf. 28-4760 ou segundas, quartas e sextas-feiras das 18 às 19,30 na Av. Rio Branco 108, sala 508.

MATEMÁTICA — Segunda época. Ginasial, professora dá aula a domicílio zona sul. Aprovação garantida. Tratar hoje 23-3821 — Depois das 14 horas.

TAQUIGRAFIA Taylor — Em seis meses. Curso Squeme, início de novas turmas, manhã, tarde, noite. Matr. abertas. Apostilas gratuitas. Modernas instalações, ar condicionado. Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º andar. Cinelândia.

Cursos CTB

SECRETARIADO PRÁTICO
ESTENODATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
PORTUGUÊS
DACTILOGRAFIA
MATEMÁTICA
ESCRIT. MERCANTIL
INGLÊS e
REL. PÚBLICAS

Matrículas abertas — CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618.

Internato em Petrópolis

Instituto Carlos A. Werneck

CURSOS: Primário — Ginasial — Comercial — Colegial diferenciado (Medicina, Engenharia, Filosofia, Direito), Técnico de Contabilidade e Cursos Pré-Vestibulares (em Convênios com os Cursos VETOR e MIGUEL COUTO.)

Intensas atividades esportivas. Orientação Educacional e Pré-Vocacional.

Direção do Prof. Carlos Alberto Werneck. Informações: Avenida 15 de Novembro, 264 — Tels. 3410 — 2867. (P

Programador (a) IBM

1401 — / 360

Garanta o se futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O M

Av. 13 de Maio, 23 — s/ 1624.
Av. Copacabana, 647 — s/ 1012

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

5.ª Região — Estado da Guanabara

AVISO ÀS PESSOAS JURÍDICAS, EMPRÊSAS DE ECONOMIA MISTA OU PARAESTATAIS E PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS

Êste Conselho lembra aos interessados que, de acôrdo com a Lei n.º 5 194, de 24 de dezembro de 1966, para qualquer trabalho, serviço, obra etc. relacionados com a profissão, torna-se obrigatório o pagamento das anuidades devidas.

Será ilegal o exercício da profissão, implicando em punição regulamentar, no caso de falta de recolhimento de anuidade, nos têrmos dos artigos 64 e 67 da Lei n.º 5 194.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1969.

MAURO RIBEIRO VIEGAS
Presidente

End. Av. Rio Branco, 133 — sobreloja

Edital

ITAVERDE — Granitos do Brasil S.A.

Avisamos aos portadores de Letras de Câmbio da CIFRA S.A. Crédito Financiamento e Investimento, emissão de ITAVERDE — Granitos do Brasil S.A., que apresentem referidas letras vencidas à Av. Rio Branco n.º 156 — Sala n.º 2 122 — Rio (GB), ou Rua Xavier de Toledo n.º 105 — 3.º andar — São Paulo (SP).

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS — Grátis, uma mensalidade, escrituração, organização, contrato, distrato e encerramento. Av. Rio Branco, 120 s/ 1130 — 42-2494.

ALVARÁS — Início, alteração, etc. para atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto, 27 sl. 705 — 52-4541. Dr. Luiz.

BOMBAS Dancor — Trocas de elógios gratis. Vendas e preços. Trocas, consertos, reformas, aparelhos de loja local. Fone 38-1883.

CONSTRUÇÕES, reformas e pinturas casas ou apartamentos e facilitamos o pagamento. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1108 tel.: 23-5537 e 23-6102. Sr. Antonio.

FIRMA especializada. Aceitamos serviços de tacos, azulejos, cerâmicas, ladrilhos, etc. Tel.: 43-6381 — Rangel.

FIRMA EMPREITEIRA — Pintamos seu apartamento em 48 horas, orçamento grátis. Tel. 43-6381. Rangel.

INVENTÁRIOS DESPEJOS, etc. — Dr. Vasconcellos. Praça 15 de Novembro, 38-A, sala 21.

LUSTRADOR PROFISSIONAL a domicílio, móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos. Fone: 91-3344 CE-22-6565.

MUDANÇAS domésticas rápidas e eficientes. Preços módicos, tel.: 22-6565.

PINTURA de casa e ap. reformas em geral, empreiteiro de longa prática, c/ boas ref. Preço módico. Tel. 28-5332 — Sr. Firmino.

PINTURAS de casas e ap. Pessoal de confiança. Orç. sem comp. tel. 46-2916. Sr. Ivesi.

SUPER Sinteco m. NCr$ 3 500 de detetização, tels.: 23-5083 e 43-3491 — José Felipes.

VAI SE CASAR? — Escritório especializado trata dos papéis. Preços módicos. Rua Alcindo Guanabara, 24 s/1008, fone 22-3689.

Impôsto de renda

Declarações. Assistência Jurídica e Contábil — Dr. Pires. Escritório Ed. Av. Central — sala 1128 — Fone: 22-8770 — Horário: 9 às 12 e 14 às 16 horas.

Reformas e pinturas

Firma conceituada, 35 anos na Guanabara, reforma e pinta seu apartamento ou sua casa. Estuda-se financiamento. Ouvidor, 22 — 1.º, Azevedo — 31-3346 ou 31-2379.

Cortinas japonêsas

SUPER-SYNTEKO

Raspagem e calafetagem parquê — Orçamentos grátis — Tel. 28-4272 — Carlos Cezar.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-ÍRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-7241

Garantia de 5 anos NCr$ 4,00 m2, sólidas referências. — Início imediato — J. L. Representação e Construção Ltda. R. Senador Dantas n. 117, sala 1717.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação, Particular, 10 anos de prática e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s. 226 — Tel. 52-2323.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Tel. ... 52-0316.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Super-Synteko 56 5959

(Ou só raspagem p/ cêra)

Alto padrão técnico e absoluta garantia de nossa firma estabelecida.

Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja R.

Impôsto de renda

Faça sua declaração de pessoa física. Escritório especializado. Av. Venezuela, 27, gr. 624. Tel. 433708.

Super Synteko Tel. 57-2042

C/ D. D. T. — Supercalafetação e Feltro nos pés dos móveis. Serviço feito por profissionais especializados.

PREÇO BEM CRITERIOSO
Garantido por firma.

Dono de emprêsa

Se o seu problema é vendas eu o resolvo, seja qual fôr o produto.

— 25 vendedores por mês.

— Organização e plano de vendas de sucesso comprovado.

Telefones: 42-4816 e 52-3047 — Sr. Mattos.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Doméstica — Tel. 37-5533 — Av. Copacabana, 610 s/loja 205 — As melhores empregadas efet. e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

AH! COZINHEIRAS! Copeiras e babás? Só escolhidas por D. Olga. Tel. 37-7191. Av. Copacabana 534 ap. 402. Agência Alemã.

AGÊNCIA RIZZO oferece cozinheiras banqueteiras, forno e fogão, copeiros(as), babás, diaristas e mensais. Tel. 52-5644.

AVIADOR precisa cozinheira e copeira cuida ap. um senhor só. — 120 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira c/ referências p/ casal. NCr$ 90,00. Dorme fora. Av. Ataulfo de Paiva, 23, ap. 701. Leblon. Tel. 27-5545.

A AGÊNCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas, tem cozinheiras, copeira-arrumadeiras e docms. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39/2.º andar, sala 205. Tel.: 52-4604.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, dormindo no emprêgo. Rua Senador Vergueiro, 159 ap. 201.

COZINHEIRA forno e fogão para pequena família de trato. Sabendo ler, dorme no emprêgo, de 30 a 50 anos. Exigem-se referências recentes. Pagam-se NCr$ 200,00. 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel.: 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se, durma emprêgo, prática, referências. Paga-se bem. Rua Gustavo Sampaio, 211, ap. 1 201 — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial ligeiro. Paga-se 120,00. — Exigem-se referências. Av. Prudente de Morais n.º 101, ap. 504.

COZINHEIRA f/ fogão, para todo serviço, durma emprêgo, p/ casal, paga-se bem. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º Tel. 56-6339 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Pedem-se referencias. Tratar à Rua Capitão Resende 438 ap. 103 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino, que lave e passe, dorme no emprego. Ord. 150,00. Av. Portugal, 818. — Urca. — Telef. 26-6308.

COZINHEIRA competente (fôrno e fogão) para o serviço de uma família estrangeira de categoria composta de quatro pessoas. Exigindo-se referências. Ordenado NCr$ 180. Dormir no emprêgo. Tratar pela manhã em Vieira Souto, 294 ap. 301.

COZINHEIRA — Trivial fino, para casal. Precisa-se. Alres Saldanha, 144 ap. 901. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e lavar roupa pequena. Tel.: 37-8195 — Praça Eugênio Jardim n. 31, 6.º

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de saúde, devendo morar no emprêgo. Pedem-se referencias. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

COZINHEIRA — Preciso, cuide ap. casal velhos sem filhos. 130 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Preciso que não durma no emprêgo. Tel. 47-2655. — Copacabana.

COZINHEIRA — Ótimo salário — Competente, c/ referências, p/ peq. família. Dorme no emprêgo. 26-9957.

COZINHEIRA — Precisa-se. R. 19 n. 21 ap. 204 — IAPI Penha.

COZINHEIRA desembaraçada, muito limpa, sabendo ler bem, cozinhando o trivial fino e variado com perfeição, referencias de pelo menos 1 ano de casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Férias e 13.º. Não vai à rua, 30 a 40 anos. Rua Barbosa, 348, 16.º — Morro da Viúva.

COZINHEIRA forno e fogão c/ referência e docm. Ord. NCr$ ... 200,00. Tratar na R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

COZINHEIRA para trivial, NCr$ .. 90,00. Referências e/ou carteira. Rua Gomes Carneiro n. 51, ap. 201. — 47-4589.

COZINHEIRA — Preciso para casa de família que tenha boas referencias e que conheça o trivial — Paga-se bem. Tratar na Rua Ministro Artur Ribeiro n. 43 — Jardim Botânico — Tel.: ...... 46-9593.

COZINHEIRA — Para trivial fino e todo o serviço de um casal. — Paga-se excelente salário, exigem-se referências. Dormir no local à Rua Figueiredo Magalhães n. 304 ap. 604 — Copacabana — Tel. ... 56-0546.

CASAL precisa cozinheira, 90,00. Raul Pompéia n. 228, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Senador Vergueiro n. 138, ap. 403.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com boa aparência muita prática, ref. mais cart. Paga-se bem. Tratar depois meio-dia 4a.-feira. Barão da Tôrre, 259 ap. 304. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se senhora para cozinhar, lavar roupas miúdas e banheiros. Exigem-se referências e documentos. NCr$ .... 120,00. Av. Pasteur n. 409, ap. 202. — Telefone 46-9445. Urca.

EMPREGADA p/ cozinha e arrumar peq. apartamento. Não dorme no emprego. República do Peru n. 143/704. Copa Fone 57-0315.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprego. — Pago NCr$ 100,00. Tratar na Rua Lins de Vasconcelos n. 197 ap. 102. — Exijo referências.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Ordenado NCr$ 100,00, c/ referências. Rua Pereira da Silva n. 444, ap. 204. — Laranjeiras.

EMPREGADA que saiba cozinhar, dormir no emprego. NCr$ 80,00. Pequena família. Rua Artur Bernardes n. 37 ap. 302. Tel. 45-9842. — Catete.

EMPREGADA — Para cozinhar bem e arrumar, dormir no emprêgo, ref., NCr$ 180,00. Av. Rainha Elisabete 214, 5.º andar. Copacabana. Tratar parte manhã.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar c/ prática e referências. Rua Professor Valadares, 117 — Grajaú. Tel. 38-5958.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1 249 ap. 201. Rio Comprido.

FAMÍLIA americana precisa de uma môça de boa aparência, que saiba fazer comida brasileira e arrumar. Salário a combinar. — Tratar: Av. Gomes Freire, 510 s/ 2 — Sr. José Carlos das 8 às 10 horas.

MOÇA de responsabilidade e asseada, p/ cozinhar e alguns serviços p/ três pessoas. Exigem-se referencias. Rua Domingos Ferreira, 210, apto. 502.

OFEREÇO uma cozinheira forno e fogão, 2 trivial fino e 2 de todo serviço, com boas referências e documentos. Escolhidas p/ D. Olga — Tel. 37-7191. Agência Alemã.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeiras com documentos e referências. AGÊNCIA RIACHUELO, Tels. 32-5556 e 32-0584.

OFERECE-SE cozinheira, faço todo serviço. Sou amazonense. Ref. 9 anos. Falar Rita. Tel. 22-0576.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão. Não se importa de viajar. Ordenado NCr$ 100,00. Telefone 25-1444.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISO mocinha, noção de cozinha, ajudar todo serviço. Referencias. Domingos Ferreira n. 28 — apto. 1 201.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar. Av. Atlântica n.º 2 150 — 602.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão. Rua Toneleros n. 146 ap. 202.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e pequenos serviços. Pedem-se referências. Ordenado: .. NCr$ 100,00. — Tratar 47-9349.

PRECISA-SE de boa cozinheira com referências. Tratar na Rua Barão da Tôrre n. 573 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial fino e outros serviços e uma babá. Referências. Ambas que durmam no emprego. Paga-se bem. — Rua Professor Gastão Bahiana, 150, ap. 402. — Copacabana.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeira com documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. — R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE empregada, cozinhar e arrumar, casa pequena família. Paga-se bem. Pedem-se referências e documentos. Tratar na Av. Prado Júnior, 78, ap. 51.

PRECISA-SE de uma cozinheira-arrumadeira na Rua Paissandu, 48, ap. 34. Tratar das 11 às 16 horas, exigem-se referências.

PRECISA-SE de empregada para peq. família c/ muita prática, cozinhando o trivial variado. Referências acima de um ano. Paga-se bem. Tel. 36-1627.

PRECISA-SE de cozinheira que faça o trivial e dê referências. Rua Barão do Itaipu, 75 — Andaraí.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

A CAPEMI procura operador com prática de máquinas de lavanderia para trabalhar no Hospital Fabiano de Cristo. Apresentar-se Sr. Reginaldo — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 213/14.

LAVADEIRA — Preciso família de 4 pessoas, NCr$ 10,00 diárias — 56-6588.

PASSADEIRA — Precisa-se para blusões de meninos, com prática de dobra. Favor apresentar-se só c/ prática. Rua Tenente Pimentel, 25, sl. 202. — Olaria.

TINTURARIA — Precisa-se de passador Hoffmista. Rua Conde de Bonfim, 761.

TINTURARIA Real precisa de passadeiras de brim e vestidos. Rua Lins de Vasconcelos n. 242-A Méier.

TINTURARIA — Lavado e passado R. Magalhães Couto, 341, Meier.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira c/ prática de linho e casemira. Lugar efetivo — R. Itapiru, 693 — Rio Comprido.

TINTURARIA — Precisa-se lavador com prática do serviço e referências. Rua Haddock Lôbo, 126.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para brim e vestidos. Rua Ana Neri n. 1 006.

TINTURARIA — Precisa-se lavador passador. M. Hoffman. Rua 24 de Maio n.º 955.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira p/ brim e vestidos, c/ prática — R. do Resende, 49.

DIVERSOS

CASAL p/ sítio preciso de um. Preferência que saiba tirar leite. Trabalhar Rio—Petrópolis. Ordenado 130 — Moradia. Pede-se referência. Tratar: Rua da Matriz, 320 — S. J. Mariti.

MOÇAS, senhoras claras apresentáveis p/ Clínicas, 2 domésticas e duas serventes, R. José Bonifácio, 143. Méier.

PRECISA-SE de menino de 15 anos para serviços domésticos — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

PRECISA-SE de senhora com prática de enfermagem para cuidar de senhor idoso, acamado, de 8 às 20hs. Exigem-se referências. Rua Sousa Lima n. 178 ap. 601.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em serviço doméstico, que durma no emprego. Rua Moura Brito, 209. Tijuca. Sr. Ruy.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com conhecimentos de contabilidade — Precisamos. Rua Leite Leal, 32.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Procura-se com bastante prática e boa apresentação. Tratar Av. Venezuela 27, sl. 518 (Pça. Mauá).

AUXILIAR escritório, precisa-se de um com bastante prática, bom datilógrafo, redação própria, conhecimentos gerais de escritório, boa apresentação. Pagamos bem. Apresentar-se na Rua Guatemala 215-A. — Penha.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Ótimo datilógrafo, bom em cálculos, sábados livres, alimentação, remédios. NCr$ 180. Rua da Quitanda, 191, sl. 503.

AUXILIARES escritório sem prática, môças e rapazes maiores de 19 anos c/ ginasial 2.º ciclo sup. n/ sistema. Salários 150/280,00. Informações empregos certos. Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Precisa-se de rapaz ou moça desembaraçada para serviços gerais — Avenida Henrique Valadares, 148-B.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Com prática INPS e FGTS. Preferência que já tenha trabalhado em Esc. Contábil. Favor não apresentar-se sem prática. Semana de 5 dias. — Inicial: NCr$ 250,00. Escritório Contábil Guaracy, Travessa Macajana n. 36-A — Rocha Miranda. — Próximo Banco Nacional M. Gerais, 8 às 11 horas com Sr. Ary.

ADMISSÃO IMEDIATA (3) auxs. escritório calculista c. prática (1) aux. c/ prat. ICM e IPI, (2) aux. contab., (1) telefonista PBX, (3) auxs. depósito, (2) boys maiores, até 21 anos, (1) aux. seção cobrança. Tratar Av. Rio Branco n. 185, -0.º sl. 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz. Precisa-se com bastante prática em datilografia e redação própria. Ouvidor, 130, sl/ 514.

AUXILIAR — Rapaz/môça. Prática f's. pagamento, desconto INPS. — Depto. Pessoal. Base: 350 mil. — Miguel Couto, 23/703.

ATENÇÃO — Rap. s/ várias vagas p/ Z. Norte e Sul s/ 200 280/300/400. Auxs. esc. dat. fat. dat. not. D. pess. contab. co. Ruf. Aux. ext. Chefe publicidade. Vendedor. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR escrit. dat. D. Pes. cont. p/ bco. maq. menor dat. quase todos setores, escrit. boy, dat. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 413 Eresp.

AUXILIAR escritório. Rapaz que já tenha trabalhado em escritório de contabilidade sal. NCr$ 140,00 150. Av. Alm. Barroso, 97 s/ 708, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR de escritório para môça com prática em Notas Fiscais e lançamento nos Livros Fiscais. — Apresentar-se à Av. Gomes Freire, 196, 8.º and., das 9 às 12 h.

FIRMA conceituada necessita de rapaz com prática em serviços gerais de escritório, sabendo datilografia. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 20, 6.º andar com Sr. Jorge.

FUNCIONÁRIA PÚBLICA, de preferência que haja se aposentado cedo, para auxiliar de advogado, sabendo escrever à máquina e podendo fazer o expediente das 12 às 18h. Tratar somente das 9 às 11h. ou das 18 às 19h, na Rua da Quitanda, 67, conj. 401.

CORRESPONDÊNCIA — 400/800 — 2 moças b. datil. 3 rapazes, 2 c/ redação inglês secundário. Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

MOÇA auxiliar de escritório, com prática de faturamento, que saiba escrever à máquina. Rua Coronel Amílcar Magalhães n.º 54. Viação N. S. de Lourdes.

PRECISA-SE p. admissão imediata, môças aux. escrit. que conheça ICM, aux. contas a pagar, dat. c/ prática. Av. Brás de Pina, 110, sl. 217. — Penha.

PRECISA-SE auxiliar de escritório maior, com bastante prática de escritório, livros fiscais, conhecimento de contabilidade, datilografia e demais serviços de escritório. Água Sanitária Super Globo Ltda. Endereço: Rua Francisca Ziezi, 23, Pilares.

PRECISA-SE de moça ou senhora, até 35 anos com conhecimentos de escritório e datilografia. Tratar c/Dr. Costa, R. da Assembléia, 92-3.º andar.

BALCONISTAS

AÇOUGUE — Precisa-se de balconistas cortadores. Av. Copacabana, 1 200 — Sr. Martins.

BALCONISTA auxiliar precisa-se rapaz 16 a 18 anos de boa aparência e alguma prática em tecidos. Rua Dias Ferreira, 679-A — Leblon.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para padaria. Apresentar-se na Rua Aristides Lôbo, 220 — Rio Comprido.

BALCONISTA com prática para padaria — Precisa-se na Avenida Ministro Edgar Romero n. 520-A — Madureira.

BALCONISTA — Rapazes com prática de armazém, e môça para caixa registradora. Exigem-se documentos em dia. — Rua Carolina Machado n. 994.

BALCONISTA — Precisa-se moça boa aparência. R. Uruguai, 234-B.

BALCONISTA — Precisa-se em prática no ramo de laticínios, frios e conservas. Tratar na Av. Copacabana, 291, loja H.

EMPREGADOS práticos balcão padaria e copeiros. Rua Visconde de Pirajá n. 152.

FARMÁCIA — Precisa-se de balconista com muita prática. Tratar Rua Barata Ribeiro, 560.

PRECISA-SE para padaria de dois balconistas com bastante prática. Documentação em dia. R. da Lapa n. 37-41.

PRECISA-SE moça boa aparência para trabalhar em tecidos como balconista e que tenha trabalhado no ramo. Tratar à R. dos Romeiros, 206 — Penha.

PADARIA — Precisa-se balconista. Rua Visconde de Abaeté, 137. — Vila Isabel.

CONTADORES

AUXILIAR de Contabilidade. Precisa-se com prática. Rua Pedro Alves n. 60.

AUXILIAR contabilidade — Rapazes c/ prática, môças ótimas dat. para administração. Rua Maria Freitas, 42 s/ 211 — Madureira.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — que saiba escriturar livros fiscais e comerciais, boa letra, sabendo escrever à máquina. Precisa-se — apresentar-se na Rua Frederico Meier, 15, 5.º andar.

AUXILIARES CONTAB. 350/500, 6 moças, 3 rapazes, prática p/ Centro/Z. Sul. 2 Cp. Remington Duplex, 2 Olivetti. Sen. Dantas 117 sl. 813.

ADMITO — Aux. cont., c/ técnico, 650, A.D.P. 400, secret. inglês, 1 500, corresp. p/ m. 450. A cont. môça r. 500. Contador 2 000, Economista. 7 Setembro, 63 s/ 702.

ADMITIMOS: aux. contabilidade c/ prática, datilógrafos(as) c/ científico, prática serviços gerais, Av. Almte. Barroso, 90 c/ 913.

AUXILIAR de contabilidade com experiência comprovada e conhecendo sistema Front-Feed. Salário 400,00 Av. Presidente Vargas, 529, 18.º.

CONTADOR — 900/1 000, 2 vagas — Prática, conhec. Leis Fiscais — 32/36 anos. Sen. Dantas, 117, sl. 813.

OPERADOR NATIONAL — Admitem-se p/ maq. 3 000 c/ prática de contabilidade. Inicial 500/600 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

SALÁRIO EXTRA — Firma necessita para serviços temporários de: Aux. Contab, Datilog. Esten. Mecan. Paga-se bem, exige-se prática. Mal. Floriano, 13, s/205.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO mais de 60 vagas p/ moças dat. secret. dat. aux. esc. dat. recep. dat. calc. dat. esteno. Inic., 200 550/ caixa regist. Z. Sul. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

DATILÓGRAFA — Estudantes meio expediente se fôr ótima faturista. Miguel Couto n. 23, s/. 703. Pessoalmente c/ Rosa.

DATILÓGRAFAS — 280/550, 8 moças prática, ginasial, 2 p/ maq. elétrica m. b. aparência, secundário. Sen. Dantas, 117, sl. 813.

DATILÓGRAFAS — 2 môças prática escrit. rapidez de 160 toques, 300,00; 1 faturista. 350,00, 3 p/ z. norte prática de 2 anos. 250. Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

DATILÓGRAFA — Precisa-se de môça com boa aparência que tenha prática de faturamento e emissão de notas fiscais. Apresentar-se das 10 às 12h, Sr. Pierre, Rua Conselheiro Saraiva, 28, grupo 1 003 — Centro.

PRECISA-SE de 1 môça que seja datilógrafa e tenha conhecimento de contabilidade. Pça. da Bandeira n. 109. sala 212. Dr. Roberto.

SECRETÁRIA para colégio com registro em cursos. Tratar com o Sr. Lourenço — Av. Pres. Vargas, 529. 18.º.

SECRETÁRIA — Esteno-datilógrafa, para a Diretoria ótima aparência conhecimentos gerais aumento após a experiência para firma de grande gabarito. Salário 650,00. Pres. Vargas, 529 18.º.

SECRETÁRIA: esteno-bilíngue 1 600 esteno-port. 500, dat. c/ ingl. 400, dat. maq. elet. IBM ou Olivetti, 400, dat. comum c/ redação 350. Almirante Barroso, 6 s/ 1 307.

SECRETÁRIAS/ESTENO — 500/800, 5 moças prática, 2 esteno português, 2 c/ redação m.b. datil. — Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores, senhoras, rapazes e moças. Venham ganhar dinheiro nas horas de folga. Av. Pres. Vargas, 590, sl. 1 118, horário comercial, diàriamente, com Sr. Alves Lima. Habilite-se a ganhar NCr$ 100,00 trazendo seus amigos.

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um com bastante prática e que tenha redação própria em português. — Avenida Almirante Barroso 97, 4.º andar.

CONTATOS — Pessoas habituadas a lidar com o público e que tenham interêsse por vendas, admitimos, retiradas acima de 700,00 — Miguel Couto, 105, s/ 803.

CONFECÇÕES DAYSI necessita de vendedores c. prática no ramo de soutiens e biquinis — Oferece-se boa comissão. Entrevista diàriamente das 9 às 15 horas. — Rua Maby, 287, V. Geral.

GERENTE DE VENDAS — Empresa em fase de expansão admite um competente com capacidade comprovada, ótimo negócio, muito sério, salário a combinar. Senador Dantas, 117, sl. 902-3.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita c/ prática. — Sal. até NCr$ 200,00. Rua Buenos Aires n. 208, 2.º andar. Papelaria.

OFEREÇO-ME p/ vendedor de produtos de aceitação nas praças de Niterói e São Gonçalo nas horas vagas, com condução própria. Ligar p/ tel. 45-9904 das 6 às 15 horas. Banco do Brasil S.A. Arv.

PRECISA-SE de vendedores externos. Artigo de grande aceitação. Rua Maxwell, 43-A, Vila Isabel.

VENDEDORES (AS) Livraria Editora Nôvo Rio Ltda. Precisamos elementos de venda (ambos os sexos) que queiram progredir. Não precisa ter pratica nós ensinamos a vender. Apresentar-se na Rua México, 111, gr. 1 301.

VENDEDORES — Firma de produtos químicos e farmacêuticos precisa de vendedores junto às farmácias. Condições: — ajuda de custo e comissões. Tratar na Rua Joaquim Silva n. 11, s/loja, das 16 às 17 horas.

VENDEDORES(AS) — NCr$ 150,00 p/ semana, precisa-se para venda de Planos Educacionais, não é necessário prática. Damos treinamento e assistência permanente. Exigimos boa apresentação e fluência verbal. Av. Rio Branco, 133 s/ 1 703 c/ Sr. Fausto.

VENDEDOR — Motorista. Precisa-se para ampliar freguesia de biscoitos. Exigem-se prática comprovada e carta de fiança. Rua Santiago n. 147 — Penha.

VENDEDOR — Fabr. de colchões e estofados precisa de um com boa apresentação, conhecimento do ramo e da Guanabara e que dê referências. Apresentar-se na Rua Guatemala n. 215 — Penha.

VENDEDOR EXTERNO — Precisa-se vendedor com experiência de venda de móveis para serviço externo. Exige-se "Curriculum Vitae" e boa apresentação. Rua Visc. de Pirajá, 47.

VENDEDOR de ferragens, ferragista especializado em artigos p/ fábricas de móveis, importando ferramentas Stanley e goma laca precisa c/ muita prática e amplas referências. Av. Pres. Vargas n.º 2 810, loja, das 14 às 17 horas.

DIVERSOS

ADMITEM-SE recepcionistas aux. de escritório e contabilidade. Sel. R. Fco. Serrador, 90. gr. 1 502, sl. 3.

BOY — Precisa-se de rapaz com serviço militar cumprido, para escritório de grande indústria, inclusive para serviços externos. — Tratar Av. Rio Branco, 109/1 001 de 8,30 às 9,00hs.

BOY — Mensageiro — Precisa-se entre 12 e 15 anos — NORSUL — Av. Rio Branco, 131 — 21.º andar.

CAIXA — Precisa-se de moça. — Apresentar-se Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 283 — Leblon.

COBRADOR — Preciso para cobrança de aluguéis de casas de cômodos, serviço nas horas vagas ou efetivo. Só serve quem puder dispor de NCr$ 3 000,00. Retirada mensal de 300,00. Rua do Senado, 196 — Com George.

CHEFE de Escritório — Rapaz de 25/35 anos com conhecimento de caixa e serviços gerais para chefiar pequeno escritório. Salário 400,00. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º.

ESTOQUISTA — Precisa-se para farmácia, Av. Ataulfo de Paiva n. 1 283 — Leblon.

EMPRESA DE SEGURANÇA, admite 1 coronel, 1 major reformado para assistente diretoria. Salário a combinar. Negocio serio. Senador Dantas, 117, s/902.

DROGARIA — Farmácia, Profissional 40 anos precisa trabalhar gerência comp. exp. ref. etc. Fone 43-4411 — Cabral.

ENTREVISTADORES — Ambos os sexos. Admite-se com boa aparência. Apresentar-se à R. da Assembléia, 93 s/303.

FUNCIONÁRIA PÚBLICA, de preferência que haja se aposentado cedo, para auxiliar de advogado, sabendo escrever à máquina e podendo fazer o expediente das 12 às 18 hs. Tratar somente das 9 às 11 hs. ou das 18 às 19 hs. na R. da Quitanda n.º 67, conj. 401.

MAIOR OU MENOR — Procuramos rapazinho até 16 anos ou maior até 23 c/ serv. militar, 2.º ginásio — Miguel Couto, 23/703.

MOÇA — Precisa-se p/atender fone, escritório. R. São José, 84 — 4.º andar.

OFFICE-BOY — Precisa-se menor de 16 e 17 anos que seja datilógrafo para serviço interno e externo. Necessário boa apresentação e documentos com referência. Rua Senador Dantas, 45-B, 10.º andar c/1002. A partir das 8,30.

PRÁTICO DE FARMÁCIA — Precisa-se na Av. Ataulfo de Paiva, n. 1 283-A — Leblon.

PRECISA môças e senhoras para trab. nas horas vagas. Tr. R. Domingos Lopes, 809 s. 301 — Madureira.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de cabeleireiro que more perto, Rua Barata Ribeiro n. 418 sala 101.

PADARIA — Precisam-se caixeiros balcão c/ prática. Rua das Laranjeiras n. 366.

PADARIA — Precisa de 1 caixa, 1 ajudante de forno, 1 môça para balcão. — Rua das Laranjeiras, 251-A.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de padaria. Rua Senador Vergueiro, 114-A.

PRECISA-SE de boy para fábrica de móveis, apresentar-se à Rua Maria Rodrigues, 65 — Olaria para entrevista.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com pratica. Rua Cabuçu 140.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em mercearia, que tenha prática do ramo e carteira assinada por mais de 1 ano. R. Conde de Bonfim n. 71. Tel. 28-6171.

PADARIA — Precisa-se môça caixa, prática, e um balconista. Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

RAPAZ MENOR — Precisa-se para entregas e serviços gerais. Tratar na Rua Albano Frenoso n. 14-C (Pilares).

SENHORA — Precisa-se de boa aparência para serviços de rua — pesquisa e promoção domiciliar das 8 às 16 horas. Rua Senador Dantas, 45-B, 10.º c/1002. A partir das 8,30.

SERVIÇO externo, fácil e agradável. Não serve menores. Carta de fiança valor de NCr$ 500,00; uma foto 3x4 e doc. ident. Rua Ibituruna n. 81, Pça. da Bandeira, diàriamente de 7 às 9hs. D. Maria, até dia 15-2.

TINTURARIA — Precisa-se de ciclista com prática. Rua General Polidoro n. 164-B — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de 2 maçariqueiros, 1 mestre de montagem, 1 técnico encarregado mestre de refratário, 1 mestre mecânico montador. Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 611 — GB.

AJUDANTE — Precisa-se com prática em serralheria. Tratar na Travessa Confiança, 15 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de soldadores para solda elétrica e oxigênio. Rua Cachambi, 709.

PRECISA-SE oficial e meio oficial, trabalhar em serralheria. Tratar: Estrada Henrique de Melo, 740 — Osvaldo Cruz.

SERRALHEIROS — Oficial — Precisa-se que tenham muita prática em fabricação de portas pantográficas - clarabóias, portas de aço, etc. — Com documentos, na Rua Frei Caneca n. 117.

SOLDADOR — Precisa-se de bom profissional em solda elétrica, à R. Tiboim, 719 — Brás de Pina. Semana de 5 dias.

SERRALHEIROS — Precisa-se de oficiais e meio-oficiais com experiência de móveis de aço para escritório. Paga-se bem de acôrdo com valor profissional. Tratar R. Teófilo Ottoni, 15 sala 816 — Imaço S. A. — Parte da manhã.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS de forma. Precisa-se com prática para obra na Rua Aquidabã, 786 Lins Vasconcelos.

CARPINTEIRO, marceneiro, garente, meio oficial e servente, bons salários. R. Barão da Tôrre, 79-A, Tel. 27-5161.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisam-se para obra de vulto. Tratar R. do Russel, 804 — Manchete.

LUSTRADORES preciso com prática para casa de móveis usados, com prática de concertos. Paga-se bem, Rua Haddock Lôbo, 18.

MARCENEIRO — Bico. Procuro um competente p/ serviço no meu apartamento. Pode trabalhar em qualquer horário. Tratar na Rua Bambina n. 42. Tel. 26-5006 c/ Sr. Silvio.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons marceneiros, oficiais e meio-oficiais — Procurar o Sr. João na Rua dos Inválidos n. 123 — fundos.

MARCENEIRO — Marcador — Precisa-se elemento competente para móveis de estilo, conhecendo a fundo a função de Marcador, local de trabalho: Bonsucesso. Telefonar para 37-3418, marcando entrevista.

PRECISA-SE de meio oficial de carpinteiro. Paga-se bem. Rua do Resende, 84/88.

CONSTRUÇÃO CIVIL

EMPREITEIROS e Mestres de Obras. Precisamos com referências para obras na Guanabara. Tratar Rua da Quitanda, 65, 3.º and. 4a. e 5a.-feira das 10 às 12 horas. (B

CALAFATE — Precisa-se de calafate c/ prática e referências de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, 118 s/ 505.

PINTORES — Preciso de 2 competentes, para serviço de acabamento fino. Peço referências, apresentar-se munidos de ferramentas. Rua Vieira da Silva, 3 apto. 302. Sampaio.

PEDREIRO ESTUCADOR — Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem. R. Parato, 55 — Tijuca.

PEDREIROS estucadores. Precisam-se. Apresentar-se Praia de Botafogo, lado C. Regatas Botafogo. Obra passagem subterrânea. Sr. Juan ou Agostinho.

PRECISAM-SE estucadores, ladrilheiros e servente de pedreiros. Rua Carolina Amado n.º 280 — Vaz Lôbo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de um técnico de rádio e TV. Ver à Av. N. S. da Penha, 332-B c/Sr. Fernando.

TÉCNICOS p/ TV Emerson e outras marcas. Precisa-se, fazemos teste. Traga cart. Pagamos salário solicitado. Tratar das 12h. em diante. Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

TÉCNICO DE RÁDIO — Precisa-se môço experiente e com referências. Paga-se bem. Av. 13 de Maio n.º 44-A — sl. 203.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com muita experiência. Rua São Januário, 438-C. São Cristóvão.

COMPOSITOR — Precisa-se para ... competente. Rua Rodrigo Silva, 6, 3. andar, esquina

COMPOSITOR — Competente. Paga-se bem. Beco do Bragança, 26 Centro.

CORTADOR GRÁFICO — Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1357 — Loja 8, Pilares com o Sr. Clemente Teixeira.

ENCADERNADORES — Precisam-se taloeiros com muita prática e boas referências. Rua São Januário, 438-C. São Cristóvão.

ENCADERNADORES — Precisa-se de encadernadores, margeadoras de dobra e auxiliares — Apresentar-se munidos de documentos, na Estrada do Gabinal n. 1 521 — Jacarepaguá — com o Sr. Roberto.

GRÁFICO — Impressor compositor — Rua do Rosário, 136, 1.º

GRÁFICA — Precisa-se com bastante pratica moça para encadernação na Rua Néri Pinheiro n. 338 — Estácio.

GRÁFICO FOTÓGRAFO — Necessitamos de elementos de gabarito. Tratar na Rua Sinimbu n. 503. Entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921. — Salário a combinar.

IMPRESSOR — Máquina Miehle Vertical, precisam-se com muita ...ência. Rua São Januário n. 438-C.

IMPRESSORES para máquinas automáticas Naby e Muller. Precisa-se na Rua Machado Coelho, 62 — Estácio.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se para tipografia. Paga-se bem. R. Rodrigo Silva, 6 — 3.º andar, esq. São José.

IMPRESSOR — Precisa-se — Maq. Heidelberg, na Rua Cel. Costa n. 121, próx. E.F.C.B.

TIPOGRAFIA no Km 11 precisa de um compositor e encadernador (taloeiro). Rua Dr. Monte Mór, 12 — Nova Iguaçu — K 11.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 2 compositores e um distribuidor, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 332 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva. — Rua Antunes Maciel n. 105-A — São Cristovão. Tel. 34-8371.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR de bancada com prática de plaina. Apresentar-se à R. Dom Bosco, 83.

PRECISA-SE de um torneiro mecânico na Rua Joaquim Palhares 288.

PRECISA-SE de torneiros mecânicos e plainadores. R. Teixeira Ribeiro, 101-A — Bonsucesso.

TORNEIRO — Precisa-se competente. Apresentar-se à R. Dom Bosco, 83.

TÉCNICOS DE TV — Precisa-se para tôdas as marcas. Retir. acima de NCr$ 1.000. Sr. Tavares — R. Cachambi, 475 apto. 202.

DIVERSOS

AR CONDICIONADO e máq. centrais — Precisa-se técnico c/prática. Paga-se bem. R. da América, 174 — Sto. Cristo c/Sr. Celestino.

AJUDANTE DE FORNO c/ bastante pratica — Precisa-se na Estrada Velha da Pavuna n. ... 1 086 — Inhaúma.

PRECISA-SE de menores para serviços em colchoaria, que ensinamos e pagamos bem. Apresentar-se à Rua Guatemala, 371 — Penha.

PRECISA-SE de lixador e maquinista para fábrica de móveis cita à Rua Feliciano de Aguiar, 427. Maria da Graça—Méier.

PRECISA-SE — De môças de boa apresentação com prática de balcão, Rua 7 de Setembro, 64, 10 às 11 horas.

FABRICA DE PLASTICOS — Precisam-se injetores e prensadores c/ prática. Rua Cordovil n.º 815.

PRECISA-SE de armadores para colchões de molas. Paga-se muito bem. Apresentar-se na Rua Guatemala, 371. — Penha.

PRECISA-SE — Um caixeiro de balcão de padaria. R. Barão do Bom Retiro, 1 276.

PADARIA — Precisa-se caixeiros, forneiro e ajudante de forno. Rua Catumbi, 34.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática e documentos em dia. Padaria N. S. da Paz, R. Ministro Moreira de Abreu, 416-A — Olaria.

SERVENTES para obra e metalúrgica — Trazer roupa. — Paga-se bem. — Rua Iramaia n.º 380 — P. Lucas.

TELEFONISTA datilógrafa: c/ conhecimento de PABX ou PBX e datilografia, salário 300, Av. Almirante Barroso, 6 s/ 1 307.

PRECISA-SE motorista p/ serviço de caminhão, bastante prática. — Preferência aposentado. Tratar — Rua Riachuelo, 413.

PRECISA-SE motorista para auto-escola, que seja casado e com responsabilidade. Rua Uruguaiana n.º 10, sala 205.

PRECISA-SE de motorista profissional p/ caminhão, conhecendo mecânica, c/ experiência. Av. Rodrigues Alves n. 849, a partir de 7 horas.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA p/cortinas c/prática. Preciso. R. Silva Teles, 60 c/8 — Andaraí.

CASEADEIRA — Precisa-se p/ fáb. de calças, c/ prática em máq. "Durqop" — Rua Senhor dos Passos n. 44-sob.

COSTUREIRA — Consertista com prática de boutique não corte. Ótimo salário. R. Sousa Lima 409, 1 001 parte manhã. Copacabana.

COSTUREIRO — C/ prática de livros. Precisa-se Rua Pedro Alves, n. 60.

COSTUREIRAS para montagem de blusões — Apresentar-se na Praia de Botafogo n. 340, apto. 316 das 3 às 5 horas — Cine Opera.

CORTADOR camiseiro, precisa-se com muita prática de serviço fino sob medida. Ótimo salário e interêsse no movimento. Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro n. 344.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira para trabalhar por peça. Tenho muito serviço. R. 5 de Julho n. 226-602. — Copacabana.

COSTUREIRAS E ACABADEIRAS — Precisa-se para confecção fina de senhores. Paga-se bem — Tratar a partir das 14,00hs. — Largo Machado, 29, sl/1002.

PRECISA-SE de ajudante de costura com muita prática. Av. Copacabana 897/206.

PRECISA-SE — De um buteiro e um ajudante. Rua Imperatriz Leopoldina n. 8 11.º andar, sala 1 108, Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um malharista e uma arrematadeira p/ malhas com prática. Tratar Estrada do Galeão, 801, loja D. — Cacuia. Ilha do Governador.

PRECISO menor para alfaiataria. R. 7 de Setembro, 81 sala 502.

PRECISO acabadeira de calça c/ prática. R. Eleutério Mota, 255 — Olaria.

PRECISA-SE de costureira com muita prática para fábrica de carteiras. Apresentar-se à R. Buenos Aires, 87 — 2.º andar.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZ de cabeleireiro, precisa-se uma môça e um rapaz de 16 a 17 anos. Procurar Sr. Paulo, Av. Copacabana, 380-A.

BARBEIRO — Môço e competente preciso Avenida Ministro Edgard Romero, n. 868 — Vaz Lôbo.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática — Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29 — sala 417 — 52-3262.

CABELEIREIRO (A) com prática. Precisa-se urgente. R. Barão de Mesquita, 743. Tel. 38-4375.

CABELEIREIRA E MANICURE — Precisa-se. R. Lino Teixeira, 38. Exige-se competência. Telefone 61-5055.

CABELEIREIRA — Profissional competente dá-se garantia. Rua Conde de Bonfim, 924-A. Muda tel: 38-4989.

MANICURA nova, boa aparência. Guanabara P. Hotel. Av. Pres. Vargas n. 392. Tel.: 43-8803.

MANICURE — Precisa-se boa aparência e com prática. Senador Vergueiro, 35, Barbeiro.

MANICURE — Precisa-se competente, salão Tânia Estrada Tindiba n. 2 100 sala 202. Taquara, Jacarepaguá.

MANICURA — Precisa-se com muita prática e boa aparencia, para trabalhar no Salão Novo Rio, Estação Rodoviaria Novo Rio, com Almir.

MANICURA — Precisa-se. Rua Barão de Mesquita, 1049.

PRECISA-SE de cabeleireiro e manicura c/ prática. Vol. da Pátria 343 — Bot.

PRECISA-SE de uma menor para ajudante de cabeleireira. Rua do Catete n. 247, sobreloja 203.

PRECISA-SE — De um banheiro à Rua Alm. Alexandrino, n. 96, Santa Teresa, paga-se NCr$ 250,00, para o lugar de um que está de férias.

PRECISA-SE de manicura. Começar hoje. Rua Felipe Camarão n. 111. Maracanã.

PRECISA-SE de cabeleireiros com freguesia. Pago 70%. Rua Assembléia, 73, 3.º.

PRECISA-SE cabeleireira, boa aparência. R. Noêmia Nunes, 345. Cinco bôcas — Olaria.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de virador e chanfrador e balcão, calçados de senhoras esporte. Av. Suburbana, n. 3253.

PRECISA-SE de sapateiro para consêrto. R. Conde de Bonfim n.º 35 box 17.

PRECISA-SE de oficiais para sandálias e brotinhos, pespontadores. Rua Silveira Martins n. 110, loja — Catete.

PRECISA-SE de 2 sapateiros acabadores. Rua Montevidéu, 1 106. — Penha.

SAPATEIRO — Preciso de 1 bom oficial de Luís XV — Paga-se bem na Rua Senador Dantas n. 117 — 15.º andar — grupo 1 542.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiros de balcão que saiba trabalhar. Av. dos Democráticos n. 635 A — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador e cortador, à Rua Sargento de Milícias n. 842. Pavuna.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENÇÃO — Preciso de enfermeira para Teresópolis para senhor idoso. Exijo carteira e referencias. Pago NCr$ 500,00. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 com a Srta. Lourdes.

MOÇA — Precisa-se p/ trabalhar em Casa de Saúde q/ tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Botequim — C/prática e referências. Tratar: R. Hilário Ribeiro, 196 — Praça da Bandeira (Estação Francisco Sá).

ATENÇÃO — Precisa-se môça boa aparência, p/ trabalhar em Churrascaria. R. Capitão Félix, 16/28, Gal. 1, lj. 2. Sr. Lino.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se c/ carteira de saúde em dia. R. Teófilo Otôni, 71. — Centro.

AJUDANTE — De cozinha precisa-se com prática Rua Buenos Aires, 95.

BAR — Precisa-se copeiro c/prática. R. Teixeira de Melo, 91-A.

PRECISA-SE cabeleireiro. Dou garantia. Av. Paranapuã, 1585-A — Faria — Ilha do Governador.

COPEIRO com prática de lanchonete. Av. Cônego Vasconcelos n.º 104 — Bangu.

COZINHEIRO-LANCHEIRO c/todos os documentos. Precisa-se. Avenida Itaoca, 423 — Bonsucesso.

COPEIRO — Precisa-se c/prática. R. das Marrecas, 38.

COPEIRO com prática para bar — Precisa-se na Rua do Matoso 208.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua do Acre n.º 6.

COZINHEIRA — Ajudante para comercial que tenha prática. Santa Luzia, 405 sala 30, Castelo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática em salgadinhos, etc. Tratar Rua Conde Bonfim, 545 — Lanchonete Rosa da Tijuca.

COZINHEIRO — Precisa-se de um para restaurante. Rua Sacadura Cabral, 179.

COZINHEIRO ou cozinheira, para bar, com pratica de minutas e lanches. Precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pede-se referencias e documentação completa. Favor não apresentar não sabendo trabalhar.

COZINHEIRA — Otima, preciso p/ pensão, pago salário mínimo. Tratar Teixeira Soares n. 26 ap. 801, Praça da Bandeira.

EMPREGADO para botequim, com prática. Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 692 — Grajaú.

EMPREGADA para lanchonete — Precisa-se Av. Geremario Dantas, 152-A. Jacarepaguá.

GARÇOM com prática e môça para café. Rua da Regeneração n.º 506-A.

GARÇÕES — Precisa-se de vários. Rua Alvaro Alvim, 21-B com bastante prática de restaurante.

GARÇOM para pensão. Precisa-se. Pensão Catete. Rua do Catete n.º 345.

GARÇOM — Preciso muita prática preferência senhor meia idade e copeiro prático. Rua Bela, 1234 — S. Cristóvão.

LANCHEIRA e cozinheira. Precisa-se que seja competente. Rua Barão São Felix, 94 — Central.

LANCHONETE — Precisa-se de senhora com bastante pratica em salgadinhos. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro n. 512-B — Copacabana.

LANCHEIRA — Precisa-se para lanchonete com muita prática de salgadinhos. R. São Januário, 54. São Cristóvão.

LANCHEIRO — Precisa-se. Tratar Rua Bonfim, 286. São Cristóvão, com Sr. Júlio.

LANCHEIRA — Precisa-se c/ prática na Rua Figueiredo Magalhães n. 741, loja K.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática. Av. Teixeira de Castro, 10-C

LANCHEIRA (O) — Precisa-se para bar com prática. Rua Barão de Mesquita n. 790.

LANCHEIRA c/ muita prática de salgadinhos. Paga-se bem. Tratar na Praça Santos Dumont, 116, Gávea, perto do Jóquei.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheira e rapaz com prática copa. Rua Senador Pompeu, 172, Centro.

MOÇA para cafezinho com prática. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em café. Rua Tenente Corqueira Leite, 24-B e uma lancheira.

PRECISA-SE um lancheiro com prática, à Rua Camerino, n. 1 — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante. Rua General Polidoro, 69-A — Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para café e bar. Rua Buenos Aires n.º 236.

PRECISA-SE de um empregado com prática de café e bar. Rua Mariz e Barros n. 448.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanchonete. Pça. da Bandeira n.º 91.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática de fogão. — Rua Pereira de Almeida n. 83. P. da Bandeira.

PRECISA-SE de cozinheira, apresentar-se na Rua Figueiredo Magalhães n. 870 — loja J.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha, com prática R. Miguel Couto, 113.

PRECISA-SE — De um pasteleiro com bastante prática. Rua Primeiro de Março n. 26.

PRECISA-SE — Copeiro e copeira com prática de lancheiro, boa aparência. Rua Tubira, 19-B. Gávea.

PRECISA-SE copeira com prática de pensão na Avenida Gomes Freire, 579.

PRECISA-SE cozinheiro na Praça Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE de 1 lancheiro com prática. Av. Mem de Sá, 240.

PRECISA-SE de um garçom. Rua Bela n. 607. S. Cristóvão.

PRECISO um lancheiro e cozinheiro com prática e referências. — Pessoa responsável. Emprêgo imediato. Rua Euclides Faria n. 50, Ramos. Com o Sr. Lino, das 7h às 16h.

PRECISA-SE de um rapaz de maior para pensão. Paga-se bem. Rua Barão de S. Félix n. 88. Centro.

PRECISAM-SE duas copeiras para pensão. Pode dormir no emprêgo. [illegible] R. Barão S. Félix n. 88. Centro.

PRECISA-SE de um [illegible]eiro com prática de bar. Paga-se bem. — Av. Rio Branco n.º 49.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha para restaurante, c/ alguma prática, inclusive salgadinhos. Rua Bela n. 849 — São Cristovão.

PRECISA-SE de um garçom para lanchonete. — Rua Desembargador Isidro n. 10 — Tijuca.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira para trabalhar em bar. — Rua Cardoso Júnior n. 5-C. Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro c/ prática. Tratar na Rua Euclides Faria, 17, Ramos. Tel. 30-3644.

PRECISA-SE empregada para fazer salgados em bar. R. Pereira Nunes, 381-D.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar. Av. Suburbana n. 5 799. Encantado.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática para pensão de grande movimento. R. da Alfândega, 120 1.º andar — Centro.

PRECISO cozinheira em P. Lanchonete, que faça pizza. R. da América, 6-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de mesa c/prática para pensão. Rua da Alfândega, 120 1.º andar — Centro.

PRECISA-SE de um copeiro com alguma prática, munido de todos documentos À R. Conde de Bonfim, 155-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de mesa c/ prática para pensão, Rua da Alfândega, n.º 20, 1.º. É favor não se apresentar quem não tiver prática.

PRECISA-SE garçom que dê referências para restaurante selecionado. Rua Humaitá 109-D, em frente Colégio Pedro II.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar. Rua D. Francisca, 58-C — Lins.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar. Senador Vergueiro n. 80-B.

CHOFERES

FABRICA DE BEBIDAS — Precisa-se de motorista. Rua Barão de Iguatemi n. 405 — Praça da Bandeira.

MOTORISTA — Servir família — Mais de tres anos de profissão — Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1 058-A — Exigem-se referencias.

MOTORISTA — Oferece-se para trabalhar em particular ou firma — Dando boas referencias. Telefone 30-9080 p/f. Moreira.

MOTORISTA — Vendedor. Precisa-se c/ prática comprovada. Zona sul. Café Tamoio. R. Bernardo Taveira, 93. Salário e comissões.

MOTORISTA aposentado oferece para trabalhar em carro de entregas. Referências. 48-2085. Francisco.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de cervejas pretas. Tratar na Rua Bonfim n. 378. — Cervejaria Triunfo.

MOTORISTA — Fábrica de bebidas precisa p. entregas. Semana de 5 dias. Tratar R. Sinimbu n. 804, entrada por S. Luís Gonzaga, 921.

MOTORISTA — Com pratica de material de construção — Lojas Dantas — Av. Min. Edgar Romero n. 58 — loja — Tratar c/ o Sr. Saldanha.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço particular. Trazer referência. Av. Rio Branco, 43-5.º andar.

MOTORISTAS — 2 motoristas para caminhão pequeno, adm. imediata, ginasial, prática, carteira, — Sen. Dantas n. 117, sl. 813.

PRECISA-SE motorista-garçom. — Telefonar 25-6843, 9h às 14h, 5.ª a 6.ª-feira. Rua Barbosa, 100/701

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial com muita prática. Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se profissional. Rua dos Invalidos, 117.

LANTERNEIROS E PINTORES — Precisam-se com pratica na Rua Francisco Manuel n. 161. Ponto final do ônibus 472 — Triagem-Leme, Sr. Fernando.

LANTERNEIROS — Com pratica na linha VW — Rua Bráulio Cordeiro n. 905 — Jacaré — MECA-FUSCA.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática comprovada na linha VW e Willys. Não trabalha aos sábados, bom salário. Tratar Rua São Luís Gonzaga, 1 516.

LANTERNEIRO — Preciso bom. Pago bem. R. Barão Bom Retiro n.º 622 — Eng. Nôvo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial compositor. Rua Campos da Paz, 174, Rio Comprido. Tratar com Sr. Milton.

MECANICO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se na Avenida Marechal Rondon n. 2 231 — Sampaio.

MECANICO de automóveis com prática. Precisa-se à Rua Riachuelo, 276.

MECANICO — Precisa-se de oficial competente. Rua Campos da Paz, 174, Rio Comprido com Sr. Milton.

MECANICO-SOCORRISTA — Precisa-se com carteira de motorista. Rua Coronel Amilcar Magalhães, 54. Viação Nossa Senhora de Lourdes.

MECANICOS e ajudantes. Precisam-se com prática em linhas Volks e Willys. Apresentar-se com prática na Rua Júlio do Carmo, 27.

MECANICOS DE AUTOMOVEIS — Preciso de 3. Apresentar-se com ferramentas. Rua Bento Lisboa n.º 136. Procurar Clovis.

MECANICO para oficina de Volks com referência. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355 — Todos os Santos.

MECANICO oficial prático Volkswagem. Precisa-se à Rua Souza Franco, 422 — Vila Isabel.

MECANICO — Precisa-se competente para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

MECANICO aposentado com boa saúde para trabalhar com carros nacionais e importados. Rua Assunção n.º 326 galpão n.º 14 c/ o Sr. Moyses.

PRECISA-SE de meio oficial de mecanico. Rua dos Invalidos, 117.

PRECISA-SE ajudante de lanterneiro com prática. Água Sanitária Super Globo Ltda. Endereço: Rua Francisca Zieze, 23.

PRECISA-SE de lanterneiro e pintor de automoveis, na Rua Frei Caneca n. 245.

PRECISA-SE de mecânico especializado em Volkswagen. — Avenida Amaro Cavalcânti n. 2 257. Engenho de Dentro.

PRECISAM-SE lanterneiros para 1 emprêsa de ônibus, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 (Jacaré). Tratar com Manoel.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Av. Suburbana n.º 6 652, Pilares.

ACOUGUEIRO — Precisa-se de um na Rua Siqueira Campos n. 210-B. — Monteiro. Tel.: 56-4421.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de rapaz de boa apresentação, boa aparência e que traga referências. Tratar na Av. Copacabana, 647 sala 714.

AJUDANTE DE PADEIRO — Precisa-se na Rua Conde de Agrolongo n. 1 086 — Penha.

A. R. PEREZ — Precisa servente maior, internos e externos, com prática em casa de móveis, varrer, espanar, encerar, arrumar, ajudar a carregar e descarregar, bem como montar móveis. Tratar à Rua Farani, 4 — Paga-se bem.

AGORA MESMO! Precisamos rapazes maiores até 25 anos, ativos e ambiciosos para trabalhar de fotógrafo, principiante na rua, pagamos bem, exigimos carta de fiança Av. 13 de Maio, 47 2.º s/ 203 c/ Byron.

CAPOTEIRO — Precisa-se na Rua Coronel Amilcar Magalhães 54. Viação Nossa Senhora de Lourdes. com prática.

CAPOTEIRO — Precisa-se com prática. Rua Piauí, 363-A.

EMPREGADO — Precisa-se p/ trabalhar no horário das 23 às 7h. Idade 50 a 60 anos. Rua General Roca, 598. Pça. Saens Pena.

FARMACIA — Precisa-se empregado com bastante pratica de injeções e balcão — Rua Benjamin Constant n. 61-B.

LAVADOR DE AUTOS — Precisa-se. Frei Caneca, 312 — Garagem.

MOÇA — Precisa-se p/ trabalhar em Casa de Saúde q/ tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

MOÇA ou uma senhora até 30 anos, com ótima aparência, que possa viajar, serviço fácil. Procurar Sr. Barbosa. Rua Riachuelo, 134. Hotel Globo.

MOCINHAS menores de 14 a 16 anos, admitem-se de boa família, para serviço de embalagem no Laboratório Vita. Tratar na Av. Marechal Rondon, 1971 — Est. do Riachuelo.

MOÇAS — Precisam-se de 21 a 25 anos, que saibam dançar músicas modernas como iê-iê-iê, para início de carreira artística. Bom ordenado e ambiente requintado. Tratar na Av. Princesa Isabel 263, das 15 às 17 horas.

MOÇAS E RAPAZES — Que já se apresentaram em TV ou Rádio como mímicos, solistas musicais, trio musicais, bailarinos, imitadores mágicos jenglers e outras artes para início de carreira artísticas, pagamos cache não queremos cantores. Apresentar-se das 15 às 17 hs. Av. Princesa Isabel, 263.

PRECISA-SE de administrador para um clube, de preferência um sr. aposentado, com instrução secundária. Ordenado inicial NCr$ .... 400,00 e casa. Tratar Buenos Aires n. 90, sala 610-A. Das 16 às 18 horas nos dias úteis.

PRECISA-SE de um servente (homem), para serviços de limpeza de colégio, na Rua Mariz e Barros n.º 420.

PINTOR — Precisa competente para autos. Rua B. B. Retiro, 698.

PRECISA-SE de 2 cortadores p/ açougue. Rua Licínio Cardoso, n. 306.

PADARIA — Precisa-se de confeiteiro e balconista, Rua Itabira, 15 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de um bom pintor de automovel. Paga-se bem. — Rua Santos Rodrigues n. 60. Oficina Tião.

PRECISA-SE de elemento ativo para serviço de expedição. Cartas sob o n.º 229983 na portaria dêste Jornal, indicando idade e pretensões.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. — Precisa-se de um na Av. Automovel Clube n. 2 890 — Irajá.

PINTOR PARA AUTOMOVEL — Precisa-se. Paga-se bem — Pôsto Rio—São Paulo, Av. Ernâni Cardoso esq. com Rua Domingos Lopes no Largo do Campinho com o Sr. Marinho.

PINTOR com prática à pistola. — Rua Conselheiro Mayrink, 242 — Jacarèzinho.

PRECISA-SE garôto até 14 anos para pensão na Avenida Gomes Freire, 579.

PRECISA-SE de serventes. — Rua Padre André Moreira, 231, Méier. Augusto.

PRECISA-SE de manobreiro c/prática de garagem, comparecer na garagem subterrânea Rio Branco, Esplanada do Castelo.

PADARIA — Precisa-se de padeiro c/prática, que dê boas referências. Estrada Rio do Pau, 25 — Anchieta.

PRECISA-SE de um bombeiro para bomba de gasolina em garagem — Tratar na Rua Visconde da Gávea, 126.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro com pratica na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 56 — Café Itahy.

PRECISA-SE de pessoa para trabalhar em garagem — posto à noite, sendo motorista com o curso primário — Não precisa ter carteira de motorista — Tratar na Av. Marechal Rondon n. 2 231 — Sampaio.

PRECISA-SE de padeiro e caixa padaria. Rua Pereira Nunes, 233.

PRECISA-SE de um caixeiro para padaria. Tratar na Rua São João Batista n.º 163. São João de Meriti.

RAPAZES — Precisam-se para serviço braçal em depósito. Exigem-se: Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Carteira de Saúde, Certificado de Curso Primário e referências. Apresentar-se ao Sr. Fernandes, na Rua da Alfândega, 160, 1.º and.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos em edifícios, sabendo bem conta de multiplicar, conhecendo bem zonas centro e sul, salário integral e meio expediente. R. Ipiranga, 33, Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se entre 30 a 40 anos, solteiro que possa dormir no emprego e de referencias. Rua Silva Vale, 953, Cavalcante.

SERVENTES — Precisa-se com prática de limpeza. Apresentar-se às 8 horas. Curso Oxford. Rua Duvivier n.º 28, 2.º — Copacabana.

SERVENTE — Precisa-se, que durma no emprêgo. Ginásio Ernani Cardoso. R. Marques de Leão, 9 — Engenho Nôvo.

SENHOR — Precisa-se de 25 a 45 anos, com ótimas referências de preferência solteiro para limpeza e serviços externos. Dá-se moradia. Av. Marechal Rondon, 1 971. Laboratório Vita. Telefone 61-4255.

VIGIA — Precisa-se pessoa de confiança com prática. Rua Cordovil n.º 815.

VIGIA — Para pôsto de gasolina, que saiba dirigir. Rua Monteiro da Luz n. 300. Água Santa.

I.E.E.
CONSULTORIA DE DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRÊSAS S. C. LTDA

A nossa Companhia já opera em quinze países, aconselhando emprêsas de todos os ramos nos seus problemas particulares de organização e racionalização. As centenas de cartas dos nossos clientes, agradecendo a nossa intervenção e confirmando o seu rendimento, constituem, para maior satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria técnica do nosso pessoal e, consequentemente, dos trabalhos realizados.

Estamos ampliando o nosso quadro de colaboradores no

DEPARTAMENTO DE CONTATO

Os nossos colaboradores dêste departamento têm a missão de manter contato de alto nível com os proprietários e gerentes de emprêsa, a fim de informá-los das nossas atividades e estabelecer as bases de uma mútua colaboração.

OFERECEMOS — Curso de formação teórica e desempenho prático.
Excepcionais condições de remuneração.
Trabalho de alto nível.
Grandes possibilidades de promoção rápida.

EXIGIMOS — Pessoas de 35 a 50 anos de idade.
Forte personalidade, nível social elevado, segurança, dinamismo e tenacidade.
Boa cultura geral.
Disponibilidade imediata.
Dedicação integral.

Os interessados deverão marcar entrevistas pelos telefones 22-2147, 52-4201 e 42-3351 com o Sr. Frederico, no Empire Hotel, a partir das 13 horas de hoje, até 16 horas de amanhã. É conveniente trazerem resumo de curriculum vitae. (P

ADMITE

Motorista

Para serviço particular. Boa aparência, experiência anterior, de preferência residindo na zona sul. (P

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

CORRETORES — VENDEDORES
PROMOTORES DE VENDAS
CHEFE DE EQUIPES

Firma de âmbito nacional, convoca pessoas de AMBOS OS SEXOS para participar de uma das maiores promoções de vendas com lançamento inédito na Guanabara.

OFERECEMOS:
- Ajuda de custo
- Ótimas comissões
- Prêmios e gratificações
- Clientela indicada e selecionada
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS:
- Ótima aparência
- Ambição e vontade de progredir

Aceitamos também pessoas com meio expediente, como bancários, funcionários públicos e outros.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Rio Branco, 131 — 10.º andar, no horário comercial. (P

Auxiliar de escritório

(RAPAZ)

Precisa-se para firma de âmbito nacional. Deve ser bom datilógrafo, firme em cálculos, boa aparência, educado e que tenha prestado serviço militar recentemente. Salário de NCr$ 300,00.

Cartas p/ a portaria dêste Jornal sob o número 229978.

Contador

Atualizado em Leis fiscais e trabalhistas para trabalhar em Emprêsa Editôra. Procurar o Sr. Nobuo, na Rua Ouvidor, 61 — 5.º andar. 4a.-feira, dia 5, e 5a.-feira, dia 6, das 17,30 às 19,30.

Carregador faxineiro

Precisa-se com urgência de preferência que saiba fazer caixote. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 90, das 9,00 horas em diante.

Operário ajudante para lixar ficha de madeira.

Tratar na Rua Sete de Setembro, 90, das 9,00 horas em diante. (P

Datilógrafas

Precisa-se de môças para ocuparem o cargo acima, que sejam solteiras, até 35 anos de idade.

Tratar à Geotécnica S/A, Rua Sacadura Cabral número 81, 6.º andar — GR/604 — Sr. MOURA.

Mestre de tecelagem

Precisamos admitir para tecelagem de algodão. Curso primário completo, prática comprovada. Admissão imediata.

Comparecer na Rua Marechal Sousa Meneses, 34 — Ramos. (P

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.

Pede-se carta de fiança e experiência comprovada em carteira. — Refeições na firma.

Propagandistas — vendedores

Indústria farmacêutica européia, de âmbito internacional, em ampliação, necessita propagandistas — viajantes — vendedores que possuam como requisitos básicos: curso científico ou equivalente, ambição e boa apresentação pessoal. Idade entre 25/30 anos. Experiência em venda não necessàriamente exigida.

Fornecemos ótimo ambiente de trabalho, ótima recompensa e possibilidade de promoções futuras. Daremos preferência aos que possam iniciar trabalho imediatamente.

Favor não comparecer quem estiver fora dos requisitos básicos. Edifício Darke — 6.º and. S/s 631/33 — Sr. Walter. Dias 4, 5 e 6 — das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

Vendedores

RETIRADAS MENSAIS GARANTIDAS

Nossos vendedores ganham bons salários porque nossa mercadoria é de grande necessidade no momento atual, não precisa de técnica para vendê-la. Admitimos qualquer idade com boa aparência e facilidade no trato com o público.

Apresentar-se à Av. Rio Branco 108 sala 908.

Cozinheira por 2 meses

Precisa-se para Petrópolis, cozinheira de fôrno e fogão. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Av. Vieira Souto, 572 — ap. 301 — Ipanema.

Corretores

Lucro excelente e rápido material de grande aceitação. — Apresentar documentos, Largo do Machado, 8, das 8 às 12 hs na portaria. Das 12 às 15 horas p/ telefone 25-4783.

Datilógrafa

Precisa-se com grande experiência de máquina elétrica e que tenha conhecimentos de secretaria. Cartas do próprio punho com referências e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o número 230 016.

Dactilógrafa para advogado

Até 30 anos. Boa aparência, com ginasial completo. Inútil apresentar-se sem estas condições. Rua Buenos Aires, 17 — 3.º, grupos 324.

Esteno português

Grupo industrial, admite môça até 35 anos, solteira, redação própria. dat. IBM. Executive. NCr$ 700.800,00, Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614 — Adolfo.

Fotos publicitárias

Salário alto para jovens, môças. Aparência impecável, de preferência MORENA. Apresentar-se quinta-feira de 9 às 12, Sr. Robert. Av. Atlântica, 1800.

Lanterneiro

Precisa-se para revisão e colocação de acessórios.

DELSUL
REVENDEDOR WILLYS

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831.

Môças ou senhoras

De boa aparência, com prática ou desembaraço para vendas de artigos femininos. Tratar carteira profissional. Rua Senador Dantas, 117 — 20.º — sala 2018.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO

Firma de Âmbito Nacional, necessita de Auxiliar de Expedição que seja **solteiro**.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de tôda documentação à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1 774 (São Cristóvão) entre 16 e 19 horas. Procurar Sr. Pizetti. (P

ESTADOS-UNIDOS

Mr. Breeman Diretor da Agência de Empregos Huntington Domestic de Nova York, e agora associado com Luiz Zamborlini com sede no Rio de Janeiro, à Avenida 13 de Maio, 47, sala 1310, estará no Hotel Glória de 3 a 7 de fevereiro, entrevistando candidatas para trabalharem como domésticas nos U.S.A. As pessoas interessadas poderão procurá-lo pessoalmente no Hotel Glória ou pelos telefones 25-7272 e 45-8010.

RON BACARDI S/A.
DEMONSTRADORAS

Se você tem mais de 18 anos, boa apresentação e desembaraço, e gosta de lidar com o público, venha conversar conosco. Oferecemos salário fixo e comissões, além de treinamento e assistência médica.

Procure o Sr. Helcio, à Rua Correa Dutra, 126, hoje, das 8 às 12 horas. (P

Vendedor

Importante organização do ramo de plásticos necessita de um vendedor experiente e capacitados para preenchimento do seu quadro de vendas. Boa remuneração. Tratar à Rua Debret, 23, gr. 1211.

Vendedores

(PARA VOCÊS QUE NÃO TÊM EXPERIÊNCIA EM VENDAS)

Oferecemos **OPORTUNIDADE ÚNICA** para quem deseja ingressar na mais rendosa das profissões. Basta ser: Dinâmico e esforçado.

Av. Rio Branco, 156/24.º andar, sala 2 411, Sr. Capelli. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Para despejos — processarias — civil — criminal — Rapidez. Consulta gratis — Rua Dias da Cruz n. 148, sala 206 — Méier.

DENTISTA — Vende-se consult. (usado). Equipo. Alta rot. (Atlante); cad. SSW, armários para retirar. Marcar hora — Tel. 25-2232.

ECONOMISTA — Dinâmico, trabalhador e honesto. Atualizado em assuntos fiscais, inclusive Sudene e Sudam. Ofereço meu tempo integral. Salário NCr$ 1 500,00. Recado p/ entrevista 25-6543. Rua Correia Dutra n.º 140, ZC 01 — Catete.

MASSAGISTA terapeuta, estético e esportivo oferece seus serviços profissionais a domicílio — Tel. 38-3564 — Apresento diploma.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.